

**ASSOCIAÇÃO LIMEIRENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA – ASLEC
FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE
FISIOTERAPIA - BACHARELADO**

Ano/2022



SUMÁRIO

Identificação da Instituição Educacional	3
1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	4
1.1. Políticas Institucionais no âmbito do curso	6
1.2. Objetivos do curso	7
1.3. Perfil profissional do egresso.....	8
1.4. Estrutura curricular	10
1.5. Conteúdos curriculares.....	15
1.6. Metodologia.....	660
1.7. Estágio curricular supervisionado.....	661
1.8. Atividades complementares.....	662
1.9. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	662
1.10. Apoio ao discente	663
1.11. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	665
1.12. Tecnologias de informação e comunicação – TICs	666
1.13. Procedimentos dos processos de ensino-aprendizagem	666
1.14. Número de vagas	668
1.15. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS	668
1.16. Atividades práticas de ensino para área da saúde	670
2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	670
2.1. Núcleo Docente Estruturante - NDE.....	670
2.2. Atuação do coordenador	671
2.3. Regime de trabalho do coordenador do curso.....	673
2.4. Corpo docente: titulação.....	673
2.5. Regime de trabalho do corpo docente do curso	674
2.6. Experiência profissional do docente	674
2.7. Experiência no exercício da docência superior	675
2.8. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente.....	676
2.9. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	678

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de Fisioterapia - Bacharelado

3.	INFRAESTRUTURA.....	679
3.1.	Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral	679
3.2.	Espaço de trabalho para o coordenador.....	680
3.3.	Sala de professores.....	680
3.4.	Salas de aula.....	680
3.5.	Acesso dos alunos a equipamentos de informática.....	681
3.6.	Bibliografia básica	682
3.7.	Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC).....	683
3.8.	Laboratórios didáticos de formação básica	683
3.9.	Laboratórios didáticos de formação específica.....	684
3.10.	Laboratórios de ensino para a área de saúde	685
3.11.	Laboratórios de habilidades.....	685
3.12.	Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados.	686
3.13.	Comitê de Ética em Pesquisa.....	687
	ANEXO I	689
	Manual de Estágio Supervisionado.....	689

Identificação da Instituição Educacional

Mantenedora

- Associação Limeirense de Educação e Cultura – ASLEC
Rua Raul Machado, 134, Vila Queiroz – Limeira – SP, CEP: 13485-024
- C.N.P.J.: 56.985.377/0001-00

Mantida

- Faculdades Integradas Einstein de Limeira - FIEL
 - Sede: Rua Raul Machado, 134, Vila Queiroz – Limeira-SP, CEP: 13485-024
 - Telefone: (19) 3404-9594 e-mail: fiel@einstein-net.com.br

Dirigente Principal

- Profª Rosely Silvia Affonso Leite

Coordenação do curso: Priscila Nilsen Viegas

Curso: Fisioterapia, Bacharelado

Sistema de ensino: Seriado semestral

Vagas: 80 vagas anuais

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA - BACHARELADO

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Contexto educacional

Inserção Regional da IES. A FIEL atua, atuará e terá sua estratégia de competitividade regional dentro do chamado raio de 50 km do Município de Limeira. Esse raio compreende atendimento de demanda de 10 (dez) municípios, que segundo o portal do Governo do Estado de São Paulo – <https://municipios.seade.gov.br/> - resumidamente apresenta os seguintes perfis municipais:

Município	Projeção da População para 2021	PIB per Capita em R\$ (2018)	Matrículas no Ensino Médio (2020)
Americana	235.095	49.425	6.143
Araras	131.191	43.249	3.787
Artur Nogueira	53.224	50.248	1.496
Cordeirópolis	24.615	118.921	819
Engenheiro Coelho	20.884	33.794	814
Iracemápolis	23.907	86.615	686
Limeira	297.662	54.101	9.580
Piracicaba	391.464	68.599	13.153
Rio Claro	202.289	49.412	6.456
Santa Bárbara D'Oeste	189.330	31.692	4.779
Total/Média	1.569.661	58.606	47.713 (*)

(*) Considerando uma média de aprovação de 92,01%, aproximadamente 43.347 estudantes concluíram o ensino médio nos municípios que circundam Limeira, estando aptos a ingressar no ensino superior.

Fonte: <https://municipios.seade.gov.br> 2021)

O município de Limeira está localizado a 145 km a noroeste da cidade de São Paulo, na Região Administrativa de Campinas, constituindo-se na sede da Microrregião de Limeira. Situa-se à margem de importantes troncos rodoviários (são entrecortados pelas rodovias do complexo viário da Anhanguera-Bandeirantes e rodovia Washington Luiz) e ferroviários que ligam o estado de São Paulo a Minas Gerais e à Região Centro-Oeste do país, além de destacado tronco ferroviário que escoia a produção do país desde a Região Amazônica até o porto de Santos. Situa-se ainda, junto a Hidrovia Tietê-Paraná, importante via que a liga aos estados do Sul do país e aos países do Mercosul. Com uma média aproximada de 300 mil habitantes, está inserida em uma região que, somada, atinge aproximadamente 1,5 milhões de habitantes. Tem um PIB médio per capita próximo de R\$ 55.000,00 e contou com quase 10.000 estudantes matriculados no Ensino Médio (dados de 2020). Faz divisa ao norte com Cordeirópolis e Araras; a leste, com Artur Nogueira, Engenheiro Coelho e Cosmópolis; ao sul, com Americana e Santa Bárbara d'Oeste e a oeste, com Iracemápolis e Piracicaba.

Na região de atuação da FIEL encontram-se em funcionamento as seguintes IES:

Instituição (IES)	Município
1. Centro Universitário Salesiano de São Paulo (UNISAL)	Americana
2. Faculdade de Americana (FAM)	Americana
3. Faculdade de Tecnologia de Americana (FATEC-AM)	Americana
4. Instituto de Ensino Superior de Americana (IESA)	Americana
5. Centro Universitário da Fundação Herminio Ometto (FHO)	Araras
6. Centro Universitário de Araras - (UNAR)	Araras
7. Faculdade de Tecnologia de Araras	Araras

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Instituição (IES)	Município
8. Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras (SLMANDIC-Araras)	Araras
9. Centro Universitário Anhangüera (UNIFIAN)	Leme
10. Faculdade Anhangüera de Limeira	Limeira
11. Faculdade de Administração e Artes de Limeira (FAAL)	Limeira
12. Faculdades Integradas Einstein de Limeira (FIEL)	Limeira
13. Instituto Superior de Ciências Aplicadas - Isca (ISCA)	Limeira
14. Faculdade Santa Lúcia (FCACSL)	Mogi Mirim
15. Fatec Arthur Azevedo - Mogi Mirim (FATECMM)	Mogi Mirim
16. Escola de Engenharia de Piracicaba (EEP/FUMEP)	Piracicaba
17. Faculdade Anhangüera de Piracicaba	Piracicaba
18. Faculdade de Tecnologia de Piracicaba (FATEC Piracicaba)	Piracicaba
19. Faculdade de Tecnologia de Piracicaba (FATEP)	Piracicaba
20. Faculdade PECEGE (PECEGE)	Piracicaba
21. Faculdade Univeritas de Piracicaba (UNIVERITAS PCBA)	Piracicaba
22. Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)	Piracicaba
23. Claretiano - Centro Universitário	Rio Claro
24. Faculdade Anhangüera de Rio Claro	Rio Claro
25. Faculdade de Rio Claro (CBTA)	Rio Claro
26. Faculdade Anhangüera de Santa Bárbara	Santa Bárbara d'Oeste
27. Faculdade de Santa Bárbara D'oeste (FAP)	Santa Bárbara d'Oeste

(Fonte: INEP, 2021)

Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição

A ASLEC foi instituída a partir de seu estatuto averbado à margem do Registro nº1547, Livro A-1, de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, em cuja certidão /primitiva datada de 28 de julho de 1989, no 1º Registro de Imóveis e Anexos, da Comarca de Limeira, Estado de São Paulo.

A ASLEC iniciou suas atividades educacionais no ano de 1995, via credenciamento da FAENGE – Faculdade de Engenharia Einstein, com os cursos de Engenharia Elétrica – ênfase Eletrônica e de Tecnologia em Processamento de Dados (atualizado, com base no Catálogo Nacional de Cursos, para Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas), autorizados por Decreto de 28 de dezembro de 1994, do Presidente da República Itamar Franco e do Ministro da Educação Murilo Hingel.

Através da Portaria nº 60, publicada no Diário Oficial da União em 14/01/2000, por transformação da FAENGE, passou a ser denominada Faculdades Integradas Einstein de Limeira – FIEL, aprovando nesse mesmo ato o Regimento Unificado.

No ano de 1998, implantou o curso de Pedagogia; em 2000, o curso de Administração de Empresas e em 2001 e 2002, se expandiu ainda mais com a implantação dos cursos de Engenharia Civil, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Enfermagem, Fisioterapia e Biomedicina. Em 2005 foi implantado o curso de Psicologia; em 2009 implantou-se o curso de Engenharia de Produção, em 2010 o de Arquitetura e Urbanismo, em 2014 o de Engenharia Mecânica e em 2017 foram implantados os cursos de Ciências Contábeis, Estética e Nutrição, totalizando 16 cursos em funcionamento.

A ASLEC-FIEL teve seu primeiro PDI aprovado, para o quinquênio 2002 a 2006, como norteador de seu planejamento estratégico, visando identificar e monitorar o cumprimento de suas metas institucionais. Nesta edição de seu PDI – para o quinquênio 2022/2026, a ASLEC pleiteará a transformação da organização acadêmica de sua mantida Faculdades Integradas Einstein de Limeira, de Faculdade para Centro Universitário, com a manutenção do mesmo endereço: Rua Raul Machado, nº 134, Vila Queiroz, município de Limeira, Estado de São Paulo.

A FIEL, além do Conselho de Administração, Ensino e Pesquisa - CAEPE, e dos Colegiados de Cursos, tem instituída a CPA – Comissão Própria de Avaliação, com o objetivo de manter extenso programa de trabalho norteando todos os processos avaliativos e consolidando uma cultura de avaliação, com a comunidade interna comprometida com o aperfeiçoamento institucional.

Áreas de Atuação Acadêmica

A FIEL oferece os seguintes cursos de graduação no ensino superior:

- Área de Ciências Biológicas e da Saúde: cursos de Biomedicina, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado); Nutrição; Estética; Enfermagem; e Fisioterapia;
- Área de Ciências Sociais Aplicadas: Administração de Empresas; Arquitetura e Urbanismo; e Ciências Contábeis;
- Área de Ciências Humanas e Sociais: Pedagogia e Psicologia;
- Área de Engenharias e Tecnologias: Engenharia Elétrica – ênfase Eletrônica; Engenharia Civil; Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Atua também com cursos de pós-graduação lato-sensu na área da educação, bem como nas áreas vinculadas aos cursos em funcionamento e já reconhecidos, com a proposta de educação continuada, segundo a demanda de sua inserção regional.

1.1. Políticas Institucionais no âmbito do curso

O PDI da ASLEC-FIEL é um documento que identifica a filosofia do trabalho, a missão a que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver. Com textos concisos e claros e dados e informações relevantes, permite identificar e monitorar o cumprimento das metas institucionais estabelecidas.

Elaborado segundo os eixos temáticos essenciais recomendados pelo MEC, contempla dados sobre o perfil institucional, sobre o planejamento e gestão institucional, evidenciando a oferta de cursos, infraestrutura e gestão econômico-financeira; dados de avaliação e acompanhamento de desempenho institucional e o cronograma.

Além das evidências acima, o PDI da ASLEC-FIEL, no âmbito do curso, dá o enfoque sintonizado da capacidade das instalações com o equilíbrio econômico-financeiro, buscando a melhoria contínua e o atendimento da missão institucional, no contexto regional. Voltado ao contexto social e econômico, relembra a missão institucional: cidadania e sociedade mais justa; seus compromissos institucionais: serviços educacionais com padrão qualitativo, buscando atender com excelência as necessidades e requisitos da clientela; sua finalidade institucional: difusão ao ensino e a promoção social e cultural; e, seus objetivos institucionais: formar

diplomados aptos para a inserção em setores profissionais e participação no desenvolvimento da sociedade brasileira.

No tocante às políticas institucionais constantes do PPI, no âmbito do curso contempla:

- Política de ensino, onde as diretrizes pedagógicas do ensino-aprendizagem são desenvolvidas segundo a missão e finalidades da ASLEC-FIEL, de formas a oportunizar apropriações ativas e críticas do conhecimento científico, historicamente produzido e dinamicamente evoluído e acumulado pela humanidade, inspiradas nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, observa a abordagem dos conteúdos formadores das estruturas mentais e vincula-a às habilidades e competências para progressiva autonomia profissional e intelectual;
- Na política de iniciação científica objetiva despertar a vocação e desenvolvimento do senso crítico, investigativo e de conquista do aluno, tão necessária ao processo de formação contínua e de alicerce ao desenvolvimento de futuros projetos de pesquisa que contribuam para um maior conhecimento e socialização do saber;
- Na política de extensão, junto ao alunado e comunidade, visando contribuir para elevar as condições de vida ao desenvolvimento e progresso da região; e,
- Na política de avaliação, como grande propulsora de mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento.

1.2. Objetivos do curso

A formação do fisioterapeuta tem como objetivo específico, respeitar os princípios éticos inerentes aos exercícios profissionais; atuar em todos os níveis de atenção à saúde, realizando integração em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o; atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas; realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica; elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária; exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde pública ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional; emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios; prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e o seus familiares sobre o processo terapêutico; manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral; encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde; manter controle sobre a eficácia dos recursos tec-

nológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança; conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos; conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes modelos de intervenção.

1.3. Perfil profissional do egresso

O Curso de Graduação em Fisioterapia tem como perfil do formando egresso/profissional o Fisioterapeuta, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação. A formação do Fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde; e

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e

ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

A formação do Fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

- I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integridade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- V - contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- VI - realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;
- VII - elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;
- VIII - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- IX - desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;
- X - emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- XI - prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;
- XII - manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- XIII - encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;

XIV - manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;

XV - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

XVI - conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia;

XVII - seus diferentes modelos de intervenção.

A formação do Fisioterapeuta deverá atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe

1.4. Estrutura curricular

A Matriz Curricular atende às Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) oferecendo integração da educação ambiental aos componentes curriculares, de modo transversal, contínuo e permanente. No tocante a Educação em Direitos Humanos combinou-se transversalidade e interdisciplinaridade, conforme o disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE Nº 1, de 30/05/2012. O currículo contempla a Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

Assim, em conformidade com as DCN's, o PPC prevê as formas de tratamento transversal dos conteúdos exigidos em diretrizes nacionais específicas, tais como as políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação para a terceira idade, de educação em políticas de gênero, de educação das relações étnico-raciais e histórias e culturas afro brasileira, africana e indígena, entre outras.

O currículo contempla o conteúdo curricular de LIBRAS, no elenco das disciplinas optativas, conforme determina o Decreto 5.626 de 22 de dezembro 2005.

As atividades de extensão gerarão produtos que se caracterizarão pela responsabilidade social, tornando-os então, acessíveis aos diversos setores da população de forma a transformá-los em participantes dos resultados produzidos pelas atividades desenvolvidas intramuros na academia. Assim, entendemos que a "extensão" é uma ação que viabiliza a interação entre a Instituição e a sociedade, constituindo o elemento capaz de operacionalizar a relação teoria/prática e promover a troca entre os saberes acadêmicos e o senso comum. As atividades de extensão serão realizadas com envolvimento dos alunos, professores e comunidade.

Com a finalidade de atender à legislação vigente para a Extensão, a FIEL tem por embasamento legal:

1) A Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB), que determina em seu Art. 43, incisos VI e VII, que a educação superior tem por finalidade:

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

[...]

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

E, ainda, em seu Art. 44, inciso IV, a LDB esclarece que a educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:

IV - de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

2) A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024.

A referida resolução determina, em seu Art. 4º, que os cursos de graduação devem contemplar o mínimo de dez por cento do total da carga horária em programas e projetos de extensão, sob a forma de componente curricular. No Art. 7º dispõe, ainda, que “são consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos desta resolução, e conforme normas institucionais próprias”.

Assim, na FIEL, as atividades acadêmicas de extensão estão integradas à matriz curricular dos cursos por meio do componente curricular “Projeto Interdisciplinar de Extensão”, constituindo-se em um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico. Esse componente curricular interdisciplinar objetiva promover a interação transformadora entre a Faculdade e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em permanente articulação do ensino e da iniciação científica, ancorada em processo pedagógico único. A interação da comunidade acadêmica com a sociedade pela troca de conhecimentos, pela participação e pelo contato com as questões presentes no contexto social contribuirá com a formação do aluno como profissional e como cidadão crítico, ético e responsável.

A FIEL pretende, dessa forma, expressar e cumprir com seu compromisso social, em especial os de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, a educação étnico-racial, os direitos humanos e a educação indígena.

Conforme determina o Art. 8º da referida Resolução:

[...] as atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos político-pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

I - programas;

II - projetos;

III - cursos e oficinas;

IV - eventos;

V - prestação de serviços.

Parágrafo único. As modalidades, previstas no artigo acima, incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam a políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

Em conformidade com o Art. 9º da Resolução 7/2018, as atividades de extensão serão realizadas presencialmente.

A Extensão, como toda e qualquer atividade acadêmica, deve ser avaliada em processo contínuo, de forma a buscar o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação entre o ensino, a pesquisa e a formação do aluno. Compete à CPA, ao NDE e ao colegiado a avaliação da pertinência, da relevância da utilização das atividades, dos resultados e dos objetivos da extensão na creditação curricular.

O Projeto Interdisciplinar de Extensão será sistematizado e acompanhado pelo coordenador do curso e pelos docentes responsáveis pelas disciplinas articuladoras em cada semestre.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Faculdades Integradas Einstein de Limeira

Curso: FISIOTERAPIA, grau Bacharelado

Integralização: mínima de 10 semestres

Matriz Curricular para ingressantes a partir de 2019

1º semestre	C.H.	Carga horária no Semestre		
	Semanal	Teoria	Prática	Total
Anatomia Humana I	4	40	40	80
Histologia e Citologia	4	44	36	80
Genética	2	40	0	40
História e Fundam. da Fisioterapia	2	40	0	40
Psicologia	2	40	0	40
Sociologia e Antropologia	2	40	0	40
Vivências I	2	20	20	40
Bioquímica	2	40	0	40
Leitura e Produção de texto	2	40	0	40
Total Semestre	22	344	96	440

2º semestre	Carga horária semanal			Total no Semestre
	Semanal	Teoria	Prática	
Anatomia Humana II	4	40	40	80
Embriologia	2	40	0	40
Estatística	2	40	0	40
Ética e Filosofia	2	40	0	40
Noções de Primeiros Socorros	2	30	10	40
Fisiologia Geral	4	60	20	80
Microbiologia e Parasitologia	2	40	0	40
Farmacologia	2	40	0	40
Vivências II	4	20	60	80
Total Semestre	24	350	130	480

3º semestre				
Empreendedorismo e inovação	2	40	0	40
Imunologia	2	40	0	40
Patologia Geral	4	60	20	80
Políticas Públicas em Saúde	2	40	0	40
Políticas de Educ. Ambiental	2	40	0	40
Psicomotricidade	2	20	20	40
Cinesiologia	6	40	80	120
Total Semestre	20	280	120	400

4º semestre				
Recursos Terapêuticos Manuais I	4	40	40	80
Cinesioterapia	4	40	40	80
Fisioterapia Geral I	4	40	40	80
Prótese e Órtese	2	30	10	40
Imagenologia	2	20	20	40
Biomecânica	2	30	10	40
Saúde Coletiva e epidemiologia	2	40	0	40
Aspectos Mult. do Cuidar	2	30	10	40
Total Semestre	22	270	170	440

5º semestre				
Recursos Terapêuticos Manuais II	4	40	40	80
Fisioterapia Aplicada a Dermatologia Funcional I	4	40	40	80
Fisioterapia Geral II	4	40	40	80
Bases, Métodos e técnicas de avaliação em Fisioterapia	4	40	40	80
Fisioterapia Preventiva e Ergonomia	2	30	10	40
Projeto integrador I	2	10	30	40
Fisioterapia nas Disfunções Endócrino metabólicas	2	30	10	40
Total Semestre	22	230	210	440

6º semestre				
Fisioterapia Aquática	2	20	20	40
Fisioterapia Aplicada a Geriatria e Gerontologia	2	40	0	40
Fisioterapia Aplicada a Reumatologia	4	80	0	80
Fisioterapia Aplicada a Angiologia	2	40	0	40
Fisioterapia Aplicada a Saúde Mental	2	40	0	40
Fisioterapia Aplicada a Saúde da Mulher	4	40	40	80
Fisioterapia Aplicada a Dermatologia Funcional II	2	20	20	40
Projeto integrador II	2	10	30	40
Total Semestre	20	290	110	400

7º semestre				
Fisioterapia Aplicada a Pediatria I	4	40	40	80
Fisioterapia Aplicada a Ortopedia e Traumatologia I	4	40	40	80
Fisioterapia Aplicada a Neurologia I	4	40	40	80
Fisioterapia Aplicada a Pneumologia I	4	40	40	80
Fisiologia do Exercício	2	30	10	40
Fisioterapia Aplicada à Atividade Desportiva	2	30	10	40
Fisioterapia Aplicada a Oncologia	2	40	0	40
Projeto Integrador III	2	10	30	40
Total Semestre	24	270	210	480

8º semestre				
Fisioterapia Aplicada a Pediatria II	4	40	40	80
Fisioterapia Aplicada a Ortopedia e Traumatologia II	4	40	40	80
Fisioterapia Aplicada a Neurologia II	4	40	40	80
Fisioterapia Aplicada a Pneumologia II	4	40	40	80
Fisioterapia Aplicada a Cardiologia	2	40	0	40
Fisioterapia Aplicada à Nefrologia	2	40	0	40
Metodologia da Pesquisa Científica	2	20	20	40
Projeto Integrador IV	2	20	20	40
Total Semestre	24	280	200	480

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

9º semestre				
Estágio supervisionado em Pediatria	5	10	90	100
Estágio Supervisionado em Ortopedia e Traumatologia	5	10	90	100
Estágio Supervisionado em Neurologia Adulta	5	10	90	100
Estágio Supervisionado em Hidroterapia e Desportiva	5	10	90	100
Trabalho de Conclusão de Curso I	2	30	10	40
Tópicos Especiais em Fisioterapia I	2	30	10	40
Língua Brasileira de Sinais - Libras (Optativa)	2	40	0	40
Total Semestre	24	90	390	480

10º semestre				
Estágio Supervisionado em Unidade de Terapia Intensiva	5	10	90	100
Estágio Supervisionado em Enfermaria Hospitalar	5	10	90	100
Estágio Supervisionado em Saúde Pública	5	10	90	100
Estágio Supervisionado em Geriatria e Saúde da Mulher	5	10	90	100
Trabalho de Conclusão de Curso II	2	20	20	40
Tópicos Especiais em Fisioterapia II	2	30	10	40
Total Semestre	24	90	390	480

Distribuição da carga horária	Horas-aula	Horas-relógio
Disciplinas teórico-práticas	3720	3100
Estágio Curricular Supervisionado		800
Atividades Complementares (*)		100
Total do Curso	3720	4000

Observações: (*) **Atividades Complementares** podem ser registradas e acompanhadas em qualquer semestre do curso, nos termos de regulamentação própria. Deverão ser registradas 100 horas de Atividades Complementares ao longo do curso. (**) Disciplina **Optativa**: a disciplina Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS será oferecida no 9º semestre do curso, em caráter optativo, e a formação de turmas dependerá da demanda por matrícula. Poderá ainda ser cursada em qualquer outro curso da IES, independente da área, pois o conteúdo da disciplina é de formação geral.

1.5. Conteúdos curriculares

Matriz 2019

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Anatomia Humana I	
Carga Horária: 80 h	Semestre: 1º	PPC ANO: 2019

EMENTA:

Estudo morfofuncional dos sistemas orgânicos que constituem o corpo humano. Compreende a história da anatomia, a introdução ao estudo da anatomia e regras de nomenclatura, o estudo dos elementos descritivos e funcionais dos sistemas ósseo, articular, muscular, nervoso, circulatório, respiratório, digestório, urinário, genital (masculino e feminino) e endócrino. Correlação morfofuncional clínica do corpo humano.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Fornecer aos alunos conhecimentos básicos acerca dos órgãos e sistemas do corpo humano, descrever o funcionamento dos sistemas abordados que compõem o corpo humano, de maneira específica. Identificar, nomear e descrever as estruturas dos órgãos e sistemas do corpo humano, correlacionar funções e formas dos órgãos do corpo humano, descrever as estruturas das diversas regiões anatômicas, dominar a linguagem técnica anatômica. Correlacionar os conhecimentos anatômicos com aplicações clínicas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Atenção à saúde: Uma vez que irão desenvolver características gerais sobre o corpo humano focando na prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.
- Desenvolver a visão inicial sobre a complexidade e integração de funcionamento do corpo humano;
- Comunicação: Haverá trabalhos e ensinamentos em grupos nos laboratórios de anatomia humana, realizando maior interação dos futuros profissionais. Manter a confidencialidade das informações na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.
- Liderança: Assumirão posições de liderança de maneira contínua no laboratório de anatomia humana, visto a necessidade de saberem trabalhar em grupo.
- Correlacionar os conhecimentos adquiridos nesse conteúdo curricular com a futura prática como profissional na área de saúde, ressaltando a sua aplicabilidade;
- Compreender os conteúdos enfocados nesse componente, de forma a possibilitar a capacidade de análise crítica sobre os aspectos relacionados à Morfologia Humana correlacionados aos demais conteúdos do Curso.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos básicos para o entendimento da anatomia humana contribuindo para que o fisioterapeuta, seja um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde com base no rigor científico e intelectual. Tendo uma visão ampla e global respeitando os princípios éticos/ bioético, culturais do indivíduo e da coletividade.

CONTEÚDO:

- Introdução ao estudo da anatomia: conceitos, divisões e histórico.

- Terminologia anatômicas do corpo humano: princípios históricos.
- Fatores gerais de variação anatômica.
- Termos gerais e planos e eixos do corpo humano.
- Sistema tegumentar: Tecidos e telas subcutâneos, pele, tecido adiposo, fâscias e ossos.
- Sistema esquelético: classificação dos ossos; esqueleto axial e esqueleto apendicular; principais acidentes ósseos.
- Sistema articular: articulações fibrosas, cartilaginosas e sinoviais, com seus componentes específicos (sutura, ligamento, capsula articular, disco articular, menisco, liquido sinovial, membrana sinovial, cartilagem articular e superfície articular).
- Sistema muscular: tipos de músculos, quanto sua forma e fibras musculares, tipos de tendões, ponto de origem e ponto de inserção muscular, ação e inervação dos músculos.
- Sistema cardiovascular: músculo cardíaco, câmaras cardíacas, diferenças entre artérias, veias e capilares arteriais e venosos, circulação sistêmica e circulação pulmonar, vasos periféricos, válvulas cardíacas e artérias.
- Sistema respiratório: via aérea superior e inferior, cavidade nasal, seios paranasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios, pulmões.
- Sistema digestório: boca, língua, dentes, faringe, região supra e infradiaphragmática, esôfago, diafragma, estômago, intestinos delgado e grosso, glândulas anexas (salivares, fígado, vesícula biliar, baço, pâncreas).
- Sistema urinário: rins, ureteres, bexiga masculina e feminina e uretra.
- Sistema reprodutor masculino: pênis, escroto, testículos, ducto deferente, epidídimo e próstata.
- Sistema reprodutor feminino: vagina, útero, ovários, tuba uterina.
- Sistema endócrino: glândulas salivares, parótida, paratireóidea, tireóide, testículo, ovário, supra-renal, pâncreas e hipófise.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANGELO. J.G; FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 2ªedição, Rio de Janeiro, Atheneu, 2000.

NETTER. FRANK H. Atlas de Anatomia Humana. Porto Alegre, Artemed, 2000.

ROHEN. JW & YOKOKI, C. Atlas Fotográfico de Anatomia Sistemática e Regional. São Paulo, Editora Manole, 1998.

SOBOTTA. J. Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, vol. I e II

WOLF-HEIDEGGER, Atlas de Anatomia Humana, volume 1, 5ªedição, Guanabara Koogan, 2000.

WOLF-HEIDEGGER, Atlas de Anatomia Humana, volume 2, 5ªedição, Guanabara Koogan, 2000.

WOLF- HEIDEGGER, G. Atlas de Anatomia Humana. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TORTORA, G.J. NIELSEN, M.T. Principios de Anatomia Humana, 12 edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

DANGELO. J.G; FATTINI, C.A. Anatomia básica. 2ªedição, Rio de Janeiro, Atheneu, 2000.

GRAAFF, K.M.V. Anatomia Humana. Editora Manole. 2003 (Biblioteca virtual).

MOORE, K.L. Agur, A,M.R. Fundamentos de Anatomia Clinica. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

LEITURA COMPLEMENTAR:

Link para vídeo: <https://www.auladeanatomia.com/novosite/historia-do-site>

Link para vídeo: <https://www.anatomiadocorpo.com/>

Link para vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=bY_i9FWuml

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

O conteúdo da disciplina de Anatomia Humana I (teórico-prático) é base para que haja aprofundamento em qualquer outra disciplina técnica dentro da área da saúde, contribuindo para as disciplinas de Fisiologia Geral, Noções de primeiros socorros, patologia geral, Cinesilogia, recursos terapêuticos e manuais I e II, Fisioterapia Geral I e II, Cinesioterapia, imagenologia, prótese e órtese, Biomecânica, Fisioterapia aplicada a Dermatologia I e II, Bases, Métodos e técnicas de avaliação em Fisioterapia, Fisioterapia preventiva e ergonomia, disfunções endócrino-metabólicas, Fisioterapia aplicada a geriatria e gerontologia, Fisioterapia aplicada a reumatologia, Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Saúde da Mulher, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a Pneumologia I, Fisioterapia aplicada a atividade desportiva, Fisioterapia aplicada a Nefrologia, Fisioterapia aplicada a Cardiologia. Além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Ortopedia, estágio supervisionado em Hidroterapia e desportiva, estágio supervisionado em Saúde pública, estágio supervisionado em geriatria, estágio supervisionado em enfermagem e unidade de terapia intensiva (UTI).

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Anatomia Humana

SEMESTRE: 1º

DOCENTE: Antonio Adão Santin

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; com uso da tecnologia em sala de aula (Vídeos que ilustram os acidentes ósseos do corpo humano), com eficácia de aprendizagem ao processo de memorização da nomenclatura anatômica, com o objetivo de avaliar o ensino nas aulas práticas de anatomia. Cada aluno terá um tempo previsto para que possa observar as peças e estruturas anatômicas para elucidar as questões apontadas. Ao término de tal período, cada aluno apresentará as respostas de cada questão ao professor. Verificou-se ao longo desse período maior motivação dos estudantes na busca ativa do aprendizado, maior índice de presença em aulas, além do desenvolvimento do espírito de equipe. Em conclusão, a metodologia ativa aplicada nas aulas teórico-práticas de Anatomia pode promover resultados positivos em relação às avaliações e, principalmente, na aprendizagem efetiva do conteúdo ao estudante.

PROCESSO AVALIATIVO:

Nota 01 = Nota P1 + Nota AI 01

Nota 02 = Nota P2 + Nota AI 02

As provas (P1, P2 e P3) tem valor máximo de 9,0 (nove) pontos. As avaliações interdisciplinares (AI 01, AI 02 e AI 03) tem peso máximo de 1,0 (um) ponto.

A nota de P1 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação prática e uma avaliação teórica.

A nota de P2 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação prática e uma avaliação teórica.

O(a) aluno(a) somente fará a 3ª avaliação (P3) caso tenha se ausentado de alguma avaliação e solicite a mesma na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios.

O(a) aluno(a) somente fará Exame se a média parcial do semestre for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 5,7.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Citologia e Histologia

Carga Horária: 80 h

Semestre: 1º

PPC ANO: 2019

EMENTA:

Métodos e técnicas do estudo da célula. Características da célula animal e seus constituintes, em seus aspectos moleculares e estruturais. Princípios básicos da organização dos tecidos e sistemas funcionais com ênfase nas características morfofuncionais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Iniciar o aluno nos domínios da Citologia e Histologia. Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de caracterizar a célula como unidade fundamental dos seres vivos, reconhecer a estrutura e funcionamento das organelas celulares e identificar os principais eventos dos processos de divisão celular. No contexto da Histologia o aluno deverá ser capaz de identificar, caracterizar, classificar os principais tecidos e órgãos que constituem o organismo humano, bem como conhecer os seus princípios histofisiológicos. Desenvolver bases para fisiologia, imunologia e farmacologia.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

A partir da disciplina de Citologia e Histologia, o aluno será capaz de desenvolver bases para comunicação multiprofissional, bem como auxiliar no entendimento da responsabilidade e compromisso com a educação permanente.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades no âmbito da disciplina, procuram contribuir fornecendo base teórico-prática fundamentada, possibilitando assim, atuação crítica do profissional. Ademais, contribui enfatizando e estimulando à constante atualização, a partir de fontes científicas, e da aplicação da ciência nas diversas áreas de atuação do profissional.

CONTEÚDO:

- Introdução a biologia celular. Procariontes e Eucariontes.
- Organização molecular da célula. Transporte através da membrana
- Citoesqueleto: Estrutura e função. Microscopia de Luz e eletrônica.
- Organelas Citoplasmáticas: Ribossomos/retículo endoplasmático/complexo de golgi/ lisossomos/ mitocôndria e cloroplastos
- Manuseio do microscópio óptico composto. Interpretação de cortes bidimensionais.
- Núcleo Interfásico: Carioteca/cromatina/nucléolo
- Ciclo Celular, Mitose e Meiose.
- Estudo da célula eucarionte: diferentes tipos de células. Dissociação do epitélio da mucosa oral.
- Introdução a histologia geral. Tecido epitelial de revestimento e glandular
- Ação enzimática: Catalase.

- Tecido epitelial de revestimento e glandular
- Tecido conjuntivo propriamente dito e tecido adiposo
- Tecido conjuntivo cartilaginoso e ósseo
- Tecido hematopoiético: Sangue periférico, coagulação sanguínea.
- Técnica de esfregaço de sangue periférico.
- Tecido linfoide
- Tecido muscular. Classificação dos tecidos musculares.
- Pele e anexos
- Tecido nervoso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan s.a., 2013.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia celular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2012.

BIBLIOGRAFIA VIRTUAL (ÁREA DO ALUNO):

CARVALHO, H. F. A célula. 3.ed. Barueri, SP: Manole, 2013

SEVERO, DE PAOLI. Citologia e embriologia. 1ª ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2014

NEIVA, S.M.G. Histologia. 1ª ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2014

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORMACK, D.H. Fundamentos de histologia. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula. 5ª ed., Artmed, Porto Alegre. 2009.

ROSS, MICHAEL H. Atlas de histologia descritiva . Artmed, 2012.

CARVALHO, H.; RECCO-PIMENTEL, SHIRLEI M. A célula. Manole, 2001.

SOBOTTA. Histologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

GARTNER, L.P. et al. Tratado de Histologia em cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

LEITURA COMPLEMENTARES:

Membrana Plasmática – Resumo (Legendado) 2015. (4m58s). Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=4IF8XhkiYPc&t=25s>>

Amoeba hunts and kills paramecia and stentor... to music by Lamar; Genesis; Winter; Zimmer. 2016.

(14m35s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4XlzCe5gDu0>>

Cyclosis / Cytoplasmic streaming in plant cells (Elodea) - DIC microscope/ 1250x. 2012. (1m55s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=BB5rvjZzgFU>>

Complexo de Golgi: Tráfego de proteínas. 2012. (3m33s). Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=MHsLWJ7I5tk>>

From DNA to protein - 3D: 2015. (2m41s). Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=gG7uCskUOrA>>

Lisossomos. 2017. (0m59s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Z7hy-QCQ_qM>

Mitose e Meiose com legendas. 2011. (3m24s). Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=b6oPQ58rINU>

Síntese e secreção - NUEPE. 2014. (6m00s). Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=N7WutbMim1E>>

Atlas Eletrônico de Histologia. Desenvolvido pelo Instituto de Biologia Histologia Básica Interativa da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/histologiainterativa/>>

Atlas Virtual de Histologia. Desenvolvido pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão do Departamento de Biologia Celular da Universidade Federal do Paraná - UFPR. Disponível em: <http://www.nuepe.ufpr.br/blog/?page_id=293>

Histologia Interativa Online – MOL Versão 3.0. Desenvolvido pelo Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo - USP. Disponível em: <<http://mol.icb.usp.br/index.php/acesso-aos-modulos/>>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conteúdos abordados na disciplina de citologia e histologia contribuem para o desenvolvimento proveitoso de disciplinas como Genética, Fisiologia, Farmacologia e Imunologia, pois fornecem bases fundamentais sobre a estrutura e funções dos componentes celulares, subcelulares assim como no entendimento da estruturação e desenvolvimento dos tecidos e órgãos. Para Genética reforça conceitos ligados ao material genético e síntese proteica; Para Fisiologia, contribui no entendimento sobre a função celular, dos órgãos e dos sistemas nos seres vivos; Para a Farmacologia, auxilia no estudo de como diversas substâncias e fármacos naturais ou sintéticos afetam as funções celulares; E para Imunologia, fornece base para o estudo de processos celulares dos mecanismos de defesa de organismos vivos contra infecções.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Citologia e Histologia

SEMESTRE: 1º

DOCENTE: André Ricardo Gomes de Proença

METODOLOGIA:

A disciplina será ministrada por meio de aulas teóricas e práticas. As aulas teóricas têm por objetivo descrever, de maneira clara e concisa, a estrutura celular e histológica humana, bem como estabelecer a estreita correlação entre morfologia e função. As aulas práticas visam complementar as informações teóricas e consistem no estudo minucioso, ao microscópio óptico de lâminas permanentes. Para as aulas teóricas e práticas, questões dirigidas e relatórios são utilizados visando orientar o estudo dos alunos. Será fornecido aos alunos apostila com conteúdo selecionado pelo professor e que visa auxiliá-los no acompanhamento das aulas práticas. Também será utilizado recursos da metodologia ativa de aprendizagem, tais como aprendizagem entre pares, estudo de caso, discussão de artigo.

PROCESSO AVALIATIVO:

O aluno será avaliado por meio de avaliações teórico-práticas. Serão realizadas avaliações compostas por 4 provas. Cada prova terá valor máximo igual a 4,0 pontos. As avaliações interdisciplinares (AI), irão compor sempre 10% da nota final de cada prova, tendo valor máximo de 1,0 ponto. Serão solicitados também a resolução de exercícios (estudo dirigido) e relatórios das aulas práticas, tendo valor máximo de 1,0 ponto na nota P1 e P2 final. A média semestral será calculada pela média aritmética das duas notas (P1 e P2). A não entrega dos trabalhos na data correta poderá inviabilizar a correção dos mesmos e, conseqüentemente, o aluno perderá a nota de trabalho.

Composição das notas:

- P1= Nota da prova (P1 parcial (4,0) + P1 oficial (4,0)) + AI (1,0) + ED e relatórios (1,0)
- P2= Nota da prova (P2 parcial (4,0) + P2 oficial (4,0)) + AI (1,0) + ED e relatórios (1,0)

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Genética

Carga Horária: 40 h

Semestre: 1º

PPC ANO: 2019

EMENTA:

Abordagem dos princípios da genética básica, com ênfase nos mecanismos hereditários da espécie humana. Importância da Genética na atualidade. O entendimento dos conceitos fundamentais em Genética Humana. Estrutura dos genes e cromossomos. Bases cromossômicas da hereditariedade. Herança monogênica e multifatorial. Síndromes clínicas, anormalidades cromossômicas numéricas e morfológicas. Genética do Câncer. Caracterização dos aspectos biopsicossociais das pessoas com altas habilidades/superdotação, deficiências e autismo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de conhecer e compreender os princípios básicos e fundamentais da genética humana, bem como evidenciar a importância da hereditariedade humana na etiologia das doenças e anomalias.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado).
- Desenvolver pensamento crítico e responsabilidade.
- Atuar em equipe e desenvolver a comunicação e a interação interpessoal.
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado e aprender continuamente.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornece conhecimentos básicos para o entendimento das disfunções e síndromes genéticas. Auxilia no embasamento teórico para tomada de decisões e, também, na elaboração de diagnósticos funcionais e planos de tratamento, prevenção e promoção da saúde. Promove o pensamento crítico e a amplia a comunicação para a atenção à saúde e trabalho em equipes multidisciplinares.

CONTEÚDO:

- Introdução: o material genético, conceitos básicos utilizados em genética, transmissão da informação e as leis de Mendel.
- Bases citológicas da hereditariedade: divisão celular (mitose e meiose) e gametogênese.
- Variação genética em indivíduos: mutação e polimorfismo.
- Bases cromossômicas da hereditariedade: estrutura e função dos genes e cromossomos, alterações cromossômicas numéricas e estruturais.

- Padrões de herança monogênica e multifatorial: tipos de herança e critérios para o reconhecimento dos diferentes tipos.
- Imunogenética: sistema ABO.
- Genética e câncer: neoplasias, fatores de risco e oncogênese.
- Erros inatos do metabolismo: consequências patológicas dos defeitos enzimáticos.
- Engenharia Genética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRUNONI, D.; PEREZ, A.B.A.; SCHOR, N. *Genética Médica*. São Paulo: Manole, 2013. (Biblioteca Virtual).
BORGES-OSÓRIO, M.R.; ROBINSON, W.M. *Genética humana*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
JORDE, L. B.; CAREY, J.C.; BAMSHAD, M.J. WHITE, R.L. *Genética médica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTS, B; JOHNSON, A; LEWIS, J; RAFF, M.; ROBERTS, K; WALTER, P. *Biologia molecular da célula*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
LODISH, H.; BERK, A.; MATSUDAIRA, P.; KAISER, C.A.; KRIEGER, M.; SCOTT, M.P.; ZIPURSKY, S. L.; DARNELL, J. *Biologia Celular e Molecular*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
SANDERS, M.; BOWMAN, J. *Análise genética: uma abordagem integrada*. São Paulo: Pearson, 2014. (Biblioteca virtual).
STRACHAN, T; READ, A.P. *Genética molecular humana*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
VARGAS, L.R.B. *Genética humana*. São Paulo: Pearson, 2014. (Biblioteca virtual).

LEITURAS COMPLEMENTARES:

FRIDMAN, CÍNTIA. *Tópico 3: Replicação de DNA, genótipo/fenótipo e herança quantitativa*. Genética e Bioestatística. Licenciatura em Ciências USP/ Univesp.
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA E TEMÁTICA. *Manual de hemofilia* / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. 2. ed., 1. reimpr., Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 80 p.
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Fenilcetonúria: protocolo clínico e diretrizes terapêuticas*. Ministério da Saúde, 2013.
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS. *Diretrizes de atenção à pessoa com Síndrome de Down* / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 60 p.
Transcrição do DNA (vídeo). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fynGKohVYHw>
Tradução do RNA (vídeo). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=kP41k_3WsL8

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem embasamento para as disciplinas: Citologia, Histologia e Embriologia: anexa e reforça conceitos ligados ao material genético, síntese proteica e mutação, importantes à compreensão de todo o processo de multiplicação e formação das células humanas. Patologia e Disciplinas aplicadas: fornece bases para compreensão da abordagem terapêutica das doenças genéticas, estimulando e elaboração de planos de tratamento. Embasa teoricamente os casos de herança genética patológica, favorecendo as orientações também aos familiares dos pacientes.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Genética

SEMESTRE: 1º

DOCENTE: Carolina Nascimben Matheus

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e lousa; Uso da tecnologia em sala de aula (recursos audiovisuais para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares ou times, discussão de reportagem, sala invertida, seminários); Incentivo à leitura prévia do conteúdo; Estudos Dirigidos.

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

- Seminários: os seminários serão realizados por times de 4 ou 5 alunos, que seguirão um roteiro em comum para elaboração dos mesmos. A forma de apresentação será livre e o grupo deverá entregar por escrito ao professor apenas um resumo do trabalho, com no máximo duas folhas, seguindo o roteiro. Esse resumo será compartilhado com a sala pós ajustes do professor, se necessário. Ao final da apresentação do seminário o grupo deverá propor à sala algumas questões ou atividade que permita aos alunos que não realizaram a pesquisa sobre o tema se envolver de maneira mais ativa com o assunto. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre, segundo o quadro a seguir:

1ª Nota	2ª Nota
P1 Teórica: 7,0	P2 Teórica: 5,0
Estudo Dirigido Moodle: 1,0	Estudo Dirigido Moodle: 1,0
Atividades Intraclasse: 1,0	Seminários: 3,0
Avaliação Interdisciplinar (AI-1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI-2): 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

Nos dois momentos serão realizadas provas teóricas (P1 e P2), constituídas de questões dissertativas (30%) e alternativas (70%). A P1 valerá 7,0 pontos e a P2 valerá 5,0 pontos.

Estudos dirigidos extraclasse também serão disponibilizados para compor as duas somatórias de notas, por meio da plataforma Moodle, e valerão 1,0 ponto para execução, cada tarefa.

As atividades intraclasse avaliarão, em processo contínuo, o desenvolvimento/envolvimento do aluno nas metodologias ativas de aprendizagem durante as aulas (atividades em grupo, discussão de artigos). Valerão 1,0 ponto e ajudarão a compor a primeira nota do semestre.

As avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) vão compor sempre 10% da nota final de cada nota, valendo assim, 1,0 ponto.

Os seminários serão realizados seminários para compor a segunda nota da disciplina e terão valor de 3,0 pontos, refletidos em todo o processo de busca, processamento, interpretação e compartilhamento das informações adquiridas.

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: História e Fundamentos da Fisioterapia
Carga Horária: 40 h	Semestre: 1º PPC ANO: 2019

EMENTA:

Referencial teórico, filosófico e científico na prática da fisioterapia, sua organização no Brasil e no mundo, atuação social da fisioterapia e sua participação em soluções de problemas da comunidade. CREFITO/COFFITO, Resoluções, autarquias, equipes multidisciplinares, locais de atuação e mercado de trabalho. O ensino da fisioterapia no Brasil. Incapacidade física e reabilitação. Questões éticas que envolvem o conceito de cidadania (a construção social do estigma que cerca esta população, o preconceito, o estereótipo e a segregação das diferenças); a representação social dos diferentes. Ação do fisioterapeuta junto a um público alvo heterogêneo. Reconhecimento de técnicas de fisioterapia convencional e específicas. Vivência prática sob supervisão docente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Exercer a prática pedagógica centrada no aprendizado com visão integrada e democrática, proporcionando aos acadêmicos o conhecimento a respeito da história da fisioterapia e sua evolução, formando um profissional preparado para exercer sua profissão em todas as áreas de atuação, bem como do desempenho das ações e competências inerentes a profissão.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Atenção à saúde: O profissional da área da saúde deve estar apto a desenvolver características gerais sobre o funcionamento do sistema de saúde no Brasil e no mundo, focando na prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.
- Comunicação: Haverá trabalhos e ensinamentos em grupos tanto na sala de aula, quanto no ambiente da faculdade, realizando maior interação dos futuros profissionais.
- Liderança: Assumirão posições de liderança de maneira contínua nos trabalhos que serão realizados, assim como nos casos clínicos que serão apresentados e analisados, demonstrando perfil argumentativo e persuasivo. Além de incentivar as discussões abertas sobre as políticas públicas de saúde que afetem a fisioterapia.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fisioterapeuta, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitadas a atuar em todos os níveis de atenção à saúde bem como estar apto a realizar correlações constantes com a prática clínica e com os aspectos sociais e econômicos, com isso irá desenvolver pensamentos críticos e lógicos para agregar valor nas habilidades de prevenção, promoção e reabilitação da saúde.

CONTEÚDO:

- Da Antiguidade a Industrialização. A evolução da Fisioterapia e evolução do conceito saúde X doença: Antiguidade, Idade Média, Renascimento, Período Moderno, Industrialização e Atualidade.

- História da fisioterapia no Brasil – A fisioterapia em meio ao surgimento da medicina de reabilitação: Primeiros serviços; Regulamentação da profissão; Resoluções; Currículo mínimo; Diretrizes curriculares nacionais de 2002; Competências profissionais; Conteúdos essenciais para a aprendizagem.
- Sistema único de saúde – Inserção do Fisioterapeuta nos Níveis de atenção a Saúde: História e diretrizes; Níveis de atenção; Promoção e prevenção a saúde; Equipes multidisciplinares; Papel do fisioterapeuta no SUS; Desafios para a profissão no atual sistema de saúde; Atuação social da fisioterapia; Participação em soluções de problemas da comunidade;
- Atuação do fisioterapeuta – mercado de trabalho: Prática da fisioterapia; Instrumentos de trabalho da fisioterapia; Áreas; Locais de atuação e mercado de trabalho;
- Incapacidade física e reabilitação: O exercício e a atividade com elementos fundamentais na reabilitação do deficiente físico; A incorporação do deficiente na sociedade, como elemento economicamente produtivo e socialmente ativo; Questões éticas que envolvem o conceito de cidadania; A representação social dos diferentes; A construção social do estigma que cerca esta população, o preconceito, o estereótipo e a segregação das diferenças; Conhecimentos das especificidades, necessidades e potencialidades destes grupos e ação do profissional junto ao público alvo heterogêneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

O’SULLIVAN, S.B.; SCHIMITZ, T.J. Fisioterapia: Avaliação e Tratamento. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2003.
LIANZA, S. Medicina Física e Reabilitação. 3a ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.
REBELATTO, J.R. Fisioterapia no Brasil: Fundamentos para uma Ação Preventiva e Perspectivas Profissionais. 2a ed. São Paulo: Manole, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, Luis A. D. A Proteção Constitucional das Pessoas Portadoras de Deficiências. 2ª ed. Brasília, 1997.
BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Educacionais Sobre Estimulação Precoce. Brasília: MEC/SEESP, 1994.
BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Educação Especial no Brasil. Brasília: MEC/SEESP, 1994.
BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Expansão e Melhoria da Educação Especial nos Municípios Brasileiros. Brasília: MEC/SEESP, 1994.
BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.
BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Subsídios para Organização e Funcionamento de Serviços de Educação Especial: Área de Deficiência Mental. Brasília: MEC/SEESP, 1994.
BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Subsídios para Organização e Funcionamento de Serviços de Educação Especial: Área de Deficiência Auditiva. Brasília: MEC/SEESP, 1994.
BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Subsídios para Organização e Funcionamento de Serviços de Educação Especial: Área de Deficiência Visual. Brasília: MEC/SEESP, 1994.
BUSCAGLIA, L. Os Deficientes e Seus Pais. Rio de Janeiro: Record, 1993.
COHN, A. e Elias, P. Saúde no Brasil. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1998.
KOTTKE, Frederic J. KRUSEN. Tratado de Medicina Física e Reabilitação. 4ª ed. São Paulo: Manole, 1995.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Por ser uma disciplina que desenvolve o perfil crítico, argumentativo e lógico, estará diretamente ligada as demais disciplinas como ética e saúde coletiva, por auxiliar na criação de um cidadão consciente e responsável, visto sua necessidade do entendimento sobre as políticas públicas de saúde, sobre a humanização na área da saúde, contribuindo em sua prática clínica.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: História e Fundamentos da Fisioterapia

SEMESTRE: 1º

DOCENTE: Vitor Alexandre Pezolato

METODOLOGIA:

A disciplina mesclará aulas expositivas dialogadas e busca ativa de conteúdos pelos estudantes, checagem de conteúdo teórico ou técnica de Team-based learning (TBL), discussões de casos teóricos ou práticos e/ou artigos científicos e cálculo de dietas. Para tanto, serão necessários o trabalho em grupos. Para o desenvolvimento dos estudos de caso, será utilizado o tempo destinado à prática. O estudo deverá respeitar o modelo do SOAP (dados subjetivos, objetivos, avaliativos e planejamento) contendo todas as informações do indivíduo em questão e estas informações devem ser organizadas de forma a explicar o contexto do paciente. Dentro do item da história da doença atual, deve ser trabalhada a fisiopatologia e, quando necessário, o estudo da interação das patologias de base. São itens imprescindíveis: a prescrição dietética, com o cálculo da dieta prescrita, a lista de substituição e a orientação de alta, respeitando a condição cultural, socioeconômica e intelectual do paciente.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha. As notas das provas teóricas serão somadas as notas da avaliação interdisciplinar (AI 1 e AI2) e também a uma nota de estudo dirigido contabilizando participação do aluno, frequência, relatórios das aulas prática e atividades realizadas em casa e no Moodle.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 7,0	P2 Teórica: 7,0
Estudo Dirigido 1: 2,0	Estudo Dirigido 2: 2,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: P1+estudo dirigido+ AI 1 = 10,0	Total: P2+estudo dirigido+ AI 2 = 10,0

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Psicologia	
Carga Horária: 40 h	Semestre: 1º	PPC ANO: 2019

EMENTA:

Enfoque psicológico sobre o fenômeno da saúde e da doença. Noções de psicossomática. Os lutos. Humanização na assistência à saúde. A relação profissional da saúde e paciente. Equipe multidisciplinar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Permitir ao aluno apropriar-se de conhecimentos necessários acerca dos aspectos subjetivos presentes na relação terapeuta-paciente, que modulam a adesão ao tratamento para um melhor resultado da intervenção. (Compreender o homem como ser biopsicossocial; Oferecer subsídios teóricos da psicologia, visando um maior desenvolvimento pessoal e profissional do aluno; Sensibilizar o aluno quanto ao trabalho interdisciplinar na saúde; Favorecer ao aluno uma melhor compreensão dos diferentes aspectos psicológicos do fenômeno saúde/doença; Proporcionar melhores condições para o estabelecimento satisfatório da relação profissional da saúde – cliente/paciente; Trabalhar atributos das relações humanas que permeiam a relação profissional da saúde-cliente/paciente; Refletir sobre a identidade profissional do profissional da saúde e seu papel como agente promotor de saúde, bem como sobre os aspectos éticos de sua prática cotidiana no que se refere ao manejo com os clientes/pacientes.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

A formação tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.
- O desenvolvimento das competências supracitadas, serão apoiadas nas seguintes habilidades:
 - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
 - contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
 - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
 - prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;
 - manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral e;
 - encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Enquanto contribuição ao egresso, esta disciplina visa promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a instrumentalizar o aluno para uma prática humanizada de assistência à saúde, suplantando o cuidado com o corpo, na medida em que considera o cliente/paciente como alguém dotado de uma subjetividade. Além disso, auxiliar o aluno no desenvolvimento de habilidades relacionais na tratativa com a equipe multidisciplinar, pacientes e familiares.

CONTEÚDO

Unidade 1: A Psicologia e o profissional da saúde

A formação psicológica do profissional da saúde.

Inteligência emocional

Síndrome de Burnout

A equipe multidisciplinar

Unidade 2: Aspectos emocionais do paciente e suas particularidades

Tipos de paciente e manejo relacional.

Dor: enfoque psicológico.

Aspectos emocionais do adoecimento e o manejo físico no atendimento em saúde

Fases da elaboração de perdas significativas.

Depressão e Suicídio

O atendimento à criança e suas especificidades

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMON-ANGERAMI, V.A. (1994). Psicologia Hospitalar: Teoria e Prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning – p. 29-71

FILHO, J.M. (2010). Psicossomática Hoje. 2ª. edição – São Paulo: Artmed. Cap 06, 11, 17 e 48

STRAUB, R. O. (2007). Psicologia da Saúde. São Paulo: Artmed p. 451-457

KOVÁCS, M.J. (2003). Educação para a Morte. Temas e Reflexões. São Paulo: Casa do Psicólogo. Cap.02.

KUBLER-ROSS, E. (1996) Sobre a morte e o morrer. São Paulo: Martins Fontes, 1985. Cap. 09.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGER, K. S. (2003) Morte e o Morrer. In: BERGER, K. S. O desenvolvimento da pessoa da infância à terceira idade. Epílogo. Rio de Janeiro: LCT – Livros Técnicos e Científicos Editora S. A. – p. 457-465.

MYERS, D. G. (2006). A pessoa em Desenvolvimento. In: MYERS, D. G. Trad: Silva, E. J. C. e Rouchi, A. S. R. – 7a. edição – Rio de Janeiro: LTC – p. 93-135.

LEITURAS COMPLEMENTARES

CANTO, Clóris Regina Elias de Moraes e SIMAO, Livia Mathias. Relação fisioterapeuta-paciente e a integração corpo-mente: um estudo de caso. Psicol. cienc. prof. [online]. 2009, vol.29, n.2, pp. 306-317. ISSN 1414-9893.

CASTILHO, Simone Mancini. A imagem corporal. Santo André, SP: Ed. ESETEC, 2001.

GRECCHI, Denilson e CASTRO, Dagmar Silva Pinto de. O sentido de aprender psicologia para alunos de graduação em fisioterapia. Psicol inf. [online]. 2008, vol.12, n.12, pp. 72-106. ISSN 1415-8809.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS

O conteúdo a ser trabalhado nesta disciplina está ligado às disciplinas de Fisioterapia Aplicada à Saúde Mental e aos Estágios Supervisionados em que o aluno terá contato direto com o paciente acometido por uma patologia física e por tanto, possivelmente fragilizado emocionalmente.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Psicologia

SEMESTRE: 1º

DOCENTE: Liliana Scatena

METODOLOGIA:

Ao longo do semestre serão utilizados os seguintes métodos de ensino:

- Exposição de conteúdo pelo professor: cabe ao professor apresentar, explicar, demonstrar, ilustrar e exemplificar o conteúdo abordado;
- Trabalho independente: os alunos desenvolvem tarefas dirigidas e orientadas pelo professor.

- Elaboração conjunta: trata-se de uma conversação didática sobre o tema, perguntas instigadoras de discussão e de buscas de novos olhares para a questão em estudo.
- Trabalho em grupo: os alunos em cooperação desenvolvem tarefas propostas pelo professor, comunicam os resultados à classe e se estabelece uma conversação didática com ajuda do professor.

As estratégias serão empregadas de maneira diversificada considerando os objetivos de aprendizagem referentes ao conteúdo em questão. Serão utilizados os livros e textos indicados pelo docente e outros materiais que serão disponibilizados semanalmente no Moodle. Além disso, serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas: quadro de giz; projetor multimídia; computador; impressos entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO:

A avaliação será processual ao longo do semestre já todas as atividades realizadas serão avaliadas: leitura prévia dos textos, participação em sala de aula e entrega das atividades programadas.

O processo de avaliação contará com a nota da P1, P2, AI1 e AI2.

P1: nota final do primeiro bimestre, composta por uma Avaliação (8,0 pontos) + Trabalho em grupo (1,0 ponto)

P2: nota final do segundo bimestre, composta por uma Avaliação (8,0 pontos) + Trabalho em grupo (1,0 ponto)

AI1: nota final do primeiro bimestre, composta por uma Avaliação que integra todas as disciplinas cursadas pelo aluno (1 ponto)

AI2: nota final do segundo bimestre, composta por uma Avaliação que integra todas as disciplinas cursadas pelo aluno (1 ponto)

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1 + AI1 + P2 + AI2 / 2$

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentro as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Sociologia e Antropologia
Carga Horária: 40 horas	Semestre: 1º
	PPC ANO: 2019

EMENTA:

Possibilitar a compreensão dos fundamentos sociológicos e antropológicos, assim como a compreensão da importância dos fatores sociais e culturais na dinâmica da sociedade contemporânea. Refletir sobre as relações de trabalho em equipe multidisciplinar; refletir também, sobre a dimensão ética das relações que possibilitem a compreensão do ser humano.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

1. Introdução ao pensamento sociológico e antropológico.
2. Contato com autores da sociologia e antropologia.
3. Entender o curso a partir de um viés humano.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas” nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.
2. Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing”, como estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor.
3. Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos básicos para o entendimento da sociologia e de sua importância perante a sociedade, a saber, a compreensão da vida e das relações humanas em grupo. Além do desenvolvimento intelectual, a partir de conceitos, a disciplina está voltada a capacitar o egresso ao exercício de atividades referentes às análises éticas, profissionais, criativas, culturais e sociais.

CONTEÚDO:

- Sociologia e conhecimento: imaginação sociológica, a contribuição da sociologia para interpretação da sociedade, conhecendo os clássicos (Durkheim, Marx e Weber)
- Cultura e sociedade: processos de socialização, socialização e controle social, cultura popular, cultura erudita e cultura de massa.
- Globalização e Sociedade: origens da globalização e suas características, internet, aldeia global, capitalismo e o desenvolvimento da era da globalização.
- Antropologia: conceitos iniciais, complexidade humana percebida na multiplicidade, história do Pensamento Antropológico, respeito à diferença, etnologia, alteridade e tolerância, pluralismo e movimentos étnicos culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, C. Sociologia. Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2010.

GONÇALVES, M.A.S. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. Campinas: Papyrus, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAPLATINE, F. Aprender antropologia. Brasiliense: São Paulo, 1991.

MORIN, E. Complexidade e ética da solidariedade. In: CASTRO, G., CARVALHO, E.A. e ALMEIDA, M. C. (Org) Ensaios de complexidade. Porto Alegre: Sulina, 2002.

BARUNSTEIN, Florence. 1Kg de cultura geral. Tradução: Adriana Zavaglia. São Paulo: Blucher, 2018.

Filmes/Documentários

- Human. Direção de Yann Arthus-Bertrand. Humankind Production: França 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TnGEclq2hjg>.

- VÍTIMAS do Facebook. Direção de Geoff D'eon e Jay Dahl. Tell Tale (productions) 2011, Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=taYESjyhMjY>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

O objetivo da disciplina é introduzir a complexidade e as possibilidades de relações que os seres humanos estabelecem entre si, a saber, poder, cultura, política, educação e valores que permeiam a sociedade contemporânea à luz dos teóricos e estudiosos das ciências sociais. Assim, o conteúdo da disciplina está relacionado ao conhecimento humano em meio à sociedade, englobando questões muitas vezes presentes em todas as disciplinas como Ética e Deontologia e Saúde Pública.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

SEMESTRE: 1º

DOCENTE: Glauco da Silva

METODOLOGIA:

1) Aulas teóricas serão com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

2) Atividades teóricas-práticas

- Dinâmicas em sala de aula: ao final de aulas teóricas os alunos são estimulados a criação de textos, discussões, imagens, buscando objetivar a aplicação e aprofundamento dos temas trabalhado em aula. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos, e nesse processo a participação do aluno será avaliada. Serão duas atividades práticas em sala antes da P1 e P2

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados, principalmente a leitura de textos diversos onde, a partir dos mesmos, serão realizadas atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de mapas menta, questões, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realiza a atividade e reenvia no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido na data marcada. Serão realizados pelo menos 1 estudo dirigido antes da P1 e um antes da P2.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Vivências I	
Carga Horária: 40 h	Semestre: 1º	PPC ANO: 2019

EMENTA: A disciplina visa a integração dos conhecimentos relacionados a: fisiopatologia dermatológica, biossegurança, eletrotermofototerapia, técnicas manuais, métodos e técnicas de avaliação, terapias integrativas e bem-estar com o objetivo de formação geral do fisioterapeuta aproveitando para acrescentar os estágios de observação dos alunos do primeiro ano do curso de fisioterapia junto com os estágios curriculares que acontecem com as turmas do 9º e 10º semestres na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade Einstein.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Relacionar e aplicar os conhecimentos teóricos e práticos que serão aprendidos durante o curso com as atividades do fisioterapeuta relacionando com as inovações científicas e tecnológicas dos diversos segmentos das áreas da profissão.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado)
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões). Saber realizar toda semiologia dos membros superiores, inferiores, coluna vertebral, ATM, postura e traumatologia. Identificar as partes anatômicas envolvidas, estágio de lesão e aplicação de recursos cinesioterapêuticos e eletrotermoterapêuticos como forma de tratamento de pacientes ortopédicos e traumatológicos. Ter capacidade para desenvolver objetivos e condutas de tratamento fisioterapêutico para as mais diversas patologias.
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO: Espera-se ao final da disciplina que o discente seja comprometido com a responsabilidade da atuação da profissão que ele escolheu, frente as principais áreas de atuação da fisioterapia. Criar condições para que seja um agente transformador com consciência crítica, seguindo os preceitos éticos e legais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

CONTEÚDO:

Conceitos relacionados a: fisiopatologia dermatológica; biossegurança; cosmetologia; eletrotermofototerapia; técnicas manuais; métodos e técnicas de avaliação corporal, facial e capilar; estética corporal; estética facial; estética capilar; pré e pós-operatório de cirurgia plástica; terapias alternativas e técnicas de Spa; imagem pessoal, embelezamento e bem-estar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

STRIANO P. Coluna Saudável: anatomia ilustrada – guia completo para alongamento, fortalecimento e estabilização. 1ª edição, Barueri, SP: Manole, 2015. (biblioteca virtual)

O´SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 5ª. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. (biblioteca virtual).

KISNER, C.; KOLBY, L.A., Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 6ª edição, Barueri, SP: Manole. 2016. (biblioteca virtual).

CIPRIANO, J.J. Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos. 4ª. ed. São Paulo: Manole, 2005. (biblioteca virtual)

COOK CE; HEGEDUS EJ. Testes ortopédicos em fisioterapia. 2ª edição. Barueri, SP: Manole, 2015. (biblioteca virtual)

VOIGHT ML; HOOGENBOOM BJ; PRENTICE WE. Técnicas de exercícios terapêuticos: estratégias de intervenção musculoesquelética. Barueri, SP: Manole, 2014. (biblioteca virtual).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

EBNEZAR J. Essentials of orthopedics for physiotherapists. JAYPEE, 2011. (biblioteca virtual)

GARG S. Essentials of orthophysiotherapy for upper & Lower Limb fractures. 1ª edição. JAYPEE, 2011. (biblioteca virtual)

FILHO, T.E.P.B; KOJIMA, K.E.; FERNANDES, T.D., Casos clínicos em Ortopedia e traumatologia: guia prático par formação e atualização em ortopedia.. SP: Manole. , 2009.

FILHO, T.E.P.B.; CAMARGO, O.P.; CAMANHO, G.L., Clínica Ortopédica. SP: Manole. , 2012.

GOULD, J.A., Fisioterapia na Ortopedia e na medicina do esporte. SP: Manole. 2, 1993.
MARQUES AP. Manual de goniometria. 3ª edição. Barueri, SP: Manole, 2014. (biblioteca virtual)
KEIL A. Bandagem terapêutica no esporte e na reabilitação, Barueri, SP: Manole, 2014. (biblioteca virtual)
GREENMAN, P.E. Princípios da medicina manual. São Paulo: Manole, 2001.
GROSS, J.; FETTO, J.; ROSEN, E. Exame musculoesquelético. Porto Alegre: Artes médicas Sul, 2000.
HOPPENFELD. Propedêutica Ortopédica: coluna e extremidades. São Paulo: Atheneu, 2005.
JOHNSON, T.R.; STEINBACH, L.S. O essencial em imagens musculoesqueléticas. São Paulo: ROCA, 2005.
KOTTE, F.J.; LEHMANN, J.F. Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen. 4ª. ed. São Paulo: Manole, 1994.

LEITURA COMPLEMENTARES:

Leitura de artigos de acordo com o tema da aula.
Vídeos complementares de acordo com a temática da aula.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Vivências é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referente às disciplinas de: anatomia I e II, biossegurança, ética.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Vivências.

SEMESTRE: 1º e 2º

DOCENTE: Priscila nilsen viegas

METODOLOGIA:

- Estudo Dirigido: Estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

- Análise de casos clínicos (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares): Serão estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor acompanhará todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo e construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre (P1 e P2), segundo o quadro a seguir:

P1	P2
P1 entrega de relatórios de observação:6,0	P2 entrega de relatórios de observação: 6,0
Estudo Dirigido Moodle: 3,0	Estudo Dirigido Moodle: 3,0
Atividades Extraclasse: 1,0	Atividades Extraclasse: 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas, P1 e P2) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Bioquímica	
Carga Horária: 40 h	Semestre: 1º	ANO: 2019

EMENTA:

Metabolismo e energia. Definição, estrutura e função biológica das biomoléculas: proteínas, carboidratos, lipídios e ácidos nucleicos. Química da água. Estudo das principais vias metabólicas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Propiciar informações necessárias para compreensão dos processos metabólicos e bioquímicos que compõem o corpo humano. Fornecer ao aluno conhecimento sobre estruturas químicas dos compostos biológicos, macromoléculas e biomoléculas. Fornecer conhecimento sobre definição e especificação das rotas de obtenção de energia.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado).
- Desenvolver pensamento crítico e responsabilidade.
- Atuar em equipe e desenvolver a comunicação e a interação interpessoal.
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado e aprender continuamente.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos básicos para o entendimento da função fisiológica e das alterações patológicas que envolvem o movimento humano e dos órgãos e sistemas associados. Auxilia no embasamento teórico para tomada de decisões e, também, na elaboração de diagnósticos e planos de tratamento, prevenção e promoção da saúde. Promove o pensamento crítico e amplia a comunicação para a atenção à saúde e trabalho em equipes multidisciplinares.

CONTEÚDO:

- Metabolismo e energia. Conceito e definições, catabolismo e anabolismo e suas relações com a produção de energia, regulação e finalidade
- Classificação e conceitos das estruturas biológicas. Oses, aminoácidos, ácidos graxos e ácidos nucleicos.
- Proteínas e enzimas. Classificação, estrutura, função biológica. Estudo da hemoglobina.
- Química da água. Propriedades físico-químicas, conceito de potencial hidrogeniônico.
- Catabolismo: Creatina fosfato, glicólise e glicogenólise, Lipólise e beta-oxidação, proteólise e ciclo de uréia. Ciclo de Krebs, Fosforilação oxidativa.
- Produção de energia pela cadeia respiratória. ATP e produtos intermediários do metabolismo.
- Anabolismo de Carboidratos: glicogênese.
- Estudo da gliconeogênese (Via Glicose-Lactato-Glicose e Cetogênese).
- Controle das vias metabólicas. Controle alostérico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARZOOC, O.A., TORRES, B.B. *Bioquímica Básica*. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

NELSON, D.L., COX M.M. *Lehninger: Princípios de bioquímica*. 3ed. São Paulo: Sarvier, 2000.
MORAN, L. A., et al. *Bioquímica*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. (Biblioteca Virtual).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAMPE, P.C. *Bioquímica ilustrada*. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.
CAMPBELL, M.K. *Bioquímica*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
SACKHEIM, George I.; LEHMAN, Dennis D. *Química e Bioquímica para Ciências Biomédicas*. 8ª ed. Barueri: Manole, 2001. (Biblioteca Virtual)
STRYER, L. *Bioquímica*. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
VOET, D. VOET., J.G. PRATT, C.W. *Fundamentos de Bioquímica*. São Paulo: Artmed, 2002.

LEITURA COMPLEMENTARES:

Link para vídeo: <<https://www.youtube.com/watch?v=RBzriCPanO4>> (a mitocôndria);
Malheiros, S.V.P. Integração Metabólica nos Períodos Pós-Prandial e de Jejum – Um Resumo. *Journal of Biochemistry Education*, no 1, 2006. DOI: <<https://doi.org/10.16923/reb.v4i1.20>>
Nisbet, EG; Sleep, NH. The habitat and nature of early life. *Nature*. Volume 409, pages 1083–109, 2001. <<https://www.nature.com/articles/35059210>>.
Azevedo, P. et al., Limiar Anaeróbio e Bioenergética: uma abordagem didática. *Revista da Educação Física/UEM* 20(3), 2009. DOI: <10.4025/reveducfisv20n3p453-464>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina (metabolismo e biomoléculas) fornecem embasamento para as disciplinas:

- Fisiologia e Fisiologia do exercício-possibilitam noções gerais para o entendimento da fisiologia de transporte pela membrana e contribui para o entendimento das funções enzimáticas da célula e da utilização do oxigênio pelas células e a formação do ATP.
- Patologia e as disciplinas aplicadas em fisioterapia - por meio dos processos metabólicos da geração do ATP e utilização do oxigênio fornece bases para compreensão das lesões isquêmicas, processos de necrose e apoptose e também das respostas celulares à lesão. Bases teóricas para o entendimento das síndromes metabólicas, alterações enzimáticas e protéicas associadas às diferentes patologias. Alterações do pH e as conseqüências para a respiração, saturação e metabolismo.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Bioquímica

SEMESTRE: 1º

DOCENTE: Maísa Soares Gui Demase

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; Uso da tecnologia em sala de aula (Vídeos e aplicativos que ilustram moléculas e mecanismos bioquímicos); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, discussões em grupo e sala invertida); Incentivo à leitura prévia do conteúdo. Construção de modelo integrado do metabolismo energético.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados por 2 provas teóricas (P1 e P2), com nove questões, constituídas de 2 questões dissertativas e 7 questões alternativas, compondo 90% da nota final, e por avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) compondo 10% da nota final. Além disso, serão avaliados também em processo contínuo, por meio de trabalhos e atividades em grupo, em sala de aula, estudo dirigido extraclasse, podendo acrescentar até 1,0 na nota final de P1 e P2.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 9,0	P2 Teórica: 9,0
Estudo Dirigido: 1,0	Estudo Dirigido: 1,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: P1 +estudo dirigido+ AI 1 = 10,0	Total: P2 +estudo dirigido+ AI 2 = 10,0

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Leitura e Produção de Texto	
Carga Horária: 40 h	Semestre: 1º	PPC ANO: 2019

EMENTA: Contribuir para que o aluno aperfeiçoe e aprofunde seus conhecimentos de leitura e produção textual, por meio do estudo de gêneros acadêmicos e científicos, a fim de desenvolver maior autonomia e eficiência nas atividades de leitura e escrita, em suas atuações acadêmicas e profissionais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Despertar o interesse à leitura e à produção textual; Ampliar os conhecimentos de leitura e escrita, nos gêneros acadêmicos e científicos, assim como contribuir para o conhecimento de diferentes trabalhos científicos e possibilitar ao aluno relacionar e aplicar os conhecimentos adquiridos, nas demais disciplinas da grade curricular, principalmente, no desenvolvimento de seu trabalho de conclusão de curso.

Objetivos específicos:

- Usar a prática da leitura, compreensão e Interpretação de diversos gêneros textuais orais e escritos.
- Identificar e aplicar os critérios envolvidos nas propostas de produção de diferentes gêneros textuais escritos, segundo padrões informais e formais.
- Empregar atividades direcionadas ao planejamento da escrita e à produção textual, envolvendo critérios de textualização: Coerência e coesão.
- Sintetizar as mudanças ortográficas operadas na língua portuguesa a partir do Acordo Ortográfico, visando ao uso e ensino da escrita padrão.
- Sintetizar as normas para a produção acadêmica. Manual ABNT.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

- Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

- Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comu-

nicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

O Curso de Graduação em Fisioterapia tem como perfil do formando egresso/profissional o Fisioterapeuta, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

A formação do Fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

V - contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

VI - realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;

VII - elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária; VIII - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

IX - desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;
X - emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios; XI - prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico; XII - manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
XIII - encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;
XIV - manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;
XV - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
XVI - conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia; XVII - seus diferentes modelos de intervenção.

CONTEÚDOS:

- Apresentação e justificativa da importância da disciplina, na grade curricular do curso;
- Leitura e produção escrita de gêneros acadêmicos e científicos;
- Construção de paráfrases;
- Fatores de textualidade:
- Coerência; coesão; clareza; concisão; correção - norma culta e variação linguística; intencionalidade; informatividade (recepção); intertextualidade; aceitabilidade e; situacionalidade (contexto);
- Gêneros Textuais:
- Resumo; tipos de Resenhas; Artigo Acadêmico e Científico; Monografia; Dissertação e; Tese.
- Normas básicas da ABNT (Manual Einstein).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIORANTE, F.B.; et al. *Manual de orientação para a formatação e normatização de monografias e outras produções acadêmicas*. 15. ed. Limeira: Faculdades Integradas Einstein de Limeira, 2019.
KOCH, I.V. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2015. (virtual)
KLEIMAN, A. *Oficina de leitura*. Campinas: Pontes, 1996.
THEREZO, G.P. *Redação e Leitura para universitários*. 2.ed. Campinas: Alínea, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, C. de M. *Como redigir e apresentar um trabalho científico*. São Paulo: Pearson, 2011.
GOLDSTEIN, N.; LOUZADA, M.S.; IVAMOTO, R. *O texto sem mistério: Leitura e escrita na universidade*. São Paulo: Ática, 2009. (virtual)
KÖCHE, V.S. *Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor*. 6.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014. (virtual)
PLATÃO, F.S.; FIORIN, J.L. *Para entender o texto na sala de aula: leitura e produção*. São Paulo: Ática, 1990.

LEITURA COMPLEMENTARES:

KLEIMAN, A. **Texto e Leitor**. Aspectos Cognitivos da Leitura. Campinas, São Paulo: Pontes, 2000.
SARMENTO, L. L. **Oficina de redação**. São Paulo: Moderna, 2006. VÍDEO. Univesp. **Princípios Gerais da Linguística**. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=ndv6mSyXbZ4&index=1&list=PL77E8CEF99B1F243>
VÍDEO. Univesp. **Norma Culta e variedade linguística**. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=pWvuF0U9zv4&list=PL77E8CEF99B1F2432&index=>. VÍDEO. Univesp.

Língua modalidade oral e escrita. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=4dh5wWJHhBQ&index=4&list=PL77E8CEF99B1F2432>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina de Leitura e Produção de texto articula-se com as demais disciplinas, não só no semestre corrente, mas também servindo de base para a aplicação dos conhecimentos adquiridos em outros semestres, principalmente, contribuindo para a construção do Trabalho de Conclusão do Curso.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Leitura e Produção de Texto

SEMESTRE: 1º

DOCENTE: Angela Cristina Pereira Feitosa da Silva

METODOLOGIA: Metodologia ativa com efetiva participação dos alunos no processo de construção da aprendizagem, através de aulas invertidas, dinâmicas, debates e seminários, tendo em vista o protagonismo do aluno por meio da leitura e produção textual. Desta forma, as aulas se constituirão na: leitura e análise de textos teóricos, acadêmicos e científicos, além da exposição de conceitos fundamentais de leitura e produção textual.

PROCESSO AVALIATIVO: Os alunos serão avaliados por meio da efetiva participação nas atividades propostas de leitura e produção textual, nos gêneros estudados e nas apresentações e seminários; além das avaliações escritas.

P1, P2 e P3 (0 - 7,0); AI-1, AI-2 e AI-3 (valor 0 -1,0) e Atividades Diversas (Participação, Seminário, Trabalhos em classe, etc.) (valor 0-2,0).

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Anatomia Humana II	
Carga Horária: 80 h	Semestre: 2º	PPC ANO: 2020

EMENTA:

Organização do sistema nervoso e análise de sua formação embrionária; aprofundamento acerca da anatomia macroscópica do sistema nervoso central, sistema nervoso periférico e sistema nervoso autônomo, correlacionando suas diversas funções; suas meninges e líquido; seus ventrículos encefálicos; as áreas funcionais do córtex cerebral, proporcionando ao aluno a correlação entre anatomia e fisiologia; processo de vascularização do SNC. Estrutura microscópica do SNC; organização morfofuncional dos núcleos da base e da formação reticular; conhecimento anatomo-funcional das vias aferentes, eferentes e reflexas; neuroregeneração; plasticidade neural.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Fornecer aos alunos conhecimentos básicos do sistema nervoso no corpo humano.
- Descrever o funcionamento do sistema nervoso abordando estruturas específicas que o compõem.
- Identificar, nomear e descrever as estruturas do sistema nervoso central; periférico e autônomo.
- Correlacionar funções de cada estruturas estudadas do sistema nervoso.
- Descrever as estruturas das diversas regiões anatômicas.

- Entender a relação entre estruturas anatômicas e funcionais, com ênfase a seu conteúdo abordado.
- Reconhecer as principais vias pelas quais transitam informações no sistema nervoso central.
- Dominar a nomenclatura anatômica.
- Esclarecer dúvidas e solucioná-las perante o aluno.
- Estimular o aluno a atualizações, leituras e pesquisa.
- Desenvolver senso crítico/científico, no que diz respeito as condutas fisioterapêuticas.
- Estimular posturas éticas/profissionais.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Atenção à saúde: Uma vez que irão desenvolver características gerais sobre o corpo humano focando na prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.
- Desenvolver a visão inicial sobre a complexidade e integração de funcionamento do corpo humano;
- Comunicação: Haverá trabalhos e ensinamentos em grupos nos laboratórios de anatomia humana, realizando maior interação dos futuros profissionais. Manter a confidencialidade das informações na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.
- Liderança: Assumirão posições de liderança de maneira contínua no laboratório de anatomia humana, visto a necessidade de saberem trabalhar em grupo.
- Correlacionar os conhecimentos adquiridos nesse conteúdo curricular com a futura prática como profissional na área de saúde, ressaltando a sua aplicabilidade;
- Compreender os conteúdos enfocados nesse componente, de forma a possibilitar a capacidade de análise crítica sobre os aspectos relacionados à Morfologia Humana correlacionados aos demais conteúdos do Curso.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos básicos para o entendimento da anatomia humana contribuindo para que o fisioterapeuta, seja um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde com base no rigor científico e intelectual. Tendo uma visão ampla e global respeitando os princípios éticos/bioéticos, culturais do indivíduo e da coletividade.

CONTEÚDO:

- Introdução ao estudo da anatomia do sistema nervoso: conceitos, divisões e histórico.
- Terminologia anatômicas do sistema nervoso: princípios históricos.
- Embriologia, divisões e organizações do sistema nervoso.
- Topografia e níveis funcionais da medula espinal (formação e envoltórios).
- Morfofuncionalidade do tronco encefálico.
- Morfofuncionalidade do cerebelo.
- Topografia e níveis funcionais do diencefalo (tálamo, hipotálamo e epitélamo).
- Meninges.
- Sistema ventricular do SNC.
- Morfologia e funcionalidades do telencéfalo (lobos cerebrais e sulcos cerebrais).
- Vascularização do SNC e SNP
- Características do SNP e seus aspectos funcionais.

- Característica e morfofuncionais do SNP (nervos periféricos)
- Topografia do sistema límbico (memória e comportamental).
- Sistema nervoso autônomo (somatossensorial: vias aferentes e eferentes).
- Completo entendimento das vias encefálicas no controle motor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANGELO, J.G; FATTINI, C.A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3ª edição, Rio de Janeiro, Atheneu, 2011.

MACHADO, A.B.M. Neuroanatomia funcional. 3ª edição, São Paulo, Atheneu, 2013.

MOORE, K.L.; DALLEY, A.F.; AGUR, A.M.R. Fundamentos de Anatomia Clínica. 7ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

NETTER, F.H. Atlas de Anatomia Humana. 7ª edição, Porto Alegre, GEN Guanabara Koogan, 2018.

ROHEN, J.W.; YOKOCHI, C.; LÜTJEN-DRECOLL, E. Atlas Fotográfico de Anatomia Sistemática e Regional. 8ª edição, São Paulo, Editora Manole, 2016.

SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, vol. I, II e III, 2018.

SCHÜNKE, M.; SCHULTE, E.; SCHUMACHER U. PROMETHEUS - Atlas de Anatomia. 4ª Edição, Editora Guanabara Koogan, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TORTORA, G.J. NIELSEN, M.T. Princípios de Anatomia Humana, 12 edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

TREPELL, M. Neuroanatomia: Estruturas e funções, 2º edição, Revinter, 2005.

DANGELO, J.G; FATTINI, C.A. Anatomia básica. 2ª edição, Rio de Janeiro, Atheneu, 2000 (Biblioteca virtual).

GRAAFF, K.M.V. Anatomia Humana. Editora Manole. 2003 (Biblioteca virtual).

LEITURA COMPLEMENTAR:

Link para vídeo: <https://www.anatomiadocorpo.com/>

Link para vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=bY_i-9FWuml

Link para site: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/fisioterapia/neuroanatomia>

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

O conteúdo da disciplina de Anatomia Humana II (teórico-prático) é base para que haja aprofundamento em qualquer outra disciplina técnica dentro da área da saúde, contribuindo para as disciplinas de Fisiologia Geral, Noções de primeiros socorros, patologia geral, Cinesiologia, recursos terapêuticos e manuais I e II, Fisioterapia Geral I e II, Cinesioterapia, imagenologia, prótese e órtese, Biomecânica, Fisioterapia aplicada a Dermatologia I e II, Bases, Métodos e técnicas de avaliação em Fisioterapia, Fisioterapia preventiva e ergonomia, disfunções endócrino-metabólicas, Fisioterapia aplicada a geriatria e gerontologia, Fisioterapia aplicada a reumatologia, Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Saúde da Mulher, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a Pneumologia I, Fisioterapia aplicada a atividade desportiva, Fisioterapia aplicada a Nefrologia, Fisioterapia aplicada a Cardiologia, Fisioterapia aplicada à neurologia adulto e infantil. Além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Ortopedia, estágio supervisionado em neurologia adulto e infantil, estágio supervisionado em Saúde pública, estágio supervisionado em geriatria, estágio supervisionado em enfermagem e unidade de terapia intensiva (UTI).

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Anatomia Humana

SEMESTRE: 1º

DOCENTE: Antonio Adão Santin

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; com uso da tecnologia em sala de aula (Vídeos que ilustram os acidentes ósseos do corpo humano), com eficácia de aprendizagem ao processo de memorização da nomenclatura anatômica, com o objetivo de avaliar o ensino nas aulas práticas de anatomia. Cada aluno terá um tempo previsto para que possa observar as peças e estruturas anatômicas para elucidar as questões apontadas. Ao término de tal período, cada aluno apresentará as respostas de cada questão ao professor. Verificou-se ao longo desse período maior motivação dos estudantes na busca ativa do aprendizado, maior índice de presença em aulas, além do desenvolvimento do espírito de equipe. Em conclusão, a metodologia ativa aplicada nas aulas teórico-práticas de Anatomia pode promover resultados positivos em relação às avaliações e, principalmente, na aprendizagem efetiva do conteúdo ao estudante.

PROCESSO AVALIATIVO:

Nota 01 = Nota P1 + Nota AI 01

Nota 02 = Nota P2 + Nota AI 02

As provas (P1, P2 e P3) tem valor máximo de 9,0 (nove) pontos. As avaliações interdisciplinares (AI 01, AI 02 e AI 03) tem peso máximo de 1,0 (um) ponto.

A nota de P1 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação prática e uma avaliação teórica.

A nota de P2 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação prática e uma avaliação teórica.

O(a) aluno(a) somente fará a 3ª avaliação (P3) caso tenha se ausentado de alguma avaliação e solicite a mesma na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios.

O(a) aluno(a) somente fará Exame se a média parcial do semestre for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 5,7.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Embriologia

Carga Horária: 40 h

Semestre: 2º

PPC ANO: 2019

EMENTA: Princípios básicos sobre estudo dos ciclos reprodutivos do homem e da mulher. Principais eventos ocorridos durante o desenvolvimento do embrião, do feto, dos anexos embrionários e da placenta. Base para compreensão dos defeitos congênitos humanos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de compreender a cinética do desenvolvimento através do estudo da ontogênese normal além de identificar as fases de desenvolvimento embrionário, relacionando com a formação dos tecidos e órgãos. O aluno deverá ainda compreender o processo de gametogênese e suas diferenças em relação ao sexo do indivíduo, bem como compreender principais alterações congênitas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002): A partir da disciplina de Embriologia, o aluno será capaz de desenvolver bases para comunicação multiprofissional, bem como auxiliar no entendimento da responsabilidade e compromisso com a educação permanente.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO: As atividades no âmbito da disciplina, procuram contribuir fornecendo base teórica fundamentada, possibilitando assim, atuação crítica do profissional. Ademais, contribui enfatizando e estimulando à constante atualização, a partir de fontes científicas, e da aplicação da ciência nas diversas áreas de atuação do profissional.

CONTEÚDO:

- Introdução ao desenvolvimento humano
- Sistemas reprodutores feminino e masculino
- Períodos de desenvolvimento humano
- Primeira e segunda semana do desenvolvimento humano
- Terceira e quarta semana do desenvolvimento humano
- Quarta à oitava semana do desenvolvimento humano
- Período fetal: nona semana ao parto
- Anexos embrionários e placentação
- Defeitos congênitos humanos
- Sistema circulatório
- Sistema respiratório
- Sistema urogenital
- Sistema digestório

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Moore, K.L. & Persaud, T.V.N. Embriologia básica. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan s.a., 2013.

BIBLIOGRAFIA VIRTUAL (ÁREA DO ALUNO):

Severo, De Paoli. Citologia e embriologia. 1ª ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2014
NEIVA, S.M.G. Histologia. 1ª ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2014

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Moore, K. L.; Persaud, T. V. N. Embriologia clínica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
Garcia, S. M. L.; Fernández, C. G. Embriologia. 2ª Edição; Editora Artmed; Porto Alegre; 2001.
CORMACK, D.H. Fundamentos de histologia. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

LEITURA COMPLEMENTARES:

Ciclo menstrual – Homem virtual – Guyton & Hall 2011. (2m53s). Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=bkdtz-Ps4hg>>

Embriologia – Fertilização 2012. (3m06s). Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=K87ujFKq-fA>>

Cleavage and blastocyst formation. 2014. (1m55s). Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=z71eDEUT8Bc>>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS: Os conteúdos abordados na disciplina de embriologia contribuem para o desenvolvimento proveitoso de disciplinas aplicadas tais como Fisioterapia Aplicada a Ginecologia e Obstetrícia, bem como Fisioterapia Aplicada a Pediatria, fornecendo bases fundamentais sobre a formação e desenvolvimento embriológico do ser humano.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Embriologia

SEMESTRE: 2º

DOCENTE: André Ricardo Gomes de Proença

METODOLOGIA: A disciplina será ministrada por meio de aulas teóricas e práticas. As aulas teóricas têm por objetivo descrever, de maneira clara e concisa, a estrutura histológica e tópicos gerais sobre a embriologia humana. As aulas práticas visam complementar as informações teóricas e consistem no estudo minucioso, ao microscópio óptico de lâminas permanentes. Para as aulas teóricas e práticas, questões dirigidas serão utilizadas visando orientar o estudo dos alunos. Também será utilizado recursos da metodologia ativa de aprendizagem, tais como aprendizagem entre pares, estudo de caso, discussão de artigo.

PROCESSO AVALIATIVO: O aluno será avaliado por meio de avaliações teórico-práticas. Serão realizadas avaliações compostas por 2 provas (P1=7,0 e P2=6,0), trabalho escrito (valor igual a 1,0), seminário (valor igual a 2,0), estudo dirigido - ED, (valor igual a 1,0) e pela avaliação interdisciplinar (AI), que terá valor máximo de 1,0. A média semestral será calculada pela média aritmética das duas notas (P1 e P2). A não entrega dos trabalhos na data correta poderá inviabilizar a correção dos mesmos e, conseqüentemente, o aluno perderá a nota de trabalho, ou terá, a mesma, reduzida.

Composição das notas:

- P1= Nota da prova (P1 (7,0) + trabalho escrito (1,0)) + AI (1,0) + ED (1,0)
- P2= Nota da prova (P2 (6,0) + seminário (2,0)) + AI (1,0) + ED (1,0)

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3.

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Estatística

Carga Horária: 40 h

Semestre: 2º

PPC ANO: 2019

EMENTA

Métodos gráficos iniciais e conjuntos de dados. Tipos de variáveis e distribuição de frequências. Variáveis qualitativas e quantitativas. Medidas de posição e medidas de dispersão. Conceitos de Probabilidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivo Geral

- Capacitar o aluno para ler, interpretar e organizar dados em tabelas e gráficos.
- Desenvolver a capacidade de interpretação de dados estatísticos e análise crítica de informações divulgadas pelos meios de comunicação.

- Capacitar o aluno a calcular medidas estatísticas com o objetivo de avaliar as informações contidas em grande conjunto de dados.

Objetivo Específico

- Desenvolver técnicas em probabilidade e inferência de conclusões válidas, que levem a uma tomada de decisões.
- Construir, analisar e interpretar gráficos e tabelas.
- Desenvolver a habilidade de pesquisa.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (desenvolver metodologia lógica de aprendizado).
- Desenvolver senso crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas.
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado.
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas na disciplina de Estatística Básica visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências a partir do desenvolvimento do cognitivo do aluno, através do raciocínio lógico estruturado por conceitos matemáticos específicos, inter relacionado com o cotidiano.

PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Graduação em Fisioterapia tem como perfil do formando egresso/profissional o fisioterapeuta, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade.

I - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

II - desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;

III- manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação garantindo sua qualidade e segurança;

IV - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

CONTEÚDO

- Introdução dos conceitos básicos da Estatística e teoria elementar da amostragem.
- Revisão de conceitos básicos da Matemática (Notação Científica e Somatórios).
- Técnicas de Amostragem (Tabelas e Gráficos).
- Histograma.
- Medidas de Tendência Central.
- Medidas de Dispersão.
- Coeficiente de Variação.

- Noções de Probabilidade.
- Probabilidade Condicional.
- Distribuição Binomial.
- Distribuição Normal.
- Intervalo de confiança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BONAFINI, Fernanda C. (org.) Estatística. São Paulo: Pearson, 2012. (Virtual)
MARTINS, G.A. DONAIRE, D. Princípios de Estatística. São Paulo, 1996
MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton Oliveira. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOWNING, Douglas. Estatística Aplicada. São Paulo: Saraiva, 1999.
MEYER, Paul L. Probabilidade: aplicações à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística Básica: probabilidade e inferência São Paulo: Pearson, 2010.
SILVA Elio Medeiros. Matemática e estatística aplicada. São Paulo: Atlas, 1999
MORETTIN, Luiz Gonzaga, BUSSAB, Wilton de O. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 2017.

LEITURA COMPLEMENTARES:

MORETTIN, Pedro A., BUSSAB, Wilton de O. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 2017.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina fornece base para entendimento de interpretação de dados estatísticos, conhecimento útil em todas as áreas que envolvem pesquisa, confecção de relatórios de ensaios, estudos e técnicas construtivas para a pesquisa.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Estatística

SEMESTRE: 2º

DOCENTE: Marcelo Amorim De Munno

METODOLOGIA: Exemplos de aplicação com contextualização de estudos de casos e atividades com correção de eventuais dúvidas.

PROCESSO AVALIATIVO: P1, P2 e P3 (0 - 7,0); AI-1, AI-2 e AI-3 (valor 0 -1,0) e Atividades (valor 0-2,0).

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Ética e Filosofia

Carga Horária: 40 h

Semestre: 2º

PPC ANO: 2019

EMENTA:

Conceitos e princípios significativos relativos à esfera normativa das sociedades humanas que contribuem para o desenvolvimento de relações intersubjetivas de reconhecimento mútuo e para a construção de práticas

sociais e culturais autônomas em um percurso que desvela a intercompreensão, a cooperação e a emancipação. Utilização desses conceitos e princípios para interpretação crítica e construção de alternativas de enfrentamento de problemas e desafios da sociedade brasileira contemporânea: democracia na escola, relações entre cidadania, justiça e violência, educação e cidadania, preconceito e discriminação, entre outros.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Contribuir para o desenvolvimento e formação profissional humana a partir da análise filosófica do processo sócio educacional mediado pelo domínio de competências necessárias ao novo educador, tendo em vista perspectivas contextualizadas e transformadoras.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

Após o término da disciplina, o aluno deverá ter desenvolvido habilidades e competências relacionadas: a atuação em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área da fisioterapia e saúde; integração em grupos de pesquisa na área; investigação e aplicação de conhecimentos com visão holística do ser humano integrando equipes multiprofissionais.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO: As atividades desenvolvidas na disciplina de Filosofia e Ética agregam habilidades e competências para o futuro profissional de fisioterapia evidenciando conceitos e princípios significativos relativos à capacidade de raciocínio lógico e crítico, para identificar os problemas da sociedade, e analítico para procurar soluções para os mesmos; capacidade de trabalhar em equipe, com visão integradora, visando a interdisciplinaridade no cuidado integral ao indivíduo e sociedade; capacidade de comunicação e liderança, tomando decisões de maneira ética, apropriada, eficaz e garantindo o bem-estar da comunidade e equipe, fazendo o gerenciamento dos recursos físicos, materiais e de pessoal.

CONTEÚDO:

- A Filosofia e a Educação.
- A investigação filosófica.
- A filosofia da educação e suas questões.
- Filosofia da educação, a formação do educador e as práticas pedagógicas.
- Pressupostos filosóficos em teorias da educação.
- A ética e a moral nos espaços escolares.
- A educação e a cidadania, o respeito a diferença, a questão de raça e etnia.
- A educação, a intolerância, o racismo na sociedade contemporânea.
- Ética profissional na prática pedagógica.
- A atitude do professor: relações educador/educando.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCOS, B. Ética e profissionais da saúde. São Paulo, Ed Santos, 1ª. Ed, 1999.
NALINI, J.R. Ética Geral E Profissional. São Paulo, Ed Revista dos Tribunais, 2006.
SA, A.L. Ética profissional. São Paulo, Ed. Atlas, 6ª. Ed, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GALLO, S. (coord.) Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino de filosofia. Campinas, Ed. Papyrus, 16ª. Ed, 2008.

MORIN, E. Os sete saberes necessários a Educação do Futuro. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FIGUEIREDO, A.M. Profissões da saúde: bases éticas e legais. São Paulo, Ed. Revinter, 2006.

FORTES, P.A.C. Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais. Autonomia e direitos do paciente. São Paulo, Ed EPU, 1ª. Ed, 1998.

ANGERAMI-CAMON, V.A. Ética na saúde. São Paulo, Ed. Pioneira, 1ª. Ed, 2002.

LEITURA COMPLEMENTARES:

KOHAN, Walter O. Infância: entre educação e filosofia. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

LUCKESI, C. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1992.

MARCONDES, D. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

MORIN, E. Os sete saberes necessários a educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2002.

Acesso virtual: Editora Intersaberes. Ética, educação e trabalho. Otávio José Weber.

Acesso virtual: Educs. Estudos de ética. Jayme Paviani.

Acesso virtual: Pearson. ÉTICA. Bibliografia Universitária Pearson.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS: A disciplina auxilia de forma direta todas as demais disciplinas que focam a ação docente, pois trabalhará de forma específica as práticas pedagógicas como instrumento indispensável no dia-dia docente.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Ética e Filosofia

SEMESTRE: 2º

DOCENTE: Glauco Roberto da Silva

PROCESSO AVALIATIVO: Avaliação será processual ao longo do semestre porque todas as atividades realizadas serão avaliadas:

Leitura do material solicitado

Realização e entrega nas datas corretas das atividades programadas

Participação das atividades em sala de aula

P1 - A Nota final do primeiro bimestre será composta por uma Avaliação (7,0 pontos) + Avaliação de Participação (2,0 pontos) + AI (1,0 ponto)

P2 - A Nota final do segundo bimestre será composta por uma Avaliação (7,0 pontos) + Avaliação de Participação (2,0 pontos) + Nota AI 2 (1,0 ponto)

MF - A Média final será produto do seguinte cálculo: $MF = P1+P2/2$

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Noções de Primeiros Socorros e Urgência	
Carga Horária: 40 h	Semestre: 2º	PPC ANO: 2019

EMENTA: Desenvolver senso de avaliação e correlação com as Noções de Primeiros Socorros e Urgência apresentadas durante as aulas. Capacitar para a atuação em casos de atendimento extra hospitalar tornando o aluno capaz de prestar o atendimento primário com segurança, conhecimento e técnica antes do encaminhamento ao atendimento específico. Propiciar Noções sobre Primeiros Socorros e Urgência em ambientes extra hospitalar enfatizando sobre a necessidade do conhecimento sobre os cuidados humanizados e ideais em cada caso específico.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: De maneira genérica ao término da disciplina esperamos que o aluno seja capaz de prestar atendimento de primeiros socorros em ambientes extra hospitalar relacionando os casos apresentados em sala de aula bem como suas indicações mais específicas. Identificando e correlacionando as informações com suas vivências diárias.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

Competências

Desenvolver o conhecimento sobre técnicas de Socorro Básico empregados em situações de Emergência ou Urgência doméstica e em via pública, compreendendo o mecanismo do emprego das técnicas básicas, manejo e prevenção de acidentes.

Habilidades

- Identificar a ação do socorrista na prevenção de acidentes e em situações de emergência;
 - Conhecer a avaliação das condições físicas do acidentado e tomada de decisão rápida;
 - Identificar os riscos presentes em ambientes nas situações de emergência;
 - Conhecer e aplicar o uso de EPIs (Equipamento de proteção individual);
 - Reconhecer situações de parada cardiorrespiratória e aplicar as manobras de ressuscitação cardiopulmonar corretamente;
 - Identificar sinais vitais (pulso, movimentos respiratórios e contração pupilar);
 - Identificar medidas de prevenção de acidentes gerais e domiciliares;
 - Determinar as ações imediatas e mediatas do socorrista em ferimentos e queimaduras;
 - Identificar o tratamento de urgência nos casos de hemorragia;
 - Reconhecer situações de hemorragia e prevenir o choque;
 - Identificar os procedimentos utilizados em caso de: vertigens, desmaios, convulsão, intoxicação exógena, reações alérgicas, engasgamento;
 - Identificar sinais de fraturas, luxações, entorses e saber realizar as imobilizações indicadas.
- Atendimento em casos de contato com animais peçonhentos.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Ao final da disciplina os alunos deverão estar aptos a prestar atendimento em Primeiros Socorros nas diferentes situações de urgência e emergência, evitando possíveis complicações, preservando a vida e saúde da vítima atendida. Espera-se que os alunos estejam aptos a identificar adequadamente qual cuidado a ser prestado em cada situação de forma segura embasado nas técnicas e orientações apresentadas, de forma precisa para atendimento imediato.

CONTEÚDO

- Definição de Primeiros Socorros.
- Segurança na cena.
- Sinalização do local.
- Importância do uso de EPIs.
- Primeiros Socorros em traumas diversos.
- Atendimento durante e após Crise convulsiva.
- Quedas, entorses e luxação.
- Contusão e fraturas.
- Tipos de Imobilização.
- Atendimento em casos de Hemorragias.
- Primeiros Socorros em Queimaduras de 1º, 2º e 3º grau.
- Atendimento em casos de Engasgamento em crianças e adultos.
- Primeiros Socorros em casos de Desmaio.
- Reações alérgicas. Envenenamento ou Intoxicação exógena.
- Atendimento com animais peçonhentos diversos.
- Introdução a Parada Cardiorrespiratória (PCR) em adulto e crianças.
- Manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em adultos e crianças.
- Aula prática de RCP com boneco.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GHORAYEB, N.; BARROS NETO, T. L. O exercício: preparação fisiológica, avaliação médica, aspectos especiais e preventivos. São Paulo: Atheneu, 1999.
- NORO, J. Manual de Primeiros Socorros. São Paulo, Ed. Atica, 2000.
- NOVAES, J da S., NOVAES, G. da S. Manual de primeiros socorros para educação Física. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.
- OLIVEIRA, R.R.B. Manual Técnico Profissional De Emergência Medica Pré-hospitalar: Primeiros Socorros. Sem ano.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PORTO, C.C. Semiologia Médica. Guanabara Koogan: 4ª edição, 2001.
- Brunner & Suddarth. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Guanabara Koogan: 7ª ed. 1994.
- O enfermeiro e as situações de emergência. Ana Maria Calil e Wana Yeda Paranhos. São Paulo: Atheneu, 2007.
- MELINDA, J.F. Primeiros Socorros no Esporte. São Paulo, Ed Manole, 2002.
- Situações extremas em Terapia Intensiva. Carlos R.R. Carvalho. Barueri, São Paulo: Manole, 2010.

LEITURA COMPLEMENTARES

- Quem tem epilepsia pode dirigir? Disponível em: <http://epilepsia.org.br/noticias/paciente-epilepsia-dirigir-detran-cnh/>
- Epilepsia e Gestação. Disponível em: <http://genmedicina.com.br/2017/02/03/epilepsia-e-gestacao-dra-maria-luiza-manreza/>
- Art. 135 do Código Penal – Decreto Lei 2848/40. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10623219/artigo-135-do-decreto-lei-n-2848-de-07-de-dezembro-de-1940>

Destaques das Atualizações Específicas das Diretrizes de 2017 da American Heart Association para Suporte Básico de Vida em Pediatria e para Adultos e Qualidade da Ressuscitação Cardiopulmonar. Disponível em: https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2017/12/2017-Focused-Updates_Highlights_PTBR.pdf
Destaques das atualizações Focadas em Recomendações de 2018 da American Heart Association para RCP e ACE: Suporte Avançado de Vida Cardiovascular e Suporte Avançado de Vida em Pediatria. Disponível em: https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2018/10/2018-Focused-Updates_Highlights_PTBR.pdf
Primeiros Socorros de Emergência. Brigada de Incêndio e Emergências Médicas. FCFRP- USP 2016. Disponível em: http://fcfrp.usp.br/cipa/brigada/curso_primeiros_socorros_de_emergencia_fcfrp.pdf

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS

A orientação e capacitação da população em relação a situações de emergências e atendimento de Primeiros Socorros é extremamente necessária. Nas escolas, os alunos são importantes multiplicadores repassando o conhecimento aos outros alunos e até familiares. Neste contexto, Noções de Primeiros Socorros e Urgência um papel importante e crescente na promoção de saúde, prevenção de enfermidades e complicações entre crianças, adolescentes e adultos no geral. Além disso, observa-se que dentro deste tema gerador a interdisciplinaridade é facilmente difundida entre outras disciplinas ministradas no curso, sendo ela um eixo integrador que pode ser um objeto de conhecimento bem como um plano de intervenção imediato.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Noções de Primeiros Socorros e Urgência

SEMESTRE: 2º

DOCENTE: Tatiane Gandolfe Cuco

METODOLOGIA

Método de exposição teórico pela professora.

Método de trabalho prático em sala de aula.

Método de trabalho independente através de atividades solicitadas através do Sistema Moodle.

Método de elaboração conjunta de casos relacionados a vivências em atendimento de primeiros socorros em ambientes domiciliares entre outros.

Aula prática em bonecos de reanimação.

PROCESSO AVALIATIVO

Será realizado conforme calendário institucional além de ser considerado a participação do aluno em sala de aula com discussões dirigidas em grupo, frequência, atividades nas aulas práticas e atividades solicitadas através do sistema moodle.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: FISIOTERAPIA

Disciplina: Fisiologia

Carga Horária: 80hs

Semestre: 2º.

PPC ANO: 2019

EMENTA: Estudo dos princípios gerais de homeostasia e funções orgânicas. Caracterização e dinâmica de funcionamento dos sistemas que compõe o corpo humano e as correlações entre morfologia e função. Análise das principais funções do organismo humano e seus sistemas de controle e adaptação.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM :

Objetivo geral: Os alunos serão capazes de descrever o funcionamento dos sistemas que compõem o corpo humano e seus aspectos básicos funcionais.

Objetivos específicos:

- Integrar e relacionar os sistemas que constituem um organismo vivo e sua perfeita homeostase.
- Relacionar a fisiologia com as descobertas mais recentes e sua integralização com outras disciplinas afins.
- Desenvolver as bases para a investigação científica relacionando a fisiologia com sua atuação profissional.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado).

- Desenvolver pensamento crítico e responsabilidade social para identificação as necessidades das pessoas e promover a saúde e a reeducação motora.
- Atuar em equipe e desenvolver a comunicação e a interação interpessoal.
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado e aprender continuamente.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos básicos para o entendimento das funções orgânicas que envolvem o movimento humano e dos órgãos e sistemas associados. Auxilia no embasamento teórico para tomada de decisões e, também, na elaboração do diagnóstico fisioterapêutico e de programas de prevenção, tratamento e promoção da saúde. Promove o pensamento crítico e amplia a comunicação para a atenção integral à saúde, transformação social e trabalho em equipes multidisciplinares. Propicia condições para o aprendizado contínuo.

CONTEÚDO:

ASPECTOS ÉTICOS: Atividades didáticas e científicas com animais e seres humanos. **HOMEOSTASIA:** Organização funcional do corpo humano e controle do meio interno.

FISIOLOGIA DA MEMBRANA CELULAR: Estrutura da membrana celular e o transporte de moléculas. Bombas eletrogênicas.

SINAPSES E POTENCIAIS BIOLÉTRICOS: Potencial de repouso, potencial de ação, transmissão sináptica dos impulsos nervosos.

SISTEMA NERVOSO SENSORIAL: Receptores sensoriais, transdução do estímulo sensorial. Propriocepção e Exterocepção.

SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO: Organização geral. Características da função simpática e parassimpática. Mecanismos de Controle.

SISTEMA NERVOSO MOTOR: Funções motoras da medula espinhal (arco reflexo medular) e centros superiores. Controle motor e tônus muscular.

FISIOLOGIA MUSCULAR: Músculo estriado esquelético. Mecanismos moleculares de contração. Metabolismo energético muscular. Tipos e características das fibras musculares esqueléticas.

FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR: Músculo cardíaco. Excitação rítmica do coração. Ciclo cardíaco. Regulação da função cardíaca. Hemodinâmica. Débito cardíaco. Retorno venoso e sua regulação. Regulação do fluxo sanguíneo e da pressão arterial.

FISIOLOGIA RESPIRATÓRIA: Ventilação pulmonar. Princípios físicos das trocas gasosas. Difusão de gases através da membrana. Transporte de gases no sangue e nos líquidos corporais. Regulação da respiração.

FISIOLOGIA RENAL E DIGESTÓRIA: Formação de urina pelos rins, Regulação do volume sanguíneo. Regulação ácido-base. Sistema renina-angiotensina. Saliva, digestão, funções secretoras e absorção de nutrientes.

FISIOLOGIA ENDÓCRINA: Sinalização intracelular. Hormônios hipofisários. Eixo Hipotálamo-Hipófise. Fisiologia Endócrina e o funcionamento da Tireoide, Paratireoide, Adrenal e pâncreas e seu mecanismo de controle. Homeostasia da Glicose e hormônios pancreáticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUYTON, A.C. Tratado de Fisiologia Médica. 10ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
SILVERTHORN, D.U. Fisiologia Humana: Uma abordagem integrada. 2ed. Barueri: Manole, 2003.
STANFIELD, C.L. Fisiologia humana. 5ed. São Paulo: Pearson, 2013. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AIRES, M. Fisiologia Humana. 2aed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
ASDRUBAL F; SCHENKEL P.C. Fisiologia Prática. Caxias do Sul: Educs, 2010. (Biblioteca Virtual)
BERNE, R.M; LEVY, M.N; KOEPPEN, B; STANTON, B.A. Berne & Levy: Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
HANSEN J.T; KOEPPEN, B. Atlas de Fisiologia Humana de Netter. Porto Alegre: Artmed, 2003.
MARTINI, F. H; OBER W.C; BARTHOLOMEW, E. F; NATH. J.L. Anatomia e fisiologia humana: uma abordagem visual. 7ed. São Paulo: Pearson, 2014. (Biblioteca Virtual)

LEITURAS COMPLEMENTARES:

FERREIRA, Alice Teixeira. Fisiologia da Contração Muscular. Revista Neurociências V13 N3 (supl-versão eletrônica) – jul/set, 2005. DISPONÍVEL EM:
<http://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2005/RN%2013%20SUPLEMENTO/Pages%20from%20RN%2013%20SUPLEMENTO-15.pdf>
CRUZAT, Vinicius Fernandes et al . Hormônio do crescimento e exercício físico: considerações atuais. Rev. Bras. Cienc. Farm., São Paulo , v. 44, n. 4, p. 549-562, Dec. 2008 Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-93322008000400003&lng=en&nrm=iso>. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-93322008000400003>.
PAULI, José Rodrigo et al . Novos mecanismos pelos quais o exercício físico melhora a resistência à insulina no músculo esquelético. **Arq Bras Endocrinol Metab**, São Paulo v. 53, n. 4, p. 399-408, June 2009 Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27302009000400003&lng=en&nrm=iso>. <http://dx.doi.org/10.1590/S0004-27302009000400003>.
MINAMOTO, V. Classificação e adaptações das fibras musculares: uma revisão. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 12, n. 3, p. 50-55, 31 dez. 2005.
Vídeo “A contração muscular”. Produção: UFRJ Disponível em:
http://www.youtube.com/watch?v=Klq_6JaTBBs.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

A disciplina de Fisiologia Humana estabelece de forma direta articulação com os conteúdos ministrados na disciplina de Fisiologia do exercício. Fornece ainda, embasamento teórico para as disciplinas de patologia e as de fisioterapia aplicada, uma vez que objetiva a compreensão do funcionamento de órgãos e sistemas do corpo humano.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Fisiologia
SEMESTRE: 2º

DOCENTE: Máisa Soares Gui Demase

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; Uso da tecnologia em sala de aula (Vídeos e aplicativos (*Fisiology Animations – Visible Body*) que ilustram funções dos diferentes tecidos corporais); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, discussões em grupo, sala invertida com incentivo a leitura prévia do conteúdo e estudo dirigido). Atividades teórico-práticas em laboratório de fisiologia. Atividades de compreensão de conteúdo por meio de aplicativo *Kahoot!*. Atividade pós-prova em grupo com resolução das questões da prova em grupo e comentários.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados por 4 provas teóricas (P1A; P1B; P2A E P2B), com nove questões, constituídas de 2 questões dissertativas e 7 questões alternativas, compondo 90% da nota final, e por avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) compondo 10% da nota final. Além disso, serão avaliados também em processo contínuo, por meio de estudo dirigido e desempenho e participação das atividades práticas, pontuando até 0,5 pontos adicionais na média de P1 e P2. O aluno que não atingir a média final 6,0 e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado.

P1 – ((P1A (0-9) + P1B (0-9))/2 + estudo dirigido) + AI1 (0-1)

P2 – ((P2A (0-9) + P2B (0-9))/2 + estudo dirigido) + AI2 (0-1)

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Parasitologia e Microbiologia

Carga Horária: 40 h

Semestre: 2º

PPC ANO: 2019

EMENTA:

Conceitos básicos sobre as doenças causadas por parasitas, bactérias, vírus e fungos, de interesse que comprometem a saúde do homem. Características gerais; morfologias, biologia do agente, patogenia; alterações no organismo do homem, medidas de prevenção e tratamento.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

O discente receberá todas as informações pertinentes a cada um dos tópicos relativos à Parasitologia/Microbiologia, tendo assim condições de compreender e analisar aspectos relativos às doenças. Deverá também estar apto a entender a problemática destas doenças no Brasil, e assim, poder contribuir com a qualidade de vida da humanidade, quanto à higiene, educação, e saneamento básico, entre outros fatores importantes no controle destes agentes.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002)

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

V - contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

VI - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

VII - desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;

VIII - manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;

IX - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Este profissional deverá obter os conhecimentos e entendimento de todas as questões relacionadas à parasitologia-microbiologia, pois, no exercício das suas funções, o profissional fisioterapia apresenta condições para orientação na resolução dos problemas relativos. Apresenta inclusive, a capacidade de criar estratégias para promover a saúde e o bem-estar do homem.

CONTEÚDO:

- Introdução; Considerações gerais sobre a disciplina
- Aspectos gerais da doença de chagas(tripanosomose) Pneumonia causada por bactéria, vírus ou fungos.
- Aspectos gerais sobre leishmaniose; Difteria/ leptospirose
- Aspectos gerais sobre giardose; Cólera/ sífilis
- Aspectos gerais sobre tricomoniose; Tuberculose/tétano
- Conceitos gerais sobre amebioses Gripe/ resfriado comum
- Conceitos gerais de importância da isosporose; HIV/ varicela/catapora/herpes-zoster
- Aspectos gerais sobre toxoplasmose; Sarampo/raiva
- Aspectos gerais sobre plasmodiose(malária); HPV/caxumba
- Aspectos gerais sobre criptosporidiose; Febre amarela
- Aspectos gerais sobre esquistossomose; Febre maculosa
- Aspectos gerais sobre, ascariose e enterobiose.; Zika, Chikungunya e dengue
- Aspectos gerais sobre himenolepíose, ancilostomose(amarelão), estrogiloidose e larva migrans
- Aspectos gerais sobre teniose(solitária), Ancilostomose (amarelão)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NEVES, D.P. Parasitologia Humana. 10ª edição, São Paulo, Editora Atheneu, 2000.

NEVES, D.P. Parasitologia Dinâmica. São Paulo, Editora Atheneu, 2005.

SPICER, W.J. Bacteriologia, Micologia e Parasitologia Clínicas. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2002.

REY, L. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRIOLO, A. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar. Unifesp. São Paulo, Editora Manole, 2006.

DE CARLI, G. A. Parasitologia clínica. São Paulo: Editora Atheneu, 2001.

FERREIRA, A. W. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Autoimunes. 2ª edição, Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2001.

RUBIN, E.; FRED, G.; RAPHAEL, R.; SHWARTING, R.; STRAYER, D. Patologia Bases Clínico-Patológicas da Medicina. 4ª edição, Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2006.

WALLACH, J. Interpretação de Exames Laboratoriais. 7ª edição, Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2003.

LEITURA COMPLEMENTAR:

<https://www.icb.usp.br>

<https://www.scielo.br>

<https://www.bvsms.saude.gov.br>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina de Parasitologia e Microbiologia, utiliza conteúdos importantes das disciplinas de anatomia Humana, Hematologia, Imunologia, Histologia, Fisiologia, genética, farmacologia, ética, entre outras, que complementam a compreensão de cada um dos tópicos ministrados

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Parasitologia -Microbiologia

SEMESTRE: 2º

DOCENTE: Kelly Cristina Malavazi

METODOLOGIA:

Com apoio de recurso áudio visual, será ministrado aulas expositivas, podendo assim apresentar cada tópico com detalhes que são pertinentes ao aprendizado. Uso de estratégias de ensino ativo, que irá permitir um aproveitamento básico, relativo às doenças causadas por parasitas, vírus e bactérias de interesse médico, bem como, estimular os discentes a leitura e interpretação de artigos científicos.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados através de avaliações individuais, que constam do calendário oficial da instituição, prova 1 e prova 2, onde, constará de questões objetivas e discursivas, na proporção de 70% para objetivas e 30% para discursivas. Será avaliado ainda, por meio de dinâmicas de grupos; resolução de questões e apresentação de seminários.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Farmacologia
Carga Horária: 40 horas	Semestre: 2º
	PPC ANO: 2019

EMENTA:

Princípios gerais da Farmacologia, vias de administração de medicamentos, Farmacocinética e Farmacodinâmica. Princípios da interação medicamentosa. Desenvolvimento de senso de avaliação e correlação com os medicamentos e suas indicações de uso. Capacitar o discente para que possa desenvolver suas práticas relacionadas aos medicamentos de forma segura, livre de danos e riscos ao paciente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Fornecer subsídios básicos e fundamentais para a compreensão dos mecanismos de ação dos fármacos e os princípios básicos que regem os processos Farmacocinéticos e Farmacodinâmicos identificando e correlacionando as informações com suas vivências diárias.

Embasar os conhecimentos teóricos para auxiliar na melhor compreensão dos mecanismos utilizados no tratamento das diversas patologias e disfunções orgânicas, bem como contribuir para a formação de um profissional crítico e reflexivo no contexto da farmacologia, colaborando para uma formação generalista e holística dos alunos, capacitando os alunos nas competências técnicas e atuar eticamente no mercado de trabalho sempre se baseando nos amplos conhecimentos adquiridos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades gerais no contexto da Educação Permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

Competências

- Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes, que possibilitem atuar de forma crítica e reflexiva sobre os aspectos básicos da farmacoterapia;
- Articular os diversos conhecimentos do eixo de formação básica profissional - anatomia, fisiologia, biologia, histologia - de modo a compreender os mecanismos do tratamento farmacológico e relacioná-los à fisiopatologia e à atuação da equipe de saúde, de modo a trabalhar com seres humanos por meio de atitudes técnico-científicas e colaborativas.

Habilidades

- Correlacionar farmacocinética e farmacodinâmica;
- Identificar o caminho percorrido pelo fármaco no organismo e suas transformações;
- Interpretar e discutir os parâmetros farmacocinéticos e farmacodinâmicos que regem os fármacos;
- Desenvolver o comportamento profissional ético, digno e respeitoso em relação aos seres humanos e a equipe multidisciplinar;
- Ter capacidade de intervir no processo saúde-doença nos diferentes níveis de atenção a saúde relacionado ao uso de medicamentos diversos;
- Reconhecer os mecanismos de ação dos fármacos em relação a cada Sistema fisiológico;
- Identificar e compreender as principais indicações terapêuticas e efeitos indesejáveis dos grupos farmacológicos estudados;
- Prestar atendimento humanizado com segurança e qualidade.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Ao final da disciplina os alunos deverão estar aptos a compreender os princípios básicos da farmacologia e os mecanismos de ação dos fármacos e como o organismo reage frente à administração de medicamen-

tos. Conhecer os princípios da interação droga-receptor. Analisar a aplicação clínica dos fármacos no tratamento de diversas patologias.

CONTEÚDO:

- Conceitos básicos de Farmacologia, tipos de molecular-alvo, especificidade, nomenclatura;
- História da farmacologia: A ciência da experimentação, o uso de extratos botânicos e substâncias químicas até a geração de fármacos sintéticos, a ascensão da farmacologia.
- Farmacocinética: conceito, absorção, distribuição, metabolismo, excreção dos fármacos no organismo humano, meia-vida.
- Farmacodinâmica: conceito e efeitos farmacológicos, fármacos agonistas e antagonistas.
- Forma farmacêutica: Formas de apresentação dos fármacos e suas vias de administração. Ação dos medicamentos relacionados a vias de administração. Breve revisão de posologia.
- Conceitos importantes na administração de medicamentos: Interação medicamentosa, Reações adversas, Intoxicações e iatrogenias.
- Dor, mecanismo da dor e processo inflamatório, anti-inflamatórios: corticoides, anti-inflamatórios e analgésicos não-esteroidais.
- Fisiopatologia do Sistema Respiratório, tipos de broncodilatadores e mecanismo de ação. Broncodilatadores, antitussígenos, mucolíticos, expectorantes.
- Fisiopatologia do Sistema Cardiovascular, medicações anti-hipertensivas, diuréticos e bloqueadores cardíacos.
- Medicamentos utilizados em UTI: Drogas vasodilatadoras e drogas vasoativas.
- Drogas psicoativas: analgésicos opioides, anticonvulsivantes, hipnóticos/sedativos e anestésicos.
- Tratamento para doenças neurovegetativas.
- Relaxantes musculares.
- Fisiopatologia da Diabetes, hipoglicemiantes orais e tipos de Insulinas.
- Medicamentos prescritos para Covid-19: anticoagulantes, antimicrobianos, corticoides.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FLAVIGNA A.; SCHENKEL, P.C. Fisiologia prática. Caxias do Sul: Educ, 2010.
GUYTON. A, C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
KATZUNG, B. G. Farmacologia básica e clínica.. 6ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
RANG, H. P. Farmacologia. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
Farmacologia e terapêutica clínica para equipe de Enfermagem. José Ricardo Chamhum de Almeida, Joice Mara Cruciol. 1ª ed. São Paulo: Atheneu Editora, 214.
Rang&Dale: Farmacologia.H.P. Rang et al. Tradução de Tatiana Ferreira Robaina...et al. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
Blackbook - Enfermagem. Reynaldo Gomes de Oliveira. Belo Horizonte: Blackbook Editora, 2016.
BRUM, Lucimar Filot da S.; ROCKENBACH, Liliana; BELLICANTA, Patricia L. Farmacologia básica . Grupo A, Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025271/>. LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. Farmacologia. Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713815/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, R.N (ORG). Psicofarmacologia: fundamentos e práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
FONSECA, A.L. Interações medicamentosas, 3a ed. São Paulo: EPUB, 2000.
PAGE, C e colaboradores. Farmacologia integrada, 2a ed. Barueri: Manole, 2004.

- POWERS, S.K; HOWLEY, E.T. Fisioterapia do exercício: Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 1a ed. São Paulo: Editora Manole, 2001.
- SILVA, P. Farmacologia. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- Responsabilidade Ética e Legal do profissional da Enfermagem. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/lidianeasantos/responsabilidade-tica-e-legal-do-profissional-da-enfermagem>
- Protocolo de segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-naprescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos>
- Quais são as fases das pesquisas clínicas. Disponível em: <https://www.fcm.unicamp.br/fcm/cpc-centrode-pesquisa-clinica/pesquisa-clinica/quais-sao-fases-da-pesquisa-clinica>
- Absorção e Distribuição dos medicamentos. Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAACmgAC/farmacocinetica-aula-02>
- Eliminação. Disponível em: <https://farmacologiauefs.wordpress.com/farmacocinetica/eliminacao/>
- Farmacodinâmica: Fases da ação dos fármacos no organismo humano. Disponível em: <http://www.ufjf.br/farmacologia/files/2013/05/FI-AULA-4-FARMACODINAMICA.pdf>
- Administração de medicamentos por sonda. Disponível em: http://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/122/063a068_farmacoterapeutica.pdf
- PANUS, Pedro C.; JOBST, Erin E.; TINSLEY, Suzanne L.; MASTERS, Susan B.; TREVOR, Anthony J.; K, Bertram G. Farmacologia para Fisioterapeutas. Grupo A, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550672/>.
- FRANCO, André S.; KRIEGER, José E. Manual de Farmacologia . Editora Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450321/>.
- KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Anthony J. Farmacologia básica e clínica . Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555974/>.
- RITTER, James M. Rang & Dale Farmacologia . Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

A orientação e capacitação dos alunos em relação ao uso de medicamentos e suas indicações estará relacionada a situações de atendimento diversos em ambientes de saúde e fora dele, dando condições ao discente para que possa prestar um cuidado com segurança e qualidade livre de complicações. Nas instituições os alunos são importantes multiplicadores repassando o conhecimento aos outros alunos e até familiares. Neste context, a farmacologia tem um papel importante e crescent na promoção de saúde, controle e tratamento de doenças. Além disso, observa-se que dentro deste tema gerador a interdisciplinaridade é facilmente difundida entre outras disciplinas ministrada no curso.

DISCIPLINA: Farmacologia

SEMESTRE: 2º Semestre

DOCENTE: Tatiane Gandolfe Cuco

METODOLOGIA:

Método de exposição teórico pela professora.

Método de trabalho prático em sala de aula e laboratório.

Método de trabalho independente através de atividades solicitadas através do Sistema Moodle. Método de elaboração conjunta de casos relacionados a vivências em atendimento em ambientes diversas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Será realizado conforme calendário institucional, além de ser considerada a participação do aluno em sala de aula com discussões dirigidas em grupo, frequência, atividades nas aulas práticas e atividades solicitadas através do Sistema Moodle.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Vivências II

Carga Horária: 40 h

Semestre: 2º

PPC ANO: 2019

EMENTA: A disciplina visa a integração dos conhecimentos relacionados a: fisiopatologia dermatológica, biossegurança, eletrotermofototerapia, técnicas manuais, métodos e técnicas de avaliação, terapias integrativas e bem-estar com o objetivo de formação geral do fisioterapeuta aproveitando para acrescentar os estágios de observação dos alunos do primeiro ano do curso de fisioterapia junto com os estágios curriculares que acontecem com as turmas do 9º e 10º semestres na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade Einstein.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Relacionar e aplicar os conhecimentos teóricos e práticos que serão aprendidos durante o curso com as atividades do fisioterapeuta relacionando com as inovações científicas e tecnológicas dos diversos segmentos das áreas da profissão.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado)
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões). Saber realizar toda semiologia dos membros superiores, inferiores, coluna vertebral, ATM, postura e traumatologia. Identificar as partes anatômicas envolvidas, estágio de lesão e aplicação de recursos cinesioterapêuticos e eletrotermoterapêuticos como forma de tratamento de pacientes ortopédicos e traumatológicos. Ter capacidade para desenvolver objetivos e condutas de tratamento fisioterapêutico para as mais diversas patologias.
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO: Espera-se ao final da disciplina que o discente seja comprometido com a responsabilidade da atuação da profissão que ele escolheu, frente as principais áreas de atuação da fisioterapia. Criar condições para que seja um agente transformador com consciência crítica, seguindo os preceitos éticos e legais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

CONTEÚDO:

Conceitos relacionados a: fisiopatologia dermatológica; biossegurança; cosmetologia; eletrotermofototerapia; técnicas manuais; métodos e técnicas de avaliação corporal, facial e capilar; estética corporal; estética facial; estética capilar; pré e pós-operatório de cirurgia plástica; terapias alternativas e técnicas de Spa; imagem pessoal, embelezamento e bem-estar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- STRIANO P. Coluna Saudável: anatomia ilustrada – guia completo para alongamento, fortalecimento e estabilização. 1ª edição, Barueri, SP: Manole, 2015. (biblioteca virtual)
- O’SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. *Fisioterapia: avaliação e tratamento*. 5ª. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. (biblioteca virtual).
- KISNER, C.; KOLBY, L.A., *Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas*. 6ª edição, Barueri, SP: Manole. 2016. (biblioteca virtual).
- CIPRIANO, J.J. *Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos*. 4ª. ed. São Paulo: Manole, 2005. (biblioteca virtual)
- COOK CE; HEGEDUS EJ. *Testes ortopédicos em fisioterapia*. 2ª edição. Barueri, SP: Manole, 2015. (biblioteca virtual)
- VOIGHT ML; HOOGENBOOM BJ; PRENTICE WE. *Técnicas de exercícios terapêuticos: estratégias de intervenção musculoesquelética*. Barueri, SP: Manole, 2014. (biblioteca virtual).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- EBNEZAR J. *Essentials of orthopedics for physiotherapists*. JAYPEE, 2011. (biblioteca virtual)
- GARG S. *Essentials of orthophysiotherapy for upper & Lower Limb fractures*. 1ª edição. JAYPEE, 2011. (biblioteca virtual)
- FILHO, T.E.P.B; KOJIMA, K.E.; FERNANDES, T.D., *Casos clínicos em Ortopedia e traumatologia: guia prático par formação e atualização em ortopedia..* SP: Manole. , 2009.
- FILHO, T.E.P.B.; CAMARGO, O.P.; CAMANHO, G.L., *Clínica Ortopédica*. SP: Manole. , 2012.
- GOULD, J.A., *Fisioterapia na Ortopedia e na medicina do esporte*. SP: Manole. 2, 1993.
- MARQUES AP. *Manual de goniometria*. 3ª edição. Barueri, SP: Manole, 2014. (biblioteca virtual)
- KEIL A. *Bandagem terapêutica no esporte e na reabilitação*, Barueri, SP: Manole, 2014. (biblioteca virtual)
- GREENMAN, P.E. *Princípios da medicina manual*. São Paulo: Manole, 2001.
- GROSS, J.; FETTO, J.; ROSEN, E. *Exame musculoesquelético*. Porto Alegre: Artes médicas Sul, 2000.
- HOPPENFELD. *Propedêutica Ortopédica: coluna e extremidades*. São Paulo: Atheneu, 2005.
- JOHNSON, T.R.; STEINBACH, L.S. *O essencial em imagens musculoesqueléticas*. São Paulo: ROCA, 2005.
- KOTTE, F.J.; LEHMANN, J.F. *Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen*. 4ª. ed. São Paulo: Manole, 1994.

LEITURA COMPLEMENTARES:

- Leitura de artigos de acordo com o tema da aula.
- Vídeos complementares de acordo com a temática da aula.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Vivências é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referente às disciplinas de: anatomia I e II, biossegurança e ética.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Vivências.

SEMESTRE: 1º e 2º

DOCENTE: Priscila Nilsen Viegas

METODOLOGIA:

- Estudo Dirigido: Estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

- Análise de casos clínicos (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares): Serão estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor acompanhará todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo e construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre (P1 e P2), segundo o quadro a seguir:

P1	P2
P1 entrega de relatórios de observação: 6,0	P2 entrega de relatórios de observação: 6,0
Estudo Dirigido Moodle: 3,0	Estudo Dirigido Moodle: 3,0
Atividades Extraclasse: 1,0	Atividades Extraclasse: 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas, P1 e P2) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Empreendedorismo e Inovação	
Carga Horária: 40 h	Semestre: 3º	PPC ANO: 2019

EMENTA: O fenômeno do empreendedorismo. A importância sócio-econômica do empreendedorismo. Características do empreendedor de sucesso. Perfil empreendedor. Necessidades, conhecimentos, habilidades e valores. Fatores que influenciam o empreendedorismo. Ciclo de vida das organizações. Fases da evolução das empresas. Empresas feitas para durar. Empresas de pequeno porte/médio e grande. Plano de Negócios. Inovação e Criatividade. Pesquisa de Mercado. Técnicas de Negociação. Qualidade. Formação de Preços. Ferramentas Gerenciais. Caracterização do papel gerencial do profissional da área de Nutrição.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Despertar no aluno uma visão empreendedora, tanto na empresa em que atua como na criação de um novo negócio. Através da avaliação de cenários presente e futuros, identificar as oportunidades e desenvolver o empreendedorismo, a inovação, as competências de liderança, com referenciais éticos e comportamentais, visando o foco em resultados e o seu desenvolvimento profissional.

Objetivos específicos:

1. Fomentar o pensamento inovador e empreendedor como comportamento frente às novas tendências de mercado e empregabilidade.
2. Conhecer as habilidades e competências necessárias para a atuação de liderança, inovação e empreendedorismo.
3. Identificar características empreendedoras e as oportunidades de novos negócios.
4. Conceitos e técnicas estratégicas e modelo de negócios.
5. Elaborar e avaliar um plano de negócio.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

As competências do perfil do egresso do curso de graduação em Fisioterapiaque serão desenvolvidas por essa disciplina são:

Competências Gerais:

- Capacidade de raciocínio lógico e crítico, para identificar os problemas da sociedade, e analítico para procurar soluções para os mesmos;
- Capacidade de trabalhar em equipe, com visão integradora, visando a interdisciplinaridade no cuidado integral ao indivíduo e sociedade;
- Capacidade de comunicação e liderança, tomando decisões de maneira ética, apropriada, eficaz e garantindo o bem-estar da comunidade e equipe, fazendo o gerenciamento dos recursos físicos, materiais e de pessoal.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO: As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento do perfil e das competências supracitadas, contribuindo com o perfil do egresso no que diz respeito a:

- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

As atividades a serem desenvolvidas em sala de aula visam contribuir para a construção de um indivíduo, cujo pensamento seja mais crítico atento às mudanças que envolvem a sociedade, o trabalho e o mundo. Somado a isso, a disciplina terá também como objetivo que o egresso desenvolva um pensamento em que a boa conduta seja elemento fundamental para a formação pessoal e profissional.

PERFIL DO EGRESSO O egresso do curso de fisioterapia das Faculdades Integradas Einstein de Limeira deverá ter formação generalista, baseada em sólida fundamentação teórico prática, para garantir uma atuação consciente e crítica de acordo com a realidade social. Sua formação interdisciplinar nas áreas de ciências humanas, estética facial, corporal estágios, garante ao egresso do curso de fisioterapia da FIEL uma ampla visão de atuação nas diversas vertentes da profissão, com base em princípios éticos-políticos, autonomia e consciência da importância da formação continuada e do compromisso com o ser humano e com a sustentabilidade social e ambiental.

CONTEÚDOS:

- Conceitos sobre Inovação e empreendedorismo.
- O perfil comportamental do empreendedor. Conceitos de liderança.
- A análise estratégica. Identificação de oportunidades.
- Cenário presente e futuros.
- Metodologia CANVAS.
- Composição de plano de negócios

- Desenvolvimento dos negócios: oportunidades, avaliação do potencial,
- Desenvolvimento dos negócios: dinâmica, estratégia,
- Desenvolvimento dos negócios: análise financeira de investimento, formação de preço de venda parcerias e riscos.
- Gestão da Inovação e sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCONDES, Luciana Passos, Empreendedorismo: Estratégia de sobrevivência para pequenas empresas. São Paulo : Saraiva, 2012.

ARMSTRONG, G; KOTLER, P; Princípios de Marketing. Ed. LTC

DORNELLAS, J. Empreendedorismo: TRANSFORMANDO IDEIAS EM NEGÓCIOS Rio de Janeiro: Campus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CABRERA, C; El Celler de Can Roca: Criação de Valor em Empresas de Serviços. Senac 2016

DEGEN, R. J. Empreender como Opção de Carreira. Rio de Janeiro: Pearson Education do Brasil, 2009.

CAVALCANTI, G.; TOLOTTI, M. Empreendedorismo: Decolando para o Futuro – As Lições de Voo Livre Aplicadas ao Mundo Corporativo. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2011.

DOLABELA, F. Segredo de Luisa: Uma Ideia, uma Paixão e um Plano de Negócios. Rio de Janeiro: Sextante, 2008

MCKENNA, R. Marketing de Relacionamento. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

LEITURA COMPLEMENTARES:

CAVALCANTI, G.; TOLOTTI, M. Empreendedorismo: Decolando para o Futuro – As Lições de Voo Livre Aplicadas ao Mundo Corporativo. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2011.

DOLABELA, F. Segredo de Luisa: Uma Ideia, uma Paixão e um Plano de Negócios. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS: A disciplina auxilia na construção da interdisciplinaridade através do incentivo à pesquisa e a postura crítica, pois a inovação, o empreendedorismo e a liderança fazem parte do desenvolvimento de profissionais de todas as áreas.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Empreendedorismo e Inovação

SEMESTRE: 3º

DOCENTE: Nilvo Aparecido Colucci

METODOLOGIA: Conteúdo teórico através de aulas expositivas e aplicação de Metodologia ativa com efetiva participação dos alunos no processo de construção da aprendizagem, através de aulas invertidas, dinâmicas, debates, resolução de situações - problemas, análise de estudo de caso.

PROCESSO AVALIATIVO: Os alunos serão avaliados por meio da efetiva participação nas atividades propostas, além das avaliações escritas.

P1, P2 e P3 (0,0 - 7,0); AI-1, AI-2 (valor 0,0 -1,0) e Atividades Diversas (Participação, Seminário, Trabalhos em classe, etc.) valor 0,0 - 2,0.

Exame: média final maior que 6,0.

Dependência sem direito a exame: média final menor que 4,0.

O aluno tem direito a realizar 1 prova substitutiva (P3) e/ou 1 avaliação interdisciplinar substitutiva (AI-3).

Os alunos também poderão ser avaliados em processo contínuo por meio de trabalhos e atividades em grupo em sala de aula, e estudo dirigido extraclasse.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Imunologia

Carga Horária: 40 h

Semestre: 3º

PPC ANO: 2019

EMENTA: Introdução ao estudo da imunologia. Mecanismos naturais de resistência. Definição de antígeno e anticorpo. Imunidade humoral. Imunidade celular. Doenças de hipersensibilidade. Doenças autoimunes. Imunodeficiências.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da disciplina o estudante será capaz de entender os mecanismos naturais e artificiais de defesa imunológica e conhecer as diferentes manifestações da reação antígeno-anticorpo em imunopatologias.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

A partir da disciplina de Imunologia, o aluno será capaz de desenvolver bases para comunicação multiprofissional, bem como auxiliar no entendimento da responsabilidade e compromisso com a educação permanente. O aluno estará apto a desenvolver atividades nas áreas como estética facial e corporal clínica, saúde coletiva, cosmetologia, além da pesquisa e docência. A disciplina contribui ainda para a decisão segura na promoção, manutenção e recuperação da saúde e prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO: A disciplina visa contribuir para a formação generalista, com fundamentação teórico-prática, consciente e crítica, de acordo com a realidade social e formação interdisciplinar na área de ciências da saúde.

CONTEÚDO:

- Conceitos Básicos da imunologia: tipos e funções.
- Células e Tecidos do Sistema Imunológico.
- Resposta Imune Inata: Barreiras, Células Natural Killer e Células Fagocíticas.
- Resposta Imune Adquirida Celular: Linfócitos T e apresentação de antígenos.
- Resposta Imune Adquirida Humoral: Linfócitos B e Anticorpos.
- Reação antígeno e anticorpo.
- Vacinas: tipos e mecanismo imunológico.
- Sistema Complemento: vias e função.
- Doenças de Hipersensibilidade: conceito e tipos.
- Doenças Autoimunes: tipos e mecanismos imunológicos.
- Alergias.

- Imunodeficiências Congênitas e Adquiridas.
- Imunologia dos tumores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JANEWAY, JR; SHLOMCHIK, M.J.; TRAVERS, P.; WALPORT, M. Imunobiologia: O Sistema Imune na Saúde e na Doença. 6.ed. São Paulo: Artmed, 2007.

ABBAS.A.K.; LICHTMAN, A.H. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imune. Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 2003.

ROITT, I.; BROSTOFF, J.; MALE, D. Imunologia. 5. ed. São Paulo: Manole, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FORTE, W.C.N. Imunologia: do básico ao aplicado. 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2015. [Disponível na Biblioteca virtual]

FERREIRA, A. W.; Ávila, Sandra L.M. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

GOLDBY, R.A.; KINDK, T.J.; OSBORNE, B.A. Kuby: Imunologia.4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

GORCZYNSKI, R.; STANLEY, J. Imunologia clinica. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2001.

BALESTIERI, F. M. P. Imunologia. São Paulo: Ed. Manole: São Paulo, 2006.

LEITURA COMPLEMENTARES:

Cruvinel *et al.* Sistema Imunitário – Parte I. Fundamentos da imunidade inata com ênfase nos mecanismos moleculares e celulares da resposta inflamatória. Ver. Bras. Reumatol. 50 (4): 434-61. 2010.

Sociedade Brasileira de Imunização. Livros de acesso em: <https://sbim.org.br/publicacoes/livros>

Webinar “Câncer e Sistema Imunológico” da Sociedade Brasileira de Imunologia (SBI), Instituto Nacional do Câncer (INCa) e empresa BD. Acesso em: <https://www.youtube.com/watch?reload=9&v=WleqP6hAGtc>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS: A disciplina fornece bases para a discussão do papel das células de defesa e os mecanismos de defesa contra infecções microbianas ou parasitárias, contribuindo para o desenvolvimento das disciplinas de Parasitologia Humana, Microbiologia e Cosmetologia. Contribui também para o entendimento da relação entre o sistema de defesa e as doenças de origem metabólica e genética, como a diabetes e o câncer, auxiliando na compreensão das disciplinas aplicadas

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Imunologia

SEMESTRE: 3º

DOCENTE: Erica Nicolau Borges

METODOLOGIA: A disciplina será ministrada por aulas teóricas e práticas. As aulas teóricas têm objetivo de descrever, de maneira clara e concisa, os tipos de células de defesa, as funções dessas células e os mecanismos regulatórios de defesa, além das imunopatologias envolvidas. Para as aulas teóricas e práticas, questões dirigidas são utilizadas visando orientar o estudo dos alunos. Também será utilizado recursos da metodologia ativa de aprendizagem, tais como aprendizagem entre pares, estudo de caso e discussão de artigo.

PROCESSO AVALIATIVO: Os alunos serão avaliados por 2 provas teóricas (P1 e P2), com objetivas e discursivas, compondo 70% da nota final. Além disso, serão avaliados também em processo contínuo, por estudo dirigido e atividades teórico-práticas, pontuando 20% da média final. As Avaliações Interdisciplinares (AI-1 e AI-2) compõem 10% da nota final. A média semestral será calculada pela média aritmética das duas notas (P1 e P2).

Composição das notas:

- P1= Nota da prova (P1 (7,0) + atividades teórico-práticas (2,0) + AI (1,0)
- P2= Nota da prova (P2 (7,0) + atividades teórico-práticas (2,0) + A2 (1,0)

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: FISIOTERAPIA

Disciplina: Patologia Geral

Carga Horária: 80hs

Semestre: 3º

PPC ANO: 2019

EMENTA: Estudo das alterações patológicas gerais que acometem o organismo humano. Estudo de diversos aspectos da doença em diferentes sistemas. Degeneração e morte celular, inflamação, diferenciação celular e o processo de cicatrização e reparo. Relação do funcionamento fisiológico e patológico. Distúrbios hemodinâmicos. Carcinogênese. Estudo das altas habilidades/ superdotação, deficiências e autismo em diferentes contextos (familiar, educacional e social).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Conhecer e diferenciar a condição patológica, da fisiológica.

Objetivos específicos: Descrever as respostas celulares e teciduais à lesão. Descrever os mecanismos de reparo tecidual. Conhecer e conceituar os distúrbios hemodinâmicos. Conhecer as teorias de carcinogênese e classificar as neoplasias. Conhecer as bases patológicas de diferentes órgãos ou sistemas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico, responsabilidade e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, atuar em equipe, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões, na comunicação e na interação interpessoal.

Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos. Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos. Realizar o autogerenciamento do aprendizado e aprender continuamente.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornece conhecimentos básicos para o entendimento das alterações patológicas que envolvem o movimento humano e dos órgãos e sistemas associados. Auxilia no embasamento teórico para tomada de decisões e, também, na elaboração de diagnósticos e planos de tratamento, prevenção e promoção da saúde. Promove o pensamento crítico e a amplia a comunicação para a atenção integral à saúde, transformação social e trabalho em equipes multidisciplinares. Propicia condições para o aprendizado contínuo.

CONTEÚDO:

SAÚDE E DOENÇA: Introdução à patologia. Conceitos e Definições. Manutenção Celular; Modelo Biopsicossocial.

RESPOSTAS CELULARES À LESÃO: Causas de lesão celular. Alterações morfológicas e mecanismos. Necrose, apoptose, calcificação patológica, Envelhecimento celular.

INFLAMAÇÃO E REPARO TECIDUAL: Causas da inflamação. Reações inflamatórias agudas e crônicas. Mediadores químicos da inflamação e eventos celulares. Mecanismos de reparação tecidual e regeneração.

DISTÚRBIOS HEMODINÂMICOS E CARDIOVASCULARES. Edema e hemorragia, Hiperemia, congestão, trombose, embolia, choque e Infarto. Aterosclerose.

DISTÚRBIOS ENDÓCRINOS. Obesidade, desnutrição. Diabetes. Hipertensão Arterial.

NEOPLASIAS: Distúrbios do crescimento: Hipotrofia e Hipertrofia. Hipoplasia e Hiperplasia. Alterações na diferenciação celular. Teorias da carcinogênese. Bases moleculares. Neoplasias benignas e malignas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASILEIRO FILHO, G.; BOGLIODO, L. **Patologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. ROBIN, E. Rubin. **Patologia: bases clínico-patológicas da medicina**. 4. ed. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2006.

ANGELO, I.C. **Patologia Geral**. São Paulo: Pearson Editora, 2016. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROBBINS, S.L., COTRAN, R.; KUMAR, V. **Patologia estrutural e funcional**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

CARVALHO, H.F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. **A célula**. 2. Ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2007. (Biblioteca virtual)

FARIA, J.S. **Patologia especial com aplicações clínicas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

MORAN, H., **Textbook of pathology**. Nova Deli: Jaypee Brothers Medical Publishers, 2010. (Biblioteca virtual).

LEITURA COMPLEMENTARES:

PEREIRA, Thaís Thomé Seni Oliveira; BARROS, Monalisa Nascimento dos Santos; AUGUSTO, Maria Cecília Nobrega de Almeida. O cuidado em saúde: o paradigma biopsicossocial e a subjetividade em foco. **Mental**, Barbacena, v. 9, n. 17, p. 523-

536, dez. 2011. Disponível em

<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167944272011000200002&lng=pt&nrm=iso>

BARREIROS, André L. B. S.; DAVID, Jorge M.; DAVID, Juceni P.. Estresse oxidativo: relação entre geração de espécies reativas e defesa do organismo. **Quím. Nova**, São Paulo , v.

29, n.1, p. 113-123, Feb. 2006 .Available from

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40422006000100021&lng=en&nrm=iso)

40422006000100021&lng=en&nrm=iso>. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-40422006000100021>.

GONÇALVES G, PARIZOTTO NA. Fisiopatologia da reparação cutânea: atuação da fisioterapia. **Rev Bras Fisiot** 1998;21:5-13.

MARCOS PIVETTA E RICARDO ZORZETTO. Os mecanismos do envelhecimento. **Revista**

Pesquisa Fapesp. Edição 254, abr. 2017. Disponível em:

<http://revistapesquisa.fapesp.br/2017/04/18/os-mecanismos-do-envelhecimento/>

FERNANDES, Benedito Scaranci. Nova abordagem para o grave problema da desnutrição infantil. **Estud. av.**, São Paulo , v. 17, n. 48, p. 77-92, Aug. 2003 . Available from

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142003000200007&lng=en&nrm=iso)

40142003000200007&lng=en&nrm=iso>. <https://doi.org/10.1590/S0103-40142003000200007>.

COUTINHO, Janine Giuberti; GENTIL, Patrícia Chaves; TORAL Natacha. A desnutrição e obesidade no Brasil: o enfrentamento com base na agenda única da nutrição. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 24 Sup 2:S332-S340, 2008. Disponível em <https://www.scielosp.org/pdf/csp/2008.v24suppl2/s332-s340/pt>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem embasamento teórico para as disciplinas aplicadas em Fisioterapia com enfoque na patogênese das principais doenças que acometem o ser humano, bem como dos sinais e sintomas e do processo de cicatrização e reparo. Ajuda na construção do modelo e prática de atenção biopsicossocial em saúde.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Patologia

SEMESTRE: 3º

DOCENTE: Maísa Soares Gui Demase

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; Uso da tecnologia em sala de aula (Vídeos e aplicativos que ilustram moléculas e mecanismos bioquímicos); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, construção de esquemas e processos, discussões e atividades teórico-práticas em grupo, sala invertida); incentivo a leitura prévia do conteúdo. Atividades de compreensão de conteúdo por meio de aplicativos como o Kahoot! e Nearpod. Atividade pós-prova em grupo com resolução das questões da prova e identificação de deficiências a serem reparadas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados por 2 provas teóricas (P1 e P2), com oito questões, constituídas de 1 questão dissertativas e 7 questões alternativas, compondo 80% da nota final, e por avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) compondo 10% da nota final. Além disso, serão avaliados também em processo contínuo, por meio de quatro atividades (AT1, AT2, AT3 e AT4) em grupo/individual em sala de aula ao final de cada conteúdo chave, compondo 10% da nota e pontos extra de acordo com o desempenho. O aluno que não atingir a média final 6,0 e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado.

P1 – ((P1 (0-8) + AT1+AT2(0-1) + AI1 (0-1) P2 – ((P2 (0-8) + AT3+AT4(0-1) + AI2 (0-1)

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Políticas Públicas de Saúde

Carga Horária: 40 h

Semestre: 3º

PPC ANO: 2019

EMENTA:

A disciplina apresenta aspectos centrais do desenvolvimento da Saúde Pública do Brasil, impasses, dificuldades e possibilidades. Partindo de perspectiva históricossocial, os conteúdos são contextualizados e discutidos desde as noções de: Políticas Sociais e de Saúde; Participação; Financiamento; Modelos de Atenção, Governança e Regionalização em Saúde. Ainda, Aborda as políticas públicas de saúde no Brasil, buscando fazer correspondência com os modelos de saúde. Ancora-se na compreensão da saúde como um direito universal e como uma política social que contribui para a redução das desigualdades. Enfoca, do ponto de vista teórico e histórico as políticas de saúde, os determinantes e as desigualdades sociais, a atual configuração do sistema de saúde brasileiro, visualizando o Sistema Único de Saúde em articulação com os modelos de atenção em saúde no âmbito individual e coletivo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Discutir o processo de saúde-doença;
- Introduzir a leitura de dados epidemiológicos para melhorar a compreensão da formação de uma política pública;
- Discutir o papel e as diretrizes do Sistema Único de Saúde.
- Discutir as referências conceituais para o estudo das políticas públicas, por meio da análise de seus processos fundamentais: definição e formação da agenda; processo de formulação (condicionantes, instituições e atores); processo de implementação (de ordem técnica e política); e avaliação de resultados (mecanismos de mensuração, monitoramento e controle por parte do Estado e da Sociedade);
- Discutir a evolução histórica das políticas da saúde no Brasil, analisando o contexto político brasileiro e internacional, a influência das agências internacionais;
- Discutir a relação entre o controle social e a formulação das políticas públicas de saúde no Brasil;
- Promover a discussão sobre as relações entre direito sanitário e políticas públicas: desigualdades sociais e desigualdades no acesso e utilização dos serviços de saúde;
- Discutir o relacionamento público-privado no setor saúde brasileiro, a evolução do setor suplementar de saúde e da política de regulação deste setor;
- Gestão privada, por meio de parcerias com OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público e, OSS- Organização Social de Saúde. Parcerias público privadas em saúde.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Atenção à saúde: Uma vez que receberão informações sobre o conceito da saúde de nível nacional, além de informações políticas que influenciam a atenção primária, secundária e terciária da saúde.

Comunicação: Haverá trabalhos e ensinamentos em grupos, realizando maior interação dos futuros profissionais. Manter a confidencialidade das informações na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.

Liderança: Assumirão posições de liderança de maneira contínua nas salas de aula para realizarem atividades de dramatização, visto a necessidade de saberem trabalhar em grupo.

Correlacionar os conhecimentos adquiridos nesse conteúdo curricular com a futura prática como profissional na área de saúde, ressaltando a sua aplicabilidade;

Compreender os conteúdos enfocados nesse componente, de forma a possibilitar a capacidade de análise crítica sobre os aspectos relacionados à políticas públicas de saúde.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina é apresentada para os alunos de maneira expositiva, prática, lúdica e através de trabalhos, os quais irão visar desenvolver papéis de liderança pelos objetivos que terão que concluir ao longo do tempo, sendo necessário trabalhar em grupo. Ainda para que todo o conteúdo seja estudado de maneira dinâmica, haverá interações contínuas em grupos para desenvolver a característica de comunicação.

Por fim, sendo esta uma disciplina da área da saúde, é necessário realizar correlações constantes com a prática clínica e com os aspectos sociais e econômicos, com isso irá desenvolver pensamentos críticos e lógicos para agregar valor nas habilidades de prevenção, promoção e reabilitação da saúde.

CONTEÚDO:

- O que é política social e política de saúde?
- História das políticas de saúde no Brasil e Reforma Sanitária; Bases legais do SUS.
- História das políticas de saúde no Brasil e Reforma sanitária.
- Democracia é saúde.
- Gestão, organização e princípios do SUS.
- Financiamento do SUS.
- Discussão de assuntos polêmicos que interferem diretamente com a saúde populacional, como: aborto, eutanásia, sexualidade e preconceito.
- Processo de Saúde e Doença.
- Introdução aos dados epidemiológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JÚNIOR, M.; CARVALHO, Y.M. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo – Rio de Janeiro: Eds. HUCITEC / FIOCRUZ, 2012.

COSTA, E.M.A.; CARBONE, M. H. Saúde da família: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2009.

MERHY, E.E.; MAGALHÃES JÚNIOR, H.M.; RIMOLI, J. FRANCO, T.B.; BUENO, W.S. O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. 4. ed. São Paulo: Ed. Hucitec, 2007.

ROCHA, J. S. Y; Manual De Saude Publica e Saude Coletiva No Brasil. Editora Atheneu, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 4.ed. São Paulo: Ática, 2008. 71 p. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org.); et al. Tratado de saúde coletiva. 2.ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2009. (Textos selecionados).

VILAR, Rosana Lúcia Alves de. Humanização na estratégia saúde da família. Editora Yendis, 2018. (biblioteca virtual).

DESLANDES, S.F. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e prática. Rio de Janeiro: Fio-cruz, 2006.

GALISA, M.S; ESPERANÇA, L.M.B; SÁ, N.G. Nutrição: conceitos e aplicações. São Paulo, M. Books do Brasil, 2008.

SILVEIRA, M.M. Política nacional de saúde pública: a trindade desvelada – economia-saúde-população. Rio de Janeiro: Ed. Revan, 2005.

LEITURA COMPLEMENTARES:

ABRASCO - <http://www.abrasco.org.br/>

CEBES - <http://www.cebes.org.br>

IDISA – Instituto de Direito Sanitário Aplicado - <http://www.idisa.org.br>

AMPASA - Associação Nacional do Ministério Público de Defesa da Saúde - <http://www.ampasa.org.br>

Conselho Nacional de Saúde (CNS) - <http://www.conselho.saude.gov.br/apresentacao>

PELA SAÚDE - <http://www.pelasaude.blogspot.com> - Blog Fórum Catarinense em defesa do SUS

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina políticas públicas de saúde é uma disciplina base para que haja aprofundamento em qualquer outra disciplina técnica e de aspecto político dentro das disciplinas da área da saúde, desta maneira, uma vez que os alunos entendam sobre o desenvolvimento e das doenças, quais são as maneiras de prevenir as patologias a âmbito nacional/estadual/regional, irão utilizar o conhecimento específicos das disciplinas como anatomia humana, patologia geral, fisiologia humana, cosmetologia, eletroterapia na estética para iniciar seu processo como profissional da saúde e melhorar seu pensamento crítico em relação à política.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Políticas Públicas de Saúde

SEMESTRE: 3º

DOCENTE: Daniel Cristofani

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, leitura direcionada de artigos ou livros para ocorrer uma discussão na sala de aula, estudos dirigidos, vídeos, dramatizações, pesquisas individuais ou em grupos sobre políticas de saúde, palestras de coordenadores de programas de saúde e relato de experiências.

Ainda, uso de tecnologia na sala de aula, como aplicativos de celular que possam passar questões para realizar em casa e uso da plataforma moodle. Desta maneira, é visado que os estudantes tenham maior motivação para buscar, de maneira ativa, o aprendizado, possibilitando maior presença em aulas e desenvolvimento do espírito em equipe.

PROCESSO AVALIATIVO:

Nota 01 = Nota P1 + Nota AI 01

Nota 02 = Nota P2 + Nota AI 02

As provas (P1, P2 e P3) tem valor máximo de 9,0 (nove) pontos. As avaliações interdisciplinares (AI 01, AI 02 e AI 03) tem peso máximo de 1,0 (um) ponto.

A nota de P1 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação prática e uma avaliação teórica.

A nota de P2 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação prática e uma avaliação teórica.

O/A aluno/a somente fará a 3ª avaliação (P3) caso tenha se ausentado de alguma avaliação e solicite a mesma na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios.

O/A aluno/a somente fará Exame se a média parcial do semestre for maior ou igual a 4,0 (quatro).

Obs: para constituir a nota da P1 e da P2, haverá trabalhos realizados em sala que podem valer até 2 pontos.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Políticas de Educação Ambiental

Carga Horária: 40 h

Semestre: 3º

PPC ANO: 2019

EMENTA: A disciplina busca contribuir para formação profissional em fisioterapia oferecendo a partir de leituras e processos de aprendizagem ativa compreender as articulações entre a ética e a educação ambiental. Possibilitando à compreensão dos possíveis quadros da atual realidade da educação ambiental no Brasil e no Mundo, bem como as implicações das legislações e normas para práticas mais sustentáveis frente aos eventos climáticos atuais decorrente das relações socioeconômicas e ambientais em desequilíbrio com o meio ambiente. Contribuir para compreensão do histórico e conceito bem como dos desafios para um desenvolvimento sustentável. Preparar para que os futuros profissionais possam desenvolver projetos de educação ambiental, compostos de planejamento, execução e avaliação, pautados pelas boas práticas da sustentabilidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Apresentar conceitos, definições e legislações relativos ao Meio Ambiente e à Educação Ambiental bem como apresentar metodologias possíveis para um desenvolvimento sustentável. Portanto, ao término da disciplina, o estudante será capaz de identificar e propor ações de modo a contribuir com a preservação ambiental.

Objetivos específicos:

1. Compreender os conceitos e definições relativos ao Meio Ambiente;
2. Compreender a história, a necessidade, o desenvolvimento e os desafios da Educação Ambiental;
3. Analisar e comparar a Educação Ambiental no Brasil e no mundo;
4. Interpretar as legislações e normas ambientais;
5. Compreender os conceitos, histórico e desafios para uma Desenvolvimento Sustentável;
6. Desenvolver competências e habilidades para o desenvolvimento e aplicação de projetos de Educação Ambiental.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

No que diz respeito a Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002 , as características do perfil do egresso do curso de graduação em fisioterapia que serão desenvolvidas por esta disciplina são:

- Compreender e interpretar com visão integradora e crítica os diferentes tipos de afecções cutâneas e o uso da cosmetologia, trabalhando o compromisso com a qualidade de vida e preservação da saúde do sistema tegumentar e atuando no segmento de prestação de serviços em fisioterapia com responsabilidade social, autonomia e ética, na aplicação, no desenvolvimento e na difusão do conhecimento técnico e tecnológico;
- Capacitar o egresso para o gerenciamento do seu próprio negócio quando relacionado ao segmento da fisioterapia através de conhecimentos específicos que abordam questões regulatórias e aspectos legislativos que envolvem a área de fisioterapia
- Prestar consultorias e supervisão técnica em empresas fabricantes de cosméticos e de equipamentos eletroterápicos de forma geral;
- Dominar as bases tecnológicas e científicas da área, conheçam o instrumental necessário para os tratamentos faciais e corporais e os procedimentos seguros para a aplicação cosmética e a utilização

dos equipamentos, de modo a evitar os riscos de danos por uso incorreto de produtos ou equipamentos;

- Assim sendo, os egressos estarão aptos a atuar nos procedimentos estéticos em seus diversos segmentos, como, por exemplo: higienização, hidratação, revitalização da pele, drenagens linfáticas, tratamentos pré e pós-operatórios que necessitem de tratamentos estéticos, utilizando os conhecimentos da cosmetologia aplicada.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento do perfil e das competências supracitadas, contribuindo com o perfil do egresso (conforme Artigo 4º) no que diz respeito a: atuação nas diversas vertentes da profissão; e na atuação da formação e atualização de futuros fisioterapeutas e profissionais da área da saúde.

As atividades a serem desenvolvidas em sala de aula visam contribuir para a construção de um indivíduo, cujo pensamento seja mais crítico atento às mudanças que envolvem a sociedade, o trabalho e o mundo. Somado a isso, a disciplina terá também como objetivo que o egresso desenvolva competências e habilidades para desenvolvimento e aplicação de projetos voltados à educação ambiental e ao desenvolvimento sustentável.

PERFIL DO EGRESSO:

O perfil profissional do egresso do curso de fisioterapia das Faculdades Integradas Einstein de Limeira visa atender a demanda por fisioterapeutas para atuar no município de Limeira e cidades da região, com o objetivo de disponibilizar profissionais qualificados para atuar nas diversas vertentes da profissão, com base em princípios éticos-políticos, autonomia e consciência da importância da formação continuada e do compromisso com o ser humano e com a sustentabilidade social e ambiental.

CONTEÚDO

- Introdução à ética e à educação ambiental;
- Educação ambiental no Brasil e no mundo;
- Legislação e normalização;
- Eventos Climáticos;
- Desenvolvimento sustentável: conceito, histórico e desafios.
- Propostas e estratégias para o desenvolvimento sustentável.
- Projetos de Educação Ambiental: planejamento, execução e avaliação.
- Boas práticas de sustentabilidade.
- Análise e desenvolvimento de projetos de educação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RUSCHEINSKY, Aloisio. Educação Ambiental: Abordagens Múltiplas. 2ed. Porto Alegre: Penso Editora LTDA, 2012.

SATO, Michele (Colab.). Educação Ambiental: Pesquisa e Desafio. Rio de Janeiro: Artmed, 2005.

BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; BARROS, M.; T., L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. Introdução à Engenharia Ambiental. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ODUM, Eugene P. Ecologia Rio de Janeiro : Guanabara, 2013

DIAS, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. [S.l.]: GAIA.

LOUREIRO, Carlos Frederico (ORG.). Pensamento Complexo, Dialética e Educação Ambiental. 2. Ed. Rio de Janeiro: Cortez, 2011.

BRAUN, Ricardo. Novos Paradigmas Ambientais: Desenvolvimento ao Ponto Sustentável. 3. Ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

DIAS, Genebaldo Freire, Pegada Ecológica e Sustentabilidade Humana, São Paulo : Gaia, 2002

LEITURAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Brasília, DF, 31 ago. 1981.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, DF, 02 ago. 2010.

PHILIPPI Jr., Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação Ambiental e Sustentabilidade. 2. ed. Barueri-sp: Manole, 2014.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

A disciplina auxilia na construção da interdisciplinaridade, destacando a importância de se considerar as inter-relações entre os aspectos ecológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos no desenvolvimento de práticas que buscam a melhoria da qualidade de vida da população. Portanto, os conteúdos ministrados nessa disciplina estão relacionados ao desenvolvimento contínuo do discente na sua formação de fisioterapeuta, bem como desenvolvido nas disciplinas de Psicologia, Sociologia e Antropologia, nas questões abordadas na disciplina de Ética e Filosofia, nas Noções de primeiros socorros, na Farmacologia, como parte das Políticas públicas em saúde, nas noções de Empreendedorismo e inovação, na Saúde coletiva e Epidemiologia, na Química, na Biossegurança, na Cosmetologia, nas Terapias integrativas e nas Atividades e Tratamentos Integrados.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Políticas de Educação Ambiental

SEMESTRE: 3º

DOCENTE: Plínio Marcos Dainezi

METODOLOGIA: Metodologia ativa com efetiva participação dos alunos no processo de construção da aprendizagem, através de aulas invertidas, dinâmicas, debates, resolução de situações - problemas, análise de estudo de caso.

PROCESSO AVALIATIVO: Os alunos serão avaliados por meio da efetiva participação nas atividades propostas, além das avaliações escritas.

P1, P2 e P3 (0,0 - 7,0); AI-1, AI-2 (valor 0,0 -1,0) e Atividades Diversas (Participação, Seminário, Trabalhos em classe, etc.) valor 0,0 - 2,0.

Exame: média final maior que 4,0 e menor que 6,0.

Dependência sem direito a exame: média final menor que 4,0.

O aluno tem direito a realizar 1 prova substitutiva (P3) e/ou 1 avaliação interdisciplinar substitutiva (AI-3).

Os alunos também serão poderão ser avaliados em processo contínuo por meio de trabalhos e atividades em grupo em sala de aula, e estudo dirigido extraclasse.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Psicomotricidade

Carga Horária: 40 horas

Semestre: 3º

PPC ANO:2019

EMENTA:

A disciplina abrange estudar a ciência que busca fazer a conexão dos aspectos emocionais, cognitivos e motores nas diversas etapas da vida da criança e adolescente a partir de conceitos como filogênese, ontogênese e retrogênese.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

A disciplina de Psicomotricidade tem como objetivo proporcionar aos alunos conhecimentos fundamentais e atualizados sobre os diversos tipos de patologias bem como desenvolver plano de tratamento e estratégias de manuseio a fim de restabelecer a função e promover a saúde da criança e adolescente. Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de detectar dificuldades de aprendizagem pela análise do desempenho da criança e adolescente, a história de experiência lúdico- motora e perfil de adaptabilidade em cada etapa do desenvolvimento.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- **Atenção à saúde:** Desenvolver os conhecimentos da área de Psicomotricidade, atuando com ética e profissionalismo na atenção, promoção, prevenção e reabilitação da saúde de crianças e adolescente com patologias neurológicas tanto no âmbito individual como coletivo.
- **Tomada de decisões:** Conhecer e entender as patologias neurológicas que afetam as pessoas na infância e adolescência, compreendendo o aspecto emocional do paciente, para avaliar e tratar, respeitando a individualidade e as particularidades de cada um. Além de dominar cientificamente as características e acometimentos de cada patologia a fim de o profissional ter a capacidade de tomar decisões visando aplicar as técnicas e condutas específicas e apropriadas para cada uma.
- **Comunicação:** Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Objetivamos a formação de um Fisioterapeuta com características generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com uma visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade com o objetivo de preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, sendo um profissional voltado ao desenvolvimento científico e apto a adquirir por iniciativa própria conhecimentos que possam garantir uma educação continuada e permanente.

CONTEÚDO:

- Princípios da Psicomotricidade com base nos conceitos da filogênese, ontogênese e retrogênese.
- Desenvolvimento nos primeiros anos de vida. Principal marcos motores e reflexos e reações posturais.
- Desenvolvimento motor e cognitivo de 2 a 12 anos de idade.
- Psicomotricidade nas deficiências infantis.
- Conceitos da Psicomotricidade: conceitos funcionais e relacionais, coordenação motora, postura, tônus, equilíbrio, de esquema corporal, lateralidade, relaxamento, estrutura espaço-tempo, ritmo, percepção corporal.
- Escalas de avaliação do desenvolvimento psicomotor de 1 a 10 anos de idade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, C.A.M.; RAMOS, M.I.B. Psicomotricidade: educação especial e inclusão social. Editora Walk, 2012.
FONSECA, V. Psicomotricidade: Filogênese, Ontogênese e Retrogênese. Editora Walk 2009. (Biblioteca Virtual)
TANI, G. Comportamento motor: aprendizagem e desenvolvimento, São Paulo, Editora Guanabara, 2013.
MAGIL, R. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações 5ª edição, Editora Blucher, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARINH, H.R.B.; JUNIOR, M.A.M.; FILHO. N.A.S.; FENCK, S.C.M. Pedagogia do movimento. Universo lúdico e psicomotricidade, 1ª edição, editora Intersaberes, 2012. (Biblioteca Virtual).
FERNANDES, J.M.G.A.; FILHO, P.J.B.G. Psicomotricidade: Abordagens emergentes, 1ª edição, São Paulo: Manole, 2016. (Biblioteca Virtual).
OLIVEIRA, C. Ludicidade e psicomotricidade, Editora Intersaberes, 2017. (Biblioteca Virtual).

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Neuroplasticidade e Coaching. Gustavo Carvalho. Disponível Youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=zldNCOXflys>

A plasticidade Neural e exercício: Resgate em movimento. Disponível Youtube: <https://youtu.be/TJdn4QjFYi8>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Esta disciplina terá articulações com outras disciplinas como neuroanatomia e Fisiologia e Pediatria I e II no que se refere ao conteúdo de princípios e fundamentos do desenvolvimento do sistema nervoso, sistema sensorial, motor e avaliação do desenvolvimento infantil de 0 a 12 anos.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Psicomotricidade

SEMESTRE: 3º semestre

DOCENTE: Profa. Ms. Maria Caroline da R. Diz Toledo

METODOLOGIA:

1) Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

2) Atividades teórico-práticas:

- Aulas práticas: ao final de aulas teóricas serão estimuladas atividades psicomotoras enfatizando os aspectos lúdicos através de materiais como rolo, cones, bambolês diferentes tamanhos, cordas, objetos com diferentes pesos e tamanho e texturas. Ainda com vivências com crianças nas respectivas idades estudada.

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle bem como aplicados em sala de aula, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Serão realizados dois estudos dirigidos sendo Estudo dirigido 1 antes da P1 e Estudo dirigido 2 antes da P2. Ambos os estudos terão valor de 1,0 ponto, o qual será somado a nota de P1 e P2.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados no semestre através de duas provas P1 e P2. Também serão avaliados pela frequência em aulas e pela entrega dos estudos dirigidos com datas específicas que deverão ser postados no Moodle.

Para P1 será realizado uma prova P1 valendo 8,0 pontos. Também serão somados para fechar a média o estudo dirigido (ED1) valendo 1,0 e a avaliação interdisciplinar A1 valendo 1,00. Desta forma totalizando 10,0 pontos (média).

Total: $P1+ED1+A1= 10,0$

Pra P2 será realizado uma prova P2 valendo 7,0 pontos. Também serão somados para fechar a média o seminário (S2) valendo 2,0 e a avaliação interdisciplinar A2 valendo 1,00. Desta forma totalizando 10,0 pontos (média).

Total: $P2+S2+A2= 10,0$

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Cinesiologia	
Carga Horária: 120 horas	Semestre: 3º	PPC ANO: 2019

EMENTA:

Planos e eixos de movimento. Estudo cinesiológico do esqueleto, ossos, músculos e articulações. Estudo dos diferentes tipos de funções e contrações musculares. Forças sinérgicas, agonistas e antagonistas. Análise de movimentos corporais. Identificar os músculos específicos em cada movimento articular, tipos de movimentos gerados e componentes destes movimentos. Estudo das diferentes articulações existentes no corpo humano, seus movimentos e dos músculos responsáveis pela geração desses movimentos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Desenvolver a capacidade de relacionar a estrutura músculo – esquelética e suas respectivas funções para compreender a complexidade do movimento humano. Desenvolver a capacidade de interpretação e análise dos músculos responsáveis pelo movimento humano, identificando os músculos responsáveis pelos movimentos nas diferentes articulações do corpo humano.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado) -Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas -Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões) -Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Desenvolver a capacidade de identificação e compreensão da função muscular e dos diferentes tipos de contração e função, integrando esses conhecimentos aos de outras disciplinas, com o intuito de formar uma visão abrangente acerca dos diferentes aspectos relacionados à fisioterapia.

CONTEÚDO:

- Introdução à cinesiologia: planos e eixos de movimento.
- Revisão sobre o sistema ósseo.
- Revisão sobre acidentes ósseos importantes.
- Revisão sobre generalidades dos músculos esqueléticos.
- Tipos de músculos e fibras musculares.
- Cadeia cinemática aberta e fechada.
- Generalidades sobre articulações.
- Excitação neuromuscular.
- Receptores articulares e musculares: fusos musculares e OTG.
- Cinesiologia do complexo do ombro.
- Cinesiologia do cotovelo.
- Cinesiologia do punho e da mão.
- Cinesiologia da respiração.
- Cinesiologia da coluna vertebral.
- Cinesiologia da articulação têmporomandibular.
- Cinesiologia do complexo da cintura pélvica.
- Conjugação de forças na cintura pélvica.
- Cinesiologia do quadril.
- Cinesiologia do joelho.
- Cinesiologia do tornozelo e do pé.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- SMITH, O.L.K.; WEISS, E.L.; LEHMKUHL, L.D., Cinesiologia Clínica de Brunnstrom. São Paulo: Manole. 1997.
- RASCH, P.J., Cinesiologia e Anatomia Aplicada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1991. KAPANDJI, K., Fisiologia articular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1999.
- FORNASARI, C.A., Manual para estudo da cinesiologia.. São Paulo: Manole. 1, 2001.
- GREENE, D.P.; ROBERTS, S.L., Cinesiologia: estudos dos movimentos nas atividades diária. Revinter, 2002.
- STARKEY C. Recursos terapêuticos em Fisioterapia. 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 2017, 468p. (Biblioteca virtual).
- ADLER, S.S.; BECKERS, D.; BUCK, M. Facilitação neuromuscular proprioceptiva: um guia ilustrado. 2ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2007. (Biblioteca virtual).
- CIPRIANO, J.J. Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos. São Paulo: Editora Manole, 2005. (Biblioteca virtual).
- GOLDENBERG, L.; TWIST, P. Treinamento de força com bola: estabilidade total e exercícios com medicine ball. São Paulo: Editora Manole, 2010. (Biblioteca virtual).
- KISNER, C.; COLBY, L.A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2009. 1000p. (Biblioteca virtual).

PETERSEN, C.M.; FOLEY, R.A. Testes de movimentos ativos e passivos. São Paulo: Editora Manole, 2003. (Biblioteca virtual).

SHUMWAY-COOK, A.; WOOLACOTT, M. Controle motor: teoria e aplicações práticas. São Paulo: Editora Manole, 2010. (Biblioteca virtual).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COLICIGNO, P.R.C.; ARAÚJO, A.B.; MORAES, C.A.; SACCHETTI, J.C.L., Atlas fotográfico de anatomia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

JARMEY, C., Músculos: uma abordagem concisa. São Paulo: Manole, 2008.

MARIEB, E.N.; WILHELM, P.B.; MALLATT, J., Anatomia humana. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

MARTINI, F.H.; OBER, W.C.; BARTHOLOMEW, E.F.; NATH, J.L., Anatomia e fisiologia humana. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

GROSS, J.; FETTO, J.; ROSEN, E. Exame musculoesquelético. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul, 2000.

HALL, S.J. Biomecânica básica. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2000. 464p. HAYWOOD, K.M.; GETCHELL, N. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 3ª ed. Editora Artmed, 2004. 408p.

MARQUES, A.P. Cadeias musculares um programa para ensinar avaliação fisioterapêutica. 2ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2005. 168p.

MCCREARY, E.K.; KENDALL, F.P. Músculos Provas e Funções. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 1995. 554p.

MOOAR, P.A.; GATES, S.J. Cuidados primários musculoesqueléticos. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005. 268p.

NEUMANN, D.A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2002. 618p.

SALVINI, T.F. Movimento Articular Aspectos Morfológicos e Funcionais Volume 1. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2005. 336p.

THOMPSON, R.; FLOYD, T. Manual de Cinesiologia Estrutural. 12ª ed. São Paulo: Editora Manole, 1997. 432p. NELSON, RM; HAYES, KW; CURRIER, DP, Eletroterapia Clínica. 3ª edição, Barueri, SP: Manole, 2003 (biblioteca virtual).

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Anatomia e Cinesiologia do Complexo do Ombro. <https://youtu.be/D3GVKjeY1FM>.

Anatomia e Cinesiologia do Complexo do Quadril. <https://youtu.be/qlCvKEOZtpo>.

Tipos de articulações. <https://youtu.be/FknWsN9EVJA>.

Planos e eixos de movimento. https://youtu.be/uKQGNh_herE.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conhecimentos das disciplinas de anatomia, fisiologia, bioquímica e biologia celular são importantes para a compreensão dos conteúdos da disciplina de cinesiologia. Os conteúdos ministrados nesta disciplina são requisitos fundamentais que serão utilizados na disciplina do semestre seguinte denominada Cinesioterapia. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos dos recursos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Ginecologia e Obstetrícia, Fisioterapia aplicada a Dermatologia Funcional

II, Fisioterapia aplicada à Reumatologia, Fisioterapia aplicada a Geriatria e Gerontologia, Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e Traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a Pediatria I e II, Fisioterapia aplicada a Neurologia I e II, Fisioterapia aplicada a atividade Desportiva, além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em Ortopedia e Traumatologia, estágio supervisionado em Neurologia adulta, estágio supervisionado em Desportiva, estágio supervisionado em Enfermaria hospitalar e Unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em Geriatria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: CINESIOLOGIA

SEMESTRE: 3º

DOCENTE: Daniel Iwai Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas (sala de aula invertida). Metodologia ativa [Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)]: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, estimulando o aluno a iniciar o pensamento de planejamento terapêutico, com base no conhecimento adquirido, referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos. Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realiza a atividade e reenvia no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido. Serão realizados dois estudos dirigidos, um antes da P1 e outro antes da P2, e cada um valerá 1,0 ponto nas respectivas notas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 4 provas teóricas (2 referentes à P1 e 2 referentes à P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, trabalhos em grupo e participações em sala de aula, estudo dirigido extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI-1 e AI-2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Bacharel em fisioterapia

Disciplina: RTM I

Carga Horária: 80 h/a

Semestre: 4º

PPC ANO: 2019

EMENTA: A disciplina visa abordar as técnicas de massagem através de manobras manuais realizadas de maneira harmoniosa e rítmica no corpo ou em parte dele com revisão da anatomia superficial da face e do corpo. Técnicas de massagem facial. Técnicas de massagem corporal. Indicações e contra-indicações e suas aplicabilidades. A massagem como terapia, vantagens e desvantagens entre as técnicas manuais e mecânicas, efeitos psicológicos, cuidados especiais, indicações, estudos das diferentes modalidades, preparo dos materiais e do paciente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Proporcionar conhecimentos básicos sobre Recursos Terapêuticos Manuais para o desenvolvimento e habilidades técnicas por meio de tratamento prático da massagem e manipulação dos segmentos corporais. Reconhecer a importância do estudo dos Recursos Terapêuticos Manuais para o tratamento fisioterápico. Identificar os diversos tipos de Recursos Terapêuticos Manuais (massagens, mobilização e manipulação). Identificar os tipos de procedimentos (RTM) indicados para os diversos tipos de patologias

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
2. Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas.
3. Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
4. Realizar o autogerenciamento do aprendizado.
5. Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões). Saber realizar toda avaliação de pele, fáscia, músculos e tecidos moles em geral. Identificar as partes anatômicas envolvidas, estágio de alteração e/ou dor. Ter capacidade para desenvolver objetivos e condutas de tratamento baseados nos recursos terapêuticos manuais.
6. Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
7. Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO: Fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre avaliação cinesiofuncional, habilidade para estabelecer o diagnóstico fisioterápico, os objetivos terapêuticos e eleger os diversos recursos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico, enfatizando as distúrbios musculoesqueléticos encontradas na cidade de Limeira, facilitando a inserção deste profissional no mercado de trabalho. Criar condições para que seja um agente transformador com consciência crítica, seguindo os preceitos éticos e legais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

CONTEÚDO:

História da massagem e introdução a massagem.

- História da massagem desde os tempos das cavernas até o momento atual.
- Exemplos de massagens.

Massagem clássica.

- Estresse e respostas comuns do corpo ao estresse.
- Componentes para o bem-estar.
- Benefícios da massagem.
- Indicações.
- Contraindicações e cuidados.
- Ambiente correto para a realização da massagem.
- Posturas corretas para a realização da massagem.
- Manobras da massagem clássica e seus objetivos.
- Revisão dos principais músculos envolvidos.

Massagem relaxante.

- Movimentos da massagem.

- Posturas correta do terapeuta e posicionamento do cliente.

Quick massage.

- História da quick massagem.
- Regiões corporais trabalhadas na quick massagem.
- Ação da massagem sobre o organismo.
- Benefícios para o cliente e terapeuta.
- Mercado de trabalho.
- Movimentos da quick massagem.
- Contraindicações.
- Cuidados e higiene.
- Como ajustar a cadeira de quick massagem.
- Prática da técnica.

Massagem relaxante utilizando as pedras aquecidas + vela.

- História da utilização das pedras.
- Indicações e objetivos.
- Benefícios.
- Contraindicações.
- Tipos de pedras que podem ser utilizadas.
- Formas de aquecimento.
- Higienização e preparo para o uso.
- Orientações e cuidados.
- Manobras.
- Cuidados, orientações e benefícios do uso da vela aquecida como veículo de deslizamento na massagem.

Bambuterapia

- História da utilização dos bambus.
- Origem da técnica com os bambus.
- Cuidados com os bambus.
- Efeitos da técnica utilizando os bambus.
- Tipos de massagens que podem ser associadas ao bambu.
- Contraindicações.
- Manobras.
- Prática da técnica.

Massagem utilizando as pantalas.

- O que são as pantalas.
- Efeitos fisiológicos e indicações.
- Contraindicações.
- Preparo e assepsia.
- Manobras.
- Prática da técnica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NESSI, André. **Massagem Antiestresse**: Uma abordagem teórica e prática para o bem-estar. 3.

ed. São Paulo: Phorte, 2006. 123 p.

DOMENICO, Giovanni de; WOOD, Elizabeth C. **Técnicas de Massagem de Beard**. 4. ed. Barueri: Manole, 1998. 185 p.

CASSAR, Mario-paul. **Manual de Massagem Terapêutica**: Um guia completo de massoterapia para o estudante e para o terapeuta. Barueri: Manole, 2001. 231 p.

ANDRADE, Carla-krystin; CLIFFORD, Paul. **Massagem**: Técnicas e Resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.a., 2003. 336 p.

BENTLEY, Eilean. **Massagem da cabeça**: passo a passo. São Paulo: Manole, 2001. 143 p. Biblioteca Virtual:

CLAY, James H.; POUNDS, David M. **Massoterapia Clínica**: Integrando Anatomia e Tratamento. 2. ed. Barueri: Manole, 2008. 443 p.

ELLSWORTH, Abigail; ALTMAN, Peggy. **Massagem - Anatomia Ilustrada**: Guia completo de técnicas básicas de massagem. Barueri, Sp: Manole, 2012. 162 p.

CALVI, Eliziane Nitz de Carvalho; RODRIGUES, Paula Andreotti; GUSMÃO, Daniela Fernandes. **Pedras Quentes**. São Paulo: Yendis, 2016. 148 p.

MEYER, Sophie. **Técnicas de Massagem**: aprimorando a arte do toque. Barueri, Sp: Manole, 2010. 194 p.

RIGGS, Art. **Técnicas de Massagem Profunda**: um guia visual. Barueri, Sp: Manole, 2009. 306 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUIRRO, Elaine; GUIRRO, Rinaldo. **Fisioterapia Dermato-Funcional**: Fundamentos, Recursos, Patologias. 3. ed. Barueri: Manole, 2004. 560 p.

LEITURA COMPLEMENTARES:

Leitura de artigos de acordo com o tema da aula.

Vídeos complementares de acordo com a temática da aula.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

O conteúdo de RTM I tem correlação transdisciplinar com as disciplinas de:

Anatomia humana – Aplicar conhecimentos de anatomia na realização das técnicas de recursos manuais.

História da fisioterapia – Evolução e tipos de massagens existentes.

Fisiologia geral – Aplicar conhecimentos de fisiologia do sistema tegumentar, muscular, sanguíneo e linfático na realização das manobras de massagem.

BMTA e Fisioterapia aplicada à desportiva e Ortopedia - Realizar a avaliação corporal e facial identificando as principais disfunções e elaborar um programa de tratamento através dos recursos manuais de acordo com o diagnóstico verificado.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS I

SEMESTRE: 4º

DOCENTE: Prof^{fa} PRISCILA NILSEN VIEGAS

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas e dialogadas utilizando como material de apoio: quadro branco, projetor multimídia, filmes, animações, etc.;
- Atividades em grupo com intercâmbio de conhecimentos/experiências dos assuntos desenvolvidos em sala de aula;
- Estudos e análises de casos, visando o desenvolvimento da análise crítica e processamento da aprendizagem orientada à realidade prática dos alunos.
- Ênfase na formação prática, com destaque na utilização de metodologias ativas de acordo com cada especificidade de aula, de modo a propiciar autonomia crescente ao graduando, bem como destreza na prática em laboratórios.

PROCESSO AVALIATIVO:

Aplicação de avaliação contendo questões de múltipla escolha e dissertativas, sendo de forma presencial, contendo os seguintes pesos:

Avaliação P1 com peso de 0 a 9 + avaliação interdisciplinar 1 com peso de 0 a 1.

Avaliação P2 com peso de 0 a 9 + avaliação interdisciplinar 2 com peso de 0 a 1.

Cálculo da média do aluno:

$P1 + AI1$ somando a $P2 + AI2$, dividindo por 2.

Composição da nota P1 e P2:

De 0 a 2 pontos de atividades práticas + 0 a 7 pontos avaliação escrita com questões de múltipla escolha e dissertativas, totalizando a nota de P1 de 0 a 9.

De 0 a 2 pontos de atividades práticas + 0 a 7 pontos avaliação escrita com questões de múltipla escolha e dissertativas, totalizando a nota de P2 de 0 a 9.

O aluno será considerado reprovado na disciplina se:

I - a média de aproveitamento for inferior a 6,0 (seis inteiros) no exame final; ou, II - a frequência for inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Cinesioterapia	
Carga Horária: 120 horas	Semestre: 4º	PPC ANO: 2019

EMENTA:

Definição, objetivos e considerações sobre o exercício terapêutico. Introdução ao movimento. Exercícios terapêuticos - ativo livre, ativo assistido, ativo resistido, passivo. Bases fisiológicas do alongamento. Plasticidade muscular. Técnicas de alongamento terapêutico. Aplicações terapêuticas para a coluna vertebral e suas deformidades.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Conhecer e estudar os princípios terapêuticos dos exercícios realizados na reabilitação de pacientes nos variados tipos de disfunções. Alcançar aprendizagem teórico - prática de seleção e aplicação de métodos cinesioterapêuticos nos diversos acometimentos físicos do ser humano.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para a prevenção e reabilitação de condições anormais do sistema musculoesquelético.

- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões)
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Desenvolver o aprendizado teórico e prático das diferentes técnicas cinesioterapêuticas e a capacidade de elaborar um programa de reabilitação baseado em exercícios terapêuticos, integrando esses conhecimentos aos de outras disciplinas, com o intuito de formar uma visão abrangente acerca dos diferentes aspectos relacionados à fisioterapia.

CONTEÚDO:

- Plasticidade muscular: conceito, pesquisas e aplicação clínica.
- Introdução ao alongamento terapêutico muscular: definição e conceitos básicos.
- Alongamento terapêutico muscular: definição, objetivos, técnicas e os diferentes tipos de alongamento (passivo, inibição ativa, auto-alongamento).
- Alongamento terapêutico muscular dos músculos do tronco (teoria e prática).
- Alongamento terapêutico muscular dos músculos do membro superior (teoria e prática).
- Alongamento terapêutico muscular dos músculos do membro inferior (teoria e prática).
- Confecção da apostila de alongamentos musculares da turma de 2019 (elaboração de fotos dos alongamentos terapêuticos por parte dos alunos para a confecção da apostila da turma de 2019).
- Introdução ao exercício terapêutico: definição, histórico e abordagens.
- Metas do exercício terapêutico e amplitude de movimento.
- Procedimentos e técnicas para avaliação da amplitude de movimento.
- Exercícios terapêuticos: indicações, contra-indicações e limitações.
- Tipos de exercícios passivos: analítico simples, analítico específico, funcional, auto-passivo e instrumental.
- Tipos de exercícios ativos: ativo livre, ativo-assistido, auto-assistido, ativo resistido.
- Técnicas de fortalecimento muscular. Recursos e equipamentos utilizados para o treinamento de força muscular.
- Técnicas alternativas de fortalecimento muscular.
- Propriocepção: conceito e bases neurofisiológicas. Exercícios para restabelecer a propriocepção. Equipamentos utilizados para o treino de equilíbrio e propriocepção.
- Lesão e reparação tecidual muscular.
- Exercícios pendulares de Codman.
- Exercícios da técnica de Williams.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SMITH, O.L.K.; WEISS, E.L.; LEHMKUHL, L.D., Cinesiologia Clínica de Brunstrom.. São Paulo: Manole. , 1997.

RASCH, P.J., Cinesiologia e Anatomia Aplicada.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. , 1991.

KAPANDJI, K., Fisiologia articular.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. , 1999.

FORNASARI, C.A., Manual para estudo da cinesiologia.. São Paulo: Manole. 1, 2001.

- GREENE, D.P.; ROBERTS, S.L., Cinesiologia: estudos dos movimentos nas atividades diárias.. : Revinter. , 2002.
- ADLER, S.S.; BECKERS, D.; BUCK, M. Facilitação neuromuscular proprioceptiva: um guia ilustrado. 2ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2007. (Biblioteca virtual).
- CIPRIANO, J.J. Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos. São Paulo: Editora Manole, 2005. (Biblioteca virtual).
- GOLDENBERG, L.; TWIST, P. Treinamento de força com bola: estabilidade total e exercícios com medicine ball. São Paulo: Editora Manole, 2010. (Biblioteca virtual).
- KISNER, C.; COLBY, L.A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2009. 1000p. (Biblioteca virtual).
- PETERSEN, C.M.; FOLEY, R.A. Testes de movimentos ativos e passivos. São Paulo: Editora Manole, 2003. (Biblioteca virtual).
- SHUMWAY-COOK, A.; WOOLACOTT, M. Controle motor: teoria e aplicações práticas. São Paulo: Editora Manole, 2010. (Biblioteca virtual).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- COLICIGNO, P.R.C.; ARAÚJO, A.B.; MORAES, C.A.; SACCHETTI, J.C.L., Atlas fotográfico de anatomia.. São Paulo: Pearson Prentice Hall. , 2009.
- JARMEY, C., Músculos: uma abordagem concisa.. São Paulo: Manole. , 2008.
- MARIEB, E.N.; WILHELM, P.B.; MALLATT, J., Anatomia humana. São Paulo: Pearson Education do Brasil. , 2014.
- MARTINI, F.H.; OBER, W.C.; BARTHOLOMEW, E.F.; NATH, J.L., Anatomia e fisiologia humana.. São Paulo: Pearson Education do Brasil. , 2014.
- GROSS, J.; FETTO, J.; ROSEN, E. Exame musculoesquelético. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul, 2000.
- HALL, S.J. Biomecânica básica. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2000. 464p.
- HAYWOOD, K.M.; GETCHELL, N. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 3ª ed. Editora Artmed, 2004. 408p.
- MARQUES, A.P. Cadeias musculares um programa para ensinar avaliação fisioterapêutica. 2ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2005. 168p.
- MCCREARY, E.K.; KENDALL, F.P. Músculos Provas e Funções. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 1995. 554p.
- MOOAR, P.A.; GATES, S.J. Cuidados primários musculoesqueléticos. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005. 268p.
- NEUMANN, D.A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2002. 618p.
- SALVINI, T.F. Movimento Articular Aspectos Morfológicos e Funcionais Volume 1. 1ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2005. 336p.
- THOMPSON, R.; FLOYD, T. Manual de Cinesiologia Estrutural. 12ª ed. São Paulo: Editora Manole, 1997. 432p.
- NELSON, RM; HAYES, KW; CURRIER, DP, Eletroterapia Clínica. 3ª edição, Barueri, SP: Manole, 2003 (biblioteca virtual).

LEITURAS COMPLEMENTARES:

- Alongamento muscular. <https://www.youtube.com/watch?v=IHclUt48T7w>
- Fortalecimento e reabilitação: https://www.youtube.com/watch?v=_UAFIY20UQE
- Treino de equilíbrio e propriocepção: <https://www.youtube.com/watch?v=MfPzedAdXYc>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conhecimentos das disciplinas de anatomia, fisiologia, bioquímica, biologia celular e cinesiologia são importantes para a compreensão dos conteúdos da disciplina de cinesioterapia. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos dos recursos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia Preventiva e Ergonomia, Fisioterapia aplicada a Ginecologia e Obstetrícia, Fisioterapia aplicada a Dermatologia Funcional II, Fisioterapia aplicada à Reumatologia, Fisioterapia aplicada a Geriatria e Gerontologia, Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e Traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a Pediatria I e II, Fisioterapia aplicada a Neurologia I e II, Fisioterapia aplicada a atividade Desportiva, além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em Ortopedia e Traumatologia, estágio supervisionado em Neurologia adulta, estágio supervisionado em Desportiva, estágio supervisionado em Enfermaria hospitalar e Unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em Geriatria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: CINESIOTERAPIA

SEMESTRE: 4º

DOCENTE: Daniel Iwai Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas Teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas (sala de aula invertida). Aulas Práticas: com uso de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia e à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos praticam as técnicas aprendidas entre si e, com o acompanhamento do docente, aprimoram e aperfeiçoam a execução das mesmas. Para composição da nota de P1, os alunos, divididos em grupos, irão montar uma apostila com a execução das manobras de alongamento muscular, com fotografias deles próprios executando as técnicas de alongamento. Esse material terá valor de 2,0 pontos e servirá também como material de estudo dos alunos para as provas referentes ao alongamento terapêutico. Metodologia ativa [Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)]: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, estimulando o aluno a iniciar o pensamento de planejamento terapêutico, com base no conhecimento adquirido, referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos. Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realiza a atividade e reenvia no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido. Serão realizados dois estudos dirigidos, um antes da P1 e outro antes da P2, e cada um valerá 1,0 ponto nas respectivas notas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 3 provas (2 teóricas, contendo questões dissertativas e múltipla escolha, e 1 prática), trabalhos em grupo (apostila de alongamento muscular) e participações em sala de aula, estudo dirigido extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI-1 e AI-2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
a) P1 Teórica: (valor: 6,0)	a) P2 Teórica: (valor: 4,0)

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

b) Estudos Dirigidos: 1,0	b) Estudos Dirigidos: 1,0
c) Apostila de alongamento muscular (valor: 2,0)	c) Prova prática: (valor: 4,0)
Nota: a + b + c = 9,0	Nota: a + b + c = 9,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: Nota + AI1 (10,0)	Total: Nota + AI2 (10,0)

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Fisioterapia Geral I	
Carga Horária: 80 horas	Semestre: 4º	PPC ANO: 2019

EMENTA:

Recursos eletroterapêuticos utilizados em fisioterapia. Mecanismos de ação, indicações e contra-indicações de cada recurso de eletroterapia.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Capacitar o acadêmico para identificar os recursos eletroterapêuticos; capacitar o acadêmico na prescrição e aplicação dos mesmos nos programas de tratamento fisioterapêuticos; capacitar o acadêmico a relacionar o mecanismo de ação específico de cada recurso; o acadêmico deve estar apto a selecionar os recursos de acordo com seus efeitos fisiológicos; o acadêmico deve estar apto a manusear os recursos, adequando-o a situações de prática clínica. Terá ainda conhecimento necessário para a execução do exame de eletrodiagnóstico como base para as técnicas de estimulação elétrica funcional.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002)::

1. Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
2. Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas.
3. Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
4. Realizar o autogerenciamento do aprendizado.
5. Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões).
6. Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
7. Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre os equipamentos de eletroterapia utilizados em fisioterapia, desenvolvendo a capacidade de avaliar, sistematizar e decidir sobre as condutas mais adequadas (tomada de decisões) nos atendimentos de clientes das diversas áreas de atuação da fisioterapia. Contribuição para uma visão crítica e reflexiva, capacitando o profissional para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, respeitando os princípios éticos/bioéticos do indivíduo e da coletividade. Formação condizente com as questões da saúde no Brasil e especialmente na cidade de Limeira enfatizando a inserção do profissional no mercado de trabalho.

CONTEÚDO:

- Introdução: histórico da eletroterapia e primeiro contato com os equipamentos;
- Conceitos Básicos da Eletroterapia:
 - Ações das correntes;
 - Variáveis físicas;
 - Formas de pulso;

- Modulações;
 - Corrente polarizada / despolarizada;
 - Seleção e colocação de eletrodos.
- Características, indicações e contra-indicações das correntes:
- Galvânica (Galvanoterapia e Iontoforese);
 - Farádica;
 - Diadinâmicas de Bernard (Difásica, Monofásica, Curtos Períodos, Longos Períodos);
 - Ultra-estimulante de Trabert;
 - Interferenciais (heteródina e Vetorial);
 - TENS;
 - Alta Voltagem;
 - FES/NMES;
 - Corrente Russa.
 - Aussie.
- Eletrodiagnóstico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MACHADO, C.M. Eletrotermoterapia Prática. 3ª. ed. São Paulo: Pancast, 2002.
- NELSON, RM; HAYES, KW; CURRIER, DP, Eletroterapia Clínica. 3ª edição, Barueri, SP: Manole, 2003 (biblioteca virtual).
- KITCHEN, S.; BAZIN, S. Eletroterapia de Clayton. 10ª. ed. São Paulo: Manole, 1998.
- LOW, J.; REED, A. Eletroterapia explicada: Princípios e práticas. 3ª. ed. São Paulo: Manole, 2001.
- ROBINSON, A.J.; SNYDER-MACKLER, L. Eletrofisiologia Clínica: eletroterapia e teste eletrofisiológico. 3ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- STARKEY C. Recursos terapêuticos em Fisioterapia. 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 2017, 468p. (Biblioteca virtual).
- BÉLANGER, AY. Recursos terapêuticos: evidências que fundamentam a prática clínica. 2ª edição, Barueri, SP: Manole, 2012. (Biblioteca virtual)
- MAGEE, DJ; ZACHAZEWSKI JE; QUILLEN, WS. Prática da reabilitação musculoesquelética – princípios e fundamentos cinéticos. 1ª edição, Barueri, SP: Manole, 2013. (Biblioteca virtual)
- SRINIVASAN, N. Srimathi's Electrotherapeutic Agents Manual. 1a. ed , JAYPEE, 2011, 256p. (Biblioteca virtual)
- SINGH J. Textbook of Electrotherapy. 2a edição, JAYPEE, 2012. (Biblioteca virtual).
- GUIRRO, E.C.O., GUIRRO, R.R.J. Fisioterapia DermatoFuncional. Ed. Manole, 3ª edição, 2002,560p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BORGES, F.S. Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2ª. ed. São Paulo: Phorte, 2010.
- GUIRRO, E.C.O.; GUIRRO, R.R.J. Fisioterapia dermato-funcional: fundamentos, recursos, patologias. 3ª. ed. São Paulo: Manole, 2004.
- LIANZA, S., Medicina de Reabilitação (Capítulo 9). RJ: Guanabara Koogan. 3, 2001.
- LEHMANN, J.F.; KOTTKE, F.J. , Tratado de Medicina Física e Reabilitação de Krusen (Cap 3, 13, 15). SP: Manole. 1, 1994.
- LEITÃO, A., Elementos de Fisioterapia, 4 ed., Rio de Janeiro: Art Nova, 1973.
- LIANZA, S. Medicina de Reabilitação, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

KOTTKE, F J., LHEMANN, J.F , Tratado de Medicina física e reabilitação de Krusen. SP: Manole. 4, 1994.

LEITURA COMPLEMENTARES:

Artioli DP, Nascimento ESP, Santos JC, Celeste LFN, Santini L, Junior MCA, Buzanello MR, Bertolini GRF. O uso da corrente polarizada na Fisioterapia. Rev Bras Clin Med; 2011, 9(6): 428-31.

Corrêa JB, Lucareli PRG, Lima MO, Liebano RE. Estimulação elétrica funcional na subluxação inferior do ombro hemiplégico; 2007, 8(5): 379-382.

Abdalla DR, Bertoncello D, Carvalho LC. Avaliação das propriedades mecânicas do músculo gastrocnêmio de ratas imobilizado e submetido à corrente Russa. Fisioterapia e Pesquisa; 2009, 16(1): 59-64.

Cechinel AK, Pesci FBP, Segatti G, Oliveira GM, Anguera MG, Bertolini GR. Uso da corrente Aussie na dor muscular de início tardio. Rev Bras de Prescrição e Fisiologia do exercício; 12(74): 282-288.

Ferraz FS, Moreira CMC. Eletroanalgesia com utilização da TENS no pós operatório de cirurgia cardíaca. Fisiot Mov; 2009, 22(1): 133-139.

Garcia LB, Guirro ECO, Montebello MIL. Efeitos da estimulação elétrica de alta voltagem no linfedema pós-mastectomia bilateral: estudo de caso. Fisioterapia e Pesquisa 2007; 14(1): 67-71.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Fisioterapia Geral I, é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referente às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia/Embriologia, Fisiologia geral, Patologia e cinesiologia. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos dos recursos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Ginecologia e Obstetrícia, Fisioterapia aplicada a Dermatologia Funcional II, Fisioterapia aplicada à Reumatologia, Fisioterapia aplicada a geriatria e gerontologia, Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a Pediatria I e II, Fisioterapia aplicada a Neurologia I e II, Fisioterapia aplicada a atividade Desportiva, além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em Ortopedia e traumatologia, estágio supervisionado em Neurologia adulta, estágio supervisionado em Desportiva, estágio supervisionado em enfermaria hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em geriatria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA GERAL I

SEMESTRE: 4º

DOCENTE: Fabiana Forti Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas (sala de aula invertida). Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)): ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Aulas Práticas: com a utilização de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia e à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) tanto do professor quanto dos alunos, o que

permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução das mesmas. Um relatório das atividades práticas realizadas deverá ser entregue ao final de cada aula prática para compor parte das avaliações.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, uma avaliação prática (P2), trabalhos em grupo e participações em sala de aula, relatório em grupo nas aulas práticas, estudo dirigido extraclasse, desenvolvimento de equipamento ao final da disciplina. Além da avaliação interdisciplinar (AI 1 e AI 2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 8,0	P2 Teórica: 8,0
Estudo Dirigido 1: 1,0	P2 Prova Prática: 8,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Estudo Dirigido 1: 1,0
	Relatórios de Aula Prática: 1,0
Total: 9,0 + AI 1 = 10,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
	Total: 18/2 + AI2 = 10,0

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Prótese e Ortese	
Carga Horária: 40 horas	Semestre: 4º semestre	PPC ANO: 2019

EMENTA: Apresentar aos alunos uma visão ampla sobre as amputações, principais dispositivos de próteses e órteses encontrados no nosso meio, considerando avaliação fisioterapêutica, indicação e emprego desses recursos no processo de reabilitação de nossos pacientes

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Estudo dos fundamentos da utilização das próteses e órteses e suas indicações, tratamento global pré e pós protetização e ortetização. Aspectos gerais das principais órteses e próteses, suas indicações, confecção e materiais empregados, nas diversas áreas de conhecimento da fisioterapia

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA(Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Atenção à saúde: Os acadêmicos deverão estar aptos a realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. Promover educação em saúde no âmbito individual, núcleos familiares e comunidade. Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.
2. Tomada de decisão: Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, éticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária.
3. Comunicação: Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal que resulta na efetiva troca de informações e na construção da relação terapeuta-paciente, com familiares e outros profissionais.
4. Liderança: Demonstrar compromisso de assumir responsabilidades condizentes com a prática profissional, com adesão incondicional aos princípios éticos. Agir no melhor interesse do paciente, demonstrando sensibi-

lidade e respeito ao mesmo e seus familiares. Manter conduta e aparência condizente com a sua atuação profissional.

5. Administração e gerenciamento: Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional. Capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios e prestar esclarecimentos sobre possíveis dúvidas e orientar o paciente e os seus familiares sobre o processo terapêutico.

6. Educação permanente: Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (auto avaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- Reconhecer adultos e crianças como um ser único, devendo ser avaliado em seu contexto familiar, social e cultural da cidade de Limeira-SP;
- Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de avaliação, tratamento e comunicação, atuando como agente de transformação social;
- Reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- Reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO:

- Tecnologia assistiva;
- Dispositivos auxiliares de marcha e de locomoção;
- Órteses: considerações gerais, classificação das órteses;
- Órteses para membros inferiores e superiores, para região pélvica e coluna, joelheiras e tornozeleiras e palmilhas;
- Amputação: conceitos, incidência, etiologia, níveis de amputações de membros superiores e inferiores, processos cirúrgicos, problemas pós-operatórios;
- Prótese: conceito, classificação, próteses para amputação do joelho, quadril, parcial do pé, próteses transtibiais e transfemorais;
- Próteses para desarticulação próteses para membros superiores;
- Atendimento fisioterapêutico do paciente ortetizado e amputado de membro superior e inferior (avaliação e tratamento fisioterapêutico pré e pós-amputação, prescrição da prótese, avaliação da prótese, treinamento com prótese).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ANTONIO VITAL SAMPOL. *Manual de prescrição de órteses e próteses*. Capítulo 5, página 251 a 260.
- CARVALHO. J.A *Amputações de membros inferiores*. Em busca da plena reabilitação. Capítulo 11 e 17 página 301-324.
- GRADIM, L. C. C. and PAIVA, G. modelos de órteses para membros superiores: uma revisão da literatura. cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional. 2018. Vol. 26, no. 2, p. 479-488. DOI 10.4322/2526-8910.ctoar1174. Editora Cubo. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cadbto/v26n2/2526-8910-cadbto-26-02-00479.pdf>.
- Ministério da Saúde. Guia para Prescrição, Concessão, Adaptação e Manutenção de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_manutencao_orteses_proteses_auxiliares_locomocao.pdf.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

UMPHRED, D.A. *Reabilitação neurológica*. 4 ed. Barueri: Manole, 2004.
MARCONDES, E. et al. *Pediatria básica: pediatria clínica especializada*. 9 ed. São Paulo: Sarvier, 2004.
SHUMWAY-COOK, A. WOOLLACOTT M.H. *Controle Motor: teoria e aplicações práticas*. 3ed. Barueri: Manole, 2010. Bibliografia Virtual.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

PRIM, G. et al. *Estudo comparativo prospectivo para a avaliação da reabilitação de usuários de próteses com amputações transtibiais*. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, n. 10, p. 3183-3192, 2016.
FERNANDES, N. et al. *A Importância das Órteses de Membros Inferiores na Distrofia Muscular de Duchenne*. *Revista Neurociências*, v. 20, n. 4, p. 584-587, 2012. Disponível em:
[http://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2012/RN2004/revisao %2020%2004/701%20reviso. pdf](http://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2012/RN2004/revisao%2020%2004/701%20reviso.pdf).

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas como no estágio supervisionado nas áreas de Pediatria, Neurologia Adulto e Ortopedia.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Prótese e Ortese

SEMESTRE: 4º

DOCENTE: Profa. Ms. Maria Angélica da Rocha Diz Israel

METODOLOGIA:

1) Aulas teóricas serão com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

2) Atividades teórico-práticas:

- Análise de casos clínicos: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos, e nesse processo a participação do aluno será avaliada.

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realiza a atividade e reenvia no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido na data marcada. Serão realizados dois estudos dirigidos um antes da P1 e um antes da P2.

3) Aulas Práticas: com uso de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia e à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) tanto do professor quanto dos alunos, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução das mesmas.

PROCESSO AVALIATIVO:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
P1	P2
Teórica: 7,0	Teórica: 6,0
Relatórios: 1,0	Relatórios: 1,0
Apresentação de artigos: 1,0	Prova prática: 2,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0

Total: 10,0

Total: 10,0

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Imaginologia

Carga Horária: 40 horas

Semestre: 4º

PPC ANO: 2019

EMENTA: Noções básicas sobre Raio X simples ou contrastado para auxílio diagnóstico. Na tomografia computadorizada reconhecimento dos cortes em segmentos, permitindo uma avaliação mais detalhada. Ressonância, conceito de imagem polarizada de extrema sensibilidade. Diagnóstico nas diferentes técnicas mencionadas acima nos seguintes sistemas: osteo-articular, neurológico, pneumológico e cardíaco.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Reconhecer as estruturas anatômicas nos diferentes exames de imagens, assim como processos que estejam afetando estas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Atenção à saúde: Os acadêmicos deverão estar aptos a realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. Promover educação em saúde no âmbito individual, núcleos familiares e comunidade. Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

2. Tomada de decisão: Avaliar os exames de forma criteriosa, elaborar o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, éticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária.

3. Comunicação: Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal que resulta na efetiva troca de informações e na construção da relação terapeuta-paciente, com familiares e outros profissionais.

4. Educação permanente: Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (auto avaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- Interpretar exames complementares auxiliando na sua prática profissional futura
- reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- Reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO:

- Radiologia Convencional, introdução, histórico, geração e características.
- Tipos de imagem radiológica, termos radiológicos e incidências radiográficas.
- Imaginologia do Membro Superior: Anatomia do ombro, cotovelo, punho e mão.
- Imaginologia do Membro Inferior: Anatomia do quadril, joelho, tornozelo e pé.
- Imaginologia de tórax, incidências, interpretação da radiografia simples de tórax.
- Imaginologia da coluna vertebral.
- Imaginologia da Articulação temporomandibular

- Tomografia computadorizada, definição, histórico, formação de imagem por tomografia computadorizada, qualidade de imagem, limitação da tomografia e imagens tomográficas.
- Ressonância magnética, definição, princípios físicos, aparelho de ressonância magnética, vantagens e desvantagens, termos utilizados em RM, seleção dos cortes e imagens.
- Indicação para TC e RM.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARMSTRONG, PETER. *Diagnostico por Imagem*. 5 ed, Editora Revinter, 2006.

JOHNSON, T.R.; STEINBACH, L.S. *O essencial em imagens musculoesqueléticas*. São Paulo: Roca, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOBOTTA, J. *Atlas de Anatomia Humana Sobotta - V. 1 - Cabeça, Pescoco e Extremidade Superior*. 21 ed, Guanabara Koogan, 2000.

SOBOTTA, J. *Atlas de Anatomia Humana Sobotta - V.2 Tronco, Visceras e Extremidade Inferior*. 21 ed, Guanabara Koogan, 2000.

SUTTON, D. *Radiologia e Imaginologia: para estudantes de medicina*. 7 ed. Barueri, SP: Editora Manole LTDA, 2003.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

FONSECA, N.P; SAVAREGO, S. *Manual de posicionamento para estágio em radiologia*. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2007.

MORAES, A.F. *Curso didático de radiologia*. 3.ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis, Vol 1 e 2, 2017.
do Sul, SP: Yendis Editora, 2007.

SANTOS, G.C. *Manual de Radiologia:fundamentos e técnicas*. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2008.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Pneumologia I e II Fisioterapia aplicada a Neurologia, Ortopedia e Traumatologia, as e nas disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria e estágio supervisionado em enfermaria hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em Neurologia e estágio supervisionado em desportiva.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Imaginologia

SEMESTRE: 4º

DOCENTE: Prof. Esp. Relton Tadeu dos Santos

METODOLOGIA:

1) Aulas teóricas serão com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

2) Atividades teórico-práticas:

- Análise de casos clínicos: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos de identificar, interpretar e debater as imagens disponibilizadas. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos, e nesse processo a participação do aluno será avaliada.

- **Estudo Dirigido:** estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realiza a atividade e reenvia no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido na data marcada. Serão realizados dois estudos dirigidos um antes da P1 e um antes da P2.

3) **Aulas Práticas:** Serão realizadas no laboratório de fisioterapia, nessas aulas os alunos organizados em grupos irão identificar as imagens radiológicas e reconhecer as estruturas nelas contidas, sendo as atividades supervisionada e discutidas com o professor.

PROCESSO AVALIATIVO:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
P1	P2
Teórica: 8,0	Teórica: 8,0
Questões via Moodle: 1,0	Questões via Moodle: 1,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Biomecânica	
Carga Horária: 40hs	Semestre: 4º	PPC ANO: 2019

EMENTA: Conceitos gerais de física. Fenômenos biomecânicos aplicados aos movimentos do corpo humano. Estudo qualitativo e quantitativo, cinético e cinemático do movimento humano e as suas implicações para o diagnóstico e tratamento fisioterapêuticos abordados nas disciplinas profissionalizantes.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- O aluno irá estudar a aplicação da física no movimento humano normal
- O aluno irá conhecer e compreender as propriedades mecânicas dos tecidos do aparelho locomotor, analisando suas relações com o movimento
- O aluno aprender os conceitos cinéticos relacionados à promoção e à restrição de movimentos
- O aluno será capaz de entender a biomecânica da postura, da marcha e dos mecanismos de sentar e levantar.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Desenvolver metodologia lógica de aprendizado por meio do conhecimento de métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos
2. Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
3. Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
4. Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
5. Realizar o autogerenciamento do aprendizado
6. Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões)
7. Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
8. Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- realizar um diagnóstico funcional e um tratamento fisioterapêutico adequado e individualizado, considerando o contexto familiar, social, profissional e cultural do indivíduo na cidade de Limeira-SP;
- compreender a importância das orientações de atividade de vida diária, com intervenção além do consultório, mantendo a ética e a responsabilidade.
- reconhecer a importância da atuação em todos dos níveis de prevenção (primária, secundária e terciária) expandindo o cuidado do individual para o coletivo.

CONTEÚDO:

Introdução à Biomecânica (definição e funções da biomecânica; cargas mecânicas agindo sobre o corpo humano, curva estresse/deformação)
Biomecânica do osso (composição e estrutura óssea; crescimento e desenvolvimento ósseo)
Biomecânica da cartilagem articular (composição e estrutura da cartilagem articular, resposta às cargas)
Biomecânica de Tendões e Ligamentos (composição e propriedades biomecânicas)
Biomecânica do músculo esquelético (estrutura; propriedades comportamentais: fatores que influenciam a geração de força muscular, relação força-velocidade, relação comprimento-tensão, ciclo alongamento-encurtamento)
Biomecânica das Extremidades (cargas impostas ao ombro, quadril, joelho e tornozelo)
Cinética Linear e Angular: atrito; equilíbrio e torque/alavancas mecânicas
Planejamento de Abordagens para Ficar em Pé, Sentar e Deitar (biomecânica da posição em pé, da posição sentada, da posição deitada e biomecânica de sentar e levantar)
Biomecânica da Marcha (cinemática e cinética da marcha)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HALL, S.J. Biomecânica Básica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
OATIS, C.A. Cinesiologia: A Mecânica e a Patomecânica do Movimento Humano. 2. ed. São Paulo: Manole, 2014. (Biblioteca Virtual)
WEISS, E.L.; LEHMKUHL, L.D. Cinesiologia Clínica de Brunnstrom. São Paulo: Manole, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ACKLAND, T.R.; ELLIOTT, B.C.; BLOOMFIELD, J. Anatomia e Biomecânica Aplicadas no Esporte. 2. ed. São Paulo: Manole, 2011. (Biblioteca Virtual)
BLASS, A.; SEMIATZH, M. Força Dinâmica: postura em movimento. São Paulo: Summus, 2014.
DUFOUR, M.; PILLU, M. Biomecânica funcional: membros, cabeça, tronco. São Paulo: Manole, 2016. (Biblioteca Virtual)
NEUMANN, D.A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para a reabilitação física. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
HAMILL, J., KNUTZEN, K.M. Bases Biomecânicas do Movimento Humano. São Paulo: Manole, 1999.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Vídeos:

<https://www.youtube.com/watch?v=Qjj84musSpk>

<https://www.youtube.com/watch?v=hWALoMMEzCk>

https://www.youtube.com/watch?v=TY1_XxzkRzg&t=186s

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Biomecânica é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referentes às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia, Fisiologia Geral. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem embasamento as disciplinas: Cinesiologia, Cinesioterapia e Fisioterapia aplicada a Ortopedia, Fisioterapia Aplicada a Pneumologia, Fisioterapia Aplicada a Neurologia, Fisioterapia Aplicada a Pediatria, Fisioterapia Aplicada a Geriatria e Gerontologia, Fisioterapia Aplicada a Ginecologia e Obstetrícia, Fisioterapia Aplicada a Oncologia, e para as disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em pediatria e neurologia adulto, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em saúde pública, estágio supervisionado em geriatria, estágio supervisionado em ortopedia, hidroterapia e desportiva.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Biomecânica

SEMESTRE: 4º

DOCENTE: Carolina Nascimben Matheus

METODOLOGIA: Aulas expositivas e lousa; Uso da tecnologia em sala de aula (recursos audiovisuais para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares ou times, discussão de reportagem, sala invertida); Incentivo à leitura prévia do conteúdo; Estudos Dirigidos.

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre, segundo o quadro a seguir:

P1	P1
P1 Teórica: 6,0	P1 Teórica: 6,0
Estudo Dirigido Moodle: 1,0	Estudo Dirigido Moodle: 1,0
Atividades Intraclasse: 2,0	Atividades Intraclasse: 2,0
Avaliação Interdisciplinar: 1,0	Avaliação Interdisciplinar: 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

Nos dois momentos serão realizadas provas teóricas (P1 e P2), constituídas de questões dissertativas (30%) e alternativas (70%). A P1 teórica valerá 7,0 pontos e a P2 valerá 5,0 pontos.

Estudos dirigidos extraclasse também serão disponibilizados para compor as duas somatórias de notas, por meio da plataforma Moodle, e valerão 1,0 ponto para execução, cada tarefa.

As atividades intraclasse avaliarão, em processo contínuo, o desenvolvimento/envolvimento do aluno nas metodologias ativas de aprendizagem durante as aulas (atividades em grupo, discussão de artigos). Valeirão 2,0 pontos e ajudarão a compor a primeira nota do semestre.

As avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) vão compor sempre 10% da nota final de cada nota, valendo assim, 1,0 ponto.

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Saúde Coletiva e Epidemiologia

Carga Horária: 40 h

Semestre: 4º

PPC ANO: 2019

EMENTA:

A disciplina trás conceitos de noções básicas sobre a política de saúde brasileira e epidemiologia, medidas individuais e coletivas de promoção da saúde e sua importância e atuação do biomédico no restabelecimento do equilíbrio saúde-doença do indivíduo, família e comunidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Discutir o processo de saúde-doença;
- Introduzir a leitura de dados epidemiológicos para melhorar a compreensão da formação de uma política pública;
- Discutir o papel e as diretrizes do Sistema Único de Saúde.
- Discutir as referências conceituais para o estudo das políticas públicas, por meio da análise de seus processos fundamentais: definição e formação da agenda; processo de formulação (condicionantes, instituições e atores); processo de implementação (de ordem técnica e política); e avaliação de resultados (mecanismos de mensuração, monitoramento e controle por parte do Estado e da Sociedade);
- Discutir a relação entre o controle social e a formulação das políticas públicas de saúde no Brasil;
- Promover a discussão sobre as relações entre direito sanitário e políticas públicas: desigualdades sociais e desigualdades no acesso e utilização dos serviços de saúde;
- Possibilitar o contato à saúde coletiva aos alunos e proporcionar a sua atuação em ambientes não só de caráter reabilitador mas também preventivo;
- Refletir sobre a atuação do fisioterapeuta em ambientes da saúde pública, reconhecer os conceitos básicos de epidemiologia.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Atenção à saúde: Uma vez que receberão informações sobre o conceito da saúde de nível nacional, além de informações políticas que influenciam a atenção primária, secundária e terciária da saúde.

Comunicação: Haverá trabalhos e ensinamentos em grupos, realizando maior interação dos futuros profissionais. Manter a confidencialidade das informações na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.

Liderança: Assumirão posições de liderança de maneira contínua nas salas de aula para realizarem atividades de dramatização, visto a necessidade de saberem trabalhar em grupo.

Correlacionar os conhecimentos adquiridos nesse conteúdo curricular com a futura prática como profissional na área de saúde, ressaltando a sua aplicabilidade;

Compreender os conteúdos enfocados nesse componente, de forma a possibilitar a capacidade de análise crítica sobre os aspectos relacionados à políticas públicas de saúde.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina é apresentada para os alunos de maneira expositiva, prática, lúdica e através de trabalhos, os quais irão visar desenvolver papéis de liderança pelos objetivos que terão que concluir ao longo do tempo, sendo necessário trabalhar em grupo. Ainda para que todo o conteúdo seja estudado de maneira dinâmica, haverá interações contínuas em grupos para desenvolver a característica de comunicação.

Por fim, sendo esta uma disciplina da área da saúde, é necessário realizar correlações constantes com a prática clínica e com os aspectos sociais e econômicos, com isso irá desenvolver pensamentos críticos e lógicos para agregar valor nas habilidades de prevenção, promoção e reabilitação da saúde.

CONTEÚDO:

- História da Epidemiologia – evolução histórica da epidemiologia até o século XXI, perspectivas históricas e situação atual da epidemiologia no Brasil.
- Usos e conceitos da epidemiologia, subdivisões e abordagem, aplicações e objetivos.
- Conceitos de Saúde X Doença.
- História natural da doença, concepções, fases e medidas preventivas.
- Principais Indicadores de saúde, mortalidade, morbidade.
- Epidemiologia Descritiva.
- Endemia e Epidemia.
- SUS.
- Transição epidemiológica / Vigilância Sanitária.
- Doenças transmissíveis e modos de transmissão.
- Infecção hospitalar e doenças crônicas não- transmissíveis.
- Aspectos políticos preventivos e sociais da saúde pública

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BATTISTI, M.; QUIRINO, G. **Ética do cuidado:código de ética comentado da fisioterapia e da terapia ocupacional.** São Paulo: Musa Editora, 2006.

REBELATTO, J. R.; BOTOMÉ, S. P. **Fisioterapia no Brasil.** São Paulo: Manole, 1999.

DAGNINO, Evelina. **Os Movimentos Sociais e a Emergência de uma Nova Noção de Cidadania.** IN: DAGNINO, Evelina (org.). Anos 90: Política e Sociedade no Brasil. SP: Brasiliense. 1994.

CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JÚNIOR, M.; CARVALHO, Y.M. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo – Rio de Janeiro: Eds. HUCITEC / FIOCRUZ, 2012.

COSTA, E.M.A.; CARBONE, M. H. Saúde da família: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2009.

MERHY, E.E.; MAGALHÃES JÚNIOR, H.M.; RIMOLI, J. FRANCO, T.B.; BUENO, W.S. O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. 4. ed. São Paulo: Ed. Hucitec, 2007.

ROCHA, J. S. Y; Manual De Saude Publica e Saude Coletiva No Brasil. Editora Atheneu, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 4.ed. São Paulo: Ática, 2008. 71 p. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org.); et al. Tratado de saúde coletiva. 2.ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2009. (Textos selecionados).

VILAR, Rosana Lúcia Alves de. Humanização na estratégia saúde da família. Editora Yendis, 2018. (biblioteca virtual).

DESLANDES, S.F. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e prática. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

GALISA, M.S; ESPERANÇA, L.M.B; SÁ, N.G. Nutrição: conceitos e aplicações. São Paulo, M. Books do Brasil, 2008.

SILVEIRA, M.M. Política nacional de saúde pública: a trindade desvelada – economia-saúde-população. Rio de Janeiro: Ed. Revan, 2005.

LEITURA COMPLEMENTARES:

ABRASCO - <http://www.abrasco.org.br/>

CEBES - <http://www.cebes.org.br>

IDISA – Instituto de Direito Sanitário Aplicado - <http://www.idisa.org.br>

AMPASA - Associação Nacional do Ministério Público de Defesa da Saúde - <http://www.ampasa.org.br>

Conselho Nacional de Saúde (CNS) - <http://www.conselho.saude.gov.br/apresentacao>

PELA SAÚDE - <http://www.pelasaude.blogspot.com> - Blog Fórum Catarinense em defesa do SUS

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina de saúde Coletiva é uma disciplina base para que haja aprofundamento em qualquer outra disciplina técnica e de aspecto político dentro das disciplinas da área da saúde, desta maneira, uma vez que os alunos entendam sobre o desenvolvimento e das doenças, quais são as maneiras de prevenir as patologias a âmbito nacional/estadual/regional, irão utilizar o conhecimento específicos das disciplinas como anatomia humana, patologia geral, fisiologia humana, cosmetologia, eletroterapia na estética para iniciar seu processo como profissional da saúde e melhorar seu pensamento crítico em relação à política.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Saúde Coletiva

SEMESTRE: 4º

DOCENTE: Daniel Cristoffani

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, leitura direcionada de artigos ou livros para ocorrer uma discussão na sala de aula, estudos dirigidos, vídeos, dramatizações, pesquisas individuais ou em grupos sobre políticas de saúde, palestras de coordenadores de programas de saúde e relato de experiências.

Ainda, uso de tecnologia na sala de aula, como aplicativos de celular que possam passar questões para realizar em casa e uso da plataforma moodle. Desta maneira, é visado que os estudantes tenham maior motivação para buscar, de maneira ativa, o aprendizado, possibilitando maior presença em aulas e desenvolvimento do espírito em equipe.

PROCESSO AVALIATIVO:

Nota 01 = Nota P1 + Nota AI 01

Nota 02 = Nota P2 + Nota AI 02

As provas (P1, P2 e P3) tem valor máximo de 9,0 (nove) pontos. As avaliações interdisciplinares (AI 01, AI 02 e AI 03) tem peso máximo de 1,0 (um) ponto.

A nota de P1 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação prática e uma avaliação teórica.

A nota de P2 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação prática e uma avaliação teórica.

O/A aluno/a somente fará a 3ª avaliação (P3) caso tenha se ausentado de alguma avaliação e solicite a mesma na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios.

O/A aluno/a somente fará Exame se a média parcial do semestre for maior ou igual a 4,0 (quatro).

Obs: para constituir a nota da P1 e da P2, haverá trabalhos realizados em sala que podem valer até 2 pontos.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Aspectos Multidisciplinares do Cuidar

Carga Horária: 40 h

Semestre: 4º

PPC ANO: 2019

EMENTA: A disciplina visa a integração de conhecimentos relacionados a diversos tratamentos como eletroterapia, técnicas manuais, terapias integrativas e complementares, visando o bem-estar do paciente com o objetivo de formação geral do fisioterapeuta, aproveitando para acrescentar temas atuais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Relacionar e aplicar os conhecimentos teóricos e práticos aprendidos durante o curso com as atividades do fisioterapeuta relacionando com as inovações científicas e tecnológicas dos diversos segmentos da profissão. Agregar as terapias integrativas e atualidades favorecendo o bem-estar do paciente, promovendo uma abordagem científica e humanizada.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

Identificar as técnicas manuais, recursos eletrofototerápicos e integrativos para tratamento das diversas disfunções, fundamentando-se em conhecimento técnico científico.

Compreender e aplicar as terapias integrativas e complementares, muitas delas reconhecida pelo Sistema Único de Saúde e Crefito, como cromoterapia, aromaterapia, reiki, musicoterapia, entre outras, nos tratamentos fisioterapêuticos. Promover atendimento humanizado e acolhedor, com uma visão completa do ser humano: mente, corpo e espírito.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO: Espera-se ao final da disciplina que o discente desenvolva o atendimento humanizado e a visão integral do paciente.

Desenvolver um espírito investigativo e reflexivo sobre as diversas abordagens em relação aos recursos fisioterapêuticos, como por exemplo, técnicas manuais, eletrofototerápicas e terapias integrativas.

CONTEÚDO:

Conceitos relacionados a: eletrofototerapia; técnicas manuais; terapias integrativas e complementares e cuidados paliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MONTAGU, A. Tocar: O Significado Humano da Pele. 5ª edição, Ed Summus, São Paulo, SP, 1998.

POUNDS, D.M., CLAY, J.H. Massoterapia Clínica, Integrando Anatomia e Tratamento. 2. ed., São Paulo: Manole, 2008.

MACIOCIA, G. Diagnóstico na Medicina Chinesa: um Guia Geral. São Paulo: Roca, 2006.

GUIRRO, Elaine; GUIRRO, Rinaldo. Fisioterapia Dermato-Funcional: Fundamentos, Recursos, Patologias. 3. ed. Barueri: Manole, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PEREIRA, Maria de Fátima Lima et al. SPATERAPIA. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2017.

ROTTA, Osmar. Guia de Dermatologia: Clínica, Cirúrgica e Cosmiátrica. Barueri: Manole, 2008.

ANDRADE, C.K. Massagem: Técnicas e Resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

CASSAR, M.P. Manual de Massagem Terapêutica: Um Guia de Massoterapia Completo para Terapeutas, São Paulo: Manole, 2001.

DINGI, Li. Acupuntura, teoria do meridiano e pontos de acupuntura. São Paulo: Roca, 1996.

HOARE, Joanna. Guia completo de aromaterapia: um curso estruturado para alcançar a excelência, Pensamento, 2010.

TOM SINTAN WEN. Manual terapêutico de acupuntura. Barueri: Manole, 2008.

LEITURA COMPLEMENTARES:

Leitura de artigos de acordo com o tema da aula.

Vídeos complementares de acordo com a temática da aula.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina de Aspectos Multidisciplinares do Cuidar articula com assuntos/temas referente às disciplinas de: anatomia humana I e II, psicologia, vivências I e II, ética e filosofia, fisiologia geral, patologia geral, recursos terapêuticos manuais I e II, fisioterapia geral, fisioterapia aplicada a ginecologia e obstetrícia, fisioterapia aplicada a oncologia, além das disciplinas profissionalizantes nos estágios.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Aspectos Multidisciplinares do Cuidar

SEMESTRE: 4º

DOCENTE: Camila Granusso

METODOLOGIA:

- Estudo Dirigido: Estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

- Análise de casos clínicos (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares): Serão estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor acompanhará todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo e construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre (P1 e P2), segundo o quadro a seguir:

P1	P2
P1 Teórica: 6,0	P2 Teórica: 6,0
Estudo Dirigido Moodle: 3,0	Estudo Dirigido Moodle: 3,0
Avaliação interdisciplinar: 1,0	Avaliação interdisciplinar: 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas, P1 e P2) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: RTM II	
Carga Horária: 80 h/a	Semestre: 5º	PPC ANO: 2019

EMENTA: Proporcionar conhecimentos básicos sobre Recursos Terapêuticos Manuais para o desenvolvimento e habilidades técnicas por meio de tratamento prático da massagem e manipulação dos segmentos corporais, analisando a história da massagem no mundo e no Brasil, Reconhecer as várias definições dos recursos terapêuticos manuais em geral, como por exemplo a Massagem Miofascial em geral, Pompages, suas indicações e contra- indicações, aplicação da técnica, objetivos e ações fisiológicas. Introdução à Medicina Osteopática – Manipulativa, seus efeitos, objetivos e contra-indicações, assim como da Mobilização fascial e articular. A disciplina também visa uma pequena introdução em técnicas diferenciadas como as Terapias Integrativas, a massagem do tipo Shantala, e Massagem do Bolo Fecal.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Habilitar os discentes para promover técnicas manuais utilizadas nos tratamentos corporais manuais envolvendo técnicas da massagem clássica, da osteopatia e da terapia manual em geral voltados à analgesia. Favorecer ao aluno uma melhor compreensão da inserção das terapias alternativas no sistema de saúde pública e no meio científico, ensinar a realização das avaliações energéticas considerando conceitos e princípios da Visão Tradicional Chinesa de Saúde para escolha da melhor intervenção utilizando as técnicas de massagem oriental, considerando habilidade prática, uso de materiais e acessórios adequados, normas de biossegurança, qualidade e ética no atendimento ao paciente

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos
2. Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
3. Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
4. Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
5. Realizar o autogerenciamento do aprendizado
6. Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões). Saber realizar todas as técnicas manuais apresentadas desenvolvendo assim competências que mobilizam e articulam conhecimentos e habilidades necessárias para a aplicação das técnicas baseadas na avaliação do paciente
7. Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre avaliação, habilidade para estabelecer o diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos terapêuticos e eleger os diversos recursos terapêuticos manuais de acordo com o quadro disfuncional específico, enfatizando as desordens musculoesqueléticas advindas da má postura, traumas ou lesões específicas, que segundo o Ministério da Saúde causam o maior número de afastamentos por doença de trabalho no país e conseqüentemente na região da cidade de Limeira.

CONTEÚDO:

Tecido conjuntivo
Fisiologia da fáscia muscular
Pompages e liberação miofascial
Síndrome dolorosa miofascial
Medicina manipulativa
Terapias alternativas
Massagem do bolo fecal
Shantala

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NESSI, André. **Massagem Antiestresse**: Uma abordagem teórica e prática para o bem-estar. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2006. 123 p.
DOMENICO, Giovanni de; WOOD, Elizabeth C. **Técnicas de Massagem de Beard**. 4. ed. Barueri: Manole, 1998. 185 p.
CASSAR, Mario-paul. **Manual de Massagem Terapêutica**: Um guia completo de massoterapia para o estudante e para o terapeuta. Barueri: Manole, 2001. 231 p.

ANDRADE, Carla-krystin; CLIFFORD, Paul. **Massagem: Técnicas e Resultados**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.a., 2003. 336 p.

BENTLEY, Eilean. **Massagem da cabeça: passo a passo**. São Paulo: Manole, 2001. 143 p.

Biblioteca Virtual:

CLAY, James H.; POUNDS, David M. **Massoterapia Clínica: Integrando Anatomia e Tratamento**. 2. ed. Barueri: Manole, 2008. 443 p.

ELLSWORTH, Abigail; ALTMAN, Peggy. **Massagem - Anatomia Ilustrada: Guia completo de técnicas básicas de massagem**. Barueri, Sp: Manole, 2012. 162 p.

CALVI, Eliziane Nitz de Carvalho; RODRIGUES, Paula Andreotti; GUSMÃO, Daniela Fernandes. **Pedras Quentes**. São Paulo: Yendis, 2016. 148 p.

MEYER, Sophie. **Técnicas de Massagem: aprimorando a arte do toque**. Barueri, Sp: Manole, 2010. 194 p.

RIGGS, Art. **Técnicas de Massagem Profunda: um guia visual**. Barueri, Sp: Manole, 2009. 306 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUIRRO, Elaine; GUIRRO, Rinaldo. **Fisioterapia Dermato-Funcional: Fundamentos, Recursos, Patologias**. 3. ed. Barueri: Manole, 2004. 560 p.

LEITURA COMPLEMENTARES:

Leitura de artigos de acordo com o tema da aula.

Vídeos complementares de acordo com a temática da aula.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

O conteúdo de RTM II tem correlação transdisciplinar com as disciplinas de:

Anatomia humana – Aplicar conhecimentos de anatomia na realização das técnicas de recursos manuais.

Fisiologia geral – Aplicar conhecimentos de fisiologia do sistema tegumentar, muscular, sanguíneo e linfático na realização das manobras de massagem.

BMTA

Fisioterapia geral

Fisioterapia Aplicada à Ortopedia I e II

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: RTM II

SEMESTRE: 5º

DOCENTE: Professora Priscila Nilsen Viegas

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas e dialogadas utilizando como material de apoio: quadro branco, projetor multimídia, filmes, animações, etc.;

- Atividades em grupo com intercâmbio de conhecimentos/experiências dos assuntos desenvolvidos em sala de aula;

- Estudos e análises de casos, visando o desenvolvimento da análise crítica e processamento da aprendizagem orientada à realidade prática dos alunos.

- Ênfase na formação prática, com destaque na utilização de metodologias ativas de acordo com cada especificidade de aula, de modo a propiciar autonomia crescente ao graduando, bem como destreza na prática em laboratórios.

PROCESSO AVALIATIVO:

Aplicação de avaliação contendo questões de múltipla escolha e dissertativas, sendo de forma presencial, contendo os seguintes pesos:

Avaliação P1 com peso de 0 a 9 + avaliação interdisciplinar 1 com peso de 0 a 1.

Avaliação P2 com peso de 0 a 9 + avaliação interdisciplinar 2 com peso de 0 a 1.

Cálculo da média do aluno:

$P1 + AI1$ somando a $P2 + AI2$, dividindo por 2.

Composição da nota P1 e P2:

De 0 a 2 pontos de atividades práticas + 0 a 7 pontos avaliação escrita com questões de múltipla escolha e dissertativas, totalizando a nota de P1 de 0 a 9.

De 0 a 2 pontos de atividades práticas + 0 a 7 pontos avaliação escrita com questões de múltipla escolha e dissertativas, totalizando a nota de P2 de 0 a 9.

O aluno será considerado reprovado na disciplina se:

I - a média de aproveitamento for inferior a 6,0 (seis inteiros) no exame final; ou,

II - a frequência for inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso:Fisioterapia

Disciplina:Fisioterapia Aplicada a Dermato-Funcional I

Carga Horária: 80hs

Semestre: 5º

PPC ANO: 2019

EMENTA: Resgate aos conceitos anatômicos e fisiológicos do Sistema Tegumentar para analisar e compreender as alterações que nele existem. Estudo das patologias ligadas à pele e à estética e aprendizado de tratamentos fisioterapêuticos que busquem restaurar e melhorar não só a aparência, mas principalmente a função do indivíduo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Conhecer as alterações dermatológicas humanas;
- Discutir os comprometimentos funcionais que podem surgir com as afecções dermatológicas; - Avaliar das afecções dermatológicas;
- Capacitar a elaboração e execução planos de tratamentos fisioterapêuticos que permitam melhora estética e funcional das afecções dermatológicas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

1. Atenção à saúde: Os acadêmicos deverão estar aptos a realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. Promover educação em saúde no âmbito individual, núcleos familiares e comunidade. Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.
2. Tomada de decisão: Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, éticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária.
3. Comunicação: Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal que resulta na efetiva troca de informações e na construção da relação terapeuta-paciente, com familiares e outros profissionais.
4. Liderança: Demonstrar compromisso de assumir responsabilidades condizentes com a prática profissional, com adesão incondicional aos princípios éticos. Agir no melhor interesse do paciente, demonstrando sensibilidade e respeito. Manter conduta e aparência condizente com a sua atuação profissional.
5. Administração e gerenciamento: Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua

competência profissional. Capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios e prestar esclarecimentos sobre possíveis dúvidas e orientar o paciente e os seus familiares (caso necessário) sobre o processo terapêutico.

6. Educação permanente: Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (auto avaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- reconhecer paciente como um ser único, devendo ser avaliado em seu contexto familiar, social e cultural da cidade de Limeira-SP;
- integrar a equipe da Unidade de Tratamento de Queimados da Santa Casa de Limeira (UTQ), que recebe pacientes não só da cidade de Limeira, mas da região.
- informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de avaliação, tratamento e comunicação, atuando como agente de transformação social;
- reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- Reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO:

1. Revisão do Sistema Tegumentar (Anatomia; Histologia; Fisiologia)
2. Sistema Linfático (Morfologia; Capilares Linfáticos; Linfonodos; Circulação Linfática; Diferentes Gradientes de Pressão dos Capilares Sanguíneos)
3. Drenagem Linfática Corporal e Facial (Manual e Mecânica)
4. Edemas e Linfedemas (Definição, Patogênese, Tipos, Classificação, Avaliação, Tratamento clínico, cirúrgico e fisioterapêutico)
5. Dermatologia Básica (Termos designativos em dermatologia; Lesões Elementares)
6. Alterações patológicas mais importantes (Discromias, Tumores Cutâneos, Rosácea, Piodermites, Acne, Psoríase)
7. Queimaduras (Alterações fisiopatológicas locais e sistêmicas, Sequelas, Tratamento Clínico e Fisioterapêutico)
8. Hanseníase (Aspectos Fisiopatológicos, Sintomatologia, Formas Clínicas, Deformidades, Tratamento Clínico e Fisioterapêutico).
9. Úlceras Crônicas (Definição, Etiologia, Tratamento clínico e fisioterapêutico)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FOLDI, M.; STROBENREUTHER, R. Princípios de drenagem linfática. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012. (Biblioteca Virtual)
- GUIRRO, E.C.O.; GUIRRO, R.J. Fisioterapia Dermato-Funcional. 3. ed. São Paulo: Manole, 2004.
- HERPERTZ, U. Edema e Drenagem Linfática: diagnóstico e terapia do edema. 2. ed. São Paulo: Roca, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BORGES, F.S. *Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas*. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2010.
- CUCÉ, L.C. *Manual de Dermatologia*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2001.
- DOMANSKY, R.C.; BORGES, E. L. *Manual para Prevenção de Lesões de Pele*. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.

LEDUC, A. *Drenagem Linfática: teoria e prática*. 3. ed. São Paulo: Manole, 2008. (Biblioteca Virtual)
ROTTA, O. *Dermatologia: Clínica, Cirúrgica e Cosmiátrica*. São Paulo: Manole, 2008. (Biblioteca Virtual)

LEITURAS COMPLEMENTARES:

1) Vídeo:

Prevenção da incapacidade física e reabilitação em hanseníase:

<https://www.youtube.com/watch?v=qSX2rOPcG4o>

2) Artigos:

http://www.scielo.br/pdf/ijcs/v31n3/pt_2359-4802-ijcs-31-03-0274.pdf

Atendimento ao Queimado: UNIDADE DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS – UTQ - PROFESSOR IVO PITANGUY - Hospital João XXIII/FHEMIG – Diretrizes Clínicas – Protocolos Clínicos, 2013.

TAVARES, J.P.; BARROS, J.S.; SILVA, K.C.C.; BARBOSA, E.; REIS, G.R.; SILVEIRA, J.M. Fisioterapia no atendimento de pacientes com hanseníase: um estudo de revisão. *Rev Amazônia*. v. 1, n. 2, p. 37-43, 2013.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Fisioterapia aplicada a Dermato-Funcional I é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referente às disciplinas de Anatomia I e II, Genética, Histologia/Embriologia, Fisiologia geral, Patologia, cinesiologia, cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem embasamento as disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Ortopedia, Pneumologia I e II, e para as disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em pediatria e neurologia adulto, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em saúde pública, estágio supervisionado em geriatria, estágio supervisionado em ortopedia.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Fisioterapia Aplicada a Dermato-Funcional I

SEMESTRE: 5º

DOCENTE: Carolina Nascimben Matheus

METODOLOGIA: Aulas expositivas e lousa; Uso da tecnologia em sala de aula (recursos audiovisuais para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares ou times, discussão de reportagem, sala invertida); Incentivo à leitura prévia do conteúdo; Estudos Dirigidos.

- Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares): ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo e construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre (P1 e P2), segundo o quadro a seguir:

1ª Nota	2ª Nota
P1 Teórica: 6,0	P2 Teórica: 7,0

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Estudo Dirigido Moodle: 1,0	Estudo Dirigido Moodle: 1,0
Atividades Intraclasse: 1,0	Prova Prática: 8,0
Relatórios de aula prática: 1,0	Relatórios de aula prática: 2,0
Avaliação Interdisciplinar (AI-1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI-2): 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

Na P1 e P2 serão realizadas provas teóricas (P1 teórica e P2 teórica), constituídas de questões dissertativas (30%) e alternativas (70%), valendo 7,0.

Estudos dirigidos extraclasse também serão disponibilizados por meio da plataforma Moodle para compor as duas somatórias de notas, e valerão 1,0 ponto para execução no total.

As atividades intraclasse avaliarão, em processo contínuo, o desenvolvimento/envolvimento do aluno nas metodologias ativas de aprendizagem durante as aulas (atividades em grupo, discussão de artigos). Valeirão 1,0 ponto tanto a P1 quanto a P2.

As avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) vão compor sempre 10% da nota final de P1 e de P2, valendo assim, 1,0 ponto.

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas, P1 e P2) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Fisioterapia Geral II	
Carga Horária: 80 horas	Semestre: 5º	PPC ANO: 2019

EMENTA:

Recursos termoterapêuticos, fototerapêuticos e mecanoterapêuticos utilizados em fisioterapia. Mecanismos de ação, indicações e contra-indicações de cada recurso de termoterapia, fototerapia e mecanoterapia.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Capacitar o acadêmico para identificar os recursos termoterapêuticos, fototerapêuticos e mecanoterapêuticos; capacitar o acadêmico na prescrição e aplicação de recursos físicos; capacitar o acadêmico a relacionar o mecanismo de ação específico de cada recurso; o acadêmico deve estar apto a selecionar os recursos de acordo com seus efeitos fisiológicos. Discutir também a elaboração e execução de programas de exercícios utilizando-se de acessórios mecânicos; o acadêmico deve estar apto a manusear os recursos, adequando-o a situações de prática clínica.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado)
2. Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
3. Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
4. Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
5. Realizar o autogerenciamento do aprendizado
6. Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões)
7. Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
8. Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornece conhecimentos teóricos e práticos sobre os equipamentos de termoterapia, fototerapia e mecanoterapia utilizados em fisioterapia, desenvolvendo a capacidade de avaliar, sistematizar e decidir sobre as condutas mais adequadas (tomada de decisões) nos atendimentos de clientes das diversas áreas de atuação da fisioterapia. Contribuição para uma visão crítica e reflexiva, capacitando o profissional para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, respeitando os princípios éticos/bioéticos do indivíduo e da coletividade. Formação condizente com as questões da saúde no Brasil e especialmente na cidade de Limeira enfatizando a inserção do profissional no mercado de trabalho.

CONTEÚDO:

- Mecanoterapia: Conceito, Indicação e contra-indicação de cada equipamento (prancha ortostática, mesa de Bonet, Roda de ombro, Bicicleta ergométrica, Equipamentos de resistência isocinética, Escada de dedos e ombro, Espaldar
- Elásticos, Tração, Rolo de punho, Prono – supinador)
- Crioterapia: Histórico, conceito, Ações do gelo nos diferentes tecidos e lesões (Tecido muscular, Tecido nervoso, Tecido vascular, Lesão aguda/crônica, Contra indicações e Cuidados, Técnicas de Aplicação: Compressas, Spray, Bolsa, Imersão, Criomassagem, Tapping,
- Associações de técnicas)
- Termoterapia superficial: Forno de Bier, Infra-vermelho e parafina, Características físicas, Interações Biológicas, Indicações e contra-indicações.
- Ondas Curtas e Microondas: Características técnicas / campo eletromagnético, Calibração, Regime de Pulso contínuo e pulsado, Colocação de eletrodos, Interações biológicas, Indicações e contra-indicações.
- Ultra-som: Conceitos básicos de ultra-som, Campo acústico – Propriedades acústicas dos tecidos, Freqüências de 1,3 e 5 MHz / Regimes de Pulso, Calibração de ultra-som, Meios de Acoplamento, Interações Biológicas, efeito térmico, Efeitos mecânicos, Aplicações, Indicações e contra-indicações, Fonoforese.
- Fototerapia: Laser, Características Físicas, Calibração, Diferentes Tipos de Laser, Interações Biológicas, Indicações e contra-indicações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- STARKEY C. Recursos terapêuticos em Fisioterapia. 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 2017, 468p. (Biblioteca virtual).
- BÉLANGER, AY. Recursos terapêuticos: evidências que fundamentam a prática clínica. 2ª edição, Barueri, SP: Manole, 2012. (Biblioteca virtual)
- MAGEE, DJ; ZACHAZEWSKI JE; QUILLEN, WS. Prática da reabilitação musculoesquelética – princípios e fundamentos cinetíficos. 1ª edição, Barueri, SP: Manole, 2013. (Biblioteca virtual)
- SRINIVASAN, N. Srimathi's Electrotherapeutic Agents Manual. 1a. ed , JAYPEE, 2011, 256p. (Biblioteca virtual)
- SINGH J. Textbook of Electrotherapy. 2a edição, JAYPEE, 2012. (Biblioteca virtual).
- GUIRRO, E.C.O., GUIRRO, R.R.J. Fisioterapia DermatoFuncional. Ed. Manole, 3ª edição, 2002,560p.
- LEHMANN, J.F.; LAUTER, B.J. Diatermia e Calor superficial, Laser e crioterapia. In: KOTTE, FJ, LHEMANN, J.F. Tratado de Medicina Física e Reabilitação de Krusen, 4ª Ed, São Paulo, Ed. Manole, 1994.
- KNIGHT, K.L. Cryotherapy in Sport. Injury Management. Ed. Human Kinetics, 1995, 299 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- NELSON, RM; HAYES, KW; CURRIER, DP, Eletroterapia Clínica. 3ª edição, Barueri, SP: Manole, 2003 (biblioteca virtual).

LEITÃO, A., Elementos de Fisioterapia, 4 ed., Rio de Janeiro: Art Nova, 1973.
LIANZA, S. Medicina de Reabilitação, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
KISNER, C.; COLBY, L.A. Exercícios terapêuticos – Fundamentos e técnicas, SP, ed. Manole, 3ª ed, 1998, 746 p.
KOTTKE, F J., LHEMANN, J.F , Tratado de Medicina física e reabilitação de Krusen. SP: Manole. 4, 1994.

LEITURA COMPLEMENTARES:

LIMA, NA; DUARTE, VS; BORGES, GF. Crioterapia: métodos e aplicações em pesquisas brasileiras – uma revisão sistemática. Saúde e Pesquisa 2015; 8(2): 335-343.
ZAVARIZE SF; MARTELLI A; MACHADO SA; SANT’ANNA EMC. Diatermia por Ondas curtas: análise da temperatura corporal superficial por termografia. Perspec. On line. Biol & saúde, 2014; 12(4): 35-47.
FREITAS TP; FREITAS LS; STRECK EL. Ultra-som terapêutico no mecanismo de cicatrização: uma revisão. Arquivos catarinenses de medicina, 2011; 40(1):89-93.
FUKUDA, TY; MALFATI CA. Análise da dose do laser de baixa potência em equipamentos nacionais. Rev. Bras. Fisiot. 2008; 12(1): 70-4.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Fisioterapia Geral II, é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referente às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia/Embriologia, Fisiologia geral, Patologia, cinesiologia e cinesioterapia. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos dos recursos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Ginecologia e Obstetrícia, Fisioterapia aplicada a Dermatologia Funcional II, Fisioterapia aplicada à Reumatologia, Fisioterapia aplicada a geriatria e gerontologia, Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a Pediatria I e II, Fisioterapia aplicada a Neurologia I e II, Fisioterapia aplicada a atividade Desportiva, além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em Ortopedia e traumatologia, estágio supervisionado em Neurologia adulta, estágio supervisionado em Desportiva, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em geriatria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA GERAL II

SEMESTRE: 5º

DOCENTE: Fabiana Forti Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas (sala de aula invertida). Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares): ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Trabalho de mecanoterapia: os alunos realizarão a confecção de um equipamento de mecanoterapia (atividade em grupo), denominado “projeto sucata”, no qual farão um projeto do mesmo, bem como a confecção de equipamento com materiais recicláveis, para ser utilizado nos atendimentos de fisioterapia da clínica

escola de fisioterapia. Será preciso o desenvolvimento de manual contendo os objetivos, indicações e contra-indicações; o trabalho será apresentado pelo grupo em sala de aula utilizando recurso audiovisual e o manual entregue impresso). Aulas Práticas: com a utilização de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia e à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) tanto do professor quanto dos alunos, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução das mesmas. Um relatório das atividades práticas realizadas deverá ser entregue ao final de cada aula prática para compor parte das avaliações.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, uma avaliação prática (P2), trabalhos em grupo e participações em sala de aula, relatório em grupo nas aulas práticas, estudo dirigido extraclasse, desenvolvimento de equipamento ao final da disciplina. Além da avaliação interdisciplinar (AI 1 e AI 2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 6,0	P2 Teórica: 8,0
Estudo Dirigido 1: 1,0	P2 Prova Prática: 8,0
Relatórios de Aula Prática: 1,0	Estudo Dirigido 1: 1,0
Participação em sala: 1,0	Relatórios de Aula Prática: 1,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 9,0 + AI 1 = 10,0	Total: 18/2 + AI2 = 10,0

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: FISIOTERAPIA	Disciplina: BMTA	
Carga Horária: 80 horas	Semestre: 5º	PPC ANO: 2022

EMENTA:

Técnicas de entrevista para avaliação fisioterapêutica. Fichas de avaliação. Avaliação postural. Avaliação de sinais vitais. Goniometria, perimetria, provas de função muscular, testes especiais segmentares.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Capacitar o aluno no entendimento e aplicação de anamnese e exame clínico geral do paciente, possibilitando a elaboração de um adequado plano de tratamento. Promover e capacitar o aluno dando bases metodológicas de avaliação nas diversas áreas de atuação da fisioterapia.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS(Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado)
2. Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
3. Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
4. Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.

5. Realizar o autogerenciamento do aprendizado
6. Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões)
7. Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
8. Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornece conhecimentos básicos para o entendimento da função fisiológica e das alterações patológicas que envolvem o movimento humano e dos órgãos e sistemas associados. Auxilia no embasamento teórico para tomada de decisões e, também, na elaboração de diagnósticos e planos de tratamento, prevenção e promoção da saúde. Promove o pensamento crítico e amplia a comunicação para a atenção a saúde e trabalho em equipes multidisciplinares

CONTEÚDO:

- Avaliação em Fisioterapia, Diagnóstico Fisioterapêutico, Sistema de Classificação, Processo de Tomada de Decisão, História do Cliente, Padrões de Dor e Tipo de Dor, Sinais e Sintomas e Avaliação dos Sistemas.
- Exame Físico, Inspeção, Palpação, Sistematização da Palpação, Provas de Força e Função Muscular e Amplitude de Movimento Articular. Goniometria, Definição, Objetivos, Goniômetros, Técnica e Resultados Obtidos.
- Aula teórico-prática de Avaliação de Ombro (Inspeção, Palpação, Goniometria e Teste de Força Muscular).
- Aula teórico-prática de Avaliação de Cotovelo (Inspeção, Palpação, Goniometria e Teste de Força Muscular).
- Aula teórico-prática de Avaliação de Punho e Mão (Inspeção, Palpação, Goniometria e Teste de Força Muscular).
- Aula teórico-prática de Avaliação de Quadril (Inspeção, Palpação, Goniometria e Teste de Força Muscular).
- Aula teórico-prática de Avaliação de Joelho (Inspeção, Palpação, Goniometria e Teste de Força Muscular).
- Aula teórico-prática de Avaliação de Tornozelo e Pé (Inspeção, Palpação, Goniometria e Teste de Força Muscular).
- Avaliação Postural, Evolução da Postura, Desenvolvimento da Postura, Estática Normal, Características Físicas, Postura Padrão, Postura Defeituosa, Causas da Má Postura e Exame Físico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HOPPENFELD, S. Propedêutica Ortopédica: coluna e extremidades. São Paulo: Editora Atheneu, 2005. (4 Volumes).

KENDALL, F.P.; McCREARY, E.K.; PROVANCE, P.G. Músculos provas e funções. 4 ed. Barueri, SP: Editora Manole LTDA, 1985. (9 Volumes).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CIPRIANO, J.J. Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos. 4 ed. Barueri, SP: Editora Manole LTDA, 2005. (4 Volumes).

SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana Sobotta - V. 1 - Cabeça, Pescoço e Extremidade Superior. 21 ed, Guanabara Koogan, 2000. (7 Volumes).

SOBOTTA, JOHANNES. Atlas de Anatomia Humana Sobotta - V.2 Tronco, Vísceras e Extremidade Inferior. 21 ed, Guanabara Koogan, 2000. (8 Volumes).

LEITURA COMPLEMENTARES:

COOK, C.E; HEGEDUS, E.J. Testes ortopédicos em fisioterapia. 2 ed. Barueri, SP. Editora Manole, 2015. (BIBLIOTECA VIRTUAL)

MAGEE, D.J. Avaliação musculoesquelética. 5 ed. Barueri, SP. Editora Manole, 2010. (BIBLIOTECA VIRTUAL)

MARQUES, A.P. Manual de Goniometria. 3 ed. Barueri, SP. Editora Manole, 2014. (BIBLIOTECA VIRTUAL)

PETERSEN, G.M; FOLEY, R.A. Testes de movimentos ativos e passivos. Barueri, SP. Editora Manole, 2003. (BIBLIOTECA VIRTUAL)

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada Neurologia, Ortopedia e Traumatologia a Pneumologia II, das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em Ortopedia e traumatologia, estágio supervisionado em Neurologia adulta, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em geriatria e saúde pública.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: BMTA

SEMESTRE: 5º

DOCENTE: Relton Tadeu dos Santos

METODOLOGIA:

Aulas teóricas: com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

Aulas Práticas: Serão realizadas no laboratório de fisioterapia. Nessas aulas os alunos organizados em grupos irão realizar, inspeção, avaliação palpatória, goniometria, teste de força e avaliação postural com supervisão e discussão com o professor.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 3 provas, 2 teóricas (P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, 1 prova prática (P2) que será somada a prova teórica (P2) e dividida por 2 e da avaliação interdisciplinar (AI 1 e AI 2) que somam até 1,0 ponto nas notas dos 2 bimestres.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Projeto Integrador I	
Carga Horária: 40 horas	Semestre: 5º	PPC ANO: 2019

EMENTA: Integrar, através de uma atividade de projeto contextualizado e interdisciplinar, os conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas das áreas de Fisioterapia . As diferentes áreas do conhecimento trabalharão o tema da atuação da fisioterapia na comunidade, com ênfase na educação dos hábitos saudáveis de vida de diferentes grupos populacionais sadios ou não.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Capacitar os alunos a atuarem como educadores em fisioterapia/ saúde pública, por meio da vivência prática em ações sociais voltadas à promoção da saúde a população da cidade local. Os alunos deverão atuar no ensino de tópicos relevantes a fisioterapia como, por exemplo, mitos e ver-

dades sobre patologias específicas ou mesmo sobre atividade física em grupos especiais ; elaboração de palestras educacionais; bem como ações específicas pertinentes aos ciclos da vida e elaboração de panfletos e cartilhas de orientação, voltados a melhora na qualidade de vida da comunidade em geral.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

No que diz respeito às competências específicas que serão desenvolvidas por esta disciplina são: capacidade de trabalhar em equipe, com visão integradora, visando a interdisciplinaridade no cuidado integral ao indivíduo e sociedade; orientação/educação geral baseada em preceitos do SUS e os padrões de referência de ingestão de modo a contribuir para a tomada de decisões coerentes em relação a promoção a saúde. O aluno será instigado a entender que novas pesquisas na área de educação básica voltada a saúde para o desenvolvimento e aplicação de novas ferramentas de orientações gerais necessárias à promoção da saúde.

Capacidade de trabalhar em equipe, com visão integradora, visando a interdisciplinaridade no cuidado integral ao indivíduo e sociedade;

Capacidade de comunicação e liderança, tomando decisões de maneira ética, apropriada, eficaz e garantindo o bem-estar da comunidade e equipe, fazendo o gerenciamento dos recursos físicos, materiais e de pessoal; Realizar um conjunto de atividades indispensáveis ao processo de formação profissional, que possibilita ao acadêmico a aquisição da visão crítica na área e integra, através de atividades teórico-práticas.

Integrar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o desenvolvimento do curso e oferece a reflexão da prática profissional mediante a proposta de aplicação dos conhecimentos em situações reais

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO: A disciplina contribuirá para a capacitação do profissional na área de promoção a saúde por meio do planejamento e aplicação de ações práticas de educação/orientação fisioterapêutica voltadas à população local. Ao longo da disciplina o aluno deve desenvolver a visão crítica em relação as ferramentas atuais disponíveis para o planejamento/orientação de modo a selecionar a melhor opção no atendimento individual e/ou coletivo. Espera-se que o aluno desenvolva a capacidade de articulação com a equipe multiprofissional que acompanha os indivíduos no intuito de tomar decisões com embasamento científico no momento do planejamento fisioterapêutico.

CONTEÚDO:

O projeto integrador é oferecido aos alunos através de conteúdos que visam nivelar o grau de conhecimentos dos ingressantes, além de atividades de extensão, como jornadas de estudos, iniciação à pesquisa e visitas às empresas ligadas ao campo de atuação do fisioterapeuta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SKARE, T.L Reumatologia: princípios e pratica São Paulo: Guanabara Koogan, 1999.

DAVID, C. Reumatologia para fisioterapeutas, editora Premier, 2001.

SHEPHERD R.B. Fisioterapia em Pediatria. 3ª ed. São Paulo: Santos, 1996.

BOTOME, S.P.; REBELATTO, J.R. Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. 2. ed. SÃO PAULO: MANOLE, 1999. 309 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARCONDES, M. Clínica medica: propedêutica e fisiopatologia, São Paulo: Guanabara, 1988.

COLBY; LUNN; ALLEN. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas, 3ª edição São Paulo: Manole, edições 1ª ,2ª ,3ª,4ª e 5ª, 2009.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Artigo Científico: Estudo comparativo da prevalência de alterações posturais na coluna vertebral em escolares do ensino fundamental do município de Quixadá/CE. Denilson Queiroz Cerdeira, Cristiane Clemente de Mello Salgueiro, José Ferreira Nunes. Fisioterapia Brasil. vol. 19 nº4, 444-456.2018.

Artigo Científico: A influência da massagem facial na qualidade de vida de idosos residentes em asilos. Danielle Andretta, Marielle Torrezan, Juliana Aparecida Ramiro Moreira. Fisioterapia Brasil. vol. 19 nº4 ,538-545.2018.

Artigo Científico: Protocolo de atendimento e seguimento fisioterapêutico na fibrose cística. Camila Isabel Santos Schivinski, Maria Ângela Gonçalves de Oliveira Ribeiro, Renata Tiemi Okuro, Juliana Cardoso, Renata Pedrolongo Basso, José Dirceu Ribeiro. Fisioterapia Brasil. vol. 19 nº4 – 508-523.2018.

Artigo Científico: Repercussão da oxigenoterapia domiciliar na qualidade de vida de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. Nayara Carolina Alves, Renata P Basso-Vanelli, Eloisa Maria Gatti Regueiro, Marina de Toledo Durand. Fisioterapia Brasil. vol. 19 nº4,-576, 2018

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS: Na disciplina de projeto Integrador espera-se que o aluno tenha um bom conhecimento prévio das disciplinas de Políticas públicas em saúde. Além disso, os conteúdos farão articulações com as disciplinas Aplicadas a fisioterapia, como por exemplo: Pediatria, Neurologia, Reumatologia, Ortopedia, Desportiva, Cardiologia e Pneumologia

Observação: O plano de aprendizagem foi aprovado pelo NDE do curso de fisioterapia e consta na ATA do mês de agosto de 2019.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Projeto Integrador I

SEMESTRE: 4º semestre

DOCENTE: PRISCILA NILSEN VIEGAS

METODOLOGIA: As aulas teóricas serão em sua maioria, expositivas e ministradas por meio de recurso audiovisual com material em PowerPoint, complementada por atividades dirigidas discussão de artigos científicos, jogos educativos de apoio pedagógico. O desenvolvimento da ação social será acompanhando no decorrer do semestre, por meio do planejamento, definição de objetivos e construção de materiais para a aplicação prática.

PROCESSO AVALIATIVO:

Avaliação durante o desenvolvimento da ação social, por meio de relatórios técnicos das atividades e das práticas realizadas. Discussões em grupo de artigos científicos e resenhas.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Fisioterapia nas Disfunções Endócrino Metabólicas	
Carga Horária: 40 h	Semestre: 5º	PPC ANO: 2019

EMENTA: Características fisiopatológicas das disfunções metabólicas com maior prevalência no contexto da saúde pública, a saber, obesidade, diabetes, hipertensão, tireoidopatias e osteoporose. Atualização sobre formas de diagnóstico e tratamento para a principais disfunções metabólicas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Desenvolver conhecimentos mais detalhados disfunções metabólicas s mais prevalentes na população.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

Em relação as habilidades e competências, a disciplina visa auxiliar na capacitação dos futuros profissionais, desenvolvendo bases para comunicação multiprofissional, bem como auxiliar no entendimento da responsabilidade e compromisso com a educação permanente.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades no âmbito da disciplina, procuram contribuir fornecendo base teórico-prática fundamentada, possibilitando assim, atuação crítica do profissional. Ademais, contribui enfatizando e estimulando à constante atualização, a partir de fontes científicas, e da aplicação da ciência nas diversas áreas de atuação do profissional.

CONTEÚDO:

- Obesidade, síndrome metabólica
- Diabetes I e II
- Dislipidemia
- Hipertireoidismo
- Hipotireoidismo
- Osteoporose e disfunções da paratireoide

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Bandeira F, Graf H, Griz L, Faria M, Lazaretti-Castro M. Endocrinologia e diabetes. 3ª ed. Rio de Janeiro: Medbook; 2015.

Silverthorn. Fisiologia Humana: Uma abordagem integrada. São Paulo: Manole, 2003.

Guyton e Hall. Fundamentos da Fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA VIRTUAL (ÁREA DO ALUNO):

Sales, Patrícia, et al. *O Essencial em Endocrinologia*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016.

Bandeira, Francisco. *Protocolos Clínicos em Endocrinologia e Diabetes*. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Grupo GEN, 2021.

Silverthorn, D. U. *Fisiologia humana*. Porto alegre: grupo a, 2017.

LEITURA COMPLEMENTARES:

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. 2011

<<https://www.endocrino.org.br/diretrizes-da-sbem-amb/>>

Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia Disponível em: <https://www.sbemsp.org.br/>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS: A disciplina de Disfunções Metabólicas na Saúde Pública, se utiliza das bases de conhecimentos trabalhadas nas disciplinas de Fisiologia, Patologia e Farmacologia, para assim desenvolver junto ao aluno, conteúdos mais detalhados acerca das disfunções metabólicas, contribuindo assim no entendimento dos distúrbios endócrinos com causas patológicas, assim como das repercussões e necessidades dietéticas e farmacológicas.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Fisioterapia nas Disfunções Endócrino Metabólicas

SEMESTRE: 5º

DOCENTE: André Ricardo Gomes de Proença

METODOLOGIA: A disciplina será ministrada por meio de aulas teóricas expositivas dialogadas. As aulas teóricas expositivas dialogadas têm por objetivo descrever, de maneira clara e concisa, os distúrbios endócrinos metabólicos. Questões dirigidas serão utilizadas visando orientar o estudo dos alunos. Também será

utilizado recursos da metodologia ativa de aprendizagem, tais como aprendizagem entre pares, estudo de caso e discussões de artigos.

PROCESSO AVALIATIVO:

O aluno será avaliado por meio de avaliações teóricas. Serão realizadas avaliações compostas por 2 provas (P1=8,0 e P2=6,0), seminário (valor igual a 2,0), estudo dirigido - ED, (valor igual a 1,0) e pela avaliação interdisciplinar (AI), que terá valor máximo de 1,0. A média semestral será calculada pela média aritmética das duas notas (P1 e P2). A não entrega dos trabalhos na data correta poderá inviabilizar a correção dos mesmos e, conseqüentemente, o aluno perderá a nota de trabalho, ou terá, a mesma, reduzida.

Composição das notas:

- P1= Nota da prova - P1 (8,0) + AI (1,0) + ED (1,0)
- P2= Nota da prova - P2 (6,0) + AI (1,0) + ED (1,0) + Seminário (2,0)

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Fisioterapia Aquática
Carga Horária: 40 horas	Semestre: 6º PPC ANO: 2019

EMENTA:

Apresentação dos conceitos e das técnicas de tratamento em ambiente aquático mais utilizadas pelo fisioterapeuta. Fundamentos da hidroterapia: histórico, conceitos e aplicação. Princípios físicos da água e da imersão. Efeitos fisiológicos da imersão. Recursos de hidrocinesioterapia. Introdução ao método Bad Ragaz.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Fornecer ao aluno os fundamentos teóricos da hidroterapia e dos efeitos físicos e fisiológicos da água sobre o organismo, o conhecimento dos diferentes recursos hidroterapêuticos (hidrocinesioterapia, padrões do método Bad Ragaz), a capacidade de aplicar corretamente tais recursos no atendimento de pacientes.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado)
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões)
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Formar o conhecimento teórico do atendimento terapêutico no ambiente aquático e treinar sua aplicação prática, bem como integrar os conhecimentos adquiridos nessa disciplina aos de outras disciplinas, com o intuito de formar uma visão abrangente acerca dos diferentes aspectos relacionados à fisioterapia.

CONTEÚDO:

- Introdução à hidroterapia: histórico e conceitos básicos.
- Indicações, contra-indicações e cuidados no atendimento na água.
- Equipamentos utilizados na hidroterapia (coletes, flutuadores, pranchas, etc).
- Princípios físicos da água (densidade, empuxo, pressão hidrostática, fluxo laminar, fluxo turbulento, turbulência, refração, arrasto, termodinâmica).
- Efeitos fisiológicos da imersão (sistemas cardiovascular, renal, respiratório, músculo-esquelético e nervoso).
- Hidrocinesioterapia – Princípios físicos da água aplicados.
- Hidrocinesioterapia – Alongamentos e fortalecimentos musculares.
- Hidrocinesioterapia – Treino de equilíbrio e propriocepção
- Método dos anéis de Bad Ragaz.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CAMPION, MR., Hidroterapia: Princípios e Prática.. São Paulo: Manole. , 2000.
- KOURY, JM., Programa de fisioterapia aquática: um guia para a reabilitação aquática.. São Paulo: Manole. , 2000.
- RUOTI, RG; MORRIS, DDM; COLE, AJ., Reabilitação Aquática.. São Paulo: Manole. , 2000.
- FIORELLI, A.; ARCA, E.A., Hidrocinesioterapia: princípios e técnicas terapêuticas.. : EDUSC. , 2002.
- HANSON, D.; BATES, A., Exercícios aquáticos terapêuticos.. São Paulo: Manole. , 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BAUM, G., Aquaeróbica: Manual de Treinamento.. São Paulo: Manole. , 1999.
- KATZ, J., Exercícios aquáticos na gravidez.. São Paulo: Manole. , 1999.
- RAMALDES, A., Hidro 1000: exercícios com acessórios.. : Sprint. 2, 2004.
- SKINNER, A.; THOMSON, A., Duffield, Exercícios na Água.. São Paulo: Manole. 3, 1985.
- SOARES, M.P., Hidroterapia no tratamento da osteoporose.. : Sprint. , 1999.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

- Fortalecimento de membros inferiores na água: <https://www.youtube.com/watch?v=hqItBKQa4Is>
- Exercícios terapêuticos em ambiente aquático: <https://www.youtube.com/watch?v=ZnC4XDZGIFg>
- Exercícios terapêuticos em ambiente aquático: <https://www.youtube.com/watch?v=7ithlCDZKqs>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conhecimentos das disciplinas de anatomia, fisiologia, cinesiologia, cinesioterapia e biomecânica são importantes para a compreensão dos conteúdos da disciplina de Fisioterapia Aquática. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos dos recursos que podem ser utilizados nas disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Hidroterapia e estágio supervisionado em Saúde Pública.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA AQUÁTICA

SEMESTRE: 6º

DOCENTE: Daniel Iwai Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas (sala de aula invertida). Metodologia ativa [Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)]: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, estimulando o aluno a iniciar o pensamento de planejamento terapêutico, com base no conhecimento adquirido, referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos.; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realiza a atividade e reenvia no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido. Serão realizados dois estudos dirigidos, um antes da P1 e outro antes da P2, e cada um valerá 1,0 ponto nas respectivas notas. Aulas Práticas: com uso de equipamentos terapêuticos pertencentes à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. É fundamental nas aulas práticas o uso de trajes específicos para a entrada na piscina terapêutica. Todos os alunos praticam as técnicas aprendidas entre si e, com o acompanhamento do docente, aprimoram e aperfeiçoam a execução das mesmas

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (referentes à P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, trabalhos em grupo e participações em sala de aula e nas aulas práticas, estudo dirigido extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI-1 e AI-2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Fisioterapia Aplicada A Geriatria E Gerontologia

Carga Horária: 40 horas

Semestre: 6º

PPC ANO: 2019

EMENTA:

Conceitos básicos de geriatria e gerontologia. Subsidiar científica e tecnicamente os procedimentos de avaliação e intervenção fisioterapêuticos envolvidos na prevenção e recuperação dos principais acometimentos geriátricos, dentro dos princípios técnicos, éticos e humanos dos indivíduos sob seus cuidados.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: fornecer ao aluno conhecimentos científicos sobre a geriatria e gerontologia, além da atuação fisioterapêutica em pacientes idosos.

Objetivo específico: desenvolver no futuro profissional de fisioterapia competências e habilidades que permitam uma atuação fisioterapêutica segura e eficaz em pacientes geriátricos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas.
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado.
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões). Aplicação de recursos cinesioterapêuticos e eletrotermoterapêuticos como forma de tratamento de pacientes geriátricos. Ter capacidade para desenvolver objetivos e condutas de tratamento de pacientes idosos.
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre avaliação cinesiofuncional, habilidade para estabelecer o diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos terapêuticos e eleger os diversos recursos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico, enfatizando as desordens encontradas na população geriátrica, facilitando a inserção deste profissional no mercado de trabalho. Criar condições para que seja um agente transformador com consciência crítica, seguindo os preceitos éticos e legais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

CONTEÚDO:

- Introdução ao estudo do envelhecimento: gerontologia, envelhecimento populacional, aspectos demográficos.
- Morbimortalidade brasileira e mundial e aspectos biológicos do envelhecimento.
- Teorias do envelhecimento (teoria do relógio biológico, teoria do desgaste dos telômeros, teoria do equívoco ou do erro).
- Alterações anatômicas gerais decorrentes do envelhecimento.
- Alterações no sistema ósseo decorrentes do envelhecimento.
- Alterações no sistema muscular decorrentes do envelhecimento.
- Treinamento resistido no idoso.
- Alterações neurológicas decorrentes do envelhecimento.
- Alterações cardiovasculares decorrentes do envelhecimento.
- Alterações respiratórias decorrentes do envelhecimento.
- Propeidêutica do idoso, qualidade de vida e menopausa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

REBELATTO, JR; MORELLI, JGS., Fisioterapia geriátrica - A prática da assistência ao idoso. São Paulo: Manole. , 2004.

DRIUSSO, P; CHIARELLO, B., Fisioterapia gerontológica.. São Paulo: Manole. , 2007.

FREITAS, EV; PY, L; CANÇADO, FAX; DOLL, J; GORZONI, ML., Tratado de geriatria e gerontologia.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. , 2006.

ARCURI, I.G.; CORTE, B.; MERCADANTE, E.F., Envelhecimento e velhice: um guia para a vida.. : Vetor. , 2006.

DUTHIE, E.H.; KATZ, P.R., Geriatria prática.. Rio de Janeiro: Revinter. 3, 2002.

NERI, A.L.; YASSUDA, M.S. Velhice bem-sucedida: aspectos afetivos e cognitivos. 4ª ed. Campinas: Editora Papyrus, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LUECKENOTTE, A.G. , Avaliação em Gerontologia.. : Reichmann & Affonso. 3, 2002.

NERI, A.L., Qualidade de vida na velhice: enfoque multidisciplinar.. : Alínea. , 2007.

NETTO, A.J., Gerontologia básica.. São Paulo: Lemos Editorial. , 1997.

SPIRDUSO, W.W., Dimensões físicas do envelhecimento.. São Paulo: Manole. , 2005.

NERI, A.L.; YASSUDA, M.S., Velhice bem-sucedida: aspectos afetivos e cognitivos. Campinas: Papyrus. 4, 2012.

KEEP, P.A.V.; LAURITZEN, C. Envelhecimento e estrogênios. São Paulo: Editora S.A, 1975.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Mesquita GV, Lima MALTA, Santos AMR, Alves ELM, Brito JNPO, Msrtins MCC. Morbimortalidade em idosos por fratura proximal do fêmur. Texto contexto enferm Florianópolis. 2009; 18(1): 67-73.

Silva TAA, Junior AF, Pinheiro MM, Szenjfeld VL. Sarcopenia associada ao Envelhecimento: aspectos etiológicos e opções terapêuticas. Rev Bras Reumatol 2006; 46(6): 391-397.

Rossi E. Envelhecimento do sistema osteoarticular. Einstein 2006 (Supl1): S7-S12.

Mattiello-Sverzut AC. Histopatologia do músculo esquelético no processo de envelhecimento e fundamentação para a prática terapêutica de exercícios físicos e prevenção da sarcopenia. Rev Fisioter. Univ São Paulo 2003; 10(1): 24-33.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Fisioterapia Aplicada a geriatria e gerontologia, é necessário o conhecimento prévio de conceitos/conteúdos referente às disciplinas de Anatomia I e II,

Histologia/Embriologia, Fisiologia geral, Patologia, cinesiologia, cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II, Recursos terapêuticos manuais I e II, Imagenologia, Biomecânica, Bases Métodos e Técnicas de avaliação em Fisioterapia, Fisioterapia Preventiva e Ergonomia. Os conteúdos ministrados nesta disciplina podem ser utilizados nas disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Ortopedia e traumatologia, estágio supervisionado em geriatria, estágio supervisionado em Saúde Pública, estágio supervisionado em UTI e enfermaria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A GERIATRIA E GERONTOLOGIA

SEMESTRE: 6º

DOCENTE: Fabiana Forti Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; Atividades teórico-práticas:

Análise de casos clínicos: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, estimulando o aluno a iniciar o pensamento de planejamento

terapêutico, com base no conhecimento adquirido, referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos.

Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realiza a atividade e reenvia no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido. Serão realizados dois estudos dirigidos, um antes da P1 e outro antes da P2, e cada um valerá 1,0 ponto nas respectivas notas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, trabalhos em grupo e participações em sala de aula, relatório em grupo e estudo dirigido extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI 1 e AI 2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 8,0	P2 Teórica: 8,0
Estudos Dirigidos: 1,0	Estudos Dirigidos: 1,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 9,0 + AI 1 = 10,0	Total: 9,0 + AI 2 = 10,0

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Fisioterapia aplicada a Reumatologia	
Carga Horária: 80 horas	Semestre: 6º semestre	PPC ANO: 2019

EMENTA:

A disciplina abrange ampliar o conhecimento das doenças reumatológicas e condutas de tratamento para as doenças reumatológicas respeitando os aspectos culturais, sociais e bioéticos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Proporcionar aos alunos da graduação em Fisioterapia conhecimentos fundamentais e atualizados sobre os diversos tipos de patologias reumatológicas bem como desenvolver plano de tratamento e estratégias de manuseio a fim de restabelecer a função e promover a saúde do paciente reumatológica adulto e infantil.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Atenção à saúde: Desenvolver os conhecimentos da área de Fisioterapia Reumatologica adulto e infantil, atuando com ética e profissionalismo na atenção, promoção, prevenção e reabilitação da saúde de pacientes com patologias neurológicas tanto no âmbito individual como coletivo.
2. Tomada de decisões: Conhecer e entender as patologias reumatológicas que afetam as pessoas na idade adulta, compreendendo o aspecto emocional do paciente, para avaliar e tratar, respeitando a individualidade e as particularidades de cada um. Além de dominar cientificamente as características e acometimentos de cada patologia a fim de o profissional ter a capacidade de tomar decisões visando aplicar as técnicas e condutas específicas e apropriadas para cada uma.

3. Comunicação: Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;
4. Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Objetivamos a formação de um Fisioterapeuta com características generalista, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com uma visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade com o objetivo de preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, sendo um profissional voltado ao desenvolvimento científico e apto a adquirir por iniciativa própria conhecimentos que possam garantir uma educação continuada e permanente.

CONTEÚDO:

- Revisão da morfologia e biomecânica do tecido ósseo e articulações acometidas pelas doenças reumatológicas.
- Osteoartrose e Osteoartrite: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Espondilite Anquilosante: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Artrite Reumatóide: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Fenômeno de Raynaud: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Lúpus Eritematoso: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Síndrome Sjogren: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Fibromialgia: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Gota: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Febre Reumática: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Doenças Metabólicas: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Esclerodermia: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SKARE, THELMA LARocca. Reumatologia: princípios e prática São Paulo: Guanabara Koogan, 1999.
DAVID, C. Reumatologia para fisioterapeutas, editora Premier, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARCONDES, M. Clínica médica: propedêutica e fisiopatologia, São Paulo: Guanabara, 1988.
COLBY; LUNN; ALLEN . Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas, 3ª edição São Paulo: Manole, edições 1ª ;2ª ,3ª,4ª e 5ª, 2009.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

MARQUES, A.P.; ASSUMPÇÃO, A.; MAITUTANI, L.A Fibromialgia e Fisioterapia: Avaliação e tratamento, 2ª edição, São Paulo: Manole, 2015.

BERTOLUCCI, P.H.F.; FERRAZ, H.B.; FÉLIX, E.P.V.; PEDROSO, J.L. Guia de Medicina Ambulatorial e hospitalar da Unifesp- EPM, 1ª edição, São Paulo: Manole, 2011.

HIGA, E.M.S.; ATALLAH, A.N. Guia de Medicina Ambulatorial e hospitalar da EPM Unifesp. Medicina de Urgência. 3ª edição, São Paulo: Manole, 2013.

Natalia A Ricci; Carolina N. K Dias, Patrícia Driusso. A utilização dos recursos eletrotermofototerapêuticos no tratamento da: uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Fisioterapia, vol. 14, núm. 1, enero-febrero, 2010, pp. 1-9.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Esta disciplina terá articulações com outras disciplinas como neuroanatomia e fisiologia no que se refere ao conteúdo de princípios e fundamentos do sistema nervoso central, periférico e autônomo. Outros conteúdos como sistema sensorial, motor e avaliação neurologia farão articulações com a disciplina de Pediatria I e II e Neurologia I.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Reumatologia

SEMESTRE: 6º semestre

DOCENTE: Profa. Ms. Maria Caroline da R. Diz Toledo

METODOLOGIA:

1-) Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

2) Atividades teórico-práticas:

- Análise de casos clínicos: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos.

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Serão realizados dois estudos dirigidos antes da P1 e outro antes da P2 e cada um valerá 1,0 ponto.

- Aulas Práticas: com uso de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia e à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) do professor, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução das mesmas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados no semestre através de duas provas P1 e P2. Também serão avaliados pela frequência em aulas e pela entrega dos estudos dirigidos com datas específicas que deverão ser postados no Moodle.

Para P1 será realizado uma prova P1 valendo 8,0 pontos. Também serão somados para fechar a média o estudo dirigido (ED1) valendo 1,0 e a avaliação interdisciplinar A1 valendo 1,00. Desta forma totalizando 10,0 pontos (média).

Total: $P1+ED1+A1= 10,0$

Pra P2 será realizado uma prova P2 valendo 7,0 pontos. Também serão somados para fechar a média o seminário (S2) valendo 2,0 e a avaliação interdisciplinar A2 valendo 1,00. Desta forma totalizando 10,0 pontos (média).

Total: $P2+S2+A2= 10,0$

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Fisioterapia Aplicada A Angiologia

Carga Horária: 40 horas

Semestre: 6º

PPC ANO: 2019

EMENTA:

Esta disciplina visa o aluno racionar a respeito das desordens circulatórias e da abordagem multidisciplinar nas mesmas, avaliar o paciente vascular compreendendo a ação terapêutica do exercício para o mesmo e identificar a melhor técnica e associar ao tratamento fisioterapêutico. Investigação clínica, tratamento e prevenção das principais doenças vasculares. Conhecimentos gerais e procedimentos da cirurgia endovascular.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Proporcionar aos alunos da graduação em Fisioterapia conhecimentos fundamentais e atualizados sobre os aspectos da morfologia, fisiologia e hemodinâmicos do Sistema Circulatório; - Entender a interação do Sistema Circulatório com outros Sistemas e Aparelhos; - Compreender alguns aspectos fisiopatológicos das principais Doenças Vasculares; - Identificar os principais fatores de risco que corroboram ou até mesmo causam a fisiopatologia das Doenças Vasculares; - Conhecer as principais ações preventivas e terapêuticas para Doenças Vasculares.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS(Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos

(Desenvolver metodologia lógica de aprendizado)

1. Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
2. Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
3. Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
4. Realizar o autogerenciamento do aprendizado
5. Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões)
6. Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
7. Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornece conhecimentos básicos para o entendimento da função fisiológica e das alterações patológicas que envolvem o movimento humano e dos órgãos e sistemas associados. Auxilia no embasamento teórico para tomada de decisões e, também, na elaboração de diagnósticos e planos de tratamento, prevenção e promoção da saúde. Promove o pensamento crítico e a amplia a comunicação para a atenção à saúde e trabalho em equipes multidisciplinares.

CONTEÚDO:

- Revisão da anatomia e Fisiologia Cardiovascular: câmaras cardíacas, sístoles e diástoles, músculo cardíaco e suas propriedades, vasos sanguíneos, formação do sangue, características gerais da circulação sanguínea, circuito cardíaco hemodinâmica, complacência dos vasos sanguíneos, pressões no sistema cardiovascular, ciclo cardíaco e suas fases, débito cardíaco, fração de ejeção, fatores que influenciam a pressão arterial, sistema linfático, sistema de condução (SNA e SNC).
- Êmbolos e Trombos: definição, classificação, consequências, sinais e sintomas, alterações pulmonares, cirurgia, tratamento fisioterapêutico

- Amputações: Conceitos, tipos de amputação: traumática; cirúrgica, Critérios para a amputação; cuidados com o coto, Novas Próteses – Osteointegração
- Níveis de Amputação: Desarticulação interfalangiana; Desarticulação Metatarsofalangeana; Desarticulação Tarsometatarsica – LISFRANIC; Desarticulação Mesotársica – CHOPART; Desarticulação Do Tornozelo de SYME; Desarticulação De PIROGOFF; Desarticulação de BOYD; AMPUTAÇÃO TRANSTIBIAL; Desarticulação do Joelho; Amputação Transfemoral; Desarticulação do Quadril e Sacroilíaca;
- Pé diabético: introdução, etiologia; diabetes mellitus, tipos de diabetes; complicações (nefropatia diabética, neuropatia diabética), riscos de amputação; pé diabético isquêmico e infeccioso.
- Varizes: - Vazinhos dos MMIIIs; - Etiologia; - anatomia venosa; - patofisiologia; Telangiectasia; - classificação das varizes, exame clínico; - prescrição de meia elástica; - tratamento cirúrgico; - safenectomia; - laser; - escleroterapia; - radiofrequência; tratamento fisioterapêutico.
- Doenças Arteriais: Doença oclusiva periférica aguda; Arteriosclerose; Tromboangite obliterante (Doença de Burguer);
- Doença oclusiva periférica aguda: Manifestações clínicas; tratamento; prevenção; medicamentos; angioplastia, exercício físico. Arteriosclerose: sintomas; fatores de risco; prevenção. Tromboangite obliterante (Doença de Burguer): Sintomas, diagnóstico, tratamento.
- Doenças aórticas: (arterites)– Doença de Takayasu: causas, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento. Aortite Sifilítica: conceito, tratamento. Aneurismas aórticas (aneurisma torácico e abdominal).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ERIC J, TOPOL. Tratado de Cardiologia volume 2, 2ª edição, RJ: Guanabara Koogan 2005.
- BRAUNWALD, E. Tratado de Medicina Cardiovascular. Livraria Roca, 3ª edição, volume 2, SP, 1991.
- CAMPANA, J. O. Insuficiência Cardíaca: Fisiopatologia, quadro clínico e tratamento. 1ª edição, SP: Malone, 1978.
- ASSAD, J.E. Emergências Cardiovasculares. 1ª edição, SP: Epume, 1985.
- GARRIDO, M.; RIBEIRO, A. P. Linfangites e Erisipelas. Editora Revinter, Rio de Janeiro, 2ª Edição, 1999.
- TILKIAN, A G; CONOVER, M. Entendendo os sons e sopros cardíacos. 4ª edição, RJ: Editora: ROCA, 2004.
- POLLOCK, M. SCHIMIDT, D. Doença Cardíaca e reabilitação. Editora Revinter, RJ, 3ª edição, 2003.
- PRYOR, JENNIFER A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. 2. ed. SÃO PAULO: GUANABARA KOOGAN, 2002. 366 p. (Biblioteca virtual).
- MAFFEI, F. H.; LASTORIA, S.; YOSHIDA, W. B. Doenças Vasculares Periféricas. Medsi Editora, 3ª edição, Rio de Janeiro, Volumes 1 e 2, 2002.
- MARX, A. G.; CAMARGO, M. C. Reabilitação Física no Câncer de Mama. Editora Rocca, São Paulo, 2000.
- NOBRE, F. SERRANO JR, C.V. Tratado de Cardiologia SOCESP. Editora: MANOLE, SP, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CAVALHEIRO, L.V; MARTORANO, F.C. Fisioterapia Hospitalar – Séries Manuais de Especialização do Einstein, 1ª edição, Barueri, SP: Manole, 2012. (Biblioteca virtual).
- LEHRER, S. Entendendo os sons pulmonares. Editora: ROCA, SP, 3ª edição, 2004.
- SARMENTO, J.V. Fisioterapia Respiratória no paciente crítico. 4ª edição rev. e ampl, Barueri, SP: Manole, 2016 (Biblioteca virtual).
- LEITE, P.F.; HALPEN A.; FONSECA F, et al. Risco Cardiovascular – Fatores Metabólicos e nutricionais. Editora Loyola, SP, 1994.
- ZANESCO, A; PUGA, G. Doenças cardiometabólicas e exercícios físicos. Editora: REVINTER, RJ, 2013.
- CHUNG, E, K. Emergências Cardíacas. 3 ed, RJ: Revinter, 1988.

RISCO cardiovascular: fatores metabólicos e nutricionais diagnóstico e tratamento. SÃO PAULO: LOYOLA, 1994. (Biblioteca virtual).

THOMAZ, J. B.; BELCZAK, C. E. Q. Tratado de Flebologia e Linfologia. Editora Rubio, Rio de Janeiro, 2006.

GODOY, M. F. G.; GODOY, J. M. P.; BRAILE, D. M. Tratamento do Linfedema de Membros Superiores. Editora Dilivros, Rio de Janeiro, 2006.

GODOY, J. M. P.; BELCZAK, C. E. Q.; GODOY, M. F. G. Reabilitação Linfovenosa. Editora Dilivros, Rio de Janeiro, 2005.

LEITURA COMPLEMENTARES:

CUNHA, T.M.N; LUCATO, J.J.J. Guia Prático de fisioterapia e cuidados paliativos no ambiente Hospitalar. 1ª edição, Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. (Biblioteca virtual).

JINDAI, S.K WORLD CLINICS – Pulmonary Manifestations of Systemic Diseases. Editora: Jaypee, vol. 2, 2013. (BIBLIOTECA VIRTUAL)

RIBEIRO, M. R. Prevenção e saúde do hipertenso. Vetor Editora Psico-Pedagoga, SP, 1ª edição, 2003.

COMROE, J. Fisiologia da Respiração. Editora Guanabara Koogan, 2ª edição, RJ.

SUASSUNA, V; MOURA, R; SARMENTO, G. Fisioterapia em Emergência. Editora: Manole, SP, 1ª. Edição, 2016. (BIBLIOTECA VIRTUAL)

KALTENBACH, M. Provas de ergonomia em pacientes cardíacos. Editora Manole, SP, 1978.

GIANNINI, S. D. Aterosclerose, Dislipidemias: Clínica e terapêutica. Editora e Produções culturais Ltda, SP, 1998.

TEIXEIRA, A. Circulação Coronária. Editora da Universidade de caxias do Sul, 1982.

AMATUZZI, M.M; GILBERTO, J. Medicina do esporte. [S.l.]: ROCA. (Biblioteca virtual).

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Pneumologia I, Fisioterapia aplicada a Pneumologia II, Fisioterapia aplicada a Cardiologia, Fisioterapia Aplicada a Desportiva, Fisioterapia Aplicada a Geriatria além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em Ortopedia e traumatologia, estágio supervisionado em Neurologia adulta, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em geriatria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A ANGIOLOGIA

SEMESTRE: 6º

DOCENTE: Érica Nicolau Borges

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas.

Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)): ao final de aulas teóricas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados

diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, trabalhos em grupo e participações em sala de aula, estudo dirigido extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI 1 e AI 2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 8,0	P2 Teórica: 8,0
Estudos Dirigidos: 1,0	Estudos Dirigidos: 1,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 9,0 + AI 1 = 10,0	Total: 9,0 + AI 2 = 10,0

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Fisioterapia Aplicada a Saúde Mental	
Carga Horária: 40hs	Semestre: 6º	PPC ANO: 2019

EMENTA: Panorama geral a respeito da Saúde Mental, com aspectos históricos e transtornos existentes. Subsídios teóricos e práticos para pensar a Saúde Mental na atualidade e a atuação do fisioterapeuta. Possibilidades de atuação do fisioterapeuta e técnicas fisioterapêuticas para a assistência do paciente com transtorno psíquico. Papel do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar. Proteção dos direitos humanos e da dignidade do ser humano.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- O aluno irá estudar a História da Saúde Mental correlacionando com a atualidade.
- O aluno irá conhecer e compreender a importância e a atuação do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar de assistência ao portador de transtornos mentais.
- O aluno irá aprender técnicas para melhora das afecções dos indivíduos por meio da fisioterapia.
- O aluno será capaz de entender sua atuação nos diversos níveis de intervenção (primário, secundário e terciário) na Saúde Mental.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Desenvolver metodologia lógica de aprendizado por meio do conhecimento de métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos
2. Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
3. Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
4. Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
5. Realizar o autogerenciamento do aprendizado
6. Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões)
7. Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
8. Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- realizar um diagnóstico funcional e um tratamento fisioterapêutico adequado e individualizado, considerando o contexto familiar, social, profissional e cultural do indivíduo na cidade de Limeira-SP;
- compreender a importância das orientações de atividade de vida diária, com intervenção além do consultório, mantendo a ética e a responsabilidade.
- reconhecer a importância da atuação em todos os níveis de prevenção (primária, secundária e terciária) expandindo o cuidado do individual para o coletivo.

CONTEÚDO:

Introdução à Saúde Mental (conceituação, influências); Saúde Mental na pandemia; Relação da saúde do corpo com a saúde da mente.

Conceitos sobre saúde mental: definição de transtornos mentais, epidemiologia da saúde mental, classificação das doenças mentais, etiologia dos transtornos mentais e prevenção das doenças mentais.

Reforma Psiquiátrica Brasileira.

Sinais dos transtornos mentais, características e sentimentos comuns nos indivíduos com transtornos mentais. Diferença entre Alucinação, Ilusão e Delírio.

Perspectivas sobre a Atuação da Fisioterapia na Saúde Mental no Brasil.

Atuação da Fisioterapia na Saúde Mental; direcionamento do Crefito.

Estimulação Psicomotora nos Transtornos do Espectro Autista.

Esquizofrenia: definição, características e comportamentos dos portadores.

Transtornos Mentais nos Idosos: fatores psicossociais de risco, transtornos psiquiátricos mais comuns nos idosos (Demência vascular, demência tipo Alzheimer, transtornos depressivos, transtornos por uso de álcool e drogas, etc). Atuação da fisioterapia.

Psicopatia e Transtorno Bipolar. Atuação da fisioterapia.

Abordagens terapêuticas na Saúde Mental: Consciência corporal, Meditação Seminários, MindFullnes, Exercícios em grupo; Terapias Lúdicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITO, M.J.A; MARIANI, M.M.C.; TAVARES, H. Corporalidade e saúde mental clínica dos conflitos mente-corpo. São Paulo: Manole, 2021. (Biblioteca Virtual)

FERNANDES, C.L.C.; MOURA, I.C. de; DIAS, L.C.; FERNANDES, M.C. Saúde Mental na atenção primária: abordagem multiprofissional. São Paulo: Manole, 2021. (Biblioteca Virtual)

MATIELLO, A.A.; ANTUNES, M.D.; BORBA, R.M. et al. Fisioterapia em saúde do Idoso. Porto Alegre: Grupo A, 2021. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLONE, G.J.; ORTOLANI, I.V. Da Emoção à Lesão: um Guia de Medicina Psicossomática. São Paulo: Manole, 2007. (Biblioteca Virtual)

KOPCZYNSKI, M.C. Fisioterapia em neurologia. São Paulo: Manole, 2012. (Biblioteca Virtual)

MACHADO, M.G.M. et al. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2021. (Biblioteca Virtual)

TAVARES, M.L.O.; CASABURI, L.E.; SCHER, C.R. Saúde Mental e Cuidado de Enfermagem em Psiquiatria. Porto Alegre: SAGAH, 2019. (Biblioteca Virtual)

TECKLIN, J.S. Fisioterapia pediátrica. 5. ed. São Paulo: Manole, 2014. (Biblioteca Virtual)

LEITURAS COMPLEMENTARES:

GOULARDINS, J.B.; CANALES, J.Z.; ODA, C. Perspectivas sobre a atuação da Fisioterapia na Saúde Mental. Rev. Pesqui. Fisioter., v. 9, n. 2, p. 155-158, 2019. doi: 10.17267/2238-2704rpf.v9i2.2311

https://www.crefito1.org.br/imagens/revistas/CARTILHA_SAUDE_MENTAL_WEB-1.pdf

Vídeos:

https://www.youtube.com/watch?v=-_seqciUq7k <https://www.youtube.com/watch?v=XKwy6pj9KLk>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Fisioterapia Aplicada a Saúde Mental é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referentes às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia, Fisiologia Geral. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem embasamento as disciplinas: Cinesiologia, Cinesioterapia e Fisioterapia aplicada a Neurologia, Fisioterapia Aplicada a Pediatria, Fisioterapia Aplicada a Geriatria e Gerontologia, Fisioterapia Aplicada a Oncologia, e para as disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em pediatria e neurologia adulto, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em saúde pública, estágio supervisionado em geriatria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Fisioterapia Aplicada a Saúde Mental

SEMESTRE: 6º

DOCENTE: Carolina Nascimben Matheus

METODOLOGIA: Aulas expositivas e lousa; Uso da tecnologia em sala de aula (recursos audiovisuais para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares ou times, discussão de reportagem, sala invertida); Incentivo à leitura prévia do conteúdo; Estudos Dirigidos.

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre, segundo o quadro a seguir:

P1	P1
P1 Teórica: 6,0	P1 Teórica: 6,0
Estudo Dirigido Moodle: 1,0	Seminário: 3,0
Atividades Intraclasse: 2,0	
Avaliação Interdisciplinar: 1,0	Avaliação Interdisciplinar: 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

Nos dois momentos serão realizadas provas teóricas (P1 e P2), constituídas de questões dissertativas (30%) e alternativas (70%). A P1 teórica valerá 7,0 pontos e a P2 valerá 5,0 pontos.

Estudo dirigido extraclasse também será disponibilizado para compor a somatória de notas da P1, por meio da plataforma Moodle, e valerá 1,0 ponto para execução.

As atividades intraclasse avaliarão, em processo contínuo, o desenvolvimento/envolvimento do aluno nas metodologias ativas de aprendizagem durante as aulas (atividades em grupo, discussão de artigos). Valeirão 2,0 pontos e ajudarão a compor a primeira nota do semestre (P1). Um seminário valendo 3,0 pontos irá compor a nota final de P2.

As avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) vão compor sempre 10% da nota final de cada nota, valendo assim, 1,0 ponto.

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Fisioterapia Aplicada a Saúde da Mulher

Carga Horária: 80hs

Semestre: 6º

PPC ANO: 2019

EMENTA: Recursos, métodos e programas de tratamento fisioterapêutico voltados para a saúde da mulher: principais doenças ginecológicas e mamárias, pré e pós-operatórios, além dos períodos pré-natal, gestacional, puerpério, menopausa e climatério.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Aprofundar as questões femininas, bem como alterações que possam ocorrer durante sua evolução biológica, para que o conhecimento seja relacionado com o tratamento fisioterapêutico, além de saber reconhecer e orientar as principais patologias da ginecologia e obstetria, realizando uma avaliação e um tratamento apropriado para cada condição da mulher.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS(Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Atenção à saúde: Os acadêmicos deverão estar aptos a realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. Promover educação em saúde no âmbito individual, núcleos familiares e comunidade. Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.
2. Tomada de decisão: Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, éticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária.
3. Comunicação: Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal que resulta na efetiva troca de informações e na construção da relação terapeuta-paciente, com familiares e outros profissionais.
4. Liderança: Demonstrar compromisso de assumir responsabilidades condizentes com a prática profissional, com adesão incondicional aos princípios éticos. Agir no melhor interesse do paciente, demonstrando sensibilidade e respeito ao mesmo e seus familiares. Manter conduta e aparência condizente com a sua atuação profissional.
5. Administração e gerenciamento: Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional. Capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios e prestar esclarecimentos sobre possíveis dúvidas e orientar o paciente e os seus familiares sobre o processo terapêutico.
6. Educação permanente: Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (auto avaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- reconhecer a mulher como um ser único, devendo ser avaliado em seu contexto familiar, social e cultural da cidade de Limeira-SP;
- informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de avaliação, tratamento e comunicação, atuando como agente de transformação social;
- reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO:

Revisão da Anatomia e Fisiologia do Aparelho Genital Feminino e Ciclo sexual feminino.

Distúrbios Ginecológicos: Patologias comuns (Endometriose, Dor Pélvica Crônica, Transtornos menstruais, Prolapsos genitais, Disfunções Sexuais) e Fisioterapia nos distúrbios ginecológicos.

Incontinência Urinária (Conceito, Prevalência, Classificação, Fatores de Risco, Avaliação, Tratamento cirúrgico e conservador. Fisioterapia na Incontinência Urinária.

Gestação (Fisiologia da gestação, Mudanças do organismo durante a gestação; Síndromes Hipertensivas na gravidez). Fisioterapia no período gestacional.

Parto; Fisioterapia durante o trabalho de parto; Atuação da doula

Puerpério (Modificações do organismo no puerpério; Cuidados pós-parto, Complicações pós-parto) e Fisioterapia no puerpério imediato e tardio.

Revisão da Anatomia e Fisiologia da Mama; Amamentação (Fisiologia da lactação). Atuação da fisioterapia na amamentação.

Climatério e Menopausa (Fisiologia, Quadro Clínico, Avaliação, Tratamento Clínico e Fisioterapêutico).

Câncer de mama (fatores de risco, tratamento cirúrgico, tratamento adjuvante, complicações, morbidades)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARACHO, E. Fisioterapia Aplicada À Saúde da Mulher. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

POLDEN, M.; MANTLE, J. Fisioterapia em obstetrícia e ginecologia. 2. ed. São Paulo: Santos, 2000.

MORENO, A.L. Fisioterapia em uroginecologia. São Paulo: Manole, 2009. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALAIS-GERMAIN, B. O períneo feminino e o parto: elementos de anatomia e exercícios práticos. São Paulo: Manole, 2005. (Biblioteca Virtual)

GIRÃO, M.J.B.C.; SARTORI, MGF; RIBEIRO, RM et al. Tratado de Uroginecologia e Disfunções do Assolho Pélvico. São Paulo: Manole, 2015. (Biblioteca Virtual)

KISNER, C.; COLBY, L.A. Exercícios Terapêuticos: fundamentos e técnicas. 6. ed. São Paulo, Manole, 2016. (Biblioteca Virtual)

URBANETZ, A.A. Ginecologia e Obstetrícia: Febrasgo para Médico Residente. São Paulo: Manole, 2016. (Biblioteca Virtual)

ZUGAIB, M. Zugaib obstetrícia básica. São Paulo: Manole, 2015. (Biblioteca Virtual)

LEITURAS COMPLEMENTARES:

1) Vídeo

Episiotomia: <https://blausen.com/pt-br/video/episiotomia/>

2) Documentários

O Renascimento do Parto 2 (Netflix)

3) Publicações

ALMEIDA, J.M.; LUZ, S.A.B.; UED, F.V. Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: revisão integrativa da literatura. *Rev Paul Pediatr*. v. 33, n. 3, p. 355-62, 2015.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. 192 p.

GERZSON, L.R.; PADILHA, J.F.; BRAZ, M.M.; GASPARETTO, A. Physiotherapy in primary dysmenorrhea: literature review. *Revista Dor*. v. 15, n. 4, p. 290-5, 2014.

GODOY, A.C. Guia de hábitos saudáveis na gestação e puerpério: ganho de peso, nutrição e exercício físico. Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti – Caism - Unicamp, SP, 2015. 19p.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Fisioterapia aplicada a Saúde da Mulher é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referente às disciplinas de Anatomia I e II, Genética, Histologia/Embriologia, Fisiologia geral, Patologia, cinesiologia, cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II, Fisioterapia Aplicada a Dermato-Funcional I e II. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem embasamento as disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Ortopedia, Fisioterapia Aplicada a Nefrologia, e para as disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em pediatria e neurologia adulto, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em saúde pública, estágio supervisionado em geriatria, estágio supervisionado em ortopedia.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Fisioterapia Aplicada a Saúde da Mulher

SEMESTRE: 6º

DOCENTE: Carolina Nascimben Matheus

METODOLOGIA: Aulas expositivas e lousa; Uso da tecnologia em sala de aula (recursos audiovisuais para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares ou times, discussão de reportagem, sala invertida); Incentivo à leitura prévia do conteúdo; Estudos Dirigidos.

- Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares): ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo e construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre (P1 e P2), segundo o quadro a seguir:

P1	P2
P1 Teórica: 7,0	P2 Teórica: 7,0
Estudo Dirigido Moodle: 1,0	Estudo Dirigido Moodle: 1,0
Atividades Intraclasse: 1,0	Atividades Intraclasse: 1,0
Avaliação Interdisciplinar (AI-1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI-2): 1,0

Total: 10,0	Total: 10,0
-------------	-------------

Na P1 e P2 serão realizadas provas teóricas (P1 teórica e P2 teórica), constituídas de questões dissertativas (30%) e alternativas (70%), valendo 7,0.

Estudos dirigidos extraclasse também serão disponibilizados por meio da plataforma Moodle para compor as duas somatórias de notas, e valerão 1,0 ponto para execução no total.

As atividades intraclasse avaliarão, em processo contínuo, o desenvolvimento/envolvimento do aluno nas metodologias ativas de aprendizagem durante as aulas (atividades em grupo, discussão de artigos). Valem 1,0 ponto tanto a P1 quanto a P2.

As avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) vão compor sempre 10% da nota final de P1 e de P2, valendo assim, 1,0 ponto.

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas, P1 e P2) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Fisioterapia Aplicada a Dermato-Funcional II	
Carga Horária: 80hs	Semestre: 6º	PPC ANO: 2019

EMENTA: Esta disciplina permite o estudo das patologias estéticas ligadas ao sistema tegumentar enfatizando o aprendizado de tratamentos fisioterapêuticos que busquem restaurar e/ou melhorar a aparência e a função do indivíduo, discorrendo sobre intervenções atuais e equipamentos modernos para as intervenções fisioterapêuticas nessa área.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Conhecer as alterações dermatológicas humanas e diferencia-las durante avaliação clínica;
- Compreender os comprometimentos funcionais que podem surgir com as afecções dermatológicas identificadas;
- Elaborar e executar planos de tratamentos fisioterapêuticos individualizados e eficazes, que permitam melhora estética e funcional das afecções dermatológicas dos pacientes.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Atenção à saúde: Os acadêmicos deverão estar aptos a realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. Promover educação em saúde no âmbito individual, núcleos familiares e comunidade. Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.
2. Tomada de decisão: Elaborar criticamente o diagnóstico dermatofuncional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, éticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária.
3. Comunicação: Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal que resulta na efetiva troca de informações e na construção da relação terapeuta-paciente e outros profissionais.

4. Liderança: Demonstrar compromisso de assumir responsabilidades condizentes com a prática profissional, com adesão incondicional aos princípios éticos. Agir no melhor interesse do paciente, demonstrando sensibilidade e respeito. Manter conduta e aparência condizente com a sua atuação profissional.

5. Administração e gerenciamento: Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional. Capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios e prestar esclarecimentos sobre possíveis dúvidas e orientar o paciente e os seus familiares (caso necessário) sobre o processo terapêutico.

6. Educação permanente: Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (auto avaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- reconhecer o paciente como um ser único, porém considerando o contexto social e cultural da cidade de Limeira-SP;
- integrar centros e equipes multidisciplinares de estética e saúde, SPAs e clínicas especializadas em emagrecimento;
- perpetuar o processo de educação continuada da saúde através da orientação do paciente, visando conscientização da ligação da estética com a saúde;
- reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO:

- Fibro-edema Gelóide (Celulite): definição, histopatologia, etiopatogenia, teorias, classificação, formas clínicas, métodos de avaliação, tratamento clínico e fisioterapêutico
- Estrias: definição, teorias, incidência, caracterização quanto ao aspecto, tratamento clínico e fisioterapêutico, estrias x rugas.
- Lipodistrofia Localizada: definição, etiologia, localização, tratamento clínico e fisioterapêutico
- Flacidez tissular e muscular: definição, fatores pré-disponentes, curva tensão-deformação, tratamento clínico e fisioterapêutico
- Cicatriz hipertrófica / Queloide: definição, diferenças, processo cicatricial, tratamento clínico e fisioterapêutico
- Pré e Pós Cirurgia Plástica: Cirurgias para Rejuvenescimento Facial, Mamoplastia, Abdominoplastia, Lipoaspiração, Lipoenxertia, Fisioterapia no pré e no pós-operatório
- Estética Facial: fotoproteção, rugas, limpeza de pele, alta frequência
- Recursos em Fisioterapia Estética: carboxiterapia, criolipólise, luz intensa pulsada, laser, LED, radiofrequência, endermoterapia, eletrolifting
- Atualizações em Fisioterapia Estética: criofrequência, ondas de choque, jato de plasma, microagulhamento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FOLDI, M.; STROBENREUTHER, R. Princípios de drenagem linfática. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012. (Biblioteca Virtual)

GUIRRO, E.C.O.; GUIRRO, R.J. Fisioterapia Dermato-Funcional. 3. ed. São Paulo: Manole, 2004.

HERPERTZ, U. Edema e Drenagem Linfática: diagnóstico e terapia do edema. 2. ed. São Paulo: Roca, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BORGES, F.S. *Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas*. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2010.
- CUCÉ, L.C. *Manual de Dermatologia*. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2001.
- DOMANSKY, R.C.; BORGES, E. L. *Manual para Prevenção de Lesões de Pele*. Rio de Janeiro: Rubio, 2012.
- GUSMÃO, C. *Drenagem Linfática Manual: método Dr. Vodder*. São Paulo: Atheneu, 2010. (Biblioteca Virtual)
- ROTTA, O. *Dermatologia: Clínica, Cirúrgica e Cosmiátrica*. São Paulo: Manole, 2008. (Biblioteca Virtual)

LEITURAS COMPLEMENTARES:

- DEMARTINI, E.; DEON, K.C.; SIMÕES, N.P. Atuação da fisioterapia dermato-funcional na flacidez cutânea e muscular abdominal em mulheres no puerpério: revisão da literatura. *Rev Bras Terap e Saúde*, v. 6, n. 1, p. 13-19, 2015.
- LIMA, E.P.F.; RODRIGUES, G.B.O. A estimulação russa no fortalecimento da musculatura abdominal. *Arq Bras Cir Dig*, v. 25, n. 2, p. 125-128, 2012.
- HUSCHER, M.L.B.M.; LESSMANN, J.M.; FERENS, C. Análise da intervenção fisioterapêutica com o uso de ultrassom e drenagem linfática manual no Fibro Edema Gelóide – uma revisão. *Cinergis*, v. 16, n. 1, p. 57-60, 2015.
- TAGLIOLATTO, S. Radiofrequência: método não invasivo para tratamento da flacidez cutânea e contorno corporal. *Surg Cosmet Dermatol*, v. 1, n. 4, p. 332-8, 2015.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Fisioterapia aplicada a Dermato-Funcional II é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referentes às disciplinas de Anatomia I e II, Genética, Histologia/Embriologia, Fisiologia Geral, Patologia, Cinesiologia, Cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e I, e Fisioterapia aplicada a Dermato-Funcional I. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem embasamento para as disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Ortopedia e Fisioterapia Aplicada a Ginecologia e Obstetrícia, e para as disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em saúde pública, estágio supervisionado em geriatria, estágio supervisionado em ortopedia e estágio supervisionado em saúde da mulher.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Fisioterapia Aplicada a Dermato-Funcional II

SEMESTRE: 6º

DOCENTE: Carolina Nascimben Matheus

METODOLOGIA: Aulas expositivas e lousa; Uso da tecnologia em sala de aula (recursos audiovisuais para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares ou times, discussão de reportagem, sala invertida); Incentivo à leitura prévia do conteúdo; Estudos Dirigidos.

- Análise de casos: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

PROCESSO AVALIATIVO:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Os alunos serão avaliados em processo contínuo e construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre (P1 e P2), segundo o quadro a seguir:

P1	P2
P1 Teórica: 6,0	P2 Teórica: 7,0
Estudo Dirigido Moodle: 1,0	Estudo Dirigido Moodle: 1,0
Atividades Intraclasse: 1,0	Prova Prática: 5,0
Relatórios de aula prática: 1,0	Relatórios de aula prática: 1,0
Avaliação Interdisciplinar (AI-1): 1,0	Atividade Intraclasse: 1,0
	Apresentação de Artigo: 3,0
	Avaliação Interdisciplinar (AI-2): 1,0
Total: 10,0	Total: 18,0 / 2 = 9,0 + 1,0 = 10,0

Na P1 e P2 serão realizadas provas teóricas (P1 teórica e P2 teórica), constituídas de questões dissertativas (30%) e alternativas (70%), valendo 7,0.

Estudos dirigidos extraclasse também serão disponibilizados por meio da plataforma Moodle para compor as duas somatórias de notas, e valerão 1,0 ponto para execução no total.

As atividades intraclasse avaliarão, em processo contínuo, o desenvolvimento/envolvimento do aluno nas metodologias ativas de aprendizagem durante as aulas (atividades em grupo, discussão de artigos). Valem 1,0 ponto tanto a P1 quanto a P2.

Os relatórios de aula prática (juntos) valerão 1,0 ponto e cada um deles deve ser entregue ao final das aulas práticas, individualmente ou em grupo, de acordo com a orientação do dia. Estes relatórios deverão descrever as atividades realizadas na aula e a resolução dos casos clínicos propostos.

A apresentação de artigos dentro do projeto “Dermato em 5 minutos” valerá 3,0 pontos. Cada aluno deverá apresentar um artigo (previamente selecionado e aprovado pelo professor), em 5 minutos, utilizando um esquema-guia (mapa mental) organizado em uma cartolina. A apresentação ocorrerá sempre no início das aulas teóricas. A participação na apresentação dos artigos dos outros alunos contabilizará nota, assim como a qualidade/criatividade do mapa mental e domínio do assunto. A sala e o professor, ao final das apresentações, elegerão um aluno merecedor de 3,5 pontos pelo desenvolvimento do projeto “Dermato em 5 minutos”.

A prova prática será realizada em dupla, porém o aluno será avaliado de forma individual, após o sorteio da sua questão.

As avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) vão compor sempre 10% da nota final de P1 e de P2, valendo assim, 1,0 ponto.

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas, P1 e P2) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Projeto Integrador II
Carga Horária: 40 horas	Semestre: 6º PPC ANO: 2019

EMENTA: Integrar, através de uma atividade de projeto contextualizado e interdisciplinar, os conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas das áreas de Fisioterapia. As diferentes áreas do conhecimento trabalharão o tema da atuação da fisioterapia na comunidade, com ênfase na educação dos hábitos saudáveis de vida de diferentes grupos populacionais sadios ou não.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Capacitar os alunos a atuarem como educadores em fisioterapia/ saúde pública, por meio da vivência prática em ações sociais voltadas à promoção da saúde a população da cidade local. Os alunos deverão atuar no ensino de tópicos relevantes a fisioterapia como, por exemplo, mitos e ver-

dades sobre patologias específicas ou mesmo sobre atividade física em grupos especiais ; elaboração de palestras educacionais; bem como ações específicas pertinentes aos ciclos da vida e elaboração de panfletos e cartilhas de orientação, voltados a melhora na qualidade de vida da comunidade em geral.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

No que diz respeito às competências específicas que serão desenvolvidas por esta disciplina são: capacidade de trabalhar em equipe, com visão integradora, visando a interdisciplinaridade no cuidado integral ao indivíduo e sociedade; orientação/educação geral baseada em preceitos do SUS e os padrões de referência de ingestão de modo a contribuir para a tomada de decisões coerentes em relação a promoção a saúde. O aluno será instigado a entender que novas pesquisas na área de educação básica voltada a saúde para o desenvolvimento e aplicação de novas ferramentas de orientações gerais necessárias à promoção da saúde.

Capacidade de trabalhar em equipe, com visão integradora, visando a interdisciplinaridade no cuidado integral ao indivíduo e sociedade;

Capacidade de comunicação e liderança, tomando decisões de maneira ética, apropriada, eficaz e garantindo o bem-estar da comunidade e equipe, fazendo o gerenciamento dos recursos físicos, materiais e de pessoal;

Realizar um conjunto de atividades indispensáveis ao processo de formação profissional, que possibilita ao acadêmico a aquisição da visão crítica na área e integra, através de atividades teórico-práticas.

Integrar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o desenvolvimento do curso e oferece a reflexão da prática profissional mediante a proposta de aplicação dos conhecimentos em situações reais

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina contribuirá para a capacitação do profissional na área de promoção a saúde por meio do planejamento e aplicação de ações práticas de educação/orientação fisioterapêutica voltadas à população local. Ao longo da disciplina o aluno deve desenvolver a visão crítica em relação as ferramentas atuais disponíveis para o planejamento/orientação de modo a selecionar a melhor opção no atendimento individual e/ou coletivo. Espera-se que o aluno desenvolva a capacidade de articulação com a equipe multiprofissional que acompanha os indivíduos no intuito de tomar decisões com embasamento científico no momento do planejamento fisioterapêutico.

CONTEÚDO:

O projeto integrador é oferecido aos alunos através de conteúdos que visam nivelar o grau de conhecimentos dos ingressantes, além de atividades de extensão, como jornadas de estudos, iniciação à pesquisa e visitas às empresas ligadas ao campo de atuação do fisioterapeuta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SKARE, T.L Reumatologia: princípios e pratica São Paulo: Guanabara Koogan, 1999.

DAVID, C. Reumatologia para fisioterapeutas, editora Premier, 2001.

SHEPHERD R.B. Fisioterapia em Pediatria. 3ª ed. São Paulo: Santos, 1996.

BOTOME, S.P.; REBELATTO, J.R. Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. 2. ed. SÃO PAULO: MANOLE, 1999. 309 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARCONDES, M. Clinica medica: propedêutica e fisiopatologia, São Paulo: Guanabara, 1988.

COLBY; LUNN; ALLEN. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas, 3ª edição São Paulo: Manole, edições 1ª ;2ª ,3ª,4ª e 5ª, 2009.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Artigo Científico: Estudo comparativo da prevalência de alterações posturais na coluna vertebral em escolares do ensino fundamental do município de Quixadá/CE. Denilson Queiroz Cerdeira, Cristiane Clemente de Mello Salgueiro, José Ferreira Nunes. Fisioterapia Brasil. vol. 19 nº4, 444-456.2018.

Artigo Científico: A influência da massagem facial na qualidade de vida de idosos residentes em asilos. Danielle Andretta, Marielle Torrezan, Juliana Aparecida Ramiro Moreira. Fisioterapia Brasil. vol. 19 nº4 ,538-545.2018.

Artigo Científico: Protocolo de atendimento e seguimento fisioterapêutico na fibrose cística. Camila Isabel Santos Schivinski, Maria Ângela Gonçalves de Oliveira Ribeiro, Renata Tiemi Okuro, Juliana Cardoso, Renata Pedrolongo Basso, José Dirceu Ribeiro. Fisioterapia Brasil. vol. 19 nº4 – 508-523.2018.

Artigo Científico: Repercussão da oxigenoterapia domiciliar na qualidade de vida de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. Nayara Carolina Alves, Renata P Basso-Vanelli, Eloisa Maria Gatti Regueiro, Marina de Toledo Durand. Fisioterapia Brasil. vol. 19 nº4,-576, 2018

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Na disciplina de projeto Integrador espera-se que o aluno tenha um bom conhecimento prévio das disciplinas de Políticas públicas em saúde. Além disso, os conteúdos farão articulações com as disciplinas Aplicadas a fisioterapia, como por exemplo: Pediatria, Neurologia, Reumatologia, Ortopedia, Desportiva, Cardiologia e Pneumologia

Observação: O plano de aprendizagem foi aprovado pelo NDE do curso de fisioterapia e consta na ATA do mês de agosto de 2019.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Projeto Integrador II

SEMESTRE: 6º semestre

DOCENTE: PRISCILA NILSEN VIEGAS

METODOLOGIA: As aulas teóricas serão em sua maioria, expositivas e ministradas por meio de recurso audiovisual com material em PowerPoint, complementada por atividades dirigidas discussão de artigos científicos, jogos educativos de apoio pedagógico. O desenvolvimento da ação social será acompanhando no decorrer do semestre, por meio do planejamento, definição de objetivos e construção de materiais para a aplicação prática.

PROCESSO AVALIATIVO: Avaliação durante o desenvolvimento da ação social, por meio de relatórios técnicos das atividades e das práticas realizadas. Discussões em grupo de artigos científicos e resenhas.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Pediatria e Neonatologia I

Carga Horária: 80 horas

Semestre: 7º semestre

PPC ANO: 2019

EMENTA:

Atenção integral da saúde da criança e do adolescente em suas diferentes fases do desenvolvimento. Promoção e proteção à saúde em seu aspecto biopsicosocial e ambiental. Avaliação do desenvolvimento sensorio-motor e detecção dos desvios no comportamento motor. Estimulação do desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinaridade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Consolidar nos acadêmicos o conceito de desenvolvimento normal e seus desvios-sensorio-motores em todas suas subáreas de atuação; realizar diagnóstico fisioterapêutico e funcional, avaliar e reavaliar funcionalmente as habilidades motoras do recém-nascido, da criança e do adolescente e identificar as deficiências globais, primárias e secundárias, capacitar o aluno a identificar as patologias infantis e desenvolver planos de

tratamento e estratégias de manuseio a fim de restabelecer a função e promover a saúde do recém-nascido ao adolescente.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Atenção à saúde: Os acadêmicos deverão estar aptos a realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. Promover educação em saúde no âmbito individual, núcleos familiares e comunidade. Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

2. Tomada de decisões: Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária.

3. Comunicação: Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal que resulta na efetiva troca de informações e na construção da relação terapeuta-paciente, com familiares e outros profissionais.

4. Liderança: Demonstrar compromisso de assumir responsabilidades condizentes com a prática profissional, com adesão incondicional aos princípios éticos. Agir no melhor interesse do paciente, demonstrando sensibilidade e respeito ao mesmo e seus familiares. Manter conduta e aparência condizente com a sua atuação profissional.

5. Administração e gerenciamento: Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional. Capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios e prestar esclarecimentos sobre possíveis dúvidas e orientar o paciente e os seus familiares sobre o processo terapêutico.

6. Educação permanente: Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (auto avaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- reconhecer a criança e o adolescente como um ser único, devendo ser avaliado em seu contexto familiar, social e cultural;
- informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de avaliação, tratamento e comunicação, atuando como agente de transformação social;
- reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- Reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- FLEHMIG, I. *Texto e Atlas do Desenvolvimento Normal e seus Desvios no Lactente – Diagnóstico e Tratamento Precoce do Nascimento até o 18º Mês*. São Paulo: Atheneu, 2002.
- GALLAHUE, D.L. OZMUN, J.C. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. São Paulo: Phorte, 2001.
- SHEPHERD, R.B. *Fisioterapia em Pediatria*. 3ª ed. São Paulo: Santos, 1996
- HALPERN, R. *Manual de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento*. 1ed. Barueri: Manole, 2015. Bibliografia Virtual.

CAMPOS JR, Dioclécio, BURNS, Dennis Alexander Rabelo, LOPEZ, Fabio Ancona. *Tratado de Pediatria*. 3ed. Barueri: Manole, Vol 1 e 2, 2014. Bibliografia Virtual.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HAYWOOD, K.M., GETCHELL, N. *Desenvolvimento Motor ao longo da vida*. 3 ed. Artmed, 2004.

UMPHRED, D.A. *Reabilitação neurológica*. 4 ed. Barueri: Manole, 2004.

MARCONDES, E. et al. *Pediatria básica: pediatria clínica especializada*. 9 ed. São Paulo: Sarvier, 2004.

SHUMWAY-COOK, A. WOOLLACOTT M.H. *Controle Motor: teoria e aplicações práticas*. 3ed. Barueri: Manole, 2010. Bibliografia Virtual.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Costa, Kassandra Silva Falcão, Beleza, L>M.S. e Ribeiro, L.M. Rede de descanso e ninho: comparação entre efeitos fisiológicos e comportamentais em prematuros. **Rev. Gaúcha Enferm.** 37 (esp); e62554, p.1-9, 2016.

Siva, C. C. Atuação da fisioterapia através da estimulação precoce em bebês prematuros. **Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde.** V.5, n.5, p.29-36, 2017.

Tedesco, N.M., et al. Influencia de intervenção sensório-motora no sistema respiratório de recém-nascidos prematuros. **ConScientiae Saúde.** v.17 (1), p.11-18, 2018.

Santos, A.M.G., et al. Aplicação clínica do procedimento operacional padrão de posicionamento com prematuros. **RevBrasEnferm.** v. 71 (3), p. 1280-1286, 2018.

DOCUMENTÁRIOS:

O Renascimento do parto 1 e o Renascimento do parto 2. Netflix.

O começo da vida. Netflix.

A evolução do Bebê da concepção ao nascimento em 3D. Disponível. https://www.youtube.com/watch?v=6vnhKj3Xo_Q.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina correlaciona com temas abordados nas disciplinas: Genética, Psicomotricidade, Pneumologia I e Ortopedia. Nestas disciplina também são abordadas patologias infantis e desta forma estimula e prepara o aluno para o conteúdo da disciplina Pediatria e Neonatologia II.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA:Pediatria e Neonatologia I

SEMESTRE:7º

DOCENTE:Profa. Ms. Maria Angélica da Rocha Diz Israel

METODOLOGIA:

1) Aulas teóricas serão com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

2) Atividades teórico-práticas:

- Análise de casos clínicos: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos, e nesse processo a participação do aluno será avaliada.

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento,

etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realiza a atividade e reenvia no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido na data marcada. Serão realizados dois estudos dirigidos um antes da P1 e um antes da P2.

3) Aulas Práticas: com uso de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia e à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) tanto do professor quanto dos alunos, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução das mesmas.

PROCESSO AVALIATIVO:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 6,0	P2 Teórica: 7,5
Relatórios: 1,0	Relatórios: 1,0
Prova prática: 2,0	Participação nas discussões de caso: 0,5
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Fisioterapia Aplicada A Ortopedia E Traumatologia I	
Carga Horária: 80 horas	Semestre: 7º	PPC ANO: 2019

EMENTA:

Estudo das patologias traumato-ortopédicas que envolvem os membros superiores, articulação temporomandibular e coluna vertebral, bem como a avaliação e as técnicas fisioterapêuticas utilizadas para reabilitação das mesmas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Permitir ao aluno o conhecimento teórico e prático de avaliação cinesiofuncional, estabelecimento de diagnóstico fisioterapêutico, prescrição de conduta fisioterapêutica e estabelecimento do tratamento em distúrbios, incapacidades do sistema neuromuscular e osteoarticular e nas lesões traumáticas. Capacitar o acadêmico a avaliar os diversos processos em ortopedia e traumatologia, estabelecer os objetivos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico de cada patologia e eleger os diversos recursos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado).
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas.
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado.
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões). Saber realizar toda semiologia dos membros superiores e coluna vertebral. Identificar as partes anatômicas envolvidas, estágio de lesão e aplicação de recursos cinesioterapêuticos e eletrotermoterapêuticos como forma de tratamento de pacientes ortopédicos e traumatológicos de membros superiores e coluna. Ter ca-

pacidade para desenvolver objetivos e condutas de tratamento dos membros superiores, coluna e articulação temporomandibular.

- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre avaliação cinesiofuncional, habilidade para estabelecer o diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos terapêuticos e eleger os diversos recursos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico, enfatizando as desordens musculoesqueléticas encontradas na cidade de Limeira, facilitando a inserção deste profissional no mercado de trabalho. Criar condições para que seja um agente transformador com consciência crítica, seguindo os preceitos éticos e legais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

CONTEÚDO:

- Avaliação Fisioterapêutica e diagnóstico fisioterapêuticos - Fisioterapia nas disfunções da Coluna vertebral:
 - Estudo dos dermatômeros, miótomos e reflexos da coluna vertebral
 - Hérnias de disco
 - Síndrome do desfiladeiro torácico
 - Alterações das curvaturas normais da coluna, Medidas dos ângulos no RX (Cobb, Ângulo lombo-sacro)
 - Hipercifose, Hiperlordose e escoliose
 - Síndrome dos desfiladeiros torácicos (interescalênico, costoclavicular e peitoral menor)
 - Avaliação Fisioterapêutica da coluna vertebral
 - Tratamento conservador e cirúrgico
 - Reabilitação fisioterapêutica nas disfunções da coluna vertebral
- Fisioterapia na Disfunção temporomandibular
 - Avaliação da articulação temporomandibular
 - Reabilitação nas DTM de origem miogênica, artrogênica e mista.
- Fisioterapia nas lesões do complexo do ombro
 - Síndrome do Impacto
 - Instabilidades Glenomerais Capsulite adesiva do ombro
 - Avaliação fisioterapêutica do complexo do ombro
 - Reabilitação fisioterapêutica do complexo do ombro
- Fisioterapia nas disfunções do Cotovelo, antebraço, punho e mão:
 - Cotovelo de Tenista/Golfista
 - Lesões ligamentares
 - Síndrome do Supinador
 - Síndrome do Pronador redondo
 - Síndrome do Túnel do Carpo
 - Contratura isquêmica de Volkmann
 - Contratura de Dupuytren
 - Tenossinovite de DeQuervain
 - Avaliação fisioterapêutica do cotovelo, punho e mão
 - Reabilitação fisioterapêutica do cotovelo, punho e mão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- STRIANO P. Coluna Saudável: anatomia ilustrada – guia completo para alongamento, fortalecimento e estabilização. 1ª edição, Barueri, SP: Manole, 2015. (biblioteca virtual)
- O’SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 5ª. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. (biblioteca virtual).
- KISNER, C.; KOLBY, L.A., Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 6ª edição, Barueri, SP: Manole. 2016. (biblioteca virtual).
- CIPRIANO, J.J. Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos. 4ª. ed. São Paulo: Manole, 2005. (biblioteca virtual)
- COOK CE; HEGEDUS EJ. Testes ortopédicos em fisioterapia. 2ª edição. Barueri, SP: Manole, 2015. (biblioteca virtual)
- VOIGHT ML; HOOGENBOOM BJ; PRENTICE WE. Técnicas de exercícios terapêuticos: estratégias de intervenção musculoesquelética. Barueri, SP: Manole, 2014. (biblioteca virtual).
- MAGEE DJ. Avaliação musculoesquelética. 5ª edição. Barueri, SP: Manole, 2010. (biblioteca virtual).
- MAGEE, DJ; ZACHAZEWSKI JE; QUILLEN, WS. Prática da reabilitação musculoesquelética – princípios e fundamentos cinéticos. 1ª edição, Barueri, SP: Manole, 2013. (Biblioteca virtual)
- TUREK, SL., Ortopedia de Turek - Princípios e Aplicações. SP: Manole. , 1999.
- SOUZA, M.Z, Reabilitação do Complexo do Ombro. SP: Manole. , 2001.
- HEBERT, S.; XAVIER, R., Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática. Porto Alegre: Artmed. 2, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- EBNEZAR J. Essentials of orthopedics for physiotherapists. JAYPEE, 2011. (biblioteca virtual)
- GARG S. Essentials of orthophysiotherapy for upper & Lower Limb fractures. 1ª edição. JAYPEE, 2011. (biblioteca virtual)
- FILHO, T.E.P.B; KOJIMA, K.E.; FERNANDES, T.D., Casos clínicos em Ortopedia e traumatologia: guia prático par formação e atualização em ortopedia.. SP: Manole. , 2009.
- FILHO, T.E.P.B.; CAMARGO, O.P.; CAMANHO, G.L., Clínica Ortopédica. SP: Manole. , 2012.
- GOULD, J.A., Fisioterapia na Ortopedia e na medicina do esporte. SP: Manole. 2, 1993.
- MARQUES AP. Manual de goniometria. 3ª edição. Barueri, SP: Manole, 2014. (biblioteca virtual)
- KEIL A. Bandagem terapêutica no esporte e na reabilitação, Barueri, SP: Manole, 2014. (biblioteca virtual)
- GREENMAN, P.E. Princípios da medicina manual. São Paulo: Manole, 2001.
- GROSS, J.; FETTO, J.; ROSEN, E. Exame musculoesquelético. Porto Alegre: Artes médicas Sul, 2000.
- HOPPENFELD. Propedêutica Ortopédica: coluna e extremidades. São Paulo: Atheneu, 2005.
- JOHNSON, T.R.; STEINBACH, L.S. O essencial em imagens musculoesqueléticas. São Paulo: ROCA, 2005.
- KOTTE, F.J.; LEHMANN, J.F. Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen. 4ª. ed. São Paulo: Manole, 1994.
- LESH, S.G. Ortopedia para o fisioterapeuta. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
- LIANZA, S. Medicina de Reabilitação. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- SANTOS A. Postura corporal: um guia para todos. 3ª edição. Summus editorial, 2015. (biblioteca virtual)
- TORRES, D.F.M. Fisioterapia: Guia prático para a clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Vídeo: Anatomia do ombro, lesão do manguito rotador e reconstrução artroscópica do manguito rotador. You tube link: <https://www.youtube.com/watch?v=mjQaQyGDvym>

Vídeo: Animação de prótese de disco intervertebral. You tube link:

https://www.youtube.com/watch?v=_H2ydsjTLgo

Vídeo: Rizotomia percutânea lombar por radiofrequência. You tube link:

<https://www.youtube.com/watch?v=TQJ5hYollJI>

Vídeo: Infiltrações na coluna (bloqueio neural). You tube link:

https://www.youtube.com/watch?v=c_KE7TK4r00

Vídeo: artrodese lombar. You tube link: <https://www.youtube.com/watch?v=0H9vPaUhCpM>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Fisioterapia Aplicada a Ortopedia e traumatologia I, é necessário o conhecimento prévio de conceitos/conteúdos referente às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia/Embriologia, Fisiologia geral, Patologia, cinesiologia, cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II, Recursos terapêuticos manuais I e II, Prótese e órtese, Imagenologia, Biomecânica, Bases Métodos e Técnicas de avaliação em Fisioterapia, Fisioterapia Preventiva e Ergonomia, Fisioterapia aquática, Fisioterapia aplicada a Reumatologia e Fisioterapia aplicada a Angiologia. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos das patologias ortopédicas, da avaliação e reabilitação das mesmas que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Ortopedia e traumatologia II, Fisioterapia aplicada a atividade Desportiva, além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Ortopedia e traumatologia, estágio supervisionado em Desportiva, estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em geriatria, estágio supervisionado em Saúde Pública, estágio supervisionado em UTI e enfermaria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA I

SEMESTRE: 7º

DOCENTE: Profa. Dra. Fabiana Forti Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas (sala de aula invertida). Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)): ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Aulas Práticas: com a utilização de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia e à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) tanto do professor quanto dos alunos, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução das mesmas. Um relatório das atividades práticas realizadas deverá ser entregue ao final de cada aula prática para compor parte das avaliações.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, uma avaliação prática (P2), trabalhos em grupo e

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

participações em sala de aula, relatório em grupo nas aulas práticas e estudo dirigido extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI 1 e AI 2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 7,0	P2 Teórica: 8,0
Estudos Dirigidos: 1,0	Estudos Dirigidos: 1,0
Relatórios de Aula Prática: 1,0	Prova Prática: 8,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Relatórios de Aula Prática: 1,0
	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 9,0 + AI 1 = 10,0	Total: 18/2 = 9,0 + AI 2 = 10,0

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Fisioterapia aplicada em Neurologia I
Carga Horária: 80 horas	Semestre: 7º semestre
	PPC ANO: 2019

EMENTA:

A disciplina abrange o estudo dos aspectos gerais do funcionamento do sistema nervoso central e periférico; das principais doenças que acometem estes sistemas, compreendendo os mecanismos fisiopatológicos, quadro clínico e exames complementares necessário ao diagnóstico; do processo de avaliação; prescrição terapêutica e abordagem do tratamento clínico e fisioterapêutico na atenção básica, média e alta complexidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

A disciplina da Fisioterapia aplicada a Neurologia I tem como objetivo formar um profissional capaz de compreender o funcionamento do SNC e SNP, as repercussões de uma lesão sobre estes sistemas e os princípios que estes devem ser considerados no processo de promoção de funcionalidade e qualidade de vida de indivíduos com disfunções motoras e sensitivas. Ao final desta disciplina o aluno deverá ser capaz de reconhecer as alterações motoras e sensoriais mais comuns no paciente neurológicos e oferecer objetivos de tratamento de acordo com as mesmas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Atenção à saúde: Desenvolver os conhecimentos da área de Fisioterapia Neurológica adulto, atuando com ética e profissionalismo na atenção, promoção, prevenção e reabilitação da saúde de pacientes com patologias neurológicas tanto no âmbito individual como coletivo.
- Tomada de decisões: Conhecer e entender as patologias neurológicas que afetam as pessoas na idade adulta, compreendendo o aspecto emocional do paciente, para avaliar e tratar, respeitando a individualidade e as particularidades de cada um. Além de dominar cientificamente as características e acometimentos de cada patologia a fim de o profissional ter a capacidade de tomar decisões visando aplicar as técnicas e condutas específicas e apropriadas para cada uma.
- Comunicação: Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;

- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Objetivamos a formação de um Fisioterapeuta com características generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com uma visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade com o objetivo de preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, sendo um profissional voltado ao desenvolvimento científico e apto a adquirir por iniciativa própria conhecimentos que possam garantir uma educação continuada e permanente.

CONTEÚDO:

- Princípios de Funcionamento do Sistema Nervoso (SN): Neurônio, transmissão sináptica, Sistema Nervoso Central, Periférico e Autônomo.
- Neuroplasticidade
- Suprimento Sanguíneo Cerebral
- Sistema Somato Sensorial
- Sistema Motor e Tônus Muscular
- Avaliação da Marcha Normal e Anormal
- Avaliação Neurológica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

STOKES, M. Neurologia para Fisioterapeutas, 1ª edição, São Paulo: premier editora, 2000.
DAVIES, P. Passos a seguir: um manual para tratamento da hemiplegia no adulto: baseado no conceito de KAREL BOBATH, São Paulo: Manole, 1994.
MACHADO, A. Neuroanatomia funcional, 2ª edição, São Paulo: Atheneu, 2000.
LENT, R. Cem Bilhões de Neurônios, São Paulo: ATHENEU, 2005.
ASSIS, D. R. Condutas Práticas em Fisioterapia Neurológica. 1ª edição, São Paulo: Manole, 2012.
SHUMWAY-COOK, A. WOOLLACOTT M.H. *Controle Motor: teoria e aplicações práticas*. 3ed. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARCONDES, M. Clínica médica: propedêutica e fisiopatologia, São Paulo: Guanabara, 1988.
UMPHRED, D. A. Reabilitação Neurológica, 4ª edição, São Paulo: Manole, 2004.
KOPCZYNSKI, MARCOS CAMMAROSANO. Fisioterapia Em Neurologia - Serie Manuais De Especialização Einstein, 1ª edição, editora Manole. 2012.
SUSAN B. O'SULLIVAN E THOMAS J. SCHMITZ. Fisioterapia: Avaliação e Tratamento – 5ª edição, editora Manole, 2010.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Neurociência Ilustrada - Claudia Krebs, Joanne Weiberg e Elizabeth Akesson. Cap.1 Introdução ao Sistema Nervoso e à Neurofisiologia Básica.pag 1-22.

Artigo Científica: ANDRADE, V.R. Atuação dos Neurotransmissores na Depressão. Revista Saúde do movimento, v.1, n.1, 2012. Neuroplasticidade e Coaching. Gustavo Carvalho. Disponível Youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=zldNCOXflvs>

Documentário: O Cérebro Que Se Transforma: Disponível Youtube: https://youtu.be/71_Da3SKj0g.

A plasticidade Neural: Adriana Foz- Disponível Youtube: <https://youtu.be/TJdn4QjFYi8>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Esta disciplina terá articulações com outras disciplinas como neuroanatomia e fisiologia no que se refere ao conteúdo de princípios e fundamentos do sistema nervoso central, periférico e autônomo. Outros conteúdos como sistema sensorial, motor e avaliação neurologia farão articulações com a disciplina de Pediatria.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Neurologia I

SEMESTRE: 8º

DOCENTE: Profa. Ms. Maria Caroline da R. Diz Toledo

METODOLOGIA:

1-) Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

2) Atividades teórico-práticas:

- Análise de casos clínicos: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos.

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Serão realizados dois estudos dirigidos antes da P1 e outro antes da P2 e cada um valerá 1,0 ponto.

- Aulas Práticas: com uso de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia e à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) do professor, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução das mesmas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados no semestre através de duas provas P1 e P2. Também serão avaliados pela frequência em aulas e pela entrega dos estudos dirigidos com datas específicas que deverão ser postados no Moodle.

Para P1 será realizado uma prova P1 valendo 8,0 pontos. Também serão somados para fechar a média o estudo dirigido (ED1) valendo 1,0 e a avaliação interdisciplinar A1 valendo 1,00. Desta forma totalizando 10,0 pontos (média).

Total: P1+ED1+A1= 10,0

Pra P2 será realizado uma prova P2 valendo 8,0 pontos. Também serão somados para fechar a média o estudo dirigido (ED2) valendo 1,0 e a avaliação interdisciplinar A2 valendo 1,00. Desta forma totalizando 10,0 pontos (média).

Total: P2+ED2+A2= 10,0 Total: P2+ED2+A2= 10,0

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: FISIOTERAPIA

Disciplina: FISIOTERAPIA APLICADA A PNEUMOLOGIA I

Carga Horária: 40 horas

Semestre: 7º

PPC ANO: 2019

EMENTA:

A disciplina visa o estudo da anatomia, fisiologia e mecânica do sistema respiratório, com abordagem teórica das principais patologias respiratórias, avaliação pneumofuncional, dos procedimentos e técnicas de Fisioterapia Respiratória, utilizados em crianças e adultos. Elaborando o diagnóstico cinesiológico funcional e respiratório, prognóstico, plano de intervenção fisioterapêutica, execução do plano, reavaliações constantes e alta fisioterapêutica.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Capacitar o acadêmico aos conhecimentos básicos para o entendimento do funcionamento do sistema respiratório e interpretar de forma teórica e prática as bases da fisioterapia respiratória, mostrando a atuação do fisioterapeuta dentro deste ambiente; proporcionar ao acadêmico de fisioterapia embasamento teórico para que possa desenvolver atividades de prevenção e intervenção fisioterapêutica, principalmente de pacientes acometidos de enfermidades do sistema respiratório, e/ou complicações desse sistema, secundárias a outras disfunções. Descrever a etiopatogenia, semiologia e fisiopatologia, o quadro clínico, o tratamento e as medidas profiláticas das enfermidades pneumológicas mais prevalentes e propor diante de uma enfermidade pneumológica: a hipótese diagnóstica, o diagnóstico diferencial, os métodos auxiliares de diagnósticos e o tratamento.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado)
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões)
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos básicos para o entendimento da função fisiológica e das alterações patológicas que envolvem o movimento humano e dos órgãos e sistemas associados. Auxilia no embasamento teórico para tomada de decisões e, também, na elaboração de diagnósticos e planos de tratamento, prevenção e promoção da saúde. Promove o pensamento crítico e amplia a comunicação para a atenção à saúde e trabalho em equipes multidisciplinares.

CONTEÚDO:

- Revisão da Anatomia do Sistema Respiratório: Trajeto do ar, zona condutora e zona respiratória, irrigação do pulmão, inervação, pleuras, estruturas da caixa torácica.

- Fisiologia do Sistema Respiratório: processo da respiração (ventilação, difusão e perfusão), controle da ventilação, mecânica respiratória, espaço morto, shunt pulmonar, relação ventilação/perfusão (V/Q).
- Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC): definição, epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, classificação (enfisema Pulmonar e Bronquite Crônica), estádios da DPOC, avaliação gasométricas, manifestações locais e sistêmicas, tratamento farmacológico e fisioterapêutico.
- Asma Brônquica: epidemiologia, definição, diagnóstico, sintomas, classificação, tratamento medicamentoso e fisioterapêutico.
- Atelectasia: conceito, tipos de atelectasia, fisiopatologia, sintomas, exame físico, RX complicações e tratamento fisioterapêutico.
- Derrame Pleural: definição, etiologia, fisiologia, quadro clínico, RX, tipos de derrames, tratamento clínica e fisioterapêutico.
- Pneumonia: conceito, epidemiologia, resposta pulmonar, fatores de risco, fisiopatologia, meios de adquirir, sintomas, diagnóstico, RX, tipos, classificação quanto a área atingida, tratamento medicamentoso e fisioterapêutico
- Pneumotórax: definição, classificação fisiopatologia, quadro clínico, RX, complicações, tratamento cirúrgico e fisioterapêutico.
- Tuberculose: incidência, tipos, meios de transmissão, tuberculose primária e por reinfecção, fatores que prevalecem a doença, sintomas, diagnóstico, baciloscopia, teste tuberculínico, exame de escarro, tratamento medicamentoso e fisioterapêutico.
- Fibrose Cística: definição, patogenia, quadro clínico, prognóstico, RX, tratamento fisioterapêutico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- TARANTINO, A.B. Doenças Pulmonares, Editora: Guanabara Koogan, RJ, 5ª edição, 2008.
- WEST, J.B. Fisioterapia Respiratória. Barueri, SP: Manole, 2002.
- WEST, J.B. Fisiopatologia Pulmonar Moderna. 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 1996.
- SARMENTO, J.V. CARVALHO, F.C; PEIXE, A.A.F. Fisioterapia Respiratória em pediatria e neonatologia. 2ª edição rev. e ampl., Barueri, SP: Manole, 2011. (Biblioteca virtual).
- SARMENTO, J.V. Fisioterapia Respiratória de A a Z. 1ª edição, Barueri, SP: Manole, 2016. (Biblioteca virtual).
- SARMENTO, J.V. O ABC da Fisioterapia Respiratória. 2ª Ed, Barueri, SP: Manole, 2015. (Biblioteca virtual).
- TORRES, B. Pneumologia. Editora Guanabara Koogan, RJ, 2005.
- PYOR, J; WEBBER, B. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. Editora GUANABARA KOOGAN, 2ª Edição RJ, 2002.
- IRWIN, S. TECKLIN, J.S. Fisioterapia Cardiopulmonar. 2ª Ed, Barueri, SP: Manole, 2003.
- SCANLAN, C L; WILKINS, R L; STOLLER, J K. Fundamentos da terapia respiratória de Egan. 7. ed. São Paulo: Manole, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CAVALHEIRO, L.V; MARTORANO, F.C. Fisioterapia Hospitalar – Séries Manuais de Especialização do Einstein, 1ª edição, Barueri, SP: Manole, 2012. (Biblioteca virtual).
- BRITTO, R.R. Recursos Manuais e instrumentais em Fisioterapia Respiratória. Ed. Manole, 2ª edição rev. E ampl., 2014. (Biblioteca virtual).
- FITIPALDI, R.B. Fisioterapia Respiratória no paciente obstrutivo. 1ª edição, Barueri, SP: Manole, 2009. (Biblioteca virtual).
- LEHRER, S. Entendendo os sons pulmonares. Editora: ROCA, SP, 3ª edição, 2004.

SARMENTO, J.V. Fisioterapia Respiratória no paciente crítico. 4ª edição rev. e ampl., Barueri, SP: Manole, 2016 (Biblioteca virtual).

WARD, J; WARD, J; LEACH, R.M. Fisiologia Básica do Sistema Respiratório. Editora: Manole, SP, 3ª. Edição, 2012. (Biblioteca virtual)

LEITURA COMPLEMENTARES:

CUNHA, T.M.N; LUCATO, J.J.J. Guia Prático de fisioterapia e cuidados paliativos no ambiente Hospitalar. 1ª edição, Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. (Biblioteca virtual).

VIVES, A.C; PAL, A.C. Reabilitação Funcional respiratória – ASMA, ENFISEMA, BRONCOPATIAS, Editora Pancast, SP, 1988.

JINDAI, S.K WORLD CLINICS – Pulmonary Manifestations of Systemic Diseases. Editora: Jaypee, vol. 2, 2013. (BIBLIOTECA VIRTUAL)

COMROE, J. Fisiologia da Respiração. Editora Guanabara Koogan, 2ª edição, RJ.

SUASSUNA, V; MOURA, R; SARMENTO, G. Fisioterapia em Emergência. Editora: Manole, SP, 1ª. Edição, 2016. (Biblioteca virtual)

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Pneumologia II, Fisioterapia aplicada a Cardiologia, além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em Ortopedia e traumatologia, estágio supervisionado em Neurologia adulta, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em geriatria e estágio supervisionado em saúde pública.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A PNEUMOLOGIA I

SEMESTRE: 7º

DOCENTE: Érica Nicolau Borges

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas. Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)): ao final de aulas teóricas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, trabalhos em grupo e participações em sala de aula, estudo dirigido extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI 1 e AI 2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 8,0	P2 Teórica: 8,0
Estudos Dirigidos: 1,0	Estudos Dirigidos: 1,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 9,0 + AI 1 = 10,0	Total: 9,0 + AI 2 = 10,0

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Fisiologia Do Exercício	
Carga Horária: 40 horas	Semestre: 7º	PPC ANO: 2019

EMENTA:

Estudo das vias bioenergéticas para a formação do ATP e das repercussões dos diferentes tipos de atividades físicas para a formação de energia nos músculos em atividade. Estudo da fisiologia da fadiga muscular, suas causas e efeitos no organismo. Estudo dos efeitos fisiológicos cardiovasculares e respiratórios envolvidos na prática de atividade física aeróbia e anaeróbia. Estudo dos diferentes métodos de avaliação da capacidade física e os testes utilizados.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Fornecer ao aluno os fundamentos teóricos da fisiologia do exercício, o conhecimento sobre a formação biológica de energia, pelas diferentes vias energéticas existentes, bem como a utilização da mesma durante o exercício. Fornecer ao aluno o conhecimento sobre os efeitos cardiovasculares e respiratórios promovidos pela prática de atividade física e as vias responsáveis pela fadiga muscular. Fornecer ao aluno a capacidade de raciocínio acerca das mudanças que ocorrem durante a prática do exercício físico e integrar esses conhecimentos aos de outras disciplinas, com o intuito de formar uma visão abrangente acerca dos diferentes aspectos relacionados à prática de atividade física e à fisioterapia.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos(Desenvolver metodologia lógica de aprendizado)
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões)
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção,manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Desenvolver a capacidade de identificação e compreensão dos fenômenos fisiológicos do corpo humano durante a prática de exercício físico, integrando esses conhecimentos aos de outras disciplinas, com o intuito de formar uma visão abrangente acerca dos diferentes aspectos relacionados à fisioterapia.

CONTEÚDO:

- Bioenergética.
- Vias anaeróbias de formação de ATP: ATP-CP e láctica.
- Via aeróbia de formação de ATP: glicólise, ciclo de Krebs e cadeia transportadora de elétrons.
- Substratos energéticos utilizados no exercício: carboidratos, lipídeos e proteínas.
- Bioenergética e fadiga.
- Equilíbrio hídrico no exercício.
- Agentes nutricionais e hormônios anabólicos.
- Ajustes sistêmicos cardiovasculares: frequência cardíaca, volume de ejeção.
- Ajustes sistêmicos cardiovasculares: débito cardíaco, fração de ejeção.
- Ajustes sistêmicos cardiovasculares: fluxo sanguíneo, pressão arterial.
- Ajustes sistêmicos cardiovasculares: diferença artério-venosa de oxigênio.
- Ajustes sistêmicos respiratórios.
- Mecanismos de regulação da ventilação durante o exercício (centro respiratório).
- Mecanismos de regulação da ventilação durante o exercício (receptores periféricos e centrais).
- Testes de avaliação física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. ACSM's Resource Manual for Guidelines for Exercise Testing and Prescription. Library of Congress, 1988. 732p.

ASTRAND, P.O.; RODAHL, K. Tratado de fisiologia do exercício. 2ª ed. Editora Interamericana, 1980. 616p.

KATCH, F.I.; MCARDLE, W.D.; KATCH, V.L. Fundamentos de fisiologia do exercício. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2002. 667p.

POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento físico e ao desempenho. 3ed. São Paulo: Editora Manole, 2000. 646p.

SIMÃO, R. Fisiologia e prescrição de exercícios para grupos especiais. 2ª ed. Editora Phorte, 2006. 152p.

GOLDENBERG, L.; TWIST, P. Treinamento de força com bola: estabilidade total e exercícios com medicine ball. São Paulo: Editora Manole, 2010. (Biblioteca virtual).

KISNER, C.; COLBY, L.A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2009. 1000p. (Biblioteca virtual).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FOSS, M.L.; KETEYIAN, S.J. Fox: bases fisiológicas do exercício e do esporte. 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2000. 560p.

PINI, M.C. Fisiologia esportiva. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1983. 320p.

MARTINI, F.H.; OBER, W.C.; BARTHOLOMEW, E.F.; NATH, J.L., Anatomia e fisiologia humana.. São Paulo: Pearson Education do Brasil. , 2014.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Metabolismo e Nutrição.<https://youtu.be/fr3NxCR9z2U>.

Bioenergética e ATP.https://youtu.be/00jbG_cfGuQ.

Machado-Moreira, C.A.; Vimieiro-Gomes, A.C.; Silami-Garcia, E; Rodrigues, L.O.C.Hidratação durante o exercício: a sede é suficiente?Rev Bras Med Esporte,v. 12, n. 6,p. 405-409, 2006.

<http://www.scielo.br/pdf/rbme/v12n6/a20v12n6.pdf>.

Laterza, M.C.;Rondon, M.U.P.B.; Negrão, C.E. Efeito anti-hipertensivo do exercício. Rev Bras Hipertens, v.14, n. 2,p. 104-111, 2007.

https://www.researchgate.net/profile/Maria_Urbana_Rondon/publication/237603950_Efeito_anti-hipertensivo_do_exercicio_The_anti-hypertensive_effect_of_exercise/links/55319dc60cf2f2a588ad4d9c.pdf

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conhecimentos das disciplinas de fisiologia e bioquímica são importantes para a compreensão dos conteúdos da disciplina de fisiologia do exercício. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos dos recursos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Ortopedia e Traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a Pediatria I e II, Fisioterapia aplicada a Neurologia I e II, Fisioterapia aplicada a atividade Desportiva, Fisioterapia aplicada à Pneumologia e Cardiologia, além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em Ortopedia e Traumatologia, estágio supervisionado em Neurologia adulta, estágio supervisionado em Desportiva, estágio supervisionado em Enfermaria hospitalar e Unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em Geriatria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO

SEMESTRE: 7º

DOCENTE: Daniel Iwai Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas (sala de aula invertida). Metodologia ativa [Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)]: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, estimulando o aluno a iniciar o pensamento de planejamento terapêutico, com base no conhecimento adquirido, referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos.; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realiza a atividade e reenvia no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido. Serão realizados dois estudos dirigidos, um antes da P1 e outro antes da P2, e cada um valerá 1,0 ponto nas respectivas notas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (referentes à P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, trabalhos em grupo e participações em sala de aula, estudo dirigido extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI-1 e AI-2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 8,0	P2 Teórica: 8,0

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Estudos Dirigidos: 1,0	Estudos Dirigidos: 1,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 9,0 + AI 1 = 10,0	Total: 9,0 + AI 2 = 10,0

PLANO DE APRENDIZAGEM

Fisioterapia	Disciplina: Fisioterapia Aplicada À Atividade Desportiva		
Carga Horária: 40 horas	Semestre: 7º	PPC ANO: 2019	

EMENTA:

Estudo dos princípios básicos do treinamento físico desportivo, bem como sua prescrição, tanto para o treinamento de força, como para o treinamento aeróbio. Estudo dos efeitos fisiológicos produzidos pela prática de atividade física, tanto agudos como crônicos. Estudo da repercussão da atividade física no organismo da mulher atleta. Estudo das lesões desportivas mais comuns e os métodos terapêuticos mais comumente empregados no tratamento dessas lesões.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Fornecer ao aluno os fundamentos teóricos da fisioterapia desportiva, o conhecimento sobre os princípios e métodos de treinamento físico, bem como o conhecimento sobre as lesões desportivas e a forma mais correta de manejo de tais lesões. Fornecer ao aluno a capacidade de aplicar corretamente os recursos fisioterapêuticos aprendidos no atendimento de pacientes praticantes de atividade física, e integrar esses conhecimentos aos de outras disciplinas, com o intuito de formar uma visão abrangente acerca dos diferentes aspectos relacionados à fisioterapia.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado)
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões)
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Desenvolver a capacidade de identificação e compreensão dos diferentes aspectos do treinamento físico e da reabilitação fisioterapêutica do atleta, integrando esses conhecimentos aos de outras disciplinas, com o intuito de formar uma visão abrangente acerca dos diferentes aspectos relacionados à fisioterapia.

CONTEÚDO:

- Princípios básicos do treinamento físico: sobrecarga e especificidade.

- Princípios básicos do treinamento físico: individualidade e reversibilidade.
- Efeitos fisiológicos do destreinamento.
- Adaptações fisiológicas ao treinamento resistido.
- Adaptações fisiológicas ao treinamento aeróbio.
- Prescrição do treinamento resistido.
- Prescrição do treinamento aeróbio.
- Conseqüências fisiológicas do overtraining.
- Atividade física na mulher.
- Peculiaridades da prática de atividade física no organismo feminino.
- Tríade da mulher atleta.
- Lesões desportivas e propostas de reabilitação.
- Distensão muscular: revisão anatômica, mecanismos de lesão, semiologia e propostas de tratamento.
- Lesões mais comuns nas diferentes modalidades esportivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDREWS, J.R.; HARRELSON, G.L.; WILK, K.E. Reabilitação física das lesões desportivas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2000. 504p.

GOULD, J.A. Fisioterapia na ortopedia e na medicina do esporte. 2ª ed. São Paulo: Editora Manole, 1993.

RENSTROM, P.; PETERSON, L. Lesões do esporte: prevenção e tratamento. 3ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2002. 534p.

LILLEGARD, W.A.; BUTCHER, J.D.; RUCKER, K.S. Manual De Medicina Desportiva Uma Abordagem Orientada Aos Sintomas. 2ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2002. 538p.

AMATUZZI, M.M.; CARAZZATO, J.G. Medicina do Esporte. Editora Roca, 2004. 626p.

GOLDENBERG, L.; TWIST, P. Treinamento de força com bola: estabilidade total e exercícios com medicine ball. São Paulo: Editora Manole, 2010. (Biblioteca virtual).

KISNER, C.; COLBY, L.A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2009. 1000p. (Biblioteca virtual).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

APPENZELLER, O. Sports Medicine: Fitness, Training, Injuries. 3ª ed. Editora Lippincott Williams & Wilkins, 1988. 509p.

EITNER, D.; KUPRIAN, W.; ORK, H. Fisioterapia nos esportes. São Paulo: Editora Manole, 1984. 373p.

GARRICK, J.G.; WEBB, D.R. Lesões Esportivas - Diagnóstico e Administração. 2ª ed. Editora Roca, 2001. 481p.

HILLMAN, S.K. Avaliação, prevenção e tratamento imediato das lesões esportivas. São Paulo: Editora Manole, 2002, 362p.

HOLLMANN, W.; HETTINGER, T. Medicina do esporte: fundamentos anatômico-fisiológicos para a prática esportiva. 4ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2005. 710p.

HULLERMANN, P. Medicina esportiva: clínica e prática. Editora E.P.U. - Editora Pedagógica e Universitária, 1978. 414p.

SAFRAN, M.R.; MCKEAG, D.B.; VAN CAMP, S.P. Manual de medicina esportiva. São Paulo: Editora Manole, 2002. 881p.

ACKLAND, T.R.; ELLIOTT, B.C.; BLOOMFIELD, J. Anatomia e biomecânica aplicadas no esporte. 2ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2011.

HIRSCHBRUCK, M.D.; CARVALHO, J.R. Nutrição esportiva: uma visão prática. 2ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2008.

WALKER, B. Lesões no esporte: uma abordagem anatômica. São Paulo: Editora Manole, 2010.

PINI, M.C. Fisiologia esportiva. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1983. 320p.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Perspectivas em prevenção de lesões desportivas. <https://youtu.be/MvrZ5dwXNog>.

Estratégias de prevenção de lesões no esporte. <https://youtu.be/LYZ2vcmJUTU>.

Silveira, K.P.; Assunção, V.H.S.; Júnior, N.P.G.; Barbosa, S.R.M.; Santos, M.L.M.; Christofolletti, G.; Carregaro, R.L.; Júnior, S.A.O. Nosographic profile of soccer injuries according to the age group. Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum, v. 15, n. 4, p.476-485, 2013. <http://www.scielo.br/pdf/rbcdh/v15n4/09.pdf>.

Roth, A.R.; Borel, W.P.; Rossi, B.P.; Filho, J.E.; Vicente, E.J.D.; Felício, D.C. Prevalência de lesão e fatores associados em corredores de rua da cidade de Juiz de Fora (MG). Fisioter Pesqui, v. 25, n. 3, p. 278-283, 2018. <http://www.scielo.br/pdf/fp/v25n3/2316-9117-fp-25-03-278.pdf>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conhecimentos das disciplinas de cinesiologia, cinesioterapia, fisioterapia geral I e II, recursos terapêuticos manuais I e II e fisiologia do exercício são importantes para a compreensão dos conteúdos da disciplina de Fisioterapia aplicada à atividade desportiva. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos dos recursos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisiologia do exercício, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e Traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a Pediatria I e II, Fisioterapia aplicada a Neurologia I e II, Fisioterapia aplicada à Pneumologia e Cardiologia, além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em Ortopedia e Traumatologia, estágio supervisionado em Neurologia adulta, estágio supervisionado em Desportiva, estágio supervisionado em Enfermaria hospitalar e Unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em Geriatria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA À ATIVIDADE DESPORTIVA

SEMESTRE: 7º

DOCENTE: Daniel Iwai Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas (sala de aula invertida). Metodologia ativa [Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)]: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, estimulando o aluno a iniciar o pensamento de planejamento terapêutico, com base no conhecimento adquirido, referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos.; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realiza a atividade e reenvia no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e corre-

ção do estudo dirigido. Serão realizados dois estudos dirigidos, um antes da P1 e outro antes da P2, e cada um valerá 1,0 ponto nas respectivas notas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (referentes à P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, trabalhos em grupo e participações em sala de aula, estudo dirigido extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI-1 e AI-2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 8,0	P2 Teórica: 8,0
Estudos Dirigidos: 1,0	Estudos Dirigidos: 1,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 9,0 + AI 1 = 10,0	Total: 9,0 + AI 2 = 10,0

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Fisioterapia Aplicada a Oncologia	
Carga Horária: 40hs	Semestre: 7º	PPC ANO: 2019

EMENTA:

Esta disciplina permite o estudo da Oncologia geral, desde a epidemiologia dos diversos tipos de câncer até o tratamento destes. Estimula o aprendizado da intervenção fisioterapêutica em pacientes oncológicos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Identificar os mecanismos de desenvolvimento do câncer e dos problemas ambientais relacionados à sua incidência;
- Atuar em campanhas preventivas;
- Reabilitar as alterações decorrentes do câncer, objetivando a melhoria da qualidade de vida;
- Entender a importância do fisioterapeuta na elaboração dos métodos e técnicas de reabilitação das patologias oncológicas

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso. Promover educação em saúde no âmbito individual, núcleos familiares e comunidade. Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.
2. Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, éticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de tomar decisões, intervindo nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária.
3. Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal com efetiva troca de informações e construção da relação terapeuta-paciente, com familiares e outros profissionais.
4. Praticar liderança, demonstrando compromisso de assumir responsabilidades condizentes com a prática profissional, com adesão incondicional aos princípios éticos. Agir no melhor interesse do paciente, demons-

trando sensibilidade e respeito ao mesmo e seus familiares. Manter conduta e aparência condizente com a sua atuação profissional.

5. Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional. Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios e prestar esclarecimentos sobre possíveis dúvidas e orientar o paciente e os seus familiares sobre o processo terapêutico.

6. Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (auto avaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- reconhecer indivíduo como um ser único, devendo ser avaliado em seu contexto familiar, social e cultural da cidade de Limeira-SP;
- informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de avaliação, tratamento e comunicação, atuando como agente de transformação social;
- reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO:

- Oncologia Geral (Histórico do câncer no Brasil; Desafios no controle e combate ao câncer; Meio ambiente, poluição e preservação: sua relação com a incidência do câncer)
- Introdução a oncogênese
- Patologia dos Tumores (Classificação e Nomenclatura dos tumores, Graduação e Estadiamento dos tumores, Diagnóstico e Prevenção em Câncer)
- Quimioterapia e Radioterapia; Atuação da fisioterapia
- Câncer de Mama e Linfedemas
- Dor em pacientes oncológicos e cuidados paliativos.
- Fisioterapia em Oncologia – atuação e prática, aplicações, indicações e contra-indicações.
- Câncer de Pulmão, Tumores de Cabeça e Pescoço, Linfomas e Leucemias e tumores ósseos, Tumores cutâneos e outros tumores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMARGO, M.C.; MARX, A.G. Reabilitação física câncer de mama. São Paulo: Rocca, 2000.
OTTO, S.E. Oncologia. São Paulo: Reichmann& Afonso, 2002.
PIMENTA, C.A.M.; MOTAD.D.C.R.; CRUZ, D.A.L.M. Dor e Cuidados Paliativos. São Paulo: Manole, 2005. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FIGUEIREDO, N.M.A; LEITE, J.L. MACHADO, W.C.A. et al. Enfermagem Oncológica: conceitos e práticas. São Paulo: Yendis, 2009.
MALAGUTTI, W. Oncologia Pediátrica: uma abordagem multiprofissional. São Paulo: Martinari, 2011. MARTINS, M.A., CARRILHO, F.J. ALVES, V. et al. Clínica Médica FMUSP. São Paulo: Manole, 2009. v3. (Biblioteca Virtual)
SALTZ, E. JUVER, J. Cuidados Paliativos em Oncologia. São Paulo: SENAC, 2013.
TRINDADE, E.S.; PRIMO, W.Q.S.P. Manual de Ginecologia oncológica. São Paulo: Medsi, 2004.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

1) Publicações

CECATTO, R.B. et al. Câncer de pulmão: reabilitação. *Acta Fisiatr*, v. 20, n. 2, p. 63-67, 2013.

JACQUELINE APARECIDA BORGES, J.A.; QUINTÃO, M.M.P.; CHERMONT, S.S.M.C.; MENDONÇA FILHO, H.T.F.; MESQUITA, E.T. Fadiga: Um Sintoma Complexo e seu Impacto no Câncer e na Insuficiência Cardíaca. *International Journal of Cardiovascular Sciences*, v. 31, n. 4, p. 433-442, 2018.

2) Vídeos:

Crefito 3 - Fisioterapia Oncológica nas Universidades:

<https://www.youtube.com/watch?v=t2Uf6Um7WnA>

Crefito 3 -Doenças Oncohematológicas

<https://www.youtube.com/watch?v=7U1MpYHnN5o&t=887s>

Crefito 3 – Transplante de medula óssea e a fisioterapia oncohematológica

<https://www.youtube.com/watch?v=dTDXNuBTUOk>

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Fisioterapia aplicada a Oncologia é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referentes às disciplinas de Anatomia I e II, Genética, Histologia, Fisiologia Geral, Patologia, cinesioterapia, cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II, Fisioterapia Aplicada a Dermato-Funcional I e II. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem embasamento as disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Ortopedia, Fisioterapia Aplicada a Pneumologia, e para as disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em pediatria e neurologia adulto, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em saúde pública, estágio supervisionado em geriatria, estágio supervisionado em ortopedia.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Fisioterapia Aplicada a Oncologia

SEMESTRE: 7º

DOCENTE: Carolina Nascimben Matheus

METODOLOGIA: Aulas expositivas e lousa; Uso da tecnologia em sala de aula (recursos audiovisuais para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares ou times, discussão de reportagem, sala invertida); Incentivo à leitura prévia do conteúdo; Estudos Dirigidos.

- Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares): ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo e construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre (P1 e P2), segundo o quadro a seguir:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

P1	P2
P1 Teórica: 7,0	P2 Teórica: 7,0
Estudo Dirigido Moodle: 1,0	Estudo Dirigido Moodle: 1,0
Atividades Intraclasse: 1,0	Atividades Intraclasse: 1,0
Avaliação Interdisciplinar (AI-1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI-2): 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

Na P1 e P2 serão realizadas provas teóricas (P1 teórica e P2 teórica), constituídas de questões dissertativas (30%) e alternativas (70%), valendo 7,0.

Estudos dirigidos extraclasse também serão disponibilizados por meio da plataforma Moodle para compor as duas somatórias de notas, e valerão 1,0 ponto para execução no total.

As atividades intraclasse avaliarão, em processo contínuo, o desenvolvimento/envolvimento do aluno nas metodologias ativas de aprendizagem durante as aulas (atividades em grupo, discussão de artigos). Valeirão 1,0 ponto tanto a P1 quanto a P2.

As avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) vão compor sempre 10% da nota final de P1 e de P2, valendo assim, 1,0 ponto.

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentro as duas somatórias de notas construídas, P1 e P2) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Projeto Integrador III	
Carga Horária: 80 horas	Semestre: 7º	PPC ANO: 2019

EMENTA: Integrar, através de uma atividade de projeto contextualizado e multidisciplinar de extensão, os conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas das áreas de Fisioterapia . As diferentes áreas do conhecimento trabalharão o tema da atuação da fisioterapia na comunidade, com ênfase na educação dos hábitos saudáveis de vida de diferentes grupos populacionais sadios ou não. Interagir com os outros cursos da instituição a fim de promover uma melhora na qualidade de vida da comunidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Capacitar os alunos a atuarem como educadores em fisioterapia/ saúde pública, por meio da vivência prática em ações sociais voltadas à promoção da saúde a população da cidade local. Os alunos deverão atuar no ensino de tópicos relevantes a fisioterapia como, por exemplo, mitos e verdades sobre patologias específicas ou mesmo sobre atividade física em grupos especiais ; elaboração de palestras educacionais; bem como ações específicas pertinentes aos ciclos da vida e elaboração de panfletos e cartilhas de orientação, voltados a melhora na qualidade de vida da comunidade em geral.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

No que diz respeito às competências específicas que serão desenvolvidas por esta disciplina são: capacidade de trabalhar em equipe, com visão integradora, visando a interdisciplinaridade no cuidado integral ao indivíduo e sociedade; orientação/educação geral baseada em preceitos do SUS e os padrões de referência de ingestão de modo a contribuir para a tomada de decisões coerentes em relação a promoção a saúde. O aluno será instigado a entender que novas pesquisas na área de educação básica voltada a saúde para o desenvolvimento e aplicação de novas ferramentas de orientações gerais necessárias à promoção da saúde.

Capacidade de trabalhar em equipe, com visão integradora, visando a interdisciplinaridade no cuidado integral ao indivíduo e sociedade;

Capacidade de comunicação e liderança, tomando decisões de maneira ética, apropriada, eficaz e garantindo o bem-estar da comunidade e equipe, fazendo o gerenciamento dos recursos físicos, materiais e de pessoal;

Realizar um conjunto de atividades indispensáveis ao processo de formação profissional, que possibilita ao acadêmico a aquisição da visão crítica na área e integra, através de atividades teórico-práticas. Integrar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o desenvolvimento do curso e oferece a reflexão da prática profissional mediante a proposta de aplicação dos conhecimentos em situações reais

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina contribuirá para a capacitação do profissional na área de promoção a saúde por meio do planejamento e aplicação de ações práticas de educação/orientação fisioterapêutica voltadas à população local. Ao longo da disciplina o aluno deve desenvolver a visão crítica em relação as ferramentas atuais disponíveis para o planejamento/orientação de modo a selecionar a melhor opção no atendimento individual e/ou coletivo. Espera-se que o aluno desenvolva a capacidade de articulação com a equipe multiprofissional que acompanha os indivíduos no intuito de tomar decisões com embasamento científico no momento do planejamento fisioterapêutico.

CONTEÚDO:

O projeto integrador é oferecido aos alunos através de conteúdos que visam nivelar o grau de conhecimentos dos ingressantes, além de atividades de extensão, como jornadas de estudos, iniciação à pesquisa e visitas às empresas ligadas ao campo de atuação do fisioterapeuta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SKARE, T.L Reumatologia: princípios e pratica São Paulo: Guanabara Koogan, 1999.
DAVID, C. Reumatologia para fisioterapeutas, editora Premier, 2001.
SHEPHERD R.B. Fisioterapia em Pediatria. 3ª ed. São Paulo: Santos, 1996. 7-BOTOME, S.P.; REBELATTO, J.R. Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. 2. ed. SÃO PAULO: MANOLE, 1999. 309 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARCONDES, M. Clínica medica: propedêutica e fisiopatologia, São Paulo: Guanabara, 1988.
COLBY; LUNN; ALLEN. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas, 3ª edição São Paulo: Manole, edições 1ª ;2ª ,3ª,4ª e 5ª, 2009.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Artigo Científico: Estudo comparativo da prevalência de alterações posturais na coluna vertebral em escolares do ensino fundamental do município de Quixadá/CE. Denilson Queiroz Cerdeira, Cristiane Clemente de Mello Salgueiro, José Ferreira Nunes. Fisioterapia Brasil. vol. 19 nº4, 444-456.2018.
Artigo Científico: A influência da massagem facial na qualidade de vida de idosos residentes em asilos. Danielle Andretta, Marielle Torrezan, Juliana Aparecida Ramiro Moreira. Fisioterapia Brasil. vol. 19 nº4 ,538-545.2018.
Artigo Científico: Protocolo de atendimento e seguimento fisioterapêutico na fibrose cística. Camila Isabel Santos Schivinski, Maria Ângela Gonçalves de Oliveira Ribeiro, Renata Tiemi Okuro, Juliana Cardoso, Renata Pedrolongo Basso, José Dirceu Ribeiro. Fisioterapia Brasil. vol. 19 nº4 – 508-523.2018.
Artigo Científico: Repercussão da oxigenoterapia domiciliar na qualidade de vida de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. Nayara Carolina Alves, Renata P Basso-Vanelli, Eloisa Maria Gatti Regueiro, Marina de Toledo Durand. Fisioterapia Brasil. vol. 19 nº4,-576, 2018

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS: Na disciplina de projeto Integrador espera-se que o aluno tenha um bom conhecimento prévio das disciplinas de Políticas públicas em saúde. Além disso, os conteúdos farão articulações com as disciplinas Aplicadas a fisioterapia, como por exemplo: Pediatria, Neurologia, Reumatologia, Ortopedia, Desportiva, Cardiologia e Pneumologia

Observação: O plano de aprendizagem foi aprovado pelo NDE do curso de fisioterapia e consta na ATA do mês de agosto de 2019.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Projeto Integrador III

SEMESTRE: 7º

DOCENTE: PRISCILA NILSEN VIEGAS

METODOLOGIA: As aulas teóricas serão em sua maioria, expositivas e ministradas por meio de recurso audiovisual com material em PowerPoint, complementada por atividades dirigidas discussão de artigos científicos, jogos educativos de apoio pedagógico. O desenvolvimento da ação social será acompanhando no decorrer do semestre, por meio do planejamento, definição de objetivos e construção de materiais para a aplicação prática n modelo de projeto de extensão.

PROCESSO AVALIATIVO: Avaliação durante o desenvolvimento da ação social, por meio de relatórios técnicos das atividades e das práticas realizadas. Discussões em grupo de artigos científicos e resenhas.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Pediatria e Neonatologia II

Carga Horária: 80 horas

Semestre: 8º semestre

PPC ANO: 2019

EMENTA:

O aluno deverá ser capaz de identificar e traçar objetivos de tratamento nas principais desordens funcionais relacionada as desordens pediátricas de caráter central, periférica e ortopédica. Avaliar, elaborar plano de tratamento para recém-nascidos, bebês, crianças e adolescentes com distúrbios ou atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Consolidar nos acadêmicos em Fisioterapia conhecimentos fundamentais e atualizados sobre os diversos tipos de patologias neurológicas infantis bem como desenvolver plano de tratamento e estratégias de manuseio a fim de restabelecer a função e promover a saúde d recém-nascido ao adolescente.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Atenção à saúde: Os acadêmicos deverão estar aptos a realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. Promover educação em saúde no âmbito individual, núcleos familiares e comunidade. Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.
2. Tomada de decisão: Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, éticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária.

3. Comunicação: Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal que resulta na efetiva troca de informações e na construção da relação terapeuta-paciente, com familiares e outros profissionais.

4. Liderança: Demonstrar compromisso de assumir responsabilidades condizentes com a prática profissional, com adesão incondicional aos princípios éticos. Agir no melhor interesse do paciente, demonstrando sensibilidade e respeito ao mesmo e seus familiares. Manter conduta e aparência condizente com a sua atuação profissional.

5. Administração e gerenciamento: Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional. Capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios e prestar esclarecimentos sobre possíveis dúvidas e orientar o paciente e os seus familiares sobre o processo terapêutico.

6. Educação permanente: Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (auto avaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- reconhecer a criança e o adolescente como um ser único, devendo ser avaliado em seu contexto familiar, social e cultural da cidade de Limeira-SP;
- informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de avaliação, tratamento e comunicação, atuando como agente de transformação social;
- reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO:

- Introdução aos Processos de Maturação, fisiopatologia e recuperação do Sistema Nervoso Central (SNC).
- Paralisia Cerebral: definição, etiologia, fisiopatologia, classificação, avaliação e tratamento clínico e fisioterapêutico pré e pós operatório.
- Traumatismo Crânio-encefálico na Infância: incidência, causas de trauma, mecanismos de trauma, dano encefálico primário e secundário ao trauma, avaliação e tratamento clínico e fisioterapêutico.
- Espinha Bífida: incidência, etiologia, classificação, quadro clínico, prognóstico e tratamento clínico, cirúrgico e fisioterapêutico.
- Tumores Cerebrais na Infância: incidência, etiologia, classificação do câncer, quadro clínico, prognóstico e tratamento clínico, cirúrgico e fisioterapêutico.
- Doenças Neuromusculares na Infância: Distrofias Muscular de Duchenne e Miotônica: tipos, incidência, etiologia, quadro clínico, prognóstico e tratamento clínico e fisioterapêutico.
- Doenças Neuromusculares na Infância: Amiotrofia Muscular Espinhal: Incidência, etiologia, classificação, quadro clínico, prognóstico e tratamento clínico e fisioterapêutico.
- Paralisia Braquial Obstétrica: anatomia patológica incidência, causas de trauma, mecanismos de trauma, classificação, quadro clínico, prognóstico, avaliação e tratamento clínico e fisioterapêutico.
- Pé Torto Congênito e Torcicolo Congênito: anatomia patológica, incidência, classificação, quadro clínico, prognóstico, avaliação e tratamento clínico e fisioterapêutico.
- Métodos e Técnicas de Tratamento nas desordens infantis: Método Bobath/ Método Integração Sensorial.
- Recursos auxiliares no Tratamento nas desordens infantis: dispositivos como órteses.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- SHEPHERD, R.B. *Fisioterapia em Pediatria*. 3ª ed. São Paulo: Santos, 1996.
- TECKILN, J.S. *Fisioterapia Pediátrica*, 3ª ed. Porto Alegre: Santana. 2006.
- HALPERN, R. *Manual de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento*. 1ed. Barueri: Manole, 2015. Bibliografia Virtual.
- CAMPOS JR, Dioclécio, BURNS, Dennis Alexander Rabelo, LOPEZ, Fabio Ancona. *Tratado de Pediatria*. 3ed. Barueri: Manole, Vol 1 e 2, 2014. Bibliografia Virtual.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- UMPHRED, D.A. *Reabilitação neurológica*. 4 ed. Barueri: Manole, 2004.
- MARCONDES, E. et al. *Pediatria básica: pediatria clínica especializada*. 9 ed. São Paulo: Sarvier, 2004.
- SHUMWAY-COOK, A. WOOLLACOTT M.H. *Controle Motor: teoria e aplicações práticas*. 3ed. Barueri: Manole, 2010. Bibliografia Virtual.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

- Josiane Lopes, Alessandra Vidal Prieto, Janaína Araújo Teixeira Santos, SuhailaMahmoudSmali, Paulo José Barbosa Gutierrez Filho. Efetividade da equoterapia na marcha de crianças com paralisia cerebral: revisão sistemática de ensaios clínicos. **RevBrasNeurol**. 55(1):25-34, 2019.
- Janaína Mossinilrenea, NadiaChena, Mariana Dutra Zafania, Luciana Ramos Baleottib. O uso de órteses em crianças com paralisia cerebral: percepção dos cuidadores. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 27, n. 1, p. 35-44, 2019.
- Silvia Leticia Pavão, Joice Luiza Bruno Arnoni, Alyne Kalyane Câmara de Oliveira, Nelci Adriana C. Ferreira Rocha. Impacto de intervenção baseada em realidade virtual sobre o desempenho motor e equilíbrio de uma criança com paralisia cerebral: estudo de caso. *Revista Paulista de Pediatria*.
- Livia Willemann Peres, Aneline Maria Ruedell e Cristina Diamante. Influência do conceito neuroevolutivobobath no tônus e força muscular e atividades funcionais estáticas e dinâmicas em pacientes diparéticosespásticos após paralisia cerebral. *Saúde, Santa Maria*, vol 35, n 1: p 28-33, 2009.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas como no estágio supervisionado em Pediatria e estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em saúde pública.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Pediatria e Neonatologia II

SEMESTRE: 8º

DOCENTE: Profa. Ms. Maria Angélica da Rocha Diz Israel

METODOLOGIA:

1) Aulas teóricas serão com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

2) Atividades teórico-práticas:

- Análise de casos clínicos: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos, e nesse processo a participação do aluno será avaliada.

- **Estudo Dirigido:** estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realiza a atividade e reenvia no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido na data marcada. Serão realizados dois estudos dirigidos um antes da P1 e um antes da P2.

3) **Aulas Práticas:** com uso de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia e à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) tanto do professor quanto dos alunos, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução das mesmas.

PROCESSO AVALIATIVO:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
P1	P2
Teórica: 7,0	Teórica: 6,0
Relatórios: 1,0	Relatórios: 1,0
Apresentação de artigos: 1,0	Prova prática: 2,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Fisioterapia Aplicada A Ortopedia E Traumatologia II	
Carga Horária: 80 horas	Semestre: 8º	PPC ANO: 2019

EMENTA:

Estudo da traumatologia (fraturas) e das patologias traumato-ortopédicas que envolvem a pelve e os membros inferiores bem como a avaliação e as técnicas fisioterapêuticas utilizadas para reabilitação das mesmas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Permitir ao aluno o conhecimento teórico e prático de avaliação cinesiofuncional, estabelecimento de diagnóstico fisioterapêutico, prescrição de conduta fisioterapêutica e estabelecimento do tratamento em distúrbios, incapacidades do sistema neuromuscular e osteoarticular e nas lesões traumáticas. Capacitar o acadêmico a avaliar os diversos processos em ortopedia e traumatologia, estabelecer os objetivos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico de cada patologia e eleger os diversos recursos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas.
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado.
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões). Saber realizar toda semiologia da pelve e dos membros inferiores e das fraturas. Identificar as partes anatômicas envol-

vidas, estágio de lesão e aplicação de recursos cinesioterapêuticos e eletrotermoterapêuticos como forma de tratamento de pacientes ortopédicos e traumatológicos da pelve e membros inferiores. Ter capacidade para desenvolver objetivos e condutas de tratamento da pelve, dos membros superiores, e das fraturas.

- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre avaliação cinesiofuncional, habilidade para estabelecer o diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos terapêuticos e eleger os diversos recursos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico, enfatizando as desordens musculoesqueléticas encontradas na cidade de Limeira, facilitando a inserção deste profissional no mercado de trabalho. Criar condições para que seja um agente transformador com consciência crítica, seguindo os preceitos éticos e legais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

CONTEÚDO:

- Traumatologia:

- Fraturas (Aspectos Gerais de Fraturas: definição, etiologia, classificação geral, complicações, tipos de fixação, tração esquelética e cutânea, principais fraturas de MMSS e MMII; reabilitação fisioterapêutica nas fraturas);

- Fisioterapia nas disfunções da Cintura pélvica e quadril:

- Pubéite
- Sacro-ileíte
- Bursites: trocanteriana e isquiática
- Síndrome do Piriforme
- Ostocondrose – LeggPerthes
- Necrose avascular da cabeça do fêmur
- Artroplastias de quadril (total, parcial, cimentada e não cimentada, vias de acesso cirúrgica).
- Avaliação Fisioterapêutica da cintura pélvica e quadril
- Tratamento conservador e cirúrgico
- Reabilitação fisioterapêutica nas disfunções da cintura pélvica e quadril

- Fisioterapia nas disfunções do joelho

- Disfunção femoro-patelares
- Condomalácia
- Plica patológica
- Luxações recidivantes da patela
- Lesões ligamentares e tendinites: LCA, LCP, LCM, LCL, Pata de ganso, quadríceps
- Lesões meniscais
- Ostocondrose – Osgood-Schlatter
- Avaliação Fisioterapêutica do joelho
- Tratamento conservador e cirúrgico
- Reabilitação fisioterapêutica nas disfunções do joelho

- Fisioterapia nas disfunções da perna, tornozelo e pé

- Tendinites
- Entorses de tornozelo

- Esporão de calcâneo
- Fascíte plantar
- Síndrome do Túnel do Tarso
- Neuroma de Morton
- Avaliação Fisioterapêutica da perna, tornozelo e pé
- Reabilitação fisioterapêutica das lesões do tornozelo e pé

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- O'SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. *Fisioterapia: avaliação e tratamento*. 5ª. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. (biblioteca virtual).
- KISNER, C.; KOLBY, L.A., *Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas*. 6ª edição, Barueri, SP: Manole, 2016. (biblioteca virtual).
- CIPRIANO, J.J. *Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos*. 4ª. ed. São Paulo: Manole, 2005. (biblioteca virtual)
- COOK CE; HEGEDUS EJ. *Testes ortopédicos em fisioterapia*. 2ª edição. Barueri, SP: Manole, 2015. (biblioteca virtual)
- VOIGHT ML; HOOGENBOOM BJ; PRENTICE WE. *Técnicas de exercícios terapêuticos: estratégias de intervenção musculoesquelética*. Barueri, SP: Manole, 2014. (biblioteca virtual).
- MAGEE DJ. *Avaliação musculoesquelética*. 5ª edição. Barueri, SP: Manole, 2010. (biblioteca virtual).
- MAGEE, DJ; ZACHAZEWSKI JE; QUILLEN, WS. *Prática da reabilitação musculoesquelética – princípios e fundamentos cinéticos*. 1ª edição, Barueri, SP: Manole, 2013. (Biblioteca virtual)
- TUREK, SL., *Ortopedia de Turek - Princípios e Aplicações*. SP: Manole. , 1999.
- HEBERT, S.; XAVIER, R., *Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática*. Porto Alegre: Artmed. 2, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- EBNEZAR J. *Essentials of orthopedics for physiotherapists*. JAYPEE, 2011. (biblioteca virtual)
- GARG S. *Essentials of orthophysiotherapy for upper & Lower Limb fractures*. 1ª edição. JAYPEE, 2011. (biblioteca virtual)
- FILHO, T.E.P.B; KOJIMA, K.E.; FERNANDES, T.D., *Casos clínicos em Ortopedia e traumatologia: guia prático par formação e atualização em ortopedia..* SP: Manole. , 2009.
- FILHO, T.E.P.B.; CAMARGO, O.P.; CAMANHO, G.L., *Clínica Ortopédica*. SP: Manole. , 2012.
- GOULD, J.A., *Fisioterapia na Ortopedia e na medicina do esporte*. SP: Manole. 2, 1993.
- MARQUES AP. *Manual de goniometria*. 3ª edição. Barueri, SP: Manole, 2014. (biblioteca virtual)
- KEIL A. *Bandagem terapêutica no esporte e na reabilitação*, Barueri, SP: Manole, 2014. (biblioteca virtual)
- GREENMAN, P.E. *Princípios da medicina manual*. São Paulo: Manole, 2001.
- GROSS, J.; FETTO, J.; ROSEN, E. *Exame musculoesquelético*. Porto Alegre: Artes médicas Sul, 2000.
- HOPPENFELD. *Propedêutica Ortopédica: coluna e extremidades*. São Paulo: Atheneu, 2005.
- JOHNSON, T.R.; STEINBACH, L.S. *O essencial em imagens musculoesqueléticas*. São Paulo: ROCA, 2005.
- KOTTE, F.J.; LEHMANN, J.F. *Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen*. 4ª. ed. São Paulo: Manole, 1994.
- LESH, S.G. *Ortopedia para o fisioterapeuta*. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
- LIANZA, S. *Medicina de Reabilitação*. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- TORRES, D.F.M. *Fisioterapia: Guia prático para a clínica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- CAMANHO, G.L. *Patologia do joelho*. São Paulo: Sarvier, 1996.

CONNOLLY, J.F. O Manuseio de fraturas e deslocamentos: um atlas. 3ª. ed. São Paulo: Manole, 1984.
Instituto de Ortopedia e traumatologia USP. O joelho agudo. São Paulo, 1994.
MACNICOL, M.F. O joelho com problema. 2ª. ed. São Paulo: Manole, 2002.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Patrizzi LJ, Vilaça KHC, Takata ET, Trigueiro G. Análise pré e pós operatória da capacidade funcional e qualidade de vida de pacientes portadores de Osteoartrose de quadril submetidos à artroplastia total. Rev Bras Reumatol, 2004, 44(3): 185-191.
Urso GO, Monteiro LG, Zanolini WJ, Soares RP. Abordagem fisioterapêutica em diferentes tipos de artroplastias. Fisioterapia Brasil, 2010, 11(1): 49-53.
Fatarelli IFC, Almeida GL, Nascimento BG. Lesão e reconstrução do LCA: uma revisão da biomecânica e do controle motor. Rev. Bras. Fisioterapia, 2004, 8(3): 197-206.
Baroni BM, Galvão AQ, Ritzel CH, Diefenthaler F, Vaz, MA. Adaptações neuromusculares e flexores dorsais e platares a duas semanas de imobilização após entorse de tornozelo. Rev Bras Med Esporte, 2010, 16(5): 358-362.
Zago APV, Grasel CE, Padilha JA. Incidência de atendimentos fisioterapêuticos em vítimas de fraturas em um hospital universitário. Fisiot mov, 2009, 22(4): 567-573.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Fisioterapia Aplicada a Ortopedia e traumatologia II, é necessário o conhecimento prévio de conceitos/conteúdos referente às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia/Embriologia, Fisiologia geral, Patologia, cinesiologia, cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II, Recursos terapêuticos manuais I e II, Prótese e órtese, Imagenologia, Biomecânica, Bases Métodos e Técnicas de avaliação em Fisioterapia, Fisioterapia Preventiva e Ergonomia, Fisioterapia aquática, Fisioterapia aplicada a Reumatologia e Fisioterapia aplicada a Angiologia. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos das patologias ortopédicas, da avaliação e reabilitação das mesmas que podem ser utilizados nas disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Ortopedia e traumatologia, estágio supervisionado em Desportiva, estágio supervisionado em geriatria, estágio supervisionado em pediatria, estágio supervisionado em Saúde Pública, estágio supervisionado em UTI e enfermagem.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA II

SEMESTRE: 8º

DOCENTE: Fabiana Forti Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas (sala de aula invertida). Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)): ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação,

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Aulas Práticas: com a utilização de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia e à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) tanto do professor quanto dos alunos, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução das mesmas. Um relatório das atividades práticas realizadas deverá ser entregue ao final de cada aula prática para compor parte das avaliações.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, uma avaliação prática (P2), trabalhos em grupo e participações em sala de aula, relatório em grupo nas aulas práticas e estudo dirigido extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI 1 e AI 2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 7,0	P2 Teórica: 8,0
Estudos Dirigidos: 1,0	Estudos Dirigidos: 1,0
Relatórios de Aula Prática: 1,0	Prova Prática: 8,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Relatórios de Aula Prática: 1,0
	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 9,0 + AI 1 = 10,0	Total: 18/2 = 9,0 + AI 2 = 10,0

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Fisioterapia aplicada em Neurologia II	
Carga Horária: 80 horas	Semestre: 8º semestre	PPC ANO: 2019

EMENTA:

A disciplina abrange ampliar o conhecimento das doenças neurológicas acometem o sistema nervoso central e periférico bem como desenvolver conhecimentos quanto ao quadro clínico, exames complementares necessário ao diagnóstico; do processo de avaliação e abordagem do tratamento fisioterapêutico.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

A disciplina da Fisioterapia aplicada a Neurologia II tem como objetivo formar um profissional capaz de compreender o funcionamento do SNC e SNP e suas principais patologias que devem ser considerados no processo de promoção de funcionalidade e qualidade de vida de indivíduos com disfunções motoras e sensitivas. Ao final desta disciplina o aluno deverá ser capaz de reconhecer as alterações motoras e sensoriais mais comuns no paciente neurológicos e oferecer objetivos de tratamento de acordo com as mesmas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- **Atenção à saúde:** Desenvolver os conhecimentos da área de Fisioterapia Neurológica adulto, atuando com ética e profissionalismo na atenção, promoção, prevenção e reabilitação da saúde de pacientes com patologias neurológicas tanto no âmbito individual como coletivo.
- **Tomada de decisões:** Conhecer e entender as patologias neurológicas que afetam as pessoas na idade adulta, compreendendo o aspecto emocional do paciente, para avaliar e tratar, respeitando a individualidade e as particularidades de cada um. Além de dominar cientificamente as características e acometimentos

de cada patologia a fim de o profissional ter a capacidade de tomar decisões visando aplicar as técnicas e condutas específicas e apropriadas para cada uma.

- Comunicação: Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;
- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Objetivamos a formação de um Fisioterapeuta com características generalista, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com uma visão ampla e global, respeitando os princípios éticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade com o objetivo de preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, sendo um profissional voltado ao desenvolvimento científico e apto a adquirir por iniciativa própria conhecimentos que possam garantir uma educação continuada e permanente.

CONTEÚDO:

- Avaliação embasada na Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade (CIF)
- Traumatismo Crânio- Encefálico: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Acidente Vascular Cerebral: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Lesão Medular: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Guillian Barré: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Esclerose Múltipla: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Esclerose Lateral Amiotrófica: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Distúrbios dos Núcleos da Base: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Distúrbios Cerebelares: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Distúrbios Vestibulares: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Distrofias Musculares: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Condutas práticas: Bobath, Kabat, Taping, Plancing, Realidade Virtual, Terapia por Contensão Induzida, Kinesio Taping, e Treinamento Locomotor com Suporte de Peso Corporal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- STOKES, M. Neurologia para Fisioterapeutas, 1ª edição, São Paulo: premier editora, 2000.
- DAVIES, P. Passos a seguir: um manual para tratamento da hemiplegia no adulto: baseado no conceito de KAREL BOBATH, São Paulo: Manole, 1994.
- ASSIS, D. R. Condutas Práticas em Fisioterapia Neurológica. 1ª edição, São Paulo: Manole, 2012.
- SHUMWAY-COOK, A. WOOLLACOTT M.H. *Controle Motor: teoria e aplicações práticas*. 3ed. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MARCONDES, M. Clínica médica: propedêutica e fisiopatologia, São Paulo: Guanabara, 1988.
- UMPHRED, D. A. Reabilitação Neurológica, 4ª edição, São Paulo: Manole, 2004.

KOPCZYNSKI, MARCOS CAMMAROSANO. Fisioterapia Em Neurologia - Serie Manuais De Especialização Einstein, 1ª edição, editora Manole. 2012.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

José Eduardo Pompeu, Thais Helena Alonso, Igor Bordello Masson, Sandra Maria Alvarenga Anti Pompeu, Camila Torriani-Pasin. Os efeitos da realidade virtual na reabilitação do acidente vascular encefálico: Uma revisão sistemática. Motricidade, 2014, vol. 10, n. 4, pp. 111-122.

Elizabete Souza dos Anjos, Fernanda Yole Ravanelli Pacheco, Rita de Cássia Caramêz Saraiva Santos. Terapia de Contensão Induzida na função do membro superior parético. Rev Soc Bras Clin Med. 2016 jul-set;14(3):172-6.

Andréas Santos Leão et al. Efeito da kinesio taping em pacientes com disfunções neurológicas: uma revisão bibliográfica. Revista eletrônica de trabalhos acadêmicos - universo/Goiânia. ano 2 / n. 3 / 2017 – multidisciplinar

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Esta disciplina terá articulações com outras disciplinas como neuroanatomia, fisiologia e neurologia II no que se refere ao conteúdo de princípios e fundamentos do sistema nervoso central, periférico e autônomo. Outros conteúdos como condutas e objetivos bem como tratamento fisioterapêutico farão articulações com as disciplinas como Neurologia I, Cinesiologia, Cinesioterapia e Eletroterapia.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Neurologia II

SEMESTRE: 8º

DOCENTE: Profa. Ms. Maria Caroline da R. Diz Toledo

METODOLOGIA:

1-) Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

2) Atividades teórico-práticas:

- Análise de casos clínicos: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento da fisioterapia neurológica referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos.

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle e sala de aula, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Serão realizados estudos dirigidos ao término das aulas antes da P1.

- Aulas Práticas: com uso de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia e à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) do professor, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução das mesmas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados no semestre através de duas provas P1 e P2. Também serão avaliados pela frequência em aulas e pela entrega dos estudos dirigidos com datas específicas que deverão ser postados no Moodle.

Para P1 será realizado uma prova P1 valendo 8,0 pontos. Também serão somados para fechar a média o estudo dirigido (ED1) valendo 1,0 e a avaliação interdisciplinar A1 valendo 1,00. Desta forma totalizando 10,0 pontos (média).

Total: P1+ED1+A1= 10,0

Pra P2 será realizado uma prova P2 valendo 8,0 pontos. Também serão somados para fechar a média o estudo dirigido (ED2) valendo 1,0 e a avaliação interdisciplinar A2 valendo 1,00. Desta forma totalizando 10,0 pontos (média).

Total: P2+ED2+A12= 10,0

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Fisioterapia Aplicada a Pneumologia II

Carga Horária: 80 horas

Semestre: 8º

PPC ANO: 2019

EMENTA:

A disciplina visa o estudo da semiologia e mecânica do sistema respiratório, com abordagem teórico-práticas das principais patologias respiratórias, avaliação pneumofuncional, dos procedimentos e técnicas de Fisioterapia Respiratória, utilizados em crianças e adultos. Elaborando o diagnóstico cinesiológico funcional e respiratório, prognóstico, plano de intervenção fisioterapêutica, execução do plano, reavaliações constantes e alta fisioterapêutica.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Estabelecer condições para o desenvolvimento de um profissional fisioterapeuta com uma sólida formação teórico-prática com os conhecimentos básicos para o entendimento do funcionamento do sistema respiratório e Interpretar de forma prática as bases da fisioterapia respiratória, mostrando a atuação do fisioterapeuta dentro deste ambiente; Descrever a etiopatogenia, semiologia e fisiopatologia, o quadro clínico, o tratamento e as medidas profiláticas das enfermidades pneumológicas mais prevalentes e propor diante de uma enfermidade pneumológica: a hipótese diagnóstica, o diagnóstico diferencial, os métodos auxiliares de diagnósticos e o tratamento, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado)
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões)
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).
- Reconhecer as alterações patológicas do Sistema Cardiorrespiratório;
- Identificar sinais e sintomas através da Avaliação Fisioterápica;
- Elaborar condutas específicas;
- Planejar o tratamento embasado no diagnóstico clínico funcional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornece conhecimentos básicos para o entendimento da função fisiológica e das alterações patológicas que envolvem o movimento humano e dos órgãos e sistemas associados. Auxilia no embasamento teórico para tomada de decisões e, também, na elaboração de diagnósticos e planos de tratamento, prevenção e promoção da saúde. Promove o pensamento crítico e amplia a comunicação para a atenção à saúde e trabalho em equipes multidisciplinares. Capacitar o estudante a compreender aspectos fisiopatológicos das principais

doenças que acometem o sistema respiratório, propondo intervenções fisioterapêuticas adequadas à recuperação funcional.

CONTEÚDO:

- Semiologia do Sistema Respiratório: I -História Clínica: (Registros médicos, anamnese, HMA e HMP); II – Avaliação Física: (inspeção, palpação, percussão, ausculta pulmonar, avaliação do grau de obstrução, da força muscular e da capacidade funcional); III – Programa de tratamento
- Raio X torácico: Descrição de todas as estruturas encontradas no raio x toracico
- Técnicas de Higiene Brônquica: composição química e propriedades reológicas do muco, mecanismos de depuração da via aérea, clearance muco-ciliar, mecanismos de defesa, consequências da obstrução brônquica; técnicas para remoção de secreção: drenagem postural; percussão torácica terapêutica (tapotagem/percussão); compressão; vibroterapia torácica (vibração); vibrocompressão; shaking; estimulação da tosse; OOAF (flutter/shaker/acapella); Eltgol; Bag-squeezing.
- Técnicas de Reexpansão pulmonar: padrões ventilatórios; inspirometria de incentivo (a volume e a fluxo), peep; EPAP, CPAP, RPPI; manobra de pressão negativa, exercício de respiração localizada, respiração contrariada.
- Técnicas de Desinsuflação Pulmonar: objetivos, TEMP, ajuda expiratória diafragmática, cinta abdominal, padrões ventilatórios (PV com freno labial, com expiração fracionada e durante o broncoespasmo).
- Bronquiectasia: epidemiologia, definição, diagnóstico, sintomas, classificação, tratamento medicamentoso e fisioterapêutico.
- Bronquiolite: definição, etiologia, fisiologia, quadro clínico, RX, tratamento clínica e fisioterapêutico.
- Insuficiência Respiratória Aguda (IRpA): definição, diagnóstico, medidas adicionais, classificação (tipo I e II), quadro clínico, diagnóstico e tratamento
- Oxigenioterapia: definição, indicação, complicação, avaliação clínica do paciente, medidas de segurança, sistema de administração: (tanque portátil -torpedo; rede), cateter nasal, máscara facial, tenda facial (macronebulização), halo, tenda no berço; umidificação; oxigenioterapia domiciliar; inaloterapia
- Síndrome do Desconforto Respiratório agudo (SDRA): definição, incidência, principais fatores de risco para desenvolvimento de lesão pulmonar, patogênese, classificação, causa desencadeante (lesão direta e indireta), caracterização, quadro clínico, tratamento, parâmetro do ventilador (estratégia protetora), métodos complementares
- Treinamento Muscular Respiratório (TMR): avaliação da PImáx e PEmáx, peakFlow, tipos de treinamento (fluxo/ Threshold/sensibilidade do respirador), manuvacuometro
- Aspiração de vias aéreas superiores e inferiores (VAS e VAI): definição, materiais utilizados, técnica de aspiração, complicações, complementos para aspiração.
- Ventilação mecânica invasiva: definição, princípio de funcionamento, objetivos da VM, consequências para via aérea, mecanismos de ciclagem, principais modos ventilatórios (CMV, A/C, SIMV, OS, VAPSV), parâmetros básicos, causas no aumento e na diminuição da pressão nas VAS, condições clínicas que indicam necessidade de VM, adaptação do ventilador após gasometria arterial, conceitos de complacência, resistência, constante de tempo, complicações não infecciosas e infecciosas, posicionamento do paciente durante VM, ajuste específicos da VM no tórax instável, TCE, SDRA, Asma e DPOC.
- Ventilação mecânica não-invasiva: definição, objetivos, indicação, contraindicação, insucesso de VMNI, tipos de máscaras, modalidades (gerador de fluxo, CPAP, VPS, BIPAP), cuidados na aplicação e complicações.
- Desmame: definição, condições para início do desmame, métodos mais frequentes, sinais para regressão do desmame, interrupção do desmame, extubação.

- Espirometria: definição, objetivo, cuidados técnicos, preparação para o exame, tipos de equipamentos, realização do exame, classificação, espirometria estática (CVL), espirometria dinâmica (CVF), ventilação voluntária máxima (VVM).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TARANTINO, A.B. Doenças Pulmonares, Editora: Guanabara Koogan, RJ, 5ª edição, 2008.
WEST, J.B. Fisioterapia Respiratória. Barueri, SP: Manole, 2002.
WEST, J.B. Fisiopatologia Pulmonar Moderna. 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 1996.
SARMENTO, J.V. CARVALHO, F.C; PEIXE, A.A.F. Fisioterapia Respiratória em pediatria e neonatologia. 2ª edição rev. e ampl., Barueri, SP: Manole, 2011. (Biblioteca virtual).
SARMENTO, J.V. Fisioterapia Respiratória de A a Z. 1ª edição, Barueri, SP: Manole, 2016. (Biblioteca virtual).
SARMENTO, J.V. O ABC da Fisioterapia Respiratória. 2ª Ed, Barueri, SP: Manole, 2015. (Biblioteca virtual).
TORRES, B. Pneumologia. Editora Guanabara Koogan, RJ, 2005.
PYOR, J; WEBBER, B. Fisioterapia para Problemas Respiratórios e Cardíacos. Editora GUANABARA KOOGAN, 2ª Edição RJ, 2002.
IRWIN, S. TECKLIN, J.S. Fisioterapia Cardiopulmonar. 2ª Ed, Barueri, SP: Manole, 2003.
SCANLAN, C L; WILKINS, R L; STOLLER, J K. Fundamentos da terapia respiratória de Egan. 7. ed. São Paulo: Manole, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVALHEIRO, L.V; MARTORANO, F.C. Fisioterapia Hospitalar – Séries Manuais de Especialização do Einstein, 1ª edição, Barueri, SP: Manole, 2012. (Biblioteca virtual).
BRITTO, R.R. Recursos Manuais e instrumentais em Fisioterapia Respiratória. Ed. Manole, 2ª edição rev. E ampl., 2014. (Biblioteca virtual).
FITIPALDI, R.B. Fisioterapia Respiratória no paciente obstrutivo. 1ª edição, Barueri, SP: Manole, 2009. (Biblioteca virtual).
LEHRER, S. Entendendo os sons pulmonares. Editora: ROCA, SP, 3ª edição, 2004.
SARMENTO, J.V. Fisioterapia Respiratória no paciente crítico. 4ª edição rev. e ampl., Barueri, SP: Manole, 2016 (Biblioteca virtual).
WARD, J; WARD, J; LEACH, R.M. Fisiologia Básica do Sistema Respiratório. Editora: Manole, SP, 3ª. Edição, 2012. (BIBLIOTECA VIRTUAL)

LEITURA COMPLEMENTAR:

CUNHA, T.M.N; LUCATO, J.J.J. Guia Prático de fisioterapia e cuidados paliativos no ambiente Hospitalar. 1ª edição, Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. (Biblioteca virtual).
VIVES, A.C; PAL, A.C. Reabilitação Funcional respiratória – ASMA, ENFISEMA, BRONCOPATIAS, Editora Pancast, SP, 1988.
JINDAI, S.K WORLD CLINICS – Pulmonary Manifestations of Systemic Diseases. Editora: Jaypee, vol. 2, 2013. (BIBLIOTECA VIRTUAL)
COMROE, J. Fisiologia da Respiração. Editora Guanabara Koogan, 2ª edição, RJ.
SUASSUNA, V; MOURA, R; SARMENTO, G. Fisioterapia em Emergência. Editora: Manole, SP, 1ª. Edição, 2016. (BIBLIOTECA VIRTUAL)

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Pneumologia I, Fisioterapia aplicada a Cardiologia, além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em Ortopedia e traumatologia, estágio supervisionado em Neurologia adulta, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em geriatria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A PNEUMOLOGIA II

SEMESTRE: 8º

DOCENTE: Érica Nicolau Borges

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas (sala de aula invertida). Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)): ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Aulas Práticas: com a utilização de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) tanto do professor quanto dos alunos, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução das mesmas. Um relatório das atividades práticas realizadas deverá ser entregue ao final de cada aula prática para compor parte das avaliações.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, uma avaliação prática (P2), trabalhos em grupo e participações em sala de aula, relatório em grupo nas aulas práticas e estudo dirigido extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI 1 e AI 2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 7,0	P2 Teórica: 8,0
Estudos Dirigidos: 1,0	Estudos Dirigidos: 1,0
Relatórios de Aula Prática: 1,0	Prova Prática: 8,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Relatórios de Aula Prática: 1,0
	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 9,0 + AI 1 = 10,0	Total: 18/2 = 9,0 + AI 2 = 10,0

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: FISIOTERAPIA	Disciplina: FISIOTERAPIA APLICADA A CARDIOLOGIA	
Carga Horária: 80 horas	Semestre: 8º	PPC ANO: 2019

EMENTA:

A disciplina visa a Investigação clínica das enfermidades cardiológicas mais prevalentes. Compreensão, interpretação e relação custo efetividade dos principais métodos complementares utilizados para o diagnóstico

em Cardiologia, as condutas clínicas e cirúrgicas nas patologias, a prevenção das doenças cardiovasculares mais prevalentes, os aspectos éticos e relação fisioterapeuta-paciente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Capacitar o acadêmico aos conhecimentos básicos para o entendimento do funcionamento do sistema cardiovascular e Interpretar de forma teórica e prática as bases da fisioterapia cardiológica, mostrando a atuação do fisioterapeuta dentro deste ambiente; proporcionar ao acadêmico de fisioterapia embasamento teórico para que possa desenvolver atividades de prevenção e intervenção fisioterapêutica, principalmente de pacientes acometidos de enfermidades do sistema cardiocirculatório, e/ou complicações desse sistema, secundárias a outras disfunções. Descrever a etiopatogenia, semiologia e fisiopatologia, o quadro clínico, o tratamento e as medidas profiláticas das enfermidades cardiológicas mais prevalentes e propor diante de uma enfermidade a hipótese diagnóstica, o diagnóstico diferencial, os métodos auxiliares de diagnósticos e o tratamento.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado)
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões)
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornece conhecimentos básicos para o entendimento da função fisiológica e das alterações patológicas que envolvem o movimento humano e dos órgãos e sistemas associados. Auxilia no embasamento teórico para tomada de decisões e, também, na elaboração de diagnósticos e planos de tratamento, prevenção e promoção da saúde. Promove o pensamento crítico e a amplia a comunicação para a atenção à saúde e trabalho em equipes multidisciplinares.

CONTEÚDO:

- Anatomia Cardíaca: câmaras cardíacas, sístoles e diástoles, músculo cardíaco e suas propriedades, vasos sanguíneos, formação do sangue
- Fisiologia cardíaca: características gerais da circulação sanguínea, circuito cardíaco hemodinâmica, complacência dos vasos sanguíneos, pressões no sistema cardiovascular, ciclo cardíaco e suas fases, débito cardíaco, fração de ejeção, fatores que influenciam a pressão arterial (1- Regulação intrínseca – lei de Frank starling, 2- regulação nervosa –SNA, 3- regulação física), sistema de condução (SNA e SNC).
- Arritmias e noções de ECG: eletrofisiológica básica, condução no coração normal, noções básicas do eletrocardiograma, ECG e ciclo cardíaco, derivações
 - eletrocardiográficas, cálculo da FC, tipos de arritmias
- Cardiopatias congênitas: definição, classificação – acianogênica (CIA, CIV, PCA, DSAV, Cardiopatia obstrutiva do VE) – cianogênica (tetralogia de Fallot (T4F), transposição das grandes artérias (TGA) e

estenose pulmonar), consequências, sinais e sintomas, alterações pulmonares, cirurgia, tratamento fisioterapêutico no pos operatório e na fase ambulatorial

- Cirurgia cardíaca: particularidades da cirurgia cardíaca, efeitos da anestesia no sistema respiratório, circulação extra-corpórea, esternotomia, fisioterapia no pré e pósoperatório (fases I II e III), ventilação mecânica.
- Coronariopatia: anatomia coronariana, aterosclerose, manifestações clínicas, tipos de angina, tratamento cirúrgico e medicamentoso; - Infarto Agudo do Miocárdio (IAM): definição, classificação clínica, quadro clínico, eletrocardiograma, farmacologia; -Edema Agudo de pulmão; complicações mecânicas do IAM; -Programa de Reabilitação Cardiovascular (RCV), contraindicações (absolutas e relativas); - Fases da reabilitação (fase 1 – fase aguda; fase II – fase pós alta hospitalar; fase III – fase crônica).
- Avaliação cardiovascular: - coleta de informações: prontuário do paciente; avaliação subjetiva: HMA, HMP, uso de medicações e avaliação objetiva: exame físico que consta na aparência geral, pressão arterial, pulso, mão, cabeça e pescoço, coração, pulmão, abdômen, pés e pernas.
- Transplante cardíaco: histórico, cirurgia, riscos do transplante, cuidados imediatos, tratamento fisioterapêutico fase intra hospitalar e ambulatorial
- Testes e procedimentos: testes laboratoriais, 1- enzimas cardíacas; 2- bioquímicas do sangue (perfil lipídico, eletrólitos séricos, uréia sanguínea; - procedimentos diagnósticos: 1-eletrocardiograma, 2- teste de esforço, 3-cateterismo cardíaco, 4ecocardiograma, 5-monitorização hemodinâmica (CVC, Swan-ganz).
- Valvopatias: -Síndrome do prolapso da valva mitral: fisiopatologia, manifestações clínicas, tratamento; -Estenose mitral: fisiopatologia, manifestações clínicas, tratamento; - Insuficiência Mitral: fisiopatologia, manifestações clínicas, tratamento; - Estenose Valvar aórtica: fisiopatologia, manifestações clínicas, tratamento; - Insuficiência aórtica: fisiopatologia, manifestações clínicas, tratamento; - Reparo e Reposições Valvares: valvoplastias, anuloplastia, comissurotomia; -Tipos de próteses: Valvas mecânicas; xenoenxertos e auto-enxertos
- Doenças infecciosas do coração: - endocardite reumática: fisiopatologia, manifestações clínicas, tratamento clínico; - endocardite infecciosa: definição, manifestações clínicas, tratamento; - miocardite: fisiopatologia, manifestações clínicas e tratamento; pericardite: fisiopatologia, manifestações clínicas e tratamento.
- Miocardiopatia: etiologia, fisiopatologia, classificação; 1-Insuficiência cardíaca (IC): definição, classificação, tratamento; 2- miocardiopatia dilatada: Característica, etiologia, fisiopatologia, suspeita diagnóstica; 3- miocardiopatia hipertrófica: conceito, etiopatogenia, fisiopatologia, exames complementares; 4- miocardiopatia restritiva: conceito, fisiopatologia, manifestações clínicas, exames complementares, tratamento intra-hospitalar
- Síndrome metabólica: definição, -diabetes melitos: definição, tipos, como controlar o diabetes, manifestações clínicas; - dislipidemias: perfil lipídico, risco de DAC, classificação; - Aterosclerose: definição, tratamento; - hipertensão arterial: regulação da pressão arterial neural e não neural), epidemiologia, etiologia, sintomas, fatores predisponentes, tratamento; - obesidade: epidemiologia, definição, métodos utilizados para determinação da obesidade, tratamento; - tabagismo: mecanismos de danos cardiovasculares, tabagismo e exercício,, tratamento

- Equilíbrio ácido-básico: definição, tipos, PH x Homeostasia, sistemas reguladores do PH, sistema tampão/ ácido carbônico-bicarbonato, regulação respiratória e renal, avaliação do PH, avaliação da gasometria

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ERIC J, TOPOL. Tratado de Cardiologia volume 2, 2ª edição, RJ: Guanabara Koogan 2005.
- DALE DUBIN. Interpretação Rápida do ECG. Editora: Publicações Científica, 3ª edição, 1997.
- BRAUNWALD, E. Tratado de Medicina Cardiovascular. Livraria Roca, 3ª edição, volume 2, SP, 1991.
- CAMPANA, J. O. Insuficiência Cardíaca: Fisiopatologia, quadro clínico e tratamento. 1ª edição, SP: Malone, 1978.
- ASSAD, J.E. Emergências Cardiovasculares. 1ª edição, SP: Epume, 1985.
- TILKIAN, A G; CONOVER, M. Entendendo os sons e sopros cardíacos. 4ª edição, RJ: Editora: ROCA,2004.
- POLLOCK, M. SCHIMIDT, D. Doença Cardíaca e reabilitação. Editora Revinter, RJ, 3ª edição, 2003.
- NOBRE, F. SERRANO JR, C.V. Tratado de Cardiologia SOCESP. Editora: MANOLE, SP, 2005.
- CONSTANT, J. Semiologia Cardíaca - Diagnóstico e Tratamento Junto ao Leito. Editora: Santos, 5ª edição, SP, 2002.
- CHAGAS, A.C.P; LAURINDO, F.R.M; PINTO, I.M. Manual prático em Cardiologia SOCESP. Editora Atheneu, SP, 2005.
- REGENGA, M. M. Fisioterapia em cardiologia: da unidade de terapia intensiva a reabilitação, Editora Roca.
- PRYOR, JENNIFER A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. 2. ed. SÃO PAULO: GUANABARA KOOGAN, 2002. 366 p. (Biblioteca virtual).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CAVALHEIRO, L.V; MARTORANO, F.C. Fisioterapia Hospitalar – Séries Manuais de Especialização do Einstein, 1ª edição, Barueri, SP: Manole, 2012. (Biblioteca virtual).
- LEHRER, S. Entendendo os sons pulmonares. Editora: ROCA, SP, 3ª edição, 2004.
- SARMENTO, J.V. Fisioterapia Respiratória no paciente crítico. 4ª edição rev. e ampl, Barueri, SP: Manole, 2016 (Biblioteca virtual).
- WARD, J; WARD, J; LEACH, R.M. Fisiologia Básica do Sistema Respiratório. Editora: Manole, SP, 3ª. Edição, 2012. (BIBLIOTECA VIRTUAL)
- LEITE, P.F.; HALPEN A.; FONSECA F, et al. Risco Cardiovascular – Fatores Metabólicos e nutricionais. Editora Loyola, SP, 1994.
- OLSZEWER, E. Como enfrentar a angina do peito e o infarto agudo do miocárdio. Editora Ícone, SP, 1992.
- ZANESCO, A; PUGA, G. Doenças cardiometabólicas e exercícios físicos. Editora: REVINTER, RJ, 2013.
- CHUNG, E, K. Emergências Cardíacas. 3 ed, RJ: Revinter, 1988.
- BLACHER, CELSO. Condutas em cardiologia. [S.l.]: ARTMED. (Biblioteca virtual).
- RISCO cardiovascular: fatores metabólicos e nutricionais diagnóstico e tratamento. SÃO PAULO: LOYOLA, 1994. (Biblioteca virtual).

LEITURA COMPLEMENTAR:

- CUNHA, T.M.N; LUCATO, J.J.J. Guia Prático de fisioterapia e cuidados paliativos no ambiente Hospitalar. 1ª edição, Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. (Biblioteca virtual).

JINDAI, S.K WORLD CLINICS – Pulmonary Manifestations of Systemic Diseases. Editora: Jaypee, vol. 2, 2013. (BIBLIOTECA VIRTUAL)

RIBEIRO, M. R. Prevenção e saúde do hipertenso. Vetor Editora Psico-Pedagoga, SP, 1ª edição, 2003.

COMROE, J. Fisiologia da Respiração. Editora Guanabara Koogan, 2ª edição, RJ.

SUASSUNA, V; MOURA, R; SARMENTO, G. Fisioterapia em Emergência. Editora: Manole, SP, 1ª. Edição, 2016. (BIBLIOTECA VIRTUAL)

KALTENBACH, M. Provas de ergonomia em pacientes cardíacos. Editora Manole, SP, 1978.

GIANNINI, S. D. Aterosclerose, Dislipidemias: Clínica e terapêutica. Editora e Produções culturais Ltda, SP, 1998.

TEIXEIRA, A. Circulação Coronária. Editora da Universidade de caxias do Sul, 1982.

AMATUZZI, M.M; GILBERTO, J. Medicina do esporte. [S.l.]: ROCA. (Biblioteca virtual).

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Pneumologia I, Fisioterapia aplicada a Pneumologia II, Fisioterapia Aplicada a Desportiva, Fisioterapia Aplicada a Geriatria além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em Ortopedia e traumatologia, estágio supervisionado em Neurologia adulta, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em geriatria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A CARDIOLOGIA

SEMESTRE: 8º

DOCENTE: Érica Nicolau Borges

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas. Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)): ao final de aulas teóricas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, trabalhos em grupo e participações em sala de aula, estudo dirigido extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI 1 e AI 2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 8,0	P2 Teórica: 8,0

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Estudos Dirigidos: 1,0	Estudos Dirigidos: 1,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 9,0 + AI 1 = 10,0	Total: 9,0 + AI 2 = 10,0

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Fisioterapia Aplicada a Nefrologia	
Carga Horária: 40hs	Semestre: 8º	PPC ANO: 2019

EMENTA:

Esta disciplina permite o estudo da Nefrologia geral, desde a epidemiologia das diversas doenças renais até o tratamento destas. Estimula o aprendizado da intervenção fisioterapêutica em pacientes portadores de doenças renais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Identificar os mecanismos de desenvolvimento das doenças renais e as influências ambientais para seu aparecimento;
- Atuar em campanhas preventivas;
- Reabilitar as alterações decorrentes da doença renal, objetivando a melhoria da qualidade de vida;
- Entender a importância do fisioterapeuta na elaboração dos métodos e técnicas de reabilitação das patologias renais.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso. Promover educação em saúde no âmbito individual, núcleos familiares e comunidade. Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.
2. Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, éticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de tomar decisões, intervindo nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária.
3. Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal com efetiva troca de informações e construção da relação terapeuta-paciente, com familiares e outros profissionais.
4. Praticar liderança, demonstrando compromisso de assumir responsabilidades condizentes com a prática profissional, com adesão incondicional aos princípios éticos. Agir no melhor interesse do paciente, demonstrando sensibilidade e respeito ao mesmo e seus familiares. Manter conduta e aparência condizente com a sua atuação profissional.
5. Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional. Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios e prestar esclarecimentos sobre possíveis dúvidas e orientar o paciente e os seus familiares sobre o processo terapêutico.
6. Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (auto avaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- reconhecer o indivíduo como um ser único, devendo ser avaliado em seu contexto familiar, social e cultural da cidade de Limeira-SP;
- informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de avaliação, tratamento e comunicação, atuando como agente de transformação social;
- reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO:

- Anatomia Funcional – Sistema Urinário Masculino e Feminino
- Fisiologia Renal: Funções do Rim, néfrons, formação da urina
- Injúria Renal Aguda/Insuficiência Renal Aguda
- Insuficiência Renal Crônica
- Urinálise
- Modalidades de terapia renal; terapia renal substitutiva
- Atuação da fisioterapia nos grupos de risco para prevenção da doença renal
- Fisioterapia nos casos de litíase e gota
- Fisioterapia em pacientes renais crônicos
- Fisioterapia na hemodiálise

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EATON, D.C.; POOLER, J.P. Fisiologia Renal de Vander. Porto Alegre: Grupo A, 2016. (Biblioteca Virtual)
HAMMER, G.D.; MCPHEE, S.J. Fisiopatologia da doença. Porto Alegre: Grupo A, 2015. (Biblioteca Virtual)
TITAN, S. Princípios básicos de nefrologia. Porto Alegre: Grupo A, 2013. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CUPPARI, L.; AVESANI, C.M.; KAMIMURA, M.A. Nutrição na Doença Renal Crônica. São Paulo: Editora Manole, 2013. (Biblioteca Virtual)
DRAKE, R. Gray's Anatomia Básica. São Paulo: Grupo GEN, 2013. (Biblioteca Virtual) MUNDT, L.A.; SHANAHAN, K. Exame de urina e de fluidos corporais de Graff. Porto Alegre: Grupo A, 2012. (Biblioteca Virtual)
SILVERTHORN, D.U. Fisiologia Humana. Porto Alegre: Grupo A, 2017. (Biblioteca Virtual)
WASCHKE, J. SOBOTTA. Anatomia Clínica. São Paulo: Grupo GEN, 2018. (Biblioteca Virtual)

LEITURAS COMPLEMENTARES:

1) Publicações

PU, J.; JIANG, Z.; WU, W.; LI, L.; ZHANG, L.; LI, Y.; LIU, Q.; OU, S. Efficacy and safety of intradialytic exercise in haemodialysis patients: a systematic review and meta-analysis. *BMJ Open*, v. 9, n. 1, p: e020633, 2019.

2) Vídeos:

<https://www.youtube.com/watch?v=UuHN6LUURy4> <https://www.youtube.com/watch?v=Dr89-p8swPk>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Fisioterapia aplicada a Nefrologia é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referentes às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia, Fisiologia Geral, Patologia, cinesiologia, cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II, Fisioterapia Aplicada Oncologia. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem embasamento as disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Ortopedia, Fisioterapia Aplicada a Pneumologia, e para as disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em pediatria e neurologia adulto, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em saúde pública, estágio supervisionado em geriatria, estágio supervisionado em ortopedia.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Fisioterapia Aplicada a Nefrologia

SEMESTRE: 8º

DOCENTE: Carolina Nascimben Matheus

METODOLOGIA: Aulas expositivas e lousa; Uso da tecnologia em sala de aula (recursos audiovisuais para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares ou times, discussão de reportagem, sala invertida); Incentivo à leitura prévia do conteúdo; Estudos Dirigidos.

- Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares): ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo e construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre (P1 e P2), segundo o quadro a seguir:

P1	P2
P1 Teórica: 7,0	P2 Teórica: 6,0
Estudo Dirigido Moodle: 1,0	Produção Acadêmica: 3,0
Atividades Intraclasse: 1,0	
Avaliação Interdisciplinar (AI-1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI-2): 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

Na P1 e P2 serão realizadas provas teóricas (P1 teórica e P2 teórica), constituídas de questões dissertativas (30%) e alternativas (70%), valendo 7,0 (P1) e 6,0 (P2).

Estudos dirigidos extraclasse também serão disponibilizados por meio da plataforma Moodle para compor a somatória de notas de P1 e valerá 1,0 ponto para execução no total.

As atividades intraclasse avaliarão, em processo contínuo, o desenvolvimento/envolvimento do aluno nas metodologias ativas de aprendizagem durante as aulas (atividades em grupo, discussão de artigos). Valeirão 1,0 ponto tanto na P1. Para a P2 os alunos desenvolverão folder ou vídeo com tema livre dentro do conteúdo da disciplina, valendo 3,0 pontos.

As avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) vão compor sempre 10% da nota final de P1 e de P2, valendo assim, 1,0 ponto.

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas, P1 e P2) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: fisioterapia

Disciplina: Metodologia Da Pesquisa Científica

Carga Horária: 40 horas

Semestre: 8º

PPC ANO: 2019

EMENTA:

Conceito de Ciência, conhecimento e pesquisa. Conhecimento sobre os diferentes tipos de trabalhos científicos. A iniciação ao trabalho científico. Elementos constituintes de um projeto. Métodos e técnicas de pesquisa dentro do contexto da Fisioterapia.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Gerais

Conhecer os diferentes tipos de pesquisa, bem como elaborar as etapas de um projeto de pesquisa segundo as diretrizes preconizadas no Manual da Instituição.

Específicos

- Identificar o conceito de ciência, conhecimento e pesquisa;
- Distinguir os diferentes tipos de pesquisa;
- Reconhecer os diferentes tipos de trabalhos científicos;
- Elaborar as etapas do projeto de pesquisa;
- Entender a construção de referenciais teóricos a partir das citações Bibliográficas;
- Conhecer as Normas da ABNT, seguindo as diretrizes preconizadas no Manual da Instituição.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- Relacionar as linguagens dos meios de comunicação científicos à pesquisa, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre tratamentos e reabilitação terapêutica de pacientes com diferentes patologias; sobre equipamentos, recursos, técnicas, métodos e processos terapêuticos, nos diferentes campos da fisioterapia; e sobre métodos de avaliação de pacientes e/ou variáveis pertinentes ao mesmo, utilizando ferramentas específicas para tal objetivo;
- Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos científicos; e,
- Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

O desenvolvimento das competências supracitadas, serão apoiadas nas seguintes **habilidades (Art 9º)**:

- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da fisioterapia;
- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
- Utilizar os vários métodos de investigação científica;

- Redigir, com base nos princípios científicos e no manual da instituição, o projeto de pesquisa científica pertinente ao tema definido.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO :

Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, cuja consolidação será na forma de um projeto de pesquisa, o qual será futuramente transformado em trabalho de conclusão de curso - monografia. Desse modo, visa levar o futuro Fisioterapeuta a compreender os princípios norteadores da profissão enquanto ciência e sua aplicabilidade nas várias práticas. Poderá contribuir também para a tomada de decisão quanto ao planejamento para atuação e comunicação dos resultados de suas práticas de maneira ética, planejada e baseada em evidências científicas.

CONTEÚDO :

Unidade 1: - Diferença entre ciência, conhecimento e pesquisa.

- Tipos de pesquisa;
- Tipos de trabalhos científicos,

Unidade 2: - Ética na Pesquisa;

- Citações Bibliográficas;

Unidade 3: - Normas e técnicas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT)

- Etapas do projeto de pesquisa;

Unidade 4: - Projeto de pesquisa (introdução, problema de pesquisa, justificativa, objetivo e metodologia);

- Projeto de pesquisa (revisão de literatura, referências)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, A.J.S.; LEHFELD, N.A.S. Fundamentos de Metodologia: Um guia para a iniciação científica. 2. ed, São Paulo: Makron Books Ltda, 2000. (disponível em acervo digital).

FIORANTE, F. B. *et al.* Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas. 15. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2019. (disponível em acervo digital)

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa.* 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de Metodologia Científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LUNA, S.V. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2002.

MASCARENHAS, S.A. Metodologia Científica. São Paulo: Pearson Education, 2012. (disponível em acervo digital)

SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2000

LEITURAS COMPLEMENTARES:

GODOY, A.S. Pesquisa qualitativa. Tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, maio/jun. 1995. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>.

GUERRIERO, I.C.Z.; SCHMIDT, M.L.S.; ZICKER, F. (orgs.). Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde. São Paulo : Aderaldo & Rothschild, 2008.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

A disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica articula se com todas as disciplinas da grade curricular, uma vez que esta instrumentaliza o discente com normas e técnicas científicas para fazer pesquisa, elaborar trabalhos que são exigidos nas disciplinas do curso.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa Científica

SEMESTRE: 8º

DOCENTE: Prof. Dr. Daniel Iwai Sakabe

Metodologia do Ensino e Aprendizagem:

Durante o semestre serão utilizadas estratégias da Metodologia Ativa com intuito de promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o discente esteja no centro do processo de aprendizagem, participando de forma ativa e consciente na construção do conhecimento. Para tanto, as estratégias serão empregadas de maneira diversificada considerando os objetivos de aprendizagem referentes ao conteúdo em questão. Eventualmente as aulas poderão acontecer em três tempos:

- **Pré Aula:** refere-se aos procedimentos que o aprendiz deverá realizar antes da aula mediada pelo professor. Esta atividade poderá envolver um preparo específico como leitura prévia de textos, levantamento de publicações referentes ao tema de pesquisa, redação do projeto de pesquisa.

- **Aula Mediada diz respeito ao que ocorrerá:** na presença do mediador, seja na sala de aula ou em outro contexto definido (biblioteca e laboratório de informática). As atividades desenvolvidas dependerão da estratégia adotada para aquela aula, mas incluirão sempre a participação ativa do aprendiz, assim, podem incluir aula dialogada, debates, discussões sobre a pesquisa científica, normatização do trabalho científico segundo as normas da ABNT, levantamento bibliográfico e construção de documentos relativos ao projeto de pesquisa (introdução, revisão de literatura, justificativa, objetivos e hipóteses).

- **Pós Aula:** refere-se aquilo que ocorrerá após a aula mediada. Essa atividade requererá o desenvolvimento de atividades específicas como o levantamento de publicações e revisão da literatura pertinente ao tema de pesquisa, elaboração do projeto de pesquisa (introdução, revisão de literatura, justificativa, objetivos e hipóteses), dando continuidade ao que foi realizado na aula mediada.

Materiais necessários para elaboração das aulas

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, essencialmente, textos científicos relativos ao tema específico da pesquisa de cada discente, o manual da FIEL com as normas da ABNT e orientações sobre a construção do trabalho científico, textos sobre a metodologia de pesquisa científica.

Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; computador; impressos, laboratório de informática e biblioteca.

PROCESSO AVALIATIVO:

Avaliação será processual, ao longo do semestre, porque todas as atividades realizadas serão avaliadas tanto pelo professor de TCC como pelo professor orientador. Busca e leitura do material bibliográfico, realização e entrega nas datas corretas das atividades programadas, projeto de pesquisa contendo os pré textuais, textuais e pós textuais.

P1: Produção do projeto de pesquisa no laboratório de informática (25% da monografia – 0-10,0 pontos) + Nota da prova de P1. A nota da P1 resultará da somatória dessas duas notas dividida por dois.

P2: Produção do projeto de pesquisa no laboratório de informática (50%) + Nota da prova de P2. A nota da P2 resultará da somatória dessas duas notas dividida por dois.

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1+P2/2$

Observação: As normas e cronograma da disciplina serão criteriosamente seguidos, levando a reprova em caso de não cumprimento.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Projeto Integrador IV	
Carga Horária: 80 horas	Semestre: 8º	PPC ANO: 2019

EMENTA:

Integrar, através de uma atividade de projeto contextualizado e multidisciplinar de extensão, os conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas das áreas de Fisioterapia. As diferentes áreas do conhecimento trabalharão o tema da atuação da fisioterapia na comunidade, com ênfase na educação dos hábitos saudáveis de vida de diferentes grupos populacionais sadios ou não. Interagir com os outros cursos da instituição a fim de promover uma melhora na qualidade de vida da comunidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Capacitar os alunos a atuarem como educadores em fisioterapia/ saúde pública, por meio da vivência prática em ações sociais voltadas à promoção da saúde a população da cidade local. Os alunos deverão atuar no ensino de tópicos relevantes a fisioterapia como, por exemplo, mitos e verdades sobre patologias específicas ou mesmo sobre atividade física em grupos especiais; elaboração de palestras educacionais; bem como ações específicas pertinentes aos ciclos da vida e elaboração de panfletos e cartilhas de orientação, voltados a melhora na qualidade de vida da comunidade em geral.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

No que diz respeito às competências específicas que serão desenvolvidas por esta disciplina são: capacidade de trabalhar em equipe, com visão integradora, visando a interdisciplinaridade no cuidado integral ao indivíduo e sociedade; orientação/educação geral baseada em preceitos do SUS e os padrões de referência de ingestão de modo a contribuir para a tomada de decisões coerentes em relação a promoção a saúde. O aluno será instigado a entender que novas pesquisas na área de educação básica voltada a saúde para o desenvolvimento e aplicação de novas ferramentas de orientações gerais necessárias à promoção da saúde.

Capacidade de trabalhar em equipe, com visão integradora, visando a interdisciplinaridade no cuidado integral ao indivíduo e sociedade;

Capacidade de comunicação e liderança, tomando decisões de maneira ética, apropriada, eficaz e garantindo o bem-estar da comunidade e equipe, fazendo o gerenciamento dos recursos físicos, materiais e de pessoal;

Realizar um conjunto de atividades indispensáveis ao processo de formação profissional, que possibilita ao acadêmico a aquisição da visão crítica na área e integra, através de atividades teórico-práticas.

Integrar os conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o desenvolvimento do curso e oferece a reflexão da prática profissional mediante a proposta de aplicação dos conhecimentos em situações reais

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina contribuirá para a capacitação do profissional na área de promoção a saúde por meio do planejamento e aplicação de ações práticas de educação/orientação fisioterapêutica voltadas à população local. Ao longo da disciplina o aluno deve desenvolver a visão crítica em relação as ferramentas atuais disponíveis para o planejamento/orientação de modo a selecionar a melhor opção no atendimento individual e/ou coletivo. Espera-se que o aluno desenvolva a capacidade de articulação com a equipe multiprofissional que

acompanha os indivíduos no intuito de tomar decisões com embasamento científico no momento do planejamento fisioterapêutico.

CONTEÚDO:

O projeto integrador é oferecido aos alunos através de conteúdos que visam nivelar o grau de conhecimentos dos ingressantes, além de atividades de extensão, como jornadas de estudos, iniciação à pesquisa e visitas às empresas ligadas ao campo de atuação do fisioterapeuta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SKARE, T.L. Reumatologia: princípios e prática São Paulo: Guanabara Koogan, 1999.

DAVID, C. Reumatologia para fisioterapeutas, editora Premier, 2001.

SHEPHERD R.B. Fisioterapia em Pediatria. 3ª ed. São Paulo: Santos, 1996. 7-BOTOME, S.P.; REBELATTO, J.R. Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. 2. ed. SÃO PAULO: MANOLE, 1999. 309 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARCONDES, M. Clínica médica: propedêutica e fisiopatologia, São Paulo: Guanabara, 1988.

COLBY; LUNN; ALLEN. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas, 3ª edição São Paulo: Manole, edições 1ª ;2ª ,3ª,4ª e 5ª, 2009.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Artigo Científico: Estudo comparativo da prevalência de alterações posturais na coluna vertebral em escolares do ensino fundamental do município de Quixadá/CE. Denilson Queiroz Cerdeira, Cristiane Clemente de Mello Salgueiro, José Ferreira Nunes. Fisioterapia Brasil. vol. 19 nº4, 444-456.2018.

Artigo Científico: A influência da massagem facial na qualidade de vida de idosos residentes em asilos. Danielle Andretta, Marielle Torrezan, Juliana Aparecida Ramiro Moreira. Fisioterapia Brasil. vol. 19 nº4 ,538-545.2018.

Artigo Científico: Protocolo de atendimento e seguimento fisioterapêutico na fibrose cística. Camila Isabel Santos Schivinski, Maria Ângela Gonçalves de Oliveira Ribeiro, Renata Tiemi Okuro, Juliana Cardoso, Renata Pedrolongo Basso, José Dirceu Ribeiro. Fisioterapia Brasil. vol. 19 nº4 – 508-523.2018.

Artigo Científico: Repercussão da oxigenoterapia domiciliar na qualidade de vida de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. Nayara Carolina Alves, Renata P Basso-Vanelli, Eloisa Maria Gatti Regueiro, Marina de Toledo Durand. Fisioterapia Brasil. vol. 19 nº4,-576, 2018

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Na disciplina de projeto Integrador espera-se que o aluno tenha um bom conhecimento prévio das disciplinas de Políticas públicas em saúde. Além disso, os conteúdos farão articulações com as disciplinas Aplicadas a fisioterapia, como por exemplo: Pediatria, Neurologia, Reumatologia, Ortopedia, Desportiva, Cardiologia e Pneumologia

Observação: O plano de aprendizagem foi aprovado pelo NDE do curso de fisioterapia e consta na ATA do mês de agosto de 2019.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Projeto Integrador IV

SEMESTRE: 8º

DOCENTE: PRISCILA NILSEN VIEGAS

METODOLOGIA: As aulas teóricas serão em sua maioria, expositivas e ministradas por meio de recurso audiovisual com material em PowerPoint, complementada por atividades dirigidas discussão de artigos científicos, jogos educativos de apoio pedagógico. O desenvolvimento da ação social será acompanhando no decorrer do semestre, por meio do planejamento, definição de objetivos e construção de materiais para a aplicação prática n modelo de projeto de extensão.

PROCESSO AVALIATIVO: Avaliação durante o desenvolvimento da ação social, por meio de relatórios técnicos das atividades e das práticas realizadas. Discussões em grupo de artigos científicos e resenhas.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Estagio Supervisionado Em Pediatria

Carga Horária: 100 horas

Semestre: 9º e 10º

PPC ANO: 2019

EMENTA:

Estágio supervisionado em fisioterapia aplicada às disfunções neurológicas que acometem bebês, crianças e adolescentes. A disciplina enquanto síntese do curso é o estudo teórico-clínico e a aplicação prática de técnicas e procedimentos fisioterapêuticos em pacientes com distúrbios infantis (congenitos, traumáticos, degenerativos, reumatológicos, etc).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Fornecer experiência prática ao aluno e capacitá-lo para a prática assistencial fundamentada em aspectos clínicos, funcionais e bases fisiológicas e fisiopatológicas em todas suas subáreas de atuação pediátrica.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Atenção à saúde: Os acadêmicos deverão estar aptos a realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. Promover educação em saúde no âmbito individual, núcleos familiares e comunidade. Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.
2. Tomada de decisão: Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, éticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária.
3. Comunicação: Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal que resulta na efetiva troca de informações e na construção da relação terapeuta-paciente, com familiares e outros profissionais.
4. Liderança: Demonstrar compromisso de assumir responsabilidades condizentes com a prática profissional, com adesão incondicional aos princípios éticos. Agir no melhor interesse do paciente, demonstrando sensibilidade e respeito ao mesmo e seus familiares. Manter conduta e aparência condizente com a sua atuação profissional.
5. Administração e gerenciamento: Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional. Capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios e prestar esclarecimentos sobre possíveis dúvidas e orientar o paciente e os seus familiares sobre o processo terapêutico.

6. Educação permanente: Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (auto avaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

O estágio visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- reconhecer a criança e o adolescente como um ser único, devendo ser avaliado em seu contexto familiar, social e cultural da cidade de Limeira-SP;
- informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de avaliação, tratamento e comunicação, atuando como agente de transformação social;
- reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- Reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO:

Conteúdo Teórico: realizado por meio de reuniões semanais com duração aproximada de 4 hs. A metodologia empregada faz uso de: discussão em grupo sobre temas relevantes para o estágio, seminários, apresentações expositivas de artigos científicos realizadas pelos alunos e apresentação e discussão de casos clínicos. Conteúdo Prático: É realizado diariamente por meio do treinamento prático da semiologia e avaliação com testes e escalas padronizadas, dos procedimentos para intervenção e tratamento das disfunções neurológicas em pacientes pediátricos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FLEHMIG, I. *Texto e Atlas do Desenvolvimento Normal e seus Desvios no Lactente – Diagnóstico e Tratamento Precoce do Nascimento até o 18º Mês*. São Paulo: Atheneu, 2002.

GALLAHUE, D.L. OZMUN, J.C. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. São Paulo: Phorte, 2001.

SHEPHERD, R.B. *Fisioterapia em Pediatria*. 3ª ed. São Paulo: Santos, 1996

HALPERN, R. *Manual de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento*. 1ed. Barueri: Manole, 2015. Bibliografia Virtual.

CAMPOS JR, Dioclécio, BURNS, Dennis Alexander Rabelo, LOPEZ, Fabio Ancona. *Tratado de Pediatria*. 3ed. Barueri: Manole, Vol 1 e 2, 2014. Bibliografia Virtual.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HAYWOOD, K.M., GETCHELL, N. *Desenvolvimento Motor ao longo da vida*. 3 ed. Artmed, 2004.

UMPHRED, D.A. *Reabilitação neurológica*. 4 ed. Barueri: Manole, 2004.

MARCONDES, E. et al. *Pediatria básica: pediatria clínica especializada*. 9 ed. São Paulo: Sarvier, 2004.

SHUMWAY-COOK, A. WOOLLACOTT M.H. *Controle Motor: teoria e aplicações práticas*. 3ed. Barueri: Manole, 2010. Bibliografia Virtual.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Pediatria

SEMESTRE: 9º/ 10º

DOCENTE: Profa. Ms. Maria Angélica da Rocha Diz Israel

METODOLOGIA:

- Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes aos casos clínicos apresentados na clínica de Fisioterapia.
- Aulas Práticas: realizado revisão sobre as avaliações e as técnicas de tratamento com recursos e equipamentos terapêuticos disponíveis na clínica como bolas, rolos, cunhas, brinquedos entre outros. Essa atividade sempre é realizada no primeiro dia de estágio para todos os alunos;
- Seminários: apresentação de casos clínicos de forma individual com intuito de apresentar os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento e evolução dos pacientes durante o estágio realizado.
- Artigos Científicos: apresentação de artigos científicos encontrados em revistas científicas indexadas priorizando atualidades no tratamento fisioterapêutico de crianças com desordens neuromusculares.

PROCESSO AVALIATIVO:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
1º e 2º Bimestre
A1- Aspectos teóricos: 0 - 10 - Nota de prova teórica: 6,0 - Conhecimentos teóricos aplicados nos atendimentos: 2,0 - Seminários: 2,0
A2- Aspectos práticos: 0 - 10 - Atendimentos: (5,0) - Criatividade, aplicação de recursos e técnicas adequadas, avaliação das atividades desenvolvida diariamente como as fichas de evolução e respeito aos horários de atendimento, avaliação da evolução do paciente e critérios para alta e interesse e iniciativa do aluno.
A3- Aspectos disciplinares: 0 - 10 - Educação, postura e responsabilidade do aluno: 2,0 - Vestimentas adequadas: 2,0 - Respeito com paciente: 2,0 - Respeito com outros estagiários e supervisores: 2,0 - Horários de estágio: 2,0.
- A nota final do aluno será baseada na média final composta pelo cálculo: Média Final: $\left[\frac{3 \times A1 + 3 \times A2 + 1 \times A3}{7} \right]$

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Estágio Supervisionado Em Ortopedia E Traumatologia	
Carga Horária: 100 horas	Semestre: 9º e 10º	PPC ANO: 2019

EMENTA:

Estágio supervisionado em fisioterapia aplicada às disfunções musculoesqueléticas. A disciplina enquanto síntese do curso é o estudo teórico-clínico e a aplicação prática de técnicas e procedimentos fisioterapêuticos em pacientes com distúrbios ortopédicos (traumáticos, degenerativos, reumatológicos, etc) e com alterações posturais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Permitir ao aluno o conhecimento teórico e prático de avaliação cinesiofuncional, estabelecimento de diagnóstico fisioterapêutico, prescrição de conduta fisioterapêutica e estabelecimento do tratamento em distúrbios, incapacidades do sistema neuromuscular e osteoarticular e nas lesões traumáticas. Fornecer, além do conhecimento técnico, uma visão do contexto psicossocial e consciência dos princípios éticos da profissão, sa-

ber fornecer orientações aos pacientes, quanto à realização das atividades de vida diária e exercícios terapêuticos pós-alta fisioterapêutica.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado)
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões). Saber realizar toda semiologia dos membros superiores, inferiores, coluna vertebral, ATM, postura e traumatologia. Identificar as partes anatômicas envolvidas, estágio de lesão e aplicação de recursos cinesioterapêuticos e eletrotermoterapêuticos como forma de tratamento de pacientes ortopédicos e traumatológicos. Ter capacidade para desenvolver objetivos e condutas de tratamento fisioterapêutico para as mais diversas patologias.
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre avaliação cinesiofuncional, habilidade para estabelecer o diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos terapêuticos e eleger os diversos recursos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico, enfatizando as desordens musculoesqueléticas encontradas na cidade de Limeira, facilitando a inserção deste profissional no mercado de trabalho. Criar condições para que seja um agente transformador com consciência crítica, seguindo os preceitos éticos e legais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

CONTEÚDO:

Conteúdo teórico: É realizado por meio de reuniões semanais com duração de 4 horas. A metodologia empregada faz uso de discussões em grupo de temas relevantes para o estágio, seminários, apresentações expositivas de artigos científicos realizadas pelos alunos e apresentação e discussão de casos clínicos. O conteúdo da disciplina aborda temas como avaliação ortopédica e postural, organização da sessão, reconhecimento da área de atuação do estágio e suas normas, revisão das patologias ortopédicas e reumatológicas estudadas nas disciplinas da graduação, avaliação das alterações posturais, revisão dos recursos de eletroterapia, termoterapia, fototerapia e mecanoterapia utilizados na reabilitação desses pacientes, avaliação de exames complementares: RX, TC, RNM, US, estudo e aplicação de algumas técnicas dos métodos: Klapp, RPG, liberação de tecidos moles e técnicas de mobilizações, técnica de Risser, Willians, Pilates, treinamento funcional, etc.

Conteúdo prático: É realizado diariamente por meio do treinamento prático da semiologia e avaliação com testes e escalas padronizadas, dos procedimentos para intervenção e tratamento das disfunções musculoesqueléticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

STRIANO P. Coluna Saudável: anatomia ilustrada – guia completo para alongamento, fortalecimento e estabilização. 1ª edição, Barueri, SP: Manole, 2015. (biblioteca virtual)

O’SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. *Fisioterapia: avaliação e tratamento*. 5ª. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. (biblioteca virtual).

- KISNER, C.; KOLBY, L.A., Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 6ª edição, Barueri, SP: Manole, 2016. (biblioteca virtual).
- CIPRIANO, J.J. *Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos*. 4ª. ed. São Paulo: Manole, 2005. (biblioteca virtual)
- COOK CE; HEGEDUS EJ. Testes ortopédicos em fisioterapia. 2ª edição. Barueri, SP: Manole, 2015. (biblioteca virtual)
- VOIGHT ML; HOOGENBOOM BJ; PRENTICE WE. Técnicas de exercícios terapêuticos: estratégias de intervenção musculoesquelética. Barueri, SP: Manole, 2014. (biblioteca virtual).
- MAGEE DJ. Avaliação musculoesquelética. 5ª edição. Barueri, SP: Manole, 2010. (biblioteca virtual).
- MAGEE, DJ; ZACHAZEWSKI JE; QUILLEN, WS. Prática da reabilitação musculoesquelética – princípios e fundamentos cinéticos. 1ª edição, Barueri, SP: Manole, 2013. (Biblioteca virtual)
- TUREK, SL., Ortopedia de Turek - Princípios e Aplicações. SP: Manole. , 1999.
- SOUZA, M.Z, Reabilitação do Complexo do Ombro. SP: Manole. , 2001.
- HEBERT, S.; XAVIER, R., Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática. Porto Alegre: Artmed. 2, 1998.
- STARKEY C. Recursos terapêuticos em Fisioterapia. 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 2017, 468p. (Biblioteca virtual).
- BÉLANGER, AY. Recursos terapêuticos: evidências que fundamentam a prática clínica. 2ª edição, Barueri, SP: Manole, 2012. (Biblioteca virtual)
- SRINIVASAN, N. Srimathi's Electrotherapeutic Agents Manual. 1a. ed , JAYPEE, 2011, 256p. (Biblioteca virtual)
- SINGH J. Textbook of Electrotherapy. 2a edição, JAYPEE, 2012. (Biblioteca virtual).
- GUIRRO, E.C.O., GUIRRO, R.R.J. Fisioterapia DermatoFuncional. Ed. Manole, 3ª edição, 2002,560p.
- LEHMANN, J.F.; LAUTER, B.J. Diatermia e Calor superficial, Laser e crioterapia. In: KOTTE, FJ, LHEMANN, J.F. Tratado de Medicina Física e Reabilitação de Krusen, 4ª Ed, São Paulo, Ed. Manole, 1994.
- KNIGHT, K.L. Cryotherapy in Sport. Injury Management. Ed. Human Kinetics, 1995, 299 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- EBNEZAR J. Essentials of orthopedics for physiotherapists. JAYPEE, 2011. (biblioteca virtual)
- GARG S. Essentials of orthophysiotherapy for upper & Lower Limb fractures. 1ª edição. JAYPEE, 2011. (biblioteca virtual)
- FILHO, T.E.P.B; KOJIMA, K.E.; FERNANDES, T.D., Casos clínicos em Ortopedia e traumatologia: guia prático par formação e atualização em ortopedia.. SP: Manole. , 2009.
- FILHO, T.E.P.B.; CAMARGO, O.P.; CAMANHO, G.L., Clínica Ortopédica. SP: Manole. , 2012.
- GOULD, J.A., Fisioterapia na Ortopedia e na medicina do esporte. SP: Manole. 2, 1993.
- MARQUES AP. Manual de goniometria. 3ª edição. Barueri, SP: Manole, 2014. (biblioteca virtual)
- KEIL A. Bandagem terapêutica no esporte e na reabilitação, Barueri, SP: Manole, 2014. (biblioteca virtual)
- GREENMAN, P.E. *Princípios da medicina manual*. São Paulo: Manole, 2001.
- GROSS, J.; FETTO, J.; ROSEN, E. *Exame musculoesquelético*. Porto Alegre: Artes médicas Sul, 2000.
- HOPPENFELD. *Propedêutica Ortopédica: coluna e extremidades*. São Paulo: Atheneu, 2005.
- JOHNSON, T.R.; STEINBACH, L.S. *O essencial em imagens musculoesqueléticas*. São Paulo: ROCA, 2005.
- KOTTE, F.J.; LEHMANN, J.F. *Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen*. 4ª. ed. São Paulo: Manole, 1994.
- LESH, S.G. *Ortopedia para o fisioterapeuta*. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

LIANZA, S. *Medicina de Reabilitação*. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

SANTOS A. *Postura corporal: um guia para todos*. 3ª edição. Summus editorial, 2015. (biblioteca virtual)

TORRES, D.F.M. *Fisioterapia: Guia prático para a clínica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

1) Vídeo: Anatomia do ombro, lesão do manguito rotador e reconstrução artroscópica do manguito rotador.

You tube link: <https://www.youtube.com/watch?v=mjQaQyGDvYM>

2) Vídeo: Animação de prótese de disco intervertebral. You tube link:

<https://www.youtube.com/watch?v=H2ydsqTLgo>

3) Vídeo: Rizotomia percutânea lombar por radiofrequência. You tube link:

<https://www.youtube.com/watch?v=TQJ5hYollJI>

4) Vídeo: Infiltrações na coluna (bloqueio neural). You tube link:

https://www.youtube.com/watch?v=c_KE7TK4r00

5) Vídeo: artrodese lombar. You tube link: <https://www.youtube.com/watch?v=0H9vPaUhCpM>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Estágio supervisionado em Ortopedia e traumatologia, é necessário o conhecimento prévio de conceitos/conteúdos referente às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia/Embriologia, Fisiologia geral, Patologia, cinesiologia, cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II, Recursos terapêuticos manuais I e II, Prótese e órtese, Imagenologia, Biomecânica, Bases Métodos e Técnicas de avaliação em Fisioterapia, Fisioterapia Preventiva e Ergonomia, Fisioterapia aquática, Fisioterapia aplicada a Reumatologia e Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a atividade Desportiva.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

SEMESTRE: 9º e 10º

DOCENTE: Fabiana Forti Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes aos casos clínicos abordados nas discussões de caso. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as discussões de caso (sala de aula invertida). Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)): nas discussões de caso são realizadas as análises dos casos clínicos atendidos no setor de ortopedia, discutindo os objetivos do tratamento e as condutas referentes ao caso. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Aulas Práticas: são realizadas revisões sobre as avaliações e as técnicas de tratamento com recursos e equipamentos terapêuticos disponíveis na clínica como bolas, rolos, cunhas, equipamentos de eletrotermofototerapia, equipamentos de mecanoterapia. - Seminários: apresentação de casos clínicos de forma individual com intuito de apresentar os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento e evolução dos pacientes durante o estágio realizado. - Artigos Científicos: apresentação de artigos científicos encontrados em revistas científicas indexadas priorizando atualidades no tratamento fisioterapêutico de disfunções musculoesqueléticas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo.

A1-Aspectos teóricos:0-10

- Nota de prova teórica: 6,0

- Conhecimentos teóricos aplicados nos atendimentos: 2,0

- Seminários: 2,0

A2- Aspectos práticos:0 - 10

- Atendimentos: (5,0) - Criatividade, aplicação de recursos e técnicas adequadas, avaliação das atividades desenvolvida diariamente como as fichas de evolução e respeito aos horários de atendimento, avaliação da evolução do paciente e critérios para alta e interesse e iniciativa do aluno.

A3- Aspectos disciplinares: 0 - 10

- Educação, postura e responsabilidade do aluno: 2,0

- Vestimentas adequadas: 2,0

- Respeito com paciente: 2,0

- Respeito com outros estagiários e supervisores: 2,0

- Horários de estágio: 2,0.

- A nota final do aluno será composta pelo cálculo: Média Final:
$$\left[\frac{3 \times A1 + 3 \times A2 + 1 \times A3}{7} \right]$$

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Estágio Supervisionado Em Neurologia Adulto

Carga Horária: 100 horas

Semestre: 9º e 10º

PPC ANO: 2019

EMENTA:

Estágio supervisionado em fisioterapia aplicada às disfunções neurológicas. A disciplina enquanto síntese do curso são o estudo teórico-clínico e a aplicação prática de técnicas e procedimentos fisioterapêuticos em pacientes com distúrbios neurológicos (traumáticos, degenerativos, genéticos, adquiridos, etc)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Permitir ao aluno o conhecimento teórico e prático de avaliação neurofuncional, estabelecimento de diagnóstico fisioterapêutico, prescrição de conduta fisioterapêutica e estabelecimento do tratamento em distúrbios, incapacidades do sistema neurológico no que se refere a déficit motor, sensorial e cognitivo. Fornecer, além do conhecimento técnico, uma visão do contexto psicossocial e consciência dos princípios éticos da profissão, saber fornecer orientações aos pacientes, quanto à realização das atividades de vida diária e exercícios terapêuticos pós-alta fisioterapêutica.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS(Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1- Atenção à saúde: Desenvolver os conhecimentos da área de Fisioterapia Neurológica adulto, atuando com ética e profissionalismo na atenção, promoção, prevenção e reabilitação da saúde de pacientes com patologias neurológicas tanto no âmbito individual como coletivo.

2- Tomada de decisões: Conhecer e entender as patologias neurológicas que afetam as pessoas na idade adolescente a adulta, compreendendo o aspecto emocional do paciente, para avaliar e tratar, respeitando a individualidade e as particularidades de cada um. Além de dominar cientificamente as características e acometimentos de cada patologia a fim de o profissional ter a capacidade de tomar decisões visando aplicar as técnicas e condutas específicas e apropriadas para cada uma.

3- Comunicação: Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;

4- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre avaliação neurofuncional, habilidade para estabelecer o diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos terapêuticos e eleger os diversos recursos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico, enfatizando as desordens neurológicas encontradas na cidade de Limeira, facilitando a inserção deste profissional no mercado de trabalho. Criar condições para que seja um agente transformador com consciência crítica, seguindo os preceitos éticos e legais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

CONTEÚDO:

Conteúdo teórico: É realizado por meio de reuniões semanais com duração de 4 horas. A metodologia empregada faz uso de discussões em grupo de temas relevantes para o estágio, seminários, apresentações expositivas de artigos científicos realizadas pelos alunos e apresentação e discussão de casos clínicos. O conteúdo da disciplina aborda temas como avaliação neurológica, organização da sessão, reconhecimento da área de atuação do estágio e suas normas, revisão das patologias neurológicas congênitas e adquiridas estudadas nas disciplinas da graduação, avaliação das alterações neurológicas, avaliação de exames complementares: RX, TC, RNM, US, estudo e aplicação de algumas técnicas dos métodos: Kabat, Pilates para pacientes neurológicos, técnicas de mobilizações, treinamento funcional para pacientes neurológicos, treinamento na marcha suspensa na esteira etc.

Conteúdo prático: É realizado diariamente por meio do treinamento prático da semiologia e avaliação com testes e escalas padronizadas, dos procedimentos para intervenção e tratamento das disfunções neurológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

O'SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. *Fisioterapia: avaliação e tratamento*. 5ª. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. (biblioteca virtual).

KISNER, C.; KOLBY, L.A., *Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas*. 6ª edição, Barueri, SP: Manole, 2016. (biblioteca virtual).

CIPRIANO, J.J. *Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos*. 4ª. ed. São Paulo: Manole, 2005. (biblioteca virtual)

MAGEE DJ. *Avaliação musculoesquelética*. 5ª edição. Barueri, SP: Manole, 2010. (biblioteca virtual).

STOKES, M. *Neurologia para Fisioterapeutas*, 1ª edição, São Paulo: premier editora, 2000.

DAVIES, P. *Passos a seguir: um manual para tratamento da hemiplegia no adulto: baseado no conceito de KAREL BOBATH*, São Paulo: Manole, 1994.

MACHADO, A. *Neuroanatomia funcional*, 2ª edição, São Paulo: Atheneu, 2000.

LENT, R. *Cem Bilhões de Neurônios*, São Paulo: ATHENEU, 2005.

ASSIS, D. R. *Conduitas Práticas em Fisioterapia Neurológica*. 1ª edição, São Paulo: Manole, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARCONDES, M. *Clinica medica: propedêutica e fisiopatologia*, São Paulo: Guanabara, 1988.

UMPHRED, D. A. *Reabilitação Neurológica*, 4ª edição, São Paulo: Manole, 200

KOPCZYNSKI, MARCOS CAMMAROSANO. *Fisioterapia Em Neurologia - Serie Manuais De Especialização Einstein*, 1ª edição, editora Manole.2012.

SUSAN B. O'SULLIVAN E THOMAS J. SCHMITZ. *Fisioterapia: Avaliação e Tratamento – 5ª edição*, editora Manole, 2010.

STARKEY C. *Recursos terapêuticos em Fisioterapia*. 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 2017, 468p. (Biblioteca virtual).

SHUMWAY-COOK, A. WOOLLACOTT M.H. Controle Motor: teoria e aplicações práticas. 3ed. Barueri: Manole, 2010.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Neurociência Ilustrada - Claudia Krebs, Joanne Weiberg e Elizabeth Akesson. Cap.1 Introdução ao Sistema Nervoso e à Neurofisiologia Básica.pag 1-22.

Artigo Científica: ANDRADE, V.R. Atuação dos Neurotransmissores na Depressão. Revista Saúde do movimento, v.1, n.1, 2012.

Neuroplasticidade e Coaching. Gustavo Carvalho. Disponível Youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=zldNCOXflvs>.

Documentário: O Cérebro Que Se Transforma: Disponível Youtube: https://youtu.be/71_Da3SKj0g.

A plasticidade Neural: Adriana Foz- Disponível Youtube: <https://youtu.be/TJdn4QjFYi8>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Estágio supervisionado em Neurologia Adulto, é necessário o conhecimento prévio de conceitos/conteúdos referente às disciplinas de Anatomia I e II, Fisiologia geral, Cinesiologia, Cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II, Recursos terapêuticos manuais I e II, Prótese e órtese, Imagenologia, Biomecânica, Fisioterapia aplicada a Reumatologia e Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Neurologia I e II.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM NEUROLOGIA ADULTA

SEMESTRE: 9º e 10º

DOCENTE: Maria Caroline da R. Diz Toledo

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes aos casos clínicos abordados nas discussões de caso. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as discussões de caso (sala de aula invertida).

Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)): nas discussões de caso são realizadas as análises dos casos clínicos atendidos no setor de neurologia adulta, discutindo os objetivos do tratamento e as condutas referentes ao caso. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos;

Aulas Práticas: são realizadas revisões sobre as avaliações e as técnicas de tratamento com recursos e equipamentos terapêuticos disponíveis na clínica como bolas, rolos, cunhas, equipamentos como esteira elétrica, duplo ciclo, bicicleta entre outros

Seminários: apresentação de casos clínicos de forma individual com intuito de apresentar os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento e evolução dos pacientes durante o estágio realizado.

Artigos Científicos: apresentação de artigos científicos encontrados em revistas científicas indexadas priorizando atualidades no tratamento fisioterapêutico de disfunções musculoesqueléticas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo.

A1-Aspectos teóricos:0-10

- Nota de prova teórica: 6,0

- Conhecimentos teóricos aplicados nos atendimentos: 2,0

- Seminários: 2,0

A2- Aspectos práticos:0 - 10

- Atendimentos: (5,0) - Criatividade, aplicação de recursos e técnicas adequadas, avaliação das atividades desenvolvida diariamente como as fichas de evolução e respeito aos horários de atendimento, avaliação da evolução do paciente e critérios para alta e interesse e iniciativa do aluno.

A3- Aspectos disciplinares: 0 - 10

- Educação, postura e responsabilidade do aluno: 2,0
- Vestimentas adequadas: 2,0
- Respeito com paciente: 2,0
- Respeito com outros estagiários e supervisores: 2,0
- Horários de estágio: 2,0.

- A nota final do aluno será composta pelo cálculo: Média Final: $\left[\frac{3 \times A1 + 3 \times A2 + 1 \times A3}{7} \right]$

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia **Disciplina:** Estágio Supervisionado em Hidroterapia e Ft Desportiva

Carga Horária: 100 horas

Semestre: 9º e 10º

PPC ANO: 2019

EMENTA:

Esta disciplina, enquanto síntese do curso, é o estudo teórico-clínico e a aplicação prática de técnicas e procedimentos fisioterapêuticos e hidroterapêuticos em atletas e pacientes com distúrbios ortopédicos, neurológicos, pneumológicos, reumatológicos, dentre outros.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Fornecer, além do conhecimento técnico, uma visão do contexto psicossocial e consciência dos princípios éticos da profissão, saber fornecer orientações aos pacientes, quanto à realização das atividades de vida diária e exercícios terapêuticos pós-alta fisioterapêutica.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado)
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões). Saber realizar a avaliação do paciente, elaborar o plano de tratamento e aplicar os recursos adequados na programa de reabilitação de pacientes atendidos na piscina terapêutica e em atletas.
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre avaliação cinesiofuncional, habilidade para estabelecer o diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos terapêuticos e eleger os diversos recursos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico, enfatizando as desordens musculoesqueléticas e neurofuncionais encontradas na cidade de Limeira, facilitando a inserção deste profissional no mercado de trabalho. Criar condições para que seja um agente transformador com consciência crítica, seguindo os preceitos éticos e legais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

CONTEÚDO:

Conteúdo teórico: É realizado por meio de reuniões semanais com duração de 4 horas. A metodologia empregada faz uso de discussões em grupo de temas relevantes para o estágio, seminários, apresentações expositivas de artigos científicos realizadas pelos alunos e apresentação e discussão de casos clínicos. O conteúdo da disciplina aborda temas trabalhados em discussões de caso semanais, como noções do método Pilates e treinamento funcional, técnicas de fortalecimento muscular diferenciadas para atletas, treinamento com circuitos, técnicas de hidrocinestoterapia, método dos anéis de Bad Ragaz, noções de Watsu, organização da sessão, reconhecimento da área de atuação do estágio e suas normas, revisão dos princípios físicos da água e da imersão, revisão dos efeitos fisiológicos da imersão, etc. A disciplina visa desenvolver a vivência do aluno no atendimento clínico de atletas e de pacientes em ambiente aquático, com suas peculiaridades e técnicas diferenciadas de tratamento.

Conteúdo prático: É realizado diariamente por meio do treinamento prático da semiologia e avaliação com testes e escalas padronizadas, dos procedimentos para intervenção e tratamento em ambiente aquático e em atletas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ACKLAND, T.R.; ELLIOTT, B.C.; BLOOMFIELD, J. Anatomia e biomecânica aplicadas no esporte. 2ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2011.

ANDREWS, J.R.; HARRELSON, G.L.; WILK, K.E. Reabilitação física das lesões desportivas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2000. 504p.

CAMPION, MR., Hidroterapia: Princípios e Prática.. São Paulo: Manole. , 2000.

KATZ, J., Exercícios aquáticos na gravidez. São Paulo: Manole. , 1999. (3 exemplares) ANDREWS, J.R.; HARRELSON, G.L.; WILK, K.E. Reabilitação física das lesões desportivas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2000. 504p.

KISNER, C.; KOLBY, L.A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5ª. ed., São Paulo: Manole. 2009. (Biblioteca virtual).

FILHO, T.E.P.B.; CAMARGO, O.P.; CAMANHO, G.L. Clínica Ortopédica. São Paulo: Manole, 2012. Volumes 1 e 2. (Biblioteca virtual).

ADLER, S.S.; BECKERS, D.; BUCK, M. PNF: Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva – um guia ilustrado. 2ª. ed. São Paulo: Manole, 2007. (Biblioteca virtual).

JARMEY, C. Músculos: uma abordagem concisa. São Paulo: Manole, 2008. (Biblioteca virtual).

PETERSEN, C.M.; FOLEY, R.A. Testes de movimentos ativos e passivos. São Paulo: Manole, 2003. (Biblioteca virtual).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMATUZZI, M.M.; CARAZZATO, J.G. Medicina do Esporte. Editora Roca, 2004. 626p.

BAUM, G. Aquaeróbica: manual de treinamento. São Paulo: Editora Manole, 2000. 259p.

FIORELLI, A.; ARCA, E.A. Hidrocinestoterapia: princípios e técnicas terapêuticas. Editora EDUSC, 2002. 104p.

HANSON, D.; BATES, A. Exercícios aquáticos terapêuticos. São Paulo: Editora Manole, 1998. 322p.

HOLLMANN, W.; HETTINGER, T. Medicina do esporte: fundamentos anatômico-fisiológicos para a prática esportiva. 4ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2005. 710p.

RAMALDES, A. Hidro 1000: exercícios com acessórios. 2ª ed. Editora Sprint, 2004. 300p.

RENSTROM, P.; PETERSON, L. Lesões do esporte: prevenção e tratamento. 3ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2002. 534p.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

- 1) Vídeo: Diagnóstico e reabilitação de lesões do joelho. You tube link: <https://www.youtube.com/watch?v=sJR7oMWQ2i8>
- 2) Vídeo: Fisioterapia desportiva. You tube link: <https://www.youtube.com/watch?v=ZtHZ0AcwxvQ>
- 3) Vídeo: Exercícios em hidroterapia. You tube link: <https://www.youtube.com/watch?v=ZhC4XDZGIFg>
- 4) Vídeo: Exercícios aquáticos para lombalgia. You tube link: <https://www.youtube.com/watch?v=GjHMoj3HT8I>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Estágio Supervisionado em Hidroterapia e FT Desportiva, é necessário o conhecimento prévio de conceitos/conteúdos referente às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia/Embriologia, Fisiologia geral, Patologia, Cinesiologia, Cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II, Recursos terapêuticos manuais I e II, Hidroterapia, Prótese e órtese, Imagenologia, Biomecânica, Bases Métodos e Técnicas de avaliação em Fisioterapia, Fisioterapia Preventiva e Ergonomia, Fisioterapia aquática, Fisioterapia aplicada a Reumatologia e Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a atividade Desportiva.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HIDROTERAPIA E FT DESPORTIVA

SEMESTRE: 9º e 10º

DOCENTE: Daniel Iwai Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes aos casos clínicos abordados nas discussões de caso. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as discussões de caso (sala de aula invertida). Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)): nas discussões de caso são realizadas as análises dos casos clínicos atendidos no setor de hidroterapia e desportiva, discutindo os objetivos do tratamento e as condutas referentes ao caso. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Aulas Práticas: são realizadas revisões sobre as avaliações e as técnicas de tratamento com recursos e equipamentos terapêuticos disponíveis na clínica como coletes de flutuação, tomozeleiras, flutuadores, bolas, rolos, cunhas, equipamentos de eletrotermofototerapia, equipamentos de mecanoterapia. - Seminários: apresentação de casos clínicos de forma individual com intuito de apresentar os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento e evolução dos pacientes durante o estágio realizado. - Artigos Científicos: apresentação de artigos científicos encontrados em revistas científicas indexadas priorizando atualidades no tratamento fisioterapêutico na piscina terapêutica e de atletas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo.

A1-Aspectos teóricos:0-10

- Nota de prova teórica: 6,0
- Conhecimentos teóricos aplicados nos atendimentos: 2,0
- Seminários: 2,0

A2- Aspectos práticos:0 - 10

- Atendimentos: (5,0) - Criatividade, aplicação de recursos e técnicas adequadas, avaliação das atividades desenvolvida diariamente como as fichas de evolução e respeito aos horários de atendimento, avaliação da evolução do paciente e critérios para alta e interesse e iniciativa do aluno.

A3- Aspectos disciplinares: 0 - 10

- Educação, postura e responsabilidade do aluno: 2,0
- Vestimentas adequadas: 2,0

- Respeito com paciente: 2,0
- Respeito com outros estagiários e supervisores: 2,0
- Horários de estágio: 2,0.
- A nota final do aluno será composta pelo cálculo: Média Final: $\left[\frac{3 \times A1 + 3 \times A2 + 1 \times A3}{7} \right]$

PLANO DE APRENDIZAGEM

CURSO: Fisioterapia	DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	
CARGA HORÁRIA: 40 horas	SEMESTRE: 9º	PPC Ano: 2019

EMENTA:

Apresentação de proposta de investigação (projeto de pesquisa) desenvolvida em área específica. Estrutura da monografia e aspectos normativos (ABNT). Ética em pesquisa envolvendo seres humanos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

GERAIS:

Possibilitar a elaboração dos estudos acadêmicos em relação à produção da monografia. Capacitar para o reconhecimento dos aspectos normativos e tipográficos da escrita do trabalho de conclusão de curso (monografia) em Fisioterapia. Promover maior compreensão e reconhecimento das áreas de concentração e linhas de pesquisa em Fisioterapia. Estruturar o projeto de monografia, bem como transformá-lo em monografia, construindo os elementos pré textuais, textuais e pós textuais, segundo as diretrizes preconizadas no Manual da Instituição.

ESPECÍFICOS:

- Compreender o significado e a importância da construção de trabalhos científicos, na formação profissional;
- Discutir e refletir sobre a contribuição da pesquisa científica para a sociedade como um todo;
- Fazer levantamento bibliográfico e analisar a bibliografia a ser utilizada na pesquisa;
- Definir os procedimentos metodológicos;
- Construir cronograma para a execução da pesquisa;
- Elaborar o projeto de pesquisa;
- Produzir o desenvolvimento da monografia;
- Elaborar os elementos pré-textuais, textuais e pós textuais;
- Pautar as diretrizes normativas da ABNT para elaboração de trabalho científico contidas no manual da instituição;
- Seguir os princípios éticos que orientam as pesquisas com seres humanos;

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

No que diz respeito a Resolução CNE/CES nº 5/2011, Artigo 8º às **competências específicas** que serão desenvolvidas por esta disciplina são:

- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros, sobre a população-alvo, a realidade sociocultural em que está inserida para planejar e intervir de maneira coerente pautando-se em referenciais teóricos;
- Utilizar com propriedade, instrumentos e procedimentos de investigação da fisioterapia para construção de conhecimentos fisioterapêuticos e científicos, tendo em vista a pertinência dos mesmos;

- Estudar, aplicar criticamente as diretrizes e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes;
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Fisioterapia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
- Avaliar fenômenos de saúde, em diferentes contextos, com o intuito de contribuir para o avanço da área;
- Elaborar relatos científicos e materiais de divulgação dos achados;
- Apresentar os trabalhos científicos e discutir ideias em público.

O desenvolvimento das competências supracitadas, serão apoiadas nas seguintes

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO :

Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Desse modo, visa levar o futuro fisioterapeuta a compreender os princípios norteadores da fisioterapia enquanto ciência e sua aplicabilidade nas várias práticas. Poderá contribuir também para a tomada de decisão quanto ao planejamento para atuação e comunicação dos resultados de suas práticas de maneira ética, planejada e baseada em evidências científicas.

CONTEÚDO:

UNIDADE 1: TIPOS DE PESQUISA CIENTÍFICA

Importância da construção da pesquisa científica para a sociedade em geral.

Revisão dos itens de uma pesquisa.

Pesquisas científicas na fisioterapia.

Diferenças entre pesquisa bibliográfica e de campo.

Normas técnicas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT).

Unidade 2: Métodos e instrumentos de pesquisa

Elementos pré textuais, textuais e pós textuais.

A ética na pesquisa com seres humanos.

Pesquisa de material bibliográfico.

Elaboração das partes que compõem o projeto de pesquisa.

Unidade 3: Finalização do projeto de pesquisa

Submissão do projeto de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa (pesquisa de campo envolvendo seres humanos).

UNIDADE 4: Diretrizes para a apresentação do projeto de pesquisa e produção dos slides

Apresentação formal do projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, A. J. da S.; LEHFELD, N. A. de S. *Fundamentos de Metodologia: Um guia para a iniciação científica*. 2 ed, São Paulo: Makron Books Ltda, 2000. (disponível em acervo digital).

FIORANTE, F. B. ; ALMEIDA, R. de C. S.; XAVIER, M. F.; MUNNO, V.M. R. de. *Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas*. 15. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2019. (disponível em acervo digital).

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- LUNA, S. V. de. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 2002.
- MASCARENHAS, S. A. *Metodologia Científica*. São Paulo: Pearson Education, 2012. (disponível em acervo digital).
- SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico*. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

- GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa. Tipos fundamentais. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, maio/jun. 1995. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>.
- GUERRIERO, I. C. Z.; SCHMIDT, M. L. S.; ZICKER, F. (orgs.). *Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde*. São Paulo : Aderaldo & Rothschild, 2008.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS :

A disciplina de TCC I articula-se com todas as disciplinas da grade curricular, pois o tema de pesquisa do discente pode ter relação, em certa medida, com os conteúdos estudados nas várias disciplinas do curso. Além disso, tem relação direta com as disciplinas de leitura e produção de textos, metodologia da pesquisa científica, por serem imprescindíveis para a elaboração da monografia. Assim como a disciplina de estatística é relevante para as pesquisas de campo que utilizarão a metodologia quantitativa para análise dos dados.

CRONOGRAMA DE CURSO

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Durante o semestre serão utilizadas estratégias da Metodologia Ativa com intuito de promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o discente esteja no centro do processo de aprendizagem, participando de forma ativa e consciente na construção do conhecimento. Para tanto, as estratégias serão empregadas de maneira diversificada considerando os objetivos de aprendizagem referentes ao conteúdo em questão. Eventualmente as aulas poderão acontecer em três tempos:

- **Pré Aula:** refere-se aos procedimentos que o aprendiz deverá realizar antes da aula mediada pelo professor. Esta atividade poderá envolver um preparo específico como leitura prévia de textos, levantamento de publicações referentes ao tema de pesquisa e a elaboração de documentos.

- **Aula Mediada diz respeito ao que ocorrerá:** na presença do mediador, seja na sala de aula ou em outro contexto definido (biblioteca e laboratório de informática). As atividades desenvolvidas dependerão da estratégia adotada para aquela aula, mas incluirão sempre a participação ativa do aprendiz, assim, podem incluir aula dialogada, debates, discussões sobre a pesquisa científica, normatização do trabalho científico segundo as normas da ABNT, levantamento bibliográfico e construção de documentos relativos à pesquisa.

- **Pós Aula:** refere-se aquilo que ocorrerá após a aula mediada. Essa atividade requererá o desenvolvimento de atividades específicas como o levantamento de publicações e revisão da literatura pertinente ao tema de pesquisa, elaboração do projeto de pesquisa, dando continuidade ao que foi realizado na aula mediada.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, essencialmente, textos científicos relativos ao tema específico da pesquisa de cada discente, o manual da FIEL com as normas da ABNT e orientações sobre a construção do trabalho científico, textos sobre a metodologia de pesquisa científica.

Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; computador; impressos, laboratório de informática e biblioteca.

PROCESSO AVALIATIVO:

Avaliação será processual, ao longo do semestre, porque todas as atividades realizadas serão avaliadas tanto pelo professor de TCC como pelo professor orientador. Busca e leitura do material bibliográfico, realização e entrega nas datas corretas das atividades programadas, projeto de pesquisa contendo os pré textuais, textuais e pós textuais.

P1: Produção do projeto de pesquisa no laboratório de informática (50% do projeto – 0-10,0 pontos) + Nota do orientador por meio da ficha de avaliação (0-10,0 pontos). A nota da P1 resultará da somatória dessas duas notas dividida por dois.

P2: Produção do projeto de pesquisa no laboratório de informática (100% do projeto – 0-10,0 pontos) + Nota do orientador por meio da ficha de avaliação (0-10,0 pontos). A nota da P2 resultará da somatória dessas duas notas dividida por dois.

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1+P2/2$.

Observação: As normas e cronograma da disciplina serão criteriosamente seguidos, levando a reprova em caso de não cumprimento.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Tópicos especiais I

Carga Horária: 40 horas

Semestre: 9º semestre

PPC ANO:2019

EMENTA:

A disciplina analisa e discute temas específicos da Fisioterapia, abordando a relação entre a teoria e a prática clínica. A disciplina também discute os temas emergentes da área, publicados em periódicos especializados em Fisioterapia como (Biomecânica do Movimento; Neurologia Adulta e Infantil, Reumatologia, Ortopedia e Saúde da Mulher).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Proporcionar aos alunos da graduação em Fisioterapia conhecimentos fundamentais e atualizados sobre os diversos tipos de patologias bem como desenvolver plano de tratamento e estratégias de manuseio a fim de restabelecer a função e promover a saúde do paciente adulto e infantil. Capacitar o aluno a atuar em diversas áreas fisioterapêuticas multiprofissionalmente e interdisciplinarmente com produtividade nas ações de assistência à saúde do paciente nas suas diferentes enfermidades.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Atenção à saúde: Desenvolver os conhecimentos atuais nas diferentes áreas da Fisioterapia, atuando com ética e profissionalismo na atenção, promoção, prevenção e reabilitação nas diferentes patologias tanto no âmbito individual como coletivo.
- Tomada de decisões: Conhecer e entender as patologias que afetam as pessoas em diferentes idades, compreendendo o aspecto emocional do paciente, para avaliar e tratar, respeitando a individualidade e as particularidades de cada um. Além de dominar cientificamente as características e acometimentos de cada patologia a fim de o profissional ter a capacidade de tomar decisões visando aplicar as técnicas e condutas específicas e apropriadas para cada uma.
- Comunicação: Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; eficácia e custo-efetividade, da

força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;

- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Objetivamos a formação de um Fisioterapeuta com características generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com uma visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade com o objetivo de preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, sendo um profissional voltado ao desenvolvimento científico e apto a adquirir por iniciativa própria conhecimentos que possam garantir uma educação continuada e permanente.

CONTEÚDO:

- Abordagens da fisioterapia ginecológica e obstetrícia baseada nas evidências científicas vigentes atuais.
- Conceito de Saúde Baseada em Evidências: Implicações da Fisioterapia pesquisa clínica em pacientes com disfunções ortopédicas e reumatológicas.
- As Inovações em tratamentos alternativos: Método Pilates, Realidade Virtual, TheraSuit, Método Bobath e Terapia Assistida com Animais.
- Inovações e atualidades sobre abordagens fisioterapêuticas na neurologia adulta e infantil.
- Inovações e atualidades sobre abordagens fisioterapêuticas nas Tecnologias Assistiva.
- Inovações e atualidades na Saúde da Mulher.
- A elaboração da pergunta clínica através de Palestras

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SKARE, T.L Reumatologia: princípios e pratica São Paulo: Guanabara Koogan, 1999.

DAVID, C. Reumatologia para fisioterapeutas, editora Premier, 2001.

STOKES, M. Neurologia para Fisioterapeutas, 1ª edição, São Paulo: Premier editora, 2000.

DAVIES, P. Passos a seguir: um manual para tratamento da hemiplegia no adulto: baseado no conceito de KAREL BOBATH, São Paulo: Manole, 1994.

MACHADO, A. Neuroanatomia funcional, 2ª edição, São Paulo: Atheneu, 2000.

FLEHMIG, I. Texto e Atlas do Desenvolvimento Normal e seus Desvios no Lactente – Diagnóstico e Tratamento Precoce do Nascimento até o 18º Mês. São Paulo: Atheneu, 2002.

SHEPHERD R.B. Fisioterapia em Pediatria. 3ª ed. São Paulo: Santos, 1996.

MORENO, A.L. Fisioterapia em Uroginecologia. São Paulo: Manole, 2ª edição revisada e ampliada, 2016. (Biblioteca Virtual).

BARACHO, E. Fisioterapia aplicada a obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia. 4. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2007. 579 p.

BARACHO, E. Fisioterapia aplicada à saúde da mulher. 5. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2012.

BOTOME, S.P.; REBELATTO, J.R. Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. 2. ed. SÃO PAULO: MANOLE, 1999. 309 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARCHESE-IWABE.C. Fisioterapia Neurofuncional: Aspectos Clínicos e Práticos. Editora CRV. Curitiba, Brasil, 2011.

MARCONDES, M. Clínica médica: propedêutica e fisiopatologia, São Paulo: Guanabara, 1988.
COLBY; LUNN; ALLEN. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas, 3ª edição São Paulo: Manole, edições 1ª ;2ª ,3ª,4ª e 5ª, 2009.
GALLAHUE, D.L. OZMUN, J.C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2001.
HALPERN, R. Manual de Pediatria do Desenvolvimento e Comportamento. 1ed. Barueri: Manole, 2015. Bibliografia Virtual.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Artigo Científico: Rodrigues, A.; Zaidan, P. Biofeedback associado ou não a outras intervenções fisioterapêuticas em pacientes com incontinência urinária pós prostatectomia radical. Fisioterapia Brasil. Vol.19, n.4, p.555-560, 2018.
Artigo Científico: Efeito da estimulação elétrica neuromuscular na dor, desempenho funcional e força muscular em indivíduos com osteoartrite de joelho. Fisioterapia Brasil. Vol.19, n.4, p.561-567, 2018.
Artigo Científico: Bentes, R.N.; Bossini, E.S.Efeitos da mobilização com movimento em associação ao tratamento fisioterapêutico sobre a qualidade de vida e dor na osteoartrose de joelho. Fisioterapia Brasil. Vol.19, n.3, p.273-281 2018.
Artigo Científico: Silva,E.J.A.; Silva,R.S.; Gauto, Y.O.S .Os efeitos preliminares de 20 sessões de Mat Pilates sobre a força respiratória em adultos jovens. Fisioterapia Brasil. Vol.19, n.4, p.532-537, 2018.
Artigo Científico: Costa, R.C.S. et al.Treino de equilíbrio em pessoas com doença de Parkinson com uso de realidade virtual. Fisioterapia Brasil. Vol.19, n.3, p.368-376, 2018.
Artigo Científico: Sala, A.; Gaspar, S.; Arcuri, J.et al. Tão ativamente quanto possível até o fim.Como fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais contribuem para diminuir o sofrimento de pacientes em cuidados paliativos. Revista Em Movimento. Edição 07- Crefito-3, São Paulo, setembro, 2019.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Esta disciplina terá articulações com outras disciplinas como neuroanatomia e fisiologia no que se refere ao conteúdo de princípios e fundamentos do desenvolvimento do sistema nervoso. Os conteúdos farão articulações com a disciplina de Pediatria, Neurologia, Reumatologia, Ortopedia, Desportiva, Cardiologia e Pneumologia.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Tópicos Especiais I

SEMESTRE: 9º semestre

DOCENTE: Profa. Ms. Maria Caroline da R. Diz Toledo

METODOLOGIA:

- 1) Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.
- 2) Atividades teórico-práticas: serão realizados seminários e palestras abordando temas sobre atualidades e abordagens fisioterapêuticas nas diversas áreas.
- 3-) Estudo Dirigido: como estudo dirigido os alunos deverão entregar relatório das palestras ministradas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados no semestre através de duas provas P1 e P2. Também serão avaliados pela frequência em aulas e pela entrega dos estudos dirigidos com datas específicas que deverão ser postados no Moodle.

Para P1 será realizado uma prova P1 valendo 7,0 pontos. Também serão somados para fechar à média entrega de relatório de palestras valendo 3,0. Desta forma totalizando 10,0 pontos (média).

Total: P1+ relatório palestras= 10,0

Para P2 será realizado uma prova P2 valendo 5,0 pontos. Também serão somados para fechar à média, nota de seminários valendo 5,0. Desta forma totalizando 10,0 pontos (média).

Total: P2+SEMINÁRIO= 10,0

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Língua Brasileira de sinais – Libras (optativa)
----------------------------	--

Carga Horária: 40 h	Semestre: 9º	PPC ANO: 2019
----------------------------	---------------------	----------------------

EMENTA:

Estudo da história dos movimentos políticos organizados por associações de surdos e suas conquistas e da diferença entre linguagens e língua: implicações para se pensar os processos indenitários. Apresentação da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em suas singularidades linguísticas e seus efeitos sobre o desenvolvimento, aquisição da língua (gem) e produções culturais. O campo e objetos do campo "Estudos Surdos em Educação" bem como suas relações com a Psicologia Educacional. As bases epistemológicas das divergências das diferentes formas de se entender a inclusão de pessoas surdas. O papel da língua de sinais no processo de emancipação do indivíduo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Relacionar e aplicar os conhecimentos teóricos e práticos aprendidos durante o curso com as atividades do fisioterapeuta relacionando com as inovações científicas e tecnológicas dos diversos segmentos da Fisioterapia

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social. Desse modo, visa levar o futuro fisioterapeuta a compreender os princípios norteadores da fisioterapia enquanto ciência e sua aplicabilidade nas várias práticas. Poderá contribuir também para desenvolver a cultura de acessibilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HONORA, M. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.
CAPOVILLA, F, C, RAPHAEL, W, D. Enciclopédia da língua de sinais brasileira - palavras de função gramatical. Volumes 1-4, e 8. São Paulo: Ed. Edusp. 2009.
SALLES, Heloisa; MOREIRA, Maria Lima. Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: Caminhos Para Prática Pedagógica. Brasília: MEC. SEESP. Volume I-II, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOTELHO, Paula. Linguagem e Letramento na Educação dos Surdos-Ideologias e Práticas Pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
LUCHESE, Maria Regina C. Educação de pessoas surdas – experiências vividas, histórias narradas. Campinas: Papyrus.
PEREIRA, M. C.C. et al. LIBRAS – conhecimento além dos sinais. SP: Pearson, 2011.
SILVA, Rafael Dias (org.). Língua Brasileira de Sinais. SP: Pearson, 2015.
GESSER, Audrei. Libras? Que língua é éssa? São Paulo : Parábola Editorial, 2009.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Estágio Supervisionado em Unidade de Terapia intensiva	
Carga Horária: 140 horas	Semestre: 9º e 10 º	PPC ANO: 2019

EMENTA:

O ensino na unidade de terapia intensiva servirá para o aluno ter contato com pacientes em estado crítico que necessitam de maiores cuidados, dando enfoque à área pneumofuncional. Isso contribuirá para que o aluno saiba atuar com tais pacientes, e aprenderá a agir em uma situação de emergência. Para tanto, serão necessárias interpretações de exames complementares, ensinar a utilização de aparelhos que envolvam os cuidados ao paciente, mostrar a importância da avaliação prévia e diária do paciente, bem como avaliar o entendimento do aluno.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Orientação e ensino, avaliação da atuação do aluno perante o paciente e equipe multidisciplinar, esclarecer ou definir questionamentos sobre a atuação do fisioterapeuta na UTI. Tem o objetivo do emprego da técnica e o desenvolvimento de habilidades específicas como: avaliação de exames, diagnosticar e traçar condutas e métodos de trabalho, que tenham aprendido por meio de aulas e apresentações de trabalhos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Atenção à saúde: Os acadêmicos deverão estar aptos a realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. Promover educação em saúde no âmbito individual, núcleos familiares e comunidade. Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.
2. Tomada de decisão: Elaborar o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, éticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária.
3. Comunicação: Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal que resulta na efetiva troca de informações e na construção da relação terapeuta-paciente, com familiares e outros profissionais.
4. Educação permanente: Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (auto avaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO:

- Reconhecimento do local de estágio e as normas empregadas no estágio de terapia intensiva.
- Apresentação da ficha de avaliação – UTI (teórico-prático).
- Ensinar a avaliar o paciente como um todo.
- Realizar avaliações diárias, tendo como objetivo o aprendizado prático.
- Radiografia de tórax.
- Aulas de exames complementares.

- Ventilação mecânica aplicada a diversas patologias.
- Ventilação mecânica não-invasiva.
- Desmame da ventilação mecânica.
- Equilíbrio Ácido-básico.
- Técnicas de recrutamento alveolar.
- SDRA.
- Insuficiência respiratória aguda.
- Sociabilização com outros profissionais da área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEREDO, C.A.C. Fisioterapia Respiratória Moderna. 3ª edição. São Paulo: Editora Manole, 1999. (5 volumes)

LIMA JR, E.M.; SERRA, M.C. Tratado de Queimadura, Atheneu, São Paulo, 2006

SHEPHERD. RB. Fisioterapia em Pediatria. Ed Santos, 1998

SUASSUNA, V; et al. Fisioterapia em emergência. Barueri, SP: Ed. Manole, 2016. (Exemplar virtual)

TARANTINO, A.B. Doenças Pulmonares. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 1976. (5 volumes)

LEITURAS COMPLEMENTARES:

AZEREDO, CA. Técnicas para o desmame do ventilador mecânico. Ed Manole, 2002. (4 Volumes).

PRYOR, JA.; WEBBER BA. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. Ed. Guanabara Koogan, 1998. (4 Volumes).

SARMENTO, G. Princípios e prática de ventilação mecânica em pediatria e neonatologia. Barueri, SP: Editora Manole, 2011. (Exemplar virtual).

SARMENTO, G. O ABC da Fisioterapia Respiratória. 2ª edição. Barueri, SP: Editora Manole, 2015. (Exemplar virtual).

TORRES, BS. Pneumologia, Ed Guanabara Koogan, 2002. (4 volumes).

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Estágio supervisionado em UTI, é necessário o conhecimento prévio de conceitos/conteúdos referente às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia/Embriologia, Fisiologia geral, Patologia, cinesiologia, cinesioterapia, Recursos terapêuticos manuais I e II, Imagenologia, Biomecânica, Bases Métodos e Técnicas de avaliação em Fisioterapia, Fisioterapia aplicada a Reumatologia e Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a Pneumologia I e II, Fisioterapia aplicada a Neurologia I e II, Fisioterapia aplicada a Pediatria I e II, Fisioterapia aplicada a geriatria e gerontologia e Saúde Pública.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

SEMESTRE: 9º e 10º

DOCENTE: Erica Nicolau Borges

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes aos casos clínicos abordados nas discussões de caso. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as discussões de caso e apresentação de seminário. Atendimentos supervisionados realizados na Unidade de Terapia Intensiva e ao final de cada ciclo de estágio Provas escritas com questões subjetivas e objetivas.

Metodologia ativa :Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso): nas discussões de caso são realizadas as análises dos casos clínicos atendidos no setor da UTI, discutindo os objetivos do tratamento e as condutas referentes ao caso. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos;

Aulas Práticas: são realizadas revisões sobre as avaliações e as técnicas de tratamento com recursos e equipamentos terapêuticos disponíveis no hospital.

Seminários: apresentação de casos clínicos de forma individual com intuito de apresentar as diversas patologias e os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento e evolução dos pacientes durante o estágio realizado.

Artigos Científicos: apresentação de artigos científicos encontrados em revistas científicas indexadas priorizando atualidades no tratamento fisioterapêutico.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo.

A1-Aspectos teóricos:0-10

- Nota de prova teórica: 6,0
- Conhecimentos teóricos aplicados nos atendimentos: 2,0
- Seminários: 2,0

A2- Aspectos práticos:0 - 10

- Atendimentos: (5,0) - Criatividade, aplicação de recursos e técnicas adequadas, avaliação das atividades desenvolvida diariamente como as fichas de evolução e respeito aos horários de atendimento, avaliação da evolução do paciente e critérios para alta e interesse e iniciativa do aluno.

A3- Aspectos disciplinares: 0 - 10

- Educação, postura e responsabilidade do aluno: 2,0
- Vestimentas adequadas: 2,0
- Respeito com paciente: 2,0
- Respeito com outros estagiários e supervisores: 2,0
- Horários de estágio: 2,0.

- A nota final do aluno será composta pelo cálculo: Média Final: $\left[\frac{3 \times A1 + 3 \times A2 + 1 \times A3}{7} \right]$

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Estágio Supervisionado em Enfermaria/ UCO / UTQ / UTI pediátrica
Carga Horária: 100 horas	Semestre: 9º e 10 º
	PPC ANO: 2019

EMENTA:

Estudo e tratamento fisioterapêutico das diversas patologias neurológicas, ortopédicas, respiratórias, reumatológicas, urogenitais, cardiovasculares no adulto e na criança. Iniciação do aluno à prática em fisioterapia motora e respiratória na área hospitalar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Permitir ao aluno conhecer toda organização hospitalar, analisar e diferenciar as patologias citadas acima que acometem o paciente adulto e pediátrico, com base nos mecanismos fisiopatológicos; Avaliar e tratar as diferentes patologias. Fornecer, além do conhecimento técnico, uma visão do contexto psicossocial e consciência dos princípios éticos da profissão.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Atenção à saúde: Os acadêmicos deverão estar aptos a realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apro-

prado e efetivo exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. Promover educação em saúde no âmbito individual, núcleos familiares e comunidade. Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

2. Tomada de decisão: Elaborar o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, éticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária.

3. Comunicação: Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal que resulta na efetiva troca de informações e na construção da relação terapeuta-paciente, com familiares e outros profissionais.

4. Educação permanente: Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (auto avaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO:

- Reconhecimento do local de estágio e as normas empregadas no estágio de enfermagem.
- Apresentação da ficha de avaliação (teórico-prático).
- Exercícios respiratórios: manobras e técnicas de higiene brônquica, padrões ventilatórios voluntários de reexpansão e desinsuflação pulmonar, inspirometros de incentivo a fluxo e a volume (teórico-prático).
- Exercícios motores (teórico-prático).
- DPOC: Bronquite Crônica e Enfisema Pulmonar.
- Asma Brônquica.
- Pneumonia e Broncopneumonia.
- Doenças Pleurais.
- Atelectasia.
- Bronqueolite.
- Radiografia de tórax.
- Oxigenioterapia.
- Traqueostomia
- Acidente Vascular Cerebral.
- Cirurgias abdominais e torácicas.
- Traumatismo crânio-encefálico.
- Traumatismo raquimedular.
- Politraumatismo.
- Queimados.
- Cirurgias Cardíacas.
- Ventilação em Neonatologia e Pediatria (Invasiva / Não Invasiva).
- Sociabilização com outros profissionais da área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEREDO, C.A.C. Fisioterapia Respiratória Moderna. 3ª edição. São Paulo: Editora Manole, 1999. (5 volumes)

LIMA JR, E.M.; SERRA, M.C. Tratado de Queimadura, Atheneu, São Paulo, 2006

SHEPHERD. RB. Fisioterapia em Pediatria. Ed Santos, 1998

SUASSUNA, V; et al. Fisioterapia em emergência. Barueri, SP: Ed. Manole, 2016. (Exemplar virtual)

TARANTINO, A.B. Doenças Pulmonares. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 1976. (5 volumes)

LEITURAS COMPLEMENTARES:

AZEREDO, CA. Técnicas para o desmame do ventilador mecânico. Ed Manole, 2002. (4 Volumes).

PRYOR, JA.; WEBBER BA. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. Ed. Guanabara Koogan, 1998. (4 Volumes).

SARMENTO, G. Princípios e prática de ventilação mecânica em pediatria e neonatologia. Barueri, SP: Editora Manole, 2011. (Exemplar virtual).

SARMENTO, G. O ABC da Fisioterapia Respiratória. 2ª edição. Barueri, SP: Editora Manole, 2015. (Exemplar virtual).

TORRES, BS. Pneumologia, Ed Guanabara Koogan, 2002. (4 volumes).

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Estágio supervisionado em Enfermaria, é necessário o conhecimento prévio de conceitos/conteúdos referente às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia/Embriologia, Fisiologia geral, Patologia, cinesiologia, cinesioterapia, Recursos terapêuticos manuais I e II, Imagenologia, Biomecânica, Bases Métodos e Técnicas de avaliação em Fisioterapia, Fisioterapia aplicada a Reumatologia e Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a Pneumologia I e II, Fisioterapia aplicada a Neurologia I e II, Fisioterapia aplicada a Pediatria I e II, Fisioterapia aplicada a geriatria e gerontologia e Saúde Pública.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMARIA

SEMESTRE: 9º e 10º

DOCENTE: Relton Tadeu dos Santos

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes aos casos clínicos abordados nas discussões de caso. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as discussões de caso e apresentação de seminário. Atendimentos supervisionados realizados na Enfermaria, UTI Pediátrica, UCO e UTQ e ao final de cada ciclo de estágio Provas escritas com questões subjetivas e objetivas.

Metodologia ativa : Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso): nas discussões de caso são realizadas as análises dos casos clínicos atendidos no setor da Enfermaria, UTI pediátrica, UCO e UTQ, discutindo os objetivos do tratamento e as condutas referentes ao caso. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos;

Aulas Práticas: são realizadas revisões sobre as avaliações e as técnicas de tratamento com recursos e equipamentos terapêuticos disponíveis no hospital.

Seminários: apresentação de casos clínicos de forma individual com intuito de apresentar as diversas patologias e os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento e evolução dos pacientes durante o estágio realizado.

Artigos Científicos: apresentação de artigos científicos encontrados em revistas científicas indexadas priorizando atualidades no tratamento fisioterapêutico.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo.

A1-Aspectos teóricos:0-10

- Nota de prova teórica: 6,0
- Conhecimentos teóricos aplicados nos atendimentos: 2,0
- Seminários: 2,0

A2- Aspectos práticos:0 - 10

- Atendimentos: (5,0) - Criatividade, aplicação de recursos e técnicas adequadas, avaliação das atividades desenvolvida diariamente como as fichas de evolução e respeito aos horários de atendimento, avaliação da evolução do paciente e critérios para alta e interesse e iniciativa do aluno.

A3- Aspectos disciplinares: 0 - 10

- Educação, postura e responsabilidade do aluno: 2,0
- Vestimentas adequadas: 2,0
- Respeito com paciente: 2,0
- Respeito com outros estagiários e supervisores: 2,0
- Horários de estágio: 2,0.

- A nota final do aluno será composta pelo cálculo: Média Final:
$$\left[\frac{3 \times A1 + 3 \times A2 + 1 \times A3}{7} \right]$$

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Estágio Supervisionado em Saúde Pública
Carga Horária: 100 horas	Semestre: 9º sem e 10º sem PPC ANO: 2019

EMENTA:

Estágio supervisionado em fisioterapia aplicada no baseada no Sistema Único de Saúde Brasileiro .Estudo teórico-clínico e a aplicação prática de técnicas e procedimentos fisioterapêuticos em pacientes idosos, jovens, pediátricos, gestantes, domiciliares com ou sem distúrbios . Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica voltada à saúde coletiva. Conhecimento e vivência da atuação do fisioterapeuta em equipe multidisciplinar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Estar apto à prática fisioterapêutica na promoção de saúde, prevenção e reabilitação das doenças que acometem o idoso e seu entorno;
- Compreender o processo de envelhecimento dentro do contexto biológico, psicológico e social; - Executar a avaliação fisioterapêutica, com planejamento e estabelecimento das etapas do tratamento por meio 1) de seleção, quantificação e qualificação dos recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada caso, 2) da utilização dos diversos recursos físicos e naturais no tratamento fisioterapêutico, e 3) da reavaliação do paciente e reestruturação do programa terapêutico.
- Viabilizar a orientação à instituição em que o idoso está inserido, em uma abordagem humanista, holística e interdisciplinar corroborando para manutenção e ou melhora da qualidade de vida.
- Discutir o processo de saúde-doença;
- Introduzir a leitura de dados epidemiológicos para melhorar a compreensão da formação de uma política pública;
- Discutir o papel e as diretrizes do Sistema Único de Saúde.
- Discutir as referências conceituais para o estudo das políticas públicas, por meio da análise de seus processos fundamentais: definição e formação da agenda; processo de formulação (condicionantes, instituições e atores); processo de implementação (de ordem técnica e política); e avaliação de resultados (mecanismos de mensuração, monitoramento e controle por parte do Estado e da Sociedade);

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- 1- Atenção à saúde: Desenvolver os conhecimentos da área de Fisioterapia, atuando com ética e profissionalismo na atenção, promoção, prevenção e reabilitação da saúde de pacientes tanto no âmbito individual como coletivo, assim como em Instituições de Assistência. Uma vez que receberão informações sobre o conceito da saúde de nível nacional, além de informações políticas que influenciam a atenção primária, secundária e terciária da saúde.
- 2- Comunicação: Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para se expressar e, em conjunto, avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada; Haverá trabalhos e ensinamentos em grupos, realizando maior interação dos futuros profissionais. Manter a confidencialidade das informações na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.
- 3- Liderança: Assumir posições de liderança de maneira contínua nas salas de aula para realizarem atividades de dramatização, visto a necessidade de saberem trabalhar em grupo. Correlacionar os conhecimentos adquiridos nesse conteúdo curricular com a futura prática como profissional na área de saúde, ressaltando a sua aplicabilidade; Compreender os conteúdos enfocados nesse componente, de forma a possibilitar a capacidade de análise crítica sobre os aspectos relacionados à políticas públicas de saúde.
- 4- Tomada de decisões: Conhecer e entender as patologias que podem afetar as pessoas durante o envelhecimento, compreendendo o aspecto emocional do paciente, para avaliar e tratar, respeitando sua individualidade. Em adicional, dominar cientificamente as características e acometimentos das morbidades desta fase, a fim de tornar o profissional capaz de tomar decisões na escolha e aplicação das técnicas e condutas específicas necessárias.
- 5- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre avaliação geriátrica, habilidade para estabelecer o diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos terapêuticos e eleger os diversos recursos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico, enfatizando as principais limitações do idoso encontradas na cidade de Limeira, facilitando a inserção deste profissional no mercado de trabalho. Criar condições para que seja um agente transformador com consciência crítica, seguindo os preceitos éticos e legais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde. Integrar o domínio das necessidades do idoso institucionalizado, seguindo os moldes deste tipo de assistência no município. Por fim, sendo esta uma disciplina da área da saúde, é necessário realizar correlações constantes com a prática clínica e com os aspectos sociais e econômicos, com isso irá desenvolver pensamentos críticos e lógicos para agregar valor nas habilidades de prevenção, promoção e reabilitação da saúde.

CONTEÚDO:

- Conteúdo teórico: será realizado por meio de reuniões semanais com duração de 4 horas. A metodologia empregada faz uso de discussões em grupo de temas relevantes para o estágio, seminários, apresentações expositivas de artigos científicos realizadas pelos alunos e apresentação e discussão de casos clínicos. São abordados temas como avaliação, organização da sessão, reconhecimento da área de atuação do estágio e suas normas, principais doenças respiratórias do idoso, avaliação de exames complementares (Raio X,

Tomografia Computadorizada, Ressonância Nuclear Magnética, Ultrassonografia), treino de marcha com órtese, efeitos da síndrome da imobilidade, queda em idosos, psicomotricidade em idosos, fisioterapia em grupo.

- Conteúdo prático: será realizado diariamente por meio do treinamento prático dos conceitos teóricos, desde a avaliação (através de testes, palpação, etc.) até aplicação de recursos e técnicas adequadas e eficazes. O cenário de prática Núcleos de Atenção à saúde e Comunidade da cidade de Limeira, além dos atendimentos voltados à saúde coletiva realizados em grupos de ação social na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade Einstein, na qual são realizados atendimentos: individuais aos idosos dependentes e fragilizados (acamados ou não); em grupo aos idosos independentes e semi-dependentes, visando socialização, estimulação fisicocognitiva e promoção de envelhecimento ativo; e em grupo aos idosos cadeirantes, visando socialização e estimulação físico-cognitiva.

- Conteúdo teórico e prático contemplam: avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes, diagnóstico cinesiológico-funcional, delineamento de objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico cinesiológico-funcional estabelecido, elaboração de plano de tratamento adequado para a prevenção, tratamento ou reabilitação da doença/disfunção em questão, seleção/aplicação de recursos adequados, bem como eleição/aplicação de exercícios terapêuticos apropriados para atingir os objetivos do tratamento, reavaliação dos pacientes. Os pacientes domiciliares, na maioria apresentando, patologias neurológicas, como AVE e Parkinson, mas também, tínhamos pacientes que se encontravam no pós-operatório de artroplastia total de quadril e joelho, pós revascularização do miocárdio, pneumonia e Síndrome de Guillain Barré. Quadro de pacientes que atendidos no CFS – Centro de Saúde da Família na cidade de Limeira, encaminhados através do médico responsável pelo Centro de Saúde, apresentavam a idade média de 45,5 e 75,1, e eram portadores de patologias reumáticas como artrite e osteoartrose, osteoporose, espondilite anquilosante; ou mesmo patologias associadas à traumatologia/ortopedia em geral: pacientes com síndrome do impacto, capsulite adesiva no ombro, lombalgia, síndrome do túnel do carpo, hérnia de disco, lesão meniscal, entre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JÚNIOR, M.;
CARVALHO, Y.M. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo – Rio de Janeiro: Eds. HUCITEC / FIOCRUZ, 2012.
- COSTA, E.M.A.; CARBONE, M. H. Saúde da família: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2009.
- MERHY, E.E.; MAGALHÃES JÚNIOR, H.M.; RIMOLI, J. FRANCO, T.B.; BUENO, W.S. O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. 4. ed. São Paulo: Ed. Hucitec, 2007.
- ROCHA, J. S. Y; Manual De Saude Publica e Saude Coletiva No Brasil. Editora Atheneu, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 4.ed. São Paulo: Ática, 2008. 71 p. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org.); et al. Tratado de saúde coletiva. 2.ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2009. (Textos selecionados).
- VILAR, Rosana Lúcia Alves de. Humanização na estratégia saúde da família. Editora Yendis, 2018. (biblioteca virtual).
- DESLANDES, S.F. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e prática. Rio de Janeiro: Fio-cruz, 2006.
- GALISA, M.S; ESPERANÇA, L.M.B; SÁ, N.G. Nutrição: conceitos e aplicações. São Paulo, M. Books do Brasil, 2008.
- SILVEIRA, M.M. Política nacional de saúde pública: a trindade desvelada – economiasaúde-população. Rio de Janeiro: Ed. Revan, 2005.

LEITURA COMPLEMENTARES:

ABRASCO - <http://www.abrasco.org.br/>

CEBES - <http://www.cebes.org.br>

IDISA – Instituto de Direito Sanitário Aplicado - <http://www.idisa.org.br>

AMPASA - Associação Nacional do Ministério Público de Defesa da Saúde - <http://www.ampasa.org.br>

Conselho Nacional de Saúde (CNS) - <http://www.conselho.saude.gov.br/apresentacao>

PELA SAÚDE - <http://www.pelasaude.blogspot.com> - Blog Fórum Catarinense em defesa do SUS

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para o Estágio Supervisionado em Saúde Pública, é necessário o conhecimento prévio de conceitos/conteúdos referente às disciplinas de Anatomia I e II, Fisiologia Geral, Cinesilogia, Cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II, Recursos terapêuticos manuais I e II, Prótese e órtese, Imaginologia, Biomecânica, Saúde Coletiva, Saúde Mental, Primeiros Socorros, Fisioterapia aplicada a Geriatria, Fisioterapia aplicada a Reumatologia e Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Neurologia I e II, Fisioterapia aplicada a Oncologia, Fisioterapia aplicada a Pneumologia I e II, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e Fisioterapia aplicada a Ginecologia.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Saúde Pública

SEMESTRE: 9º sem e 10º sem

DOCENTE: Priscila Nilsen Viegas

METODOLOGIA:

Aulas teóricas: com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos, esquemas e vídeos ilustrativos referentes aos casos clínicos abordados nas discussões de caso;

Metodologia ativa: Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares). Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as discussões de caso (sala de aula invertida). Nas discussões de caso são realizadas as análises dos casos clínicos atendidos no setor de geriatria, discutindo os objetivos do tratamento e as condutas referentes ao caso. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos;

Seminários: apresentação de temas a serem reforçados, visando revisão ou atualização na área.

Artigos Científicos: apresentação de artigos científicos encontrados em revistas científicas indexadas priorizando atualidades no tratamento fisioterapêutico de disfunções que acometem o idoso.

Aulas Práticas: serão realizadas sempre que necessário, entretanto, para todos os alunos, será realizada revisão prática sobre as avaliações e as técnicas de tratamento com recursos e equipamentos terapêuticos disponíveis na clínica de fisioterapia da instituição como bolas, rolos, cunhas, equipamentos de eletroterapia, mecanoterapia, respiratória, entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO:

A avaliação do desempenho é realizada processualmente, de forma contínua, e levando em consideração não apenas os aspectos de domínio de conteúdo e conhecimento, que são compreendidos pelas áreas do saber (conhecimentos teóricos e conceituais), áreas do saber fazer (da prática) e do saber porquê (justificação do saber fazer), mas também, pelas competências e habilidades. A competência é avaliada através da observação da capacidade que o estagiário possui de mobilizar os recursos disponíveis, de modo articulado, para a resolução de determinada situação e habilidades avaliadas através da observação do modo como o sujeito se comporta frente a uma situação, podendo envolver a postura ética, crítica e reflexiva, investigativa, humana, comunicacional em situações relações interpessoais e solução de problemas.

O preenchimento dos itens abaixo discriminados, auxiliam no processo de quantificação dos aspectos considerados: **A1- Aspectos teóricos: 0 - 10**

- Nota de prova teórica: 6,0
- Conhecimentos teóricos aplicados nos atendimentos: 2,0
- Seminários: 2,0

A2- Aspectos práticos: 0 - 10

- Atendimentos: (5,0) - Criatividade, aplicação de recursos e técnicas adequadas, avaliação das atividades desenvolvida diariamente como as fichas de evolução e respeito aos horários de atendimento, avaliação da evolução do paciente e critérios para alta e interesse e iniciativa do aluno.

A3- Aspectos disciplinares: 0 - 10

- Educação, postura e responsabilidade do aluno: 2,0
- Vestimentas adequadas: 2,0
- Respeito com paciente: 2,0
- Respeito com outros estagiários e supervisores: 2,0 - Horários de estágio: 2,0.
- A nota final do aluno será baseada na média final composta pelo cálculo:

$$\text{Média Final: } \frac{3 \times A1 + 3 \times A2}{7}$$

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Estágio Supervisionado em Geriatria
Carga Horária: 100 horas	Semestre: 9º sem e 10º sem PPC ANO: 2019

EMENTA:

Estágio supervisionado em fisioterapia aplicada ao cuidado com o idoso. Estudo teórico-clínico e a aplicação prática de técnicas e procedimentos fisioterapêuticos em pacientes idosos com ou sem distúrbios geriátricos. Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica voltada ao idoso. Conhecimento e vivência da atuação do fisioterapeuta em equipe multidisciplinar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Estar apto à prática fisioterapêutica na promoção de saúde, prevenção e reabilitação das doenças que acometem o idoso e seu entorno;
- Compreender o processo de envelhecimento dentro do contexto biológico, psicológico e social;
- Executar a avaliação fisioterapêutica, com planejamento e estabelecimento das etapas do tratamento por meio 1) de seleção, quantificação e qualificação dos recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada caso, 2) da utilização dos diversos recursos físicos e naturais no tratamento fisioterapêutico, e 3) da reavaliação do paciente e reestruturação do programa terapêutico.
- Viabilizar a orientação à instituição em que o idoso está inserido, em uma abordagem humanista, holística e interdisciplinar corroborando para manutenção e ou melhora da qualidade de vida.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- 1- Atenção à saúde: Desenvolver os conhecimentos da área de Fisioterapia em Geriatria, atuando com ética e profissionalismo na atenção, promoção, prevenção e reabilitação da saúde de pacientes tanto no âmbito individual como coletivo, assim como em Instituições de Assistência.
- 2- Tomada de decisões: Conhecer e entender as patologias que podem afetar as pessoas durante o envelhecimento, compreendendo o aspecto emocional do paciente, para avaliar e tratar, respeitando sua individualidade. Em adicional, dominar cientificamente as características e acometimentos das morbidades desta fase, a fim de tornar o profissional capaz de tomar decisões na escolha e aplicação das técnicas e condutas específicas necessárias.
- 3- Comunicação: Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para

este fim, os mesmos devem possuir habilidades para se expressar e, em conjunto, avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;

4- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornece conhecimentos teóricos e práticos sobre avaliação geriátrica, habilidade para estabelecer o diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos terapêuticos e eleger os diversos recursos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico, enfatizando as principais limitações do idoso encontradas na cidade de Limeira, facilitando a inserção deste profissional no mercado de trabalho. Cria condições para que seja um agente transformador com consciência crítica, seguindo os preceitos éticos e legais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde. Integra domínio das necessidades do idoso institucionalizado, seguindo os moldes deste tipo de assistência no município.

CONTEÚDO:

- Conteúdo teórico: será realizado por meio de reuniões semanais com duração de 4 horas. A metodologia empregada faz uso de discussões em grupo de temas relevantes para o estágio, seminários, apresentações expositivas de artigos científicos realizadas pelos alunos e apresentação e discussão de casos clínicos. São abordados temas como avaliação geriátrica, organização da sessão, reconhecimento da área de atuação do estágio e suas normas, principais doenças respiratórias do idoso, avaliação de exames complementares (Raio X, Tomografia Computadorizada, Ressonância Nuclear Magnética, Ultrassonografia), treino de marcha com órtese, efeitos da síndrome da imobilidade, queda em idosos, psicomotricidade em idosos, fisioterapia em grupo.

- Conteúdo prático: será realizado diariamente por meio do treinamento prático dos conceitos teóricos, desde a avaliação (através de testes, palpação, etc.) até aplicação de recursos e técnicas adequadas e eficazes. O cenário de prática inclui Instituição de Longa Permanência de Idosos, na qual são realizados atendimentos: individuais aos idosos dependentes e fragilizados (acamados ou não); em grupo aos idosos independentes e semi-dependentes, visando socialização, estimulação físico-cognitiva e promoção de envelhecimento ativo; e em grupo aos idosos cadeirantes, visando socialização e estimulação físico-cognitiva.

Conteúdo teórico e prático contemplam: avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes, diagnóstico cinesiológico-funcional, delineamento de objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico cinesiológico-funcional estabelecido, elaboração de plano de tratamento adequado para a prevenção, tratamento ou reabilitação da doença/disfunção em questão, seleção/aplicação de recursos adequados, bem como eleição/aplicação de exercícios terapêuticos apropriados para atingir os objetivos do tratamento, reavaliação dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERSANI, A.L.F.; BARROS, B.F.; MORAES, N.S.; SANTOS, F.C. *Terapêutica da dor no idoso*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. (Biblioteca Virtual)

DALACORTE, R.R.; RIGO, J.C.; SCHNEIDER, R.H.; SCHWANKE, C.H.A. *Cuidados Paliativos em Geriatria e Gerontologia*. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012. (Biblioteca Virtual)

REBELATTO, JR; MORELLI, JGS. *Fisioterapia geriátrica: a prática da assistência ao idoso*. 2. ed. ampl. São Paulo: Manole, 2007. (Biblioteca Virtual)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- MENDES, T.A.B. *Geriatría e gerontologia*: Série Manuais de Especialização Albert Einstein. São Paulo: Manole, 2014. (Biblioteca Virtual)
- RAMOS, L.R.; CENDOROGLIO, M.S. *Guia de Medicina Ambulatorial e Hospitalar da EPM – UNIFESP*: Geriatria e Gerontologia. 2. ed. São Paulo: Manole, 2011. (Biblioteca Virtual)
- SCHWANKE, C.H.A.; GOMES, I.; PEDRO, R.E.L.; SCHNEIDER, R.H.; LINDOSO, Z.C.L. *Atualizações em geriatría e gerontologia II*: abordagens multidimensionais e interdisciplinares. Porto Alegre: Edipucrs, 2017. (Biblioteca Virtual)
- STARKEY, C. Recursos terapêuticos em fisioterapia. 4. ed. São Paulo: Manole, 2017. (Biblioteca Virtual)
- TONIOLO NETO, J.; PINTARELLI, V.L.; YAMATTO, T.H. *À Beira do Leito*: Geriatria e Gerontologia na Prática Hospitalar. São Paulo: Manole, 2007. (Biblioteca Virtual)

LEITURAS COMPLEMENTARES:

- BANZATTO, S.; ALVES, A.G.R.C.; SILVA, C.M.; VIANA, M.O.; FREITAS, I.M.P.; MENEZES, J.N.R. *Rev Bras Promoç Saúde*, v. 28, n. 1, p. 119-125, 2015.
- FALSARELLA, G.R.; GASPAROTTO, L.P.R.; COIMBRA, A.M.V. Quedas: conceitos, frequências e aplicações à assistência ao idoso. Revisão da literatura. *Rev. bras. geriatr. gerontol.* [online], vol. 17, n. 4, p. 897-910, 2014.
- SILVA, S.B.; PEDRÃO, L.J.; MIASSO, A.I.O impacto da fisioterapia na reabilitação psicossocial de portadores de transtornos mentais *SMAD Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog*, v. 8, n. 1, p. 34-40, 2012.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA / SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO/ SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. VII Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. *Arq Bras Cardiol*, v. 107, n. 3, supl. 3, 2016.
- TAMBORELLI, V.; COSTA, A.F.; PEREIRA, V.V.; TORTURELLA, M. O papel da enfermagem e da fisioterapia na dor em pacientes geriátricos terminais. *Geriatría & Gerontologia*, v. 4, n. 3, p. 146-153, 2010.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para o Estágio Supervisionado em Geriatria, é necessário o conhecimento prévio de conceitos/conteúdos referente às disciplinas de Anatomia I e II, Fisiologia Geral, Cinesiologia, Cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II, Recursos terapêuticos manuais I e II, Prótese e órtese, Imaginologia, Biomecânica, Saúde Coletiva, Saúde Mental, Primeiros Socorros, Fisioterapia aplicada a Geriatria, Fisioterapia aplicada a Reumatologia e Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Neurologia I e II, Fisioterapia aplicada a Oncologia, Fisioterapia aplicada a Pneumologia I e II, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e Fisioterapia aplicada a Ginecologia.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Geriatria

SEMESTRE: 9º sem e 10º sem

DOCENTE: Carolina Nascimben Matheus

METODOLOGIA:

Aulas teóricas: com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes aos casos clínicos abordados nas discussões de caso;

Metodologia ativa: Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares). Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as discussões de caso (sala de aula invertida). Nas discussões de caso são realizadas as análises dos casos clínicos atendidos no setor de geriatria, discutindo os objetivos do tratamento e as condutas referentes ao caso. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos;

Seminários: apresentação de temas a serem reforçados, visando revisão ou atualização na área.

Artigos Científicos: apresentação de artigos científicos encontrados em revistas científicas indexadas priorizando atualidades no tratamento fisioterapêutico de disfunções que acometem o idoso.

Aulas Práticas: serão realizadas sempre que necessário, entretanto, para todos os alunos, será realizada revisão prática sobre as avaliações e as técnicas de tratamento com recursos e equipamentos terapêuticos disponíveis na clínica de fisioterapia da instituição como bolas, rolos, cunhas, equipamentos de eletroterapia, mecanoterapia, respiratória, entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO:

A avaliação do desempenho é realizada processualmente, de forma contínua, e levando em consideração não apenas os aspectos de domínio de conteúdo e conhecimento, que são compreendidos pelas áreas do saber (conhecimentos teóricos e conceituais), áreas do saber fazer (da prática) e do saber porquê (justificação do saber fazer), mas também, pelas competências e habilidades. A competência é avaliada através da observação da capacidade que o estagiário possui de mobilizar os recursos disponíveis, de modo articulado, para a resolução de determinada situação e habilidades avaliadas através da observação do modo como o sujeito se comporta frente a uma situação, podendo envolver a postura ética, crítica e reflexiva, investigativa, humana, comunicacional em situações relações interpessoais e solução de problemas.

O preenchimento dos itens abaixo discriminados, auxiliam no processo de quantificação dos aspectos considerados:

A1- Aspectos teóricos: 0 - 10

- Nota de prova teórica: 6,0
- Conhecimentos teóricos aplicados nos atendimentos: 2,0
- Seminários: 2,0

A2- Aspectos práticos: 0 - 10

- Atendimentos: (5,0) - Criatividade, aplicação de recursos e técnicas adequadas, avaliação das atividades desenvolvida diariamente como as fichas de evolução e respeito aos horários de atendimento, avaliação da evolução do paciente e critérios para alta e interesse e iniciativa do aluno.

A3- Aspectos disciplinares: 0 - 10

- Educação, postura e responsabilidade do aluno: 2,0
- Vestimentas adequadas: 2,0
- Respeito com paciente: 2,0
- Respeito com outros estagiários e supervisores: 2,0
- Horários de estágio: 2,0.
- A nota final do aluno será baseada na média final composta pelo cálculo:

$$\text{Média Final: } \left[\frac{3 \times A1 + 3 \times A2 + 1 \times A3}{7} \right]$$

PLANO DE APRENDIZAGEM

CURSO: Fisioterapia

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso II

CARGA HORÁRIA: 40 horas

SEMESTRE: 10º

PPC Ano: 2019

EMENTA:

Finalização e apresentação da monografia na área da Fisioterapia. Estrutura da monografia e aspectos normativos (ABNT). Revisões necessárias. Procedimentos para apresentação oral e defesa da monografia.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Gerais

Estruturar a monografia produzindo os elementos finais do texto. Elaborar o material para apresentação oral e defesa da monografia, segundo as diretrizes preconizadas no Manual da Instituição. Auxiliar na elaboração de materiais para a apresentação oral e defesa da monografia.

Específicos

- Finalizar o desenvolvimento da monografia;
- Concluir os elementos pré-textuais, textuais e pós textuais;
- Produzir os slides para a apresentação formal da monografia;
- Conhecer e praticar o ritual da defesa do trabalho de conclusão de curso

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

No que diz respeito às **competências específicas** que serão desenvolvidas por esta disciplina são:

- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros, sobre a população-alvo, a realidade sociocultural em que está inserida para planejar e intervir de maneira coerente pautando-se em referenciais teóricos;
- Utilizar com propriedade, instrumentos e procedimentos de investigação da fisioterapia para construção de conhecimentos psicológicos e científicos, tendo em vista a pertinência dos mesmos;
- Estudar, aplicar criticamente as diretrizes e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes;
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da fisioterapia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
- Avaliar fenômenos de saúde, em diferentes contextos, com o intuito de contribuir para o avanço da área;
- Elaborar relatos científicos e materiais de divulgação dos achados;
- Apresentar os trabalhos científicos e discutir ideias em público;

O desenvolvimento das competências supracitadas, serão apoiadas nas seguintes **habilidades (Art 9º)**:

- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da fisioterapia;
- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
- Utilizar os vários métodos de investigação científica;
- Avaliar, analisar, descrever e interpretar relações entre as variáveis estudadas;
- Descrever e interpretar os achados na pesquisa tendo como base a literatura científica;
- Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e preparação das atividades profissionais em Fisioterapia.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Desse modo, visa levar o futuro fisioterapeuta a compreender os princípios norteadores da fisioterapia enquanto ciência e sua aplicabilidade nas várias práticas. Poderá contribuir também para a tomada de decisão quanto ao planejamento para atuação e comunicação dos resultados de suas práticas de maneira ética, planejada e baseada em evidências científicas.

CONTEÚDO :

Unidade 1: - Normas técnicas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT);

- Metodologias diversificadas de análise dos dados;

Unidade 2: - Produção e finalização da monografia;

Unidade 3: - Diretrizes para a apresentação e produção dos slides;

- Apresentação de qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso;

Unidade 4: - Organização das bancas de TCC;

- Entrega do TCC impresso para os componentes de banca

- Diretrizes para defesa da monografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, A.J.S.; LEHFELD, N.A.S. Fundamentos de Metodologia: Um guia para a iniciação científica. 2. ed, São Paulo: Makron Books Ltda, 2000. (disponível em acervo digital).

FIORANTE, F. B. *et al.* Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas. 15. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2019. (disponível em acervo digital)

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa.* 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de Metodologia Científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LUNA, S.V. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2002.

MASCARENHAS, S.A. Metodologia Científica. São Paulo: Pearson Education, 2012. (disponível em acervo digital)

SEVERINO, A.J. Metodologia do Trabalho Científico. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2000

LEITURAS COMPLEMENTARES:

GODOY, A.S. Pesquisa qualitativa. Tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, maio/jun. 1995. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>.

GUERRIERO, I.C.Z.; SCHMIDT, M.L.S.; ZICKER, F. (orgs.). Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde. São Paulo : Aderaldo & Rothschild, 2008.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

A disciplina de TCC II articula-se com todas as disciplinas da grade curricular, pois o tema de pesquisa do discente pode ter relação, em certa medida, com os conteúdos estudado nas várias disciplinas do curso. Além disso, tem relação direta com as disciplinas de leitura e produção de textos, metodologia da pesquisa científica e trabalho de conclusão de curso I, por serem imprescindíveis para a elaboração da monografia. Assim como a disciplina de estatística é relevante para as pesquisas de campo que utilizarão a metodologia quantitativa para análise dos dados.

CRONOGRAMA DE CURSO

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM:

Durante o semestre serão utilizadas estratégias da Metodologia Ativa com intuito de promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o discente esteja no centro do processo de aprendizagem, participando de forma ativa e consciente na construção do conhecimento. Para tanto, as estratégias serão empregadas de maneira diversificada considerando os objetivos de aprendizagem referentes ao conteúdo em questão. Eventualmente as aulas poderão acontecer em três tempos:

- **Pré Aula:** refere-se aos procedimentos que o aprendiz deverá realizar antes da aula mediada pelo professor. Esta atividade poderá envolver um preparo específico como leitura prévia de textos, levantamento de publicações referentes ao tema de pesquisa, a elaboração de documentos, slides para apresentação e defesa da monografia.

- **Aula Mediada diz respeito ao que ocorrerá:** na presença do mediador, seja na sala de aula ou em outro contexto definido (biblioteca e laboratório de informática). As atividades desenvolvidas dependerão da estratégia adotada para aquela aula, mas incluirão sempre a participação ativa do aprendiz, assim, podem incluir aula dialogada, debates, discussões sobre a pesquisa científica, normatização do trabalho científico segundo as normas da ABNT, levantamento bibliográfico e construção de documentos relativos à pesquisa.

- **Pós Aula:** refere-se aquilo que ocorrerá após a aula mediada. Essa atividade requererá o desenvolvimento de atividades específicas como o levantamento de publicações e revisão da literatura pertinente ao tema de pesquisa, coleta de dados (pesquisa de campo), elaboração da monografia (pré textuais, textuais e pós textuais), slides para apresentação e defesa do TCC, dando continuidade ao que foi realizado na aula mediada.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS:

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, essencialmente, textos científicos relativos ao tema específico da pesquisa de cada discente, o manual da FIEL com as normas da ABNT e orientações sobre a construção do trabalho científico, textos sobre a metodologia de pesquisa científica.

Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; computador; impressos, laboratório de informática e biblioteca.

PROCESSO AVALIATIVO:

Avaliação será processual, ao longo do semestre, porque todas as atividades realizadas serão avaliadas tanto pelo professor de TCC como pelo professor orientador. Busca e leitura do material bibliográfico, realização e entrega nas datas corretas das atividades programadas, projeto de pesquisa contendo os pré textuais, textuais e pós textuais.

P1: Produção da monografia no laboratório de informática (80% da monografia – 0-10,0 pontos) + Nota do orientador por meio da ficha de avaliação (0-10,0 pontos). A nota da P1 resultará da somatória dessas duas notas dividida por dois.

P2: Produção da monografia no laboratório de informática (100%), apresentação formal e defesa do TCC (0-10,0 pontos). A nota da P2 resultará da média obtida das notas atribuídas pelos componentes da banca.

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1+P2/2$

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Tópicos especiais II	
Carga Horária: 40 horas	Semestre: 9º semestre	PPC ANO: 2019

EMENTA:

A disciplina analisa e discute temas específicos da Fisioterapia, abordando a relação entre a teoria e a prática clínica. A disciplina também discute os temas emergentes da área, publicados em periódicos especializados em Fisioterapia como (Cardiologia, Respiratória, Saúde Pública, Ergonomia e Saúde do Trabalhador e Recursos Manuais).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Proporcionar aos alunos da graduação em Fisioterapia conhecimentos fundamentais e atualizados sobre os diversos tipos de patologias bem como desenvolver plano de tratamento e estratégias de manuseio a fim de restabelecer a função e promover a saúde do paciente adulto e infantil. Capacitar o aluno a atuar em diversas áreas fisioterapêuticas multiprofissionalmente e interdisciplinarmente com produtividade nas ações de assistência à saúde do paciente nas suas diferentes enfermidades.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Atenção à saúde: Desenvolver os conhecimentos atuais nas diferentes áreas da Fisioterapia, atuando com ética e profissionalismo na atenção, promoção, prevenção e reabilitação nas diferentes patologias tanto no âmbito individual como coletivo.
- Tomada de decisões: Conhecer e entender as patologias que afetam as pessoas em diferentes idades, compreendendo o aspecto emocional do paciente, para avaliar e tratar, respeitando a individualidade e as particularidades de cada um. Além de dominar cientificamente as características e acometimentos de cada patologia a fim de o profissional ter a capacidade de tomar decisões visando aplicar as técnicas e condutas específicas e apropriadas para cada uma.
- Comunicação: Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;
- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Objetivamos a formação de um Fisioterapeuta com características generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com uma visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade com o objetivo de preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, sendo um profissional voltado ao desenvolvimento científico e apto a adquirir por iniciativa própria conhecimentos que possam garantir uma educação continuada e permanente.

CONTEÚDO:

- Crefito e Coffito
- Abordagem da fisioterapia na Saúde Pública baseada nas evidências científicas vigentes atuais.
- Conceito de Saúde Baseada em evidências e pesquisa clínica em pacientes com disfunções cardiológicas e respiratórias.
- A pesquisa clínica baseada em evidências clínica para técnicas em recursos manuais.
- Atualidades nas abordagens fisioterapêuticas na análise ergonômica e saúde do trabalhador, acupuntura, microfisioterapia,
- Atualidades nas abordagens fisioterapêuticas na Reabilitação Traumatológica e Esportiva.
- A elaboração da pergunta clínica através de Palestras

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- SKARE, T.L. Reumatologia: princípios e pratica São Paulo: Guanabara Koogan, 1999.
- DAVID, C. Reumatologia para fisioterapeutas, editora Premier, 2001.
- SHEPHERD R.B. Fisioterapia em Pediatria. 3ª ed. São Paulo: Santos, 1996.
- BOTOME, S.P.; REBELATTO, J.R. Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. 2. ed. SÃO PAULO: MANOLE, 1999. 309 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARCONDES, M. Clinica medica: propedêutica e fisiopatologia, São Paulo: Guanabara, 1988.

COLBY; LUNN; ALLEN. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas, 3ª edição São Paulo: Manole, edições 1ª ;2ª ,3ª,4ª e 5ª, 2009.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Artigo Científico: Estudo comparativo da prevalência de alterações posturais na coluna vertebral em escolares do ensino fundamental do município de Quixadá/CE. Denilson Queiroz Cerdeira, Cristiane Clemente de Mello Salgueiro, José Ferreira Nunes. Fisioterapia Brasil. vol. 19 nº4, 444-456.2018.

Artigo Científico: A influência da massagem facial na qualidade de vida de idosos residentes em asilos. Danielle Andretta, Marielle Torrezan, Juliana Aparecida Ramiro Moreira. Fisioterapia Brasil. vol. 19 nº4 ,538-545.2018.

Artigo Científico: Protocolo de atendimento e seguimento fisioterapêutico na fibrose cística. Camila Isabel Santos Schivinski, Maria Ângela Gonçalves de Oliveira Ribeiro, Renata Tiemi Okuro, Juliana Cardoso, Renata Pedrolongo Basso, José Dirceu Ribeiro. Fisioterapia Brasil. vol. 19 nº4 – 508-523.2018.

Artigo Científico: Repercussão da oxigenoterapia domiciliar na qualidade de vida de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica. Nayara Carolina Alves, Renata P Basso-Vanelli, Eloisa Maria Gatti Regueiro, Marina de Toledo Durand. Fisioterapia Brasil. vol. 19 nº4,-576, 2018.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Esta disciplina terá articulações com outras disciplinas como neuroanatomia e fisiologia no que se refere ao conteúdo de princípios e fundamentos do desenvolvimento do sistema nervoso. Os conteúdos farão articulações com a disciplina de Pediatria, Neurologia, Reumatologia, Ortopedia, Desportiva, Cardiologia e Pneumologia

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Tópicos Especiais I

SEMESTRE: 9º semestre

DOCENTE: Profa. Ms. Maria Caroline da R. Diz Toledo

METODOLOGIA:

- 1) Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.
- 2) Atividades teórico-práticas: serão realizados seminários e palestras abordando temas sobre atualidades e abordagens fisioterapêuticas nas diversas áreas.
- 3) Estudo Dirigido: como estudo dirigido os alunos deverão entregar relatório das palestras ministradas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados no semestre através de duas provas P1 e P2. Também serão avaliados pela frequência em aulas e pela entrega dos estudos dirigidos com datas específicas que deverão ser postados no Moodle.

Para P1 será realizado uma prova P1 valendo 7,0 pontos. Também serão somados para fechar à média entrega de relatório de palestras valendo 3,0. Desta forma totalizando 10,0 pontos (média).

Total: P1+ relatório palestras = 10,0

Para P2 será realizado uma prova P2 valendo 5,0 pontos. Também serão somados para fechar à média, nota de seminários valendo 5,0. Desta forma totalizando 10,0 pontos (média).

Total: P2+SEMINÁRIO= 10,0

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Faculdades Integradas Einstein de Limeira

Curso: FISIOTERAPIA, grau Bacharelado

Integralização: mínima de 10 semestres; máxima de 10 semestres

Matriz Curricular para ingressantes a partir de 2022

1º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Anatomia Humana I	40	40	4		80
Citologia e Histologia	44	36	4		80
Genética	40	0	2		40
História e Fundamentos da Fisioterapia	40	0	2		40
Psicologia	30	10	2		40
Sociologia e Antropologia - EAD	40	0	2		40
Farmacologia	30	10	2		40
Leitura e Produção de texto - EAD	40	0	2		40
Total Semestre	304	96	20		400

2º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Anatomia Humana II	40	40	4		80
Patologia Geral	70	10	4		80
Estatística - EAD	40	0	2		40
Ética e Filosofia - EAD	40	0	2		40
Noções de Primeiros Socorros	20	20	2		40
Fisiologia Geral	60	20	4		80
Saúde Coletiva e epidemiologia	40	0	2		40
Total Semestre	310	90	20		400

3º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Empreendedorismo e inovação - EAD	40	0	2		40
Imunologia	40	0	2		40
Imagenologia	20	20	2		40
Políticas Públicas em Saúde	40	0	2		40
Políticas de Educ. Ambiental - EAD	40	0	2		40
Psicomotricidade	20	20	2		40
Cinesiologia	60	60	6		120
Biomecânica	30	10	2		40
Projeto EXTENSÃO - Aspectos Mult. do Cuidar			4	80	80
Total Semestre	290	110	24	80	480

4º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Recursos Terapêuticos Manuais I	20	60	4		80
Cinesioterapia	20	60	4		80
Eletroterapia	40	40	4		80
Prótese e Órtese	30	10	2		40
Bases, Métodos e técnicas de avaliação em Fisioterapia	20	60	4		80
Disfunções Endócrino metabólicas	40	0	2		40
Projeto integrador I			4	80	80
Total Semestre	170	230	24	80	480

5º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Recursos Terapêuticos Manuais II	20	60	4		80
Fisioterapia Aplicada a Saúde Mental	40	0	2		40
Fisioterapia Aplicada a Dermatologia Funcional I	20	60	4		80
Termofototerapia e Mecanoterapia	20	60	4		80
Fisioterapia Aplicada a Reumatologia	60	20	4		80
Fisioterapia Preventiva e Ergonomia	30	10	2		40
Projeto integrador II			4	80	80
Total Semestre	190	210	24	80	480

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

6º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Fisioterapia Aquática	20	20	2		40
Fisiologia do Exercício	40	0	2		40
Fisioterapia Aplicada a Geriatria e Gerontologia	40	0	2		40
Fisioterapia Aplicada a Nefrologia	40	0	2		40
Fisioterapia Aplicada a Angiologia	40	40	4		80
Fisioterapia Aplicada a Saúde da Mulher	20	60	4		80
Fisioterapia Aplicada a Dermatologia Funcional II	20	60	4		80
Projeto integrador III			4	80	80
Total Semestre	220	180	24	80	480

7º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Fisioterapia Aplicada a Pediatria I	40	40	4		80
Fisioterapia Aplicada a Ortopedia e Traumatologia I	40	40	4		80
Fisioterapia Aplicada a Neurologia I	40	40	4		80
Fisioterapia Aplicada a Pneumologia I	40	40	4		80
Fisioterapia Aplicada à Atividade Desportiva	30	10	2		40
Fisioterapia Aplicada a Oncologia	30	10	2		40
Projeto integrador IV			4	80	80
Total Semestre	220	180	24		480

8º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Fisioterapia Aplicada a Pediatria II	40	40	4		80
Fisioterapia Aplicada a Ortopedia e Traumatologia II	40	40	4		80
Fisioterapia Aplicada a Neurologia II	40	40	4		80
Fisioterapia Aplicada a Pneumologia II	40	40	4		80
Fisioterapia Aplicada a Cardiologia	30	10	2		40
Metodologia da Pesquisa Científica	30	10	2		40
Total Semestre	220	180	20		400

9º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Estágio supervisionado em Pediatria	8	92	5		100
Estágio Supervisionado em Ortopedia e Traumatologia	8	92	5		100
Estágio Supervisionado em Neurologia Adulta	8	92	5		100
Estágio Supervisionado em Hidroterapia e Desportiva	8	92	5		100
Trabalho de Conclusão de Curso I	30	10	2		40
Língua Brasileira de Sinais - Libras (Optativa)					40
Total Semestre	62	378	22		440

10º semestre	Carga horária semanal				Total no Semestre
	Teoria	Prática	Semana	Extensão	
Estágio Supervisionado em Unidade de Terapia Intensiva	8	92	5		100
Estágio Supervisionado em Enfermaria Hospitalar	8	92	5		100
Estágio Supervisionado em Saúde Pública	8	92	5		100
Estágio Supervisionado em Geriatria e Saúde da Mulher	8	92	5		100
Trabalho de Conclusão de Curso II	30	10	2		40
Total Semestre	62	378	22		440

Distribuição da carga horária	Horas-relógio	Horas-aula
Disciplinas teórico-práticas	2733,33	3280
Atividades de extensão	400	
Estágio Curricular Supervisionado	800	
Atividades Complementares (*)	100	
Total do Curso	4033,33	3280

Observações: (*) Atividades Complementares podem ser registradas e acompanhadas em qualquer semestre do curso, nos termos de regulamentação própria. Deverão ser registradas 100 horas de Atividades Complementares ao longo do curso. (**) Disciplina **Optativa**: a disciplina Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS será oferecida no 9º semestre do curso, em caráter optativo, e a formação de turmas dependerá da demanda por matrícula. Poderá ainda ser cursada em qualquer outro curso da IES, independente da área, pois o conteúdo da disciplina é de formação geral.(*) As disciplinas indicadas como EAD são ofertadas aos alunos de forma síncrona pela plataforma Teams, valorizando o aluno como protagonista no seu ciclo de ensino-aprendizagem.

Conteúdos curriculares - Matriz 2022

TODOS OS PLANOS DE APRENDIZAGEM FORAM REVISADOS E APROVADOS PELO NDE DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

DISCIPLINAS DO 1º SEMESTRE - FISIOTERAPIA

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Anatomia Humana I	
Carga Horária: 80 h	Semestre: 1º	PPC ANO: 2022

EMENTA:

Estudo morfofuncional dos sistemas orgânicos que constituem o corpo humano. Compreende a história da anatomia, a introdução ao estudo da anatomia e regras de nomenclatura, o estudo dos elementos descritivos e funcionais dos sistemas ósseo, articular, muscular, nervoso, circulatório, respiratório, digestório, urinário, genital (masculino e feminino) e endócrino. Correlação morfofuncional clínica do corpo humano.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Fornecer aos alunos conhecimentos básicos acerca dos órgãos e sistemas do corpo humano, descrever o funcionamento dos sistemas abordados que compõem o corpo humano, de maneira específica. Identificar, nomear e descrever as estruturas dos órgãos e sistemas do corpo humano, correlacionar funções e formas dos órgãos do corpo humano, descrever as estruturas das diversas regiões anatômicas, dominar a linguagem técnica anatômica. Correlacionar os conhecimentos anatômicos com aplicações clínicas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS(Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Atenção à saúde: Uma vez que irão desenvolver características gerais sobre o corpo humano focando na prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.
- Desenvolver a visão inicial sobre a complexidade e integração de funcionamento do corpo humano;
- Comunicação: Haverá trabalhos e ensinamentos em grupos nos laboratórios de anatomia humana, realizando maior interação dos futuros profissionais. Manter a confidencialidade das informações na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.
- Liderança: Assumirão posições de liderança de maneira contínua no laboratório de anatomia humana, visto a necessidade de saberem trabalhar em grupo.
- Correlacionar os conhecimentos adquiridos nesse conteúdo curricular com a futura prática como profissional na área de saúde, ressaltando a sua aplicabilidade;
- Compreender os conteúdos enfocados nesse componente, de forma a possibilitar a capacidade de análise crítica sobre os aspectos relacionados à Morfologia Humana correlacionados aos demais conteúdos do Curso.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos básicos para o entendimento da anatomia humana contribuindo para que o fisioterapeuta, seja um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a atuar em todos os níveis

de atenção à saúde com base no rigor científico e intelectual. Tendo uma visão ampla e global respeitando os princípios éticos/ bioético, culturais do indivíduo e da coletividade.

CONTEÚDO:

- Introdução ao estudo da anatomia: conceitos, divisões e histórico.
- Terminologia anatômicas do corpo humano: princípios históricos.
- Fatores gerais de variação anatômica.
- Posição anatômica, planos e eixos do corpo humano e termos de posição e localização
- Sistema esquelético: classificação dos ossos; esqueleto axial e esqueleto apendicular; principais acidentes ósseos.
- Sistema articular: articulações fibrosas, cartilaginosas e sinoviais, com seus componentes específicos (sutura, ligamento, capsula articular, disco articular, menisco, líquido sinovial, membrana sinovial, cartilagem articular e superfície articular).
- Sistema muscular: tipos de músculos, classificação quanto sua forma e fibras musculares, componentes musculares (ventre, tendão, aponeurose, fáscia e retináculo), ponto de origem e ponto de inserção muscular, ação e inervação dos músculos.
- Sistema cardiovascular: músculo cardíaco, câmaras cardíacas, diferenças entre artérias, veias e capilares arteriais e venosos, circulação sistêmica e circulação pulmonar, vasos periféricos, válvulas cardíacas e artérias.
- Sistema respiratório: via aérea superior e inferior, cavidade nasal, seios paranasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios, pulmões.
- Sistema digestório: boca, língua, dentes, faringe, região supra e infradiaphragmática, esôfago, diafragma, estômago, intestinos delgado e grosso, glândulas anexas (salivares, fígado, vesícula biliar, baço, pâncreas).
- Sistema urinário: rins, ureteres, bexiga urinária masculina e feminina e uretra.
- Sistema reprodutor masculino: Pênis, escroto, testículos, epidídimo, ducto deferente, glândula seminal e próstata.
- Sistema reprodutor feminino: Pudendo feminino, canal vaginal, útero, ovários, tuba uterina.
- Sistema endócrino: glândula tireoide, glândula paratireoide, testículo, ovário, glândula supra-renal, pâncreas e hipófise.
- Sistema tegumentar: Tecidos e telas subcutâneos, pele, tecido adiposo, anexos da pele.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Drake, R. Gray's Anatomia Básica. São Paulo: Grupo GEN, 2013. 9788595151789.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151789/>.

Paulsen, F. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788595150607. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/>.

Moore, K.L.; Dalley, A.F.; Agur, A.M.R. Anatomia Orientada para Clínica, 8ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788527734608. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TORTORA, G.J.; DERRICKSON, B. Princípios de Anatomia e Fisiologia. São Paulo: Grupo GEN, 2016. 9788527728867. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728867/>.

Netter, F. H. Netter - Atlas de Anatomia Humana. São Paulo: Grupo GEN, 2018. 9788595150553. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/>.

Schünke, M. Coleção - Atlas de Anatomia 3 Volumes. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 9788527735186. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735186/>.

Martini, F.H.; Timmons, M.J.; Tallitsch, R.B. Anatomia humana. Grupo A, 2009. E-book. 9788536320298. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320298/>.

GOSLING, John A. Anatomia Humana. Grupo GEN, 2019. E-book. 9788595150652. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150652/>.

LEITURA COMPLEMENTAR:

Leitura de artigos e vídeos que possibilitem ao aluno melhores informações sobre o tema.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

O conteúdo da disciplina de Anatomia Humana I (teórico-prático) é base para que haja aprofundamento em qualquer outra disciplina técnica dentro da área da saúde, contribuindo para as disciplinas de Fisiologia Geral, Noções de primeiros socorros, patologia geral, Cinesiologia, recursos terapêuticos e manuais I e II, Fisioterapia Geral I e II, Cinesioterapia, imagenologia, prótese e órtese, Biomecânica, Fisioterapia aplicada a Dermatologia I e II, Bases, Métodos e técnicas de avaliação em Fisioterapia, Fisioterapia preventiva e ergonomia, disfunções endócrino-metabólicas, Fisioterapia aplicada a geriatria e gerontologia, Fisioterapia aplicada a reumatologia, Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Saúde da Mulher, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a Pneumologia I, Fisioterapia aplicada a atividade desportiva, Fisioterapia aplicada a Nefrologia, Fisioterapia aplicada a Cardiologia. Além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Ortopedia, estágio supervisionado em Hidroterapia e desportiva, estágio supervisionado em Saúde pública, estágio supervisionado em geriatria, estágio supervisionado em enfermagem e unidade de terapia intensiva (UTI).

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Anatomia Humana I

SEMESTRE: 1º

DOCENTE: Alexandre Rodrigues Freire

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; com uso da tecnologia em sala de aula (Vídeos que ilustram os acidentes ósseos do corpo humano), com eficácia de aprendizagem ao processo de memorização da nomenclatura anatômica, com o objetivo de avaliar o ensino nas aulas práticas de anatomia. Cada aluno terá um tempo previsto para que possa observar as peças e estruturas anatômicas para elucidar as questões apontadas. Ao término de tal período, cada aluno apresentará as respostas de cada questão ao professor. Verificou-se ao longo desse período maior motivação dos estudantes na busca ativa do aprendizado, maior índice de presença em aulas, além do desenvolvimento do espírito de equipe. Em conclusão, a metodologia ativa aplicada nas aulas teórico-práticas de Anatomia pode promover resultados positivos em relação às avaliações e, principalmente, na aprendizagem efetiva do conteúdo ao estudante.

PROCESSO AVALIATIVO:

Nota 01 = Nota P1 + Nota AI 01

Nota 02 = Nota P2 + Nota AI 02

As provas (P1, P2 e P3) tem valor máximo de 9,0 (nove) pontos. As avaliações interdisciplinares (AI 01, AI 02 e AI 03) tem peso máximo de 1,0 (um) ponto.

A nota de P1 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação pratica e uma avaliação teórica.

A nota de P2 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação pratica e uma avaliação teórica.

O/A aluno/a somente fará a 3ª avaliação (P3) caso tenha se ausentado de alguma avaliação e solicite a mesma na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios.

O/A aluno/a somente fará Exame se a média parcial do semestre for maior ou igual a 4,0 (quatro).

Aula(s): 1
Tema de Estudo: Recepção dos Alunos. Apresentação do Plano de Ensino. Normas de funcionamento do laboratório. Histórico do estudo da Anatomia Humana
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá saber as normas de funcionamento do Laboratório e conhecer o Plano de Ensino, bem como os critérios de avaliações e Bibliografia que deverá procurar. O aluno deverá entender o histórico do estudo da Anatomia Humana, a fim de orientar e esclarecer os métodos de estudo da Anatomia Humana.
Estratégia de Ensino: Apresentação do laboratório de Anatomia e Apresentação do plano de Ensino em sala de aula.
CH: 4H/A

Aula(s): 2
Tema de Estudo: Introdução e Generalidades da Anatomia Humana
Objetivos de Aprendizagem: O aluno saberá conceituar sobre construção do corpo humano, variações anatômicas, termos de posição e direção (planos e eixos) e constituição do corpo humano.
Estratégia de Ensino: Aula teórica expositiva e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais
CH:4H/A

Aula(s): 3
Tema de Estudo: Sistema Esquelético
Objetivos de Aprendizagem: Na Osteologia o aluno deverá saber as funções e divisões do esqueleto, a composição, os principais acidentes anatômicos e classificação dos ossos. Identificar e localizar anatomicamente a coluna vertebral, bem como acidentes anatômicos das vértebras; saber as estruturas anatômicas dos ossos que compõem a caixa torácica e dos membros superiores e inferiores

com seus respectivos acidentes anatômicos.

Estratégia de Ensino:

Aula teórica expositiva e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais.

CH:4H/A

Aula(s): 4

Tema de Estudo:

Sistema Articular

Objetivos de Aprendizagem:

Na Artrologia, o aluno deverá entender as funções das articulações, além de identificar e classificar as articulações quanto sua organização estrutural, quanto à forma e ao número de eixos de movimento.

Estratégia de Ensino:

Aula teórica expositiva e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais.

CH:4H/A

Aula(s): 5

Tema de Estudo:

Sistema Muscular

Objetivos de Aprendizagem:

Na Miologia, o aluno deverá entender as funções do sistema muscular, os componentes musculares e a classificação dos músculos. Deverá também localizar e identificar os principais músculos da face e pescoço, do tórax, região abdominal e pélvica e dos membros superiores e inferiores.

Estratégia de Ensino:

Aula teórica expositiva e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais.

CH:4H/A

Aula(s): 6

Tema de Estudo:

Revisão dos sistemas que foram estudados

Objetivos de Aprendizagem:

Nesta atividade, o aluno terá como objetivo rever as estruturas anatômicas que foram estudadas e esclarecer dúvidas sobre os temas abordados nas aulas 1 a 5.

Estratégia de Ensino:

A revisão irá abordar os conteúdos teóricos através de apresentação expositiva e discussão entre os alunos e o professor sobre as dúvidas.

CH:4H/A

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula(s): 7
Tema de Estudo: Avaliação P1
Objetivos de Aprendizagem: Na primeira avaliação da disciplina, o aluno irá realizar uma avaliação teórica e uma avaliação prática, nas quais terão os temas das aulas de 1 a 5 inclusas.
Estratégia de Ensino: A avaliação teórica constará com diferentes tipos de questões, tais como de múltipla escolha e dissertativas, que farão o aluno aplicar seus conhecimentos em Anatomia Humana de forma a integrar os sistemas que foram estudados. A avaliação prática constará com questões relacionadas com as peças anatômicas cadavéricas, em que o aluno irá observar e caracterizar de acordo com os aspectos anatômicos da estrutura abordada.
CH:4H/A

Aula(s): 8
Tema de Estudo: Correção da Avaliação P1
Objetivos de Aprendizagem: O aluno irá revisar as respostas que foram incluídas na Avaliação P1 e verificar as respostas corretas e esclarecer as dúvidas nas respostas incorretas.
Estratégia de Ensino: A correção da avaliação irá buscar as deficiências no aprendizado por meio de discussão das respostas corretas e incorretas presentes na avaliação.
CH:2H/A

Aula(s): 9 e 10
Tema de Estudo: Sistema Circulatório
Objetivos de Aprendizagem: Entender as funções do sistema circulatório. Na primeira parte o aluno deverá entender a morfologia do Coração, envolvendo suas divisões, os grandes vasos a ele relacionados, sua vascularização e inervação. Na segunda parte o aluno deverá entender as diferenças entre os vasos sanguíneos, os tipos de circulação, e a distribuição dos principais vasos sanguíneos nas diferentes regiões do corpo humano. Entender a organização do sistema linfático, envolvendo os órgãos linfoides e os principais vasos linfáticos.
Estratégia de Ensino: Aula teórica expositiva e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais.
CH: 8H/A

Aula(s): 11
Tema de Estudo: Sistema Respiratório

Objetivos de Aprendizagem:

Entender as funções do sistema respiratório, localizar e identificar as estruturas anatômicas do nariz externo e da cavidade nasal, dos seios paranasais, das vias respiratórias superiores e inferiores. Entender a anatomia dos pulmões e do diafragma, relacionando com a função respiratória.

Estratégia de Ensino:

Aula teórica expositiva e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais.

CH: 4H/A

Aula(s): 12

Tema de Estudo:

Sistema Digestório

Objetivos de Aprendizagem:

Entender as funções do sistema digestório. Identificar e localizar as estruturas do trato gastrointestinal e das glândulas anexas. Entender a anatomia do sistema digestório dividindo as estruturas conforme a localização na cavidade oral, pescoço, tórax e abdome.

Estratégia de Ensino:

Aula teórica expositiva e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais.

CH: 4H/A

Aula(s): 13

Tema de Estudo:

Sistema Urinário

Objetivos de Aprendizagem:

Entender as funções do sistema urinário e identificando a morfologia de seus componentes, envolvendo a anatomia do rim, ureter, bexiga urinária e uretra.

Estratégia de Ensino:

Aula teórica expositiva e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais.

CH: 4H/A

Aula(s): 14

Tema de Estudo:

Sistema Genital Masculino

Objetivos de Aprendizagem:

Conceituar a reprodução. Entender a organização dos órgãos do sistema genital masculino, envolvendo a anatomia dos testículos, epidídimos, ductos deferentes, glândulas seminais, próstata, glândulas bulbouretrais, uretra e pênis. Relacionar uma relação com métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs).

Estratégia de Ensino:

Aula teórica expositiva e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Ana-

tomia com peças anatômicas naturais.

CH: 4H/A

Aula(s): 15

Tema de Estudo:

Sistema Genital feminino

Objetivos de Aprendizagem:

Entender a organização dos órgãos do sistema genital feminino, envolvendo a anatomia dos ovários, tubas uterinas, útero, canal vaginal e órgãos do pudendo. Relacionar uma relação com métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs).

Estratégia de Ensino:

Aula teórica expositiva e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais.

CH: 4H/A

Aula(s): 16

Tema de Estudo:

Sistemas Endócrino, Tegumentar e Sensorial

Objetivos de Aprendizagem:

Entender as funções, localização e anatomia dos órgãos do sistema endócrino. Funções do sistema tegumentar e as camadas da pele e compartimentos subcutâneos. Funções, localização e anatomia dos órgãos que compõem o sistema sensorial.

Estratégia de Ensino:

Aula teórica expositiva e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais.

CH: 4H/A

Aula(s): 17

Tema de Estudo:

Revisão dos sistemas que foram estudados

Objetivos de Aprendizagem:

Nesta atividade, o aluno terá como objetivo rever as estruturas anatômicas que foram estudadas e esclarecer dúvidas sobre os temas abordados nas aulas 6 a 16.

Estratégia de Ensino:

A revisão irá abordar os conteúdos teóricos através de apresentação expositiva e discussão entre os alunos e o professor sobre as dúvidas.

CH:4H/A

Aula(s): 18

Tema de Estudo:

Avaliação P2

Objetivos de Aprendizagem:

Na segunda avaliação da disciplina, o aluno irá realizar uma avaliação teórica e uma avalia-

ção prática, nas quais terão os temas das aulas de 6 a 16 inclusas.

Estratégia de Ensino:

A avaliação teórica constará com diferentes tipos de questões, tais como de múltipla escolha e dissertativas, que farão o aluno aplicar seus conhecimentos em Anatomia Humana de forma a integrar os sistemas que foram estudados. A avaliação prática constará com questões relacionadas com as peças anatômicas cadavéricas, em que o aluno irá observar e caracterizar de acordo com os aspectos anatômicos da estrutura abordada.

CH:4H/A

Aula(s): 19

Tema de Estudo:

Correção da Avaliação P2

Objetivos de Aprendizagem:

O aluno irá revisar as respostas que foram incluídas na Avaliação P2 e verificar as respostas corretas e esclarecer as dúvidas nas respostas incorretas.

Estratégia de Ensino:

A correção da avaliação irá buscar as deficiências no aprendizado por meio de discussão das respostas corretas e incorretas presentes na avaliação.

CH:2H/A

Aula(s): 20

Tema de Estudo:

Estudo livre para o Exame

Objetivos de Aprendizagem:

Na necessidade da realização do Exame, o aluno irá realizar estudo para revisar o conteúdo do semestre.

Estratégia de Ensino:

O estudo será realizado no Laboratório de Anatomia, onde o aluno irá rever os conceitos teóricos e associar com o estudo nas peças anatômicas naturais.

CH:4H/A

Aula(s): 21

Tema de Estudo:

Exame

Objetivos de Aprendizagem:

O aluno que não atingir a nota mínima para aprovação na disciplina irá realizar o Exame. O objetivo desta atividade será aperfeiçoar as deficiências no conhecimento da Anatomia Sistêmica encontradas ao longo do semestre.

Estratégia de Ensino:

O Exame constará com diferentes tipos de questões teóricas em conjunto com questões relacionadas à observação das peças anatômicas cadavéricas.

CH:4H/A

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Professor: Alexandre Rodrigues Freire Assinatura _____
Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas Assinatura: _____
Data: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: 1
Tema de Estudo: Aulas práticas com peças naturais no laboratório de anatomia.
Objetivos de Aprendizagem: Identificar e descrever as peças anatômicas. Relacionar as estruturas anatômicas com os aparelhos e sistemas. Saber relacionar as principais funções dos aparelhos e sistema.
Processo cognitivo: Entender e fazer as correlações anatômicas dos sistemas, órgão e aparelhos.
Descrição da Atividade: Aulas práticas no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas cadavéricas naturais e peças anatômicas sintéticas. O aluno terá um roteiro para orientação dos estudos, acesso a Atlas de Anatomia e auxílio do professor.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia e Estética Disciplina: Citologia e Histologia (NC)
Carga Horária: 80 h Semestre: 1º PPC ANO: 2022

EMENTA:

Métodos e técnicas do estudo da célula. Características da célula animal e seus constituintes, em seus aspectos moleculares e estruturais. Princípios básicos da organização dos tecidos e sistemas funcionais com ênfase nas características morfofuncionais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Iniciar o aluno nos domínios da Citologia e Histologia. Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de caracterizar a célula como unidade fundamental dos seres vivos, reconhecer a estrutura e funcionamento das organelas celulares e identificar os principais eventos dos processos de divisão celular. No contexto da Histo-

logia o aluno deverá ser capaz de identificar, caracterizar, classificar os principais tecidos e órgãos que constituem o organismo humano, bem como conhecer os seus princípios histofisiológicos. Desenvolver bases para fisiologia, imunologia e farmacologia.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

A partir da disciplina de Citologia e Histologia, o aluno será capaz de desenvolver bases para comunicação multiprofissional, bem como auxiliar no entendimento da responsabilidade e compromisso com a educação permanente.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades no âmbito da disciplina, procuram contribuir fornecendo base teórico-prática fundamentada, possibilitando assim, atuação crítica do profissional. Ademais, contribui enfatizando e estimulando à constante atualização, a partir de fontes científicas, e da aplicação da ciência nas diversas áreas de atuação do profissional.

CONTEÚDO:

- Introdução a biologia celular. Procariontes e Eucariontes.
- Organização molecular da célula. Transporte através da membrana
- Citoesqueleto: Estrutura e função. Microscopia de Luz e eletrônica.
- Organelas Citoplasmáticas: Ribossomos/retículo endoplasmático/complexo de golgi/ lisossomos/ mitocôndria e cloroplastos
- Manuseio do microscópio óptico composto. Interpretação de cortes bidimensionais.
- Núcleo Interfásico: Carioteca/cromatina/nucléolo
- Ciclo Celular, Mitose e Meiose.
- Estudo da célula eucarionte: diferentes tipos de células. Dissociação do epitélio da mucosa oral.
- Introdução a histologia geral. Tecido epitelial de revestimento e glandular
- Ação enzimática: Catalase.
- Tecido epitelial de revestimento e glandular
- Tecido conjuntivo propriamente dito e tecido adiposo
- Tecido conjuntivo cartilaginoso e ósseo
- Tecido hematopoiético: Sangue periférico, coagulação sanguínea.
- Técnica de esfregaço de sangue periférico.
- Tecido muscular. Classificação dos tecidos musculares.
- Pele e anexos
- Tecido nervoso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Junqueira, I.C.; Carneiro, J. Histologia básica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan s.a., 2013.

Junqueira, I.C.; Carneiro, J. Biologia celular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan s.a., 2012.

ROBERTIS, Edward M De; HIB, José. **De Robertis Biologia Celular e Molecular**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. *E-book*. ISBN 978-85-277-2386-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2386-2/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

JUNQUEIRA, Luiz Carlos U.; CARNEIRO, José. **Histologia Básica: Texto e Atlas**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2023. *E-book*. ISBN 9788527739283. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739283/> Ross, Michael, H. et al. Atlas de histologia descritiva. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2012.

KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. **Histologia e Biologia Celular - Uma Introdução à Patologia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788595158399. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158399/>

Kühnel, Wolfgang. Citologia, histologia e anatomia microscópica : texto e atlas 11. ed. Porto Alegre : Artmed, 2005.

MEDRADO, Leandro. **Citologia e Histologia Humana - Fundamentos de Morfofisiologia Celular e Tecidual**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788536520834. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520834/>

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Membrana Plasmática – Resumo (Legendado) 2015. (4m58s). Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=4IF8XhkiYPc&t=25s>>

Amoeba hunts and kills paramoecia and stentor... to music by Lamar; Genesis; Winter; Zimmer. 2016. (14m35s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4XlzCe5gDu0>>

Cyclosis / Cytoplasmic streaming in plant cells (Elodea) - DIC microscope/ 1250x. 2012. (1m55s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=BB5rvjZzqFU>>

Complexo de Golgi: Tráfego de proteínas. 2012. (3m33s). Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=MHsLWJ7l5tk>>

From DNA to protein - 3D: 2015. (2m41s). Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=gG7uCskUOrA>>

Lisossomos. 2017. (0m59s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Z7hy-QCQ_qM>

Mitose e Meiose com legendas. 2011. (3m24s). Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=b6oPQ58rINU>

Síntese e secreção - NUEPE. 2014. (6m00s). Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=N7WutbMim1E>>

Atlas Eletrônico de Histologia. Desenvolvido pelo Instituto de Biologia Histologia Básica Interativa da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/histologiainterativa/>>

Atlas Virtual de Histologia. Desenvolvido pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão do Departamento de Biologia Celular da Universidade Federal do Paraná - UFPR. Disponível em:
<http://www.nuepe.ufpr.br/blog/?page_id=293>

Histologia Interativa Online – MOL Versão 3.0. Desenvolvido pelo Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo - USP. Disponível em: <<http://mol.icb.usp.br/index.php/aceso-aos-modulos/>>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conteúdos abordados na disciplina de citologia e histologia contribuem para o desenvolvimento proveitoso de disciplinas como Genética, Fisiologia, Farmacologia e Imunologia, pois fornecem bases fundamentais sobre a estrutura e funções dos componentes celulares, subcelulares assim como no entendimento da estruturação e desenvolvimento dos tecidos e órgãos. Para Genética reforça conceitos ligados ao material genético e síntese proteica; Para Fisiologia, contribui no entendimento sobre a função celular, dos órgãos e dos sistemas nos seres vivos; Para a Farmacologia, auxilia no estudo de como diversas substâncias e fármacos naturais ou sintéticos afetam as funções celulares; E para Imunologia, fornece base para o estudo de processos celulares dos mecanismos de defesa de organismos vivos contra infecções.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Citologia e Histologia

SEMESTRE: 1º

DOCENTE: André Ricardo Gomes de Proença

METODOLOGIA:

A disciplina será ministrada por meio de aulas teóricas e práticas. As aulas teóricas têm por objetivo descrever, de maneira clara e concisa, a estrutura celular e histológica humana, bem como estabelecer a estreita correlação entre morfologia e função. As aulas práticas visam complementar as informações teóricas e consistem no estudo minucioso, ao microscópio óptico de lâminas permanentes. Para as aulas teóricas e práticas, questões dirigidas e relatórios são utilizados visando orientar o estudo dos alunos. Será fornecido aos alunos apostila com conteúdo selecionado pelo professor e que visa auxiliá-los no acompanhamento das aulas práticas. Também será utilizado recursos da metodologia ativa de aprendizagem, tais como aprendizagem entre pares, estudo de caso, discussão de artigo.

PROCESSO AVALIATIVO:

O aluno será avaliado por meio de avaliações teórico-práticas. Serão realizadas avaliações compostas por 3 provas. A prova P1 terá valor máximo igual a 7,0 pontos. As provas P2-A e P2-B terão valores máximos iguais a 4,0 pontos. As avaliações interdisciplinares (AI), irão compor sempre 10% da nota final de cada nota, tendo valor máximo de 1,0 ponto. Serão solicitados também a resolução de exercícios (estudo dirigido) e relatórios das aulas práticas, tendo valor máximo de 2,0 pontos na nota P1 e e 1,0 ponto na nota P2 final. A média semestral será calculada pela média aritmética das duas notas (P1 e P2). A não entrega dos trabalhos na data correta poderá inviabilizar a correção dos mesmos e, conseqüentemente, o aluno perderá a nota de trabalho.

Composição das notas:

- P1= Nota da prova (P1 (7,0) + AI (1,0) + ED e relatórios (2,0)
- P2= Nota da prova (P2-A (4,0) + P2-B (4,0)) + AI (1,0) + ED e relatórios (1,0)

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Aula: 1 a 4
Tema de Estudo: Célula – Estruturação, organização molecular e transporte através da membrana.
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de classificar o tipo celular segundo sua organização estrutural bem como reconhecer quais bases moleculares orgânicas e inorgânicas constituem a célula. Além disso, objetiva-se que o aluno possa discorrer sobre a constituição estrutural das membranas celulares e formas de transporte através desta.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos, metodologia ativa (pesquisa em pares de caracterização dos tipos celulares e posterior apresentação das informações).
CH: 12 h

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula: 5 a 9
Tema de Estudo: Compartimentalização de estruturas intracelulares e suas funções (organelas e núcleo)
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de discorrer sobre as características e funções das principais organelas celulares e do núcleo. Espera-se ainda que o aluno possa compreender o ciclo celular e diferenciar os tipos de divisão celular, a saber, mitose e meiose.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos, aula prática.
CH: 10 h

Aula: 10 e 11
Tema de Estudo: Histologia geral – Introdução a Histologia geral e Tecido epitelial de revestimento e glandular
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de discorrer sobre as características estruturais que diversificam os tecidos epiteliais corporais, a saber: Tecido epitelial de revestimento e glandular.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos, aula prática com visualização de lâminas em microscópio óptico.
CH: 4 h

Aula: 12 e 13
Tema de Estudo: Histologia geral – Tecido conjuntivo propriamente dito e Tecido conjuntivo com propriedades especiais: Adiposo
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de discorrer sobre as características estruturais que diversificam o tecido conjuntivo, a saber: Tecido conjuntivo propriamente dito frouxo, denso, modelado, não modelado e tecido conjuntivo com propriedade especial adiposo, branco e marrom.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos, aula prática com visualização de lâminas em microscópio óptico.
CH: 4 h

Aula: 14 e 15
Tema de Estudo: Histologia geral – Tecido conjuntivo com propriedades especiais: Cartilagenoso e ósseo
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de discorrer sobre as características estruturais que diversificam o tecido conjuntivo com propriedades especiais, a saber: Cartilagenoso e ósseo.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos, aula prática com visualização de lâminas em microscópio óptico.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

CH: 4 h

Aula: 16 e 17
Tema de Estudo: Histologia geral – Tecido conjuntivo com propriedades especiais: Hematopoiético
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de discorrer sobre as características estruturais que diversificam o tecido conjuntivo com propriedades especiais, a saber: Hematopoiético.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos, aula prática com visualização de lâminas em microscópio óptico.
CH: 4 h

Aula: 18
Tema de Estudo: Histologia geral – Tecido Linfoide
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de discorrer sobre as características estruturais do tecido linfoide.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos, aula prática com visualização de lâminas em microscópio óptico.
CH: 2 h

Aula: 19 e 20
Tema de Estudo: Histologia geral – Tecido Muscular
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de discorrer sobre as características estruturais que diversificam o tecido muscular, a saber: estriado esquelético, estriado cardíaco e liso.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos, aula prática com visualização de lâminas em microscópio óptico.
CH: 4 h

Aula: 21 e 22
Tema de Estudo: Histologia geral – Tecido Tegumentar (pele) e anexos
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de discorrer sobre as características estruturais do tecido tegumentar e anexos.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos, aula prática com visualização de lâminas em microscópio óptico.
CH: 4 h

Aula: 23 e 24
Tema de Estudo: Histologia geral – Tecido Nervoso
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de discorrer sobre as características estruturais do tecido nervoso.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos, aula prática com visualização de lâminas em microscópio óptico.
CH: 4 h

Professor: André Ricardo Gomes de Proença Assinatura _____
Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas Assinatura: _____
Data: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: Aula 5
Tema de Estudo: Manuseio de microscópio óptico composto e interpretação de cortes bidimensionais.
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar os alunos a manusear e utilizar corretamente o microscópio, permitindo-os explorar os recursos do mesmo para a visualização das amostras a serem observadas.
Processo cognitivo: Os processos cognitivos trabalhados nesta aula são: memória, raciocínio e percepção.
Descrição da Atividade: Inicialmente os alunos serão orientados acerca do manuseio correto e dos componentes ópticos e mecânicos do microscópio óptico composto. Posteriormente eles explorarão lâminas contendo preparados histológicos permanentes. Será ainda realizado a instrução em relação a técnica de preparo de materiais para microscopia, com ênfase na interpretação de cortes bidimensionais. Os alunos deverão realizar relatório prático, apresentando exemplos dos possíveis cortes.

ANEXO 02

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: Aula 8
Tema de Estudo: Estudo da célula eucarionte: diferentes tipos de células.
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar os alunos no entendimento dos preparos à fresco e utilizando de coloração vital, bem como na identificação de características de células eucariontes vegetais e animais.
Processo cognitivo: Os processos cognitivos trabalhados nesta aula são: memória, raciocínio e percepção
Descrição da Atividade: Serão realizadas duas atividades no âmbito do laboratório de citologia: <ul style="list-style-type: none">• Observação células vegetais (planta aquática Elodea)

Os alunos irão observar utilizando microscópio óptico as células da folha da planta aquática Elodea, com o objetivo de identificar características das células vegetais.

- Dissociação do epitélio da mucosa oral.

Os alunos irão observar utilizando microscópio óptico as células das camadas superficiais da mucosa bucal coradas com corante vital. Essa atividade será realizada a partir da raspagem das camadas superficiais de membranas mucosas com uma pequena espátula ou palitos e, posteriormente, o material raspado será colocado na superfície limpa de uma lâmina, onde será acrescido o corante vital (azul de metileno) e em seguida a lamínula.

Os alunos deverão realizar relatório prático, apresentando desenhos das observações realizadas em ambas atividades.

ANEXO 03

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: Aula 10
Tema de Estudo: Ação enzimática: Catalase.
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar os alunos a reconhecer o papel das enzimas na velocidade das reações químicas biológicas e sua importância biológica. Investigar e identificar os fatores que desativam a ação enzimática, devido à desnaturação da enzima.
Processo cognitivo: Os processos cognitivos trabalhados nesta aula são: memória, raciocínio e percepção
Descrição da Atividade: Previamente a atividade prática, os alunos serão orientados a cerca da importância e funções das enzimas no metabolismo corporal. Para a atividade prática, serão utilizados 2 tubos de ensaio, sendo 1 tubo para um pedaço de fígado cru e outro para fígado previamente cozido, e outros 2 tubos, sendo um para um pedaço de batata cru, e outro para batata previamente cozida. Posteriormente será adicionado 1ml de H ₂ O ₂ e observado como ocorre a reação. Os alunos deverão realizar relatório prático, apresentando as observações realizadas na atividade.

ANEXO 04

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: Aula 11
Tema de Estudo: Tecido epitelial de revestimento e glandular
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar os alunos a reconhecer características para a classificação dos tecidos epiteliais de revestimento, presentes em regiões interna e externa do corpo, bem como dos tecidos epiteliais glandulares.
Processo cognitivo: Os processos cognitivos trabalhados nesta aula são: memória, raciocínio e percepção
Descrição da Atividade: Os alunos explorarão lâminas contendo preparados histológicos permanentes, tendo como objetivo identificar distintos tecidos epiteliais. Os alunos deverão realizar relatório prático, apresentando desenhos das observações realizadas na atividade.

ANEXO 05

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: Aula 13
Tema de Estudo: Tecido conjuntivo propriamente dito e tecido adiposo
Objetivos de Aprendizagem: Os alunos ainda deverão reconhecer características para a classificação do tecido conjuntivo propriamente dito (frouxo, denso modelado e não modelado) e do tecido adiposo.
Processo cognitivo: Os processos cognitivos trabalhados nesta aula são: memória, raciocínio e percepção
Descrição da Atividade: Os alunos explorarão lâminas contendo preparados histológicos permanentes, tendo como objetivo identificar o tecido conjuntivo propriamente dito, bem como o tecido adiposo. Os alunos deverão realizar relatório prático, apresentando desenhos das observações realizadas na atividade.

ANEXO 06

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: Aula 15
Tema de Estudo: Tecidos conjuntivos de propriedades especiais: Cartilaginoso e ósseo
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar os alunos a reconhecer características para a identificação e classificação dos tecidos de propriedades especiais: cartilaginoso e ósseo.
Processo cognitivo: Os processos cognitivos trabalhados nesta aula são: memória, raciocínio e percepção
Descrição da Atividade: Os alunos explorarão lâminas contendo preparados histológicos permanentes, tendo como objetivo identificar características dos tecidos adiposo, cartilaginoso e ósseo. Os alunos deverão realizar relatório prático, apresentando desenhos das observações realizadas na atividade.

ANEXO 07

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: Aula 17
Tema de Estudo: Tecidos conjuntivos de propriedades especiais: Sangue
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar os alunos a reconhecer características do tecido sanguíneo, bem como dos componentes celulares sanguíneos (eritrócitos, leucócitos e plaquetas).
Processo cognitivo: Os processos cognitivos trabalhados nesta aula são: memória, raciocínio e percepção
Descrição da Atividade: Previamente a atividade prática, os alunos serão orientados a cerca da técnica que será realizada. Será realizado um esfregaço sanguíneo ou lâmina de extensão sanguínea, na qual uma camada fina de sangue disposta sobre uma lâmina de microscopia será corada utilizando kit

específico, de forma a permitir que as diferentes células do sangue sejam examinadas ao microscópio pelos alunos. Os alunos deverão realizar relatório prático, apresentando desenhos das observações realizadas na atividade.

ANEXO 08

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: Aula 20
Tema de Estudo: Tecido muscular e suas classificações.
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar os alunos a reconhecer características para a identificação e classificação dos tipos de tecidos musculares (estriado esquelético, estriado cardíaco e liso).
Processo cognitivo: Os processos cognitivos trabalhados nesta aula são: memória, raciocínio e percepção
Descrição da Atividade: Os alunos explorarão lâminas contendo preparados histológicos permanentes, tendo como objetivo identificar características dos tecidos musculares (esquelético, cardíaco e liso). Os alunos deverão realizar relatório prático, apresentando desenhos das observações realizadas na atividade.

ANEXO 09

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: Aula 22
Tema de Estudo: Tecido Tegumentar (pele) e anexos
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar os alunos a reconhecer características gerais e específicas das principais regiões da pele, bem como dos principais anexos associados a ela.
Processo cognitivo: Os processos cognitivos trabalhados nesta aula são: memória, raciocínio e percepção
Descrição da Atividade: Os alunos explorarão lâminas contendo preparados histológicos permanentes, tendo como objetivo identificar características do tecido tegumentar e anexos. Os alunos deverão realizar relatório prático, apresentando desenhos das observações realizadas na atividade.

ANEXO 10

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: Aula 24
Tema de Estudo: Tecido nervoso
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar os alunos a reconhecer características do tecido nervoso.
Processo cognitivo: Os processos cognitivos trabalhados nesta aula são: memória, raciocínio e percepção
Descrição da Atividade: Os alunos explorarão lâminas contendo preparados histológicos permanentes, tendo como

objetivo identificar características do tecido nervoso (neurônios e gliócitos). Os alunos deverão realizar relatório prático, apresentando desenhos das observações realizadas na atividade.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Genética

Carga Horária: 40hs

Semestre: 1º

PPC ANO: 2022

EMENTA:

Abordagem dos princípios da genética básica, com ênfase nos mecanismos hereditários da espécie humana. Importância da Genética na atualidade. O entendimento dos conceitos fundamentais em Genética Humana. Estrutura dos genes e cromossomos. Bases cromossômicas da hereditariedade. Herança monogênica e multifatorial. Síndromes clínicas, anormalidades cromossômicas numéricas e morfológicas. Genética do Câncer. Caracterização dos aspectos biopsicossociais das pessoas com altas habilidades/superdotação, deficiências e autismo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de conhecer e compreender os princípios básicos e fundamentais da genética humana, bem como evidenciar a importância da hereditariedade humana na etiologia das doenças e anomalias.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado).
- Desenvolver pensamento crítico e responsabilidade.
- Atuar em equipe e desenvolver a comunicação e a interação interpessoal.
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado e aprender continuamente.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos básicos para o entendimento das disfunções e síndromes genéticas. Auxilia no embasamento teórico para tomada de decisões e, também, na elaboração de diagnósticos funcionais e planos de tratamento, prevenção e promoção da saúde. Promove o pensamento crítico e amplia a comunicação para a atenção à saúde e trabalho em equipes multidisciplinares.

CONTEÚDO:

- Introdução: o material genético, conceitos básicos utilizados em genética, transmissão da informação e as leis de Mendel.
- Bases citológicas da hereditariedade: divisão celular (mitose e meiose) e gametogênese.
- Variação genética em indivíduos: mutação e polimorfismo.
- Bases cromossômicas da hereditariedade: estrutura e função dos genes e cromossomos, alterações cromossômicas numéricas e estruturais.
- Padrões de herança monogênica e multifatorial: tipos de herança e critérios para o reconhecimento dos diferentes tipos.
- Imunogenética: sistema ABO.
- Genética e câncer: neoplasias, fatores de risco e oncogenes.
- Erros inatos do metabolismo: consequências patológicas dos defeitos enzimáticos.
- Engenharia Genética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORGES-OSÓRIO, M.R.; ROBINSON, W.M. *Genética humana*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.
BECKER, Roberta O.; BARBOSA, Bárbara L F. *Genética básica*. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026384. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026384/>.
SNUSTAD, D P.; SIMMONS, Michael J. *Fundamentos de Genética*, 7ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731010/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KLUG, William S.; CUMMINGS, Michael R.; SPENCER, Charlotte A.; et al. *Conceitos de Genética*. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788536322148. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322148/>.
LODISH, H.; BERK, A.; MATSUDAIRA, P.; KAISER, C.A.; KRIEGER, M.; SCOTT, M.P.; ZIPURSKY, S. L.; DARNELL, J. *Biologia Celular e Molecular*. Porto Alegre: Artmed, 2005.
MANSOUR, Eva R M.; TREVISAN, Glauce L.; DAGNINO, Ana P A. *Genética*. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581492984. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492984/>.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

FRIDMAN, CÍNTIA. *Tópico 3: Replicação de DNA, genótipo/fenótipo e herança quantitativa*. *Genética e Bioestatística*. Licenciatura em Ciências USP/ Univesp.
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA E TEMÁTICA. *Manual de hemofilia* / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. 2. ed., 1. reimpr., Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 80 p.
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Fenilcetonúria: protocolo clínico e diretrizes terapêuticas*. Ministério da Saúde, 2013.
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS ESTRATÉGICAS. *Diretrizes de atenção à pessoa com Síndrome de Down* / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 60 p.
Transcrição do DNA (vídeo). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=fynGKohVYHw>>
Tradução do RNA (vídeo). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kP41k_3Wsl8>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem embasamento para as disciplinas: Citologia, Histologia e Embriologia: anexa e reforça conceitos ligados ao material genético, síntese proteica e mutação, importantes à compreensão de todo o processo de multiplicação e formação das células humanas. Patologia e Disciplinas aplicadas: fornece bases para compreensão da abordagem terapêutica das doenças genéticas, estimulando e elaboração de planos de tratamento. Embasa teoricamente os casos de herança genética patológica, favorecendo as orientações também aos familiares dos pacientes.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Genética

SEMESTRE: 1º

DOCENTE: Carolina Nascimben Matheus

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e lousa; Uso da tecnologia em sala de aula (recursos audiovisuais para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares ou times, discussão de reportagem, sala invertida, seminários); Incentivo à leitura prévia do conteúdo; Estudos Dirigidos.

- **Estudo Dirigido:** estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

- **Seminários:** os seminários serão realizados por times de 4 ou 5 alunos, que seguirão um roteiro em comum para elaboração dos mesmos. A forma de apresentação será livre e o grupo deverá entregar por escrito ao professor apenas um resumo do trabalho, com no máximo duas folhas, seguindo o roteiro. Esse resumo será compartilhado com a sala pós ajustes do professor, se necessário. Ao final da apresentação do seminário o grupo deverá propor à sala algumas questões ou atividade que permita aos alunos que não realizaram a pesquisa sobre o tema se envolver se maneira mais ativa com o assunto. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre, segundo o quadro a seguir:

1ª Nota	2ª Nota
P1 Teórica: 7,0	P2 Teórica: 5,0
Estudo Dirigido Moodle: 1,0	Estudo Dirigido Moodle: 1,0
Atividades Intraclasse: 1,0	Seminários: 3,0
Avaliação Interdisciplinar (AI-1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI-2): 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

Nos dois momentos serão realizadas provas teóricas (P1 e P2), constituídas de questões dissertativas (30%) e alternativas (70%). A P1 valerá 7,0 pontos e a P2 valerá 5,0 pontos.

Estudos dirigidos extraclasse também serão disponibilizados para compor as duas somatórias de notas, por meio da plataforma Moodle, e valerão 1,0 ponto para execução, cada tarefa.

As atividades intraclasse avaliarão, em processo contínuo, o desenvolvimento/envolvimento do aluno nas metodologias ativas de aprendizagem durante as aulas (atividades em grupo, discussão de artigos). Valerão 1,0 ponto e ajudarão a compor a primeira nota do semestre.

As avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) vão compor sempre 10% da nota final de cada nota, valendo assim, 1,0 ponto.

Os seminários serão realizados seminários para compor a segunda nota da disciplina e terão valor de 3,0 pontos, refletidos em todo o processo de busca, processamento, interpretação e compartilhamento das informações adquiridas.

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Aula: 1 e apresentação do plano de aprendizagem

Tema de Estudo:

- Introdução: o material genético, conceitos básicos utilizados em genética, transmissão da informação

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Objetivos de Aprendizagem: - Entender o que é genética e sua finalidade; - Conhecer e diferenciar material genético, cromossomo, gene, locus gênico;
Estratégia de Ensino: - Aula expositiva. - Atividade interativa: identificação com os alunos dos elementos discutidos na aula numa figura.
CH: 2h

Aula: 2
Tema de Estudo: As bases moleculares da hereditariedade
Objetivos de Aprendizagem: - Compreender a estrutura e função dos ácidos nucleicos, diferenciando DNA de RNA - Identificar função do RNA-mensageiro, RNA-transportador, RNA-ribossômico, RNA-polimerase - Conhecer o processo de síntese proteica e sua importância - Assimilar os processos de replicação, transcrição e tradução
Estratégia de Ensino: - Aula expositiva - Utilização de vídeos sobre transcrição e tradução
CH: 2h

Aula: 3
Tema de Estudo: As bases citológicas da hereditariedade: Mitose e Meiose; Gametogênese
Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os processos de mitose e meiose, diferenciando os dois. - Assimilar a gametogênese como um processo de meiose importante para manutenção da espécie.
Estratégia de Ensino: - Aula expositiva
CH: 2h

Aula: 4, 5 e 6
Tema de Estudo: 1ª Lei de Mendel; Herança Monogênica (Herança Autossômica Recessiva e Dominante); Análise de Heredograma
Objetivos de Aprendizagem: - Diferenciar genótipo de fenótipo; - Entender homocigose e heterocigose; - Compreender dominância e recessividade; - Construir quadro de Punnett e interpretar proporção genotípica e fenotípica - Analisar e interpretar heredograma
Estratégia de Ensino: - Aula expositiva. - Estudo dirigido no final da aula, com correção do professor após realização da atividade pelos alunos - aprendizagem baseada em problemas: em trios, resolução de questões sobre heredograma

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

com doença autossômica recessiva
CH: 6h

Aula: 7
Tema de Estudo: As bases cromossômicas da hereditariedade: mutações gênicas e cromossômicas (numéricas e estruturais)
Objetivos de Aprendizagem: - Compreender o que é mutação e suas causas (agentes mutagênicos); - Diferenciar mutações nos genes e nos cromossomos; - Perceber as proporções de alterações oriundas de mutações gênicas, cromossômicas estruturais e cromossômicas numéricas. - Identificar mutações cromossômicas numéricas em cariótipo.
Estratégia de Ensino: - Aula expositiva/interativa: professor define mutação e vai anotando na lousa todos os fatores que os alunos acreditam poder causar mutação e por que. Discute e complementa os agentes mutagênicos discutidos. - Aprendizagem baseada em problema: professor apresenta vários tipos de cariótipos com síndromes e aguarda identificação das alterações pelos alunos.
CH: 2h

Aula: 8
Tema de Estudo: Correção da P1
Objetivos de Aprendizagem: - Sanar falhas de aprendizagem no conteúdo ministrado e evitar que essas lacunas dificultem a continuidade de aquisição do conhecimento.
Estratégia de Ensino: - Professor relê as questões da prova e refaz com os alunos as questões que eles erraram, retomando pontos de erros mais comuns. Os alunos entregam as questões que erraram corrigidas ao professor.
CH: 2h

Aula: 9
Tema de Estudo: Anemia Falciforme; Fenilcetonúria (Erros Inatos do Metabolismo)
Objetivos de Aprendizagem: - Conhecer, de cada doença proposta: Tipo de mutação envolvida, etiologia envolvida, breve apresentação do quadro clínico, expectativa de vida dos indivíduos acometidos, possibilidade de reprodução e transmissão da mutação aos descendentes, breve apresentação de tratamento e cura.
Estratégia de Ensino: - Seminários.
CH: 2h

Aula: 10
Tema de Estudo: Síndrome de Down; Síndrome de Cri du Chat
Objetivos de Aprendizagem:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

- Conhecer, de cada doença proposta: Tipo de mutação envolvida, etiologia envolvida, breve apresentação do quadro clínico, expectativa de vida dos indivíduos acometidos, possibilidade de reprodução e transmissão da mutação aos descendentes, breve apresentação de tratamento e cura.
Estratégia de Ensino: - Seminários.
CH: 2h

Aula: 11
Tema de Estudo: Imunogenética: Sistema Rh; Sistema ABO
Objetivos de Aprendizagem: - Compreender codominância - Entender a genética do sistema sanguíneo - Conhecer a lógica das transfusões de sangue
Estratégia de Ensino: - Seminários.
CH: 2h

Aula: 12
Tema de Estudo: Hemofilia (Herança ligada ao sexo)
Objetivos de Aprendizagem: - Entender herança ligada ao sexo; - Conhecer da hemofilia: Tipo de mutação envolvida, etiologia envolvida, breve apresentação do quadro clínico, expectativa de vida dos indivíduos acometidos, possibilidade de reprodução e transmissão da mutação aos descendentes, breve apresentação de tratamento e cura.
Estratégia de Ensino: - Aula expositiva introdutória - Seminário.
CH: 2h

Aula: 13
Tema de Estudo: Alimentos Transgênicos (Engenharia Genética); Genética do Câncer
Objetivos de Aprendizagem: - Compreender a atuação da engenharia genética, principalmente ligada aos alimentos transgênicos, assim como seus efeitos no corpo humano (mutações); - Conhecer os princípios básicos genéticos de formação de um câncer.
Estratégia de Ensino: - Seminários.
CH: 2h

Aula: 14
Tema de Estudo: Temas discutidos nos seminários
Objetivos de Aprendizagem: - Analisar de forma comparativa as doenças/temas apresentados nos seminários, confrontan-

do os resumos elaborados pelos grupos; - Esclarecer quaisquer curiosidades ou dúvidas sobre os temas abordados; - Reforçar a importância do entendimento da genética para os profissionais da saúde.
Estratégia de Ensino: - Debate
CH: 2h

Professor: Carolina Nascimben Matheus
Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas
Data: _____

Assinatura _____
Assinatura: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: História e Fundamentos da Fisioterapia	
Carga Horária: 40 h	Semestre: 1º	PPC ANO: 2022

EMENTA:

Referencial teórico, filosófico e científico na prática da fisioterapia, sua organização no Brasil e no mundo, atuação social da fisioterapia e sua participação em soluções de problemas da comunidade. CREFITO/COFFITO, Resoluções, autarquias, equipes multidisciplinares, locais de atuação e mercado de trabalho. O ensino da fisioterapia no Brasil. Incapacidade física e reabilitação. Questões éticas que envolvem o conceito de cidadania (a construção social do estigma que cerca esta população, o preconceito, o estereótipo e a segregação das diferenças); a representação social dos diferentes. Ação do fisioterapeuta junto a um público alvo heterogêneo. Reconhecimento de técnicas de fisioterapia convencional e específicas. Vivência prática sob supervisão docente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Exercer a prática pedagógica centrada no aprendizado com visão integrada e democrática, proporcionando aos acadêmicos o conhecimento a respeito da história da fisioterapia e sua evolução, formando um profissional preparado para exercer sua profissão em todas as áreas de atuação, bem como do desempenho das ações e competências inerentes a profissão.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Atenção à saúde: O profissional da área da saúde deve estar apto a desenvolver características gerais sobre o funcionamento do sistema de saúde no Brasil e no mundo, focando na prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.
- Comunicação: Haverá trabalhos e ensinamentos em grupos tanto na sala de aula, quanto no ambiente da faculdade, realizando maior interação dos futuros profissionais.
- Liderança: Assumirão posições de liderança de maneira contínua nos trabalhos que serão realizados, assim como nos casos clínicos que serão apresentados e analisados, demonstrando perfil argumentativo e persuasivo. Além de incentivar as discussões abertas sobre as políticas públicas de saúde que afetem a fisioterapia.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fisioterapeuta, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitadas a atuar em todos os níveis de atenção à saúde bem como estar apto a realizar correlações constantes com a prática clínica e com os aspectos sociais e econômicos, com isso irá desenvolver pensamentos críticos e lógicos para agregar valor nas habilidades de prevenção, promoção e reabilitação da saúde.

CONTEÚDO:

- Da Antiguidade a Industrialização. A evolução da Fisioterapia e evolução do conceito saúde X doença: Antiguidade, Idade Média, Renascimento, Período Moderno, Industrialização e Atualidade.
- História da fisioterapia no Brasil – A fisioterapia em meio ao surgimento da medicina de reabilitação: Primeiros serviços; Regulamentação da profissão; Resoluções; Currículo mínimo; Diretrizes curriculares nacionais de 2002; Competências profissionais; Conteúdos essenciais para a aprendizagem.
- Sistema único de saúde – Inserção do Fisioterapeuta nos Níveis de atenção a Saúde: História e diretrizes; Níveis de atenção; Promoção e prevenção a saúde; Equipes multidisciplinares; Papel do fisioterapeuta no SUS; Desafios para a profissão no atual sistema de saúde; Atuação social da fisioterapia; Participação em soluções de problemas da comunidade;
- Atuação do fisioterapeuta – mercado de trabalho: Prática da fisioterapia; Instrumentos de trabalho da fisioterapia; Áreas; Locais de atuação e mercado de trabalho;
- Incapacidade física e reabilitação: O exercício e a atividade com elementos fundamentais na reabilitação do deficiente físico; A incorporação do deficiente na sociedade, como elemento economicamente produtivo e socialmente ativo; Questões éticas que envolvem o conceito de cidadania; A representação social dos diferentes; A construção social do estigma que cerca esta população, o preconceito, o estereótipo e a segregação das diferenças; Conhecimentos das especificidades, necessidades e potencialidades destes grupos e ação do profissional junto ao público alvo heterogêneo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, Valéria Conceição Passos de; LIMA, Ana Karolina Pontes de; BRITO, Cristiana Maria Macedo D. Fundamentos da fisioterapia. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2014. E-book. ISBN 9786557830550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830550/>.

LIANZA, S. Medicina Física e Reabilitação. 3a ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2001.

REBELATTO, J.R. Fisioterapia no Brasil: Fundamentos para uma Ação Preventiva e Perspectivas Profissionais. 2a ed. São Paulo: Manole, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, Luis A. D. A Proteção Constitucional das Pessoas Portadoras de Deficiências. 2ª ed. Brasília, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Diretrizes Educacionais Sobre Estimulação Precoce. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Educação Especial no Brasil. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

MARQUES, Marília R.; BRUSCATTO, Claudia A.; PRIETO, Fernanda B.; et al. **Introdução à profissão: fisioterapia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595022676. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022676/>. BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Expansão e Melhoria da Educação Especial nos Municípios Brasileiros. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Por ser uma disciplina que desenvolve o perfil crítico, argumentativo e lógico, estará diretamente ligada as demais disciplinas como ética e saúde coletiva, por auxiliar na criação de um cidadão consciente e responsável, visto sua necessidade do entendimento sobre as políticas públicas de saúde, sobre a humanização na área da saúde, contribuindo em sua prática clínica.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: História e Fundamentos da Fisioterapia

SEMESTRE: 1º

DOCENTE: Priscila Nilsen Viegas

METODOLOGIA:

A disciplina mesclará aulas expositivas dialogadas e busca ativa de conteúdos pelos estudantes, checagem de conteúdo teórico ou técnica de Team-based learning (TBL), discussões de casos teóricos ou práticos e/ou artigos científicos e cálculo de dietas. Para tanto, serão necessários o trabalho em grupos. Para o desenvolvimento dos estudos de caso, será utilizado o tempo destinado à prática. O estudo deverá respeitar o modelo do SOAP (dados subjetivos, objetivos, avaliativos e planejamento) contendo todas as informações do indivíduo em questão e estas informações devem ser organizadas de forma a explicar o contexto do paciente. Dentro do item da história da doença atual, deve ser trabalhada a fisiopatologia e, quando necessário, o estudo da interação das patologias de base. São itens imprescindíveis: a prescrição dietética, com o cálculo da dieta prescrita, a lista de substituição e a orientação de alta, respeitando a condição cultural, socioeconômica e intelectual do paciente.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha. As notas das provas teóricas serão somadas as notas da avaliação interdisciplinar (AI 1 e AI2) e também a uma nota de estudo dirigido contabilizando participação do aluno, frequência, relatórios das aulas prática e atividades realizadas em casa e no Moodle.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 7,0	P2 Teórica: 7,0
Estudo Dirigido 1: 2,0	Estudo Dirigido 2: 2,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: P1+estudo dirigido+ AI 1 = 10,0	Total: P2+estudo dirigido+ AI 2 = 10,0

Aula: 1
Tema de Estudo: Da Antiguidade a Industrialização. A evolução da Fisioterapia e evolução do conceito saúde X doença.
Objetivos de Aprendizagem: Identificar a complexidade da saúde humana e de como ela abrange as mais diferentes áreas da sociedade, da cultura e do próprio corpo humano, além de entender como surgiu o conceito de saúde e da própria fisioterapia
Estratégia de Ensino: Aula demonstrativa através de recursos multimídias, além de passar textos a respeito da história da saúde, gerando um debate para elucidar e criar raciocínios lógicos a respeito do tema.
CH: 8 h

Aula: 2
Tema de Estudo: História da fisioterapia no Brasil - A fisioterapia em meio o surgimento da medicina de reabilitação.
Objetivos de Aprendizagem: Representar a história do conceito da terapia manual e de terapias através de recursos elétricos, assim lecionando como surgiu as primeiras escolas/faculdades de fisioterapia. Ainda, como esse ensino evoluiu no Brasil até chegar nos dias atuais.
Estratégia de Ensino: Aula demonstrativa através de recursos multimídias, além de mostrar os antigos e novos recursos da fisioterapia, para que possam experimentar e vivenciar o processo histórico desta classe da saúde.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

CH: 8 h

Aula: 3

Tema de Estudo:

Sistema Único de Saúde: Inserção do Fisioterapeuta nos Níveis de atenção a Saúde.

Objetivos de Aprendizagem:

Demonstrar a atuação do SUS na sociedade e no indivíduo, como o mesmo se encontra presente na vida dos brasileiros e como foi elaborado os princípios e características.

Como profissionais da saúde, devem entender como surgiu o SUS e quais são as políticas públicas de saúde atuais.

Estratégia de Ensino:

Aula demonstrativa através de recursos multimídias, além de leitura que demonstra o cenário da saúde pública no passado e no presente, para que possam criar um link da evolução do sistema único de saúde. Por fim, haverá um debate para discutirem sobre o assunto.

CH: 8 h

Aula: 4

Tema de Estudo:

Atuação do fisioterapeuta: mercado de trabalho

Objetivos de Aprendizagem:

Demonstrar o mercado de trabalho para os fisioterapeutas, assim como os principais diferenças que são procurados hoje em dia.

Estratégia de Ensino:

A classe será dividida em grupos, sendo que cada grupo irá apresentar uma área diferente da fisioterapia, seu mercado de trabalho, o que é necessário para atuar na área e quais são as restrições.

CH: 8 h

Aula: 5

Tema de Estudo:

Incapacidade física e reabilitação

Objetivos de Aprendizagem:

Entender a complexidade social, cultural e biológica que a incapacidade física pode gerar e como a reabilitação deve atuar, não mais de maneira mecanicista, mas sim abrangendo todos os aspectos da saúde do paciente.

Estratégia de Ensino:

Aula demonstrativa através de recursos multimídias, além de colocar os alunos em cadeiras de rodas e/ou usar muletas para sentirem o que é uma incapacidade física e assim promover maior empatia sobre o assunto.

CH: 8 h

Professor: Priscila Nilsen Viegas

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Data: _____

Assinatura _____

Assinatura: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Psicologia	
Carga Horária: 40 h	Semestre: 1º	PPC ANO: 2022

EMENTA:

Enfoque psicológico sobre o fenômeno da saúde e da doença. Noções de psicossomática. Os lutos. Humanização na assistência à saúde. A relação profissional da saúde e paciente. Equipe multidisciplinar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Permitir ao aluno apropriar-se de conhecimentos necessários acerca dos aspectos subjetivos presentes na relação terapeuta-paciente, que modulam a adesão ao tratamento para um melhor resultado da intervenção. (Compreender o homem como ser biopsicossocial; Oferecer subsídios teóricos da psicologia, visando um maior desenvolvimento pessoal e profissional do aluno; Sensibilizar o aluno quanto ao trabalho interdisciplinar na saúde; Favorecer ao aluno uma melhor compreensão dos diferentes aspectos psicológicos do fenômeno saúde/doença; Proporcionar melhores condições para o estabelecimento satisfatório da relação profissional da saúde – cliente/paciente; Trabalhar atributos das relações humanas que permeiam a relação profissional da saúde-cliente/paciente; Refletir sobre a identidade profissional do profissional da saúde e seu papel como agente promotor de saúde, bem como sobre os aspectos éticos de sua prática cotidiana no que se refere ao manejo com os clientes/pacientes.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

A formação tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

O desenvolvimento das competências supracitadas, serão apoiadas nas seguintes habilidades:

- atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

- prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;
- manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral e;
- encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Enquanto contribuição ao egresso, esta disciplina visa promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a instrumentalizar o aluno para uma prática humanizada de assistência à saúde, suplantando o cuidado com o corpo, na medida em que considera o cliente/paciente como alguém dotado de uma subjetividade. Além disso, auxiliar o aluno no desenvolvimento de habilidades relacionais na tratativa com a equipe multidisciplinar, pacientes e familiares.

CONTEÚDO

Unidade 1: A Psicologia e o profissional da saúde

A formação psicológica do profissional da saúde.

Inteligência emocional

Síndrome de Burnout

A equipe multidisciplinar

Unidade 2: Aspectos emocionais do paciente e suas particularidades

Tipos de paciente e manejo relacional.

Dor: enfoque psicológico.

Aspectos emocionais do adoecimento e o manejo físico no atendimento em saúde

Fases da elaboração de perdas significativas.

Depressão e Suicídio

O atendimento à criança e suas especificidades

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMON-ANGERAMI, V.A. (1994). Psicologia Hospitalar: Teoria e Prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning – p. 29-71

FILHO, J.M. (2010). Psicossomática Hoje. 2ª. edição – São Paulo: Artmed. Cap 06, 11, 17 e 48

STRAUB, R. O. (2007). Psicologia da Saúde. São Paulo: Artmed p. 451-457

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Cristiano N. **Psicologia do cotidiano**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. *E-book*. ISBN 9788582713396. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713396/>.

MARCO, Mario A.; ABUD, Cristiane C.; LUCCHESI, Ana C.; et al. **Psicologia Médica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. *E-book*. ISBN 9788536327556. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327556/>.

BERGER, K. S. (2003) Morte e o Morrer. In: BERGER, K. S. O desenvolvimento da pessoa da infância à terceira idade. Epílogo. Rio de Janeiro: LCT – Livros Técnicos e Científicos Editora S. A. – p. 457-465.

STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788582710548. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710548/>.

LEITURAS COMPLEMENTARES

CASTILHO, Simone Mancini. *A imagem corporal*. Santo André, SP: Ed. ESETEC, 2001.

GRECCHI, Denilson e CASTRO, Dagmar Silva Pinto de. *O sentido de aprender psicologia para alunos de graduação em fisioterapia*. *Psicol inf.* [online]. 2008, vol.12, n.12, pp. 72-106. ISSN 1415-8809.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS

O conteúdo a ser trabalhado nesta disciplina está ligado às disciplinas de Fisioterapia Aplicada à Saúde Mental e aos Estágios Supervisionados em que o aluno terá contato direto com o paciente acometido por uma patologia física e por tanto, possivelmente fragilizado emocional.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Psicologia

SEMESTRE: 1º

DOCENTE:

METODOLOGIA:

Ao longo do semestre serão utilizados os seguintes métodos de ensino:

- Exposição de conteúdo pelo professor: cabe ao professor apresentar, explicar, demonstrar, ilustrar e exemplificar o conteúdo abordado;
- Trabalho independente: os alunos desenvolvem tarefas dirigidas e orientadas pelo professor.
- Elaboração conjunta: trata-se de uma conversação didática sobre o tema, perguntas instigadoras de discussão e de buscas de novos olhares para a questão em estudo.
- Trabalho em grupo: os alunos em cooperação desenvolvem tarefas propostas pelo professor, comunicam os resultados à classe e se estabelece uma conversação didática com ajuda do professor.

As estratégias serão empregadas de maneira diversificada considerando os objetivos de aprendizagem referentes ao conteúdo em questão. Serão utilizados os livros e textos indicados pelo docente e outros materiais que serão disponibilizados semanalmente no Moodle. Além disso, serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas: quadro de giz; projetor multimídia; computador; impressos entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO:

A avaliação será processual ao longo do semestre já todas as atividades realizadas serão avaliadas: leitura prévia dos textos, participação em sala de aula e entrega das atividades programadas.

O processo de avaliação contará com a nota da P1, P2, A11 e A12.

P1: nota final do primeiro bimestre, composta por uma Avaliação (8,0 pontos) + Trabalho em grupo (1,0 ponto)

P2: nota final do segundo bimestre, composta por uma Avaliação (8,0 pontos) + Trabalho em grupo (1,0 ponto)

A11: nota final do primeiro bimestre, composta por uma Avaliação que integra todas as disciplinas cursadas pelo aluno (1 ponto)

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

AI2: nota final do segundo bimestre, composta por uma Avaliação que integra todas as disciplinas cursadas pelo aluno (1 ponto)

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1 + AI1 + P2 + AI2/2$

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Aula: 1
Tema de Estudo: Apresentação da Disciplina
Objetivos de Aprendizagem: Debater coletivamente com os alunos o Plano de Aprendizagem da disciplina Psicologia Geral, bem como o Cronograma e contrato de trabalho. Discutir a relevância da disciplina no curso de Fisioterapia e Estética.
Estratégia de Ensino: Exposição de conteúdo pelo professor e discussão em grupo.
CH: 2 h

Aula: 2
Tema de Estudo: Introdução à psicossomática e os atributos de um bom profissional da saúde
Objetivos de Aprendizagem: Caracterizar a relação existente entre corpo e mente Discutir as características do profissional da saúde que podem auxiliar numa tratativa satisfatória com o cliente/paciente. Desenvolver habilidades relacionais e sensibilidade de escuta.
Estratégia de Ensino: Os alunos deverão ter realizado a leitura prévia do texto indicado. A aula será expositiva e elaborada em conjunto com os alunos através de uma conversação didática sobre o tema.
CH: 2 h

Aula: 3
Tema de Estudo: Os tipos de dores
Objetivos de Aprendizagem: Diferenciar os tipos de dores e desenvolver estratégias de manejo para cada uma delas. Discutir sobre como a dor física e a dor emocional relacionam-se a partir do conceito da psicossomática.
Estratégia de Ensino: Os alunos deverão ter realizado a leitura prévia do texto indicado. A aula será expositiva e elaborada em conjunto com os alunos através de uma conversação didática sobre o tema.
CH: 2 h

Aula: 4
Tema de Estudo:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Os tipos de dores – Estudo de casos
Objetivos de Aprendizagem: Diferenciar os tipos de dores e desenvolver estratégias de manejo para cada uma delas a partir de 4 casos situacionais.
Estratégia de Ensino: Os alunos deverão reunir-se em grupos para diferenciar os tipos de dores em 4 casos situacionais. Além disso, deverão propor intervenções no manejo com esses pacientes. Ao final, haverá um debate coletivo para discutir as respostas dos alunos e realizar um fechamento com as conclusões da atividade.
CH: 2 h

Aula: 5
Tema de Estudo: Os tipos de paciente e o manejo profissional
Objetivos de Aprendizagem: Caracterizar os tipos de clientes/pacientes que o aluno poderá encontrar em sua prática profissional Articular estratégias de relação com cada tipo de paciente/cliente
Estratégia de Ensino: A sala será dividida em grupos e cada grupo deverá escolher um tipo de cliente/paciente. O grupo deverá desenvolver uma “simulação”, no formato de conversação entre o profissional e o paciente em questão. Em seguida, o grupo irá discutir a respeito da conduta do profissional naquela relação simulada.
CH: 2 h

Aula: 6
Tema de Estudo: Vista de P1. Introdução aos aspectos emocionais no adoecimento.
Objetivos de Aprendizagem: Revisar P1 individualmente Discutir o conteúdo a partir das questões da prova Caracterizar os principais conceitos dos aspectos emocionais no adoecimento.
Estratégia de Ensino: O aluno terá acesso individual à sua prova e poderá discuti-la, passo a passo, com o professor. Em seguida, a aula será expositiva e elaborada em conjunto com os alunos através de uma conversação didática sobre o tema.
CH: 2 h

Aula: 7
Tema de Estudo: Aspectos emocionais do adoecimento e o manejo físico no atendimento em saúde
Objetivos de Aprendizagem: Caracterizar os aspectos emocionais da pessoa diante da situação de adoecimento físico Discutir a importância, do ponto de vista psicológico, e a qualidade do manejo físico com os pacientes.
Estratégia de Ensino: Os alunos deverão ter realizado a leitura prévia do texto indicado. A aula será expositiva e elaborada em conjunto com os alunos através de uma conversação didática sobre o tema.
CH: 2 h

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula: 8
Tema de Estudo: Fases da elaboração de perdas significativas.
Objetivos de Aprendizagem: Caracterizar as fases da elaboração diante das perdas significativas Discutir as 5 fases do luto através de exemplos práticos Desenvolver habilidade de fala em público
Estratégia de Ensino: Os alunos deverão ter realizado a leitura prévia do texto. Serão divididos em grupos e cada grupo deverá realizar a apresentação de uma fase. O professor acompanhará a apresentação e fará as devidas intervenções no processo de aprendizagem. Ao final, será realizada uma discussão de fechamento do tema.
CH: 2 h

Aula: 9
Tema de Estudo: Análise de artigo científico
Objetivos de Aprendizagem: Apresentar uma produção científica aos alunos - artigo científico Desenvolver leitura crítica através de um roteiro dinâmico de leitura
Estratégia de Ensino: Os alunos deverão ter realizado a leitura prévia do texto. Serão divididos em grupos e cada grupo deverá realizar a apresentação de uma fase. O professor acompanhará a apresentação e fará as devidas intervenções no processo de aprendizagem. Ao final, será realizada uma discussão de fechamento do tema.
CH: 2 h

Aula: 10
Tema de Estudo: Depressão e Suicídio
Objetivos de Aprendizagem: Instrumentalizar os alunos a reconhecerem sinais da depressão para pensar estratégias de intervenção e encaminhamento
Estratégia de Ensino: Os alunos deverão ter realizado a leitura prévia do texto indicado. A aula será expositiva e elaborada em conjunto com os alunos através de uma conversação didática sobre o tema.
CH: 2 h

Aula: 11
Tema de Estudo: O atendimento à criança e suas especificidades
Objetivos de Aprendizagem: Apresentar as particularidades do adoecimento da infância Instrumentalizar os alunos a desenvolver uma tratativa diferenciada no cuidado com a criança e os pais Instrumentalizar os alunos a reconhecerem sinais de abuso sexual
Estratégia de Ensino: Os alunos deverão ter realizado a leitura prévia do texto indicado. A aula será expositiva e

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

elaborada em conjunto com os alunos através de uma conversação didática sobre o tema.

CH: 2 h

Aula: 12

Tema de Estudo:

Síndrome de Burnout

Objetivos de Aprendizagem:

Caracterizar a síndrome

Instrumentalizar os alunos a reconhecerem sinais da síndrome para pensar estratégias de cuidado

Estratégia de Ensino:

Os alunos deverão ter realizado a leitura prévia do texto indicado. A aula será expositiva e elaborada em conjunto com os alunos através de uma conversação didática sobre o tema.

CH: 2 h

Aula: 13

Tema de Estudo:

Inteligência emocional e Trabalho Multidisciplinar

Objetivos de Aprendizagem:

Caracterizar o conceito de Inteligência Emocional, especialmente, nas relações com a equipe multidisciplinar

Discutir sobre as dificuldades e facilidades no desenvolvimento de características da inteligência Emocional

Estratégia de Ensino:

A aula será expositiva e elaborada em conjunto com os alunos através de uma conversação didática sobre o tema. Os alunos serão convidados a pensar e discutir suas características pessoais desenvolvendo uma interface entre essas características e as relações profissionais.

CH: 2 h

Professor:

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Data: _____

Assinatura _____

Assinatura _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Sociologia e Antropologia

Carga Horária: 40 horas

Semestre: 1º

PPC ANO: 2022

Obs: Esta disciplina é conduzida pela Plataforma Teams – FORMA SÍNCRONA

EMENTA:

Possibilitar a compreensão dos fundamentos sociológicos e antropológicos, assim como a compreensão da importância dos fatores sociais e culturais na dinâmica da sociedade contemporânea. Refletir sobre as relações de trabalho em equipe multidisciplinar; refletir também, sobre a dimensão ética das relações que possibilitem a compreensão do ser humano em todas as suas diferenças.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Introdução ao pensamento sociológico e antropológico.

Contato com autores da sociologia e antropologia.
Entender o curso a partir de um viés humano.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas” nas relações interpessoais com os vários grupos sociais.
2. Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing”, como estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor.
3. Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.
4. Construir uma visão generalista que possa garantir um acesso mais democrático em relação a acessibilidade atitudinal, pedagógica e das comunicações afim de preparar o profissional no auxílio da redução das desigualdades existentes no meio social.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos básicos para o entendimento da sociologia e de sua importância perante a sociedade, a saber, a compreensão da vida e das relações humanas em grupo. Além do desenvolvimento intelectual, a partir de conceitos, a disciplina está voltada a capacitar o egresso ao exercício de atividades referentes às análises éticas, profissionais, criativas, culturais e sociais.

CONTEÚDO:

- Sociologia e conhecimento: imaginação sociológica, a contribuição da sociologia para interpretação da sociedade, conhecendo os clássicos (Durkheim, Marx e Weber)
- Cultura e sociedade: processos de socialização, socialização e controle social, cultura popular, cultura erudita e cultura de massa.
- Globalização e Sociedade: origens da globalização e suas características, internet, aldeia global, capitalismo e o desenvolvimento da era da globalização.
- Acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações: adaptações para facilitar o ensino e aprendizagem dos alunos.
- Diretrizes curriculares nacionais para a educação das Relações Étnico-Raciais e história e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena nos termos da Lei nº 9.394/96.
- Antropologia: conceitos iniciais, complexidade humana percebida na multiplicidade, história do Pensamento Antropológico, respeito à diferença, etnologia, alteridade e tolerância, pluralismo e movimentos étnicos culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, C. Sociologia. Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2010.

GONÇALVES, M.A.S. Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação. Campinas: Paurus, 1994.

BOTTOMORE, T. B., 1920-1992 Introdução à sociologia / T. B. Bottomore ; tradução de Waltensir Dutra e Patrick Burglin ; revisão técnica de Otávio Guilherme Velho e Edson de Oliveira Nunes. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro : LTC, 2013. 320p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAPLATINE, F. Aprender antropologia. Brasiliense: São Paulo, 1991.

MORIN, E. Complexidade e ética da solidariedade. In: CASTRO, G., CARVALHO, E.A. e ALMEIDA, M. C. (Org) Ensaios de complexidade. Porto Alegre: Sulina, 2002.

BARROSO, PRISCILA FARFAN. Antropologia e cultura [recurso eletrônico] / Priscila Farfan Barroso, Wilian Junior Bonete, Ronaldo Queiroz de Moraes Queiroz ; [revisão técnica: Guilherme Marin]. – Porto Alegre: SAGAH, 2017. Editado também como livro impresso em 2017. ISBN 978-85-9502-185-3 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021853/pageid/1> 1. Antropologia.

LAKATOS, EVA MARIA - Sociologia geral / Eva Maria Lakatos, Marina de Andrade Marconi. - 8. ed. [2a Reimpr.] - São Paulo: Atlas, 2022. ISBN: 978-85-97-01996-4 Sociologia. 2. Sociedade da informação. I. Marconi, Marina de Andrade. II. Título. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597019971/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright!\]/4/32/2](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597019971/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright!]/4/32/2).

Filmes/Documentários

- Human. Direção de Yann Arthus-Bertrand. Humankind Production: França 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TnGEclq2hjq>. Acesso em 12/04/19.

- VÍTIMAS do Facebook. Direção de Geoff D'eon e Jay Dahl. Tell Tale (productions) 2011, Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=taYESjyhMjY>. Acesso em 12/04/19.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

O objetivo da disciplina é introduzir a complexidade e as possibilidades de relações que os seres humanos estabelecem entre si, a saber, poder, cultura, política, educação e valores que permeiam a sociedade contemporânea à luz dos teóricos e estudiosos das ciências sociais. Assim, o conteúdo da disciplina está relacionado ao conhecimento humano em meio à sociedade, englobando questões muitas vezes presentes em todas as disciplinas como Ética e Deontologia e Saúde Pública.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

SEMESTRE: 1º

DOCENTE: Luciana Antunes

METODOLOGIA:

1) Aulas teóricas serão com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

2) Atividades teóricas-práticas

- Dinâmicas em sala de aula: ao final de aulas teóricas os alunos são estimulados a criação de textos, discussões, imagens, buscando objetivar a aplicação e aprofundamento dos temas trabalhado em aula. O

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos, e nesse processo a participação do aluno será avaliada. Serão duas atividades práticas em sala antes da P1 e P2

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados, principalmente a leitura de textos diversos onde, a partir dos mesmos, serão realizadas atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de mapas menta, questões, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realiza a atividade e reenvia no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido na data marcada. Serão realizados pelo menos 1 estudo dirigido antes da P1 e um antes da P2.

PROCESSO AVALIATIVO:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
P1	P2
Teórica: 7,0	Teórica: 7,0
Atividades: 3,0	Relatórios: 3,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

Aula: 1- 3
Tema de Estudo: Introdução a sociologia Apresentação dos conceitos e alguns pensadores da sociologia.
Objetivos de Aprendizagem: Aproximação entre aluno e conceitos básicos do estudo da sociologia.
Estratégia de Ensino: Atividades práticas com aulas dinâmicas baseadas em metodologia ativa.
CH: 6 h

Aula: 4-7
Tema de Estudo: Temas ligados a velhice, esportes e as deficiências humanas, uma abordagem sociológica
Objetivos de Aprendizagem: Atividades práticas e teóricas que mostrem a importância de uma visão social para área da saúde
Estratégia de Ensino: Atividades dinâmicas ativas com práticas voltadas a criação de imagem e textos baseadas em metodologias ativas.
CH: 4 h

Aula: 8- 10
Tema de Estudo: Tecnologia, saúde e sociologia

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Objetivos de Aprendizagem: Aproximação entre aluno e conceitos sociológicos relacionados a temas como saúde e tecnologia.
Estratégia de Ensino: Atividades dinâmicas ativas com práticas voltadas a criação de imagem e textos baseadas em metodologias ativas.
CH: 2 h

Aula: 11- 16
Tema de Estudo: Antropologia, tecnologia, estética e saúde
Objetivos de Aprendizagem: Aproximação os alunos da cultura e da medicina dos povos antigos, relações étnico raciais, história e cultura Afro Brasileira, africana e indígena.
Estratégia de Ensino: Atividades dinâmicas ativas com práticas voltadas a criação de imagem e textos baseadas em metodologias ativas.
CH: 8h

Aula: 17
Tema de Estudo: Sociologia das emoções na sociedade do Caos
Objetivos de Aprendizagem: Expressar as impressões que os discentes apresentam sobre a compreensão das emoções a respeito dos temas considerados “tabus” pela sociedade. Trabalhar temas sobre as Acessibilidades atitudinal, pedagógica e das comunicações.
Estratégia de Ensino: Atividades dinâmicas ativas com práticas voltadas a criação de imagem e textos baseadas em metodologias ativas.
CH: 6h

Aula: 11- 16
Tema de Estudo: Antropologia, cultura e indivíduo, reflexões sobre identidade, etnocentrismo e relativismo cultura.
Objetivos de Aprendizagem: Aproximação os alunos da cultura e da medicina dos povos antigos, reflexão sobre as questões etnocêntricas na sociedade atual, identidade cultural, noções de sociedade, cultura e indivíduo.
Estratégia de Ensino: Atividades dinâmicas ativas com práticas voltadas a criação de imagem e textos baseadas em metodologias ativas.
CH: 6h

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula:19
Tema de Estudo: Sociologia e esportes – estética corporal
Objetivos de Aprendizagem: Visão sociológica e antropológica dos esportes e a área médica
Estratégia de Ensino: Atividades dinâmicas ativas voltadas a criação de imagem e textos baseadas em metodologias ativas.
CH: 4 h

Aula: 20
Tema de Estudo: Reflexões sobre a modernidade líquida
Objetivos de Aprendizagem: Refletir sobre a vida social, a luz do conceito de Bauman. Identificar as relações e o tempo na modernidade líquida, e suas consequências para a sociedade contemporânea.
Estratégia de Ensino: Atividades dinâmicas ativas com práticas voltadas a criação de imagem e textos baseadas em metodologias ativas e aulas dialogadas.
CH: 4h

Professor:
Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas
Data: _____

Assinatura _____
Assinatura: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: FISIOTERAPIA	Disciplina: FARMACOLOGIA
Carga Horária: 40 horas Semestre: 1º	PPC ANO: 2022

EMENTA:

Princípios gerais da Farmacologia, vias de administração de medicamentos, Farmacocinética e Farmacodinâmica. Princípios da interação medicamentosa. Desenvolvimento de senso de avaliação e correlação com os medicamentos e suas indicações de uso. Capacitar o discente para que possa desenvolver suas práticas relacionadas aos medicamentos de forma segura, livre de danos e riscos ao paciente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Fornecer subsídios básicos e fundamentais para a compreensão dos mecanismos de ação dos fármacos e os princípios básicos que regem os processos Farmacocinéticos e Farmacodinâmicos identificando e correlacionando as informações com suas vivências diárias.

Embasar os conhecimentos teóricos para auxiliar na melhor compreensão dos mecanismos utilizados no tratamento das diversas patologias e disfunções orgânicas, bem como contribuir para a formação de um profissional crítico e reflexivo no contexto da farmacologia, colaborando para uma formação generalista e holística

dos alunos, capacitando os alunos nas competências técnicas e atuar eticamente no mercado de trabalho sempre se baseando nos amplos conhecimentos adquiridos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS(Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

Competências e habilidades gerais no contexto da Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Competências e habilidades gerais no contexto da Educação Permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços.

Competências

- Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes, que possibilitem atuar de forma crítica e reflexiva sobre os aspectos básicos da farmacoterapia;
- Articular os diversos conhecimentos do eixo de formação básica profissional - anatomia, fisiologia, biologia, histologia - de modo a compreender os mecanismos do tratamento farmacológico e relacioná-los à fisiopatologia e à atuação da equipe de saúde, de modo a trabalhar com seres humanos por meio de atitudes técnico-científicas e colaborativas.

Habilidades

- Correlacionar farmacocinética e farmacodinâmica;
- Identificar o caminho percorrido pelo fármaco no organismo e suas transformações;
- Interpretar e discutir os parâmetros farmacocinéticos e farmacodinâmicos que regem os fármacos;
- Desenvolver o comportamento profissional ético, digno e respeitoso em relação aos seres humanos e a equipe multidisciplinar;
- Ter capacidade de intervir no processo saúde-doença nos diferentes níveis de atenção a saúde relacionado ao uso de medicamentos diversos;
- Reconhecer os mecanismos de ação dos fármacos em relação a cada Sistema fisiológico;
- Identificar e compreender as principais indicações terapêuticas e efeitos indesejáveis dos grupos farmacológicos estudados;
- Prestar atendimento humanizado com segurança e qualidade.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Ao final da disciplina os alunos deverão estar aptos a compreender os princípios básicos da farmacologia e os mecanismos de ação dos fármacos e como o organismo reage frente à administração de medicamentos. Conhecer os princípios da interação droga-receptor. Analisar a aplicação clínica dos fármacos no tratamento de diversas patologias.

CONTEÚDO:

- Conceitos básicos de Farmacologia, tipos de molecular-alvo, especificidade, nomenclatura;
- História da farmacologia: A ciência da experimentação, o uso de extratos botânicos e substâncias químicas até a geração de fármacos sintéticos, a ascensão da farmacologia.
- Farmacocinética: conceito, absorção, distribuição, metabolismo, excreção dos fármacos no organismo humano, meia-vida.
- Farmacodinâmica: conceito e efeitos farmacológicos, fármacos agonistas e antagonistas.
- Forma farmacêutica: Formas de apresentação dos fármacos e suas vias de administração. Ação dos medicamentos relacionados a vias de administração. Breve revisão de posologia.
- Conceitos importantes na administração de medicamentos: Interação medicamentosa, Reações adversas, Intoxicações e iatrogenias.
- Dor, mecanismo da dor e processo inflamatório, anti-inflamatórios: corticoides, anti-inflamatórios e analgésicos não-esteroidais.
- Fisiopatologia do Sistema Respiratório, tipos de broncodilatadores e mecanismo de ação. Broncodilatadores, antitussígenos, mucolíticos, expectorantes.
- Fisiopatologia do Sistema Cardiovascular, medicações anti-hipertensivas, diuréticos e bloqueadores cardíacos.
- Medicamentos utilizados em UTI: Drogas vasodilatadoras e drogas vasoativas.
- Drogas psicoativas: analgésicos opioides, anticonvulsivantes, hipnóticos/sedativos e anestésicos.
- Tratamento para doenças neurovegetativas.
- Relaxantes musculares.
- Fisiopatologia da Diabetes, hipoglicemiantes orais e tipos de Insulinas.
- Medicamentos prescritos para Covid-19: anticoagulantes, antimicrobianos, corticoides.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KATZUNG, B. G. Farmacologia básica e clínica.. 6ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

RANG, H. P. Farmacologia. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BRUM, Lucimar Filot da S.; ROCKENBACH, Liliana; BELLICANTA, Patricia L. Farmacologia básica . Grupo A, Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025271/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LÜLLMANN, Heinz; MOHR, Klaus; HEIN, Lutz. Farmacologia. Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713815/>.

PANUS, Pedro C.; JOBST, Erin E.; TINSLEY, Suzanne L.; MASTERS, Susan B.; TREVOR, Anthony J.; K, Bertram G. Farmacologia para Fisioterapeutas. Grupo A, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550672/>.

FRANCO, André S.; KRIEGER, José E. Manual de Farmacologia . Editora Manole, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450321/>.

KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Anthony J. Farmacologia básica e clínica . Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555974/>.

RITTER, James M. Rang & Dale Farmacologia . Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157255/>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

A orientação e capacitação dos alunos em relação ao uso de medicamentos e suas indicações estará relacionada a situações de atendimento diversos em ambientes de saúde e fora dele, dando condições ao discente para que possa prestar um cuidado com segurança e qualidade livre de complicações. Nas instituições os alunos são importantes multiplicadores repassando o conhecimento aos outros alunos e até familiares. Neste contexto, a farmacologia tem um papel importante e crescente na promoção de saúde, controle e tratamento de doenças. Além disso, observa-se que dentro deste tema gerador a interdisciplinaridade é facilmente difundida entre outras disciplinas ministrada no curso.

DISCIPLINA: Farmacologia

SEMESTRE: 1o

DOCENTE: Tatiane Gandolfe Cuco

METODOLOGIA:

Método de exposição teórico pela professora.

Método de trabalho prático em sala de aula e laboratório.

Método de trabalho independente através de atividades solicitadas através do Sistema Moodle. Método de elaboração conjunta de casos relacionados a vivências em atendimento em ambientes diversas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Será realizado conforme calendário institucional, além de ser considerada a participação do aluno em sala de aula com discussões dirigidas em grupo, frequência, atividades nas aulas práticas e atividades solicitadas através do Sistema Moodle.

Aula	Conteúdo programático
1	Apresentação do plano de ensino, cronograma de aulas, atividades e provas. Conceitos básicos de Farmacologia, tipos de moléculas-alvo, especificidade, nomenclatura. História da Farmacologia: Século XIX e a farmacologia como ciência – A ciência da experimentação, o uso de extratos botânicos e substâncias químicas até a geração de fármacos sintéticos, a ascensão da farmacologia no conhecimento em saúde.
2	Farmacocinética: conceito, absorção, distribuição, metabolismo, excreção dos fármacos no organismo humano, meia-vida. Farmacodinâmica: conceito e efeitos farmacológicos, fármacos agonistas e antagonistas.
3	Medicamento e Forma farmacêutica: Formas de apresentação dos fármacos e suas vias de administração. Ação dos medicamentos relacionados a vias de administração. Breve revisão de posologia.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

4	Conceitos importantes na administração de medicamentos: Interação medicamentosa, Reações adversas, Intoxicações e iatrogenias. Formato: Leitura dirigida e estudo de casos clínicos (relato de interação medicamentosa em indivíduo que faz uso de polifarmácia/ relato de reação adversa aguda pós administração de medicamento injetável e atuação da equipe). Discussão sobre iatrogenias utilizando situações reportadas na mídia comum.
5	Definição de dor, mecanismo da dor e processo inflamatório, anti-inflamatórios: corticoides, anti-inflamatórios e analgésicos não-esteroidais.
6	Fisiopatologia do Sistema Respiratório, tipos de broncodilatadores e mecanismo de ação. Estudo de casos sobre drogas que atuam no sistema Respiratório: Broncodilatadores, antitussígenos, mucolíticos, expectorantes.
7	Aplicação da P1.
8	Fisiopatologia do Sistema Cardiovascular, medicações anti-hipertensivas, diuréticos e bloqueadores cardíacos.
9	Medicamentos utilizados em UTI: Drogas vasodilatadoras e drogas vasoativas.
10	Drogas psicoativas: analgésicos opioides, anticonvulsivantes, hipnóticos/sedativos e anestésicos.
11	Tratamento para doenças neurovegetativas.
12	Relaxantes musculares.
13	Fisiopatologia da Diabetes, hipoglicemiantes orais e tipos de Insulinas.
14	Medicamentos prescritos para Covid-19: anticoagulantes, antimicrobianos, corticoides.
15	Aplicação da P2.
16	Aplicação da P3.
17	Aplicação do Exame.
18	Fechamento do semestre e entrega do diário.

Professor: Tatiane Gandolfe Cuco

Assinatura _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura: _____

Data: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Leitura e Produção de Texto	
Carga Horária: 40 h	Semestre: 1º	PPC ANO: 2022
Obs: Esta disciplina é conduzida pela Plataforma Teams – FORMA SÍNCRONA		

EMENTA: Contribuir para que o aluno aperfeiçoe e aprofunde seus conhecimentos de leitura e produção textual, por meio do estudo de gêneros acadêmicos e científicos, a fim de desenvolver maior autonomia e eficiência nas atividades de leitura e escrita, em suas atuações acadêmicas e profissionais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Despertar o interesse à leitura e à produção textual; Ampliar os conhecimentos de leitura e escrita, nos gêneros acadêmicos e científicos, assim como contribuir para o conhecimento de diferentes trabalhos científicos e possibilitar ao aluno relacionar e aplicar os conhecimentos adquiridos, nas demais disciplinas da grade curricular, principalmente, no desenvolvimento de seu trabalho de conclusão de curso.

Objetivos específicos:

- Usar a prática da leitura, compreensão e Interpretação de diversos gêneros textuais orais e escritos.
- Identificar e aplicar os critérios envolvidos nas propostas de produção de diferentes gêneros textuais escritos, segundo padrões informais e formais.
- Empregar atividades direcionadas ao planejamento da escrita e à produção textual, envolvendo critérios de textualização: Coerência e coesão.
- Sintetizar as mudanças ortográficas operadas na língua portuguesa a partir do Acordo Ortográfico, visando ao uso e ensino da escrita padrão.
- Sintetizar as normas para a produção acadêmica. Manual ABNT.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas; - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

O Curso de Graduação em Fisioterapia tem como perfil do formando egresso/profissional o Fisioterapeuta, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

A formação do Fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

V - contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;

VI - realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;

VII - elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária; VIII - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

IX - desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;

X - emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios; XI - prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico; XII - manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
XIII - encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;
XIV - manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;
XV - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
XVI - conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia; XVII - seus diferentes modelos de intervenção.

CONTEÚDOS:

- Apresentação e justificativa da importância da disciplina, na grade curricular do curso;
- Leitura e produção escrita de gêneros acadêmicos e científicos;
- Construção de paráfrases;
- Fatores de textualidade:
Coerência; coesão; clareza; concisão; correção - norma culta e variação linguística; intencionalidade; informatividade (recepção); intertextualidade; aceitabilidade e; situacionalidade (contexto);
- Gêneros Textuais:
Resumo; tipos de Resenhas; Artigo Acadêmico e Científico; Monografia; Dissertação e; Tese.
- Normas básicas da ABNT (Manual Einstein).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIORANTE, F.B.; et al. Manual de orientação para a formatação e normatização de monografias e outras produções acadêmicas. 15. ed. Limeira: Faculdades Integradas Einstein de Limeira, 2019.

DURANTE, MARTA - Alfabetização de adultos [recurso eletrônico] : leitura e produção de textos / Marta Durante. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2007. Editado também como livro impresso em 1998. ISBN 978-85-363-1198-2 1. Ensino – Alfabetização. I. Título. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311982/pageid/2>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, C. de M. *Como redigir e apresentar um trabalho científico*. São Paulo: Pearson, 2011.

MASIP, VICENTE - Interpretação de textos curso integrado de lógica e linguística I Vicente Masip. -São Paulo : E.P.U., 2001. Bibliografia. ISBN 85-12-31100-2 1. Linguística 2. Lógica I. Título II. Título linguística. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2387-8/pageid/3>.

FIGUEIREDO, ADRIANA - Gramática comentada com interpretação de textos para concursos / Adriana Figueiredo. – 5. ed. – São Paulo : Saraiva, 2017. 1. Português - Concursos 2. Português - Exames, questões etc. 3. Português - Gramática 4. Português - Gramática (Vestibular) 5. Português - Gramática - Estudo e ensino 6. Textos - Interpretação I. Título. 16-1492 CDU 469.5. Disponível em:
[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547217846/epubcfi/6/4/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcatalografica.xhtml!4/2/2/1:10\[885%2C472\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547217846/epubcfi/6/4/1%3Bvnd.vst.idref%3Dcatalografica.xhtml!4/2/2/1:10[885%2C472]).

PLATÃO, F.S.; FIORIN, J.L. *Para entender o texto na sala de aula: leitura e produção*. São Paulo: Ática, 1990.

Brasileiro, Ada Magaly Matias- Leitura e produção textual [recurso eletrônico]/ Ada Magaly Matias Brasileiro. – Porto Alegre : Penso, 2016.e-PUB.Editado como livro impresso em 2016. ISBN 978-85-8429-061-11. Leitura - Escrita. 2. Produção textual. I. Título. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290611/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml\]/4\[BRASILEIRO-Leitura-e-producao-textual-1\]/4/24/11:33\[sto%2Cck\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290611/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml]/4[BRASILEIRO-Leitura-e-producao-textual-1]/4/24/11:33[sto%2Cck]).

LEITURA COMPLEMENTARES:

KLEIMAN, A. **Texto e Leitor**. Aspectos Cognitivos da Leitura. Campinas, São Paulo: Pontes, 2000.

SARMENTO, L. L. **Oficina de redação**. São Paulo: Moderna, 2006. VÍDEO. Univesp. **Princípios Gerais da Linguística**. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ndv6mSyXbZ4&index=1&list=PL77E8CEF99B1F243>

VÍDEO. Univesp. **Norma Culta e variedade linguística**. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=pWvuF0U9zv4&list=PL77E8CEF99B1F2432&index=>. VÍDEO. Univesp.

Língua modalidade oral e escrita. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=4dh5wWJHhBQ&index=4&list=PL77E8CEF99B1F2432>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina de Leitura e Produção de texto articula-se com as demais disciplinas, não só no semestre corrente, mas também servindo de base para a aplicação dos conhecimentos adquiridos em outros semestres, principalmente, contribuindo para a construção do Trabalho de Conclusão do Curso.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Leitura e Produção de Texto

SEMESTRE: 1º

DOCENTE: Maurício Cleto da Silva Júnior

METODOLOGIA: Metodologia ativa com efetiva participação dos alunos no processo de construção da aprendizagem, através de aulas invertidas, dinâmicas, debates e seminários, tendo em vista o protagonismo do aluno por meio da leitura e produção textual. Desta forma, as aulas se constituirão na: leitura e análise de textos teóricos, acadêmicos e científicos, além da exposição de conceitos fundamentais de leitura e produção textual.

PROCESSO AVALIATIVO: Os alunos serão avaliados por meio da efetiva participação nas atividades propostas de leitura e produção textual, nos gêneros estudados e nas apresentações e seminários; além das avaliações escritas.

P1, P2 e P3 (0 - 7,0); AI-1, AI-2 e AI-3 (valor 0 -1,0) e Atividades Diversas (Participação, Seminário, Trabalhos em classe, etc.) (valor 0-2,0).

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula: 1
Tema de Estudo: Apresentação da disciplina: ementa; cronograma
Objetivos de Aprendizagem: Compreender a importância da disciplina, Leitura e Produção de Texto
Estratégia de Ensino: Dinâmica de grupo; aula expositiva.
CH: 2 h

Aula: 2
Tema de estudo: Atividade diagnóstica; Introdução à Leitura (tipos e níveis de leitura).
Objetivos de Aprendizagem: Compreender a complexidade e fatores que envolvem a leitura.
Estratégias de ensino: Aula expositiva e dialogada sobre os temas apresentados
CH: 2 h

Aula: 3
Tema de estudo: Estratégias para leitura racional
Objetivos de aprendizagem: Desenvolver técnicas para a leitura racional
Estratégias de ensino: Atividade prática em grupo com artigo científico para identificação dos elementos da leitura racional.
CH: 02 horas/aula

Aula : 4
Tema de estudo: Introdução sobre Gêneros Acadêmicos
Objetivos de aprendizagem: Introduzir os conceitos sobre Gêneros Acadêmicos
Estratégias de ensino: Aula dialogada e Produção Textual.
CH: 2 h

Aula: 5 e 6
Tema de estudo: Fatores de Textualidade: Coerência; coesão; clareza; concisão; correção - norma culta e variação linguística; intencionalidade; informatividade (recepção); intertextualidade; aceitabilidade e; situacionalidade (contexto).
Objetivos de aprendizagem: Entender os conceitos dos Fatores de Textualidade, para adequar o texto escrito ao contexto; público-alvo e; objetivos propostos
Estratégias de ensino: Metodologia Ativa: leitura e identificação dos Fatores de Textualidade, em artigo da área de atuação do graduando.
CH: 2 h

Aula: 7
Tema de estudo: Paráfrase.
Objetivos acadêmicos: Compreender os conceitos e a importância da referência, em textos acadêmicos e científicos; apreender a escrever paráfrases e comentários, a partir de textos de outros autores.
Estratégias de ensino: Metodologia Ativa: atividade de produção escrita de paráfrase e comentário, a partir de citações.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

CH: 2 h

Aula: 8
Tema de estudo: Gênero Textual: Resumo.
Objetivos de aprendizagem: Reconhecer e compreender a estrutura básica do gênero resumo acadêmico e científico; produzir resumo a partir da leitura de artigo acadêmico
Estratégias de ensino: Atividade de pesquisa de Resumo de artigos da área de formação do aluno. Escrita de Resumo a partir de texto lido.
CH: 2 h

Aula: 9
Tema de estudo: Níveis de linguagem; correções ortográficas
Objetivos de aprendizagem: Diferenciar os tipos de linguagens adequadas a cada tipo de produção textual.
Estratégias de ensino: Identificação dos tipos de linguagem a partir dos variáveis tipos textuais.
CH: 2 h

Aula: 10
Tema de estudo: Tipos de resenha. Gênero: Resenha Crítica.
Objetivos de aprendizagem: Compreender os tipos de resenha e, especificamente, a Resenha Crítica.
Estratégias de ensino: Produção escrita de resenha a partir de artigo
CH: 2 h

Aula: 11
Tema de estudo: Gênero: Artigo Acadêmico e Científico
Objetivos de aprendizagem: Compreender o Gênero Artigo Acadêmico e Científico.
Estratégias de ensino: Leitura analítica de artigo para identificação das marcas textuais do gênero Artigo Acadêmico e Científico.
CH: 2 h

Aula: 12
Tema de estudo: Gêneros: Monografia; Dissertação e Tese. Seminário Temático por área de conhecimento.
Objetivos de aprendizagem: Compreender e saber diferenciar os gêneros monografia; dissertação e tese. Preparar-se para apresentação de seminário temático
Estratégias de ensino: Pesquisa, na Biblioteca da Faculdade, de produções acadêmicas e científica de alunos e professores. Organização de grupos para seminário temático por área de conhecimento.
CH: 2 h

Aula: 13
Tema de estudo: Gênero: Seminário Temático
Objetivos de aprendizagem: Sistematizar o conhecimento adquirido, por meio de pesquisa e escrita; preparar-se para seminário temático
Estratégias de ensino: Aula invertida: Apresentações dos Seminários temáticos por área de conhecimento, em grupos Sistematizar o conhecimento adquirido, por meio de pesquisa e escrita; preparar-se para seminário temático

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

CH: 2 h

Aula: 14

Tema de estudo: Gênero: Seminário Temático

Objetivos de aprendizagem: Sistematizar o conhecimento adquirido, por meio de pesquisa e escrita; preparar-se para seminário temático.

Estratégias de ensino: Sistematizar o conhecimento adquirido, por meio de pesquisa e escrita; preparar-se para seminário temático.

CH: 2 h

Professor:

Assinatura: _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura: _____

Data: _____ --

DISCIPLINAS DO 2º SEMESTRE - FISIOTERAPIA

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Anatomia Humana II

Carga Horária: 80 h

Semestre: 2º

PPC ANO: 2022

EMENTA:

Organização do sistema nervoso e análise de sua formação embrionária; aprofundamento acerca da anatomia macroscópica do sistema nervoso central, sistema nervoso periférico e sistema nervoso autônomo, correlacionando suas funções; organização das meninges e formação do líquido; sistema ventricular; áreas funcionais do córtex cerebral, proporcionando ao aluno a correlação entre anatomia e fisiologia; vascularização do SNC. Organização morfofuncional dos núcleos da base e da formação reticular; conhecimento anatomo-funcional das vias aferentes, eferentes e reflexas. Organização e distribuição dos nervos cranianos e espinais; Organização dos nervos e plexos nervosos do sistema nervoso autônomo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Fornecer aos alunos conhecimentos básicos do sistema nervoso no corpo humano.
- Descrever o funcionamento do sistema nervoso abordando estruturas específicas que o compõem.
- Identificar, nomear e descrever as estruturas do sistema nervoso central; periférico e autônomo.
- Correlacionar funções de cada estruturas estudadas do sistema nervoso.
- Descrever as estruturas das diversas regiões anatômicas.
- Entender a relação entre estruturas anatômicas e funcionais, com ênfase a seu conteúdo abordado.
- Reconhecer as principais vias pelas quais transitam informações no sistema nervoso central.
- Dominar a nomenclatura anatômica.
- Esclarecer dúvidas e solucioná-las perante o aluno.
- Estimular o aluno a atualizações, leituras e pesquisa.
- Desenvolver senso crítico/científico, no que diz respeito as condutas fisioterapêuticas.
- Estimular posturas éticas/profissionais.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Atenção à saúde: Uma vez que irão desenvolver características gerais sobre o corpo humano focando na prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.
- Desenvolver a visão inicial sobre a complexidade e integração de funcionamento do corpo humano;
- Comunicação: Haverá trabalhos e ensinamentos em grupos nos laboratórios de anatomia humana, realizando maior interação dos futuros profissionais. Manter a confidencialidade das informações na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.
- Liderança: Assumirão posições de liderança de maneira contínua no laboratório de anatomia humana, visto a necessidade de saberem trabalhar em grupo.
- Correlacionar os conhecimentos adquiridos nesse conteúdo curricular com a futura prática como profissional na área de saúde, ressaltando a sua aplicabilidade;
- Compreender os conteúdos enfocados nesse componente, de forma a possibilitar a capacidade de análise crítica sobre os aspectos relacionados à Morfologia Humana correlacionados aos demais conteúdos do Curso.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos básicos para o entendimento da anatomia humana contribuindo para que o fisioterapeuta, seja um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde com base no rigor científico e intelectual. Tendo uma visão ampla e global respeitando os princípios éticos/bioéticos, culturais do indivíduo e da coletividade.

CONTEÚDO:

- Introdução ao sistema nervoso: conceitos e divisões.
- Embriologia, divisões e organizações do sistema nervoso.
- Anatomia da medula espinal e suas meninges
- Anatomia do tronco encefálico.
- Características e morfologia do cerebelo.
- Topografia e níveis funcionais do diencefalo (tálamo, hipotálamo e epitélamo).
- Anatomia do telencefalo.
- Meninges na região do encéfalo.
- Sistema ventricular do SNC.
- Vascularização do SNC.
- Nervos cranianos.
- Características do SNP e seus aspectos funcionais.
- Topografia do sistema límbico (memória e comportamental).
- Vias do Sistema nervoso autônomo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Cosenza, R. M. Fundamentos de Neuroanatomia, 4ª edição. Grupo GEN, 2012.978-85-277-2218-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2218-6/>.

Martin, J. H. Neuroanatomia. Grupo A, 2014. 9788580552645. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552645/>.

Meneses, M. S. Neuroanatomia Aplicada. Grupo GEN, 2011. 978-85-277-2074-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2074-8/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Drake, R. Gray's Anatomia Básica. Grupo GEN, 2013. 9788595151789. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151789/>.

Netter, F. H. Netter: Atlas de Anatomia Humana. Grupo GEN, 2018. 9788595150553. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/>.

Paulsen, F. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana. Grupo GEN, 2019. 9788595150607. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/>.

Bear, M. F. Neurociências. Grupo A, 2017. 9788582714331. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714331/>.

Gilroy, A. M. Atlas de Anatomia, 3ª edição. Grupo GEN, 2017. 9788527732765. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732765/>.

LEITURA COMPLEMENTAR:

Leitura de artigos e vídeos que possibilitem ao aluno melhores informações sobre o tema.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

O conteúdo da disciplina de Anatomia Humana II (teórico-prático) é base para que haja aprofundamento em qualquer outra disciplina técnica dentro da área da saúde, contribuindo para as disciplinas de Fisiologia Geral, Noções de primeiros socorros, patologia geral, Cinesiologia, recursos terapêuticos e manuais I e II, Fisioterapia Geral I e II, Cinesioterapia, imagenologia, prótese e órtese, Biomecânica, Fisioterapia aplicada a Dermatologia I e II, Bases, Métodos e técnicas de avaliação em Fisioterapia, Fisioterapia preventiva e ergonomia, disfunções endócrino-metabólicas, Fisioterapia aplicada a geriatria e gerontologia, Fisioterapia aplicada a reumatologia, Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Saúde da Mulher, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a Pneumologia I, Fisioterapia aplicada a atividade desportiva, Fisioterapia aplicada a Nefrologia, Fisioterapia aplicada a Cardiologia, Fisioterapia aplicada à neurologia adulto e infantil. Além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Ortopedia, estágio supervisionado em neurologia adulto e infantil, estágio supervisionado em Saúde pública, estágio supervisionado em geriatria, estágio supervisionado em enfermagem e unidade de terapia intensiva (UTI).

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Anatomia Humana II

SEMESTRE: 2

DOCENTES: Alexandre Rodrigues Freire

METODOLOGIA:

Aulas teóricas expositivas e com recursos de audiovisuais. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais.

PROCESSO AVALIATIVO:

Nota 01 = Nota P1 + Nota AI 01

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Nota 02 = Nota P2 + Nota AI 02

As provas (P1, P2 e P3) tem valor máximo de 9,0 (nove) pontos. As avaliações interdisciplinares (AI 01, AI 02 e AI 03) tem peso máximo de 1,0 (um) ponto.

A nota de P1 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação prática e uma avaliação teórica.

A nota de P2 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação prática e uma avaliação teórica.

O/A aluno/a somente fará a 3ª avaliação (P3) caso tenha se ausentado de alguma avaliação e solicite a mesma na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios.

O/A aluno/a somente fará Exame se a média parcial do semestre for maior ou igual a 4,0 (quatro).

Aula(s): 1
Tema de Estudo: Recepção dos Alunos. Apresentação do Plano de Ensino. Normas de funcionamento do laboratório.
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá saber as normas de funcionamento do Laboratório e conhecer o Plano de Ensino, bem como os critérios de avaliações e Bibliografia que deverá procurar.
Estratégia de Ensino: Apresentação do laboratório de Anatomia e Apresentação do plano de Ensino em sala de aula.
CH: 4H/A

Aula(s): 2
Tema de Estudo: Introdução ao Sistema Nervoso: visão geral e divisão Anatômica e funcional.
Objetivos de Aprendizagem: Compreender a formação do sistema nervoso e divisões anatômicas. Identificar os componentes anátomo-funcionais dos sistemas nervoso central e periférico.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica expositivas e participativas com a utilização do quadro e slides, correlacionando. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais. A turma será dividida em grupos de no máximo 5 alunos. Cada aluno terá em mãos o Roteiro de Estudo Dirigido e na bancada o Atlas de Anatomia com as peças anatômicas para identificação das estruturas. O professor e técnicos circularão entre os grupos para atender as eventuais dúvidas.
CH:4H/A

Aula(s): 3
Tema de Estudo: Medula espinal e meninges.
Objetivos de Aprendizagem: Identificar e compreender a função do Sistema Nervoso Periférico. Compreender a estrutura morfofuncional da Medula Espinal.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica expositivas e participativas com a utilização do quadro e slides, correlacionando. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais. A turma será dividida em grupos de no máximo 5 alunos. Cada aluno terá em mãos o Roteiro de Estudo Dirigido e na bancada o Atlas de Anatomia com as peças anatômicas para identificação das estruturas.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

ras. O professor e técnicos circularão entre os grupos para atender as eventuais dúvidas.

CH:4H/A

Aula(s): 4

Tema de Estudo:

Tronco encefálico, formação reticular e nervos cranianos.

Objetivos de Aprendizagem:

Identificar as estruturas do Encéfalo e diferenciar o Tronco encefálico com relação a sua divisão anatômica e funcional. Descrever as principais funções da formação reticular. Identificar os nervos cranianos e relacionar suas respectivas funções.

Estratégia de Ensino:

Aula Teórica expositivas e participativas com a utilização do quadro e slides, correlacionando. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais. A turma será dividida em grupos de no máximo 5 alunos. Cada aluno terá em mãos o Roteiro de Estudo Dirigido e na bancada o Atlas de Anatomia com as peças anatômicas para identificação das estruturas. O professor e técnicos circularão entre os grupos para atender as eventuais dúvidas.

CH:4H/A

Aula(s): 5

Tema de Estudo:

Cerebelo: estruturas e funções.

Objetivos de Aprendizagem:

Localizar anatomicamente a posição do Cerebelo e Cérebro. Descrever as funções básicas do cerebelo.

Estratégia de Ensino:

Aula Teórica expositivas e participativas com a utilização do quadro e slides, correlacionando. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais. A turma será dividida em grupos de no máximo 5 alunos. Cada aluno terá em mãos o Roteiro de Estudo Dirigido e na bancada o Atlas de Anatomia com as peças anatômicas para identificação das estruturas. O professor e técnicos circularão entre os grupos para atender as eventuais dúvidas.

CH:4H/A

Aula(s): 6

Tema de Estudo:

Diencefalo (tálamo, hipotálamo e epitélamo).

Objetivos de Aprendizagem:

Entender a organização e morfologia das estruturas do diencefalo, correlacionando com as funções envolvidas com os mecanismos de controle do sono, da fome e saciedade, da sede e diurese.

Estratégia de Ensino:

Aula Teórica expositivas e participativas com a utilização do quadro e slides, correlacionando. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais. A turma será dividida em grupos de no máximo 5 alunos. Cada aluno terá em mãos o Roteiro de Estudo Dirigido e na bancada o Atlas de Anatomia com as peças anatômicas para identificação das estruturas. O professor e técnicos circularão entre os grupos para atender as eventuais dúvidas.

CH:4H/A

Aula(s): 7
Tema de Estudo: Revisão dos sistemas que foram estudados
Objetivos de Aprendizagem: Nesta atividade, o aluno terá como objetivo rever as estruturas anatômicas que foram estudadas e esclarecer dúvidas sobre os temas abordados nas aulas 2 a 6.
Estratégia de Ensino: A revisão irá abordar os conteúdos teóricos através de apresentação expositiva e discussão entre os alunos e o professor sobre as dúvidas.
CH:4H/A

Aula(s): 8
Tema de Estudo: Avaliação P1
Objetivos de Aprendizagem: Na primeira avaliação da disciplina, o aluno irá realizar uma avaliação teórica e uma avaliação prática, nas quais terão os temas das aulas de 2 a 6 inclusas.
Estratégia de Ensino: A avaliação teórica constará com diferentes tipos de questões, tais como de múltipla escolha e dissertativas, que farão o aluno aplicar seus conhecimentos em Anatomia Humana de forma a integrar os sistemas que foram estudados. A avaliação prática constará com questões relacionadas com as peças anatômicas cadavéricas, em que o aluno irá observar e caracterizar de acordo com os aspectos anatômicos da estrutura abordada.
CH:4H/A

Aula(s): 9
Tema de Estudo: Correção da Avaliação P1
Objetivos de Aprendizagem: O aluno irá revisar as respostas que foram incluídas na Avaliação P1 e verificar as respostas corretas e esclarecer as dúvidas nas respostas incorretas.
Estratégia de Ensino: A correção da avaliação irá buscar as deficiências no aprendizado por meio de discussão das respostas corretas e incorretas presentes na avaliação.
CH:2H/A

Aula(s): 10
Tema de Estudo: Telencéfalo: Estruturas e funções.
Objetivos de Aprendizagem: Localizar as áreas do telencéfalo com suas respectivas funções.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica expositivas e participativas com a utilização do quadro e slides, correlacionando. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais. A turma será dividida em grupos de no máximo 5 alunos. Cada aluno terá em mãos o Roteiro de Estudo Dirigido e na bancada o Atlas de Anatomia com as peças anatômicas para identificação das estrutu-

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

ras. O professor e técnicos circularão entre os grupos para atender as eventuais dúvidas.

CH:4H/A

Aula(s): 11

Tema de Estudo:

Sistema Límbico.

Objetivos de Aprendizagem:

Identificar e localizar as estruturas que compõem o sistema límbico.

Estratégia de Ensino:

Aula Teórica expositivas e participativas com a utilização do quadro e slides, correlacionando. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais. A turma será dividida em grupos de no máximo 5 alunos. Cada aluno terá em mãos o Roteiro de Estudo Dirigido e na bancada o Atlas de Anatomia com as peças anatômicas para identificação das estruturas. O professor e técnicos circularão entre os grupos para atender as eventuais dúvidas.

CH:4H/A

Aula(s): 12

Tema de Estudo:

Sistema ventricular e meninges do encéfalo.

Objetivos de Aprendizagem:

Entender a organização do sistema ventricular e a localização dos ventrículos e dos plexos coroides. Entender a organização das meninges do encéfalo, seios e septos da dura-máter e granulações aracnoideas para o entendimento da formação e filtragem do líquido.

Estratégia de Ensino:

Aula Teórica expositivas e participativas com a utilização do quadro e slides, correlacionando. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais. A turma será dividida em grupos de no máximo 5 alunos. Cada aluno terá em mãos o Roteiro de Estudo Dirigido e na bancada o Atlas de Anatomia com as peças anatômicas para identificação das estruturas. O professor e técnicos circularão entre os grupos para atender as eventuais dúvidas.

CH:4H/A

Aula(s): 13 e 14

Tema de Estudo:

Sistema Nervoso Periférico: Parte somática

Objetivos de Aprendizagem:

Entender a organização geral do sistema nervoso periférico. Entender e correlacionar a distribuição periférica dos nervos cranianos e dos nervos espinais com as respectivas áreas de inervação, dermatomos e miótomos.

Estratégia de Ensino:

Aula Teórica expositivas e participativas com a utilização do quadro e slides, correlacionando. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais. A turma será dividida em grupos de no máximo 5 alunos. Cada aluno terá em mãos o Roteiro de Estudo Dirigido e na bancada o Atlas de Anatomia com as peças anatômicas para identificação das estruturas. O professor e técnicos circularão entre os grupos para atender as eventuais dúvidas.

CH: 8H/A

Aula(s): 15
Tema de Estudo: Sistema Nervoso Periférico: parte autônoma
Objetivos de Aprendizagem: Entender a distribuição periférica das estruturas do sistema nervoso autônomo e correlacionar com os efeitos nas divisões simpática e parassimpática.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica expositivas e participativas com a utilização do quadro e slides, correlacionando. Aula prática no Laboratório de Anatomia com peças anatômicas naturais. A turma será dividida em grupos de no máximo 5 alunos. Cada aluno terá em mãos o Roteiro de Estudo Dirigido e na bancada o Atlas de Anatomia com as peças anatômicas para identificação das estruturas. O professor e técnicos circularão entre os grupos para atender as eventuais dúvidas.
CH: 4H/A
Aula(s): 16
Tema de Estudo: Revisão dos sistemas que foram estudados
Objetivos de Aprendizagem: Nesta atividade, o aluno terá como objetivo rever as estruturas anatômicas que foram estudadas e esclarecer dúvidas sobre os temas abordados nas aulas 10 a 15.
Estratégia de Ensino: A revisão irá abordar os conteúdos teóricos através de apresentação expositiva e discussão entre os alunos e o professor sobre as dúvidas.
CH:4H/A
Aula(s): 17
Tema de Estudo: Avaliação P2
Objetivos de Aprendizagem: Na segunda avaliação da disciplina, o aluno irá realizar uma avaliação teórica e uma avaliação prática, nas quais terão os temas das aulas de 10 a 15 inclusas.
Estratégia de Ensino: A avaliação teórica constará com diferentes tipos de questões, tais como de múltipla escolha e dissertativas, que farão o aluno aplicar seus conhecimentos em Anatomia Humana de forma a integrar os sistemas que foram estudados. A avaliação prática constará com questões relacionadas com as peças anatômicas cadavéricas, em que o aluno irá observar e caracterizar de acordo com os aspectos anatômicos da estrutura abordada.
CH:4H/A
Aula(s): 18
Tema de Estudo: Correção da Avaliação P2
Objetivos de Aprendizagem: O aluno irá revisar as respostas que foram incluídas na Avaliação P2 e verificar as respostas corretas e esclarecer as dúvidas nas respostas incorretas.
Estratégia de Ensino: A correção da avaliação irá buscar as deficiências no aprendizado por meio de discussão das respostas corretas e incorretas presentes na avaliação.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

CH:2H/A

Aula(s): 19

Tema de Estudo:

Estudo livre para o Exame

Objetivos de Aprendizagem:

Na necessidade da realização do Exame, o aluno irá realizar estudo para revisar o conteúdo do semestre.

Estratégia de Ensino:

O estudo será realizado no Laboratório de Anatomia, onde o aluno irá rever os conceitos teóricos e associar com o estudo nas peças anatômicas naturais.

CH:4H/A

Aula(s): 20

Tema de Estudo:

Exame

Objetivos de Aprendizagem:

O aluno que não atingir a nota mínima para aprovação na disciplina irá realizar o Exame. O objetivo desta atividade será aperfeiçoar as deficiências no conhecimento da Neuroanatomia encontradas ao longo do semestre.

Estratégia de Ensino:

O Exame constará com diferentes tipos de questões teóricas em conjunto com questões relacionadas à observação das peças anatômicas cadavéricas.

CH:4H/A

Professor: Alexandre Rodrigues Freire

Assinatura _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura: _____

Data: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: FISIOTERAPIA

Disciplina: Patologia Geral

Carga Horária: 80hs

Semestre: 2º

PPC ANO: 2022

EMENTA: Estudo das alterações patológicas gerais que acometem o organismo humano. Estudo de diversos aspectos da doença em diferentes sistemas. Degeneração e morte celular, inflamação, diferenciação celular e o processo de cicatrização e reparo. Relação do funcionamento fisiológico e patológico. Distúrbios hemodinâmicos. Carcinogênese. Estudo das altas habilidades/ superdotação, deficiências e autismo em diferentes contextos (familiar, educacional e social).

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: Conhecer e diferenciar a condição patológica, da fisiológica.

Objetivos específicos: Descrever as respostas celulares e teciduais à lesão. Descrever os mecanismos de reparo tecidual. Conhecer e conceituar os distúrbios hemodinâmicos. Conhecer as teorias de carcinogênese e classificar as neoplasias. Conhecer as bases patológicas de diferentes órgãos ou sistemas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

Competências e habilidades gerais no contexto da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, a partir do pensamento crítico, responsabilidade e da análise dos problemas da sociedade procurando soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, atuar em equipe, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

Competências e habilidades gerais no contexto da tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões, na comunicação e na interação interpessoal. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas. Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos. Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos. Realizar o autogerenciamento do aprendizado e aprender continuamente.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornece conhecimentos básicos para o entendimento das alterações patológicas que envolvem o movimento humano e dos órgãos e sistemas associados. Auxilia no embasamento teórico para tomada de decisões e, também, na elaboração de diagnósticos e planos de tratamento, prevenção e promoção da saúde. Promove o pensamento crítico e a amplia a comunicação para a atenção integral à saúde, transformação social e trabalho em equipes multidisciplinares. Propicia condições para o aprendizado contínuo.

CONTEÚDO:

SAÚDE E DOENÇA: Introdução à patologia. Conceitos e Definições. Manutenção Celular; Modelo Biopsicosocial.

RESPOSTAS CELULARES À LESÃO: Causas de lesão celular. Alterações morfológicas e mecanismos. Necrose, apoptose, calcificação patológica, Envelhecimento celular.

INFLAMAÇÃO E REPARO TECIDUAL: Causas da inflamação. Reações inflamatórias agudas e crônicas. Mediadores químicos da inflamação e eventos celulares. Mecanismos de reparação tecidual e regeneração.

DISTÚRBIOS HEMODINÂMICOS E CARDIOVASCULARES. Edema e hemorragia, Hiperemia, congestão, trombose, embolia, choque e Infarto. Aterosclerose.

DISTÚRBIOS ENDÓCRINOS. Obesidade, desnutrição. Diabetes. Hipertensão Arterial.

NEOPLASIAS: Distúrbios do crescimento: Hipotrofia e Hipertrofia. Hipoplasia e Hiperplasia. Alterações na diferenciação celular. Teorias da carcinogênese. Bases moleculares. Neoplasias benignas e malignas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASILEIRO FILHO, G.; BOGLIODO, L. **Patologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

ROBIN, E. Rubin. **Patologia: bases clinico-patológicas da medicina**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

FELIN, Izabela Paz D. **Patologia Geral**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. *E-book*. ISBN 9788595151505. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151505/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROBBINS, S.L., COTRAN, R.; KUMAR, V. **Patologia estrutural e funcional**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

KUMAR, Vinay. **Robbins Patologia Básica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151895/>.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins & Cotran Patologia: Bases Patológicas das Doenças**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2023. *E-book*. ISBN 9788595159167. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159167/>.

FILHO, Geraldo B. **Bogliolo - Patologia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788527738378. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>.

REISNER, Howard M. **Patologia: uma abordagem por estudos de casos**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. *E-book*. ISBN 9788580555479. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555479/>.

LEITURA COMPLEMENTARES:

- PEREIRA, Thaís Thomé Seni Oliveira; BARROS, Monalisa Nascimento dos Santos; AUGUSTO, Maria Cecília Nobrega de Almeida. O cuidado em saúde: o paradigma biopsicossocial e a subjetividade em foco. **Mental**, Barbacena, v. 9, n. 17, p. 523-536, dez. 2011. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167944272011000200002&lng=pt&nrm=iso.
- BARREIROS, André L. B. S.; DAVID, Jorge M.; DAVID, Juceni P.. Estresse oxidativo: relação entre geração de espécies reativas e defesa do organismo. **Quím. Nova**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 113-123, Feb. 2006. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40422006000100021&lng=en&nrm=iso. access on 15 Mar. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-40422006000100021>.
- GONÇALVES G, PARIZOTTO NA. Fisiopatologia da reparação cutânea: atuação da fisioterapia. **Rev Bras Fisiot** 1998;21:5-13.
- MARCOS PIVETTA E RICARDO ZORZETTO. Os mecanismos do envelhecimento. **Revista Pesquisa Fapesp**. Edição 254, abr. 2017. Disponível em: <http://revistapesquisa.fapesp.br/2017/04/18/os-mecanismos-do-envelhecimento/>
- FERNANDES, Benedito Scaranci. Nova abordagem para o grave problema da desnutrição infantil. **Estud. av.**, São Paulo, v. 17, n. 48, p. 77-92, Aug. 2003. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142003000200007&lng=en&nrm=iso. access on 05 Feb. 2021. <https://doi.org/10.1590/S0103-40142003000200007>.
- COUTINHO, Janine Giuberti; GENTIL, Patrícia Chaves; TORAL Natacha. A desnutrição e obesidade no Brasil: o enfrentamento com base na agenda única da nutrição. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 24 Sup 2:S332-S340, 2008. Disponível em <https://www.scielosp.org/pdf/csp/2008.v24suppl2/s332-s340/pt>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem embasamento teórico para as disciplinas aplicadas em Fisioterapia com enfoque na patogênese das principais doenças que acometem o ser humano, bem como dos sinais e sintomas e do processo de cicatrização e reparo. Ajuda na construção do modelo e prática de atenção biopsicossocial em saúde.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Patologia

SEMESTRE: 2º

DOCENTE: Maísa Soares Gui Demase

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; Uso da tecnologia em sala de aula (Vídeos e aplicativos que ilustram moléculas e mecanismos bioquímicos); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, construção de esquemas e processos, discussões e atividades teórico-práticas em grupo, sala invertida); incentivo a leitura prévia do conteúdo. Atividades de compreensão de conteúdo por meio de aplicativos como o Kahoot! e Nearpod. Atividade pós-prova em grupo com resolução das questões da prova e identificação de deficiências a serem reparadas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados por 2 provas teóricas (P1 e P2), com oito questões, constituídas de 1 questão dissertativas e 7 questões alternativas, compondo 80% da nota final, e por avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) compondo 10% da nota final. Além disso, serão avaliados também em processo contínuo, por meio de quatro atividades (AT1, AT2, AT3 e AT4) em grupo/individual em sala de aula ao final de cada conteúdo chave, compondo 10% da nota e pontos extra de acordo com o desempenho. O aluno que não atingir a média final 6,0 e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado.

P1 – ((P1 (0-8) + AT1+AT2(0-1) + AI1 (0-1) P2 – ((P2 (0-8) + AT3+AT4(0-1) + AI2 (0-1)

Aula(s): 1 e apresentação do plano de ensino
Tema de Estudo: Introdução a Patologia. Saúde e Doença. Características individuais, biopsicológicas e comportamentais e a relação com o processo saúde e doença. Inteligências Múltiplas.
Objetivos de Aprendizagem: Os alunos serão capazes de definir saúde e doença; conhecer o processo saúde e doença, o seu equilíbrio dinâmico e o modelo biopsicossocial.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva Debate sobre variáveis biológicas, psicológicas e sociais na contribuição do processo saúde e doença e na etiologia. Importância do cuidado multiprofissional e da inclusão.
CH: 4 horas

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula(s): 2 e 3
Tema de Estudo: Respostas celulares á lesão. Causas de lesão celular. Alterações morfológicas e mecanismos.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos serão capazes de identificar as respostas adaptativas das células. Caracterizar lesão celular reversível, citar e sequenciar as alterações morfológicas e bioquímicas da célula em processo de lesão. Identificar as principais causas de agressão celular e acúmulos intracelulares (esteatose).
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido). Incentivo a leitura prévia do livro. Esquematização do processo de lesão celular. Leitura de artigo e interpretação com resolução de questões em grupo: BARREIROS, A.L.B.S.; DAVID, J.M.; DAVID, J.P. Estresse oxidativo: relação entre geração de espécies reativas e defesa do organismo.
CH: 8 horas

Aula: 4 e 5
Tema de Estudo: Necrose e Apoptose
Objetivos de Aprendizagem: Definir necrose. Descrever os padrões específicos de necrose. Definir apoptose. Caracterizar as vias de ativação das caspases. Estabelecer correlações clínicas e conhecer diferentes tipos de lesão celular em diversas patologias. Conhecer os mecanismos de envelhecimento celular e a relação da restrição calórica e a prevenção do envelhecimento.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva; vídeos sobre os processos de morte celular. Incentivo a leitura prévia do livro.
Resolução de questões propostas pelo professor após aula. Atividade em grupo: identificar os tipos de lesão celular em diferentes patologias e padrões morfológicos. Apresentação dos casos em pôster ou infográficos.
CH: 12 horas

Aulas: 6, 7, 8 e 9
Tema de Estudo: Estudo do processo inflamatório. Estudo fisiopatológico da dor.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

<p>Objetivos de Aprendizagem: Definir Inflamação. Descrever e esquematizar as etapas do processo inflamatório. Identificar os participantes do processo inflamatório e conhecer sua função. Citar as substâncias que iniciam e regulam o processo inflamatório. Conhecer as manifestações aguda, crônica e sistêmica da inflamação. Conhecer as vias normais e alteradas do processamento doloroso. Definir dor aguda e crônica.</p>
<p>Estratégia de Ensino: Aula expositiva, vídeo e aplicativo <i>physiology animations</i> sobre as etapas do processo inflamatório. Atividade em grupo: construção/esquema das etapas do processo inflamatório relacionando com a produção dos sinais inflamatórios e a produção de cartazes/painéis ou vídeos para apresentação. Leitura prévia do livro, discussão e resolução de questões ao final das aulas (estudo dirigido).</p>
<p>CH: 16horas</p>

<p>Aula: 10</p>
<p>Tema de Estudo: Estudo do reparo tecidual e cicatrização</p>
<p>Objetivos de Aprendizagem: Conhecer as respostas curativas dos tecidos (reparo). Definir e diferenciar regeneração e cicatrização. Sequenciar as etapas de formação da cicatriz. Definir tecido de granulação. Identificar os fatores que influenciam o processo de cicatrização.</p>
<p>Estratégia de Ensino: Aula expositiva Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido). Leitura do artigo: Gonçalves G, Parizotto NA. Fisiopatologia da reparação cutânea: atuação da fisioterapia e posterior elaboração de esquema/resumo sobre o processo de cicatrização.</p>
<p>CH: 4 horas</p>

<p>Aula: 11</p>
<p>Tema de Estudo: Estudo da aterosclerose</p>
<p>Objetivos de Aprendizagem: Descrever a patogênese da aterosclerose; identificar os fatores de risco para o desenvolvimento da aterosclerose; conhecer as formas de prevenção da formação das placas ateroscleróticas.</p>
<p>Estratégia de Ensino: Aula expositiva e discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido). Vídeo e aplicativo <i>physiology animations</i> sobre a formação das placas ateroscleróticas.</p>
<p>CH: 4 horas</p>

Aula: 12 e 13
Tema de Estudo: Distúrbios hemodinâmicos e bases fisiopatológicas das doenças cardiovasculares
Objetivos de Aprendizagem: Descrever a patogênese do edema e das efusões (derrames). Relacionar transudato e exsudato com as diferentes condições clínicas. Definir os distúrbios hemodinâmicos pelo aumento do volume sanguíneo dentro dos tecidos (hiperemia e choque). Conhecer os participantes da hemostasia e relacionar com a formação de trombos e com os distúrbios hemorrágicos. Definir e classificar embolias. Definir e conhecer os três principais tipos de choque.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido). Discussão de casos clínicos relacionados a formação do edema e a relação com transudatos e exsudatos.
CH: 12 horas

Aula: 14
Tema de Estudo: Patologias do sistema endócrino; diabetes e obesidade; hipertensão.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos serão capazes de conhecer e descrever a patogênese do Diabetes tipo I e II. Conhecer os mecanismos responsáveis pelos aspectos clínicos da doença. Relacionar os efeitos da glicotoxicidade com as complicações crônicas do Diabetes. Identificar estratégias de prevenção primária e secundária da doença. Além disso, conhecer as principais hipóteses de patogenia da obesidade. Conhecer e descrever a patogênese do hiperaldosteronismo primário. Estabelecer a relação entre a disfunção e a hipertensão arterial.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido). Incentivo a leitura prévia do livro. Atividade em grupo para discussão de artigos científicos com o tema Alzheimer e Diabetes, qual a relação?.
CH: 10 horas

Aula: 15
Tema de Estudo: Carcinogênese

Objetivos de Aprendizagem: Definir neoplasia e descrever o processo de oncogênese e a história natural do câncer humano. Relacionar as funções do proto-oncogênese com as mutações e a oncogênese. Distinguir carcinogênese química, viral, bacteriana e radioativa.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 8 horas

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Estatística	
Carga Horária: 40 h	Semestre: 2º	PPC ANO: 2022
Obs: Esta disciplina é conduzida pela Plataforma Teams – FORMA SÍNCRONA		

EMENTA

Métodos gráficos iniciais e conjuntos de dados. Tipos de variáveis e distribuição de frequências. Variáveis qualitativas e quantitativas. Medidas de posição e medidas de dispersão. Conceitos de Probabilidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivo Geral

- Capacitar o aluno para ler, interpretar e organizar dados em tabelas e gráficos.
- Desenvolver a capacidade de interpretação de dados estatísticos e análise crítica de informações divulgadas pelos meios de comunicação.
- Capacitar o aluno a calcular medidas estatísticas com o objetivo de avaliar as informações contidas em grande conjunto de dados.

Objetivo Específico

- Desenvolver técnicas em probabilidade e inferência de conclusões válidas, que levem a uma tomada de decisões.
- Construir, analisar e interpretar gráficos e tabelas.
- Desenvolver a habilidade de pesquisa.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (desenvolver metodologia lógica de aprendizado).
- Desenvolver senso crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas.
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado.
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas na disciplina de Estatística Básica visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências a partir do desenvolvimento do cognitivo do aluno, através do raciocínio lógico estruturado por conceitos matemáticos específicos, inter relacionado com o cotidiano.

PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Graduação em Fisioterapia tem como perfil do formando egresso/profissional o Fisioterapeuta, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade.

I - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

II - desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;

III- manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação garantindo sua qualidade e segurança;

IV - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

CONTEÚDO

- Introdução dos conceitos básicos da Estatística e teoria elementar da amostragem.
- Revisão de conceitos básicos da Matemática (Notação Científica e Somatórios).
- Técnicas de Amostragem (Tabelas e Gráficos).
- Histograma.
- Medidas de Tendência Central.
- Medidas de Dispersão.
- Coeficiente de Variação.
- Noções de Probabilidade.
- Probabilidade Condicional.
- Distribuição Binomial.
- Distribuição Normal.
- Intervalo de confiança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAPPONI, J. C. Estatística usando Excel. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. Rio de Janeiro: Campus, 1985.

SPIEGEL, Murray R.; STEPHENS, Larry J. **Estatística**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. *E-book*. ISBN 9788577805204. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805204/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NETO, Pedro Luiz de Oliveira C. **Estatística**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2006. *E-book*. ISBN 9788521215226. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215226/>.

CRESPO, Antônio A. **Estatística fácil**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2009. *E-book*. ISBN 9788502122345. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502122345/>.

FONSECA, J. S. da; MARTINS, G. A. Curso de Estatística. São Paulo: Atlas, 1996.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. Metodologia científica para a área de saúde. São Paulo: Elsevier, 2003.

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. **Estatística básica**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2017. *E-book*. ISBN 9788547220228. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/>

LEITURA COMPLEMENTAR

MORETTIN, Pedro A., BUSSAB, Wilton de O. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 2017.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS

A disciplina fornece base para entendimento de interpretação de dados estatísticos, conhecimento útil em todas as áreas que envolvem pesquisa, estudos e técnicas construtivas para a pesquisa, além de possuir articulação direta com as disciplinas do projeto integrador, Metodologia da pesquisa científica, TCC I e TCC II.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Estatística

SEMESTRE: 2º

DOCENTE: Flavio Borges Bertasso

METODOLOGIA: Exemplos de aplicação com contextualização de estudos de casos e atividades com correção de eventuais dúvidas.

PROCESSO AVALIATIVO: P1, P2 e P3 (0 - 7,0); AI-1, AI-2 e AI-3 (valor 0 -1,0) e Atividades (valor 0-2,0).

Aula: 1 a 5
Tema de Estudo: Teoria de Amostragem e Apresentação de dados em Tabelas e Freqüência Relativa.
Objetivos de Aprendizagem: Potencializar no aluno raciocínio sobre tomada de decisões sobre Tipos de Amostragem e confecção de Tabelas com inserção de Freqüência relativa.
Estratégia de Ensino: Através da demonstração de exemplos de Amostra e Tabelas, inter-relacionando com estudo de casos, interligados com o cotidiano do aluno.
CH: 10 h

Aula: 6 e 7
Tema de Estudo: P1 e Interdisciplinar
Objetivos de Aprendizagem: Avaliar o conhecimento adquirido pelo aluno.
Estratégia de Ensino: Através de Prova Escrita, com questões objetivas e dissertativas.
CH: 04 h

Aula: 8 a 10
Tema de Estudo: Gráficos e medidas de Tendência Central.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Objetivos de Aprendizagem: Instrumentar o aluno na confecção e Inferência Gráfica e Cálculos de Tendência Central para tomadas de decisões.
Estratégia de Ensino: Exemplos de aplicação e Regras de Confecção Gráfica, com exemplos de situações problema.
CH: 06 h

Aula: 11 a 13
Tema de Estudo: Variância, Desvio Padrão e Coeficiente de Variação.
Objetivos de Aprendizagem: Potencializar no aluno o Raciocínio Lógico sobre as Medidas de Dispersão, através dos seus respectivos cálculos, inter relacionando com sua área de atuação.
Estratégia de Ensino: Através de exemplos com utilização das devidas fórmulas, sistematizando com estudos de casos nas áreas de atuação.
CH: 06 h

Aula: 14 a 17
Tema de Estudo: Probabilidade
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver o Raciocínio Lógico e Tomadas de Decisões, expandindo o olhar em relação às Situações Problemas em suas áreas de atuação.
Estratégia de Ensino: Através de exemplos de aplicação em situações problema, atividade e correções.
CH: 08 h

Aula: 18 a 20
Tema de Estudo: P2, P3 e Exame
Objetivos de Aprendizagem: Avaliar o conhecimento adquirido pelo aluno.
Estratégia de Ensino: Através de Prova Escrita, com questões objetivas e dissertativas.
CH: 06 h

Professor: Flavio Borges Bertasso
Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas
Data: _____

Assinatura: _____
Assinatura: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Ética e Filosofia	
Carga Horária: 40 h	Semestre: 2º	PPC ANO: 2022
Obs: Esta disciplina é conduzida pela Plataforma Teams – FORMA SÍNCRONA		

EMENTA:

Conceitos e princípios significativos relativos à esfera normativa das sociedades humanas que contribuem para o desenvolvimento de relações intersubjetivas de reconhecimento mútuo e para a construção de práticas sociais e culturais autônomas em um percurso que desvela a intercompreensão, a cooperação e a emancipação. Utilização desses conceitos e princípios para interpretação crítica e construção de alternativas de enfrentamento de problemas e desafios da sociedade brasileira contemporânea: democracia na escola, relações entre cidadania, justiça e violência, educação e cidadania, preconceito e discriminação, entre outros.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Contribuir para o desenvolvimento e formação profissional humana a partir da análise filosófica do processo sócio educacional mediado pelo domínio de competências necessárias ao novo educador, tendo em vista perspectivas contextualizadas e transformadoras.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

Após o término da disciplina, o aluno deverá ter desenvolvido habilidades e competências relacionadas: a atuação em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área da estética e saúde; integração em grupos de pesquisa na área; investigação e aplicação de conhecimentos com visão holística do ser humano integrando equipes multiprofissionais.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO: As atividades desenvolvidas na disciplina de Filosofia e Ética agregam habilidades e competências para o futuro profissional de Fisioterapia evidenciando conceitos e princípios significativos relativos à capacidade de raciocínio lógico e crítico, para identificar os problemas da sociedade, e analítico para procurar soluções para os mesmos; capacidade de trabalhar em equipe, com visão integradora, visando a interdisciplinaridade no cuidado integral ao indivíduo e sociedade; capacidade de comunicação e liderança, tomando decisões de maneira ética, apropriada, eficaz e garantindo o bem-estar da comunidade e equipe, fazendo o gerenciamento dos recursos físicos, materiais e de pessoal.

CONTEÚDO:

- A Filosofia e a Educação.
- A investigação filosófica.
- A filosofia da educação e suas questões.
- Filosofia da educação, a formação do educador e as práticas pedagógicas.
- Pressupostos filosóficos em teorias da educação.
- A ética e a moral nos espaços escolares.
- A educação e a cidadania, o respeito a diferença, a questão de raça e etnia.
- A educação, a intolerância, o racismo na sociedade contemporânea.
- Ética profissional na prática pedagógica.
- Condições de Acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e demais diferenças culturais e sociais.
- Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96.
- A atitude do professor: relações educador/educando.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCOS, B. Ética e profissionais da saúde. São Paulo, Ed Santos, 1ª. Ed, 1999.

NALINI, J.R. Ética Geral E Profissional. São Paulo, Ed Revista dos Tribunais, 2006.

SÁ, ANTÔNIO LOPES DE. Ética Profissional. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021653. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021653/>. Acesso em: 18 abr. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GALLO, S. (coord.) Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino de filosofia. Campinas, Ed. Papyrus, 16ª. Ed, 2008.

ESPINOSA, Baruch de. Ética ? Edição bilingue. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2023. E-book. ISBN 9788551302101. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302101/>. Acesso em: 18 abr. 2023.

FILHO, Artur R. I L.; OST, Sheila B.; BONETE, Wilian J.; et al. Ética e Cidadania. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024816. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024816/>. Acesso em: 18 abr. 2023.

GOMES, Bruna P.; AZEVEDO, Eduardo B. Ética, bioética e humanização. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553560345. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560345/>. Acesso em: 18 abr. 2023.

DIONIZIO, Mayara; ARAKAKI, Fernanda F S.; OLIVEIRA, Marco A.; et al. Filosofia contemporânea. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027848. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027848/>. Acesso em: 18 abr. 2023.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS: A disciplina auxilia de forma direta todas as demais disciplinas que focam a ação docente, pois trabalhará de forma específica as práticas pedagógicas como instrumento indispensável no dia-dia docente.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Ética e Filosofia

SEMESTRE: 2º

DOCENTE: Luciana Antunes

METODOLOGIA: Método de exposição teórico pela professora.

Método de trabalho prático em sala de aula.

Método de trabalho independente através de atividades solicitadas através do Sistema Moodle.

PROCESSO AVALIATIVO: Avaliação será processual ao longo do semestre porque todas as atividades realizadas serão avaliadas:

Leitura do material solicitado

Realização e entrega nas datas corretas das atividades programadas

Participação das atividades em sala de aula

- P1 - A Nota final do primeiro bimestre será composta por uma Avaliação (7,0 pontos) + Avaliação de Participação (2,0 pontos) + AI (1,0 ponto)
- P2 - A Nota final do segundo bimestre será composta por uma Avaliação (7,0 pontos) + Avaliação de Participação (2,0 pontos) + Nota AI 2 (1,0 ponto)
- MF - A Média final será produto do seguinte cálculo: $MF = P1 + P2 / 2$

Aula 1
Tema de Estudo: Apresentação da disciplina
Objetivos de Aprendizagem: Discutir com os alunos o plano de ensino da disciplina Filosofia e Ética.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Estratégia de Ensino: Exposição do plano, roda de conversa para apresentação dos estudantes e levantamento de expectativas sobre a disciplina. Aplicação de Braisntorming sobre definição de Ética e Filosofia.

CH: 2 h

Aula 2 e 3

Tema de Estudo: Introdução geral ao conceito de Filosofia e Ética

Objetivos de Aprendizagem: Explanar os principais conceitos da Ética como Ciência.

Estratégia de Ensino: Aula Invertida: Pré aula leitura de texto, Aula mediada com exposição de conteúdo, Pós aula execução de exercícios relacionados ao conteúdo em subgrupos.

CH: 4 h

Aula 4 e 5

Tema de Estudo: Pensadores sobre a Ética

Objetivos de Aprendizagem: Conhecer os conceitos dos principais filósofos orientais/ocidentais acerca da Ética.

Estratégia de Ensino: Aula Invertida: Pré aula leitura de texto, Aula mediada com exposição de conteúdo e dramatização do conteúdo apresentado. Pós aula com exercícios relacionados ao conteúdo.

CH: 4 h

Aula 6

Tema de Estudo: Aplicação da P1

Objetivos de Aprendizagem: Verificar aprendizagem dos conteúdos estudados.

Estratégia de Ensino: Realização de Prova Escrita (7,0 pontos).

CH: 2 h

Aula 7

Tema de Estudo: Devolutiva do processo avaliativo do aluno e avaliação da disciplina

Objetivos de Aprendizagem: Apresentação sistematizada e reflexão acerca das atividades empregadas no processo ensino-aprendizagem, tanto da avaliação teórica, como da avaliação continuada, através de roda de conversa.

Estratégia de Ensino: Apresentação ponto a ponto e reflexão acerca das atividades empregadas no processo ensino-aprendizagem.

CH: 2 h

Aula 8 a 11

Tema de Estudo: Conceitos e contextos da Ética.

Objetivos de Aprendizagem: Conhecer os principais conceitos relacionados com a Ética, bem como suas diversas facetas: determinismo genético, contexto social, consciência, virtude, dever e conduta.

Estratégia de Ensino: Aula Invertida: Pré aula leitura de texto, aula mediada com exposição de conteúdo, bem como apresentação de estudo de caso.

CH: 8 h

Aula 12 a 13

Tema de Estudo: A Ética no campo profissional

Objetivos de Aprendizagem: Conhecer os principais contextos profissionais no âmbito da ética, deveres profissionais.

Estratégia de Ensino: Exposição de conteúdo, aula mediada, estudo de casos, atividades trabalhadas em

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

aula.
CH: 4 h

Aula: 14
Tema de Estudo: A ética das emoções na sociedade do Caos
Objetivos de Aprendizagem: Expressar as impressões que os discentes apresentam sobre a compreensão das emoções a respeito dos temas considerados “tabus” pela sociedade. Trabalhar temas sobre as Acessibilidades atitudinal, pedagógica e das comunicações.
Estratégia de Ensino: Atividades dinâmicas ativas com práticas voltadas a criação de imagem e textos baseadas em metodologias ativas.
CH: 4h

Aula: 15
Tema de Estudo: Ética, cultura e indivíduo, reflexões sobre identidade, etnocentrismo e relativismo cultura.
Objetivos de Aprendizagem: Aproximação os alunos da cultura e da medicina dos povos antigos, reflexão sobre as questões etnocêntricas na sociedade atual, identidade cultural, noções de sociedade, cultura e indivíduo.
Estratégia de Ensino: Atividades dinâmicas ativas com práticas voltadas a criação de imagem e textos baseadas em metodologias ativas.
CH: 2h

Aula 16
Tema de Estudo: Aplicação da P2
Objetivos de Aprendizagem: Verificar aprendizagem dos conteúdos estudados.
Estratégia de Ensino: Realização de Prova Escrita (7,0 pontos).
CH: 2 h

Aula 17
Tema de Estudo: Devolutiva do processo avaliativo do aluno e avaliação da disciplina
Objetivos de Aprendizagem: Apresentação sistematizada e reflexão acerca das atividades empregadas no processo ensino-aprendizagem, tanto da avaliação teórica, como da avaliação continuada, através de roda de conversa.
Estratégia de Ensino: Apresentação ponto a ponto e reflexão acerca das atividades empregadas no processo ensino-aprendizagem.
CH: 2 h

Aula 18
Tema de Estudo: Aplicação da P3
Objetivos de Aprendizagem: Verificar aprendizagem dos conteúdos estudados.
Estratégia de Ensino: Realização de Prova Escrita (9,0 pontos).

CH: 2 h

Aula 19

Tema de Estudo: Aplicação do Exame

Objetivos de Aprendizagem: Verificar aprendizagem dos conteúdos estudados.

Estratégia de Ensino: Realização de Prova Escrita (10,0 pontos).

CH: 2 h

Professor: Luciana Antunes

Assinatura _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura _____

Data: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia **Disciplina:** Noções de Primeiros Socorros e Urgência

Carga Horária: 40 h

Semestre: 2º

PPC ANO: 2022

EMENTA: Desenvolver senso de avaliação e correlação com as Noções de Primeiros Socorros e Urgência apresentadas durante as aulas. Capacitar para a atuação em casos de atendimento extra hospitalar tornando o aluno capaz de prestar o atendimento primário com segurança, conhecimento e técnica antes do encaminhamento ao atendimento específico. Propiciar Noções sobre Primeiros Socorros e Urgência em ambientes extra hospitalar enfatizando sobre a necessidade do conhecimento sobre os cuidados humanizados e ideais em cada caso específico.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: De maneira genérica ao término da disciplina esperamos que o aluno seja capaz de prestar atendimento de primeiros socorros em ambientes extra hospitalar relacionando os casos apresentados em sala de aula bem como suas indicações mais específicas. Identificando e correlacionando as informações com suas vivências diárias.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

Competências

Desenvolver o conhecimento sobre técnicas de Socorro Básico empregados em situações de Emergência ou Urgência doméstica e em via pública, compreendendo o mecanismo do emprego das técnicas básicas, manejo e prevenção de acidentes.

Habilidades

Identificar a ação do socorrista na prevenção de acidentes e em situações de emergência;

Conhecer a avaliação das condições físicas do acidentado e tomada de decisão rápida;

Identificar os riscos presentes em ambientes nas situações de emergência;

Conhecer e aplicar o uso de EPIs (Equipamento de proteção individual);

Reconhecer situações de parada cardiorrespiratória e aplicar as manobras de ressuscitação cardiopulmonar corretamente;

Identificar sinais vitais (pulso, movimentos respiratórios e contração pupilar);

Identificar medidas de prevenção de acidentes gerais e domiciliares;

Determinar as ações imediatas e mediatas do socorrista em ferimentos e queimaduras;

Identificar o tratamento de urgência nos casos de hemorragia;

Reconhecer situações de hemorragia e prevenir o choque;

Identificar os procedimentos utilizados em caso de: vertigens, desmaios, convulsão, intoxicação exógena, reações alérgicas, engasgamento;

Identificar sinais de fraturas, luxações, entorses e saber realizar as imobilizações indicadas.

Atendimento em casos de contato com animais peçonhentos.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

Ao final da disciplina os alunos deverão estar aptos a prestar atendimento em Primeiros Socorros nas diferentes situações de urgência e emergência, evitando possíveis complicações, preservando a vida e saúde da vítima atendida. Espera-se que os alunos estejam aptos a identificar adequadamente qual cuidado a ser prestado em cada situação de forma segura embasado nas técnicas e orientações apresentadas, de forma precisa para atendimento imediato.

CONTEÚDO

Definição de Primeiros Socorros.

Segurança na cena.

Sinalização do local.

Importância do uso de EPIs.

Primeiros Socorros em traumas diversos.

Atendimento durante e após Crise convulsiva.

Quedas, entorses e luxação.

Contusão e fraturas.

Tipos de Imobilização.

Atendimento em casos de Hemorragias.

Primeiros Socorros em Queimaduras de 1º, 2º e 3º grau.

Atendimento em casos de Engasgamento em crianças e adultos.

Primeiros Socorros em casos de Desmaio.

Reações alérgicas. Envenenamento ou Intoxicação exógena.

Atendimento com animais peçonhentos diversos.

Introdução a Parada Cardiorrespiratória (PCR) em adulto e crianças.

Manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em adultos e crianças.

Aula prática de RCP com boneco.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KARREN, Keith J. **Primeiros socorros para estudantes 10a ed.**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520462430. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462430/>. Acesso em: 08 mai.

2023.GHORAYEB, N.; BARROS NETO, T. L. O exercício: preparação fisiológica, avaliação médica, aspectos especiais e preventivos. São Paulo: Atheneu, 1999.

NORO, J. Manual de Primeiros Socorros. São Paulo, Ed. Atica, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KARREN, Keith J. **Primeiros socorros para estudantes 10a ed.** [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520462430. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462430/>. Acesso em: 08 mai. 2023

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros Socorros no Esporte**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520450208. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450208/>.

MARTINS, Herlon S.; DAMASCENO, Maria Cecília de T.; AWADA, Soraia B. Pronto-Socorro: Medicina de Emergência. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520437087. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437087/>.

PORTO, C.C. Semiologia Médica. Guanabara Koogan: 4ª edição, 2001.

SCHVARTSMAN, Benita G S.; CARNEIRO-SAMPAIO, Paulo Taufi Maluf Jr. e M. **Pronto-socorro 3a ed. (Coleção Pediatria)**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2018. *E-book*. ISBN 9788520462980. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462980/>. Acesso em: 08 mai. 2023

LEITURA COMPLEMENTARES

Quem tem epilepsia pode dirigir? Disponível em: <http://epilepsia.org.br/noticias/paciente-epilepsia-dirigir-detran-cnh/>

Epilepsia e Gestação. Disponível em: <http://genmedicina.com.br/2017/02/03/epilepsia-e-gestacao-dra-maria-luiza-manreza/>

Art. 135 do Código Penal – Decreto Lei 2848/40. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10623219/artigo-135-do-decreto-lei-n-2848-de-07-de-dezembro-de-1940>

Destaques das Atualizações Específicas das Diretrizes de 2017 da American Heart Association para Suporte Básico de Vida em Pediatria e para Adultos e Qualidade da Ressuscitação Cardiopulmonar. Disponível em: https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2017/12/2017-Focused-Updates_Highlights_PTBR.pdf

Destaques das atualizações Focadas em Recomendações de 2018 da American Heart Association para RCP e ACE: Suporte Avançado de Vida Cardiovascular e Suporte Avançado de Vida em Pediatria. Disponível em: https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2018/10/2018-Focused-Updates_Highlights_PTBR.pdf

Primeiros Socorros de Emergência. Brigada de Incêndio e Emergências Médicas. FCFRP- USP 2016. Disponível em: http://fcrfp.usp.br/cipa/brigada/curso_primeiros_socorros_de_emergencia_fcrfp.pdf

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS

A orientação e capacitação da população em relação a situações de emergências e atendimento de Primeiros Socorros é extremamente necessária. Nas escolas, os alunos são importantes multiplicadores repassando o conhecimento aos outros alunos e até familiares. Neste contexto, Noções de Primeiros Socorros e Urgência um papel importante e crescente na promoção de saúde, prevenção de enfermidades e complicações entre

crianças, adolescentes e adultos no geral. Além disso, observa-se que dentro deste tema gerador a interdisciplinaridade é facilmente difundida entre outras disciplinas ministradas no curso, sendo ela um eixo integrador que pode ser um objeto de conhecimento bem como um plano de intervenção imediato.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Noções de Primeiros Socorros e Urgência

SEMESTRE: 2º

DOCENTE: Tatiane Gandolfe Cuco

METODOLOGIA

Método de exposição teórico pela professora.

Método de trabalho prático em sala de aula.

Método de trabalho independente através de atividades solicitadas através do Sistema Moodle.

Método de elaboração conjunta de casos relacionados a vivências em atendimento de primeiros socorros em ambientes domiciliares entre outros.

Aula prática em bonecos de reanimação.

PROCESSO AVALIATIVO

Será realizado conforme calendário institucional além de ser considerado a participação do aluno em sala de aula com discussões dirigidas em grupo, frequência, atividades nas aulas práticas e atividades solicitadas através do sistema moodle.

Aula1: Apresentação do Plano de aula e conteúdo programático. Início do conteúdo com definição de Primeiros Socorros e Responsabilidades legais do socorrista.
--

Tema de Estudo: Definição de Primeiros Socorros no geral para atendimento fora do ambiente hospitalar. Exemplos do dia a dia.

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver no aluno a condição de ter consciência da necessidade de conhecer sobre primeiros socorros para que se possa prestar atendimento em situações de urgência e emergência.
--

Estratégia de Ensino: Solicitado aos alunos que compartilhem exemplos vivenciados no dia a dia em que se depararam com situações de ter que prestar atendimento de Primeiros Socorros em que não foram capazes de ajudar. Como se sentiram? Discussão em sala de aula.
--

CH: 2 h

Aula 2: Segurança na cena. Sinalização do local. Importância do uso de EPIs pela equipe.
--

Tema de Estudo: Importância da segurança para a pessoa que será responsável em prestar atendimentos as vítimas acometidas por situações diversas que necessitem de cuidados de Primeiros Socorros.
--

Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver no aluno a condição de ter consciência da necessidade de se prestar atendimento de Primeiros Socorros em situações de urgência e emergência enfatizando sempre sobre o uso de EPIs e sua segurança.
--

Estratégia de Ensino: Relembrar sobre o uso de itens de proteção individual correlacionando as vivências citadas pelos alunos em situações de Primeiros Socorros.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

CH: 2 h

Aula 3: Crise convulsiva e emergências clínicas: IAM, AVE e Diabetes.

Tema de Estudo: Como identificar e atender uma crise convulsiva e emergências clínicas.

Objetivos de Aprendizagem: Fazer com que aluno saiba como agir durante um episódio de crise convulsiva presenciada e emergências clínicas.
--

Estratégia de Ensino: Foi realizado no início da aula antes da apresentação do tema um sorteio com algumas perguntas elaboradas pela professora sobre mitos e verdades em relação a crise convulsiva. Simulação pela professora e alunos em sala de aula de uma crise convulsiva. Os alunos terão que prestar os primeiros atendimentos enquanto a professora e aluno estão convulsionando. Após término da crise será discutido em sala de aula o que fazer e o que não fazer durante um episódio de crise convulsiva presenciada. No final da explicação sobre o tema foram respondidas pelos alunos as perguntas feitas no início da aula. Será discutido também sobre sinais e sintomas característicos do IAM, AVE e Diabetes.

CH: 2 h

Aula 4: Quedas, Entorses, Luxação, e Fraturas.
--

Tema de Estudo: Diferenças entre os itens abordados.
--

Objetivos de Aprendizagem: Fazer com que aluno saiba diferenciar as definições citadas e qual o cuidado mais indicado para cada situação.

Estratégia de Ensino: Em sala de aula os alunos serão divididos em duplas onde serão orientados pela professora a realizar alguns cuidados em casos de quedas, entorses, luxação e fraturas.
--

CH: 2 h

Aula 5: Tipos de imobilização.

Tema de Estudo: Necessidade de realizar as imobilizações antes da movimentação ou transporte da vítima até atendimento especializado.

Objetivos de Aprendizagem: Fazer com que os alunos conheçam algumas técnicas e materiais utilizados para realização das imobilizações fora do ambiente hospitalar.
--

Estratégia de Ensino: Explicação e demonstração pela professora sobre os diferentes tipos de imobilizações com uso de prancha rígida, colar cervical, ataduras e bandagens.

CH: 2 h

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula 6: Noções de termos técnicos utilizados em atendimento de Primeiros Socorros para profissionais de Saúde.
Tema de Estudo: Termos técnicos.
Objetivos de Aprendizagem: Fazer com que os alunos conheçam alguns termos técnicos utilizados em atendimento correlacionando seus significados com o que a vítima apresenta.
Estratégia de Ensino: Explicação pela professora sobre os significados dos termos técnicos utilizando exemplos de atendimentos em situações de Urgência e Emergência. Exercício em sala de aula.
CH: 2 h
Aula 7: Engasgamento, Intoxicação exógena e envenenamento.
Tema de Estudo: Causas de engasgamento adulto e infantil, intoxicação exógena e envenenamento.
Objetivos de Aprendizagem: Dar condições para que os alunos possam prestar atendimento imediato em casos de engasgamento adulto e infantil, para vítimas de intoxicação exógena e envenenamento.
Estratégia de Ensino: Será dramatizado pelos alunos (duplas) em sala de aula um episódio de engasgamento adulto onde serão orientados através da técnica de específica a realizar a manobra de desengasgamento. A técnica de desengasgamento infantil será demonstrado em sala de aula no boneco.
CH: 2 h
Aula 8: Desmaio.
Tema de Estudo: Possíveis causas dos desmaios.
Objetivos de Aprendizagem: Dar condições para que os alunos possam prestar atendimento imediato a vítimas de desmaio em ambientes diversos.
Estratégia de Ensino: Possíveis posições serão colocadas como exemplo de vítimas de desmaio onde os alunos irão realizar o atendimento conforme orientação passada pela professora.
CH: 2 h
Aula 9: Queimaduras.
Tema de Estudo: Tipos de queimaduras e atendimento de Primeiros Socorros fora e dentro do ambiente hospitalar em cada caso específico.
Objetivos de Aprendizagem: Orientar os alunos em relação a cada tipo de queimadura e quais os cuidados deveram ser prestados imediatamente antes do atendimento médico.
Estratégia de Ensino: Após apresentação do tema será realizado a exposição de fotos onde os alunos deveram classificar quais os tipos de queimaduras e seus cuidados mais indicados antes do atendimento médico.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

CH: 2 h

Aula 10: Epistaxe e classificação de hemorragias e seus cuidados primários.

Tema de Estudo: Possíveis causas e tipos de hemorragias e epistaxe
--

Objetivos de Aprendizagem: Fazer com que aluno saiba diferenciar os tipos de hemorragias e o que fazer em cada uma delas.

Estratégia de Ensino: Explicação pela professora sobre os diferentes tipos de hemorragias. Será realizado um pré teste e ao final da aula um pós teste para avaliar qual o nível de conhecimento dos alunos em relação ao tema. Distribuição de panfletos enfatizando sobre a importância da Doação de Sangue nos Bancos de Sangue.

CH: 2 h

Aula 11: Atendimento com Animais Peçonhentos diversos e reações alérgicas.
--

Tema de Estudo: Gravidade no atendimento com Animais Peçonhentos.

Objetivos de Aprendizagem: Enfatizar sobre a necessidade de saber o que fazer em casos de atendimento com animais peçonhentos relacionando o tempo com a questão da gravidade da vítima.
--

Estratégia de Ensino: Exposição de fotos de complicações em vítimas acometidas por animais peçonhentos.

CH: 2 h

Aula 12: Introdução a Parada Cardiorrespiratória (PCR) e suas possíveis causas.

Tema de Estudo: Parada Cardiorrespiratória e suas causas.

Objetivos de Aprendizagem: Dar embasamento teórico para que os alunos sejam capazes de reconhecer as causas da Parada Cardiorrespiratória em adultos e crianças.
--

Estratégia de Ensino: Aula expositiva pela professora sobre as causas da Parada Cardiorrespiratória em adultos e crianças.
--

CH: 2 h

Aula 13: Aula prática de atendimento em Parada Cardiorrespiratória (PCR) Adulto e Infantil com uso de bonecos de reanimação.
--

Tema de Estudo: Parada Cardiorrespiratória e Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP).
--

Objetivos de Aprendizagem: Dar embasamento teórico-prático para que os alunos sejam capazes de realizar manobras de ressuscitação cardiopulmonar em adultos e crianças.

Estratégia de Ensino: As manobras de ressuscitação cardiopulmonar serão demonstradas em bonecos em sala de aula. Após os alunos serão acompanhados a realizar a técnica em duplas.
--

CH: 2 h

Aula 14: Apresentação do Seminário proposto aos alunos com os temas abordados durante o semestre.

Tema de Estudo: Importância de conhecer sobre Atendimento de Primeiros Socorros.
--

Objetivos de Aprendizagem: Fixar o conteúdo teórico abordado durante o semestre.
--

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Estratégia de Ensino: Dramatização e atendimento realizado pelos alunos dentro dos temas abordados durante o semestre.

CH: 2 h

Professor: Tatiane Gandolfe Cuco

Assinatura: _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura: _____

Data: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: 01

Tema de Estudo: Identificação prática de presença de pulso e respiração.

Objetivos de Aprendizagem: Identificar se o paciente está em parada cardiorrespiratória.

Processo cognitivo: Atenção, percepção, raciocínio e tomada de decisão.

Descrição da Atividade: O aluno estará trabalhando em sala de aula em duplas onde serão orientados pela professora a identificar no colega de sala as localizações dos pulsos e presença dos mesmos além da identificação da presença da respiração.

ANEXO 02

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: 02

Tema de Estudo: Posição correta das mãos para realização das compressões torácicas durante a parada cardiorrespiratória.

Objetivos de Aprendizagem: Realizar compressões torácicas corretas e efetivas durante o atendimento ao paciente vítima de parada cardiorrespiratória.

Processo cognitivo: Concentração, atenção, percepção, raciocínio e tomada de decisão.

Descrição da Atividade: O aluno estará trabalhando em sala de aula com os bonecos de reanimação em duplas onde serão orientados pela professora a posicionar as mãos corretamente no tórax do boneco para a realização das compressões torácicas. Irão realizar as compressões torácicas de acordo com a profundidade adequada conforme protocolo de RCP.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Fisiologia Humana (NC)

Carga Horária: 80 h **Semestre:** 2º

PPC ANO: 2022

EMENTA: Fisiologia da Membrana. Sistema Nervoso. Sistema Muscular Esquelético. Sistema Cardiovascular. Sistema Respiratório. Sistema Renal. Sistema Endócrino.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de descrever a função das estruturas que compõem cada um dos sistemas envolvidos na Fisiologia Humana, bem como a inter-relação entre os diferentes sistemas do organismo.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS: (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002): A partir da disciplina de Fisiologia Humana, o aluno será capaz de desenvolver bases para comunicação multiprofissional, bem como auxiliar no entendimento da responsabilidade e compromisso com a educação permanente.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO: As atividades no âmbito da disciplina, procuram contribuir fornecendo base teórico-prática fundamentada, possibilitando assim, atuação crítica do profissional. Ademais, contribui enfatizando e estimulando à constante atualização, a partir de fontes científicas, e da aplicação da ciência nas diversas áreas de atuação do profissional.

CONTEÚDO:

- Introdução a fisiologia. Organização funcional do corpo humano e controle do meio interno
- A membrana celular e o transporte de moléculas
- Neurônios. O tecido nervoso e as sinapses.
- Potencias de repouso e potenciais de ação.
- Sistema nervoso sensorial – função sensorial.
- Sistema nervoso autônomo. Características da função simpática e parassimpática
- Sistema nervoso motor e Controle motor
- Estrutura do músculo esquelético
- Mecanismo da contração muscular.
- Fisiologia cardiovascular: Músculo cardíaco
- Excitação rítmica e eletrofisiologia
- Circulação e regulação da função circulatória e pressão arterial. Circulação, funções circulatórias e sua regulação da função circulatória. Microcirculação e forças de Starling. Pressão arterial e sua regulação a curto prazo
- Fisiologia respiratória: Princípio físico das trocas gasosas (regulação da frequência respiratória e frequência cardíaca)
- Ventilação pulmonar.
- Fisiologia renal, formação de urina pelos rins e regulação do volume sanguíneo. Sistema renina angiotensina
- Fisiologia endócrina: Introdução - sinalização intracelular
- Hormônios hipofisários - eixo hipotálamo-hipófise.
- Homeostasia da glicose – insulina e glucagon.
- Fisiologia endócrina: Tireoide, paratireoide e supra renal
- Fisiologia feminina. Hormônios femininos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Silverthorn. Fisiologia Humana: Uma abordagem integrada. São Paulo: Manole, 2003.

Guyton e Hall. Fundamentos da Fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KOEPPEN, Bruce M. **Berne e Levy - Fisiologia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151406. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151406/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVERTHORN, Dee U. **Fisiologia humana**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. *E-book*. ISBN 9788582714041. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/>

CURI, Rui; PROCOPIO, Joaquim. **Fisiologia Básica, 2ª edição**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788527732307. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732307/Tortora, Gerard j.; Derrickson, Bryan. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 14ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.>

Margarida de Mello Aires. *Fisiologia*. 3ª edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008.

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788595158696. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/>

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2023. *E-book*. ISBN 9788595159518. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159518/>

LEITURA COMPLEMENTARES:

1. Membrana Plasmática – Resumo (Legendado) 2015. (4m58s). Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=4IF8XhkiYPc&t=25s>>
2. Impulsos Nervosos – Sinapses 2017. (4m44s). Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=Kn5YajvxA2w>>
3. Impulsos Nervoso 3D HD 2012. (0m59s). Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=PVDHBtGHSyY>
4. Human Circulatory System. 2013. (4m52s). Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=_qmNCJxpsr0>
5. Sistema Cardiovascular. 2013. (3m51s). Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=IRU3as9G2cY>>
6. Sistema de Condução Elétrica do Coração (Válvas) 2017. (1m05s). Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=1t0ZGQSkImo>>
7. Potencial de Ação Cardíaco, Animação. Alila Medical Media Português. 2017. (5m18s). Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=bP3DxzY_q8k>

8. Sistema de Condução Cardíaca e Eletrocardiograma, Animação. Alila Medical Media Português. 2016. (3m44s). Disponível em: <http://www.nuepe.ufpr.br/blog/?page_id=293>
9. Sistema de Excitação e Condução Elétrica do Coração. 2016. (5m37s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=LjTQH0jpcJY>>
10. Muscle Contraction Part 3 The Cross Bridge Cycle. 2015. (3m54s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=slH8uOg8ddw>>
11. Muscle Contraction Process (HD Animation). 2017 (4m24s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ousflrOzQHc>>
12. Science Respiratory System. 2015 (5m58s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=kacMYexDgHg>>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS: Os conteúdos abordados na disciplina de fisiologia humana contribuem para o desenvolvimento proveitoso de disciplinas como Patologia, Imunologia e Farmacologia bem como para disciplinas aplicadas, pois, além do aprendizado relacionado ao funcionamento adequado dos sistemas e suas inter-relações, contribuí no entendimento das disfunções fisiológicas com causas patológicas, assim como das repercussões e necessidades dietéticas e farmacológicas.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Fisiologia Humana

SEMESTRE: 2º

DOCENTE: André Ricardo Gomes de Proença

METODOLOGIA: A disciplina será ministrada por meio de aulas teóricas expositivas dialogadas. As aulas teóricas expositivas dialogadas têm por objetivo descrever, de maneira clara e concisa, as funções dos órgãos e sistemas, bem como estabelecer a estreita correlação entre os sistemas. Questões dirigidas serão utilizadas visando orientar o estudo dos alunos. Também será utilizado recursos da metodologia ativa de aprendizagem, tais como aprendizagem entre pares, estudo de caso, discussão de artigo.

PROCESSO AVALIATIVO: O aluno será avaliado por meio de avaliações teóricas. Serão realizadas avaliações compostas por 4 provas. Cada prova terá valor máximo igual a 4,0 pontos, sendo que as provas P2 A e P2 B terão valores máximo iguais a 3,0 pontos. A avaliação interdisciplinar (AI) terá valor máximo de 1,0 ponto. Serão solicitados também a resolução de exercícios (estudo dirigido - ED), tendo valor máximo de 1,0 ponto na nota P1 e P2 final. Será também solicitado seminário que terá o valor máximo igual a 2,0 ponto. A média semestral será calculada pela média aritmética das duas notas (P1 e P2). A não entrega dos trabalhos na data correta poderá inviabilizar a correção dos mesmos e, conseqüentemente, o aluno perderá a nota de trabalho.

Composição das notas:

- P1= Nota da prova (P1 A (4,0) + P1 B (4,0)) + AI (1,0) + ED (1,0)
- P2= Nota da prova (P2 A (3,0) + P2 B (3,0)) + AI (1,0) + ED (1,0) + Seminário (2,0)

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Aula: 1 e 2
Tema de Estudo: Apresentação da disciplina: ementa; cronograma; Organização funcional do corpo humano e controle do meio interno.
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de reconhecer a inter-relação dos diversos sistemas corporais. Além disso, objetiva-se que o aluno possa descrever os mecanismos homeostáticos para o controle do meio interno (<i>feedback</i> negativo e positivo).
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos, metodologia ativa (estudo de caso realizado em grupos com posterior apresentação das informações).
CH: 4 horas

Aula: 3
Tema de Estudo: A Membrana Celular e o Transporte de moléculas
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, discorrer sobre a constituição estrutural das membranas celulares e formas de transporte através desta.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 2 horas

Aula: 4
Tema de Estudo: Neurônios. O Tecido nervoso e as sinapses
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de classificar funcional e morfológicamente das células nervosas. Além disso, objetiva-se que o aluno possa discorrer sobre os tipos de sinapses e características funcionais dos gliócitos.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 2 horas

Aulas: 5 e 6
Tema de Estudo: Potencias de repouso e potenciais de ação.
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de descrever os eventos de disparo e propagação do potencial de ação nas células nervosas.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 4 horas

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula: 7
Tema de Estudo: Aplicação de prova parcial (P1-A) e entrega de trabalhos.
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação do conteúdo aplicado e assimilado.
Estratégia de Ensino: Prova teórica e estudo dirigido.
CH: 2 horas

Aula: 8
Tema de Estudo: Sistema nervoso sensorial – função sensorial.
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de classificar funcionalmente o sistema nervoso e caracterizar as vias receptivas somatosensorial envolvendo proprioceptores e exteroceptores, bem como os tipos de fibras responsáveis pela transmissão do impulso nervoso.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 2 horas

Aulas: 9
Tema de Estudo: Sistema nervoso motor. Funções motoras do tronco encefálico, gânglio da base, cerebelo e córtex cerebral. Funções motoras da medula espinhal. Controle motor
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de caracterizar a via motora somática incluindo vias reflexas. O aluno deverá ainda ser capaz de descrever elementos que caracterizam a junção neuromuscular.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 2 horas

Aulas: 10
Tema de Estudo: Sistema nervoso autônomo. Características da função simpática e parasimpática
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de caracterizar as vias autônomas simpática e parassimpática.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 2 horas

Aula: 11
Tema de Estudo: Estrutura do músculo esquelético e mecanismo da contração muscular
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de discorrer sobre as características estruturais do músculo esquelético, bem como os eventos

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

fisiológicos moleculares que culminam na contração muscular.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 2 horas

Aula: 12
Tema de Estudo: Aplicação de prova parcial (P1-B) e entrega de trabalhos.
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação do conteúdo aplicado e assimilado.
Estratégia de Ensino: Prova teórica e estudo dirigido.
CH: 2 horas

Aulas: 13 e 14
Tema de Estudo: Fisiologia cardiovascular (Músculo cardíaco)
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de discorrer sobre as características estruturais e funcionais do sistema cardiovascular.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 4 horas

Aulas: 15 e 16
Tema de Estudo: Fisiologia cardiovascular (Excitação rítmica e eletrofisiologia).
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de reconhecer diferenças entre potenciais de ação no músculo esquelético e no miocárdio. O aluno ainda deverá ser capaz de descrever características cardíacas como: auto-excitação, acoplamento excitação-contração, regulação do bombeamento cardíaco bem como funcionamento do eletrocardiograma.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 4 horas

Aulas: 17
Tema de Estudo: Circulação e regulação da função circulatória e pressão arterial.
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de descrever características estruturais e funcionais da circulação, função circulatório e pressão arterial.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 2 horas

Aulas: 18 e 19

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Tema de Estudo: Fisiologia respiratória (ventilação pulmonar e princípio físico das trocas gasosas).
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de descrever a mecânica da respiração bem como princípios das trocas gasosas e sua regulação.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 4 horas
Aula: 20
Tema de Estudo: Fisiologia renal (formação de urina pelos rins e regulação do volume sanguíneo).
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de descrever a mecanismos de regulação e função renal bem como do néfron e da excreção urinária.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 2 horas
Aulas: 21
Tema de Estudo: Fisiologia endócrina. Introdução - sinalização intracelular
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de descrever características fundamentais para o entendimento da fisiologia endócrina, tais como: Atuação do sistema endócrino, classes de mensageiros químicos segundo sua ação e estrutura química, interações e controle da secreção hormonal (feedback negativo e positivo).
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 2 horas
Aula: 22
Tema de Estudo: Aplicação de prova parcial (P2-A) e entrega de trabalhos.
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação do conteúdo aplicado e assimilado.
Estratégia de Ensino: Prova teórica e estudo dirigido.
CH: 2 horas
Aulas: 23 e 24
Tema de Estudo: Hormônios hipofisários - eixo hipotálamo-hipófise.
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de descrever o funcionamento do eixo hipotálamo-hipófise bem das ações dos hormônios hipofi-

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

sários em outras glândulas ou órgãos.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 4 horas

Aula: 25
Tema de Estudo: Homeostasia da glicose – insulina e glucagon
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de descrever os mecanismos de secreção e ação dos hormônios pancreáticos no controle da glicemia.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 2 horas

Aula: 26
Tema de Estudo: Fisiologia endócrina: Tireoide, suprarrenal
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de descrever os mecanismos de secreção e ação dos hormônios produzidos pela tireoide, bem como da glândula supra renal e do sistema renina angiotensina.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 2 horas

Aula: 27
Tema de Estudo: Fisiologia feminina. Hormônios femininos
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de descrever os mecanismos de secreção e ação dos hormônios femininos no período reprodutivo.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 2 horas

Aula: 28 e 29
Tema de Estudo: Apresentação de Seminários
Objetivos de Aprendizagem: Os alunos deverão, a partir dos temas escolhidos, serem capazes de apresentarem para a turma de maneira objetiva as informações pesquisadas.
Estratégia de Ensino: Seminário.
CH: 4 horas

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula: 30
Tema de Estudo: Aplicação de prova parcial (P2-B) e entrega de trabalhos.
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação do conteúdo aplicado e assimilado.
Estratégia de Ensino: Prova teórica e estudo dirigido.
CH: 2 horas

Aula: 31
Tema de Estudo: Aplicação de prova P3 e entrega de trabalhos.
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação do conteúdo aplicado e assimilado.
Estratégia de Ensino: Prova teórica e estudo dirigido.
CH: 2 horas

Aula: 32
Tema de Estudo: Aplicação de Exame
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação do conteúdo aplicado e assimilado, de todo o semestre.
Estratégia de Ensino: Prova teórica e estudo dirigido.
CH: 2 horas

Professor: André Ricardo Gomes de Proença

Assinatura: _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura: _____

Data: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Saúde Coletiva e Epidemiologia	
Carga Horária: 40 h	Semestre: 2º	PPC ANO: 2022

EMENTA:

A disciplina trás conceitos de noções básicas sobre a política de saúde brasileira e epidemiologia, medidas individuais e coletivas de promoção da saúde e sua importância e atuação do biomédico no restabelecimento do equilíbrio saúde-doença do indivíduo, família e comunidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Discutir o processo de saúde-doença;
- Introduzir a leitura de dados epidemiológicos para melhorar a compreensão da formação de uma política pública;
- Discutir o papel e as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

- Discutir as referências conceituais para o estudo das políticas públicas, por meio da análise de seus processos fundamentais: definição e formação da agenda; processo de formulação (condicionantes, instituições e atores); processo de implementação (de ordem técnica e política); e avaliação de resultados (mecanismos de mensuração, monitoramento e controle por parte do Estado e da Sociedade);
- Discutir a relação entre o controle social e a formulação das políticas públicas de saúde no Brasil;
- Promover a discussão sobre as relações entre direito sanitário e políticas públicas: desigualdades sociais e desigualdades no acesso e utilização dos serviços de saúde;
- Possibilitar o contato à saúde coletiva aos alunos e proporcionar a sua atuação em ambientes não só de caráter reabilitador mas também preventivo;
- Refletir sobre a atuação do fisioterapeuta em ambientes da saúde pública, reconhecer os conceitos básicos de epidemiologia.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

Atenção à saúde: Uma vez que receberão informações sobre o conceito da saúde de nível nacional, além de informações políticas que influenciam a atenção primária, secundária e terciária da saúde.

Comunicação: Haverá trabalhos e ensinamentos em grupos, realizando maior interação dos futuros profissionais. Manter a confidencialidade das informações na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.

Liderança: Assumirão posições de liderança de maneira contínua nas salas de aula para realizarem atividades de dramatização, visto a necessidade de saberem trabalhar em grupo.

Correlacionar os conhecimentos adquiridos nesse conteúdo curricular com a futura prática como profissional na área de saúde, ressaltando a sua aplicabilidade;

Compreender os conteúdos enfocados nesse componente, de forma a possibilitar a capacidade de análise crítica sobre os aspectos relacionados à políticas públicas de saúde.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina é apresentada para os alunos de maneira expositiva, prática, lúdica e através de trabalhos, os quais irão visar desenvolver papéis de liderança pelos objetivos que terão que concluir ao longo do tempo, sendo necessário trabalhar em grupo. Ainda para que todo o conteúdo seja estudado de maneira dinâmica, haverá interações contínuas em grupos para desenvolver a característica de comunicação.

Por fim, sendo esta uma disciplina da área da saúde, é necessário realizar correlações constantes com a prática clínica e com os aspectos sociais e econômicos, com isso irá desenvolver pensamentos críticos e lógicos para agregar valor nas habilidades de prevenção, promoção e reabilitação da saúde.

CONTEÚDO:

- História da Epidemiologia – evolução histórica da epidemiologia até o século XXI, perspectivas históricas e situação atual da epidemiologia no Brasil.
- Usos e conceitos da epidemiologia, subdivisões e abordagem, aplicações e objetivos.
- Conceitos de Saúde X Doença.
- História natural da doença, concepções, fases e medidas preventivas.

- Principais Indicadores de saúde, mortalidade, morbidade.
- Epidemiologia Descritiva.
- Endemia e Epidemia.
- Atuação da FISIOTERAPIA no SUS.
- Transição epidemiológica / Vigilância Sanitária.
- Doenças transmissíveis e modos de transmissão.
- Infecção hospitalar e doenças crônicas não- transmissíveis.
- Aspectos políticos preventivos e sociais da saúde pública

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. **Fundamentos de epidemiologia**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555767711. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>.

CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JÚNIOR, M.; CARVALHO, Y.M. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo – Rio de Janeiro: Eds. HUCITEC / FIOCRUZ, 2012.

COSTA, E.M.A.; CARBONE, M. H. **Saúde da família: uma abordagem multidisciplinar**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERTOLLI FILHO, C. **História da saúde pública no Brasil**. 4.ed. São Paulo: Ática, 2008. 71 p.

PEREIRA, Maurício G. **Epidemiologia - Teoria e Prática**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 1995. *E-book*. ISBN 9788527736077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/>.

MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. *E-book*. ISBN 9788595023895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/>.

COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. **Vigilância em saúde**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788595027831. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831/>.

ARCARI, Janete; BARCELLOS, Liliam R. M F.; ANTUNES, Mateus D.; et al. **Fisioterapia em Saúde Comunitária**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786556902838. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902838/>.

LEITURA COMPLEMENTARES:

ABRASCO - <http://www.abrasco.org.br/>

CEBES - <http://www.cebes.org.br>

IDISA – Instituto de Direito Sanitário Aplicado - <http://www.idisa.org.br>

AMPASA - Associação Nacional do Ministério Público de Defesa da Saúde - <http://www.ampasa.org.br>
Conselho Nacional de Saúde (CNS) - <http://www.conselho.saude.gov.br/apresentacao>
PELA SAÚDE - <http://www.pelasaude.blogspot.com> - Blog Fórum Catarinense em defesa do SUS

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina de saúde Coletiva é uma disciplina base para que haja aprofundamento em qualquer outra disciplina técnica e de aspecto político dentro das disciplinas da área da saúde, desta maneira, uma vez que os alunos entendam sobre o desenvolvimento e das doenças, quais são as maneiras de prevenir as patologias a âmbito nacional/estadual/regional, irão utilizar o conhecimento específicos das disciplinas como anatomia humana, patologia geral, fisiologia humana, cosmetologia, eletroterapia na estética para iniciar seu processo como profissional da saúde e melhorar seu pensamento crítico em relação à política.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Saúde Coletiva

SEMESTRE: 2º

DOCENTE: Daniel Cristoffani

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, leitura direcionada de artigos ou livros para ocorrer uma discussão na sala de aula, estudos dirigidos, vídeos, dramatizações, pesquisas individuais ou em grupos sobre políticas de saúde, palestras de coordenadores de programas de saúde e relato de experiências.

Ainda, uso de tecnologia na sala de aula, como aplicativos de celular que possam passar questões para realizar em casa e uso da plataforma moodle. Desta maneira, é visado que os estudantes tenham maior motivação para buscar, de maneira ativa, o aprendizado, possibilitando maior presença em aulas e desenvolvimento do espírito em equipe.

PROCESSO AVALIATIVO:

Nota 01 = Nota P1 + Nota AI 01

Nota 02 = Nota P2 + Nota AI 02

As provas (P1, P2 e P3) tem valor máximo de 9,0 (nove) pontos. As avaliações interdisciplinares (AI 01, AI 02 e AI 03) tem peso máximo de 1,0 (um) ponto.

A nota de P1 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação prática e uma avaliação teórica.

A nota de P2 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação prática e uma avaliação teórica.

O/A aluno/a somente fará a 3ª avaliação (P3) caso tenha se ausentado de alguma avaliação e solicite a mesma na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios.

O/A aluno/a somente fará Exame se a média parcial do semestre for maior ou igual a 4,0 (quatro).

Obs: para constituir a nota da P1 e da P2, haverá trabalhos realizados em sala que podem valer até 2 pontos.

Aula: 1 e 2

Tema de Estudo: história da epidemiologia no Brasil

Objetivos de Aprendizagem: Evolução histórica da epidemiologia até o século XXI e a situação atual da epidemiologia na nação brasileira.

Estratégia de Ensino: Aula expositiva e com textos específicos para gerar discussão em grupos.

CH: 4 h

Aula: 3 e 4

Tema de Estudo: Usos e conceitos da epidemiologia, subdivisões e abordagens

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Objetivos de Aprendizagem: Demonstrar como a epidemiologia pode ajudar na profissão da fisioterapia
Estratégia de Ensino: Aula Expositiva com recurso multimídia, textos para discussão e vídeos interativos.
CH: 4 h

Aula: 5 e 6
Tema de Estudo: Conceitos de Saúdexdoença, história natural da doença e medidas preventivas
Objetivos de Aprendizagem: Introduzir as informações da história natural das doenças e demonstrar a importância da saúde ambiental na evolução das doenças.
Estratégia de Ensino: Aula Expositiva, textos críticos, e discussão do tema.
CH: 4 h

Aula: 6
Tema de Estudo: principais indicadores de saúde, mortalidade, morbidade, epidemiologia descritiva.
Objetivos de Aprendizagem: Apresentar para o aluno como os cálculos simples da epidemiologia enriquece o profissional da saúde e o torna apto a atuar em situações de emergência
Estratégia de Ensino: Atividades práticas com exercícios e gráficos epidemiológicos e aula expositiva.
CH: 4 h

Aula: 7 - 10
Tema de Estudo: Endemia e Epidemia / transição epidemiológica.
Objetivos de Aprendizagem: Aumentar a compreensão legal das endemias e epidemias, além de demonstrar a influência ambiental no aparecimento das doenças
Estratégia de Ensino: Aula expositiva dos aspectos legais, textos, áudios e entrevistas com indivíduos que passaram por tais situações, melhorando a capacidade de criar empatia e delinear um pensamento crítico mais humanizado em situações de epidemias graves.
CH: 4 h

Aula: 11 - 12
Tema de Estudo: Atuação da Fisioterapia no SUS
Objetivos de Aprendizagem: Introduzir toda legislação voltada exclusivamente na profissão da fisioterapia, além de ensinar toda a atuação da fisioterapia na atenção primária, secundária e terciária da saúde.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva seguida de discussão de exemplos de casos clínicos e atuação da fisioterapia com o objetivo de minimizar tais quadros.
CH: 4 h

Aula: 12 - 14
Tema de Estudo: Atuação da fisioterapia na vigilância sanitária / doenças transmissíveis
Objetivos de Aprendizagem: Ensinar como as informações da vigilância serão usadas para projetar e criar políticas públicas de saúde e melhorar a atuação multidisciplinar dos profissionais da saúde em geral, principalmente da fisioterapia.
Estratégia de Ensino: Aula teórica de leitura de gráficos e informações, retirando só principais pontos de cada texto, vídeo e gráfico, finalizando com uma discussão dos achados.
CH: 4 h

Aula: 15
Tema de Estudo: Atuação da fisioterapia nas doenças não-transmissíveis
Objetivos de Aprendizagem: Ensinar como a fisioterapia atua na prevenção e cuidados das doenças não transmissíveis, principalmente obesidade e hipertensão.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Estratégia de Ensino: Aula teórica de leitura de gráficos e informações, retirando só principais pontos de cada texto, vídeo e gráfico, finalizando com uma discussão dos achados.

CH: 2 h

Professor: Daniel Cristoffani

Assinatura _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura: _____

Data: _____

DISCIPLINAS DO 3º SEMESTRE – FISIOTERAPIA
PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Empreendedorismo e Inovação

Carga Horária: 40h

Semestre: 3º semestre

PPC ANO: 2022

Obs: Esta disciplina é conduzida pela Plataforma Teams – FORMA SÍNCRONA

EMENTA

O processo empreendedor (Empreendedorismo e tipo psicológico do empreendedor). A identificação de oportunidades (Análise estratégica). Empreendedorismo, Inovação e Liderança. Composição de plano de negócios e a metodologia CANVAS. Desenvolvimento dos negócios: oportunidades, avaliação do potencial, dinâmica, estratégia, análise financeira de investimento, formação de preço de venda parcerias e riscos. Gestão da Inovação e sustentabilidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral:

Despertar no aluno uma visão empreendedora, tanto na empresa em que atua como na criação de um novo negócio. Através da avaliação de cenários presente e futuros, identificar as oportunidades e desenvolver o empreendedorismo, a inovação, as competências de liderança, com referenciais éticos e comportamentais, visando o foco em resultados e o seu desenvolvimento profissional.

Objetivos específicos:

6. Fomentar o pensamento inovador e empreendedor como comportamento frente às novas tendências de mercado e empregabilidade.
7. Conhecer as habilidades e competências necessárias para a atuação de liderança, inovação e empreendedorismo.
8. Identificar características empreendedoras e as oportunidades de novos negócios.
9. Conceitos e técnicas estratégicas e modelo de negócios.
10. Elaborar e avaliar um plano de negócio.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

As competências do perfil do egresso do curso de graduação em Fisioterapia que serão desenvolvidas por essa disciplina são:

Competências Gerais:

- Capacidade de raciocínio lógico e crítico, para identificar os problemas da sociedade, e analítico para procurar soluções para os mesmos;
- Capacidade de trabalhar em equipe, com visão integradora, visando a interdisciplinaridade no cuidado integral ao indivíduo e sociedade;

- Capacidade de comunicação e liderança, tomando decisões de maneira ética, apropriada, eficaz e garantindo o bem-estar da comunidade e equipe, fazendo o gerenciamento dos recursos físicos, materiais e de pessoal.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento do perfil e das competências supracitadas, contribuindo com o perfil do egresso no que diz respeito a:

- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

As atividades a serem desenvolvidas em sala de aula visam contribuir para a construção de um indivíduo, cujo pensamento seja mais crítico atento às mudanças que envolvem a sociedade, o trabalho e o mundo. Somado a isso, a disciplina terá também como objetivo que o egresso desenvolva um pensamento em que a boa conduta seja elemento fundamental para a formação pessoal e profissional.

PERFIL DO EGRESSO:

As atividades desenvolvidas na disciplina de Empreendedorismo e inovação agregam habilidades e competências para o futuro profissional de Fisioterapia evidenciando conceitos e princípios significativos relativos à capacidade de raciocínio lógico e crítico, para identificar os problemas da sociedade, e analítico para procurar soluções para os mesmos; capacidade de trabalhar em equipe, com visão integradora, visando a interdisciplinaridade no cuidado integral ao indivíduo e sociedade; capacidade de comunicação e liderança, tomando decisões de maneira ética, apropriada, eficaz e garantindo o bem-estar da comunidade e equipe, fazendo o gerenciamento dos recursos físicos, materiais e uma ampla visão de atuação nas diversas vertentes da profissão, com base em princípios éticos-políticos, autonomia e consciência da importância da formação continuada e do compromisso com o ser humano e com a sustentabilidade social e ambiental.

CONTEÚDOS:

- Conceitos sobre Inovação e empreendedorismo.
- O perfil comportamental do empreendedor. Conceitos de liderança.
- A análise estratégica. Identificação de oportunidades.
- Cenário presente e futuros.
- Metodologia CANVAS.
- Composição de plano de negócios
- Desenvolvimento dos negócios: oportunidades, avaliação do potencial,
- Desenvolvimento dos negócios: dinâmica, estratégia,
- Desenvolvimento dos negócios: análise financeira de investimento, formação de preço de venda parcerias e riscos.
- Gestão da Inovação e sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORNELAS, José. Empreendedorismo corporativo: como ser um empreendedor, inovar esse diferenciar na sua empresa. 4.ed.São Paulo: Empreende,2020.

DORNELAS, José Empreendedorismo, transformando ideias em negócios. 8.ed. São Paulo: Empreende, 2021.

MARCONDES, L. P.; CAVALCANTI, M.; FARAH, E. Empreendedorismo: Estratégia de Sobrevivência para Pequenas Empresas. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BESSANT, John. Inovação e empreendedorismo [recurso eletrônico]; tradução: Francisco Araújo da Costa. 3. ed.Porto Alegre: Bookman, 2019.

DAGNINO, R. Gestão Estratégica de Inovação: Metodologias para Análise e Implementação. Rio de Janeiro: Cabral Editora Universitária, 2002.

DORNELAS, José. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. 4. ed. São Paulo: Empreende, 2020.

HISRICH, Robert D.; PETERS, D.A.; SHEPHERD, D.A. Empreendedorismo [recurso eletrônico] Robert D.; tradução: Francisco Araújo da Costa.9. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: AMGH, 2014.

SALIM, Cesar Simões. Introdução ao empreendedorismo: construindo uma atitude empreendedora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 2ª reimpressão.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina auxilia na construção da interdisciplinaridade através do incentivo à pesquisa e a postura crítica, pois a inovação, o empreendedorismo e a liderança fazem parte do desenvolvimento de profissionais de todas as áreas.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Empreendedorismo e Inovação

SEMESTRE: 3º semestre

DOCENTE: Helio Okamoto

METODOLOGIA: Conteúdo teórico através de aulas expositivas e aplicação de Metodologia ativa com efetiva participação dos alunos no processo de construção da aprendizagem, através de aulas invertidas, dinâmicas, debates, resolução de situações - problemas, análise de estudo de caso.

PROCESSO AVALIATIVO: Os alunos serão avaliados por meio da efetiva participação nas atividades propostas, além das avaliações escritas.

P1, P2 e P3 (0,0 - 6,0); AI-1, AI-2 (valor 0,0 -1,0) e Atividades Diversas (Participação, Seminário, Trabalhos em classe, etc.) valor 0,0 - 3,0.

Exame: média final maior que 6,0.

Dependência sem direito a exame: média final menor que 4,0.

O aluno tem direito a realizar 1 prova substitutiva (P3) e/ou 1 avaliação interdisciplinar substitutiva (AI-3).

Os alunos também poderão ser avaliados em processo contínuo por meio de trabalhos e atividades em grupo em sala de aula, e estudo dirigido extraclasse.

Aula: 01
Tema de Estudo: Apresentação da disciplina; ementa; cronograma de aulas
Objetivos de Aprendizagem: Integração. Compreender a importância da disciplina.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Estratégia de Ensino: Dinâmica de grupo; aula expositiva.

CH: 02 horas/aula

Aula: 02

Tema de estudo: Introdução ao Empreendedorismo. Conceitos

Objetivos de aprendizagem: Compreender os conceitos básicos e histórico do empreendedorismo.

Estratégias de ensino: Análise e discussão de vídeo.

CH: 02 horas/aula

Aula: 03

Tema de estudo: O perfil comportamental do empreendedor. Conceitos de liderança.

Objetivos de aprendizagem: Conhecimento sobre o perfil do empreendedor.

Estratégias de ensino: Aula expositiva e atividade em grupo.

CH: 02 horas/aula

Aula: 04

Tema de estudo: Conceitos de liderança.

Objetivos de aprendizagem: Conhecer os conceitos básicos de liderança e comunicação.

Estratégias de ensino: Aula expositiva e discussão sobre vídeos apresentados.

CH: 02 horas/aula

Aula: 05 e 06

Tema de estudo: A análise estratégica. Identificação de oportunidades.

Objetivos de aprendizagem: Como identificar as oportunidades e estratégias para alcançá-las.

Estratégias de ensino: Aula expositiva e discussão em grupo.

CH: 02 horas/aula

Aula: 07

Tema de estudo: P1

Objetivos acadêmicos: Verificação de aprendizagem

Estratégias de ensino: Avaliação escrita individual.

CH: 02 horas/aula

Aula: 08

Tema de estudo: Correção da P1; Cenário presente e futuros.

Objetivos de aprendizagem: Verificação de aprendizagem a partir da correção e discussão da prova. Como identificar os cenários.

Estratégias de ensino: aula expositiva

CH: 02 horas/aula

Aula: 09 e 10

Tema de estudo: • Metodologia CANVAS

Objetivos de aprendizagem: Aprendizado sobre a metodologia.

Estratégias de ensino: Exposição sobre a metodologia e aplicação prática.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

CH: 02 horas/aula

Aula: 11 e 12

Tema de estudo: Composição de plano de negócios.
--

Objetivos de aprendizagem: O que é e a importância de um Plano de negócios.

Estratégias de ensino: Aula expositiva e prática em grupo.
--

CH: 02 horas/aula

Aula: 13 e 14

Tema de estudo: Desenvolvimento dos negócios: oportunidades, avaliação do potencial, dinâmica, estratégia.
--

Objetivos de aprendizagem: Como avaliar o potencial de negócio, desenvolvimento da estratégia e a dinâmica do negócio.
--

Estratégias de ensino: aula expositiva, leitura e discussão de artigo

CH: 02 horas/aula

Aula: 15

Tema de estudo: • Gestão da Inovação e sustentabilidade

Objetivos de aprendizagem: Compreender a gestão da inovação e a sustentabilidade do negócio.
--

Estratégias de ensino: Aula em grupo. Discussão e execução de trabalho.

CH: 02 horas/aula

Aula: 16, 17, 18

Tema de estudo: P2, P3 e exame

Objetivos de aprendizagem: verificação de aprendizagem
--

Estratégias de ensino: avaliação escrita
--

CH: 02 horas/aula

Professor: Helio Okamoto _____

Assinatura: _____

Coordenador/NDE: _____

Assinatura: _____

Data: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Imunologia

Carga Horária: 40 h

Semestre: 3º

PPC ANO: 2022

EMENTA: Introdução ao estudo da imunologia. Mecanismos naturais de resistência. Definição de antígeno e anticorpo. Imunidade humoral. Imunidade celular. Doenças de hipersensibilidade. Doenças autoimunes. Imunodeficiências.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da disciplina o estudante será capaz de entender os mecanismos naturais e artificiais de defesa imunológica e conhecer as diferentes manifestações da reação antígeno-anticorpo em imunopatologias.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002): A partir da disciplina de Imunologia, o aluno será capaz de desenvolver bases para comunicação multiprofissional, bem como auxiliar no entendimento da responsabilidade e compromisso com a educação permanente. O aluno estará apto a desenvolver atividades nas áreas como estética facial e corporal clínica, saúde coletiva, cosmetologia, além da pesquisa e docência. A disciplina contribui ainda para a decisão segura na promoção, manutenção e recuperação da saúde e prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO: A disciplina visa contribuir para a formação generalista, com fundamentação teórico-prática, consciente e crítica, de acordo com a realidade social e formação interdisciplinar na área de ciências da saúde.

CONTEÚDO:

- Conceitos Básicos da imunologia: tipos e funções.
- Células e Tecidos do Sistema Imunológico.
- Resposta Imune Inata: Barreiras, Células Natural Killer e Células Fagocíticas.
- Resposta Imune Adquirida Celular: Linfócitos T e apresentação de antígenos.
- Resposta Imune Adquirida Humoral: Linfócitos B e Anticorpos.
- Reação antígeno e anticorpo.
- Vacinas: tipos e mecanismo imunológico.
- Sistema Complemento: vias e função.
- Doenças de Hipersensibilidade: conceito e tipos.
- Doenças Autoimunes: tipos e mecanismos imunológicos.
- Alergias.
- Imunodeficiências Congênitas e Adquiridas.
- Imunologia dos tumores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DELVES, Peter J. **ROITT - Fundamentos de Imunologia, 13ª edição:** Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788527733885. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/>.

JANEWAY, JR; SHLOMCHIK, M.J.; TRAVERS, P.; WALPORT, M. **Imunobiologia: O Sistema Imune na Saúde e na Doença.** 6.ed. São Paulo: Artmed, 2007.

PLAYFAIR, J. H. L.; CHAIN, B. M. **Imunologia Básica: Guia Ilustrado de Conceitos Fundamentais:** Editora Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520450154. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450154/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAS.A.K.; LICHTMAN, A.H. **Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imune.** Rio de Janeiro: Ed. Revinter, 2003.

CABRAL, Gustavo. **MyNews Explica Sistema Imunológico e Vacinas:** Grupo Almedina (Portugal), 2023. *E-book*. ISBN 9786554270519. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786554270519/>.

COICO, Ricardo; SUNSHINE, Geoffrey. **Imunologia**: Grupo GEN, 2010. *E-book*. ISBN 978-85-277-2341-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2341-1/>.

MALE, David. **Imunologia**: Grupo GEN, 2014. *E-book*. ISBN 9788595151451. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151451/>.

SILVA, Adeline Gisele Teixeira da. **Imunologia Aplicada - Fundamentos, Técnicas Laboratoriais e Diagnósticos**: Editora Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788536521039. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521039/>.

LEITURA COMPLEMENTARES:

Cruvinel *et al.* **Sistema Imunitário** – Parte I. Fundamentos da imunidade inata com ênfase nos mecanismos moleculares e celulares da resposta inflamatória. *Ver. Bras. Reumatol.* 50 (4): 434-61. 2010.

Sociedade Brasileira de Imunização. Livros de acesso em: <https://sbim.org.br/publicacoes/livros>

Webinar “Câncer e Sistema Imunológico” da Sociedade Brasileira de Imunologia (SBI), Instituto Nacional do Câncer (INCa) e empresa BD. Acesso em: <https://www.youtube.com/watch?reload=9&v=WleqP6hAGtc>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS: A disciplina fornece bases para a discussão do papel das células de defesa e os mecanismos de defesa contra infecções microbianas ou parasitárias, contribuindo para o desenvolvimento das disciplinas de Parasitologia Humana, Microbiologia e Cosmetologia. Contribui também para o entendimento da relação entre o sistema de defesa e as doenças de origem metabólica e genética, como a diabetes e o câncer, auxiliando na compreensão das disciplinas aplicadas.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Imunologia

SEMESTRE: 3º

DOCENTE: Erica Nicolau Borges

METODOLOGIA: A disciplina será ministrada por aulas teóricas e práticas. As aulas teóricas têm objetivo de descrever, de maneira clara e concisa, os tipos de células de defesa, as funções dessas células e os mecanismos regulatórios de defesa, além das imunopatologias envolvidas. Para as aulas teóricas e práticas, questões dirigidas são utilizadas visando orientar o estudo dos alunos. Também será utilizado recursos da metodologia ativa de aprendizagem, tais como aprendizagem entre pares, estudo de caso e discussão de artigo.

PROCESSO AVALIATIVO: Os alunos serão avaliados por 2 provas teóricas (P1 e P2), com objetivas e discursivas, compondo 80% da nota final. Além disso, serão avaliados também em processo contínuo, por estudo dirigido e atividades teórico-práticas, pontuando 10% da média final. As Avaliações Interdisciplinares (AI-1 e AI-2) compõem 10% da nota final. A média semestral será calculada pela média aritmética das duas notas (P1 e P2).

Composição das notas:

- P1= Nota da prova (P1 (8,0) + atividades teórico-práticas (1,0) + AI (1,0) = 10
- P2= Nota da prova (P2 (8,0) + atividades teórico-práticas (1,0) + A2 (1,0) = 10

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Aula: 1 e 2
Tema de Estudo: Apresentação do Plano de ensino, cronograma de aulas e provas. Bibliografia recomendada para estudo individual ou grupal. Introdução à Imunologia.
Objetivos de Aprendizagem: Os alunos deverão conhecer os critérios normativos que regem a disciplina, segundo o docente. Os alunos e também deverão ser capazes de compreender o conceito de imunologia e sua importância para seu curso.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, por meio de equipamento multimídia.
CH: 4 h

Aula: 3 e 4
Tema de Estudo: Células e Tecidos do sistema imune.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de reconhecer as células e funções do tecido sanguíneo, medula óssea, timo, baço e sistema linfático.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, por meio de equipamento multimídia. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 4 h

Aula: 7 e 8
Tema de Estudo: Resposta imune adquirida celular: conceito, tipos e funções dos linfócitos T
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de entender a apresentação de antígenos e as funções dos linfócitos T na defesa do organismo.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, por meio de equipamento multimídia. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 4 h

Aula: 5 e 6
Tema de Estudo: Resposta imune inata: conceito, barreiras, fagocitose e células NK.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de reconhecer as células e funções da resposta de defesa inata do organismo.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, por meio de equipamento multimídia. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 4 h

Aulas: 9 e 10
Tema de Estudo: Resposta imune adquirida humoral: conceito, funções dos linfócitos B e fases da resposta humoral

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de entender o reconhecimento de antígenos pelos linfócitos B e as fases humorais da produção de anticorpos.

Estratégia de Ensino: Aula expositiva, por meio de equipamento multimídia. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 4 h

Aula: 11

Tema de Estudo: Antígeno e anticorpo.

Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de reconhecer os conceitos de imunogenicidade e especificidade que regem a ligação entre os antígenos e anticorpos, além de reconhecer os tipos de anticorpos e suas funções.

Estratégia de Ensino: Aula expositiva, por meio de equipamento multimídia. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 2 h

Aula: 12

Tema de Estudo: Vacinas.

Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de compreender os tipos de vacinas e os mecanismos imunológicos responsáveis pela proteção vacinal.

Estratégia de Ensino: Sala invertida: pré-aula com leitura de material previamente disponibilizado pela professora. Os alunos deverão se dividir em grupo e para discussão e resolução de questões ao final da aula.

CH: 2 h

Aula: 13

Tema de Estudo: Doenças de Hipersensibilidade

Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de conhecer conceito, os tipos e os mecanismos imunológicos das doenças de hipersensibilidade.

Estratégia de Ensino: Aula expositiva, por meio de equipamento multimídia. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 2 h

Aula: 14

Tema de Estudo: Doenças de Hipersensibilidade

Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de conhecer conceito, os tipos e os mecanismos imunológicos das doenças de hipersensibilidade

Estratégia de Ensino: Aula expositiva, por meio de equipamento multimídia. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 2 h

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula: 16
Tema de Estudo: Alergias.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de conhecer o mecanismo imunológico da alergia envolvendo alérgenos, linfócitos B, IgE e mastócitos e histamina.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, por meio de equipamento multimídia. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 2 h

Aula: 17
Tema de Estudo: Imunodeficiências.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de conhecer o conceito, os tipos, exemplos e os mecanismos imunológicos das imunodeficiências.
Estratégia de Ensino: Sala invertida: pré-aula com leitura de material previamente disponibilizado pela professora. Os alunos deverão se dividir em grupo e para discussão e resolução de questões ao final da aula.
CH: 2 h

Aula: 18
Tema de Estudo: Imunologia dos tumores.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos deverão ser capazes de conhecer o conceito, os tipos, exemplos e os mecanismos imunológicos das imunodeficiências e reconhecer respostas imunes anti-tumorais
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, por meio de equipamento multimídia. Discussão e resolução de questões ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 2 h

Professor: Erica Nicolau Borges

Assinatura: _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura: _____

Data: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Imaginologia	
Carga Horária: 40 horas	Semestre: 3º	PPC ANO: 2022

EMENTA: Noções básicas sobre Raio X simples ou contrastado para auxílio diagnóstico. Na tomografia computadorizada reconhecimento dos cortes em segmentos, permitindo uma avaliação mais detalhada. Ressonância, conceito de imagem polarizada de extrema sensibilidade. Diagnóstico nas diferentes técnicas mencionadas acima nos seguintes sistemas: osteo-articular, neurológico, pneumológico e cardíaco.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Reconhecer as estruturas anatômicas nos diferentes exames de imagens, assim como processos que estejam afetando estas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Atenção à saúde: Os acadêmicos deverão estar aptos a realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. Promover educação em saúde no âmbito individual, núcleos familiares e comunidade. Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.
2. Tomada de decisão: Avaliar os exames de forma criteriosa, elaborar o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, éticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária.
3. Comunicação: Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal que resulta na efetiva troca de informações e na construção da relação terapeuta-paciente, com familiares e outros profissionais.
4. Educação permanente: Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (autoavaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO: A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- Interpretar exames complementares auxiliando na sua prática profissional futura
- Reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- Reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO

- Radiologia Convencional, introdução, histórico, geração e características.
- Tipos de imagem radiológica, termos radiológicos e incidências radiográficas.
- Imaginologia do Membro Superior: Anatomia do ombro, cotovelo, punho e mão.
- Imaginologia do Membro Inferior: Anatomia do quadril, joelho, tornozelo e pé.
- Imaginologia de tórax, incidências, interpretação da radiografia simples de tórax.
- Imaginologia da coluna vertebral.
- Imaginologia da Articulação temporomandibular
- Tomografia computadorizada, definição, histórico, formação de imagem por tomografia computadorizada, qualidade de imagem, limitação da tomografia e imagens tomográficas.
- Ressonância magnética, definição, princípios físicos, aparelho de ressonância magnética, vantagens e desvantagens, termos utilizados em RM, seleção dos cortes e imagens.
- Indicação para TC e RM.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARMSTRONG, PETER. **Diagnóstico por Imagem**. 5 ed, Editora Revinter, 2006.

DAFFNER, Richard H. **Radiologia Clínica Básica**: Editora Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520451809. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451809/>.

ZATTAR, Luciana; VIANA, Públcio Cesar C.; CERRI, Giovanni G. **Radiologia diagnóstica prática**: Editora Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555767841. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767841/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DÄHNERT, Wolfgang. **Radiologia: Manual de Revisão**: Thieme Brasil, 2016. *E-book*. ISBN 9788554650742. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650742/>.

FELISBERTO, Marcelo. **Fundamentos de Radiologia**: Editora Saraiva, 2014. *E-book*. ISBN 9788536520964. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520964/>.

JUNIOR, Carlos Fernando de M. **Radiologia Básica**: Thieme Brasil, 2016. *E-book*. ISBN 9788567661469. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661469/>.

MARCHIORI, Edson. **Introdução à Radiologia**: Grupo GEN, 2015. *E-book*. ISBN 978-85-277-2702-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2702-0/>.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana Sobotta - V. 1 - Cabeça, Pescoco e Extremidade Superior**. 21 ed, Guanabara Koogan, 2000.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

FELISBERTO, Marcelo. **Guia Prático de Radiologia - Posicionamento Básico**: Editora Saraiva, 2009. *E-book*. ISBN 9788536530635. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530635/>.

GREENSPAN, Adam; BELTRAN, Javier. **Radiologia Ortopédica - Uma Abordagem Prática, 6ª edição**: Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788527731690. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731690/>.

MORAES, A.F. **Curso didático de radiologia**. 3.ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis, Vol 1 e 2, 2017.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Pneumologia I e II Fisioterapia aplicada a Neurologia, Ortopedia e Traumatologia, as e nas disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria e estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em Neurologia e estágio supervisionado em desportiva.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Imaginologia

SEMESTRE: 3º

DOCENTE: Profa. Ms. Erica Nicolau Borges

METODOLOGIA:

1) Aulas teóricas serão com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

2) Atividades teórico-práticas:

- Análise de casos clínicos: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos de identificar, inter-

pretar e debater as imagens disponibilizadas. O professor acompanhará todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos, e nesse processo a participação do aluno será avaliada.

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realiza a atividade e reenvia no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido na data marcada. Serão realizados dois estudos dirigidos um antes da P1 e um antes da P2.

3) Aulas Práticas: Serão realizadas no laboratório de fisioterapia, nessas aulas os alunos organizados em grupos irão identificar as imagens radiológicas e reconhecer as estruturas nelas contidas, sendo as atividades supervisionada e discutidas com o professor.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, trabalhos em grupo e participações em sala de aula, estudo dirigido (ED) extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI 1 e AI 2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

Cada prova terá valor máximo igual a 8,0 pontos. As avaliações interdisciplinares (AI), irão compor sempre 10% da nota final de cada nota, tendo valor máximo de 1,0 ponto. A média semestral será calculada pela média aritmética das duas notas (P1 e P2). A não entrega dos trabalhos na data correta poderá inviabilizar a correção dos mesmos e, conseqüentemente, o aluno perderá a nota de trabalho.

Composição das notas:

- $P1 = \text{Nota da prova P1 (8,0)} + AI1(1,0) + ED (1,0) = 10$
- $P2 = \text{Nota da prova P2 (8,0)} + AI2 (1,0) + ED (1,0) = 10$

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Aula: 01
Tema de Estudo: Apresentação da disciplina e conteúdo programático. Radiologia Convencional, introdução, histórico, geração e características do Raio -X .
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, após a conclusão do tema, tenha conhecimentos básicos sobre a geração e formação das imagens radiológicas.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica-expositiva com uso de recursos audiovisuais (Multimídia).
CH: 2 horas/aula

Aula: 02
Tema de Estudo: Tipos de imagem radiológica e incidências radiográficas.
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno seja capaz de diferenciar e reconhecer os tipos de imagens radiológicas e incidências radiográficas
Estratégia de Ensino: Aula Teórica-expositiva com uso de recursos audiovisuais (Multimídia).
CH: 2 horas/aula

Aula: 03

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Tema de Estudo: Imaginologia do Membro Superior - Ombro
Objetivos de Aprendizagem: O aluno será capaz de diferenciar as incidências utilizadas para a avaliação do ombro, reconhecer as estruturas anatômicas do ombro, assim como as alterações que estejam afetando esta.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica-prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia). Os alunos serão organizados em grupos e irão identificar as imagens radiológicas e reconhecer as estruturas nelas contidas, supervisionada e discutida com o professor.
CH: 2 horas/aula

Aula: 04
Tema de Estudo: Imaginologia do Membro Superior - Cotovelo, punho e mão
Objetivos de Aprendizagem: O aluno será capaz de diferenciar as incidências utilizadas para a avaliação do cotovelo, punho e mão, reconhecer as estruturas anatômicas, assim como as alterações que estejam afetando estas.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica-prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia). Os alunos serão organizados em grupos e irão identificar as imagens radiológicas e reconhecer as estruturas nelas contidas, supervisionado e discutido com o professor.
CH: 2 horas/aula

Aula: 05
Tema de Estudo: Imaginologia do Membro Inferior - Quadril
Objetivos de Aprendizagem: O aluno será capaz de diferenciar as incidências utilizadas para a avaliação do quadril, reconhecer as estruturas anatômicas, assim como as alterações que estejam afetando esta.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica-prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia). Os alunos serão organizados em grupos e irão identificar as imagens radiológicas e reconhecer as estruturas nelas contidas, supervisionado e discutido com o professor.
CH: 2 horas/aula

Aula: 06
Tema de estudo: Imaginologia do Membro Inferior – Joelho, tornozelo e pé
Objetivos de Aprendizagem: O aluno será capaz de diferenciar as incidências utilizadas para a avaliação do joelho, tornozelo e pé, reconhecer as estruturas anatômicas, assim como as alterações que estejam afetando estas.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica-prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia). Os alunos serão organizados em grupos e irão identificar as imagens radiológicas e reconhecer as estruturas nelas contidas, supervisionado e discutido com o professor.
CH: 2 horas/aula

Aula: 07 e 08
Tema de estudo: Imaginologia de tórax, incidências, interpretação da radiografia simples de tórax.
Objetivos de Aprendizagem: O aluno será capaz de diferenciar as incidências utilizadas para a avaliação do tórax, reconhecer as estruturas anatômicas, assim como as alterações que estejam afetando esta.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica-prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia). Os alunos serão organizados em grupos e irão identificar as imagens radiológicas e reconhecer as estruturas nelas contidas, supervisionado e discutido com o professor.
CH: 2 horas/aula

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula: 09
Tema de estudo: Imaginologia da coluna vertebral e Imaginologia da articulação temporomandibular.
Objetivos de Aprendizagem: O aluno será capaz de diferenciar as incidências utilizadas para a avaliação da coluna vertebral e da articulação temporomandibular, reconhecer as estruturas anatômicas, assim como as alterações que estejam afetando estas.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica-expositiva com uso de recursos audiovisuais (Multimídia).
CH: 2 horas/aula

Aula: 10
Tema de estudo: Tomografia computadorizada, definição, histórico, formação de imagem por tomografia computadorizada, qualidade de imagem, limitação da tomografia e imagens tomográficas.
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer a formação e a produção da imagem por tomografia, conhecer a indicação do exame aplicada às principais patologias, bem como a capacidade diagnóstica, limitações e contra-indicações. reconhecer a anatomia radiológica normal e saber a base da semiologia da imagem patológica.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica-expositiva com uso de recursos audiovisuais (Multimídia).
CH: 1 horas/aula

Aula: 11 e 12
Tema de estudo: Ressonância magnética, definição, princípios físicos, aparelho de ressonância magnética, vantagens e desvantagens, termos utilizados em RM, seleção dos cortes e imagens. Indicação para TC e RM
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer a formação e a produção da imagem por ressonância magnética, conhecer a indicação do exame aplicada às principais patologias, bem como a capacidade diagnóstica, limitações e contra-indicações. Reconhecer a anatomia radiológica normal e saber a base da semiologia da imagem patológica.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica-expositiva com uso de recursos audiovisuais (Multimídia).
CH: 1 horas/aula

Aula
Tema de Estudo: Aplicação das provas do semestre
CH: 04 horas

Professor: Erica Nicolau Borges
Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas
Data: _____

Assinatura _____
Assinatura: _____

ANEXO 01
ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Número 01: aula 3
Tema de Estudo: Imaginologia do Ombro
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno a diferenciar as incidências utilizadas para a avaliação do ombro, reconhecer as estruturas anatômicas do ombro, assim como as alterações que estejam afetando esta.
Processo cognitivo: essa aula visa contribuir com o estudo das técnicas radiológicas para uma melhor compreensão da anatomia radiológica.
Descrição da Atividade: aplicação prática de imagens para identificação das estruturas e incidências.

Número 02: aula 4
Tema de Estudo: Imaginologia do cotovelo, punho e mão
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno a diferenciar as incidências utilizadas para a avaliação do cotovelo, punho e mão reconhecer as estruturas anatômicas, assim como as alterações que estejam afetando estas.
Processo cognitivo: essa aula visa contribuir com o estudo das técnicas radiológicas para uma melhor compreensão da anatomia radiológica.
Descrição da Atividade: aplicação prática de imagens para identificação das estruturas e incidências.

Número 03: aula 5
Tema de Estudo: Imaginologia do quadril
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno a diferenciar as incidências utilizadas para a avaliação do quadril, reconhecer as estruturas anatômicas, assim como as alterações que estejam afetando esta.
Processo cognitivo: essa aula visa contribuir com o estudo das técnicas radiológicas para uma melhor compreensão da anatomia radiológica.
Descrição da Atividade: aplicação prática de imagens para identificação das estruturas e incidências.

Número 04: aula 6
Tema de Estudo: Imaginologia do joelho, tornozelo e pé
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno a diferenciar as incidências utilizadas para a avaliação do joelho, tornozelo e pé, reconhecer as estruturas anatômicas, assim como as alterações que estejam afetando esta.
Processo cognitivo: essa aula visa contribuir com o estudo das técnicas radiológicas para uma melhor compreensão da anatomia radiológica.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Descrição da Atividade: aplicação prática de imagens para identificação das estruturas e incidências.

Número 05: aula 8

Tema de Estudo: Imaginologia do tórax

Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno a diferenciar as incidências utilizadas para a avaliação do tórax, reconhecer as estruturas anatômicas, assim como as alterações que estejam afetando esta.

Processo cognitivo: essa aula visa contribuir com o estudo das técnicas radiológicas para uma melhor compreensão da anatomia radiológica.

Descrição da Atividade: aplicação prática de imagens para identificação das estruturas e incidências.

Número 06: Aulas Práticas

Tema de Estudo
Imagens radiológicas

Objetivos de Aprendizagem:
Espera-se a participação e comprometimento dos alunos nas atividades práticas propostas no laboratório 07.

Processo cognitivo:
São trabalhadas a atenção, memorização, feeling sensitivo para avaliação das diferentes imagens radiológicas, imagens de tomografia e de ressonância magnética, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão das melhores técnicas para tratamento das diversas disfunções do sistema.

Descrição da Atividade:
Os alunos serão orientados quanto a atividade proposta e discussão do tema ao final da aula. A atividade prática proposta será realizada no laboratório 07 de Fisioterapia, totalizando 20 horas/aula

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia **Disciplina:** Políticas Públicas de Saúde

Carga Horária: 40 h **Semestre:** 3º **PPC ANO:** 2022

EMENTA:

A disciplina apresenta aspectos centrais do desenvolvimento da Saúde Pública do Brasil, impasses, dificuldades e possibilidades. Partindo de perspectiva histórico social, os conteúdos são contextualizados e discutidos desde as noções de: Políticas Sociais e de Saúde; Participação; Financiamento; Modelos de Atenção, Governança e Regionalização em Saúde. Ainda, Aborda as políticas públicas de saúde no Brasil, buscando fazer correspondência com os modelos de saúde. Ancora-se na compreensão da saúde como um direito universal e como uma política social que contribui para a redução das desigualdades. Enfoca, do ponto de vista teórico e histórico as políticas de saúde, os determinantes e as desigualdades sociais, a atual configuração do sistema de saúde brasileiro, visualizando o Sistema Único de Saúde em articulação com os modelos de atenção em saúde no âmbito individual e coletivo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Discutir o processo de saúde-doença;
- Introduzir a leitura de dados epidemiológicos para melhorar a compreensão da formação de uma política pública;
- Discutir o papel e as diretrizes do Sistema Único de Saúde.
- Discutir as referências conceituais para o estudo das políticas públicas, por meio da análise de seus processos fundamentais: definição e formação da agenda; processo de formulação (condicionantes, instituições e atores); processo de implementação (de ordem técnica e política); e avaliação de resultados (mecanismos de mensuração, monitoramento e controle por parte do Estado e da Sociedade);
- Discutir a evolução histórica das políticas da saúde no Brasil, analisando o contexto político brasileiro e internacional, a influência das agências internacionais;
- Discutir a relação entre o controle social e a formulação das políticas públicas de saúde no Brasil;
- Promover a discussão sobre as relações entre direito sanitário e políticas públicas: desigualdades sociais e desigualdades no acesso e utilização dos serviços de saúde;
- Discutir o relacionamento público–privado no setor saúde brasileiro, a evolução do setor suplementar de saúde e da política de regulação deste setor;
- Gestão privada, por meio de parcerias com OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público e, OSS- Organização Social de Saúde. Parcerias público privadas em saúde.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

Atenção à saúde: Uma vez que receberão informações sobre o conceito da saúde de nível nacional, além de informações políticas que influenciam a atenção primária, secundária e terciária da saúde.

Comunicação: Haverá trabalhos e ensinamentos em grupos, realizando maior interação dos futuros profissionais. Manter a confidencialidade das informações na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.

Liderança: Assumirão posições de liderança de maneira contínua nas salas de aula para realizarem atividades de dramatização, visto a necessidade de saberem trabalhar em grupo.

Correlacionar os conhecimentos adquiridos nesse conteúdo curricular com a futura prática como profissional na área de saúde, ressaltando a sua aplicabilidade;

Compreender os conteúdos enfocados nesse componente, de forma a possibilitar a capacidade de análise crítica sobre os aspectos relacionados às políticas públicas de saúde.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina é apresentada para os alunos de maneira expositiva, prática, lúdica e através de trabalhos, os quais irão visar desenvolver papéis de liderança pelos objetivos que terão que concluir ao longo do tempo, sendo necessário trabalhar em grupo. Ainda para que todo o conteúdo seja estudado de maneira dinâmica, haverá interações contínuas em grupos para desenvolver a característica de comunicação.

Por fim, sendo esta uma disciplina da área da saúde, é necessário realizar correlações constantes com a prática clínica e com os aspectos sociais e econômicos, com isso irá desenvolver pensamentos críticos e lógicos para agregar valor nas habilidades de prevenção, promoção e reabilitação da saúde.

CONTEÚDO:

- O que é política social e política de saúde?
- História das políticas de saúde no Brasil e Reforma Sanitária; Bases legais do SUS.
- História das políticas de saúde no Brasil e Reforma sanitária.
- Democracia é saúde , diretrizes nacionais para educação em direitos humanos.
- Gestão, organização e princípios do SUS.
- Financiamento do SUS e atuação da equipe multidisciplinar.
- Discussão de assuntos polêmicos que interferem diretamente com a saúde populacional, como: aborto, eutanásia, sexualidade e preconceito.
- Processo de Saúde e Doença,.
- Introdução aos dados epidemiológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. **Fundamentos de epidemiologia**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555767711. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>.

CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JÚNIOR, M.; CARVALHO, Y.M. *Tratado de saúde coletiva*. 2. ed. São Paulo – Rio de Janeiro: Eds. HUCITEC / FIOCRUZ, 2012.

COSTA, E.M.A.; CARBONE, M. H. *Saúde da família: uma abordagem multidisciplinar*. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERTOLLI FILHO, C. *História da saúde pública no Brasil*. 4.ed. São Paulo: Ática, 2008. 71 p.

PEREIRA, Maurício G. **Epidemiologia - Teoria e Prática**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 1995. *E-book*. ISBN 9788527736077. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/>.

MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. *E-book*. ISBN 9788595023895. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/>.

COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. **Vigilância em saúde**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788595027831. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831/>.

ARCARI, Janete; BARCELLOS, Liliam R. M F.; ANTUNES, Mateus D.; et al. **Fisioterapia em Saúde Comunitária**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786556902838. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902838/>.

LEITURA COMPLEMENTARES:

ABRASCO - <http://www.abrasco.org.br/>

CEBES - <http://www.cebes.org.br>

IDISA – Instituto de Direito Sanitário Aplicado - <http://www.idisa.org.br>

AMPASA - Associação Nacional do Ministério Público de Defesa da Saúde - <http://www.ampasa.org.br>

Conselho Nacional de Saúde (CNS) - <http://www.conselho.saude.gov.br/apresentacao>

PELA SAÚDE - <http://www.pelasaude.blogspot.com> - Blog Fórum Catarinense em defesa do SUS

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina políticas públicas de saúde é uma disciplina base para que haja aprofundamento em qualquer outra disciplina técnica e de aspecto político dentro das disciplinas da área da saúde, desta maneira, uma vez que os alunos entendam sobre o desenvolvimento e das doenças, quais são as maneiras de prevenir as patologias a âmbito nacional/estadual/regional, irão utilizar o conhecimento específicos das disciplinas como anatomia humana, patologia geral, fisiologia humana, cosmetologia, eletroterapia na fisioterapia para iniciar seu processo como profissional da saúde e melhorar seu pensamento crítico em relação à política.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Políticas Públicas de Saúde

SEMESTRE: 3º

DOCENTE: Daniel Cristofani

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, leitura direcionada de artigos ou livros para ocorrer uma discussão na sala de aula, estudos dirigidos, vídeos, dramatizações, pesquisas individuais ou em grupos sobre políticas de saúde, palestras de coordenadores de programas de saúde e relato de experiências.

Ainda, uso de tecnologia na sala de aula, como aplicativos de celular que possam passar questões para realizar em casa e uso da plataforma moodle. Desta maneira, é visado que os estudantes tenham maior motivação para buscar, de maneira ativa, o aprendizado, possibilitando maior presença em aulas e desenvolvimento do espírito em equipe.

PROCESSO AVALIATIVO:

Nota 01 = Nota P1 + Nota AI 01

Nota 02 = Nota P2 + Nota AI 02

As provas (P1, P2 e P3) tem valor máximo de 9,0 (nove) pontos. As avaliações interdisciplinares (AI 01, AI 02 e AI 03) tem peso máximo de 1,0 (um) ponto.

A nota de P1 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação prática e uma avaliação teórica.

A nota de P2 valerá de 0,0 (zero) a 9,0 (nove) pontos, sendo uma avaliação prática e uma avaliação teórica.

O/A aluno/a somente fará a 3ª avaliação (P3) caso tenha se ausentado de alguma avaliação e solicite a mesma na secretaria mediante pagamento de taxa e documentos comprobatórios.

O/A aluno/a somente fará Exame se a média parcial do semestre for maior ou igual a 4,0 (quatro).

Obs: para constituir a nota da P1 e da P2, haverá trabalhos realizados em sala que podem valer até 2 pontos.

Aula: 1 e 2

Tema de Estudo: O que é Política Social e Política de saúde?

Objetivos de Aprendizagem: Esclarecer a diferença entre Política Social e Política de saúde, entender à atuação das políticas na nação brasileira.

Estratégia de Ensino: Aula expositiva e com textos específicos para gerar discussão em grupos.

CH: 4 h

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula: 3 e 4
Tema de Estudo: História das políticas de saúde no Brasil e Reforma sanitária; bases legais do SUS
Objetivos de Aprendizagem: Demonstrar como era a saúde do brasileiro antes do SUS, e discutir os principais projetos de cada presidente até os dias atuais.
Estratégia de Ensino: Aula Expositiva com recurso multimídia, textos para discussão e vídeos interativos.
CH: 4 h

Aula: 5 e 6
Tema de Estudo: Democracia é saúde
Objetivos de Aprendizagem: Introduzir as informações das mudanças na saúde nacional a partir do momento que foi implementado a democracia e gerar discussões sobre o futuro da saúde no Brasil, além de fazer um link com as grandes indústrias que influenciam o setor e conversar sobre direitos humanos e suas diretrizes.
Estratégia de Ensino: Aula Expositiva, textos críticos, visualização para ver em casa do documentário "SICKO", e discussão do tema.
CH: 4 h

Aula: 6
Tema de Estudo: Gestão e princípios do SUS
Objetivos de Aprendizagem: Apresentar os 3 princípios do SUS e discutir sobre cada um deles, além de entender a complexidade da atuação do SUS e onde o mesmo atua.
Estratégia de Ensino: Atividades práticas de identificação dos locais que o SUS atua, gerar discussão de textos específicos de experiências de pessoas quando utilizaram o SUS e aula expositiva.
CH: 4 h

Aula: 7 - 10
Tema de Estudo: Discussão de assuntos polêmicos que interferem diretamente na saúde.
Objetivos de Aprendizagem: Aumentar a compreensão legal, social e na saúde dos temas: <ul style="list-style-type: none">• Erro médico• Aborto• Eutanásia• Sexualidade• Preconceito
Estratégia de Ensino: Aula expositiva dos aspectos legais, textos, áudios e entrevistas com indivíduos que passaram por tais situações, melhorando a capacidade de criar empatia e delinear um pensamento crítico mais humanizado.
CH: 4 h

Aula: 11 - 12
Tema de Estudo: Processo de saúde e doença
Objetivos de Aprendizagem: Introduzir como ocorre a formação de doença individual e coletiva, além de ensinar a atenção primária, secundária e terciária da saúde.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva seguida de discussão de exemplos de doenças coletivas e individuais e o que poderia ser feito para minimizar tais quadros.
CH: 4 h

Aula: 12 - 14

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Tema de Estudo: Introdução aos dados epidemiológicos
Objetivos de Aprendizagem: Ensinar como ler e analisar informações que serão usadas para projetar e criar políticas públicas de saúde.
Estratégia de Ensino: Aula teórica de leitura de gráficos e informações, retirando só principais pontos de cada texto, vídeo e gráfico, finalizando com uma discussão dos achados.
CH: 4 h

Professor: Daniel Cristofani

Assinatura _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura: _____

Data: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia **Disciplina:** Políticas de Educação Ambiental

Carga Horária: 40 h **Semestre:** 3º **PPC ANO:** 2022

Obs: Esta disciplina é conduzida pela Plataforma Teams – FORMA SÍNCRONA

EMENTA: A disciplina busca contribuir para formação profissional em Fisioterapia oferecendo a partir de leituras e processos de aprendizagem ativa compreender as articulações entre a ética e a educação ambiental. Possibilitando à compreensão dos possíveis quadros da atual realidade da educação ambiental no Brasil e no Mundo, bem como as implicações das legislações e normas para práticas mais sustentáveis frente aos eventos climáticos atuais decorrente das relações socioeconômicas e ambientais em desequilíbrio com o meio ambiente. Contribuir para compreensão do histórico e conceito bem como dos desafios para um desenvolvimento sustentável. Preparar para que os futuros profissionais possam desenvolver projetos de educação ambiental, compostos de planejamento, execução e avaliação, pautados pelas boas práticas da sustentabilidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Objetivo geral: Apresentar conceitos, definições e legislações relativos ao Meio Ambiente e à Educação Ambiental bem como apresentar metodologias possíveis para um desenvolvimento sustentável. Portanto, ao término da disciplina, o estudante será capaz de identificar e propor ações de modo a contribuir com a preservação ambiental.

Objetivos específicos:

7. Compreender os conceitos e definições relativos ao Meio Ambiente;
8. Compreender a história, a necessidade, o desenvolvimento e os desafios da Educação Ambiental;
9. Analisar e comparar a Educação Ambiental no Brasil e no mundo;
10. Interpretar as legislações e normas ambientais;
11. Compreender os conceitos, histórico e desafios para uma Desenvolvimento Sustentável;
12. Desenvolver competências e habilidades para o desenvolvimento e aplicação de projetos de Educação Ambiental.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

No que diz respeito as características do perfil do egresso do curso de graduação em Fisioterapia que serão desenvolvidas por esta disciplina são:

- Compreender e interpretar com visão integradora e crítica os diferentes tipos de afecções cutâneas e o uso da cosmetologia, trabalhando o compromisso com a qualidade de vida e preservação da saúde do sistema tegumentar e atuando no segmento de prestação de serviços em estética, com responsabilidade social, autonomia e ética, na aplicação, no desenvolvimento e na difusão do conhecimento técnico e tecnológico;
- Capacitar o egresso para o gerenciamento do seu próprio negócio quando relacionado ao segmento da estética, através de conhecimentos específicos que abordam questões regulatórias e aspectos legislativos que envolvem a área de estética;
- Prestar consultorias e supervisão técnica em empresas fabricantes de cosméticos e de equipamentos eletroterápicos de forma geral;
- Dominar as bases tecnológicas e científicas da área, conheçam o instrumental necessário para os tratamentos faciais e corporais e os procedimentos seguros para a aplicação cosmética e a utilização dos equipamentos, de modo a evitar os riscos de danos por uso incorreto de produtos ou equipamentos;
- Assim sendo, os egressos estarão aptos a atuar nos procedimentos estéticos em seus diversos segmentos, como, por exemplo: higienização, hidratação, revitalização da pele, drenagens linfáticas, tratamentos pré e pós-operatórios que necessitem de tratamentos estéticos, utilizando os conhecimentos da cosmetologia aplicada.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento do perfil e das competências supracitadas, contribuindo com o perfil do egresso (conforme Artigo 4º) no que diz respeito a: atuação nas diversas vertentes da profissão; e na atuação da formação e atualização de futuros fisioterapeutas e profissionais da área da saúde.

As atividades a serem desenvolvidas em sala de aula visam contribuir para a construção de um indivíduo, cujo pensamento seja mais crítico atento às mudanças que envolvem a sociedade, o trabalho e o mundo. Somado a isso, a disciplina terá também como objetivo que o egresso desenvolva competências e habilidades para desenvolvimento e aplicação de projetos voltados à educação ambiental e ao desenvolvimento sustentável.

PERFIL DO EGRESSO

O perfil profissional do egresso do curso Fisioterapia das Faculdades Integradas Einstein de Limeira visa atender a demanda por esteticistas para atuar no município de Limeira e cidades da região, com o objetivo de disponibilizar profissionais qualificados para atuar nas diversas vertentes da profissão, com base em princípios éticos-políticos, autonomia e consciência da importância da formação continuada e do compromisso com o ser humano e com a sustentabilidade social e ambiental.

CONTEÚDO

- Introdução à ética e à educação ambiental;
- Educação ambiental no Brasil e no mundo;
- Legislação e normalização;
- Eventos Climáticos;
- Desenvolvimento sustentável: conceito, histórico e desafios.
- Propostas e estratégias para o desenvolvimento sustentável.

- Projetos de Educação Ambiental: planejamento, execução e avaliação.
- Boas práticas de sustentabilidade.
- Análise e desenvolvimento de projetos de educação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RUSCHEINSKY, Aloisio. Educação Ambiental: Abordagens Múltiplas. 2ed. Porto Alegre: Penso Editora LTDA, 2012.

PEREIRA, Adriana Camargo; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente. São Paulo: Saraiva, 2011.

SANTOS, Marco Aurélio dos; colaboradoras: Alessandra da Rocha Duailibe Monteiro ... [et al.]. Poluição do meio ambiente. Rio de Janeiro : LTC, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMAZÔNIA: uma proposta interdisciplinar de educação ambiental. [S.l.]: IBAMA.

BRAGA, Adriana Regina; LAHÓZ, Francisco Carlos Castro; MONTICELI, João Jerônimo; MUNIZ, Maria Inês Sparrapan. Semana da água: um programa de educação ambiental para crianças e adultos. [S.l.]: ABES, 1996.

LOUREIRO, CARLOS FREDERICO (ORG.). Pensamento Complexo, Dialética e Educação Ambiental. 2. Ed. Rio de Janeiro: Cortez, 2011.

BRAUN, Ricardo. Novos Paradigmas Ambientais: Desenvolvimento ao Ponto Sustentável. 3. Ed. Petrópolis: Vozes, 2008

ROSA, André Henrique; FRACETO, Leonardo Fernandes; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. Meio ambiente e sustentabilidade [recurso eletrônico]. Porto Alegre : Bookman, 2012.

LEITURAS COMPLEMENTARES

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.. Brasília, DF, 31 ago. 1981.

BRASIL. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências.. Brasília, DF, 02 ago. 2010.

PHILIPPI Jr., Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação Ambiental e Sustentabilidade. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2014.

HADDAD, Paulo Roberto. Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Saraiva, 2015

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

A disciplina auxilia na construção da interdisciplinaridade, destacando a importância de se considerar as inter-relações entre os aspectos ecológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos no desenvolvimento de práticas que buscam a melhoria da qualidade de vida da população. Portanto, os conteúdos ministrados nessa disciplina estão relacionados ao desenvolvimento contínuo do discente na sua formação de fisioterapeuta, bem como desenvolvido nas disciplinas de Psicologia, Sociologia e Antropologia, nas questões abordadas na disciplina de Ética e Filosofia, nas Noções de primeiros socorros, na Farmacologia, como parte das Políticas públicas em saúde, nas noções de Empreendedorismo e inovação, na Saúde coletiva e Epidemiologia.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Políticas de Educação Ambiental

SEMESTRE: 3º

DOCENTE: Plínio Marcos Dainezi

METODOLOGIA: Metodologia ativa com efetiva participação dos alunos no processo de construção da aprendizagem, através de aulas invertidas, dinâmicas, debates, resolução de situações - problemas, análise de estudo de caso.

PROCESSO AVALIATIVO: Os alunos serão avaliados por meio da efetiva participação nas atividades propostas, além das avaliações escritas.

P1, P2 e P3 (0,0 - 7,0); AI-1, AI-2 (valor 0,0 -1,0) e Atividades Diversas (Participação, Seminário, Trabalhos em classe, etc.) valor 0,0 - 2,0.

Exame: média final maior que 4,0 e menor que 6,0.

Dependência sem direito a exame: média final menor que 4,0.

O aluno tem direito a realizar 1 prova substitutiva (P3) e/ou 1 avaliação interdisciplinar substitutiva (AI-3).

Os alunos também serão poderão ser avaliados em processo contínuo por meio de trabalhos e atividades em grupo em sala de aula, e estudo dirigido extraclasse.

Aula: 01
Tema de Estudo: Apresentação da disciplina; ementa; cronograma de aulas
Objetivos de Aprendizagem: Compreender a importância da disciplina, sua utilidade prática, o cronograma de aula e temas de aulas e os métodos e processos de aprendizagem por metodologias ativas e as formas de avaliação.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva.
CH: 2 h

Aula: 02
Tema de estudo: Introdução à ética e à educação ambiental
Objetivos de aprendizagem: Explorar os conhecimentos prévios sobre ética, meio ambiente e educação ambiental, construir e aprimorar os conhecimentos sobre os temas.
Estratégias de ensino: Apresentação de imagens e conceitos, uso do "Brainstorming" com a exposição das contribuições dos alunos sobre os temas e debate.
CH: 2 h

Aula: 03:
Tema de estudo: Educação ambiental no Brasil e no mundo.
Objetivos de aprendizagem: Compreender os princípios, relevância e aplicabilidade da educação ambiental praticada no Brasil, bem como no Mundo.
Estratégias de ensino: Aula dialogada através de exposição pelo professor com a participação dos alunos.
CH: 2 h

Aula: 04
Tema de estudo: Legislação e normalização.
Objetivos de aprendizagem: Conhecer as legislações e normas que tratam da educação ambiental e sustentabilidade.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Estratégias de ensino: Atividade de metodologia ativa através da elaboração de um mapa conceitual pelos grupos, com base em texto previamente disponibilizados na plataforma *moodle* e posterior debate.

CH: 2 h

Aula: 05

Tema de estudo: Eventos Climáticos.

Objetivos de aprendizagem: Entender as mudanças climáticas em curso no planeta Terra e suas relações com o padrão de produção consumo e geração de resíduos.

Estratégias de ensino: Aula expositiva e diálogo com os alunos valorizando os conhecimentos e aprimorando estes conhecimentos.

CH: 2 h

Aula: 06

Tema de estudo: Desenvolvimento sustentável: conceito, histórico e desafios.

Objetivos de aprendizagem: Trabalhar e compreender os conceitos, processo histórico e os desafios atuais para o desenvolvimento sustentável.

Estratégias de ensino: Atividade em grupos com a leitura de textos previamente disponibilizados na plataforma *moodle* e discussão sobre os principais aspectos observados.

CH: 2 h

Aula: 07

Tema de estudo: P1

Objetivos acadêmicos: Verificação de aprendizagem

Estratégias de ensino: Avaliação escrita individual.

CH: 2 h

Aula: 08

Tema de estudo: Correção da P1.

Objetivos de aprendizagem: Verificação de aprendizagem a partir da correção e discussão da prova.

Estratégias de ensino: aula expositiva

CH: 2 h

Aula: 09

Tema de estudo: Propostas e estratégias para o desenvolvimento sustentável.

Objetivos de aprendizagem: Conhecer as propostas e estratégias atuais para a realização do desenvolvimento mais sustentável.

Estratégias de ensino: Atividade de metodologia ativa com elaboração de mapas mentais e discussão envolvendo todos os alunos.

CH: 2 h

Aula: 10

Tema de estudo: Boas práticas de sustentabilidade.

Objetivos de aprendizagem: Conhecer e discutir boas práticas de sustentabilidade com base em exemplos reais.

Estratégias de ensino: Aulas expositiva aberta a questionamentos e discussões.

CH: 2 h

Aula: 11 e 12

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Tema de estudo: Análise e desenvolvimento de projetos de educação ambiental.
Objetivos de aprendizagem: Elaborar projetos de educação ambiental envolvendo o planejamento, execução e avaliação da eficácia.
Estratégias de ensino: Proposição dos temas e elaboração de pesquisa em grupos para elaboração dos projetos, planejar, executar e avaliar.
CH: 2 h

Aula: 13
Tema de estudo: Análise e desenvolvimento de projetos de educação ambiental.
Tema de estudo: Elaboração dos projetos de educação ambiental
Objetivos de aprendizagem: Elaborar um projeto de educação ambiental através da discussão sobre o projeto através de assessoria aos grupos pelos professor.
Estratégias de ensino: Assessorias aos grupos para elaboração dos projetos.
CH: 2 h

Aula: 14 e 15
Tema de estudo: Boas práticas de sustentabilidade.
Objetivos de aprendizagem: Conhecer e discutir boas práticas de sustentabilidade com base em exemplos reais.
Estratégias de ensino: Aulas expositiva aberta a questionamentos e discussões.
CH: 2 h

Aula: 16, 17,18
Tema de estudo: P2, P3 e exame
Objetivos de aprendizagem: verificação de aprendizagem
Estratégias de ensino: avaliação escrita
CH: 2 h

Professor: Prof. Dr. Plínio Marcos Dainezi
Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas
Data: _____

Assinatura: _____
Assinatura: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: FISIOTERAPIA	Disciplina: PSICOMOTRICIDADE	
Carga Horária: 40 horas	Semestre: 3º	PPC ANO: 2022

EMENTA:

A disciplina abrange estudar a ciência que busca fazer a conexão dos aspectos emocionais, cognitivos e motores nas diversas etapas da vida da criança e adolescente a partir de conceitos como filogênese, ontogênese e retrogênese e a importância do desenvolvimento psicomotor na primeira, segunda e terceira infância.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

A disciplina de Psicomotricidade tem como objetivo proporcionar aos alunos conhecimentos fundamentais e atualizados sobre os diversos tipos de patologias bem como desenvolver plano de tratamento e estratégias de manuseio a fim de restabelecer a função e promover a saúde da criança e adolescente. Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de detectar dificuldades de aprendizagem pela análise do desempenho da

criança e adolescente, a história de experiência lúdico- motora e perfil de adaptabilidade em cada etapa do desenvolvimento.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- **Atenção à saúde:** Desenvolver os conhecimentos da área de Psicomotricidade, atuando com ética e profissionalismo na atenção, promoção, prevenção e reabilitação da saúde de crianças e adolescente com patologias neurológicas tanto no âmbito individual como coletivo.
- **Tomada de decisões:** Conhecer e entender as patologias neurológicas que afetam as pessoas na infância e adolescência, compreendendo o aspecto emocional do paciente, para avaliar e tratar, respeitando a individualidade e as particularidades de cada um. Além de dominar cientificamente as características e acometimentos de cada patologia a fim de o profissional ter a capacidade de tomar decisões visando aplicar as técnicas e condutas específicas e apropriadas para cada uma.
- **Comunicação:** Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Objetivamos a formação de um Fisioterapeuta com características generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com uma visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade com o objetivo de preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, sendo um profissional voltado ao desenvolvimento científico e apto a adquirir por iniciativa própria conhecimentos que possam garantir uma educação continuada e permanente.

CONTEÚDO:

- Princípios da Psicomotricidade com base nos conceitos da filogênese, ontogênese e retrogênese.
- Desenvolvimento nos primeiros anos de vida. Principal marcos motores e reflexos e reações posturais.
- Desenvolvimento motor e cognitivo de 2 a 12 anos de idade.
- Psicomotricidade nas deficiências motoras e cognitivas infantis
- Conceitos da Psicomotricidade: conceitos funcionais e relacionais, coordenação motora, postura, tônus, equilíbrio, de esquema corporal, lateralidade, relaxamento, estrutura espaço-tempo, ritmo, percepção corporal.
- Escalas de avaliação do desenvolvimento psicomotor de 1 a 10 anos de idade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FONSECA, Vítor. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. São Paulo: Artmed: 2008. E-book. ISBN 9788536314020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>.
MAGIL, R. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações 5ª edição, São Paulo: Editora Blucher, 2000.

ROTTA, Newra T.; FILHO, César A. N. B.; BRIDI, Fabiane R S. **Plasticidade cerebral e aprendizagem: abordagem multidisciplinar.** [Artmed]: 2018. E-book. ISBN 9788582715086. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSIS, Rodrigo D. *Condutas Práticas em Fisioterapia Neurológica.* São Paulo: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520444542. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>.

MENDES, Fabiana Arantes de A.; ARAÚJO, Liubiana Arantes de. *Vamos brincar? como desenvolver o bebê com brincadeiras adquiridas em seu primeiro ano de vida.* São Paulo: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520458433. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>.

TANI, G. *Comportamento motor: aprendizagem e desenvolvimento,* São Paulo, Editora Guanabara, 2013.

TUDELLA, Eloisa; FORMIGA, Cibelle Kayenne Martins R. *Fisioterapia neuro pediátrica: abordagem biopsi-cossocial.* São Paulo: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766059. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>.

STARKEY, Chade. *Recursos Terapêuticos em Fisioterapia.* São Paulo: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520454435. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Neuroplasticidade e Coaching. Gustavo Carvalho. Disponível Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=zldNCOXflys>

A plasticidade Neural e exercício: Resgate em movimento. Disponível Youtube: <https://youtu.be/TJdn4QjFYi8>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Esta disciplina terá articulações com outras disciplinas como Neuroanatomia, Fisiologia e Pediatria I e II no que se refere ao conteúdo de princípios e fundamentos do desenvolvimento do sistema nervoso, sistema sensorial, motor e avaliação do desenvolvimento infantil de 0 a 12 anos.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Psicomotricidade

SEMESTRE: 3º semestre

DOCENTE: Profa. Ms. Maria Caroline da R. Diz Toledo

METODOLOGIA:

- Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.
- Atividades teórico-práticas:
- Aulas práticas: ao final de aulas teóricas serão estimuladas atividades psicomotoras enfatizando os aspectos lúdicos através de materiais como rolo, cones, bambolês diferentes tamanhos, cordas, objetos com diferentes pesos e tamanho e texturas. Ainda com vivências com crianças nas respectivas idades estudada.
- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle bem como aplicados em sala de aula, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Serão realizados dois estudos dirigido sendo Estudo dirigido 1 antes da P1 e Estudo dirigido 2 antes da P2. Ambos os estudos terão valor de 1,0 ponto, o qual será somado a nota de P1 e P2.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados no semestre através de duas provas P1 e P2. Também serão avaliados pela frequência em aulas e pela entrega dos estudos dirigidos com datas específicas que deverão ser postados no Moodle.

Para P1 será realizado uma prova P1 valendo 8,0 pontos. Também serão somados para fechar a média o estudo dirigido (ED1) valendo 1,0 e a avaliação interdisciplinar A1 valendo 1,00. Desta forma totalizando 10,0 pontos (média).

Total: $P1+ED1+A1= 10,0$

Pra P2 será realizado uma prova P2 valendo 7,0 pontos. Também serão somados para fechar a média o seminário (S2) valendo 2,0 e a avaliação interdisciplinar A2 valendo 1,00. Desta forma totalizando 10,0 pontos (média).

Total: $P2+S2+A2= 10,0$

Aula(s): 1
Tema de Estudo: Psicomotricidade, filogênese, ontogênese e retrogênese.
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno o estudo dos aspectos gerais dos conceitos de filogênese, ontogênese e retrogênese.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.
CH: 2 horas

Aula(s): 2 / 3
Tema de Estudo: Desenvolvimento nos primeiros anos de vida.
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno o estudo sobre o desenvolvimento motor e cognitivo no primeiro ano de vida enfatizando os marcos motores, reflexos e reações posturais na infância.
Estratégia de Ensino: prática Serão realizadas aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado. Ao final da aula será fornecido ao aluno demonstrando testes para avaliação das crianças.
CH: 4 horas

Aula(s): 4/5 e 6
Tema de Estudo: Desenvolvimento motor e cognitivo de 2 a 12 anos de idade.
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno o entendimento do desenvolvimento motor é baseado na integração das várias mudanças comportamentais em fase do desenvolvimento de 2 a 2 anos.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teóricas e praticam em sala de aula e laboratório com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas, ilustrativos.
CH: 6 horas

Aula(s): 7/8/9/10/11 e 12

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Tema de Estudo: Conceitos da Psicomotricidade
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno o estudo dos aspectos gerais da Psicomotricidade quanto aos principais conceitos de conceitos funcionais e relacionais, coordenação motora, postura, tônus, equilíbrio, de esquema corporal, lateralidade, relaxamento, estrutura espaço-tempo, ritmo, percepção.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teóricas e pratica em sala de aula e quadra de grama sintética com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas, ilustrativos referentes ao tema abordado.
CH:10 horas

Aula(s):13/14
Tema de Estudo: Escalas de desenvolvimento psicomotor de 1 a 10 anos de idade.
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno a capacidade avaliar o desenvolvimento da motricidade e identificar alguns distúrbios da motricidade que influenciam no processo de desenvolvimento motor e outras áreas do conhecimento, levando muitas vezes a um déficit de aprendizagem.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teóricas e pratica em sala de aula e laboratório com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas ilustrativos e instrumentos para avaliação da Psicomotricidade.
CH:4 horas

Aula(s): 15/16/17/18 e 19
Tema de Estudo: Atividades Lúdicas como método de intervenção.
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno o desenvolvimento de atividades lúdicas para as diferentes idades para estimulação motora, sensorial e cognitiva
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas práticas na quadra de grama sintética da faculdade bem como será utilizado materiais como cones, bambolês diferentes tamanhos, cordas, objetos com diferentes pesos e tamanho e texturas, bolas, escada funcional.
CH:8 horas

Aula(s): 20 / 21
Tema de Estudo: Seminários: Psicomotricidade nas deficiências.
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno o estudo dos aspectos gerais da neuroplasticidade enfatizando sua importância quanto à capacidade do cérebro de ser flexível mutável e se adaptar às experiências e aprendizados diante de uma lesão ou de um processo normal do desenvolvimento motor e sensorial ao longo da vida.
Estratégia de Ensino:
CH:2 horas

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula: 22
Tema de estudo: Aplicação de P1 e P2
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, demonstre conhecimento as aquisições adquiridas em aula teórica e prática.
Estratégia de Ensino: prova com questões discursivas e múltipla escolha no formato Enade.
CH: 4 horas

Professor: Maria Caroline da Rocha Diz Toledo Assinatura _____
Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas Assinatura: _____
Data: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número 01: aula(s) 5/ 6
Tema de Estudo: Desenvolvimento motor e cognitivo de 2 a 12 anos de idade.
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno o entendimento do desenvolvimento motor é baseado na integração das várias atividades cognitivas e funcionais.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas pratica em sala Maker com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas, ilustrativos.
Processo Cognitivo: aula visa capacitar o alunado na melhora percepção, atenção, raciocínio e tomada de decisão.
Descrição das Atividade: Análise e discussão de casos clínicos.
CH:4 horas

Número 02: aula(s) 9/10/11 e12
Tema de Estudo: Conceitos da Psicomotricidade
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno o estudo dos aspectos gerais da Psicomotricidade quanto aos principais conceitos de conceitos funcionais e relacionais, coordenação motora, postura, tônus, equilíbrio, de esquema corporal, lateralidade, relaxamento, estrutura espaço-tempo, ritmo, percepção.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas práticas na quadra de grama sintética da faculdade bem como será utilizado materiais como cones, bambolês diferentes tamanhos, cordas, objetos com diferentes pesos e tamanho e texturas, bolas, escada funcional.
Processo Cognitivo: aula visa capacitar o alunado na melhora percepção, atenção, raciocínio e tomada de decisão.
Descrição das Atividade: Atividades Lúdicas na quadrinha poliesportiva.
CH:8 horas

Número 03: aula(s) 15/16/17 e 18
Tema de Estudo:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Descrição de Atividades: Atividades Lúdicas como método de intervenção.
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno o desenvolvimento de atividades lúdicas para as diferentes idades para estimulação motora, sensorial e cognitiva
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas práticas na quadra de grama sintética da faculdade bem como será utilizado materiais como cones, bambolês diferentes tamanhos, cordas, objetos com diferentes pesos e tamanho e texturas, bolas, escada funcional.
Processo Cognitivo: aula visa capacitar o alunado na melhora percepção, atenção, raciocínio e tomada de decisão
Descritiva das Atividades: Atividades Lúdicas na quadrinha poliesportiva.
CH:8 horas

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Cinesiologia	
Carga Horária: 120 horas	Semestre: 3º	PPC ANO: 2022

EMENTA:

Planos e eixos de movimento. Estudo cinesiológico do esqueleto, ossos, músculos e articulações. Estudo dos diferentes tipos de funções e contrações musculares. Forças sinérgicas, agonistas e antagonistas. Análise de movimentos corporais. Identificar os músculos específicos em cada movimento articular, tipos de movimentos gerados e componentes destes movimentos. Estudo das diferentes articulações existentes no corpo humano, seus movimentos e dos músculos responsáveis pela geração desses movimentos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Desenvolver a capacidade de relacionar a estrutura músculo – esquelética e suas respectivas funções para compreender a complexidade do movimento humano. Desenvolver a capacidade de interpretação e análise dos músculos responsáveis pelo movimento humano, identificando os músculos responsáveis pelos movimentos nas diferentes articulações do corpo humano.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Reconhecer as diferentes estruturas anatômicas do corpo humano e os movimentos articulares que ocorrem no mesmo.
- Aprender os músculos motores das diferentes articulações e suas relações de sinergia e antagonismo.
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas.
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado.
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões).
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Desenvolver a capacidade de identificação e compreensão da função muscular e dos diferentes tipos de contração e função, integrando esses conhecimentos aos de outras disciplinas, com o intuito de formar uma visão abrangente acerca dos diferentes aspectos relacionados à fisioterapia.

CONTEÚDO:

- Introdução à cinesiologia: planos e eixos de movimento.
- Revisão sobre o sistema ósseo.
- Revisão sobre acidentes ósseos importantes.
- Revisão sobre generalidades dos músculos esqueléticos.
- Tipos de músculos e fibras musculares.
- Cadeia cinemática aberta e fechada.
- Generalidades sobre articulações.
- Excitação neuromuscular.
- Receptores articulares e musculares: fusos musculares e OTG.
- Cinesiologia do complexo do ombro.
- Cinesiologia do cotovelo.
- Cinesiologia do punho e da mão.
- Cinesiologia da respiração.
- Cinesiologia da coluna vertebral.
- Cinesiologia da articulação têmporomandibular.
- Cinesiologia do complexo da cintura pélvica.
- Conjugação de forças na cintura pélvica.
- Cinesiologia do quadril.
- Cinesiologia do joelho.
- Cinesiologia do tornozelo e do pé.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HOUGLUM, Peggy A.; BERTOTI, Dolores B. **Cinesiologia Clínica de Brunnstrom**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520449776. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449776/>

NEUMANN, Donald A. **Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético - Fundamentos para Reabilitação**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788595151468. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151468/>.

FLOYD, R T. **Manual de cinesiologia estrutural – 19a ed.**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520454930. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454930/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MANSOUR, Noura R.; FAGUNDES, Diego S.; ANTUNES, Mateus D. **Cinesiologia e biomecânica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788595028616. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028616>

LIPPERT, Lynn S. **Cinesiologia Clínica e Anatomia, 6ª edição**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788527734004. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734004/>

OATIS, Carol A. **Cinesiologia: A Mecânica e a Patomecânica do Movimento Humano**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520452578. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452578/>.

FORNASARI, C.A., Manual para estudo da cinesiologia. São Paulo: Manole. 1, 2001.

GREENE, D.P.; ROBERTS, S.L., Cinesiologia: estudos dos movimentos nas atividades diária. Revinter, 2002.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

1. Anatomia e Cinesiologia do Complexo do Ombro. <https://youtu.be/D3GVKjeY1FM>.
2. Anatomia e Cinesiologia do Complexo do Quadril. <https://youtu.be/qlCvKEOZtpo>.
3. Tipos de articulações. <https://youtu.be/FknWsN9EVJA>.
4. Planos e eixos de movimento. https://youtu.be/uKQGNh_herE.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conhecimentos das disciplinas de anatomia, fisiologia, bioquímica e biologia celular são importantes para a compreensão dos conteúdos da disciplina de cinesiologia. Os conteúdos ministrados nesta disciplina são requisitos fundamentais que serão utilizados na disciplina do semestre seguinte denominada Cinesioterapia. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos dos recursos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Ginecologia e Obstetrícia, Fisioterapia aplicada a Dermatologia Funcional II, Fisioterapia aplicada à Reumatologia, Fisioterapia aplicada a Geriatria e Gerontologia, Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e Traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a Pediatria I e II, Fisioterapia aplicada a Neurologia I e II, Fisioterapia aplicada a atividade Desportiva, além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em Ortopedia e Traumatologia, estágio supervisionado em Neurologia adulta, estágio supervisionado em Desportiva, estágio supervisionado em Enfermaria hospitalar e Unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em Geriatria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: CINESIOLOGIA

SEMESTRE: 3º

DOCENTE: Daniel Iwai Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas (sala de aula invertida). Metodologia ativa [Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)]: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, estimulando o aluno a iniciar o pensamento de planejamento terapêutico, com base no conhecimento adquirido, referente ao tema abordado. O professor acompanhará todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos.; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercí-

cios, elaboração de planos de tratamento, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realiza a atividade e reenvia no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido. Serão realizados dois estudos dirigidos, um antes da P1 e outro antes da P2, e cada um valerá 1,0 ponto nas respectivas notas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 4 provas teóricas (2 referentes à P1 e 2 referentes à P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, trabalhos em grupo e participações em sala de aula, estudo dirigido extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI-1 e AI-2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

Aulas: 1 e 2 e apresentação do plano de ensino.
Tema de Estudo: Introdução à Cinesiologia, Revisão de sistema ósseo e acidentes anatômicos.
Objetivos de Aprendizagem: Aprender a nomenclatura dos movimentos articulares e relembrar os conceitos fundamentais sobre o sistema ósseo e seus acidentes anatômicos.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e demonstrativa. Execução dos movimentos aprendidos em sala de aula pelos alunos (metodologia ativa).
CH: 12 horas (120 horas).

Aulas: 3, 4 e 5.
Tema de Estudo: Músculos e articulações.
Objetivos de Aprendizagem: Aprender os tipos de músculos existentes no corpo humano e seu funcionamento, bem como os tipos de articulações e seus exemplos. Identificar os tipos de movimentos e defini-los em relação à cadeia cinética utilizada (aberta ou fechada).
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e demonstrativa. Execução das cadeias cinéticas aprendidas em sala de aula pelos alunos (metodologia ativa).
CH: 18 horas (120 horas) 12 teóricas e 6 práticas.

Aulas: 6 e 7.
Tema de Estudo: Excitação neuromuscular e receptores.
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer os mecanismos e vias de ativação do sistema muscular, o processo de excitação

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

neural na placa motora e o funcionamento do fuso muscular e do órgão tendinoso de Golgi.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e demonstrativa. Execução dos testes de reflexo aprendido em sala de aula pelos alunos (metodologia ativa).

CH: 12 horas (120 horas).

Aulas: 8, 9 e 10.

Tema de Estudo:

Cinesiologia do complexo do ombro.

Objetivos de Aprendizagem:

Aprender os constituintes e funções das estruturas da cintura escapular e da articulação gleno-umeral. Conhecer os músculos que atuam sobre essas articulações e os movimentos que os mesmos geram, bem como suas relações de agonismo-antagonismo-sinergismo.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e demonstrativa. Execução dos movimentos da cintura escapular e da articulação gleno-umeral aprendidos em sala de aula pelos alunos (metodologia ativa).

CH: 18 horas (120 horas) – 6 teóricas e 12 práticas

Aulas: 11 e 12.

Tema de Estudo:

Cinesiologia do cotovelo, punho e mão.

Objetivos de Aprendizagem:

Aprender os constituintes e funções das estruturas do cotovelo, punho e da mão. Conhecer os músculos que atuam sobre essas articulações e os movimentos que os mesmos geram, bem como suas relações de agonismo-antagonismo-sinergismo.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e demonstrativa. Execução dos movimentos do cotovelo, punho e da mão aprendidos em sala de aula pelos alunos (metodologia ativa).

CH: 12 horas (120 horas) – 4 teóricas e 8 práticas

Aulas: 13 e 14.

Tema de Estudo:

Cinesiologia da respiração e da coluna vertebral.

Objetivos de Aprendizagem:

Aprender os constituintes e funções das estruturas da caixa torácica e da coluna vertebral. Conhecer os músculos que atuam sobre essas articulações e os movimentos que os mesmos geram, bem como suas relações de agonismo-antagonismo-sinergismo.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e demonstrativa. Execução dos movimentos respiratórios e da coluna vertebral aprendidos em sala de aula pelos alunos (metodologia ativa).

CH: 12 horas (120 horas) – 4 teóricas e 8 práticas.

Aulas: 15 e 16.

Tema de Estudo:

Cinesiologia do complexo do quadril.

Objetivos de Aprendizagem:

Aprender os constituintes e funções das estruturas da cintura pélvica e da articulação coxo-femoral. Conhecer os músculos que atuam sobre essas articulações e os movimentos que os mesmos geram, bem como suas relações de agonismo-antagonismo-sinergismo.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e demonstrativa. Execução dos movimentos pélvicos e do quadril aprendidos em sala de aula pelos alunos (metodologia ativa).

CH: 12 horas (120 horas) 4 teóricas e 8 práticas.

Aulas: 17 e 18.

Tema de Estudo:

Cinesiologia do joelho, tornozelo e pé.

Objetivos de Aprendizagem:

Aprender os constituintes e funções das estruturas do joelho, tornozelo e pé. Conhecer os músculos que atuam sobre essas articulações e os movimentos que os mesmos geram, bem como suas relações de agonismo-antagonismo-sinergismo.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e demonstrativa. Execução dos movimentos do joelho, tornozelo e pé aprendidos em sala de aula pelos alunos (metodologia ativa).

CH: 12 horas (120 horas) – 4 teóricas e 8 práticas.

Aula: 19.

Tema de Estudo:

Cinesiologia da articulação têmporo-mandibular.

Objetivos de Aprendizagem:

Aprender os constituintes e funções das estruturas da articulação têmporo-mandibular. Conhecer os músculos que atuam sobre essas articulações e os movimentos que os mesmos geram, bem como suas relações de agonismo-antagonismo-sinergismo.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e demonstrativa. Execução dos movimentos da articulação têmporo-mandibular aprendidos em sala de aula pelos alunos (metodologia ativa).

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

CH: 6 horas (120 horas) 2 teóricas e 4 práticas.

Aula:

Tema de Estudo:

Aplicação das provas do semestre.

CH: 6 horas (120 horas).

Professor: Daniel Iwai Sakabe

Assinatura _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura: _____

Data: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM – 60 horas (discriminadas nos quadros acima).

Número: 1 (aulas 5)

Tema de Estudo:

Movimentos corporais e cadeias cinéticas.

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer os movimentos corporais e sua nomenclatura, bem como as diferenças entre os tipos de cadeias cinéticas.

Processo cognitivo:

Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e execução dos movimentos corporais e das cadeias cinéticas propostos em sala.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em grupos, que irão realizar um no outro os movimentos corporais passados em sala de aula. Posteriormente serão passados algumas séries de movimentos que os alunos deverão identificar como sendo de cadeia cinética aberta ou fechada, com base nos conhecimentos adquiridos e também deverão propor movimentos nas diferentes cadeias e apresentar para os demais colegas. A atividade proposta será realizada na clínica escola de Fisioterapia.

Número: 2 (aula 5)

Tema de Estudo:

Fuso muscular.

Objetivos de Aprendizagem:

Executar o arco reflexo aprendido em sala de aula e memorizar o trajeto das vias neuronais envolvidos nesse fenômeno.

Processo cognitivo:

Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e execução do teste de reflexo proposto em sala, bem como a discussão sobre o funcionamento das vias neuronais aferentes e eferentes.

Descrição da Atividade:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Os alunos serão divididos em grupos, e será realizado em um deles o teste de reflexo patelar. Baseado na resposta do teste, será discutido o funcionamento da via reflexa, com a participação de todos os alunos do grupo, cada um explicitando cada parte da via (um aluno identificado como o fuso muscular, outro como a via aferente Ia, outro como o motoneurônio alfa e outro como as fibras musculares). A atividade proposta será realizada na clínica escola de Fisioterapia.

Número: 3 (aulas 9, 10, 12 e 14)

Tema de Estudo:

Cinesiologia dos Membros Superiores.

Objetivos de Aprendizagem:

Executar os movimentos das articulações dos membros superiores (cintura escapular, ombro, cotovelo, punho e mão) e reconhecer os músculos trabalhados em cada um dos movimentos.

Processo cognitivo:

Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e execução dos movimentos dos membros superiores propostos em sala, bem como a discussão sobre os músculos ativados em cada um desses movimentos.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em grupos e nomearão um aluno para cada articulação do membro superior (um aluno para cintura escapular, outro para ombro, outro para cotovelo e outro para o punho e mão). Cada um deles demonstrará os movimentos da sua respectiva articulação e os demais alunos serão estimulados a responder quais músculos são ativados em cada um dos movimentos executados. A atividade proposta será realizada na clínica escola de Fisioterapia.

Número: 4 (aulas 16 e 18)

Tema de Estudo:

Cinesiologia dos Membros Inferiores.

Objetivos de Aprendizagem:

Executar os movimentos das articulações dos membros inferiores (cintura pélvica, quadril, joelho, tornozelo e pé) e reconhecer os músculos trabalhados em cada um dos movimentos.

Processo cognitivo:

Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e execução dos movimentos dos membros inferiores propostos em sala, bem como a discussão sobre os músculos ativados em cada um desses movimentos.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em grupos e nomearão um aluno para cada articulação do membro inferior (um aluno para cintura pélvica, outro para quadril, outro para joelho e outro para o tornozelo e pé). Cada um deles demonstrará os movimentos da sua respectiva articulação e os demais alunos serão estimulados a responder quais músculos são ativados em cada um dos movimentos executados. A atividade proposta será realizada na clínica escola de Fisioterapia.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Número: 5 (aulas 19)
Tema de Estudo: Cinesilogia do tronco e da articulação têmporo-mandibular.
Objetivos de Aprendizagem: Executar os movimentos das articulações do tronco e da articulação têmporo-mandibular e reconhecer os músculos trabalhados em cada um dos movimentos.
Processo cognitivo: Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e execução dos movimentos do tronco e da articulação têmporo-mandibular propostos em sala, bem como a discussão sobre os músculos ativados em cada um desses movimentos.
Descrição da Atividade: Os alunos serão divididos em grupos e nomearão um aluno para cada articulação que será estudada (um aluno para coluna vertebral, outro para coluna cervical e outro para a articulação têmporo-mandibular). Cada um deles demonstrará os movimentos da sua respectiva articulação e os demais alunos serão estimulados a responder quais músculos são ativados em cada um dos movimentos executados. A atividade proposta será realizada na clínica escola de Fisioterapia.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Biomecânica	
Carga Horária: 40hs	Semestre: 3º	PPC ANO: 2022

EMENTA:

Conceitos gerais de física. Fenômenos biomecânicos aplicados aos movimentos do corpo humano. Estudo qualitativo e quantitativo, cinético e cinemático do movimento humano e as suas implicações para o diagnóstico e tratamento fisioterapêuticos abordados nas disciplinas profissionalizantes.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de entender a aplicação da física no movimento humano normal; conhecer e compreender as propriedades mecânicas dos tecidos do aparelho locomotor, analisando suas relações com o movimento; aprender os conceitos cinéticos relacionados à promoção e à restrição de movimentos, bem como entender a biomecânica da postura, da marcha e dos mecanismos de sentar e levantar.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Desenvolver metodologia lógica de aprendizado por meio do conhecimento de métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões)
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.

- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- Realizar um diagnóstico funcional e um tratamento fisioterapêutico adequado e individualizado, considerando o contexto familiar, social, profissional e cultural do indivíduo na cidade de Limeira-SP;
- Compreender a importância das orientações de atividade de vida diária, com intervenção além do consultório, mantendo a ética e a responsabilidade;
- Reconhecer a importância da atuação em todos dos níveis de atenção (primária, secundária e terciária) expandindo o cuidado do individual para o coletivo.

CONTEÚDO:

- Introdução à Biomecânica (definição e funções da biomecânica; cargas mecânicas agindo sobre o corpo humano, curva estresse/deformação),
- Biomecânica do osso (composição e estrutura óssea; crescimento e desenvolvimento ósseo).
- Biomecânica da cartilagem articular (composição e estrutura da cartilagem articular, resposta às cargas).
- Biomecânica de Tendões e Ligamentos (composição e propriedades biomecânicas).
- Biomecânica do músculo esquelético (estrutura; propriedades comportamentais: fatores que influenciam a geração de força muscular, relação força-velocidade, relação comprimento-tensão, ciclo alongamento-encurtamento).
- Biomecânica das Extremidades (cargas impostas ao ombro, quadril, joelho e tornozelo).
- Cinética Linear e Angular: atrito; equilíbrio e torque/alavancas mecânicas.
- Planejamento de Abordagens para Ficar em Pé, Sentar e Deitar (biomecânica da posição em pé, da posição sentada, da posição deitada e biomecânica de sentar e levantar).
- Biomecânica da Marcha (cinemática e cinética da marcha)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HALL, Susan J. **Biomecânica Básica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. *E-book*. ISBN 9788527737050. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737050/>

MANSOUR, Noura R.; FAGUNDES, Diego S.; ANTUNES, Mateus D. **Cinesiologia e biomecânica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788595028616. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028616/>

OKUNO, Emico; FRATIN, Luciano. **Desvendando a Física do Corpo Humano: Biomecânica**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. *E-book*. ISBN 9788520454381. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454381/>.

WEISS, E.L.; LEHMKUHL, L.D. *Cinesiologia clínica de brunstrom*. São Paulo: Manole, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ACKLAND, Timothy R.; ELLIOTT, Bruce C.; BLOOMFIELD; JOHN. **Anatomia e Biomecânica Aplicadas no Esporte**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2011. *E-book*. ISBN 9788520441787. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441787/>.

DUFOUR, Michel; PILLU, Michel. **Biomecânica Funcional: Membros, Cabeça, Tronco**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520449943. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449943/>

HAMILL, Joseph; KNUTZEN, Kathleen M.; DERRICK, Timothy R. **Bases Biomecânicas do Movimento Humano**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520451311. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451311/>

KAPANDJI, Adalbert I. **O que é Biomecânica**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2013. *E-book*. ISBN 9788520447482. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447482/>

NEUMANN, D.A. *Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para a reabilitação física*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Capítulo online: Marcha normal e patológica.

HEBERT, Sízio et al. *Ortopedia e traumatologia: princípios e prática*. São Paulo: Artmed, 2016.

Disponível em: < <https://statics-shoptime.b2w.io/sherlock/books/firstChapter/130040916.pdf> >

Biomecânica da Marcha (vídeo). Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=4BiRCzCKrd0>>

Biomecânica do Ombro (vídeo). Disponível em:

< https://www.youtube.com/watch?v=HRnV_p1CMfc >

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Biomecânica é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referentes às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia, Fisiologia Geral. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem embasamento as disciplinas: Cinesiologia, Cinesioterapia e Fisioterapia aplicada a Ortopedia, Fisioterapia Aplicada a Pneumologia, Fisioterapia Aplicada a Neurologia, Fisioterapia Aplicada a Pediatria, Fisioterapia Aplicada a Geriatria e Gerontologia, Fisioterapia Aplicada a Ginecologia e Obstetrícia, Fisioterapia Aplicada a Oncologia, e para as disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em pediatria e neurologia adulto, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em saúde pública, estágio supervisionado em geriatria, estágio supervisionado em ortopedia, hidroterapia e desportiva.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Biomecânica

SEMESTRE: 3º

DOCENTE: Carolina Nascimben Matheus

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e lousa; Uso da tecnologia em sala de aula (recursos audiovisuais para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares ou times, discussão de reportagem, sala invertida); Incentivo à leitura prévia do conteúdo; Estudos Dirigidos.

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre, segundo o quadro a seguir:

P1	P1
P1 Teórica: 6,0	P1 Teórica: 6,0
Estudo Dirigido Moodle: 1,0	Estudo Dirigido Moodle: 1,0
Atividades Intraclasse: 2,0	Atividades Intraclasse: 2,0
Avaliação Interdisciplinar: 1,0	Avaliação Interdisciplinar: 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

Nos dois momentos serão realizadas provas teóricas (P1 e P2), constituídas de questões dissertativas (30%) e alternativas (70%). A P1 teórica valerá 7,0 pontos e a P2 valerá 5,0 pontos.

Estudos dirigidos extraclasse também serão disponibilizados para compor as duas somatórias de notas, por meio da plataforma Moodle, e valerão 1,0 ponto para execução, cada tarefa.

As atividades intraclasse avaliarão, em processo contínuo, o desenvolvimento/envolvimento do aluno nas metodologias ativas de aprendizagem durante as aulas (atividades em grupo, discussão de artigos). Valerão 2,0 pontos e ajudarão a compor a primeira nota do semestre.

As avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) vão compor sempre 10% da nota final de cada nota, valendo assim, 1,0 ponto.

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Aula: 1 e apresentação do plano de aprendizagem
Tema de Estudo: Introdução à Biomecânica
Objetivos de Aprendizagem: - conhecer a atuação da biomecânica, tipos de cargas mecânicas e como os corpos reagem a essas cargas
Estratégia de Ensino: - aula expositiva - atividade com massa de modelar, simulando a aplicação e a resposta às cargas (ver Aula Prática número 1)
CH: 3h

Aula: 2
Tema de Estudo: Biomecânica do osso
Objetivos de Aprendizagem: - Compreender a resposta óssea ao estresse e os mecanismos de crescimento e desenvolvimento ósseo
Estratégia de Ensino: - aula expositiva dialogada - palavras cruzadas
CH: 2h

Aula: 3
Tema de Estudo: Biomecânica da cartilagem articular (composição e estrutura da cartilagem articular, resposta às cargas); Biomecânica de Tendões e Ligamentos (composição e propriedades biomecânicas)
Objetivos de Aprendizagem: - Conhecer como a cartilagem articular, os tendões e os ligamentos respondem às cargas

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

mecânicas e compreender as propriedades biomecânicas dessas estruturas
Estratégia de Ensino: - aula expositiva dialogada
CH: 1h

Aula: 4
Tema de Estudo: Biomecânica do músculo esquelético
Objetivos de Aprendizagem: - Conhecer a estrutura e propriedades comportamentais dos músculos em relação às cargas e variáveis físicas.
Estratégia de Ensino: - aula expositiva dialogada
CH: 2h

Aula: 5
Tema de Estudo: Biomecânica das Extremidades: biomecânica do complexo do ombro e cargas impostas ao ombro.
Objetivos de Aprendizagem: - Associar os conhecimentos de anatomia e cinesiologia para compreender a biomecânica do complexo do ombro e a importância do manguito rotador para a função.
Estratégia de Ensino: - aula expositiva dialogada - interação com uso de aplicativo (ver Aula Prática número 2)
CH: 2h

Aula: 6
Tema de Estudo: Biomecânica das Extremidades: biomecânica e cargas impostas ao quadril e joelho.
Objetivos de Aprendizagem: - Associar os conhecimentos de anatomia e cinesiologia para compreender a biomecânica do quadril e do joelho, compreendendo principalmente a relação da angulação dos arcos de movimentos com as cargas impostas.
Estratégia de Ensino: - aula expositiva dialogada
CH: 2h

Aula: 7
Tema de Estudo: Correção da P1
Objetivos de Aprendizagem: - Sanar falhas de aprendizagem no conteúdo anterior e evitar que essas lacunas dificultem a continuidade de aquisição do conhecimento do próximo conteúdo.
Estratégia de Ensino: - Professor relê as questões da prova e refaz com os alunos as questões que eles erraram, retomando pontos de erros mais comuns. Os alunos entregam as questões que erraram corrigidas ao professor.
CH: 2h

Aula: 8
Tema de Estudo: Biomecânica das Extremidades: biomecânica e cargas impostas ao tornozelo

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

lo.
Objetivos de Aprendizagem: - Associar os conhecimentos de anatomia e cinesiologia para compreender a biomecânica do tornozelo; - Compreender os arcos plantares e a influência destes na postura e na marcha.
Estratégia de Ensino: - aula expositiva dialogada
CH: 2h
Aula: 9
Tema de Estudo: Cinética Linear e Angular
Objetivos de Aprendizagem: atrito; equilíbrio e torque/alavancas mecânicas - Compreender atrito e equilíbrio, com suas aplicações à cinesioterapia - Aplicar os conceitos de torque e alavancas mecânicas nos exercícios de fortalecimento e treino de equilíbrio.
Estratégia de Ensino: - vivência com atividades de equilíbrio - vivência com exercícios em diferentes alavancas (ver Aula Prática número 3)
CH: 4h

Aula: 10
Tema de Estudo: Planejamento de Abordagens para Ficar em Pé, Sentar e Deitar
Objetivos de Aprendizagem: - Compreender a biomecânica da posição em pé, da posição sentada, da posição deitada e biomecânica de sentar e levantar, para embasar identificação e ajustes de posições e transferências incorretas
Estratégia de Ensino: - Vivência das posições e transferências - confecção de mind map sobre sentar e levantar (ver Aula Prática número 4)
CH: 3h

Aula: 11
Tema de Estudo: Marcha (introdução e cinemática da marcha)
Objetivos de Aprendizagem: - Conhecer os movimentos e angulações normais de cada subfase da marcha normal.
Estratégia de Ensino: - aula expositiva dialogada - vídeos
CH: 3h

Aula: 12
Tema de Estudo: Marcha (cinética da marcha)
Objetivos de Aprendizagem: - Conhecer as forças que atuam na marcha, principalmente os músculos, em cada subfase da marcha.
Estratégia de Ensino: - aula expositiva dialogada - vídeos - Aprendizagem entre pares, para realização de estudo dirigido com questões de múltipla escolha sobre marcha com simulação das fases da marcha. (ver Aula Prática número 5)

CH:4h

Professor: Carolina Nascimben Matheus Assinatura: _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas Assinatura: _____

Data: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: 1
Tema de Estudo: Cargas Mecânicas agindo sobre o corpo humano
Objetivos de Aprendizagem: entendimento dos tipos de cargas impostas ao corpo humano e visualização da resposta de estruturas à essas cargas.
Processo cognitivo: Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e raciocínio para a correlação entre as cargas nos materiais e no corpo humano.
Descrição da Atividade: os alunos, divididos em duplas, utilizam massinha de modelar para aplicar as cargas: compressiva, tensiva, cisalhamento, torção e inclinação. Observam a respostas aos diferentes tipos de estresse e replicam em outros materiais: mesa escolar, papel do caderno, roupa.
Número: 2
Tema de Estudo: Manguito Rotador
Objetivos de Aprendizagem: reconhecimento dos músculos do manguito rotador e entendimento da relação mecânica existente no ritmo escapulotorácico-escapuloumeral.
Processo cognitivo: Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e raciocínio para compreensão da biomecânica do ombro e suas implicações
Descrição da Atividade: os alunos visualizam em aplicativo 3D os músculos do manguito rotador e em dupla, realizam palpação, além dos movimentos. Na sequência, limitam a movimentação da escápula durante os movimentos de elevação do braço e observam o arco incompleto de movimento do ombro.
Número: 3
Tema de Estudo: Equilíbrio e Movimento Humano / Alavancas Mecânicas
Objetivos de Aprendizagem: identificação e entendimento das alavancas mecânicas em situações fora do corpo humano e dentro dele.
Processo cognitivo: Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e raciocínio para realizar as analogias propostas.
Descrição da Atividade: os alunos manuseiam diversos materiais como: tesoura, quebra-nozes e ferramentas (por exemplo chave de torque). Fazem associação de cada tipo de alavanca e reproduzem com as alavancas do corpo humano.
Número: 4
Tema de Estudo: Posturas em pé e sentada; Sentar e Levantar
Objetivos de Aprendizagem: entendimento e capacitação dos mecanismos de facilitação das funções de sentar e levantar.
Processo cognitivo: Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e raciocínio para realizar entender e aplicar os conceitos, testando cada posicionamento e movimento durante as transferências.
Descrição da Atividade: os alunos em duplas, realizam diversas transferências, sendo pacien-

tes e fisioterapeutas, testando cada posicionamento ensinado e cada instrução. Exemplo: para facilitar o movimento de levantar, colocar o paciente mais à frente no assento, aumentar a base de apoio, aumentar a flexão de joelho entre outros.

Número: 5

Tema de Estudo: Biomecânica da Marcha Normal

Objetivos de Aprendizagem: entendimento e vivência das fases da marcha para análise da mesma na prática.

Processo cognitivo: Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e raciocínio na execução de cada fase da marcha.

Descrição da Atividade: os alunos em trios, analisam o mecanismo de deambular uns dos outros, identificando os movimentos corretos e incorretos que cada um apresenta.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia **Disciplina:** Projeto Extensão - Aspectos Multidisciplinares do Cuidar

Carga Horária: 80 h

Semestre: 3º

PPC ANO: 2022

EMENTA: A disciplina visa a integração de conhecimentos relacionados a diversos tratamentos, Planejamento e desenvolvimento de um projeto em grupo, supervisionado por docentes, pautado nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante o primeiro, segundo e terceiro semestres da graduação. Os projetos devem cumprir a fase de intenção e escolha livre do tema, de preparação, planejamento e desenvolvimento. O projeto integrador é parte constituinte do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de Dezembro de 2018. Este projeto deve ser continuado e executado nos 4º, 5º, 6º e 7º semestres.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Gerais:

Elaborar e apresentar um projeto de pesquisa e extensão numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo dos semestres já cursados na graduação. Relacionar e aplicar os conhecimentos teóricos e práticos aprendidos durante o curso com as atividades do fisioterapeuta relacionando com as inovações científicas e tecnológicas dos diversos segmentos da profissão. Agregar as terapias integrativas e atualidades favorecendo o bem-estar do paciente, promovendo uma abordagem científica e humanizada.

Específicos:

- Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.

-Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

Identificar as técnicas manuais, recursos eletrofototerápicos e integrativos para tratamento das diversas disfunções, fundamentando-se em conhecimento técnico científico.

Compreender e aplicar as terapias integrativas e complementares, muitas delas reconhecida pelo Sistema Único de Saúde e Crefito, como cromoterapia, aromaterapia, reiki, musicoterapia, entre outras, nos tratamentos fisioterapêuticos. Promover atendimento humanizado e acolhedor, com uma visão completa do ser humano: mente, corpo e espírito.

Essa disciplina permite desenvolver e ampliar habilidades e competências trabalhadas em cada semestre da graduação, e, ainda, por meio da aplicabilidade de um projeto/produto científico contribuir na formação integral do estudante e com demandas da sociedade.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

Desenvolver um espírito investigativo e reflexivo sobre as diversas abordagens em relação aos recursos fisioterapêuticos, como por exemplo, técnicas manuais, eletrofototerápicas e terapias integrativas.

CONTEÚDO:

Conceitos relacionados a: eletrofototerapia; técnicas manuais; terapias integrativas e complementares e cuidados paliativos. Introdução e planejamento do pré-projeto, Levantamento de questões de pesquisa e Distribuição de tarefas entre os grupos do projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JONAS, Wayne B.; LEVIN, Jeffrey S. **Tratado de Medicina Complementar e Alternativa**. Barueri: Manole, 2001.

MACHADO, Marcella Gabrielle M.; MARCIANO, Ana Paula V.; SAHD, Claudia S.; et al. **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**. Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786556901640. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901640/>.

OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Editora Manole, 2017. *E-book*. ISBN 9788520461389. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/>.

JAMIL, Tanvir. **Medicina complementar**: um guia prático. Barueri: Manole, 2001.

MENDONÇA, Karine R. **Princípios dos cuidados paliativos**. Grupo A, 2018. *E-book*. ISBN 9788595027558. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027558/>.

AMARAL, Fernando. **Técnicas de aplicações de óleos essenciais: Terapias de saúde e beleza.** Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122738. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122738/>.

FREEMAN, Thomas R. **Manual de medicina de família e comunidade de McWhinney.** Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788582714652. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/>.

PIRES, Giovanna M D. **Projeto de vida.** Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902050. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902050/>.

LEITURA COMPLEMENTARES:

Leitura de artigos de acordo com o tema da aula.

Vídeos complementares de acordo com a temática da aula.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina de Aspectos Multidisciplinares do Cuidar articula com assuntos/temas referente às disciplinas de: anatomia humana I e II, psicologia, vivências I e II, ética e filosofia, fisiologia geral, patologia geral, recursos terapêuticos manuais I e II, fisioterapia geral, fisioterapia aplicada a ginecologia e obstetrícia, fisioterapia aplicada a oncologia, além das disciplinas profissionalizantes nos estágios E TODAS DOS PROJETOS INTEGRADORES do curso de Fisioterapia.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Aspectos Multidisciplinares do Cuidar – Projeto de extensão

SEMESTRE: 3º

DOCENTE: Camila Granusso

METODOLOGIA:

- Estudo Dirigido: Estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

- Análise de casos clínicos (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares): Serão estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor acompanhará todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo e construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre (P1 e P2), segundo o quadro a seguir:

P1	P2
P1 Teórica: 6,0	
Estudo Dirigido Moodle: 3,0	Estudo Dirigido Moodle: 9,0
Avaliação interdisciplinar: 1,0	Avaliação interdisciplinar: 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas, P1 e P2) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo minis-

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

trado na disciplina.

Aula: 1
Tema de Estudo: Como realizar um atendimento diferenciado.
Objetivos de Aprendizagem: - Compreender sobre a importância de um bom atendimento de forma acolhedora e humanizada.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, interativa e dialogada.
CH: 2 h

Aula: 2
Tema de Estudo: Ventosaterapia.
Objetivos de Aprendizagem: - Entender sobre os benefícios, contraindicações, formas de aplicação e associações.
Estratégia de Ensino: - Aula expositiva, interativa e dialogada. - Exercícios através de perguntas no google form.
CH: 2 h

Aula: 3
Tema de Estudo: - Noções sobre aromaterapia.
Objetivos de Aprendizagem: - Compreender e analisar sobre o uso da aromaterapia, dados históricos de seu uso, principais óleos essenciais utilizados e suas aplicabilidades, formas de utilização, diluição correta, sinergias e composição química dos óleos essenciais.
Estratégia de Ensino: - Aula expositiva, interativa e dialogada. - Vivência prática utilizando os óleos essenciais.
CH: 2 h

Aula: 4
Tema de Estudo: - Cuidados paliativos.
Objetivos de Aprendizagem: - Compreender de forma mais clara os pacientes que se beneficiam dos cuidados paliativos, equipe multidisciplinar, auxílio para os pacientes e familiares, função do fisioterapeuta nos cuidados paliativos.
Estratégia de Ensino: - Aula expositiva, interativa e dialogada. - Atividade intraclasse: leitura de artigo e cartilha e realização de estudo dirigido seguido de discussão sobre o tema.
CH: 2 h

Aula: 5
Tema de Estudo: - Conhecendo sobre o reiki.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Objetivos de Aprendizagem: - Apresentar aos alunos sobre a técnica e sua forma de aplicação.
Estratégia de Ensino: - Aula expositiva, interativa e dialogada sobre o tema. - Vivência prática através de uma aplicação de reiki.
CH: 2 h

Aula: 6
Tema de Estudo: - Massagem ayurvédica – Abyanga
Objetivos de Aprendizagem: - Entender sobre as bases da medicina ayurvédica, avaliação dos doshas, pontos marmas, técnicas para a realização da massagem abyanga.
Estratégia de Ensino: - Aula expositiva, interativa e dialogada sobre o tema. - Vídeo sobre esta técnica de massagem.
CH: 2 h

Aula: 7
Tema de Estudo: Prova P1.
Objetivos de Aprendizagem: - Aplicação dos conteúdos abordados na matéria através da resolução e interpretação de casos clínicos e tratamentos.
Estratégia de Ensino: - Questões objetivas e discursivas visando análise crítica e interpretativa.
CH: 2 h

Aula: 8
Tema de Estudo: - Noções sobre ozonioterapia.
Objetivos de Aprendizagem: - Conhecer sobre a terapia através da ozonioterapia, benefícios, formas de aplicação e contra-indicações.
Estratégia de Ensino: - Aula expositiva, interativa e dialogada sobre o tema. - Vídeo sobre o tema. - Leitura e discussão através de artigos.
CH: 2 h

Aula: 09
Tema de Estudo: - Cuidados e tratamentos que podem ser realizados na gestante.
Objetivos de Aprendizagem: - Compreender as fases da gestação, alterações dermatofuncionais e os recursos disponíveis para o tratamento das alterações comuns ao período gestacional, período do puerpério, avaliação e tratamento da diástase.
Estratégia de Ensino: - Sala de aula invertida. Será disponibilizado materiais para os alunos antes da aula. No dia da aula será realizado atividades práticas e no pós aula serão feitas revisões e exercícios sobre o

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

tema.
CH: 2 h

Aula: 10
Tema de Estudo: - Cromoterapia.
Objetivos de Aprendizagem: - Promover um estudo reflexivo sobre os efeitos das cores sobre o indivíduo.
Estratégia de Ensino: - Realização de atividade em grupo utilizando artigos científicos sobre o tema e após serão feitas discussões.
CH: 2 h

Aula: 11
Tema de Estudo: - Musicoterapia.
Objetivos de Aprendizagem: - Promover um estudo reflexivo sobre os efeitos da música no organismo e utilização da música como recurso auxiliar nos recursos fisioterapêuticos.
Estratégia de Ensino: - Roda de conversa sobre o uso da música para promoção de saúde e cuidado. - Vídeos ilustrativos da utilização da música na fisioterapia.
CH: 2 h

Aula: 12 a 20
Tema de Estudo: - Projetos de extensão
Objetivos de Aprendizagem: - Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras). - Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores. - Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto. - Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
Estratégia de Ensino: - Orientações e apresentação dos pré-projetos como seminários
CH: 16 h

Professora: Camila Granusso
Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas
Data: _____

Assinatura _____
Assinatura: _____

ANEXO 01
ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Tema de Estudo: Aulas em laboratórios/clínica
Objetivos de Aprendizagem: Habilitar os discentes para estarem aptos para a realização da associação dos tratamentos visando a integralidade de indivíduo.

Processo cognitivo: Memória, raciocínio, avaliação e tomada de decisão.

Descrição da Atividade:

- Aula prática onde os alunos aplicam os recursos uns nos outros.
- Pesquisa de campo e estudo de artigos científicos sobre os temas.
- Estudos dirigidos.

DISCIPLINAS DO 4º SEMESTRE – FISIOTERAPIA

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Bacharel em fisioterapia

Disciplina: RTM I

Carga Horária: 80 h/a

Semestre: 4º

PPC ANO: 2022

EMENTA: A disciplina visa abordar as técnicas de massagem clássica através de manobras manuais realizadas de maneira harmoniosa e rítmica no corpo ou em parte dele com revisão da anatomia superficial da face e do corpo. Técnicas de massagem facial. Técnicas de massagem corporal. Indicações e contraindicações e suas aplicabilidades. A massagem como terapia, vantagens e desvantagens entre as técnicas manuais e mecânicas, efeitos psicológicos, cuidados especiais, indicações, estudos das diferentes modalidades, preparo dos materiais e do paciente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Proporcionar conhecimentos básicos sobre Recursos Terapêuticos Manuais para o desenvolvimento e habilidades técnicas por meio de tratamento prático da massagem e manipulação dos segmentos corporais. Reconhecer a importância do estudo dos Recursos Terapêuticos Manuais para o tratamento fisioterápico. Identificar os diversos tipos de Recursos Terapêuticos Manuais (massagens, mobilização e manipulação). Identificar os tipos de procedimentos (RTM) indicados para os diversos tipos de patologias

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

8. Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
9. Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas.
10. Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
11. Realizar o autogerenciamento do aprendizado.
12. Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões). Saber realizar toda avaliação de pele, fáscia, músculos e tecidos moles em geral. Identificar as partes anatômicas envolvidas, estágio de alteração e/ou dor. Ter capacidade para desenvolver objetivos e condutas de tratamento baseados nos recursos terapêuticos manuais.
13. Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
14. Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO: Fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre avaliação cinesiofuncional, habilidade para estabelecer o diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos terapêuticos e eleger os diversos recursos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico, enfatizando as disordens musculoesqueléticas encontradas na cidade de Limeira, facilitando a inserção deste profissional no

mercado de trabalho. Criar condições para que seja um agente transformador com consciência crítica, seguindo os preceitos éticos e legais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

CONTEÚDO:

História da massagem e introdução a massagem.

- História da massagem desde os tempos das cavernas até o momento atual.
- Exemplos de massagens.

Massagem clássica.

- Estresse e respostas comuns do corpo ao estresse.
- Componentes para o bem-estar.
- Benefícios da massagem.
- Indicações.
- Contraindicações e cuidados.
- Ambiente correto para a realização da massagem.
- Posturas corretas para a realização da massagem.
- Manobras da massagem clássica e seus objetivos.
- Revisão dos principais músculos envolvidos.
- Técnicas da Massagem clássica: deslizamento superficial e profundo , Fricção, Amassamento, Percussão e Vibração

Massagem relaxante.

- Movimentos da massagem.
- Posturas correta do terapeuta e posicionamento do cliente.

Quick massage.

- História da quick massagem.
- Regiões corporais trabalhadas na quick massagem.
- Ação da massagem sobre o organismo.
- Benefícios para o cliente e terapeuta.
- Mercado de trabalho.
- Movimentos da quick massagem.
- Contraindicações.
- Cuidados e higiene.
- Como ajustar a cadeira de quick massagem.
- Prática da técnica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SIMÃO, Daniele; FARIAS, Gabriela; TOMBI, Elen C. N A.; et al. **Massoterapia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. *E-book*. ISBN 9788595026032. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026032/>.

DOMENICO, Giovanni de; WOOD, Elizabeth C. **Técnicas de Massagem de Beard**. 4. ed. Barueri: Manole, 1998. 185 p.

CASSAR, Mario-paul. **Manual de Massagem Terapêutica**: Um guia completo de massoterapia para o estudante e para o terapeuta. Barueri: Manole, 2001. 231 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VASCONCELOS, Gabriela S.; MANSOUR, Noura R.; MAGALHÃES, Lucimara F. **Recursos terapêuticos manuais**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786556900100. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900100/>.

VERSAGI, Charlotte M. **Protocolos Terapêuticos de Massoterapia: Técnicas Passo a Passo para Diver-
sas Condições Clínicas**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520448229. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448229/>.

RIGGS, Art. **Técnicas de Massagem Profunda: um Guia Visual**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2009. *E-book*. ISBN 9788520442173. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442173/>.

MEYER, Sophie. **Técnicas de Massagem I: Aprimorando a Arte do Toque**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2010. *E-book*. ISBN 9788520441923. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441923/>.

CHAITOW, Leon. **Terapia manual para disfunção fascial**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. *E-book*. ISBN 9788582714379. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714379/>.

LEITURA COMPLEMENTARES:

Leitura de artigos de acordo com o tema da aula.

Vídeos complementares de acordo com a temática da aula.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS: O conteúdo de RTM I tem correlação transdisciplinar com as disciplinas de:

Anatomia humana – Aplicar conhecimentos de anatomia na realização das técnicas de recursos manuais.

História da fisioterapia – Evolução e tipos de massagens existentes.

Fisiologia geral – Aplicar conhecimentos de fisiologia do sistema tegumentar, muscular, sanguíneo e linfático na realização das manobras de massagem.

BMTA e Fisioterapia aplicada à desportiva e Ortopedia - Realizar a avaliação corporal e facial identificando as principais disfunções e elaborar um programa de tratamento através dos recursos manuais de acordo com o diagnóstico verificado.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS I

SEMESTRE: 4º

DOCENTE: Profª PRISCILA NILSEN VIEGAS

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas e dialogadas utilizando como material de apoio: quadro branco, projetor multimídia, filmes, animações, etc.;
- Atividades em grupo com intercâmbio de conhecimentos/experiências dos assuntos desenvolvidos em sala de aula;
- Estudos e análises de casos, visando o desenvolvimento da análise crítica e processamento da aprendizagem orientada à realidade prática dos alunos.
- Ênfase na formação prática, com destaque na utilização de metodologias ativas de acordo com cada especificidade de aula, de modo a propiciar autonomia crescente ao graduando, bem como destreza na prática em laboratórios.

PROCESSO AVALIATIVO:

Aplicação de avaliação contendo questões de múltipla escolha e dissertativas, sendo de forma presencial, contendo os seguintes pesos:

Avaliação P1 com peso de 0 a 9 + avaliação interdisciplinar 1 com peso de 0 a 1.

Avaliação P2 com peso de 0 a 9 + avaliação interdisciplinar 2 com peso de 0 a 1.

Cálculo da média do aluno:

$P1 + AI1$ somando a $P2 + AI2$, dividindo por 2.

Composição da nota P1 e P2:

De 0 a 2 pontos de atividades práticas + 0 a 7 pontos avaliação escrita com questões de múltipla escolha e dissertativas, totalizando a nota de P1 de 0 a 9.

De 0 a 2 pontos de atividades práticas + 0 a 7 pontos avaliação escrita com questões de múltipla escolha e dissertativas, totalizando a nota de P2 de 0 a 9.

O aluno será considerado reprovado na disciplina se:

I - a média de aproveitamento for inferior a 6,0 (seis inteiros) no exame final; ou, II - a frequência for inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

CRONOGRAMA DE AULA

Aula: História da massagem e introdução a massagem.
Tema de Estudo: - História da massagem desde os tempos das cavernas até o momento atual. - Exemplos de massagens.
Objetivos de Aprendizagem: - Conhecer sobre a evolução da massagem e os tipos existentes no mercado.
Estratégia de Ensino: - Aula expositiva e dialogada utilizando como material de apoio o projetor multimídia.

CH: 4 h/a semanal.

Aula: Massagem clássica.

Tema de Estudo:

- Estresse e respostas comuns do corpo ao estresse.
- Componentes para o bem-estar.
- Benefícios da massagem.
- Indicações.
- Contraindicações e cuidados.
- Ambiente correto para a realização da massagem.
- Posturas corretas para a realização da massagem.
- Manobras da massagem clássica e seus objetivos.
- Revisão dos principais músculos envolvidos.

Objetivos de Aprendizagem:

- Capacitar o discente na realização correta da massagem clássica em relação as indicações e contraindicações e questões ergonômicas.

Estratégia de Ensino:

- Aula expositiva e dialogada utilizando como material de apoio o projetor multimídia. - Atividade em duplas para realização das manobras de massagem.

CH: 12 h/a semanal.

Aula: Massagem clássica. - TÉCNICAS

Tema de Estudo:

Deslizamento superficial e profundo ,
Fricção,
Amassamento
Percussão
Vibração

Objetivos de Aprendizagem:

- Capacitar o discente na realização correta da massagem clássica em relação as indicações e contraindicações e aplicação na prática com casos clínicos.

Estratégia de Ensino:

- Aula expositiva e dialogada utilizando como material de apoio o projetor multimídia. - Atividade em duplas para realização das manobras de massagem.

CH: 16h/a semanal.

Aula: Massagem relaxante.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Tema de Estudo: - Movimentos da massagem. - Posturas correta do terapeuta e posicionamento do cliente. - Ambiente de trabalho.
Objetivos de Aprendizagem: - Capacitar o aluno na realização da massagem relaxante e cuidados no ambiente para proporcionar um meio relaxante e acolhedor.
Estratégia de Ensino: - Aula expositiva e dialogada utilizando como material de apoio o projetor multimídia. - Atividade em duplas para realização das manobras da massagem relaxante. - Leitura de artigos relacionados ao tema da aula.
CH: 4 h/a semanal.

Aula: Quick Massagem.
Tema de Estudo: - História da quick massagem. - Regiões corporais trabalhadas na quick massagem. - Ação da massagem sobre o organismo. - Benefícios para o cliente e terapeuta. - Mercado de trabalho. - Movimentos da quick massagem. - Contraindicações. - Cuidados e higiene. - Como ajustar a cadeira de quick massagem. - Prática da técnica.
Objetivos de Aprendizagem: - Habilitar o discente para a realização da quick massagem e campos de atuação da técnica.
Estratégia de Ensino: - Aula expositiva e dialogada utilizando como material de apoio o projetor multimídia. - Atividade em duplas para realização das manobras da quick massagem.
CH: 4 h/a semanal.

Professor: Prof^ª Priscila Nilsen Viegas Assinatura _____
Coordenador/NDE: _ Prof^ª Priscila Nilsen Viegas Assinatura: _____

Data: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número:
Tema de Estudo: Aulas em laboratório para realização das diversas manobras de massagem visando relaxamento e tratamentos das disfunções estéticas.

Objetivos de Aprendizagem: Habilitar os discentes para realização correta dos tipos de massagens abordados na matéria, bem como suas indicações e contraindicações da técnica.

Processo cognitivo: Memória, raciocínio, avaliação e tomada de decisão

Descrição da Atividade:

- Dinâmicas – Teatros / simulação.
- Jogo da memória – cartas / conceito / Um grupo faz para o outro.
- PBL (Problem Based Learning) - representa a Aprendizagem Baseada em Problemas. Dar o caso clínico e o aluno busca a resposta.
- Mapa conceitual.
- Entrevista / Reportagem.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Cinesioterapia

Carga Horária: 80 horas

Semestre: 4º

PPC ANO: 2022

EMENTA:

Definição, objetivos e considerações sobre o exercício terapêutico. Introdução ao movimento. Exercícios terapêuticos - ativo livre, ativo assistido, ativo resistido, passivo. Bases fisiológicas do alongamento. Plasticidade muscular. Técnicas de alongamento terapêutico. Aplicações terapêuticas para a coluna vertebral e suas deformidades.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Conhecer e estudar os princípios terapêuticos dos exercícios realizados na reabilitação de pacientes nos variados tipos de disfunções. Alcançar aprendizagem teórico-prática de seleção e aplicação de métodos cinesio-terapêuticos nos diversos acometimentos físicos do ser humano.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Aprender e executar diferentes métodos e técnicas para a prevenção e reabilitação de condições anormais do sistema neuromusculoesquelético.
- Discernir sobre as escolhas terapêuticas a serem adotadas mediante as limitações apresentadas pelo paciente (retração muscular, hipomobilidade articular, redução da força muscular, alterações do equilíbrio e proprioceptivas).
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas.
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado.
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões).
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Desenvolver o aprendizado teórico e prático das diferentes técnicas cinesioterapêuticas e a capacidade de elaborar um programa de reabilitação baseado em exercícios terapêuticos, integrando esses conhecimentos aos de outras disciplinas, com o intuito de formar uma visão abrangente acerca dos diferentes aspectos relacionados à fisioterapia.

CONTEÚDO:

- Plasticidade muscular: conceito, pesquisas e aplicação clínica.
- Introdução ao alongamento terapêutico muscular: definição e conceitos básicos.
- Alongamento terapêutico muscular: definição, objetivos, técnicas e os diferentes tipos de alongamento (passivo, inibição ativa, auto-alongamento).
- Alongamento terapêutico muscular dos músculos do tronco (teoria e prática).
- Alongamento terapêutico muscular dos músculos do membro superior (teoria e prática).
- Alongamento terapêutico muscular dos músculos do membro inferior (teoria e prática).
- Confecção da apostila de alongamentos musculares (elaboração de fotos dos alongamentos terapêuticos por parte dos alunos para a confecção da apostila da turma).
- Introdução ao exercício terapêutico: definição, histórico e abordagens.
- Metas do exercício terapêutico e amplitude de movimento.
- Procedimentos e técnicas para avaliação da amplitude de movimento.
- Exercícios terapêuticos: indicações, contra-indicações e limitações.
- Tipos de exercícios passivos: analítico simples, analítico específico, funcional, auto-passivo e instrumental.
- Tipos de exercícios ativos: ativo livre, ativo-assistido, auto-assistido, ativo resistido.
- Técnicas de fortalecimento muscular. Recursos e equipamentos utilizados para o treinamento de força muscular.
- Técnicas alternativas de fortalecimento muscular.
- Propriocepção: conceito e bases neurofisiológicas. Exercícios para restabelecer a propriocepção. Equipamentos utilizados para o treino de equilíbrio e propriocepção.
- Lesão e reparação tecidual muscular.
- Exercícios pendulares de Codman.
- Exercícios da técnica de Williams.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAGUNDES, Diego S.; VARGAS, Verônica F. **Cinesioterapia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. *E-book*. ISBN 9788595026186. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026186/>.

O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J. **Reabilitação na prática 2a ed.**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2020. *E-book*. ISBN 9786555760903. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760903/>.

KISNER, C.; COLBY, L.A. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 5ª ed. São Paulo: Editora Manole, 2009. 1000p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SMITH, O.L.K.; WEISS, E.L.; LEHMKUHL, L.D., Cinesiologia Clínica de Brunnstrom.. São Paulo: Manole. , 1997.

RASCH, P.J., Cinesiologia e Anatomia Aplicada.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. , 1991.

KAPANDJI, K., Fisiologia articular.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. , 1999.

FORNASARI, C.A., Manual para estudo da cinesiologia.. São Paulo: Manole. 1, 2001.

BRODY, Lori T.; HALL, Carrie M. **Exercício Terapêutico - Na Busca da Função, 4ª edição.** [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788527734905. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734905/>.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Alongamento muscular. <https://www.youtube.com/watch?v=IHclUt48T7w>

Fortalecimento e reabilitação. https://www.youtube.com/watch?v=_UAFIY20UQE

Treino de equilíbrio e propriocepção. <https://www.youtube.com/watch?v=MfPzedAdXYc>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conhecimentos das disciplinas de anatomia, fisiologia, bioquímica, biologia celular e cinesiologia são importantes para a compreensão dos conteúdos da disciplina de cinesioterapia. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos dos recursos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia Preventiva e Ergonomia, Fisioterapia aplicada a Ginecologia e Obstetrícia, Fisioterapia aplicada a Dermatologia Funcional II, Fisioterapia aplicada à Reumatologia, Fisioterapia aplicada a Geriatria e Gerontologia, Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e Traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a Pediatria I e II, Fisioterapia aplicada a Neurologia I e II, Fisioterapia aplicada a atividade Desportiva, além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em Ortopedia e Traumatologia, estágio supervisionado em Neurologia adulta, estágio supervisionado em Desportiva, estágio supervisionado em Enfermaria hospitalar e Unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em Geriatria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: CINESIOTERAPIA

SEMESTRE: 4º

DOCENTE: Daniel Iwai Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas Teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas (sala de aula invertida). Aulas Práticas: com uso de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia e à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos praticam as técnicas aprendidas entre si e, com o acompanhamento do docente, aprimoram e aperfeiçoam a execução das mesmas. Para composição da nota de P1, os alunos, divididos em grupos, irão montar uma apostila com a execução das manobras de alongamento muscular, com fotografias deles próprios executando as técnicas de alongamento. Esse material terá valor de 2,0 pontos e servirá também como material de estudo dos alunos para as provas

referentes ao alongamento terapêutico. Metodologia ativa [Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)]: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, estimulando o aluno a iniciar o pensamento de planejamento terapêutico, com base no conhecimento adquirido, referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos. Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realiza a atividade e reenvia no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido. Serão realizados dois estudos dirigidos, um antes da P1 e outro antes da P2, e cada um valerá 1,0 ponto nas respectivas notas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 3 provas (2 teóricas, contendo questões dissertativas e múltipla escolha, e 1 prática), trabalhos em grupo (apostila de alongamento muscular) e participações em sala de aula, estudo dirigido extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI-1 e AI-2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
a) P1 Teórica: (valor: 6,0)	a) P2 Teórica: (valor: 4,0)
b) Estudos Dirigidos: 1,0	b) Estudos Dirigidos: 1,0
c) Apostila de alongamento muscular (valor: 2,0)	c) Prova prática: (valor: 4,0)
Nota: a + b + c = 9,0	Nota: a + b + c = 9,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: Nota + AI1 (10,0)	Total: Nota + AI2 (10,0)

Aula: 1 e apresentação do plano de ensino.
Tema de Estudo: Introdução à cinesioterapia e plasticidade muscular.
Objetivos de Aprendizagem: Aprender a nomenclatura dos exercícios terapêuticos e o conceito de plasticidade muscular e suas implicações na reabilitação.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e demonstrativa.
CH: 4 horas (80 horas).

Aulas: 2 e 3.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Tema de Estudo: Alongamento muscular terapêutico.
Objetivos de Aprendizagem: Aprender a teoria do alongamento muscular terapêutico, suas indicações, cuidados e contra-indicações. Entender a repercussão fisiológica provocada pela manobra de alongamento muscular e sua execução.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e demonstrativa.
CH: 8 horas (80 horas) 2 teóricas e 6 práticas.

Aulas: 4 e 5.
Tema de Estudo: Tipos de alongamento muscular terapêutico.
Objetivos de Aprendizagem: Aprender as diferenças entre as diferentes modalidades de alongamento terapêutico (passivo, inibição ativa e ativo) e as indicações, contraindicações e formas de execução de cada uma delas.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e demonstrativa.
CH: 6 horas (80 horas) 2 teóricas e 4 práticas.

Aulas: 6 e 7.
Tema de Estudo: Alongamento muscular terapêutico dos diferentes segmentos corporais.
Objetivos de Aprendizagem: Aprender as técnicas de alongamento muscular terapêutico das diferentes regiões corporais e de cada músculo ou grupamento muscular do tronco, membros superiores e membros inferiores. Utilizar os conhecimentos aprendidos para a elaboração de um programa de reabilitação cinesioterapêutica.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e demonstrativa.
CH: 8 horas (80 horas) 8 práticas.

Aulas: 8 e 9.
Tema de Estudo: Exercícios terapêuticos.
Objetivos de Aprendizagem: Aprender os diferentes tipos de exercícios terapêuticos (mobilização passiva e ativa) e suas

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

diferenças, indicações e contraindicações. Aprender os subtipos de mobilização passiva e ativa existentes e suas formas de execução. Utilizar os conhecimentos aprendidos para a elaboração de um programa de reabilitação cinesioterapêutica.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e demonstrativa.

CH: 6 horas (80 horas) 2 teóricas e 4 práticas.

Aulas: 10, 11 e 12.

Tema de Estudo:

Fortalecimento muscular.

Objetivos de Aprendizagem:

Aprender os fundamentos do fortalecimento muscular (carga, repetições, frequência), as repercussões fisiológicas provocadas por esse tipo de exercício, os ganhos neurais e musculares provenientes do treinamento resistido, as diferentes modalidades de exercícios de fortalecimento e os equipamentos utilizados para esse tipo de atividade. Utilizar os conhecimentos aprendidos para a elaboração de um programa de reabilitação cinesioterapêutica.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e demonstrativa.

CH: 12 horas (80 horas) 4 teóricas e 8 práticas.

Aulas: 13 e 14.

Tema de Estudo:

Equilíbrio e propriocepção.

Objetivos de Aprendizagem:

Aprender os conceitos de equilíbrio e propriocepção corporal, bem como as técnicas utilizadas para o aprimoramento dessas capacidades no paciente. Conhecer os equipamentos utilizados nos treinos de equilíbrio e propriocepção. Utilizar os conhecimentos aprendidos para a elaboração de um programa de reabilitação cinesioterapêutica.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e demonstrativa.

CH: 8 horas (80 horas) 2 teóricas e 6 práticas.

Aula: 15.

Tema de Estudo:

Exercícios pendulares de Codman e exercícios de Williams.

Objetivos de Aprendizagem:

Aprender os fundamentos e execução das técnicas dos exercícios pendulares de Codman e da técnica de Williams para disfunção da coluna lombar. Entender as indicações, contraindi-

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

cações e o conceito dessas técnicas, bem como sua aplicação em um programa de reabilitação.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e demonstrativa. Execução dos movimentos do joelho, tornozelo e pé aprendidos em sala de aula pelos alunos (metodologia ativa).

CH: 4 horas (80 horas) 4 práticas.

Aula:

Tema de Estudo:

Aplicação das provas do semestre (teóricas e práticas).

CH: 4 horas (80 horas).

Aula: Atividades extraclasse

Tema de Estudo:

Confecção da apostila didática de Alongamento Muscular Terapêutico, baseada nas fotografias feitas durante as aulas práticas, em formato Power Point, com ilustrações dos músculos alongados, descrição da origem e inserção muscular, bem como a ação muscular.

Objetivos de Aprendizagem:

Desenvolver a habilidade de reconhecer o alongamento terapêutico realizado e associá-lo ao músculo trabalhado, bem como organizar estes materiais dentro da apostila digital. Após a conclusão da atividade, os alunos terão o material da apostila de alongamento para estudo próprio, reforçando o conceito de metodologia ativa de aprendizagem (construção do conhecimento).

Estratégia de Ensino:

Atividade disponibilizada e entregue na plataforma Moodle, com posterior debate e devolutiva aos alunos.

CH: 20 horas.

Professor: Daniel Iwai Sakabe

Assinatura _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura: _____

Data: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM – 60 horas (discriminadas nos quadros acima).

Número: 1, 2, 3 e 4 (aulas 3, 5, 6 e 7)

Tema de Estudo:

Alongamento muscular terapêutico.

Objetivos de Aprendizagem:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Executar as técnicas de alongamento muscular aprendidas em sala de aula. Confeccionar a apostila de alongamento muscular da turma (metodologia ativa).

Processo cognitivo:

No laboratório ou na clínica são trabalhadas a atenção, memorização e execução das técnicas de alongamento muscular propostos em sala.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em grupos, que irão treinar a execução das técnicas de alongamento muscular de todos os grupamentos musculares aprendidos um no outro, bem como registrar, por meio de fotografias, a execução dos alongamentos para a confecção da apostila de alongamento muscular do grupo. Cada fotografia irá conter um aluno representando um paciente e outro aluno representando o terapeuta executando a manobra ou orientando o paciente. Os alunos deverão montar a apostila em formato Power Point, com as fotografias dos alongamentos e as legendas explicativas para cada manobra. Essa apostila deverá ser entregue na data da prova de P1 e será avaliada pelo docente. No processo de execução da técnica do alongamento muscular, do registro fotográfico, e posteriormente da descrição da atividade, são fixados os conteúdos trabalhados.

Número: 5 e 6 (aulas 8 e 9)

Tema de Estudo:

Exercícios terapêuticos.

Objetivos de Aprendizagem:

Executar as manobras de mobilização passiva e ativo-assistida dos diferentes segmentos corporais.

Processo cognitivo:

Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e execução das manobras de mobilização passiva e ativo-assistida aprendidas em sala de aula, de cada segmento corporal estudado.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em duplas, e os mesmos treinarão e executarão as manobras dos diferentes tipos de mobilização passiva e ativo-assistida um no outro. Posteriormente, haverá a troca das duplas, para que os alunos possam experimentar as manobras em diferentes pessoas e perceber as diferenças na execução. As aulas serão realizadas no laboratório ou na clínica escola de Fisioterapia.

Número: 7, 8, 9 e 10 (aulas 11 e 12)

Tema de Estudo:

Fortalecimento muscular.

Objetivos de Aprendizagem:

Aprender e executar as técnicas de fortalecimento muscular dos diferentes grupamentos musculares do corpo humano e associar tais exercícios com o protocolo de reabilitação terapêutica.

Processo cognitivo:

Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e execução dos exercícios de fortalecimento muscular, utilizando os equipamentos e recursos necessários, bem como a discussão sobre

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

os músculos ativados em cada um desses exercícios.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo será responsável por elaborar um programa de reabilitação terapêutica para uma determinada articulação, com base em exercícios de fortalecimento muscular, para os grupamentos que atuam naquela articulação. Os alunos serão estimulados a elaborar exercícios de diferentes intensidades e com o uso ou não de equipamentos (therabands, halteres, equipamentos, theratubes, etc). Ao final das aulas, cada grupo irá demonstrar seu programa de reabilitação para os demais grupos da sala, e os grupos serão estimulados a opinar, com sugestões, elogios e críticas, sobre a apresentação do grupo. Os alunos serão estimulados a buscar novas possibilidades de exercícios de fortalecimento e para isso consultarão livros, artigos e material online. A atividade proposta será realizada na clínica escola de Fisioterapia.

Número: 11 (aulas 13 e 14)

Tema de Estudo:

Equilíbrio e propriocepção.

Objetivos de Aprendizagem:

Aprender e executar os exercícios de equilíbrio e propriocepção e conhecer e manusear os equipamentos (pranchas de equilíbrio, cama elástica, balancin, bosu, colchonetes, etc) utilizados para o desenvolvimento dessas habilidades.

Processo cognitivo:

Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e execução dos exercícios de equilíbrio e propriocepção e a experimentação desses exercícios por parte dos alunos.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em grupos e nomearão um aluno por vez para experimentarem os exercícios de equilíbrio e propriocepção propostos em sala de aula, nos diferentes níveis de dificuldade. Todos os alunos serão estimulados a experimentar os exercícios para poderem sentir a dificuldade imposta por cada equipamento e por cada condição. Haverá sempre um aluno por equipamento que será o responsável pela instrução do exercício e eventuais correções, como forma de estimular o comando verbal técnico para a execução das atividades. A atividade proposta será realizada na clínica escola de Fisioterapia.

Número: 12 (aula 15)

Tema de Estudo:

Exercícios pendulares de Codman e exercícios de Williams.

Objetivos de Aprendizagem:

Aprender e executar os exercícios pendulares de Codman e os exercícios da série de Williams.

Processo cognitivo:

Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e execução dos exercícios pendulares de Codman e os exercícios da série de Williams, bem como a experimentação desses exercícios por parte dos alunos.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em grupos e farão, ora como terapeutas e ora como pacientes, os exercícios aprendidos em sala de aula, de Codman e da série de Williams. O aluno que atuará como terapeuta deverá instruir o colega que atuará como paciente, no sentido de posicioná-lo e dar o comando verbal correto e necessário para que o exercício seja realizado de forma adequada. A atividade proposta será realizada na clínica escola de Fisioterapia.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Eletroterapia

Carga Horária: 80 horas

Semestre: 4º

PPC ANO: 2022

EMENTA:

Recursos eletroterapêuticos utilizados em fisioterapia. Mecanismos de ação, indicações e contra-indicações de cada recurso de eletroterapia.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Capacitar o acadêmico para identificar os recursos eletroterapêuticos; capacitar o acadêmico na prescrição e aplicação dos mesmos nos programas de tratamento fisioterapêuticos; capacitar o acadêmico a relacionar o mecanismo de ação específico de cada recurso; o acadêmico deve estar apto a selecionar os recursos de acordo com seus efeitos fisiológicos; o acadêmico deve estar apto a manusear os recursos, adequando-o a situações de prática clínica. Terá ainda conhecimento necessário para a execução do exame de eletrodiagnóstico como base para as técnicas de estimulação elétrica funcional.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.

Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas.

Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.

Realizar o autogerenciamento do aprendizado.

Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões).

Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.

Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornece conhecimentos teóricos e práticos sobre os equipamentos de eletroterapia utilizados em fisioterapia, desenvolvendo a capacidade de avaliar, sistematizar e decidir sobre as condutas mais adequadas (tomada de decisões) nos atendimentos de clientes das diversas áreas de atuação da fisioterapia. Contribuição para uma visão crítica e reflexiva, capacitando o profissional para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, respeitando os princípios éticos/bioéticos do indivíduo e da coletividade. Formação condizente com as questões da saúde no Brasil e especialmente na cidade de Limeira enfatizando a inserção do profissional no mercado de trabalho.

CONTEÚDO:

- Introdução: histórico da eletroterapia e primeiro contato com os equipamentos; - Conceitos Básicos da Eletroterapia:

- Ações das correntes;

- Variáveis físicas;
- Formas de pulso;
- Modulações;
- Corrente polarizada / despolarizada; □ Seleção e colocação de eletrodos.

- Características, indicações e contra-indicações das correntes:

- Galvânica (Galvanoterapia e Iontoforese);
- Farádica;
- Diadinâmicas de Bernard (Difásica, Monofásica, Curtos Períodos, Longos Períodos);
- Ultra-estimulante de Trabert;
- Interferenciais (heteródina e Vetorial);
- TENS;
- Alta Voltagem;
- FES/NMES; □ Corrente Russa.
- Aussie.

- Eletrodiagnóstico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NELSON, R M.; HAYES, K W.; CURRIER, D P. **Eletroterapia Clínica**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2003. *E-book*. ISBN 9788520447420. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447420/>. Acesso em: 12 abr. 2023.

PRENTICE, W E. *Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas*. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Grupo A, 2014.

STARKEY, C. **Recursos Terapêuticos em Fisioterapia**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. *E-book*. ISBN 9788520454435. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454435/>. Acesso em: 12 abr. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MACHADO, C.M. *Eletrotermoterapia Prática*. 3ª. ed. São Paulo: Pancast, 2002.

NELSON, RM; HAYES, KW; CURRIER, DP, *Eletroterapia Clínica*. 3ª edição, Barueri, SP: Manole, 2003

ROBINSON, A.J.; SNYDER-MACKLER, L. *Eletrofisiologia Clínica: eletroterapia e teste eletrofisiológico*. 3ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

KITCHEN, S.; BAZIN, S. *Eletroterapia de Clayton*. 10ª. ed. São Paulo: Manole, 1998.

LOW, J.; REED, A. *Eletroterapia explicada: Princípios e práticas*. 3ª. ed. São Paulo: Manole, 2001.

LEITURA COMPLEMENTARES:

Artioli DP, Nascimento ESP, Santos JC, Celeste LFN, Santini L, Junior MCA, Buzanello MR, Bertolini GRF. O uso da corrente polarizada na Fisioterapia. *Rev Bras Clin Med*; 2011, 9(6): 428-31.

Corrêa JB, Lucareli PRG, Lima MO, Liebano RE. Estimulação elétrica funcional na subluxação inferior do ombro hemiplégico; 2007, 8(5): 379-382.

Abdalla DR, Bertoncetto D, Carvalho LC. Avaliação das propriedades mecânicas do músculo gastrocnêmio de ratas imobilizado e submetido à corrente Russa. *Fisioterapia e Pesquisa*; 2009, 16(1): 59-64.

Cechinel AK, Pesci FBP, Segatti G, Oliveira GM, Anguera MG, Bertolini GR. Uso da corrente Aussie na dor muscular de início tardio. *Rev Bras de Prescrição e Fisiologia do exercício*; 12(74): 282-288.

Ferraz FS, Moreira CMC. Eletroanalgesia com utilização da TENS no pós-operatório de cirurgia cardíaca. *Fisiot Mov*; 2009, 22(1): 133-139.

Garcia LB, Guirro ECO, Montebello MIL. Efeitos da estimulação elétrica de alta voltagem no linfedema pós-mastectomia bilateral: estudo de caso. *Fisioterapia e Pesquisa* 2007; 14(1): 67-71.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Eletroterapia, é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referente às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia/Embriologia, Fisiologia geral, Patologia e cinesiologia. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos dos recursos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Ginecologia e Obstetrícia, Fisioterapia aplicada a Dermatologia Funcional II, Fisioterapia aplicada à Reumatologia, Fisioterapia aplicada a geriatria e gerontologia, Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a Pediatria I e II, Fisioterapia aplicada a Neurologia I e II, Fisioterapia aplicada a atividade Desportiva, além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em Ortopedia e traumatologia, estágio supervisionado em Neurologia adulta, estágio supervisionado em Desportiva, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em geriatria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: ELETROTERAPIA

SEMESTRE: 4º

DOCENTE: Fabiana Forti Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas (sala de aula invertida). Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)): ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Aulas Práticas: com a utilização de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia e à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) tanto do professor quanto dos alunos, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução das mesmas. Um relatório das atividades práticas realizadas deverá ser entregue ao final de cada aula prática para compor parte das avaliações.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, uma avaliação prática (P2), trabalhos em grupo e participações em sala de aula, relatório em grupo nas aulas práticas, estudo dirigido extraclasse, desenvolvi-

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

mento de equipamento ao final da disciplina. Além da avaliação interdisciplinar (AI 1 e AI 2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 8,0	P2 Teórica: 8,0
Estudo Dirigido 1: 1,0	P2 Prova Prática: 8,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Estudo Dirigido 1: 1,0
	Relatórios de Aula Prática: 1,0
Total: 9,0 + AI 1 = 10,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
	Total: 18/2 + AI2 = 10,0

Aula(s): 1, 2 e 3 e apresentação do plano de ensino
Tema de Estudo: Introdução à eletroterapia
Objetivos de Aprendizagem: Os alunos serão capazes de identificar as correntes de baixa e média frequência, principais efeitos das correntes elétricas, as variáveis físicas das correntes, as principais modulações, indicações e contraindicações, colocação dos eletrodos.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos), além de prática no laboratório na qual os alunos farão a identificação dos limiares sensitivos, motores e dolorosos (metodologia ativa).
CH: 12 horas (80 horas) – 6 teóricas e 6 práticas

Aula(s): 4 e 5
Tema de Estudo: Correntes Polarizadas.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos serão capazes de definir, compreender os efeitos fisiológicos polares dessas correntes, reconhecer e aplicar as diferentes a corrente galvânica.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, discussão e resolução de casos clínicos em grupos propostos em sala de aula. Além de aula prática na qual serão apresentados casos clínicos e os alunos farão a aplicação prática da galvânica.
CH: 8 horas (80 horas) – 4 teóricas e 4 práticas

Aula: 6
Tema de Estudo:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Correntes diadinâmicas
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer as correntes diadinâmicas (DF, MF, CP e LP), além dos efeitos terapêuticos produzidos no organismo e aplicar na prática essas correntes.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva com análise de casos clínicos (estudo dirigido) em grupos. Aula prática no laboratório para aplicação dos recursos em casos clínicos (metodologia ativa).
CH: 4 horas (80 horas) – 2 teóricas e 2 práticas

Aulas: 7 e 8
Tema de Estudo: Estimulação elétrica neuromuscular e funcional
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer as características das correntes NMES e FES, conhecer os efeitos fisiológicos das mesmas nos tecidos corporais e saber aplicar esses recursos em diferentes situações clínicas.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido). Aula prática para aplicação dos recursos em diferentes situações clínicas (em grupo) e entrega de relatório ao final da aula (metodologia ativa).
CH: 8 horas (80 horas) – 4 teóricas e 4 práticas

Aula: 9, 10 e 11
Tema de Estudo: Correntes excitomotoras (Farádica, UE, RS, Russa, Aussie)
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer as correntes farádica, UE, RS, Russa e Aussie, suas variáveis físicas, efeitos fisiológicos e relacionar os mecanismos de ação em situações clínicas específicas.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (teórico-prática) com os equipamentos, Discussão e resolução de questões ao final da aula e análise de casos clínicos (estudo dirigido). Aula prática na qual os alunos farão aplicação do recurso em diferentes situações clínicas propostas (entrega de relatório ao final da aula prática) (metodologia ativa).
CH: 12 horas (80 horas) – 6 teóricas e 6 práticas

Aula: 13 e 14
Tema de Estudo:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Estimulação elétrica Nervosa Transcutânea
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer os diferentes modos de TENS, mecanismos de analgesia, características físicas, indicações, contraindicações, colocação de eletrodos e relacionar seu mecanismo de ação em situações clínicas específicas propostas em sala.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e prática com discussão e resolução de casos clínicos, assim como a aplicação prática do equipamento nas situações clínicas propostas (estudo dirigido), realizadas em grupo e com entrega de relatório ao final da aula (metodologia ativa).
CH: 8 horas (80 horas) – 4 teóricas e 4 práticas

Aula: 15 e 16
Tema de Estudo: Correntes Interferenciais (Vetorial e Heteródina)
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer as correntes interferencias heteródina e vetorial, características físicas, indicações, contraindicações, colocação de eletrodos e relacionar seu mecanismo de ação em situações clínicas específicas propostas em sala.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e prática com discussão e resolução de casos clínicos, assim como a aplicação prática do equipamento nas situações clínicas propostas (estudo dirigido), realizadas em grupo e com entrega de relatório ao final da aula (metodologia ativa).
CH: 8 horas (80 horas) – 4 teóricas e 4 práticas

Aula: 17
Tema de Estudo: Estimulação pulsada de alta voltagem (HVPS)
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer a corrente de alta voltagem e relacionar seu mecanismo de ação em situações clínicas específicas propostas em sala.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e prática com discussão e resolução de casos clínicos, assim como a aplicação prática do equipamento nas situações clínicas propostas (estudo dirigido), realizadas em grupo e com entrega de relatório ao final da aula (metodologia ativa).
CH: 4 horas (80 horas) – 2 teóricas e 2 práticas

Aula: 18 e 19

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Tema de Estudo: Lesão nervosa periférica e eletrodiagnóstico.
Objetivos de Aprendizagem: Reconhecer os graus de lesão nervosa periférica e realização do eletrodiagnóstico.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva com discussão de casos clínicos, realizadas em grupo e com entrega de relatório ao final da aula (metodologia ativa).
CH: 8 horas (80 horas) – 4 teóricas e 4 práticas

Aula: 20 - Provas
Tema de Estudo: Aplicação de provas do semestre.
CH: 8 horas (80 horas)

Professora: Fabiana Forti Sakabe
Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas
Data: _____

Assinatura _____
Assinatura: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM – 40 horas (discriminadas nos quadros acima)

Número: 1 (aula 3)
Tema de Estudo: Levantamento dos limiares sensitivo, motor e doloroso.
Objetivos de Aprendizagem: Identificar os limiares sensitivo, motor e doloroso dos músculos extensores do punho.
Processo cognitivo: Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e raciocínio para a tomada de decisão quanto ao equipamento utilizado.
Descrição da Atividade: Os alunos serão divididos em grupos, no qual realizarão o levantamento dos limiares sensitivo, motor e doloroso dos músculos extensores do punho e dedos. Ao final da aula serão discutidos os resultados encontrados e debate entre os grupos.

Número: 2 (aula 5)
Tema de Estudo: Corrente Galvânica.
Objetivos de Aprendizagem: Reconhecer as lesões causadas pelos efeitos polares e a corrente galvânica, seus efeitos fisiológicos e saber utilizá-la em diferentes situações clínicas.
Processo cognitivo:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Na aula são trabalhadas a atenção, memorização sobre as diferentes lesões que podem ser causadas pelas correntes polarizadas, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão da melhor técnica de aplicação da corrente galvânica.

Descrição da Atividade:

Será realizada a demonstração das necroses de coagulação e liquefação em um pedaço de carne. Em seguida os alunos serão divididos em grupos, e realizarão a aplicação da corrente galvânica em diferentes situações clínicas propostas em sala de aula. A atividade será realizada no laboratório de fisioterapia e serão entregues relatórios ao final da aula. Os casos serão apresentados e discutidos ao final da aula.

Número: 3 (aula 6)

Tema de Estudo:

Correntes diadinâmicas.

Objetivos de Aprendizagem:

Reconhecer as correntes diadinâmicas, seus efeitos fisiológicos e saber utilizá-las em diferentes situações clínicas.

Processo cognitivo:

Na aula são trabalhadas a atenção, memorização sobre as diferentes correntes, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão da melhor técnica de aplicação das correntes diadinâmicas.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em grupos, e realizarão a aplicação das correntes galvânicas em diferentes situações clínicas propostas em sala de aula. A atividade será realizada no laboratório de fisioterapia e serão entregues relatórios ao final da aula. Os casos serão apresentados e discutidos ao final da aula.

Número: 4 (aula 8)

Tema de Estudo:

Estimulação elétrica neuromuscular e funcional

Objetivos de Aprendizagem:

Saber reconhecer e manusear os equipamentos de estimulação elétrica neuromuscular e funcional e relacionar os mecanismos de ação em diferentes situações clínicas.

Processo cognitivo:

São trabalhadas a atenção, memorização sobre as características físicas das correntes, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão quanto à melhor corrente e colocação dos eletrodos em casos clínicos específicos propostos em sala.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em grupos e realização a intervenção com NMES e FES em diferentes casos clínicos propostos. Os casos serão debatidos e apresentados para toda sala. A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

Número: 5 (aula 11)

Tema de Estudo:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Correntes excitomotoras (Russa, Aussie, Farádica, UE, RS)
Objetivos de Aprendizagem: Saber reconhecer e manusear os equipamentos das excitomotoras descritas acima e relacionar os mecanismos de ação em diferentes situações clínicas.
Processo cognitivo: São trabalhadas a atenção, memorização das características físicas das correntes, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão, sobre a melhor corrente, colocação de eletrodos em diferentes casos clínicos propostos em sala.
Descrição da Atividade: Os alunos serão divididos em grupos e realização a intervenção com Russa, Aussie, Farádica, UE, RS em diferentes casos clínicos propostos. Os casos serão debatidos e apresentados para toda sala. A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

Número: 6 (aula 14)
Tema de Estudo: TENS.
Objetivos de Aprendizagem: Saber reconhecer os diferentes tipos de TENS e manusear os equipamentos utilizados em fisioterapia e relacionar os mecanismos de ação em diferentes situações clínicas.
Processo cognitivo: São trabalhadas a atenção, memorização sobre os diferentes tipos de TENS, parâmetros, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão quanto à melhor forma da TENS em casos clínicos específicos propostos em sala.
Descrição da Atividade: Os alunos serão divididos em grupos e realização a análise de diferentes casos clínicos e a intervenção com TENS, que ao final serão debatidos e apresentados para toda sala. A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

Número: 7 (aula 15)
Tema de Estudo: Interferencial heteródina e vetorial.
Objetivos de Aprendizagem: Saber reconhecer e manusear os equipamentos das correntes interferenciais utilizadas em fisioterapia e relacionar os mecanismos de ação em diferentes situações clínicas.
Processo cognitivo: São trabalhadas a atenção, memorização sobre os parâmetros das interferenciais, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão quanto à melhor forma de aplicar a interferencial em casos clínicos específicos propostos em sala.
Descrição da Atividade: Os alunos serão divididos em grupos e realização a análise de diferentes casos clínicos e a intervenção com interferencial heteródina e vetorial, que ao final serão debatidos e apresentados para toda sala. A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

Número: 8 (aula 16)
Tema de Estudo: HVPS
Objetivos de Aprendizagem: Saber reconhecer e manusear os equipamentos da corrente pulsada de alta voltagem e relacionar os mecanismos de ação em diferentes situações clínicas.
Processo cognitivo: São trabalhadas a atenção, memorização sobre os parâmetros da HVPS, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão quanto à melhor forma de aplicar a corrente em casos clínicos específicos propostos em sala.
Descrição da Atividade: Os alunos serão divididos em grupos e realização a análise de diferentes casos clínicos e a intervenção com HVPS, que ao final serão debatidos e apresentados para toda sala. A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Prótese e Órtese	
Carga Horária: 40 horas	Semestre: 4º semestre	PPC ANO: 2022

EMENTA:

Apresentar aos alunos uma visão ampla sobre as amputações, principais dispositivos de próteses e órteses encontrados no nosso meio, considerando avaliação fisioterapêutica, indicação e emprego desses recursos no processo de reabilitação de nossos pacientes

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Estudo dos fundamentos da utilização das próteses e órteses e suas indicações, tratamento global pré e pós protetização e ortetização. Aspectos gerais das principais órteses e próteses, suas indicações, confecção e materiais empregados, nas diversas áreas de conhecimento da fisioterapia

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Atenção à saúde: Os acadêmicos deverão estar aptos a realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. Promover educação em saúde no âmbito individual, núcleos familiares e comunidade. Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.
2. Tomada de decisão: Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, éticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária.
3. Comunicação: Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal que resulta na efetiva troca de informações e na construção da relação terapeuta-paciente, com familiares e outros profissionais.
4. Liderança: Demonstrar compromisso de assumir responsabilidades condizentes com a prática profissional, com adesão incondicional aos princípios éticos. Agir no melhor interesse do paciente, demonstrando sensibilidade e respeito ao mesmo e seus familiares. Manter conduta e aparência condizente com a sua atuação profissional.

5. Administração e gerenciamento: Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional. Capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios e prestar esclarecimentos sobre possíveis dúvidas e orientar o paciente e os seus familiares sobre o processo terapêutico.

6. Educação permanente: Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (auto avaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- Reconhecer adultos e crianças como um ser único, devendo ser avaliado em seu contexto familiar, social e cultural da cidade de Limeira-SP;
- Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de avaliação, tratamento e comunicação, atuando como agente de transformação social;
- Reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- Reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO:

- Tecnologia assistiva;
- Dispositivos auxiliares de marcha e de locomoção;
- Órteses: considerações gerais, classificação das órteses;
- Órteses para membros inferiores e superiores, para região pélvica e coluna, joelheiras e tornozeleiras e palmilhas;
- Amputação: conceitos, incidência, etiologia, níveis de amputações de membros superiores e inferiores, processos cirúrgicos, problemas pós-operatórios;
- Prótese: conceito, classificação, próteses para amputação do joelho, quadril, parcial do pé, próteses transtibiais e transfemorais;
- Próteses para desarticulação próteses para membros superiores;
- Atendimento fisioterapêutico do paciente ortetizado e amputado de membro superior e inferior (avaliação e tratamento fisioterapêutico pré e pós-amputação, prescrição da prótese, avaliação da prótese, treinamento com prótese).
- Acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VASCONCELOS, Gabriela S.; MATIELLO, Aline A. **Órtese e prótese**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. *E-book*. ISBN 9786581492779. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492779/>.

CARVALHO, José A. **Amputações de membros inferiores: em busca da plena reabilitação 3a ed.**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555765205. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765205/>.

LUCCARELLI, Ana Carolina de M. **Políticas públicas de mobilidade urbana, acessibilidade e sustentabilidade**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. *E-book*. ISBN 9786589965862. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965862/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia para Prescrição, Concessão, Adaptação e Manutenção de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção. Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_manutencao_orteses_proteses_auxiliares_locomoca_o.pdf.

UMPHRED, D.A. *Reabilitação neurológica*. 4ª edição. Barueri: Editora Manole, 2004.

CARVALHO, J.A. *Amputações de membros inferiores: Em busca da plena reabilitação*. 3ª edição. Editora Manole, 2021.

PERRIN, David H. **Bandagens funcionais e órteses esportivas**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. *E-book*. ISBN 9788582710135. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710135/>.

CHAMLIAM, Therezinha R. **Medicina Física e Reabilitação**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2010. *E-book*. ISBN 978-85-277-1960-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1960-5/>.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

- 1- PRIM, G. et al. *Estudo comparativo prospectivo para a avaliação da reabilitação de usuários de próteses com amputações transtibiais*. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, n. 10, p. 3183-3192, 2016.
- 2- FERNANDES, N. et al. *A Importância das Órteses de Membros Inferiores na Distrofia Muscular de Duchenne*. *Revista Neurociências*, v. 20, n. 4, p. 584-587, 2012. Disponível em:
http://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2012/RN2004/revisao_%2020%2004/701%20reviso.pdf.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas como no estágio supervisionado nas áreas de Pediatria, Neurologia Adulto, Traumatologia e Ortopedia e Fisioterapia Desportiva.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Prótese e Órtese

SEMESTRE: 4º

DOCENTE: Prof. Dr. Daniel Iwai Sakabe

METODOLOGIA:

1) Aulas teóricas serão com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

2) Atividades teórico-práticas:

- Análise de casos clínicos: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos, e nesse processo a participação do aluno será avaliada.

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realiza a atividade e reenvia no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido na data marcada. Serão realizados dois estudos dirigidos um antes da P1 e um antes da P2.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

3) Aulas Práticas: com uso de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia e à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) tanto do professor quanto dos alunos, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução das mesmas.

PROCESSO AVALIATIVO:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
P1	P2
Teórica: 7,0	Teórica: 6,0
Relatórios: 1,0	Relatórios: 1,0
Apresentação de artigos: 1,0	Prova prática: 2,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

Aula: 1 e 2
Tema de Estudo: Tecnologias Assistivas.
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, após a conclusão do tenha conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica- expositiva com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeo ilustrativo referente ao momento a Concepção até o nascimento.
CH: 4 horas/aula (40 horas)

Aula: 3, 4 e 5
Tema de Estudo: Dispositivos auxiliares de marcha e de locomoção;
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, após a conclusão do tema, tenha conhecimentos gerais sobre a importância do uso adequado dos dispositivos auxiliares de marcha: bengalas, muletas e andadores.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica- prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.
CH: 6 horas/aula (40 horas) 2 teóricas e 4 práticas.

Aula: 5 e 6
Tema de Estudo: Órteses: considerações gerais, classificação das órteses;
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, após a conclusão do tema, tenha conhecimentos gerais tipos de órteses, classificações e indicações para tratamento.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.
CH: 4 horas/aula (40 horas)

Aula: 7 e 8
Tema de Estudo: Órteses para membros inferiores e superiores, para região pélvica e coluna, joelheiras e tornozelas; palmilhas.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, após a conclusão do tema, tenha conhecimentos gerais sobre a prescrição das órtese bem como considerar os objetivos definidos pela equipe após um processo qualificado de avaliação que inclua a natureza da patologia, finalidade de uso da órtese, tempo previsto e condições de utilização.

Estratégia de Ensino: Aula Teórica- prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

CH: 4 horas/aula (40 horas) 2 teóricas e 2 práticas.

Aula: 9 e 10

Tema de Estudo: Amputação: conceitos, incidência, etiologia, níveis de amputações de membros superiores e inferiores, processos cirúrgicos, problemas pós-operatórios.

Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, após a conclusão do tema, tenha conhecimentos gerais sobre amputações de retirada total ou parcial de um membro, sendo este um método de tratamento para diversas doenças as quais deverão ser estudadas como incidência, etiologia, quadro clínico, prognóstico e tratamento clínico, cirúrgico e fisioterapêutico, promovendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso.

Estratégia de Ensino: Aula Teórica com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

CH: 4 horas/aula (40 horas)

Aula: 9 e 10

Tema de estudo: - Prótese: conceito, classificação, próteses para amputação do joelho, quadril, parcial do pé, próteses transtibiais e transfemorais;

Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, após a conclusão do tema, tenha conhecimentos gerais sobre os tipos de prótese e suas indicações.

Estratégia de Ensino: Aula será teórica com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeo ilustrativo referentes ao tema abordado, com a exposição de dois casos clínicos.

CH: 4 horas/aula (40 horas)

Aula: 11

Tema de estudo: Próteses para desarticulação próteses para membros superiores;

Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, após a conclusão do tema, tenha conhecimentos gerais sobre os tipos de prótese e suas indicações.

Estratégia de Ensino: Aula teórica com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeo ilustrativo referentes ao tema abordado, com a exposição de dois casos clínicos.

CH: 2 horas/aula (40 horas)

Aula: 12, 13 e 14

Tema de estudo: Atendimento fisioterapêutico do paciente ortetizado e amputado de membro superior e inferior (avaliação e tratamento fisioterapêutico pré e pós-amputação, prescrição da prótese, avaliação da prótese, treinamento com prótese).

Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, demonstre habilidade para desenvolver conhecimentos sobre os cuidados ideais de reabilitação oferecidos ao paciente amputado devem ser iniciados, sempre que possível, ainda antes do momento da amputação.

Estratégia de Ensino: Aula Teórico-prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

abordado.
CH: 6 horas/aula (40 horas) 2 teóricas e 4 práticas.

Aula: 15 e 16
Tema de estudo: Acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se, ao final do conteúdo, que o aluno demonstre habilidade para desenvolver conhecimentos sobre os processos de readaptação da ergonomia arquitetônica urbana, para promover a adequação de espaços e a extinção de barreiras físicas e ambientais dentro dos locais públicos e privados.
Estratégia de Ensino: Aula Teórico-prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.
CH: 4 horas/aula (40 horas).

Aula:17 - provas
Tema de Estudo: Aplicação das provas do semestre.
CH: 2 horas (40 horas).

Professor: Daniel Iwai Sakabe
Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas
Data: _____

Assinatura _____
Assinatura: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM – 10 horas (discriminadas nos quadros acima).

Número 1: aulas 4 e 5
Tema de Estudo: Dispositivos auxiliares de marcha e de locomoção;
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, após a conclusão do tema, tenha conhecimentos gerais sobre a importância do uso adequado dos dispositivos auxiliares de marcha: bengalas, muletas e andadores.
Processo cognitivo: essa aula visa capacitar o aluno a avaliar e prescrever os dispositivos.
Descrição da Atividade: treinamento com andadores, muletas, bengalas.

Número 2: aula 8
Tema de Estudo: Órteses para membros inferiores e superiores, para região pélvica e coluna, joelheiras e tornozeleiras; palmilhas.
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno utilizar os princípios do tipo de órteses.
Processo cognitivo: essa aula visa capacitar o aluno a avaliar e prescrever os dispositivos.
Descrição da Atividade: treino e manuseio das órteses em diferentes patologias.

Número 3: aulas 13 e 14
Tema de Estudo: Atendimento fisioterapêutico do paciente ortetizado e amputado de membro superior e inferior (avaliação e tratamento fisioterapêutico pré e pós-amputação, prescrição da prótese, avaliação da prótese, treinamento com prótese).
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno utilizar os princípios e recursos da técnica no pré e pós operativo bem como reabilitação a curto e longo prazo.

Processo cognitivo: essa aula visa capacitar o alunado na melhora percepção, atenção, raciocínio e tomada de decisão.

Descrição da Atividade: aplicação dos manuseios específicos para tratamento.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: FISIOTERAPIA **Disciplina:** BMTA

Carga Horária: 80 horas **semestre:** 4º **PPC ANO:** 2022

EMENTA:

Técnicas de entrevista para avaliação fisioterapêutica. Fichas de avaliação. Avaliação postural. Avaliação de sinais vitais. Goniometria, perimetria, provas de função muscular, testes especiais segmentares.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Capacitar o aluno no entendimento e aplicação de anamnese e exame clínico geral do paciente, possibilitando a elaboração de um adequado plano de tratamento. Promover e capacitar o aluno dando bases metodológicas de avaliação nas diversas áreas de atuação da fisioterapia.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado)

Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.

Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas

Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.

Realizar o autogerenciamento do aprendizado

Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões)

Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.

Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos básicos para o entendimento da função fisiológica e das alterações patológicas que envolvem o movimento humano e dos órgãos e sistemas associados. Auxilia no embasamento teórico para tomada de decisões e, também, na elaboração de diagnósticos e planos de tratamento, prevenção e promoção da saúde. Promove o pensamento crítico e amplia a comunicação para a atenção à saúde e trabalho em equipes multidisciplinares

CONTEÚDO:

- Avaliação em Fisioterapia, Diagnóstico Fisioterapêutico, Sistema de Classificação, Processo de Tomada de Decisão, História do Cliente, Padrões de Dor e Tipo de Dor, Sinais e Sintomas e Avaliação dos Sistemas.

- Exame Físico, Inspeção, Palpação, Sistematização da Palpação, Provas de Força e Função Muscular e Amplitude de Movimento Articular. Goniometria, Definição, Objetivos, Goniômetros, Técnica e Resultados Obtidos.
- Aula teórico-prática de Avaliação de Ombro (Inspeção, Palpação, Goniometria e Teste de Força Muscular).
- Aula teórico-prática de Avaliação de Cotovelo (Inspeção, Palpação, Goniometria e Teste de Força Muscular).
- Aula teórico-prática de Avaliação de Punho e Mão (Inspeção, Palpação, Goniometria e Teste de Força Muscular).
- Aula teórico-prática de Avaliação de Quadril (Inspeção, Palpação, Goniometria e Teste de Força Muscular).
- Aula teórico-prática de Avaliação de Joelho (Inspeção, Palpação, Goniometria e Teste de Força Muscular).
- Aula teórico-prática de Avaliação de Tornozelo e Pé (Inspeção, Palpação, Goniometria e Teste de Força Muscular).
- Avaliação Postural, Evolução da Postura, Desenvolvimento da Postura, Estática Normal, Características Físicas, Postura Padrão, Postura Defeituosa, Causas da Má Postura e Exame Físico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HOPPENFELD, S. Propedêutica Ortopédica: coluna e extremidades. São Paulo: Editora Atheneu, 2005. (4 Volumes).

KENDALL, F.P.; McCREARY, E.K.; PROVANCE, P.G. Músculos provas e funções. 4 ed. Barueri, SP: Editora Manole LTDA, 1985. (9 Volumes).

MARQUES, Amélia P. **Manual de Goniometria**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520447468. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447468/>. Acesso em: 08 mai. 2023

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CIPRIANO, J.J. Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos. 4 ed. Barueri, SP: Editora Manole LTDA, 2005. (4 Volumes).

- TORRES, Diego de Faria M. **Fisioterapia - Guia Prático para a Clínica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2006. *E-book*. ISBN 978-85-277-2048-9. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2048-9/>.

- SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana Sobotta - V. 1 - Cabeça, Pescoço e Extremidade Superior. 21 ed, Guanabara Koogan, 2000. (7 Volumes).

- SOBOTTA, JOHANNES. Atlas de Anatomia Humana Sobotta - V.2 Tronco, Vísceras e Extremidade Inferior. 21 ed, Guanabara Koogan, 2000. (8 Volumes).

- LEITE, Nelson M.; FALOPPA, Flávio. **Propedêutica ortopédica e traumatológica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. *E-book*. ISBN 9788565852470. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852470/>. Acesso em: 2023.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada Neurologia, Ortopedia e Traumatologia a Pneumologia II, das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em Ortopedia e traumatologia, estágio supervisionado em Neurologia adulta, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em geriatria e saúde pública.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: BMTA

SEMESTRE: 4º

DOCENTE: Relton Tadeu dos Santos

METODOLOGIA:

Aulas teóricas: com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado. plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas (sala de aula invertida). Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)): ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Aulas Práticas: com a utilização de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia e à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Serão realizadas no laboratório de fisioterapia. Nessas aulas os alunos organizados em grupos irão realizar, inspeção, avaliação palpatória, goniometria, teste de força e avaliação postural com supervisão e discussão com o professor.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 3 provas, 2 teóricas (P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, 1 prova prática (P2) que será somada a prova teórica (P2) e dividida por 2 e da avaliação interdisciplinar (AI 1 e AI 2) que somam até 1,0 ponto nas notas dos 2 bimestres.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 7,0	P2 Teórica: 8,0
Estudos Dirigidos: 1,0	Estudos Dirigidos: 1,0
Relatórios de Aula Prática: 1,0	Prova Prática: 8,0

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Relatórios de Aula Prática: 1,0
	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 9,0 + AI 1 = 10,0	Total: 18/2 = 9,0 + AI 2 = 10,0

Aula(s): 1, 2, 3 e 4.
<p>Tema de Estudo: Apresentação do plano de aprendizagem e Avaliação em Fisioterapia, Diagnóstico Fisioterapêutico, Sistema de Classificação, Processo de Tomada de Decisão, História do Cliente, Padrões de Dor e Tipo de Dor, Sinais e Sintomas e Avaliação dos Sistemas.</p>
<p>Objetivos de Aprendizagem: Após a conclusão das aulas, os alunos serão capazes de identificar as principais avaliações realizadas na fisioterapia e tudo que diz respeito a importância da anamnese e avaliação do paciente</p>
<p>Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos), aplicação de metodologia ativa com discussão e resolução de casos clínicos (em grupos) propostos em sala, montagem de ilustrações em grupos, referentes aos plexos braquial, cervical e lombar. Além de aula prática no laboratório de fisioterapia no qual os alunos vivenciam os conceitos teóricos estudados na sala de aula, como técnicas de avaliação e reabilitação.</p>
CH: 16 horas (80 horas) – 8 teóricas e 8 práticas

Aula(s): 5 e 6
<p>Tema de Estudo: Exame Físico, Inspeção, Palpação, Sistematização da Palpação, Provas de Força e Função Muscular e Amplitude de Movimento Articular. Goniometria, Definição, Objetivos, Goniômetros, Técnica e Resultados Obtidos.</p>
<p>Objetivos de Aprendizagem: Após a conclusão das aulas, os alunos serão capazes de identificar a inspeção e palpação, além de relembrar todas as provas de função muscular também trabalhada nas aulas de cinesiologia. Identificar o goniômetro e como trabalhar com ele.</p>
<p>Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos), aplicação de metodologia ativa com discussão e resolução de casos clínicos (em grupos) propostos em sala. Além de aula prática no laboratório de fisioterapia no qual os alunos vivenciam os conceitos teóricos estudados na sala de aula, como técnicas de avaliação e reabilitação.</p>
CH: 8 horas (80 horas) – 4 teóricas e 4 práticas

Aula(s): 7
Tema de Estudo: Avaliação de Ombro (Inspeção, Palpação, Goniometria e Teste de Força Muscular). Avaliação de Cotovelo (Inspeção, Palpação, Goniometria e Teste de Força Muscular).
Objetivos de Aprendizagem: Após a conclusão da aula, os alunos serão capazes de preencher a ficha de avaliação no que se refere ao exame subjetivo e objetivo (como inspeção, palpação, avaliação da amplitude de movimento, da força muscular, das retrações musculares, reflexos, testes especiais, etc.)
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos-guia), com a sala dividida em grupos. Cada grupo tem uma ficha de avaliação que é utilizada no setor de estágio em ortopedia, e o professor apresenta um caso clínico e os mesmos terão que realizar o preenchimento da ficha de avaliação. Após o preenchimento, será realizada a discussão do caso e a correção da ficha.
CH: 4 horas (80 horas) – 4 teóricas

Aula(s): 8, 9
Tema de Estudo: Aula teórico-prática de Avaliação de Punho e Mão (Inspeção, Palpação, Goniometria e Teste de Força Muscular).
Objetivos de Aprendizagem: Após a conclusão da aula, os alunos serão capazes de preencher a ficha de avaliação no que se refere ao exame subjetivo e objetivo (como inspeção, palpação, avaliação da amplitude de movimento, da força muscular, das retrações musculares, reflexos, testes especiais, etc.)
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos-guia), leitura prévia (sala invertida), discussão e resolução de casos clínicos em grupos propostos em sala de aula. Além de aula prática na qual serão apresentados casos clínicos e os alunos farão a avaliação das articulações e a aplicação das técnicas para reabilitação das mesmas.
CH: 12 horas (80 horas) – 8 teóricas e 4 práticas

Aula: 10, 11,
Tema de Estudo: Aula teórico-prática de Avaliação de Quadril (Inspeção, Palpação, Goniometria e Teste de Força Muscular). Aula teórico-prática de Avaliação de Joelho (Inspeção, Palpação, Goniometria e Teste de Força Muscular).

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Objetivos de Aprendizagem:

Após a conclusão da aula, os alunos serão capazes de preencher a ficha de avaliação no que se refere ao exame subjetivo e objetivo (como inspeção, palpação, avaliação da amplitude de movimento, da força muscular, das retrações musculares, reflexos, testes especiais, etc.)

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva (tópicos-guia), leitura prévia (sala invertida), discussão e resolução de casos clínicos em grupos propostos em sala de aula. Além de aula prática na qual serão apresentados casos clínicos e os alunos farão a avaliação das articulações e a aplicação das técnicas para reabilitação das mesmas.

CH:6 horas

Aula: 12, 13

Tema de Estudo:

Aula teórico-prática de Avaliação de Tornozelo e Pé (Inspeção, Palpação, Goniometria e Teste de Força Muscular).

Avaliação Postural, Evolução da Postura, Desenvolvimento da Postura, Estática Normal, Características Físicas, Postura Padrão, Postura Defeituosa, Causas da Má Postura e Exame Físico.

Objetivos de Aprendizagem:

Após a conclusão da aula, os alunos serão capazes de preencher a ficha de avaliação no que se refere ao exame subjetivo e objetivo (como inspeção, palpação, avaliação da amplitude de movimento, da força muscular, das retrações musculares, reflexos, testes especiais, etc.) e toda avaliação postural realizada pela fisioterapia.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva (tópicos-guia), leitura prévia (sala invertida), discussão e resolução de casos clínicos em grupos propostos em sala de aula. Além de aula prática na qual serão apresentados casos clínicos e os alunos farão a avaliação das articulações e a aplicação das técnicas para reabilitação das mesmas.

CH:6 horas

Aula: 14 - provas

Tema de Estudo:

Aplicação das provas do semestre (teóricas e práticas)

CH: 8 horas (80 horas)

Professora: Relton Tadeu dos Santos
Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas
Data: _____

Assinatura _____
Assinatura: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Disfunções Endócrino Metabólicas	
Carga Horária: 40 h	Semestre: 4°	PPC ANO: 2022

EMENTA: Características fisiopatológicas das disfunções metabólicas com maior prevalência no contexto da saúde pública, a saber, obesidade, diabetes, hipertensão, tireoidopatias e osteoporose. Atualização sobre formas de diagnóstico e tratamento para as principais disfunções metabólicas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Desenvolver conhecimentos mais detalhados das disfunções metabólicas mais prevalentes na população.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002): Em relação às habilidades e competências, a disciplina visa auxiliar na capacitação dos futuros profissionais, desenvolvendo bases para comunicação multiprofissional, bem como auxiliar no entendimento da responsabilidade e compromisso com a educação permanente.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO: As atividades no âmbito da disciplina, procuram contribuir fornecendo base teórico-prática fundamentada, possibilitando assim, atuação crítica do profissional. Ademais, contribui enfatizando e estimulando a constante atualização, a partir de fontes científicas, e da aplicação da ciência nas diversas áreas de atuação do profissional.

CONTEÚDO:

- Obesidade, síndrome metabólica
- Diabetes I e II
- Dislipidemia
- Hipertireoidismo
- Hipotireoidismo
- Osteoporose e disfunções da paratireoide

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. Bandeira F, Graf H, Griz L, Faria M, Lazaretti-Castro M. Endocrinologia e diabetes. 3ª ed. Rio de Janeiro: Medbook; 2015.
2. Silverthorn. Fisiologia Humana: Uma abordagem integrada. São Paulo: Manole, 2003.
3. Guyton e Hall. Fundamentos da Fisiologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. SALES, Patrícia; HALPERN, Alfredo; CERCATO, Cintia. **O Essencial em Endocrinologia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. *E-book*. ISBN 9788527729529. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729529/>
2. BANDEIRA, Francisco. **Protocolos Clínicos em Endocrinologia e Diabetes**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788527737647. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737647/>
3. Silverthorn, D. U. Fisiologia humana. Porto alegre: grupo a, 2017.
4. Curi, r.; Procopio, j. Fisiologia básica, 2ª edição. Rio de Janeiro: grupo gen, 2017.
5. Margarida de Mello Aires. Fisiologia. 3ª edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008.

LEITURA COMPLEMENTARES:

1. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. 2011
<<https://www.endocrino.org.br/diretrizes-da-sbem-amb/>>
2. Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia Disponível em: <https://www.sbemsp.org.br/>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS: A disciplina de Disfunções Metabólicas na Saúde Pública, se utiliza das bases de conhecimentos trabalhadas nas disciplinas de Fisiologia, Patologia e Farmacologia, para assim desenvolver junto ao aluno, conteúdos mais detalhados acerca das disfunções metabólicas, contribuindo assim no entendimento dos distúrbios endócrinos com causas patológicas, assim como das repercussões e necessidades dietéticas e farmacológicas.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Fisioterapia nas Disfunções Endócrino Metabólicas

SEMESTRE: 4º

DOCENTE: André Ricardo Gomes de Proença

METODOLOGIA: A disciplina será ministrada por meio de aulas teóricas expositivas dialogadas. As aulas teóricas expositivas dialogadas têm por objetivo descrever, de maneira clara e concisa, os distúrbios endócrinos metabólicos. Questões dirigidas serão utilizadas visando orientar o estudo dos alunos. Também será utilizado recursos da metodologia ativa de aprendizagem, tais como aprendizagem entre pares, estudo de caso e discussões de artigos.

PROCESSO AVALIATIVO:

O aluno será avaliado por meio de avaliações teóricas. Serão realizadas avaliações compostas por 2 provas (P1=8,0 e P2=6,0), seminário (valor igual a 2,0), estudo dirigido - ED, (valor igual a 1,0) e pela avaliação interdisciplinar (AI), que terá valor máximo de 1,0. A média semestral será calculada pela média aritmética das duas notas (P1 e P2). A não entrega dos trabalhos na data correta poderá inviabilizar a correção dos mesmos e, conseqüentemente, o aluno perderá a nota de trabalho, ou terá, a mesma, reduzida.

Composição das notas:

- P1= Nota da prova - P1 (8,0) + AI (1,0) + ED (1,0)
- P2= Nota da prova - P2 (6,0) + AI (1,0) + ED (1,0) + Seminário (2,0)

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Aula: 1 e 2
Tema de Estudo: Apresentação da disciplina: ementa; cronograma. Introdução as disfunções metabólicas na saúde pública.
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de discorrer sobre o metabolismo e conseqüente disfunções, bem como observar dados epidemiológicos sobre disfunção metabólica.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

CH: 4 h

Aula: 3

Tema de Estudo: Tecido adiposo e o metabolismo energético

Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de discorrer sobre características morfológicas e funcionais do tecido adiposo no metabolismo energético.

Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.

CH: 2 h

Aula: 4

Tema de Estudo: Obesidade e síndrome metabólica

Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de discorrer sobre aspectos clínicos, diagnóstico e tratamentos da obesidade e síndrome metabólica

Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.

CH: 2 h

Aula: 5

Tema de Estudo: Dislipidemia e hipertensão arterial

Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de discorrer sobre aspectos clínicos, diagnóstico e tratamentos da dislipidemia e hipertensão arterial.

Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.

CH: 2 h

Aula: 6 à 8

Tema de Estudo: Diabetes tipo 1 e 2, Neuropatia diabética e Farmacoterapia no diabetes

Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de discorrer sobre aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento do diabetes tipo 1 e 2.

Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.

CH: 6 h

Aula: 9

Tema de Estudo: Aplicação de prova parcial (P1) e entrega de trabalhos.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Objetivos de Aprendizagem: Avaliação do conteúdo aplicado e assimilado.
Estratégia de Ensino: Prova teórica e estudo dirigido.
CH: 2 horas

Aula: 10 e 11
Tema de Estudo: Tratamento interdisciplinar na obesidade e diabetes
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de discorrer sobre ações interdisciplinares do tratamento da obesidade e diabetes.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 2 h

Aula: 12
Tema de Estudo: Disfunções tiroidianas
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de discorrer sobre aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento das disfunções tiroidianas.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 2 h

Aula: 13
Tema de Estudo: Disfunções no metabolismo ósseo
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de discorrer sobre aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento das disfunções no metabolismo ósseo.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos.
CH: 2 h

Aula: 14
Tema de Estudo: Aspectos laboratoriais
Objetivos de Aprendizagem: O aluno deverá, a partir dos conteúdos ministrados, ser capaz de discorrer sobre aspectos laboratoriais; etapas pré-analítica, analítica e pós-analítica.
Estratégia de Ensino: Aulas expositivas, estudos dirigidos, vídeos, aula prática.
CH: 2 h

Aula: 15 e 16
Tema de Estudo: Apresentação de Seminários

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Objetivos de Aprendizagem: Os alunos deverão, a partir dos temas escolhidos, serem capazes de apresentarem para a turma de maneira objetiva as informações pesquisadas.
Estratégia de Ensino: Seminário.
CH: 4 horas

Aula: 17
Tema de Estudo: Aplicação de prova parcial (P2) e entrega de trabalhos.
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação do conteúdo aplicado e assimilado.
Estratégia de Ensino: Prova teórica e estudo dirigido.
CH: 2 horas

Aula: 18
Tema de Estudo: Plantão de dúvidas
Tempo destinado ao esclarecimento de dúvidas dos alunos relacionados ao conteúdo a serem ministradas nas provas P3 e Exame.
CH: 2 horas

Aula: 19
Tema de Estudo: Aplicação de prova P3 e entrega de trabalhos.
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação do conteúdo aplicado e assimilado.
Estratégia de Ensino: Prova teórica e estudo dirigido.
CH: 2 horas

Aula: 20
Tema de Estudo: Aplicação de Exame
Objetivos de Aprendizagem: Avaliação do conteúdo aplicado e assimilado, de todo o semestre.
Estratégia de Ensino: Prova teórica e estudo dirigido.
CH: 2 horas

Professor: André Ricardo Gomes de Proença Assinatura _____
Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas Assinatura: _____
Data: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Bacharel em fisioterapia	Disciplina: Projeto Integrador I	
Carga Horária: 80 h/a	Semestre: 4º	PPC ANO: 2022

EMENTA

Elaboração e execução de projetos, relacionados às disciplinas desenvolvidas até o 4º. semestre do curso, como parte integrante da proposta do uso de metodologias ativas de aprendizagem, baseada em problemas e por projetos. Os projetos desenvolvidos foram iniciados no 3º semestre e devem ser concluídos no 4º semestre. Devem ser executados em grupos supervisionados por docentes, e resultar em projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços à sociedade, e cumprir as fases de intenção, preparação e planejamento, desenvolvimento, execução, avaliação, apresentação e divulgação de resultados. O projeto integrador é parte integrante do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de Dezembro de 2018

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Gerais

Elaborar um projeto de resolução de problemas de forma autônoma, integrando conhecimentos de diversas disciplinas e, assim, desenvolver um produto final que solucione a situação problema.

Específicos

- Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto e na apresentação do produto final.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
2. Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas.
3. Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
4. Realizar o autogerenciamento do aprendizado.
5. Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões). Saber realizar toda avaliação de pele, fáscia, músculos e tecidos moles em geral. Identificar as partes anatômicas envolvidas, estágio de alteração e/ou dor. Ter capacidade para desenvolver objetivos e condutas de tratamento baseados nos recursos terapêuticos manuais.

6. Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
7. Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

CONTEÚDO

Unidade 1

Introdução e planejamento do pré-projeto
Exame da ancora e reflexão sobre a questão motriz
Levantamento de questões de pesquisa
Distribuição de tarefas entre os grupos do projeto

Unidade 2

Primeira fase de pesquisa: coleta de informações
Desenvolvimento de Webquests do tema central da Questão Motriz
Entrevistas com a população local ou experts na área
Examinar/identificar outras fontes de informação

Unidade 3

Elaboração do Planejamento de Execução
Definição do Problema de Pesquisa
Definição do Artefato Desejado
Estabelecimento de metas e desenvolvimento de linha do tempo
Fazer a divisão do trabalho sobre as questões de pesquisa
Previsão de gastos e materiais necessários

Unidade 4

Desenvolvimento do Projeto
Planejamento e desenvolvimento das atividades necessárias para elaboração do artefato

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2015.
- FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)
- LUCK, H. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLINKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal, treinamento em grupo**. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2003.

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

LEITURAS COMPLEMENTARES

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019.

GAUDEOSO, E. C. S. Implementação e gestão de projetos sociais. **Pensamento e Realidade**, [S./.] v. 29, n. 2, 2014.

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, v. 12, [S./.], n. 4, p. 881-898, 2017

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

- Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.

- Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinado como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.

- Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.

- A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador poderá ser realizado de forma presencial e/ou semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA) para seu acompanhamento e orientação.

- As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores do semestre e coordenados por um professor responsável pelo Projeto Integrador. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do Orientador.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

- Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle.
- Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.
- Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e trabalhos desenvolvidos, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação e publicação final do projeto.

DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

AULAS	Aula 1 e 2	CARGA HORÁRIA	8 h/a
TEMA	Questão Motriz e Planejamento do Pré Projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Verificar uma questão problema e coletivamente levantar possíveis questões problemas para elaborar o pré projeto.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento de Brainstorms, Discussões Coletivas, Pesquisas Breves		
AULAS	Aula 3, 4 e 5	CARGA HORÁRIA	12 h/a
TEMA	Pesquisa inicial		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Coletar informações e elaboração do projeto		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento de Webquests do tema central da QM Entrevistas com a população local ou experts na área Exame de outras fontes de informação		
AULAS	Aula 6, 7, 8 e 9	CARGA HORÁRIA	16 h/a
TEMA	Planejamento, definição do artefato e elaboração do projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Definir o artefato e desenvolver o projeto		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Discussão coletiva, consulta das fontes previamente selecionadas e elaboração por escrito do projeto, divisão das tarefas por grupo e dentro de cada grupo.		
AULAS	Aula 10, 11 e 12	CARGA HORÁRIA	12 h/a
TEMA	Elaboração do Projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Elaborar o projeto com base nas informações coletadas na fase anterior. Definir materiais, custos e cronograma. Elaborar o cronograma da construção do artefato verificando a viabilidade e pertinência da proposta.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Discussão e revisão do projeto em grupo.		

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

AULAS	Aula 13, 14 e 15	CARGA HORÁRIA	12 h/a
TEMA	Revisão das partes que compõem o Projeto. Elaboração da apresentação		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Elaborar o projeto final e definir a melhor forma de apresentar o projeto, considerando as características do mesmo.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento e finalização do projeto e escolha da forma de apresentação.		
AULAS	Aula 16 e 17	CARGA HORÁRIA	8 h/a
TEMA	Pesquisa Complementar e finalização da elaboração da apresentação do projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Coletar informações complementares para término do projeto final e finalizar o material de apresentação do projeto.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento das atividades necessárias para finalização do material de apresentação.		
AULAS	Aulas 18, 19 e 20	CARGA HORÁRIA	12 h/a
TEMA	Apresentação e publicação do projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Desenvolver habilidades de autoavaliação Apresentar ou publicar projeto / artefato		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Apresentação para banca avaliadora		

DISCIPLINAS DO 5º SEMESTRE – FISIOTERAPIA
PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: RTM II
Carga Horária: 80 h/a	Semestre: 5º
	PPC ANO: 2022

EMENTA: Proporcionar conhecimentos básicos sobre Recursos Terapêuticos Manuais para o desenvolvimento e habilidades técnicas por meio de tratamento prático da massagem e manipulação dos segmentos corporais, analisando a história da massagem no mundo e no Brasil, Reconhecer as várias definições dos recursos terapêuticos manuais em geral, como por exemplo a Massagem Miofascial em geral, Pompages, suas indicações e contra- indicações, aplicação da técnica, objetivos e ações fisiológicas. Introdução à Medicina Osteopática – Manipulativa, seus efeitos, objetivos e contra-indicações, assim como da Mobilização fascial e articular. A disciplina também visa uma pequena introdução em técnicas diferenciadas como as Terapias Integrativas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Habilitar os discentes para promover técnicas manuais utilizadas nos tratamentos corporais manuais envolvendo técnicas da massagem clássica, da osteopatia e da terapia manual em geral voltados à analgesia. Favorecer ao aluno uma melhor compreensão da inserção das terapias alternativas no sistema de saúde pública e no meio científico, ensinar a realização das avaliações energéticas considerando conceitos e princípios da Visão Tradicional Chinesa de Saúde para escolha da melhor intervenção utilizando as técnicas de

massagem oriental, considerando habilidade prática, uso de materiais e acessórios adequados, normas de biossegurança, qualidade e ética no atendimento ao paciente

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões). Saber realizar todas as técnicas manuais apresentadas desenvolvendo assim competências que mobilizam e articulam conhecimentos e habilidades necessárias para a aplicação das técnicas baseadas na avaliação do paciente
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO: Fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre avaliação, habilidade para estabelecer o diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos terapêuticos e eleger os diversos recursos terapêuticos manuais de acordo com o quadro disfuncional específico, enfatizando as desordens musculoesqueléticas advindas da má postura, traumas ou lesões específicas, que segundo o Ministério da Saúde causam o maior número de afastamentos por doença de trabalho no país e conseqüentemente na região da cidade de Limeira.

CONTEÚDO:

Tecido conjuntivo

Fisiologia da fáscia muscular

Pompages e liberação miofascial corporal e de face

Síndrome dolorosa miofascial e distúrbios do tecido mole

Medicina manipulativa

Terapias Integrativas : legislação no SUS e atuação da fisioterapia com as técnicas: ventosaterapia, pedras aquecidas, bambuterapia, pantalhas, shiatsu, aromaterapia, musicoterapia, ozonioterapia para dores musculares e articulares, cromoterapia, introdução ao yoga e Reiki.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SIMÃO, Daniele; FARIAS, Gabriela; TOMBI, Elen C. N A.; et al. **Massoterapia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. *E-book*. ISBN 9788595026032. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026032/>.

DOMENICO, Giovanni de; WOOD, Elizabeth C. **Técnicas de Massagem de Beard**. 4. ed. Barueri: Manole, 1998. 185 p.

CASSAR, Mario-paul. **Manual de Massagem Terapêutica**: Um guia completo de massoterapia para o estudante e para o terapeuta. Barueri: Manole, 2001. 231 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VASCONCELOS, Gabriela S.; MANSOUR, Noura R.; MAGALHÃES, Lucimara F. **Recursos terapêuticos manuais**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786556900100. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900100/>.

VERSAGI, Charlotte M. **Protocolos Terapêuticos de Massoterapia: Técnicas Passo a Passo para Diversas Condições Clínicas**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520448229. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448229/>.

RIGGS, Art. **Técnicas de Massagem Profunda: um Guia Visual**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2009. *E-book*. ISBN 9788520442173. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442173/>.

MEYER, Sophie. **Técnicas de Massagem I: Aprimorando a Arte do Toque**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2010. *E-book*. ISBN 9788520441923. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441923/>.

CHAITOW, Leon. **Terapia manual para disfunção fascial**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. *E-book*. ISBN 9788582714379. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714379/>.

LEITURA COMPLEMENTARES:

Leitura de artigos de acordo com o tema da aula.

Vídeos complementares de acordo com a temática da aula.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS: O conteúdo de RTM II tem correlação transdisciplinar com as disciplinas de:

Anatomia humana – Aplicar conhecimentos de anatomia na realização das técnicas de recursos manuais.

Fisiologia geral – Aplicar conhecimentos de fisiologia do sistema tegumentar, muscular, sanguíneo e linfático na realização das manobras de massagem.

BMTA -

Fisioterapia geral -

Fisioterapia Aplicada à Ortopedia I e II –

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: RTM II

SEMESTRE: 5º

DOCENTE: Professora Priscila Nilsen Viegas

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas e dialogadas utilizando como material de apoio: quadro branco, projetor multimídia, filmes, animações, etc.;

- Atividades em grupo com intercâmbio de conhecimentos/experiências dos assuntos desenvolvidos em sala de aula;

- Estudos e análises de casos, visando o desenvolvimento da análise crítica e processamento da aprendizagem orientada à realidade prática dos alunos.

- Ênfase na formação prática, com destaque na utilização de metodologias ativas de acordo com cada especificidade de aula, de modo a propiciar autonomia crescente ao graduando, bem como destreza na prática em laboratórios.

PROCESSO AVALIATIVO:

Aplicação de avaliação contendo questões de múltipla escolha e dissertativas, sendo de forma presencial, contendo os seguintes pesos:

Avaliação P1 com peso de 0 a 9 + avaliação interdisciplinar 1 com peso de 0 a 1.

Avaliação P2 com peso de 0 a 9 + avaliação interdisciplinar 2 com peso de 0 a 1.

Cálculo da média do aluno:

P1 + A1 somando a P2 + A2, dividindo por 2.

Composição da nota P1 e P2:

De 0 a 2 pontos de atividades práticas + 0 a 7 pontos avaliação escrita com questões de múltipla escolha e dissertativas, totalizando a nota de P1 de 0 a 9.

De 0 a 2 pontos de atividades práticas + 0 a 7 pontos avaliação escrita com questões de múltipla escolha e dissertativas, totalizando a nota de P2 de 0 a 9.

O aluno será considerado reprovado na disciplina se:

I - a média de aproveitamento for inferior a 6,0 (seis inteiros) no exame final; ou,

II - a frequência for inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

CRONOGRAMA DE AULA

Aula: Tecido Conjuntivo
Tema de Estudo: revisão de tecido conjuntivo, introdução ao estudo da fáscia, emoções envolvidas, importância do toque terapêutico, medicina germânica, classificação das fâscias.
Objetivos de Aprendizagem: - Conhecer sobre o estudo profundo da fáscia e suas ligações anatômicas e emocionais com o ser humano em geral.
Estratégia de Ensino: - Aula expositiva e dialogada utilizando como material de apoio o projetor multimídia.
CH: 4 h/a semanal.
Aula: Fisiologia da Fáscia
Tema de Estudo: Classificação da fáscia, aponeurose, funções da fáscia, fáscia toracolombrar, biomecânica da fáscia, inervação da fáscia, mecanorreceptores, fáscia visceral, biotensegredade, plasticidade funcional.
Objetivos de Aprendizagem: - Capacitar o discente no estudo profundo sobre fáscia para que ele consiga aprender as técnicas e fazer uso do pensamento científico nas aplicabilidades práticas com os pacientes.
Estratégia de Ensino: - Aula expositiva e dialogada utilizando como material de apoio o projetor multimídia. - Atividade em duplas para realização das manobras de massagem.
CH: 8 h/a semanal.
Aula: Massagem clássica. - Pompages

Tema de Estudo: Definição de Pompage, objetivos da técnica, Favorecimento da circulação, Relaxamento muscular, Ação Articular, Indicações da Pompage, Contra- indicações da Pompage, Aplicação da técnica, Tensionamento do segmento, Manutenção do tensionamento, Retorno à posição inicial, a respiração na Pompage, Avaliação inicial do paciente: inspeção geral = aspectos da pele (cor da pele, ressecamento, umidade, mobilidade tecidual, oleosidade, lesões, excrescências e verrugas, descamação, pápulas, gânglios). Palpação da pele (*Elasticidade e resistência à fricção, avaliação da temperatura, Alterações na sensibilidade local – regiões sensíveis, doloridas, locais irritados, locais com alergias e presença de zonas hipersensíveis, A Técnica da Pompage = pompage global, pompage dorsal, pompage lombar, pompage torácica, pompage escapular, pompage do ecom, pompage do peitoral menor, pompage do trapézio..*

Objetivos de Aprendizagem:

- Capacitar o discente na realização correta da pompage em relação as indicações e contraindicações e aplicação na prática com casos clínicos.

Estratégia de Ensino:

- Aula expositiva e dialogada utilizando como material de apoio o projetor multimídia. - Atividade em duplas para realização das manobras de massagem.

CH: 12h/a semanal.

Aula: Liberação Miofascial

Tema de Estudo:

- Motilidade, forças envolvidas, objetivos, regras da técnica, conceitos, avaliação miofascial, tratamento de soltura e técnicas práticas

Objetivos de Aprendizagem:

- Capacitar o aluno na realização da liberação miofascial e cuidados no ambiente para propiciar um tratamento adequado, baseado em embasamento científico

Estratégia de Ensino:

- Aula expositiva e dialogada utilizando como material de apoio o projetor multimídia.
- Atividade em duplas para realização das manobras da liberação

CH: 6 h/a semanal.

Aula: Distúrbios do tecido mole

Tema de Estudo:

Ponto gatilho - Trigger Point, fatores que potenciam o desenvolvimento de pontos-gatilho, Tratamento dos nódulos e dos pontos gatilhos através dos Recursos terapêuticos Manuais, definição, histórico, epidemiologia, aspectos clínicos, fisiopatologia dos pgs, os pgs podem ser ativos ou latentes, características da sdm, critérios diagnósticos, fatores predisponentes da sdm, fisiopatogenia da sdm (traumatismos, microtraumatismos, isquemia, inflamação, modificação do tônus muscular, outras condições), tratamento da sdm, tratamento fisioterapêutico

Objetivos de Aprendizagem:

- Capacitar o aluno no estudo completo das síndromes dolorosas miofasciais com o objetivo de aplicabilidade prática

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Estratégia de Ensino:

- Aula expositiva e dialogada utilizando como material de apoio o projetor multimídia.
- Discussão de casos clínicos em sala de aula

CH: 3 h/a semanal.

Aula: Massagem Facial

Tema de Estudo:

Avaliação da face do paciente, Inspeção (Cor da pele, Edema ,Atrofia ou paralisia muscular), Palpação (Sensibilidade e dor, Dor originada nos órgãos respiratórios, Dor nervosa, Dor nos seios nasais, Cefaléia), Movimentos realizados, Características, Objetivos (Finalidade Estética e Finalidade Terapêutica), Disfunção Crânio mandibular (DCM), definição, características, tratamento utilizando os recursos terapêuticos manuais

Objetivos de Aprendizagem:

- Capacitar o aluno no estudo das massagens de face, aplicando em patologias envolvidas e aprender as técnicas possíveis de tratamento manuais nestes casos

Estratégia de Ensino:

- Aula expositiva e dialogada utilizando como material de apoio o projetor multimídia.
- Aula prática no laboratório

CH: 3 h/a semanal.

Aula: Terapias Integrativas .

- Tema de Estudo: PICS, legislação no SUS e atuação da fisioterapia com as técnicas: ventosaterapia, pedras aquecidas, bambuterapia, pantalhas, shiatsu, aromaterapia, musicoterapia, ozonioterapia para dores musculares e articulares, cromoterapia, introdução ao yoga e Reiki

Objetivos de Aprendizagem:

- Habilitar o discente para realização das práticas de terapias integrativas mais voltadas ao profissional fisioterapeuta.

Estratégia de Ensino:

- Aula expositiva e dialogada utilizando como material de apoio o projetor multimídia.
- Atividade em duplas para realização das técnicas no laboratório

CH: 4 h/a semanal.

Professor: Profª Priscila Nilsen Viegas
Coordenador/NDE: Profª Priscila Nilsen Viegas

Assinatura _____
Assinatura: _____

Data: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número:

Tema de Estudo: Aulas em laboratório para realização das diversas manobras de massagem

visando relaxamento e tratamentos das disfunções estéticas.
Objetivos de Aprendizagem: Habilitar os discentes para realização correta dos tipos de massagens abordados na matéria, bem como suas indicações e contraindicações da técnica.
Processo cognitivo: Memória, raciocínio, avaliação e tomada de decisão
Descrição da Atividade: - Dinâmicas – Teatros / simulação. - Jogo da memória – cartas / conceito / Um grupo faz para o outro. - PBL (Problem Based Learning) - representa a Aprendizagem Baseada em Problemas. Dar o caso clínico e o aluno busca a resposta. - Mapa conceitual. - Entrevista / Reportagem.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Fisioterapia Aplicada a Saúde Mental	
Carga Horária: 40hs	Semestre: 5º	PPC ANO: 2022

EMENTA: Panorama geral a respeito da Saúde Mental, com aspectos históricos e transtornos existentes. Subsídios teóricos e práticos para pensar a Saúde Mental na atualidade e a atuação do fisioterapeuta. Possibilidades de atuação do fisioterapeuta e técnicas fisioterapêuticas para a assistência do paciente com transtorno psíquico. Papel do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar. Proteção dos direitos humanos e da dignidade do ser humano.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- O aluno irá estudar a História da Saúde Mental correlacionando com a atualidade.
- O aluno irá conhecer e compreender a importância e a atuação do fisioterapeuta na equipe multidisciplinar de assistência ao portador de transtornos mentais.
- O aluno irá aprender técnicas para melhora das afecções dos indivíduos por meio da fisioterapia.
- O aluno será capaz de entender sua atuação nos diversos níveis de intervenção (primário, secundário e terciário) na Saúde Mental.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Desenvolver metodologia lógica de aprendizado por meio do conhecimento de métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos
2. Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
3. Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
4. Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
5. Realizar o autogerenciamento do aprendizado
6. Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões)
7. Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
8. Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- realizar um diagnóstico funcional e um tratamento fisioterapêutico adequado e individualizado, considerando o contexto familiar, social, profissional e cultural do indivíduo na cidade de Limeira-SP;
- compreender a importância das orientações de atividade de vida diária, com intervenção além do consultório, mantendo a ética e a responsabilidade.
- reconhecer a importância da atuação em todos dos níveis de prevenção (primária, secundária e terciária) expandindo o cuidado do individual para o coletivo.

CONTEÚDO:

Introdução à Saúde Mental (conceituação, influências); Saúde Mental na pandemia; Relação da saúde do corpo com a saúde da mente.

Conceitos sobre saúde mental: definição de transtornos mentais, epidemiologia da saúde mental, classificação das doenças mentais, etiologia dos transtornos mentais e prevenção das doenças mentais.

Reforma Psiquiátrica Brasileira.

Sinais dos transtornos mentais, características e sentimentos comuns nos indivíduos com transtornos mentais. Diferença entre Alucinação, Ilusão e Delírio.

Perspectivas sobre a Atuação da Fisioterapia na Saúde Mental no Brasil.

Atuação da Fisioterapia na Saúde Mental; direcionamento do Crefito.

Estimulação Psicomotora nos Transtornos do Espectro Autista.

Esquizofrenia: definição, características e comportamentos dos portadores.

Transtornos Mentais nos Idosos: fatores psicossociais de risco, transtornos psiquiátricos mais comuns nos idosos (Demência vascular, demência tipo Alzheimer, transtornos depressivos, transtornos por uso de álcool e drogas, etc). Atuação da fisioterapia.

Psicopatia e Transtorno Bipolar. Atuação da fisioterapia.

Abordagens terapêuticas na Saúde Mental: Consciência corporal, Meditação Seminários, MindFullnes, Exercícios em grupo; Terapias Lúdicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SERAFIM, Antonio de P.; ROCCA, Cristiana Castanho de A.; GONÇALVES, Priscila D. **Intervenções neuropsicológicas em saúde mental**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, [Inserir ano de publicação]. *E-book*. ISBN 9788520458044. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458044/>.

VIDEBECK, Sheila L. **Enfermagem em saúde mental e psiquiatria**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. *E-book*. ISBN 9788536327297. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327297/>

LOUREIRO, Júlia C.; PAIS, Marcos V.; FORLENZA, Orestes V. **Práticas para a saúde mental do cuidador**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555764345. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764345/>. Acesso em: 09 mai. 2023

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FILHO, J.M. (2010). Psicossomática Hoje. 2ª. edição – São Paulo: Artmed. Cap 06, 11, 17 e 48
STRAUB, R. O. (2007). Psicologia da Saúde. São Paulo: Artmed p. 451-457
FERNANDES, Carmen Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina de; DIAS, Lêda C.; et al. **Saúde mental na atenção primária: abordagem multiprofissional**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555766776. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766776/>. Acesso em: 09 mai. 2023.
ABREU, Cristiano N.; SALZANO, Fábio T.; VASQUES, Fátima; et al. **Síndromes psiquiátricas: diagnóstico e entrevista para profissionais de saúde mental**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2006. *E-book*. ISBN 9788536310831. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310831/>

LEITURAS COMPLEMENTARES:

GOULARDINS, J.B.; CANALES, J.Z.; ODA, C. Perspectivas sobre a atuação da Fisioterapia na Saúde Mental. Rev. Pesqui. Fisioter., v. 9, n. 2, p. 155-158, 2019. doi: 10.17267/2238-2704rpf.v9i2.2311
https://www.crefito1.org.br/imagens/revistas/CARTILHA_SAUDE_MENTAL_WEB-1.pdf

Vídeos:

https://www.youtube.com/watch?v=-_seqciUq7k <https://www.youtube.com/watch?v=XKwy6pj9KLk>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Fisioterapia Aplicada a Saúde Mental é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referentes às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia, Fisiologia Geral. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem embasamento as disciplinas: Cinesiologia, Cinesioterapia e Fisioterapia aplicada a Neurologia, Fisioterapia Aplicada a Pediatria, Fisioterapia Aplicada a Geriatria e Gerontologia, Fisioterapia Aplicada a Oncologia, e para as disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em pediatria e neurologia adulto, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em saúde pública, estágio supervisionado em geriatria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Fisioterapia Aplicada a Saúde Mental

SEMESTRE: 5º

DOCENTE: Priscila Nilsen Viegas

METODOLOGIA: Aulas expositivas e lousa; Uso da tecnologia em sala de aula (recursos audiovisuais para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares ou times, discussão de reportagem, sala invertida); Incentivo à leitura prévia do conteúdo; Estudos Dirigidos.

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre, segundo o quadro a seguir:

P1	P1
P1 Teórica: 6,0	P1 Teórica: 6,0
Estudo Dirigido Moodle: 1,0	Seminário: 3,0

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Atividades Intraclasse: 2,0	
Avaliação Interdisciplinar: 1,0	Avaliação Interdisciplinar: 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

Nos dois momentos serão realizadas provas teóricas (P1 e P2), constituídas de questões dissertativas (30%) e alternativas (70%). A P1 teórica valerá 7,0 pontos e a P2 valerá 5,0 pontos.

Estudo dirigido extraclasse também será disponibilizado para compor a somatória de notas da P1, por meio da plataforma Moodle, e valerá 1,0 ponto para execução.

As atividades intraclasse avaliarão, em processo contínuo, o desenvolvimento/envolvimento do aluno nas metodologias ativas de aprendizagem durante as aulas (atividades em grupo, discussão de artigos). Valem 2,0 pontos e ajudarão a compor a primeira nota do semestre (P1). Um seminário valendo 3,0 pontos irá compor a nota final de P2.

As avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) vão compor sempre 10% da nota final de cada nota, valendo assim, 1,0 ponto.

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Aula: 1 e apresentação do plano de aprendizagem
Tema de Estudo: Introdução à Saúde Mental
Objetivos de Aprendizagem: <ul style="list-style-type: none"> - conhecer a conceituação de saúde mental e suas influências; - entender a saúde mental na pandemia - relacionar a saúde do corpo com a saúde da mente. - entender a definição de transtornos mentais, a epidemiologia da saúde mental, a classificação das doenças mentais, a etiologia dos transtornos mentais e prevenção das doenças mentais.
Estratégia de Ensino: <ul style="list-style-type: none"> - aula expositiva - vídeos para conceituação e debate
CH: 4h

Aula: 2
Tema de Estudo: Reforma Psiquiátrica Brasileira.
Objetivos de Aprendizagem: <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o contexto dos manicômios/hospícios - Perceber a necessidade de mudança na organização de saúde para os portadores de transtornos mentais - Conhecer a “Luta Antimanicomial” e as novas formas de organização de assistência à Saúde Mental.
Estratégia de Ensino: <ul style="list-style-type: none"> - aula expositiva dialogada
CH: 2h

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula: 3
Tema de Estudo: Sinais dos Transtornos Mentais
Objetivos de Aprendizagem: - Conhecer as características e sentimentos comuns nos indivíduos com transtornos mentais. - Perceber a diferença entre Alucinação, Ilusão e Delírio.
Estratégia de Ensino: - aula expositiva dialogada - vídeos
CH: 2h

Aula: 4
Tema de Estudo: Perspectivas sobre a Atuação da Fisioterapia na Saúde Mental no Brasil.
Objetivos de Aprendizagem: - Compreender os campos de atuação e as formas de atuação da Fisioterapia na Saúde Mental no nosso país - Entender o crescimento e desafios desta área.
Estratégia de Ensino: - leitura e debate de artigo - video
CH: 2h

Aula: 5
Tema de Estudo: Atuação da Fisioterapia na Saúde Mental com direcionamento do Crefito.
Objetivos de Aprendizagem: - Conhecer detalhadamente as diretrizes do Crefito sobre a Fisioterapia na Saúde Mental
Estratégia de Ensino: - aula expositiva dialogada - leitura e debate da cartilha do Crefito sobre o assunto
CH: 2h

Aula: 6
Tema de Estudo: Estimulação Psicomotora nos Transtornos do Espectro Autista.
Objetivos de Aprendizagem: - Compreender e conhecer a abordagem da fisioterapia nos portadores de TEA
Estratégia de Ensino: - palestra com profissional convidado
CH: 2h

Aula: 7
Tema de Estudo: Correção da P1

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Objetivos de Aprendizagem:

- Sanar falhas de aprendizagem no conteúdo anterior e evitar que essas lacunas dificultem a continuidade de aquisição do conhecimento do próximo conteúdo.

Estratégia de Ensino:

- Professor relê as questões da prova e refaz com os alunos as questões que eles erraram, retomando pontos de erros mais comuns. Os alunos entregam as questões que erraram corrigidas ao professor.

CH: 2h

Aula: 8

Tema de Estudo: Esquizofrenia

Objetivos de Aprendizagem:

- conhecer a definição, características e comportamentos dos portadores de esquizofrenia.

Estratégia de Ensino:

- documentário sobre paciente com Esquizofrenia no CAPS

CH: 2h

Aula: 9

Tema de Estudo: Transtornos Mentais nos Idosos

Objetivos de Aprendizagem:

- aprender os fatores psicossociais de risco e os transtornos psiquiátricos mais comuns nos idosos (Demência vascular, demência tipo Alzheimer, transtornos depressivos, transtornos por uso de álcool e drogas, etc).
- conhecer a atuação da fisioterapia na saúde mental/transtornos mentais do idoso

Estratégia de Ensino:

- aula expositiva dialogada

CH: 2h

Aula: 10

Tema de Estudo: Psicopatia e Transtorno Bipolar.

Objetivos de Aprendizagem:

- conhecer as características da Psicopatia e Transtorno Bipolar e como a fisioterapia pode auxiliar nestes casos.

Estratégia de Ensino:

- mapa mental
- análise de personagens de filmes e séries

CH: 2h

Aula: 11

Tema de Estudo: Abordagens terapêuticas na Saúde Mental

Objetivos de Aprendizagem:

- aprender técnicas como Consciência corporal, Meditação Seminários, MindFullnes, Exercícios em grupo; Terapias Lúdicas.

Estratégia de Ensino:

- seminários com vivências práticas das técnicas

CH: 6h

Professor: Priscila Nilsen Viegas Assinatura _____

Coordenador/NDE: _____ Assinatura: _____

Data: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Fisioterapia Aplicada a Dermato-Funcional I

Carga Horária: 80hs

Semestre: 5º

PPC ANO: 2022

EMENTA:

Resgate aos conceitos anatômicos e fisiológicos do Sistema Tegumentar para analisar e compreender as alterações que nele existem. Estudo das patologias ligadas à pele e à estética e aprendizado de tratamentos fisioterapêuticos que busquem restaurar e melhorar não só a aparência, mas principalmente a função do indivíduo.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de conhecer as alterações dermatológicas humanas; discutir os comprometimentos funcionais que podem surgir com as afecções dermatológicas; avaliar as afecções dermatológicas; capacitar a elaboração e execução planos de tratamentos fisioterapêuticos que permitam melhora estética e funcional das afecções dermatológicas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Atenção à saúde: Os acadêmicos deverão estar aptos a realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. Promover educação em saúde no âmbito individual, núcleos familiares e comunidade. Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.
2. Tomada de decisão: Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, éticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária.
3. Comunicação: Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal que resulta na efetiva troca de informações e na construção da relação terapeuta-paciente, com familiares e outros profissionais.
4. Liderança: Demonstrar compromisso de assumir responsabilidades condizentes com a prática profissional, com adesão incondicional aos princípios éticos. Agir no melhor interesse do paciente, demonstrando sensibilidade e respeito. Manter conduta e aparência condizente com a sua atuação profissional.
5. Administração e gerenciamento: Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua

competência profissional. Capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios e prestar esclarecimentos sobre possíveis dúvidas e orientar o paciente e os seus familiares (caso necessário) sobre o processo terapêutico.

6. Educação permanente: Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (auto avaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- reconhecer o paciente como um ser único, devendo ser avaliado em seu contexto familiar, social e cultural da cidade de Limeira-SP;
- integrar a equipe da Unidade de Tratamento de Queimados da Santa Casa de Limeira (UTQ), que recebe pacientes não só da cidade de Limeira, mas da região.
- informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de avaliação, tratamento e comunicação, atuando como agente de transformação social;
- reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- Reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO:

1. Revisão do Sistema Tegumentar (Anatomia; Histologia; Fisiologia)
2. Sistema Linfático (Morfologia; Capilares Linfáticos; Linfonodos; Circulação Linfática; Diferentes Gradientes de Pressão dos Capilares Sanguíneos)
3. Drenagem Linfática Corporal e Facial (Manual e Mecânica)
4. Edemas e Linfedemas (Definição, Patogênese, Tipos, Classificação, Avaliação, Tratamento clínico, cirúrgico e fisioterapêutico)
5. Dermatologia Básica (Termos designativos em dermatologia; Lesões Elementares)
6. Alterações patológicas mais importantes (Discromias, Tumores Cutâneos, Rosácea, Piodermites, Acne, Psoríase)
7. Queimaduras (Alterações fisiopatológicas locais e sistêmicas, Sequelas, Tratamento Clínico e Fisioterapêutico)
8. Hanseníase (Aspectos Fisiopatológicos, Sintomatologia, Formas Clínicas, Deformidades, Tratamento Clínico e Fisioterapêutico).
9. Úlceras Crônicas (Definição, Etiologia, Tratamento clínico e fisioterapêutico)
10. Cicatriz Hipertrófica e Queloides (Definição, Etiologia, Tratamento clínico e fisioterapêutico)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NETO, Cyro F.; CUCÉ, Luiz C.; REIS, Vitor Manoel Silva dos. **Manual de dermatologia**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2019. *E-book*. ISBN 9786555765625. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765625/>

GUIRRO, E.C.O.; GUIRRO, R.J. **Fisioterapia Dermato-Funcional**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2004.

HERPERTZ, U. **Edema e drenagem linfática**: diagnóstico e terapia do edema. 2. ed. São Paulo: Roca, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORGES, F.S. **Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2010.

FÖLDI, Michael. **Princípios de Drenagem Linfática**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. *E-book*. ISBN 9788520444825. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444825/>.

OLIVEIRA, R.F. **Drenagem linfática**. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018.

PETRI, Valéria. **Dermatologia Prática**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2009. *E-book*. ISBN 978-85-277-2015-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2015-1/>

VASCONCELOS, Maria Goreti de. **Princípios de Drenagem Linfática**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. *E-book*. ISBN 9788536521244. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521244/>.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Prevenção da incapacidade física e reabilitação em hanseníase:

<https://www.youtube.com/watch?v=qSX2rOPcG4o>

http://www.scielo.br/pdf/ijcs/v31n3/pt_2359-4802-ijcs-31-03-0274.pdf

Atendimento ao Queimado: UNIDADE DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS – UTQ - PROFESSOR IVO PITANGUY - Hospital João XXIII/FHEMIG – Diretrizes Clínicas – Protocolos Clínicos, 2013.

TAVARES, J.P.; BARROS, J.S.; SILVA, K.C.C.; BARBOSA, E.; REIS, G.R.; SILVEIRA, J.M. Fisioterapia no atendimento de pacientes com hanseníase: um estudo de revisão. *Rev Amazônia*. v. 1, n. 2, p. 37-43, 2013.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Fisioterapia aplicada a Dermato-Funcional I é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referente às disciplinas de Anatomia I e II, Genética, Histologia/Embriologia, Fisiologia geral, Patologia, cinesiologia, cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem embasamento as disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Ortopedia, Pneumologia I e II, e para as disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em pediatria e neurologia adulto, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em saúde pública, estágio supervisionado em geriatria, estágio supervisionado em ortopedia.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Fisioterapia Aplicada a Dermato-Funcional I

SEMESTRE: 5º

DOCENTE: Carolina Nascimben Matheus

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e lousa; Uso da tecnologia em sala de aula (recursos audiovisuais para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares ou times, discussão de reportagem, sala invertida); Incentivo à leitura prévia do conteúdo; Estudos Dirigidos.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

- Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares): ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo e construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre (P1 e P2), segundo o quadro a seguir:

1ª Nota	2ª Nota
P1 Teórica: 6,0	P2 Teórica: 7,0
Estudo Dirigido Moodle: 1,0	Estudo Dirigido Moodle: 1,0
Atividades Intraclasse: 1,0	Prova Prática: 8,0
Relatórios de aula prática: 1,0	Relatórios de aula prática: 2,0
Avaliação Interdisciplinar (AI-1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI-2): 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

Na P1 e P2 serão realizadas provas teóricas (P1 teórica e P2 teórica), constituídas de questões dissertativas (30%) e alternativas (70%), valendo 7,0.

Estudos dirigidos extraclasse também serão disponibilizados por meio da plataforma Moodle para compor as duas somatórias de notas, e valerão 1,0 ponto para execução no total.

As atividades intraclasse avaliarão, em processo contínuo, o desenvolvimento/envolvimento do aluno nas metodologias ativas de aprendizagem durante as aulas (atividades em grupo, discussão de artigos). Valerão 1,0 ponto tanto a P1 quanto a P2.

As avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) vão compor sempre 10% da nota final de P1 e de P2, valendo assim, 1,0 ponto.

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas, P1 e P2) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Aula: 1 e apresentação do plano de aprendizagem
Tema de Estudo: Revisão de Anatomia, Histologia e Fisiologia do Sistema Tegumentar
Objetivos de Aprendizagem: - Rever brevemente sistema Tegumentar (conceitos de anatomia, histologia e fisiologia)
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada.
CH: 1h

Aula: 2
Tema de Estudo: Dermatologia Básica (Termos designativos em dermatologia, Lesões Elementares)
Objetivos de Aprendizagem: - Conhecer os principais termos utilizados na dermato-funcional e as definições

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Estratégia de Ensino: apresentação dos termos e lesões em forma de “dicionário”
CH: 1h

Aula: 3
Tema de Estudo: Sistema Linfático
Objetivos de Aprendizagem: - Lembrar e aprofundar a morfofisiologia e função do sistema linfático
Estratégia de Ensino: Aula expositiva dialogada
CH: 3h

Aula: 4
Tema de Estudo: Drenagem Linfática Manual – aspectos teóricos
Objetivos de Aprendizagem: - Conhecer os efeitos, indicações e contraindicações da técnica
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada
CH: 1h

Aula: 5
Tema de Estudo: Edemas e Linfedemas
Objetivos de Aprendizagem: - aprender a definição, Patogênese, Tipos, Classificação, Avaliação, Tratamento clínico, e cirúrgico dos edemas e linfedemas - Desenvolver o raciocínio clínico para o tratamento fisioterapêutico dos edemas e linfedemas
Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada e treino da clínica dos edemas e linfedemas com fotos (teoria+prática)
CH: 4h

Aula: 6
Tema de Estudo: Correção da P1
Objetivos de Aprendizagem: - Sanar falhas de aprendizagem no conteúdo ministrado e evitar que essas lacunas dificultem a continuidade de aquisição do conhecimento.
Estratégia de Ensino: Professor relê as questões da prova e refaz com os alunos as questões que eles erraram, retomando pontos de erros mais comuns. Os alunos entregam as questões que erraram corrigidas ao professor.
CH: 2h

Aula: 7
Tema de Estudo: Alterações patológicas mais importantes (Discromias, Tumores Cutâneos, Rosácea, Piodermite, Acne, Psoríase)
Objetivos de Aprendizagem: - Aprender as alterações dermatológicas mais importantes - compreender a sintomatologia dos pacientes, correlacionado o tratamento fisioterapêutico
Estratégia de Ensino: Sala de aula invertida (os alunos trazem materiais para construção do conteúdo em conjunto, com anotações guiadas na lousa elaboradas pelo professor. Na sequência, tentam identificar uns nos outros, as alterações estudadas.(teoria+prática)

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

CH: 4h

Aula: 8

Tema de Estudo: Queimaduras

Objetivos de Aprendizagem:

- compreender as sequelas das queimaduras e os efeitos locais e sistêmicos das mesmas.
- desenvolver raciocínio clínico na elaboração e execução de tratamento fisioterapêutico dos pacientes queimados.

Estratégia de Ensino: vídeos, debate de artigo e resolução de caso clínico. (teoria+prática)
--

CH: 3h

Aula: 9

Tema de Estudo: Hanseníase

Objetivos de Aprendizagem:

- aprender os sinais e sintomas iniciais visando detecção precoce da doença.
- compreender as sequelas da hanseníase e combater o estigma social da doença
- desenvolver raciocínio clínico na elaboração e execução de tratamento fisioterapêutico dos pacientes hansênicos

Estratégia de Ensino: vídeos e aula expositiva dialogada
--

CH: 2h

Aula: 10

Tema de Estudo: Úlceras Crônicas

Objetivos de Aprendizagem:

- aprender a Definição, Etiologia, Tratamento clínico das úlceras
- desenvolver raciocínio clínico na elaboração e execução de tratamento fisioterapêutico dos pacientes portadores de úlceras crônicas

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada

CH: 1h

Aula: 11

Tema de Estudo: Cicatriz Hipertrófica e Queloide
--

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer e diferenciar cicatriz hipertrófica de queiloide, considerando desde a fisiopatologia até as características clínicas, favorecendo a elaboração de planos de tratamento fisioterapêutico e a seleção de recursos adequados.

Estratégia de Ensino: aula expositiva dialogada

CH: 1h

Professor: Carolina Nascimben Matheus Assinatura _____

Coordenador/NDE: _____ Assinatura: _____

Data: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia **Disciplina:** Termofototerapia e Mecanoterapia

Carga Horária: 80 horas **Semestre:** 5º **PPC ANO:** 2022

EMENTA:

Recursos termoterapêuticos, fototerapêuticos e mecanoterapêuticos utilizados em fisioterapia. Mecanismos de ação, indicações e contra-indicações de cada recurso de termoterapia, fototerapia e mecanoterapia.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Capacitar o acadêmico para identificar os recursos termoterapêuticos, fototerapêuticos e mecanoterapêuticos; capacitar o acadêmico na prescrição e aplicação de recursos físicos; capacitar o acadêmico a relacionar o mecanismo de ação específico de cada recurso; o acadêmico deve estar apto a selecionar os recursos de acordo com seus efeitos fisiológicos. Discutir também a elaboração e execução de programas de exercícios utilizando-se de acessórios mecânicos; o acadêmico deve estar apto a manusear os recursos, adequando-o a situações de prática clínica.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

9. Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado)
10. Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
11. Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
12. Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
13. Realizar o autogerenciamento do aprendizado
14. Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões)
15. Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
16. Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornece conhecimentos teóricos e práticos sobre os equipamentos de termoterapia, fototerapia e mecanoterapia utilizados em fisioterapia, desenvolvendo a capacidade de avaliar, sistematizar e decidir sobre as condutas mais adequadas (tomada de decisões) nos atendimentos de clientes das diversas áreas de atuação da fisioterapia. Contribuição para uma visão crítica e reflexiva, capacitando o profissional para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, respeitando os princípios éticos/bioéticos do indivíduo e da coletividade. Formação condizente com as questões da saúde no Brasil e especialmente na cidade de Limeira enfatizando a inserção do profissional no mercado de trabalho.

CONTEÚDO:

- Mecanoterapia: Conceito, Indicação e contra-indicação de cada equipamento (prancha ortostática, mesa de Bonet, Roda de ombro, Bicicleta ergométrica, Equipamentos de resistência isocinética, Escada de dedos e ombro, Espaldar
- Elásticos, Tração, Rolo de punho, Prono – supinador)
- Crioterapia: Histórico, conceito, Ações do gelo nos diferentes tecidos e lesões (Tecido muscular, Tecido nervoso, Tecido vascular, Lesão aguda/crônica, Contra indicações e Cuidados, Técnicas de Aplicação: Compressas, Spray, Bolsa, Imersão, Criomassagem, Tapping,

- Associações de técnicas)
- Termoterapia superficial: Forno de Bier, Infra-vermelho e parafina, Características físicas, Interações Biológicas, Indicações e contra-indicações.
- Ondas Curtas e Microondas: Características técnicas / campo eletromagnético, Calibração, Regime de Pulso contínuo e pulsado, Colocação de eletrodos, Interações biológicas, Indicações e contra-indicações.
- Ultra-som: Conceitos básicos de ultra-som, Campo acústico – Propriedades acústicas dos tecidos, Freqüências de 1,3 e 5 MHz / Regimes de Pulso, Calibração de ultra-som, Meios de Acoplamento, Interações Biológicas, efeito térmico, Efeitos mecânicos, Aplicações, Indicações e contra-indicações, Fonoforese.
- Fototerapia: Laser, Características Físicas, Calibração, Diferentes Tipos de Laser, Interações Biológicas, Indicações e contra-indicações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PRENTICE, W E. **Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas**. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Grupo A, 2014.

STARKEY, C. **Recursos Terapêuticos em Fisioterapia**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. *E-book*. ISBN 9788520454435. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454435/>. Acesso em: 12 abr. 2023.

GUIRRO, E.C.O., GUIRRO, R.R.J. **Fisioterapia DermatoFuncional**. Ed. Manole, 3ª edição, 2002,560p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LEHMANN, J.F.; LAUTER, B.J. **Diatermia e Calor superficial, Laser e crioterapia**. In: KOTTE, FJ, LHE-MANN, J.F. **Tratado de Medicina Física e Reabilitação de Krusen**, 4ª Ed, São Paulo, Ed. Manole, 1994.

KNIGHT, K.L. **Cryotherapy in Sport. Injury Management**. Ed. Human Kinetics, 1995, 299 p

LIANZA, S. **Medicina de Reabilitação**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

KISNER, C.; COLBY, L.A. **Exercícios terapêuticos – Fundamentos e técnicas**, SP, ed. Manole, 3ª ed, 1998, 746 p.

MAGEE, DJ; ZACHAZEWSKI JE; QUILLEN, WS. **Prática da reabilitação musculoesquelética – princípios e fundamentos cinetíficos**. 1ª edição, Barueri, SP: Manole, 2013. (Biblioteca virtual)

LEITURA COMPLEMENTARES:

LIMA, NA; DUARTE, VS; BORGES, GF. Crioterapia: métodos e aplicações em pesquisas brasileiras – uma revisão sistemática. *Saúde e Pesquisa* 2015; 8(2): 335-343.

ZAVARIZE SF; MARTELLI A; MACHADO SA; SANT'ANNA EMC. Diatermia por Ondas curtas: análise da temperatura corporal superficial por termografia. *Perspec. On line. Biol & saúde*, 2014; 12(4): 35-47.

FREITAS TP; FREITAS LS; STRECK EL. Ultra-som terapêutico no mecanismo de cicatrização: uma revisão. *Arquivos catarinenses de medicina*, 2011; 40(1):89-93.

FUKUDA, TY; MALFATI CA. Análise da dose do laser de baixa potência em equipamentos nacionais. *Rev. Bras. Fisiot.* 2008; 12(1): 70-4.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Termofototerapia e mecanoterapia, é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referente às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia/Embriologia, Fisiologia geral, Patologia, cine-

siologia e cinesioterapia. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos dos recursos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Ginecologia e Obstetrícia, Fisioterapia aplicada a Dermatologia Funcional II, Fisioterapia aplicada à Reumatologia, Fisioterapia aplicada a geriatria e gerontologia, Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a Pediatria I e II, Fisioterapia aplicada a Neurologia I e II, Fisioterapia aplicada a atividade Desportiva, além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em Ortopedia e traumatologia, estágio supervisionado em Neurologia adulta, estágio supervisionado em Desportiva, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em geriatria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: TERMOFOTOTERAPIA E MECANOTERAPIA

SEMESTRE: 5º

DOCENTE: Fabiana Forti Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas (sala de aula invertida). Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares): ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Trabalho de mecanoterapia: os alunos realizarão a confecção de um equipamento de mecanoterapia (atividade em grupo), denominado “projeto sucata”, no qual farão um projeto do mesmo, bem como a confecção de equipamento com materiais recicláveis, para ser utilizado nos atendimentos de fisioterapia da clínica escola de fisioterapia. Será preciso o desenvolvimento de manual contendo os objetivos, indicações e contra-indicações; o trabalho será apresentado pelo grupo em sala de aula utilizando recurso audiovisual e o manual entregue impresso). Aulas Práticas: com a utilização de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia e à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) tanto do professor quanto dos alunos, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução das mesmas. Um relatório das atividades práticas realizadas deverá ser entregue ao final de cada aula prática para compor parte das avaliações.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, uma avaliação prática (P2), trabalhos em grupo e participações em sala de aula, relatório em grupo nas aulas práticas, estudo dirigido extraclasse, desenvolvimento de equipamento ao final da disciplina. Além da avaliação interdisciplinar (AI 1 e AI 2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

P1 Teórica: 6,0	P2 Teórica: 8,0
Estudo Dirigido 1: 1,0	P2 Prova Prática: 8,0
Relatórios de Aula Prática: 1,0	Estudo Dirigido 1: 1,0
Participação em sala: 1,0	Relatórios de Aula Prática: 1,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 9,0 + AI 1 = 10,0	Total: 18/2 + AI2 = 10,0

Aula(s): 1, 2 e 3 e apresentação do plano de ensino
Tema de Estudo: Mecanoterapia
Objetivos de Aprendizagem: Os alunos serão capazes de reconhecer os equipamentos de mecanoterapia e prescrever exercícios utilizando os mesmos.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos), com discussão e resolução de casos clínicos (em grupos) propostos em sala. Além de prática na clínica escola de fisioterapia na qual os alunos farão a apresentação prática do caso clínico discutido em sala de aula (metodologia ativa).
CH: 12 horas (80 horas) – 4 teóricas e 8 práticas

Aula(s): 4 e 5
Tema de Estudo: Crioterapia.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos serão capazes de definir, compreender os efeitos fisiológicos do frio nos diferentes tecidos corporais (circulatório, muscular, neural, etc), reconhecer e aplicar as diferentes formas de crioterapia.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, discussão e resolução de casos clínicos em grupos propostos em sala de aula. Além de aula prática na qual serão apresentados casos clínicos e os alunos farão a aplicação prática das técnicas da crioterapia em grupos (metodologia ativa).
CH: 8 horas (80 horas) – 2 teóricas e 6 práticas

Aula: 6 e 7
Tema de Estudo: Termoterapia Superficial

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer os diferentes recursos de termoterapia superficial utilizados na fisioterapia, além dos efeitos terapêuticos produzidos no organismo e aplicar na prática as modalidades de termoterapia superficial.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva com análise de casos clínicos (estudo dirigido) em grupos. Aula prática no laboratório para aplicação dos recursos em casos clínicos (metodologia ativa).

CH: 8 horas (80 horas) – 2 teóricas e 6 práticas

Aulas: 8 e 9

Tema de Estudo:

Termoterapia Profunda: Ondas curtas e microondas

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer os recursos de termoterapia profunda (Ondas curtas e microondas), conhecer os efeitos fisiológicos dos mesmos nos tecidos corporais e saber aplicar esses recursos em diferentes situações clínicas.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido). Aula prática para aplicação dos recursos em diferentes situações clínicas (em grupo) e entrega de relatório ao final da aula (metodologia ativa).

CH: 8 horas (80 horas) – 2 teóricas e 6 práticas

Aula: 10, 11 e 12

Tema de Estudo:

Ultra-som

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer os equipamentos de ultra-som, suas variáveis físicas, efeitos fisiológicos nos diferentes tecidos, formas de aplicação, e relacionar os mecanismos de ação em situações clínicas específicas.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva (teórico-prática) com os equipamentos, Discussão e resolução de questões ao final da aula e análise de casos clínicos (estudo dirigido). Aula prática na qual os alunos farão aplicação do recurso em diferentes situações clínicas propostas (entrega de relatório ao final da aula prática) (metodologia ativa).

CH: 12 horas (80 horas) – 4 teóricas e 8 práticas

Aula: 13 e 14

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Tema de Estudo: Fototerapia. Laser de baixa potência.
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer os equipamentos de laser utilizados em fisioterapia (visíveis e não visíveis), conhecer os efeitos fisiológicos dos mesmos nos diferentes tecidos e relacionar seu mecanismo de ação em situações clínicas específicas propostas em sala.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e prática com discussão e resolução de casos clínicos, assim como a aplicação prática do equipamento nas situações clínicas propostas (estudo dirigido), realizadas em grupo e com entrega de relatório ao final da aula (metodologia ativa).
CH: 8 horas (80 horas) – 2 teóricas e 6 práticas

Aula: 15, 16, 17 e 18
Tema de Estudo: Desenvolvimento de equipamentos de mecanoterapia.
Objetivos de Aprendizagem: Despertar o interesse e a criatividade dos alunos a respeito da utilização de materiais recicláveis para auxiliar nos atendimentos de fisioterapia.
Estratégia de Ensino: Divisão da sala em grupos, desenvolvimento dos equipamentos e apresentação dos equipamentos em sala de aula que foram desenvolvidos no semestre (metodologia ativa).
CH: 16 horas (80 horas) – 2 teóricas e 14 práticas.

Aula:
Tema de Estudo: Aplicação das provas do semestre (teóricas e práticas)
CH: 8 horas (80 horas)

Professora: Fabiana Forti Sakabe
Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas
Data: _____

Assinatura _____
Assinatura: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM – 60 horas (discriminadas nos quadros anteriores)

Número: 1 (aulas 2 e 3)
Tema de Estudo: Mecanoterapia
Objetivos de Aprendizagem:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Reconhecer os equipamentos de mecanoterapia e saber utilizá-los em diferentes situações clínicas.

Processo cognitivo:

Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e raciocínio para a tomada de decisão quanto aos equipamentos de mecanoterapia utilizados na reabilitação dos casos clínicos propostos em sala.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em grupos, sendo que cada grupo receberá um caso clínico e deverão propor intervenção utilizando apenas os equipamentos de mecanoterapia. Os casos serão apresentados para a sala toda. A atividade proposta será realizada na clínica escola de Fisioterapia.

Número: 2 (aula 5)

Tema de Estudo:

Crioterapia.

Objetivos de Aprendizagem:

Reconhecer as diferentes formas de aplicação da crioterapia, seus efeitos fisiológicos e saber utilizá-las em diferentes situações clínicas.

Processo cognitivo:

Na aula são trabalhadas a atenção, memorização sobre as diferentes formas de aplicação da crioterapia, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão da melhor técnica de aplicação da crioterapia nos diferentes casos clínicos propostos em sala.

Descrição da Atividade:

Serão apresentadas 4 situações clínicas distintas (para técnicas de imersão, bolsa de gelo, criomassagem e toalha). Os alunos serão divididos em grupos e deverão realizar a intervenção com as diferentes técnicas da crioterapia. A atividade será realizada no laboratório de fisioterapia e serão entregues relatórios ao final da aula. Os casos serão apresentados e discutidos ao final da aula.

Número: 3 (aula 7)

Tema de Estudo:

Termoterapia superficial

Objetivos de Aprendizagem:

Reconhecer os equipamentos de termoterapia e saber utilizá-los em diferentes situações clínicas.

Processo cognitivo:

São trabalhadas a atenção, memorização sobre os recursos da termoterapia superficial, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão da melhor técnica de aplicação da termoterapia superficial nos diferentes casos clínicos propostos em sala.

Descrição da Atividade:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Os alunos serão divididos em grupos e realização a intervenção com bolsa quente e infravermelho em casos clínicos propostos. Os casos serão debatidos e apresentados para toda sala. A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

Número: 4 (aula 9)

Tema de Estudo:

Termoterapia profunda.

Objetivos de Aprendizagem:

Saber reconhecer e manusear os equipamentos de diatermia por Ondas curtas e relacionar os mecanismos de ação em diferentes situações clínicas.

Processo cognitivo:

São trabalhadas a atenção, memorização sobre a diatermia de Ondas curtas seus cuidados na aplicação e com o ambiente, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão quanto à colocação dos eletrodos em casos clínicos específicos propostos em sala.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em grupos e realização a intervenção com Ondas curtas em casos clínicos propostos. Os casos serão debatidos e apresentados para toda sala. A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

Número: 5 (aulas 11 e 12)

Tema de Estudo:

Ultra-som

Objetivos de Aprendizagem:

Saber reconhecer e manusear os equipamentos de ultra-som e relacionar os mecanismos de ação em diferentes situações clínicas.

Processo cognitivo:

São trabalhadas a atenção, memorização sobre o uso do ultra-som, além de raciocínio e inteligência (conceitos de matemática, regra de três, porcentagem) para o cálculo da dosimetria do ultra som. Além da tomada de decisão, sobre a melhor forma de aplicação, modo de emissão das ondas e dosimetria em diferentes casos clínicos propostos em sala.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em grupos e realização a análise de diferentes casos clínicos e a intervenção com ultra-som, que ao final serão debatidos e apresentados para toda sala. A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

Número: 6 (aula 14)

Tema de Estudo:

Laser de baixa potência.

Objetivos de Aprendizagem:

Saber reconhecer e manusear os equipamentos de laser de baixa potência utilizados em fisioterapia e relacionar os mecanismos de ação em diferentes situações clínicas.

Processo cognitivo:

São trabalhadas a atenção, memorização sobre os diferentes tipos de laser, parâmetros, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão quanto ao melhor laser e dosimetria em casos clínicos específicos propostos em sala.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em grupos e realização a análise de diferentes casos clínicos e a intervenção com laser visível e não visível, que ao final serão debatidos e apresentados para toda sala. A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: 1

Tema de Estudo: Vasos Linfáticos Superficiais

Objetivos de Aprendizagem: entendimento e memorização do sistema linfático superficial, correlacionando com sentido da drenagem linfática manual.

Processo cognitivo: Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e raciocínio para a tomada de decisão quanto ao sentido e sequência da drenagem linfática manual.

Descrição da Atividade: os alunos, divididos em grupos, escolhem um aluno e uma área corporal para desenhar os vasos linfáticos e os linfonodos. Identificam também o sentido da linfa dentro dos vasos.

Número: 2

Tema de Estudo: Drenagem linfática Manual – técnicas de Földi e Vodder

Objetivos de Aprendizagem: entendimento e memorização das manobras e princípios das técnicas de DLM de Földi e Vodder

Processo cognitivo: Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e raciocínio para a tomada de decisão quanto aos preceitos das técnicas em questão correlacionando com sistema linfático.

Descrição da Atividade: os alunos, divididos em grupos, após observarem a execução da técnica pela professora, treinam a aplicação das mesmas.

Número: 3

Tema de Estudo: Drenagem linfática Manual – técnicas de Leduc e Godoy&Godoy

Objetivos de Aprendizagem: entendimento e memorização das manobras e princípios das técnicas de DLM de Leduc e Godoy&Godoy.

Processo cognitivo: Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e raciocínio para a tomada de decisão quanto aos preceitos das técnicas em questão correlacionando com sistema linfático.

Descrição da Atividade: os alunos, divididos em grupos, após observarem a execução da técnica pela professora, treinam a aplicação das mesmas.

Número: 4

Tema de Estudo: Drenagem linfática Manual – membros inferiores

Objetivos de Aprendizagem: aplicação das 4 técnicas de DLM aprendidas para drenagem dos membros inferiores.

Processo cognitivo: Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e raciocínio para a tomada de decisão quanto aos preceitos das técnicas em questão correlacionando com sistema

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

linfático.
Descrição da Atividade: os alunos, divididos em grupos, após observarem a execução das técnicas e sequencia pela professora, treinam a aplicação das mesmas.
Número: 5
Tema de Estudo: Drenagem linfática Manual – membros superiores
Objetivos de Aprendizagem: aplicação das 4 técnicas de DLM aprendidas para drenagem dos membros superiores.
Processo cognitivo: Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e raciocínio para a tomada de decisão quanto aos preceitos das técnicas em questão correlacionando com sistema linfático.
Descrição da Atividade: os alunos, divididos em grupos, após observarem a execução das técnicas e sequencia pela professora, treinam a aplicação das mesmas.
Número: 6
Tema de Estudo: Drenagem linfática Manual – abdome e mama
Objetivos de Aprendizagem: aplicação das 4 técnicas de DLM aprendidas para drenagem a região abdominal e mamas.
Processo cognitivo: Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e raciocínio para a tomada de decisão quanto aos preceitos das técnicas em questão correlacionando com sistema linfático.
Descrição da Atividade: os alunos, divididos em grupos, após observarem a execução das técnicas e sequencia pela professora, treinam a aplicação das mesmas.
Número: 7
Tema de Estudo: Drenagem linfática Manual – tronco posterior
Objetivos de Aprendizagem: aplicação das 4 técnicas de DLM aprendidas para drenagem da região do tronco posterior
Processo cognitivo: Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e raciocínio para a tomada de decisão quanto aos preceitos das técnicas em questão correlacionando com sistema linfático.
Descrição da Atividade: os alunos, divididos em grupos, após observarem a execução das técnicas e sequencia pela professora, treinam a aplicação das mesmas.
Número: 8
Tema de Estudo: Drenagem linfática Manual – face
Objetivos de Aprendizagem: aplicação das 4 técnicas de DLM aprendidas para drenagem da face.
Processo cognitivo: Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e raciocínio para a tomada de decisão quanto aos preceitos das técnicas em questão correlacionando com sistema linfático.
Descrição da Atividade: os alunos, divididos em grupos, após observarem a execução das técnicas e sequencia pela professora, treinam a aplicação das mesmas.
Número: 9
Tema de Estudo: Queimados
Objetivos de Aprendizagem: compreender o posicionamento de queimados, nas diversas posturas, considerando diversas áreas queimadas.
Processo cognitivo: Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e raciocínio para a to-

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

mada de decisão quanto aos preceitos das técnicas em questão correlacionando com sistema linfático.

Descrição da Atividade: os alunos, divididos em grupos, posicionam em diferentes decúbitos, um “paciente” com queimadura em determinada região. São treinadas diversas regiões queimadas.

Prática de cinesioterapia em queimados

Número: 10

Tema de Estudo: hanseníase

Objetivos de Aprendizagem: compreender e aplicar método de hidratação para mão e pés dos hansenícos, assim como os exercícios durante a terapia e em casa.

Processo cognitivo: Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e raciocínio para a tomada de decisão na elaboração de intervenção fisioterapêutica.

Descrição da Atividade: os alunos, divididos em grupos, após observarem a execução das técnicas e exercícios pela professora, treinam a aplicação das mesmas.

Número: 11

Tema de Estudo: massagem cicatricial

Objetivos de Aprendizagem:

Reconhecer as diferentes formas de aplicação da massagem cicatricial, seus efeitos fisiológicos, sabendo utilizá-la em diferentes situações clínicas.

Processo cognitivo:

São trabalhadas a atenção, memorização sobre técnicas de aplicação, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão quanto às técnicas de massagem cicatricial, em casos clínicos específicos propostos em sala.

Descrição da Atividade:

Os alunos observarão a demonstração das técnicas de aplicação da massagem cicatricial com associação dos conceitos por parte do professor. Na sequência, os alunos realizarão a vivência e treino da técnica, enquanto, em grupo, analisarão diferentes casos clínicos, os quais serão compartilhados com a sala.

Número: 12

Tema de Estudo: úlceras crônicas

Objetivos de Aprendizagem:

Reconhecer os recursos eletrotermofototerapêuticos utilizados pela fisioterapia para tratamento de úlceras crônicas

Processo cognitivo:

São trabalhadas a atenção, memorização sobre técnicas de aplicação, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão quanto aos recursos indicados a cada caso.

Descrição da Atividade:

Análise de diferentes casos clínicos, discutindo e aplicando os recursos.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Fisioterapia aplicada a Reumatologia

Carga Horária: 80 horas

Semestre: 5º semestre

PPC ANO:2022

EMENTA:

A disciplina abrange ampliar o conhecimento das doenças reumatológicas e condutas de tratamento para as doenças reumatológicas respeitando os aspectos culturais, sociais e bioéticos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Proporcionar aos alunos da graduação em Fisioterapia conhecimentos fundamentais e atualizados sobre os diversos tipos de patologias reumatológicas bem como desenvolver plano de tratamento e estratégias de manuseio a fim de restabelecer a função e promover a saúde do paciente reumatológica adulto e infantil.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

Atenção à saúde: Desenvolver os conhecimentos da área de Fisioterapia Reumatológica adulto e infantil, atuando com ética e profissionalismo na atenção, promoção, prevenção e reabilitação da saúde de pacientes com patologias neurológicas tanto no âmbito individual como coletivo.

- Tomada de decisões: Conhecer e entender as patologias reumatológicas que afetam as pessoas na idade adulta, compreendendo o aspecto emocional do paciente, para avaliar e tratar, respeitando a individualidade e as particularidades de cada um. Além de dominar cientificamente as características e acometimentos de cada patologia a fim de o profissional ter a capacidade de tomar decisões visando aplicar as técnicas e condutas específicas e apropriadas para cada uma.
- Comunicação: Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;
- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Objetivamos a formação de um Fisioterapeuta com características generalista, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com uma visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade com o objetivo de preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, sendo um profissional voltado ao desenvolvimento científico e apto a adquirir por iniciativa própria conhecimentos que possam garantir uma educação continuada e permanente.

CONTEÚDO:

- Revisão da morfologia e biomecânica do tecido ósseo e articulações acometidas pelas doenças reumatológicas.
- Osteoartrose e Osteoartrite: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Espondilite Anquilosante: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Artrite Reumatoide: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Fenômeno de Raynaud: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Lúpus Eritematoso: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Síndrome. Sjogren: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Fibromialgia: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Gota: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Febre Reumática: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.

- Doenças Metabólicas: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Esclerodermia: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SKARE, THELMA LAROCCA. Reumatologia: princípios e pratica São Paulo: Guanabara Koogan, 1999.
DAVID, C. Reumatologia para fisioterapeutas, editora Premier, 2001.
WIBELINGER, Lia M. **Fisioterapia em Reumatologia**. São Paulo: Thieme Brasil, 2015. *E-book*. ISBN 9788554651572. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARCONDES, M. Clinica medica: propedêutica e fisiopatologia, São Paulo: Guanabara, 1988.
COLBY; LUNN; ALLEN . Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas, 3ª edição São Paulo: Manole, edições 1ª ;2ª ,3ª,4ª e 5ª, 2009.
CARVALHO, Valéria Conceição Passos de; LIMA, Ana Karolina Pontes de; BRITO, Cristiana Maria Macedo D. **Fundamentos da fisioterapia**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2014. *E-book*. ISBN 9786557830550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>
MARQUES, Amélia P.; ASSUMPÇÃO, Ana; MATSUTANI, Luciana A. **Fibromialgia e Fisioterapia: Avaliação e Tratamento**. São Paulo: Editora Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520448779. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>.
MATIELO, Aline A.; VASCONCELOS, Gabriela S de; BARCELLOS, Liliam R. M. F.; e outros **Fisioterapia Reumatológica e Oncológica**. São Paulo: Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786556902944. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>.
LEITE, Hércules R.; LANZA, Fernanda de C.; RESENDE, Renan A. **Questões Comentadas em Fisioterapia**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2021. *E-book*. ISBN 9786557830819. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

MARQUES, A.P.; ASSUMPÇÃO, A.; MAITUTANI, L.A Fibromialgia e Fisioterapia: Avaliação e tratamento, 2ª edição, São Paulo: Manole, 2015.
BERTOLUCCI, P.H.F.; FERRAZ, H.B.; FÉLIX, E.P.V.; PEDROSO, J.L. Guia de Medicina Ambulatorial e hospitalar da Unifesp- EPM, 1ª edição, São Paulo: Manole, 2011.
HIGA, E.M.S.; ATALLAH, A.N. Guia de Medicina Ambulatorial e hospitalar da EPM Unifesp. Medicina de Urgência. 3ª edição, São Paulo: Manole, 2013.
RICCI, N.; DIAS, C, DRIUSSO, P. A utilização dos recursos eletrotermofototerapêuticos no tratamento da: uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Fisioterapia, vol. 14, núm. 1, 2010, pp. 1-9.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Esta disciplina terá articulações com outras disciplinas como neuroanatomia e fisiologia no que se refere ao conteúdo de princípios e fundamentos do sistema nervoso central, periférico e autônomo. Outros conteúdos como sistema sensorial, motor e avaliação neurologia farão articulações com a disciplina de Pediatria I e II e Neurologia I.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Reumatologia

SEMESTRE: 5º semestre

DOCENTE: Profa. Ms. Maria Caroline da R. Diz Toledo

METODOLOGIA:

- Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.
- Atividades teórico-práticas:

- Análise de casos clínicos: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos.

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Serão realizados dois estudos dirigidos antes da P1 e outro antes da P2 e cada um valerá 1,0 ponto.

- Aulas Práticas: com uso de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia e à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) do professor, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução das mesmas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados no semestre através de duas provas P1 e P2. Também serão avaliados pela frequência em aulas e pela entrega dos estudos dirigidos com datas específicas que deverão ser postados no Moodle.

Para P1 será realizado uma prova P1 valendo 8,0 pontos. Também serão somados para fechar a média o estudo dirigido (ED1) valendo 1,0 e a avaliação interdisciplinar A1 valendo 1,00. Desta forma totalizando 10,0 pontos (média).

Total: $P1+ED1+A1= 10,0$

Pra P2 será realizado uma prova P2 valendo 7,0 pontos. Também serão somados para fechar a média o seminário (S2) valendo 2,0 e a avaliação interdisciplinar A2 valendo 1,00. Desta forma totalizando 10,0 pontos (média).

Total: $P2+S2+A2= 10,0$

Aula(s): 1
Tema de Estudo: Apresentação do plano de estudo data de provas e seminários. Revisão da morfologia e biomecânica do tecido ósseo e articulações acometidas pelas doenças reumatológicas.
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno o estudo dos aspectos gerais sobre a Doença reumatológicas em relação aos distúrbios motores e sensoriais bem como o impacto sobre a qualidade de vida.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.
CH: 4 horas

Aula(s): 2 / 3
Tema de Estudo: Osteoartrose e Osteoartrite: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno o estudo dos aspectos gerais sobre o Osteoartrose e Osteoartrite bem como possíveis comprometimentos motores e sensoriais e as aplicações de

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

tratamento clínico. Discussão de 5 artigos científicos baseado em atualidades da fisioterapia no tratamento da Osteoartrose.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teóricas e pratica com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado. Serão discutidos 5 artigos científicos os quais ao término da aula serão apresentados oralmente pelos grupos.
CH:8 horas

Aula(s): 4
Tema de Estudo: Espondilite anquilosante
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange capacitar o aluno a identificar o Espondilite Anquilosante: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teóricas e pratica em sala de aula e clínica de fisioterapia com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas, ilustrativos e instrumento para avaliação e tratamento nos diferentes casos clínicos.
CH:4horas

Aula(s): 5
Tema de Estudo: Artrite Reumatoide no adulto e infantil.
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno o estudo dos aspectos gerais da Artrite Reumatoide no adulto e na infância. Tratamento fisioterapêutico e discussão de casos clínicos.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, discussão e resolução de casos clínicos em grupos propostos em sala de aula.
CH:4 horas

Aula(s):6
Tema de Estudo: Fenômeno de Raynaud
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer sinais e sintomas do Fenômeno de Raynaud e suas consideração clinicas nas diferentes patologias reumatológicas e abordagem fisioterapêutica.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teóricas e prática em sala de aula e laboratório com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, vídeo de casos clínicos referentes ao tema abordado.
CH:4 horas

Aula(s):7
Tema de Estudo: Lúpus Eritematoso
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange capacitar o aluno a identificar sinais e sintomas do Lúpus Eritematoso e sua

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

repercussão motora e sensorial bem como objetivos e condutas fisioterapêuticas.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teórica e prática em sala de aula e clínica de fisioterapia com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas ilustrativos e instrumentos para avaliação e tratamento da paralisia facial.
CH:4 horas

Aula(s):8
Tema de Estudo: Síndrome Sjogren
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno o estudo dos aspectos sobre a Síndrome Sjogren e suas considerações clínica e abordagem fisioterapêutica e comprometimentos motores e sensoriais. Tratamento fisioterapêutico e discussão de casos clínicos.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.
CH:4 horas

Aulas():9
Tema de Estudo: Fibromialgia: consideração clinica
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno o estudo dos aspectos gerais da Fibromialgia, comprometimento motor e sensorial e seu impacto na qualidade de vida. Tratamento fisioterapêutico e discussão de casos clínicos.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teóricas e prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.
CH:4 horas

Aula (s):10
Tema de Estudo: Gota
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno a capacidade de avaliar e aplicar tratamento para Gota.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teóricas e prática em sala de aula e clínica de fisioterapia com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas ilustrativos para prática.
CH:4 horas

Aula(s):13 /14
Tema de Estudo: Esclerodermia
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno a capacidade de avaliar e identificar as alterações pro-

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

vocadas pela esclerodermia e abordagens fisioterapêuticas.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teóricas e prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos e discussão de casos clínicos.
CH:4 horas
Aula(s):11/12
Tema de Estudo: Febre Reumática
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno a capacidade de avaliar e identificar as alterações provocadas pela febre reumática e abordagens fisioterapêuticas.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teóricas e prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos de acordo com tema abordado. Desenvolvimento de artigos científicos relacionados a tratamento.
CH:2 horas

Aula(s):15 / 16
Tema de Estudo: Doenças Metabólicas
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno a capacidade de avaliar e identificar as alterações provocadas pelas doenças metabólicas e abordagens fisioterapêuticas.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teóricas e prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos e discussão de casos clínicos.
CH:2 horas

Aula(s): 18
Tema de estudo: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, discussão de casos clínicos e elaboração de planos de tratamento.
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, demonstre conhecimento sobre as patologias, suas complicações no desenvolvimento motor e habilidade para desenvolver os as técnicas afins de alcançar o melhor tratamento para crianças vítimas dessas patologias.
Estratégia de Ensino: Aula Plataforma Moodle: Atividades anexadas na plataforma utilizando recursos audiovisuais como vídeos esquemas e ilustrativos e artigos científicos referentes ao tema abordado.
CH: 20 h

Aula(s): 20
Tema de estudo: Aplicação das Provas do Semestre
CH: 8 horas

Professor: _____ Assinatura _____
Coordenador/NDE: _____ Assinatura: _____

Data: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: 2/3/4/7/9/10/15 e 16 aula(s)
Tema de Estudo: Técnicas para tratamento de patologias reumatológicas
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno a avaliar, identificar e tratar pacientes com sequela reumatológicas.
Processo cognitivo: A aula visa capacitar o alunado na melhora percepção, atenção, raciocínio e tomada de decisão quanto a objetivos e condutas terapêuticas.
Descrição da Atividade: Atividade desenvolvida na clínica de fisioterapia com aplicação da prática enfatizando de técnicas de mobilização, transferências posturais, treino de marcha, pompage, liberação miofascial e recursos eletro terapêuticos.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Fisioterapia Preventiva e Ergonomia	
Carga Horária: 40 horas	Semestre: 5º	PPC ANO: 2022

EMENTA:

Estudo anatômico e fisiológico da coluna vertebral e a biomecânica da hérnia de disco. Estudo dos diferentes tipos de ergonomia e os aspectos físicos relacionados ao ambiente de trabalho. Estudo dos efeitos fisiológicos e biomecânicos da postura sentada e os ajustes laborais aplicados ao trabalho na postura sentada. Estudo das lesões por esforços repetitivos e dos distúrbios osteomioarticulares relacionados ao trabalho. Estudo da ginástica laboral e sua aplicação. Estudo dos diferentes métodos de avaliação postural no trabalho. Estudo em saúde preventiva e prevenção de quedas em idosos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Fornecer ao aluno os fundamentos teóricos da fisioterapia preventiva e ergonomia, o conhecimento sobre a coluna vertebral e suas modificações no ambiente laboral, as alterações biomecânicas que levam ao acometimento pela hérnia de disco e às doenças osteomioarticulares relacionadas ao trabalho, e os métodos de prevenção. Fornecer ao aluno as bases do conhecimento em ergonomia e os métodos de avaliação da postura no ambiente de trabalho, bem como os aspectos físicos que devem ser realizados na avaliação ergonômica do posto de trabalho e as alterações estruturais e fisiológicas provocados durante a jornada laboral. Fornecer ao aluno o conhecimento teórico e prático sobre a ginástica laboral. Fornecer ao aluno o conhecimento sobre os diferentes tipos de prevenção em saúde pública. Fornecer ao aluno a capacidade de raciocínio acerca das mudanças que ocorrem durante o trabalho e integrar esses conhecimentos aos de outras disciplinas, com o intuito de formar uma visão abrangente acerca dos diferentes aspectos relacionados à prática de atividade física e à fisioterapia.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS: (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado)
2. Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
3. Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas

4. Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
5. Realizar o autogerenciamento do aprendizado
6. Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões)
7. Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
8. Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Contribuição para uma visão crítica e reflexiva, capacitando o profissional para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, prevenção de doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho, respeitando os princípios éticos/bioéticos do indivíduo e da coletividade. Formação condizente com as questões da saúde no Brasil e especialmente na cidade de Limeira enfatizando a inserção do profissional no mercado de trabalho.

CONTEÚDO:

- Anatomia e fisiologia da coluna vertebral
- Hérnia de disco e lombalgia e sua relação com o trabalho
- Efeitos da posição sentada sobre o corpo do trabalho
- Tipos de ergonomia
- Aspectos físicos do ambiente de trabalho
- Ajustes ergonômicos no posto de trabalho
- Lesões por esforços repetitivos e Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho
- Ginástica laboral
- Métodos de avaliação postural no ambiente de trabalho (métodos Owas e Rula)
- Educação ambiental em empresas
- Prevenção em saúde pública
- Prevenção de quedas em idosos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DELIBERATO, PCP. *Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações 2a ed.*. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Manole, 2017.

BARBOSA, LG. *Fisioterapia Preventiva nos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho Dorts, 2ª edição*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2008.

MENDES, RA. E N LEITE. *Ginástica Laboral: Princípios e Aplicações Práticas*. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Editora Manole, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERNARDI, DF. *Fisioterapia Preventiva em Foco*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2010.

CORRÊA, VM. e BOLETTI, R. *Ergonomia: fundamentos e aplicações. (Tekne)*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2015. FIGUEIREDO, F.; MONT'ALVÃO, C. *Ginástica laboral e ergonomia. 2ª ed.* Editora Sprint, 2005. 191p.

LEITE, N.; MENDES, R.A. Ginástica laboral - princípios e aplicações: prática. 2ª ed. Editora Manole, 2008. 256p.

LIMA, D.G. Ginástica laboral: metodologia de implantação de programas com abordagem ergonômica. Editora Fontoura, 2004.

LEITURA COMPLEMENTARES:

Miyamoto, ST; SALMASO C; MAHANNA A; BATISTELA AE; SATO T; GREGO ML. Fisioterapia preventiva atuando na ergonomia e no stress no trabalho. Rev. Fisioter. Univ. São Paulo. 1999; 6(1):83-91.

DOSEA GS; OLIVEIRA CCC; LIMA SO. Sintomatologia osteomuscular e qualidade de vida de portadores de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. Esc Anna Nery 2016; 20(4): e20160103

IUNES DH; DUARTE ML, PEREIRA LV, NASCIMENTO MC; DIONISIO VC. Avaliação dos sintomas osteomusculares e da capacidade para o trabalho em uma instituição de ensino superior. Fisioter. Mov. 2015; 28(2): 297-306.

AUGUSTO VG; SAMPAIO RF; TIRADO MGA; MANCINI MC, PARREIRA VF. Um olhar sobre as LER/DORT no contexto clínico do fisioterapeuta. Rev. Bras. Fisioter. 2008; 12(1): 49-56.

OLIVEIRA JRG. A importância da ginástica laboral na prevenção das doenças ocupacionais. Rev Educação física 2007; 40-49.

ZAPATER AR; SILVEIRA DM; VITTA A; PADOVANI CR; SILVA JCP. Postura sentada: a eficácia de um programa de educação para escolares. Ciência & Saúde 2004; 9(1): 191-199.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Fisioterapia preventiva e ergonomia, é necessário o conhecimento de conceitos/temas relacionado às disciplinas: Anatomia I e II, Fisiologia Geral, Patologia Geral, Cinesiologia, Cinesioterapia, Saúde coletiva e epidemiologia, Biomecânica e Prótese e órtese. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos relacionados à prevenção de doenças que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada à Reumatologia, Fisioterapia aplicada a geriatria e gerontologia, Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a Pediatria I e II, Fisioterapia aplicada a Neurologia I e II, Fisioterapia aplicada a atividade Desportiva, além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em Ortopedia e traumatologia, estágio supervisionado em Neurologia adulta, estágio supervisionado em Desportiva, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em geriatria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA PREVENTIVA E ERGONOMIA

SEMESTRE: 5º

DOCENTE: Fabiana Forti Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas (sala de aula invertida).

Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares) Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Seminários: Será apresentado pelos alunos, divididos em grupos, um seminário sobre as doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, além das participações em sala de aula, análise de artigos científicos em grupos e estudo dirigido extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI 1 e AI 2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 7,0	P2 Teórica: 7,0
Estudo Dirigido 1: 1,0	Estudo Dirigido 2: 1,0
Participação em aula: 1,0	Participação em aula: 1,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 9,0 + AI 1 = 10,0	Total: 9,0 + AI2 = 10,0

Aula(s): 1 e apresentação do plano de ensino
Tema de Estudo: Anatomia e fisiologia da coluna vertebral.
Objetivos de Aprendizagem: Os alunos serão capazes de reconhecer as estruturas da coluna vertebral, assim como a biomecânica dos movimentos vertebrais.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos), com discussão e resolução de casos clínicos (em grupos) propostos em sala.
CH: 2 horas (40 horas) – teóricas

Aula(s): 2
Tema de Estudo: Lombalgia, hérnia de disco e sua relação com o trabalho.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos saberão identificar os tipos de lesão discal (protrusão, hérnia extrusa, sequestrada), sinais e sintomas e a relação com o trabalho.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, discussão e resolução de casos clínicos em grupos propostos em sala de aula.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

CH: 2 horas (40 horas) – teóricas

Aula: 3 e 4.

Tema de Estudo:

Ergonomia e Aspectos físicos do ambiente de trabalho.

Objetivos de Aprendizagem:

Ao final da aula os alunos saberão definir ergonomia, os tipos de ergonomia, saberão fazer a avaliação do ambiente de trabalho (fatores físicos, espaço físico e equipamentos disponíveis, postura e movimentos de trabalho e organização do sistema de trabalho).

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva, análise de artigo científico (estudo dirigido) em grupos. Após a leitura, debate entre os grupos sobre questões do artigo.

CH: 4 horas (40 horas) - teóricas

Aulas: 6 e 7.

Tema de Estudo:

Lesões por esforços repetitivos e Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho.

Objetivos de Aprendizagem:

Ao final da aula os alunos saberão definição de LER/DORT, principais fatores causais, quais os impactos social e econômico das LER/DORT, saberão identificar os estágios das LER/DORT, sinais e sintomas clínicos importantes e as principais LER e DORT.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e seminários realizados pelos alunos sobre a atuação fisioterapêutica nas principais LER/DORT (Síndrome do impacto, epicondilites, síndrome do túnel do carpo, tenossinovite de De Quervain e Síndrome do desfiladeiro torácico. Leitura de artigos científicos relacionados ao tema e debate das questões em grupos.

CH: 4 horas (40 horas) - teóricas

Aula: 9

Tema de Estudo:

Ginástica laboral.

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer os objetivos da ginástica laboral e saber realizar a ginástica laboral preparatória e compensatória.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva (teórico-prática). Aula prática na qual os alunos apresentarão (em grupos), para a sala, uma ginástica laboral preparatória e compensatória em diferentes atividades laborais. A atividade será desenvolvida na clínica escola de fisioterapia.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

CH: 2 horas (40 horas) – teóricas

Aula: 10 e 11

Tema de Estudo:

Efeitos da postura sentada sobre o corpo no trabalho.

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer as repercussões da postura sentada sobre a coluna vertebral (lombalgia, cervicalgia), sobre os membros inferiores (vascularização), sobre os membros superiores (LER/DORT), etc.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e leitura de artigos científicos relacionados ao tema com debate de questões entre os grupos.

CH: 4 horas (40 horas) – teóricas

Aula: 12

Tema de Estudo:

Ajustes ergonômicos no posto de trabalho.

Objetivos de Aprendizagem:

Saber realizar os ajustes ergonômicos em cada articulação para a postura sentada, assim como as estratégias ergonômicas preventivas de doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva, leitura de artigos científicos relacionados ao tema (em grupos), atividade prática na qual os alunos realizarão a avaliação do ambiente de trabalho, assim como proporão ajustes ergonômicos em 5 setores da faculdade (biblioteca, secretaria, escrituração, sala dos coordenadores e setor da faxina), bem como realizarão relatório e desenvolverão folder com orientações e exercícios preventivos aos funcionários dos respectivos setores.

CH: 2 horas (40 horas) – teóricas

Aula: 13.

Tema de Estudo:

Métodos de avaliação postural no ambiente de trabalho.

Objetivos de Aprendizagem:

Saber utilizar os métodos Owas e Rula para avaliação postural no ambiente de trabalho.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva para conhecimento dos métodos e aplicação prática dos questionários em diferentes tipos de trabalhadores.

CH: 2 horas (40 horas) – teóricas

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula: 15
Tema de Estudo: Prevenção em saúde pública.
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer os diferentes níveis de atuação em saúde (primário, secundário e terciário) e como a fisioterapia atua em cada um dos níveis.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e leitura de artigo científico relacionado ao tema com debate de questões em grupos.
CH: 2 horas (40 horas) – teóricas

Aula: 16
Tema de Estudo: Prevenção de quedas em idosos.
Objetivos de Aprendizagem: Saber as implicações das quedas, os fatores de risco para as quedas e a atuação preventiva para evitar quedas.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e leitura de artigo científico relacionado ao tema com debate de questões em grupos.
CH: 2 horas (40 horas) – teóricas

Aula:
Tema de Estudo: Aplicação das provas do semestre
CH: 4 horas (40 horas)

Professora: Fabiana Forti Sakabe
Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas
Data: _____

Assinatura _____
Assinatura: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM – 10 horas (discriminadas abaixo)

Número: 1
Tema de Estudo: Avaliação do ambiente de trabalho e postura
Objetivos de Aprendizagem: Saber avaliar o posto de trabalho (no que se refere ao mobiliário, ambiente), bem como as

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

posturas assumidas pelos funcionários do posto de trabalho nas execuções das atividades laborais. Identificar possíveis problemas e levantar soluções e elaborar um folder contendo orientações e exercícios.

Processo cognitivo:

São trabalhadas a atenção e memorização quanto à avaliação do ambiente de trabalho, identificação de problemas tanto do ambiente quanto da postura durante as atividades laborais, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão no que se refere às adaptações ergonômicas do ambiente e orientações posturais aos funcionários de cada setor.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em 5 grupos, sendo que cada grupo fará a análise de um setor da faculdade (Biblioteca, escrituração, secretaria, sala dos coordenadores e setor da faxina). Acompanharão por uma hora e meia o funcionamento do setor, para análise do mobiliário utilizado pelos funcionários, bem como as posturas utilizadas pelos mesmos nas atividades laborais, queixas relatadas pelos mesmos. Depois realizarão um relatório com os problemas encontrados, levantamento de soluções para os problemas e elaboração de folder de orientações e exercícios relacionados ao setor avaliado.

Número: 2

Tema de Estudo:

Ginástica laboral.

Objetivos de Aprendizagem:

Saber realizar a aplicação da ginástica laboral preparatória e compensatória.

Processo cognitivo:

São trabalhadas a atenção e memorização, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão quanto às atividades a serem realizadas (orientadas) para cada população de trabalhadores.

Descrição da Atividade:

A sala será dividida em grupos, serão apresentados casos referentes à setores específicos (telefonista, bancário, etc...) e os alunos terão de apresentar uma ginástica preparatória e outra compensatória para esses trabalhadores.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Bacharel em Fisioterapia **Disciplina:** Projeto Integrador II

Carga Horária: 80 h/a

Semestre: 5º

PPC ANO: 2022

EMENTA:

Planejamento e desenvolvimento de um projeto em grupo, supervisionado por um professor, pautado nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos no decorrer do curso de graduação. A escolha do tema do projeto deve convergir com as áreas temáticas estabelecidas no Núcleo de Extensão e Pesquisa da instituição. Os projetos devem cumprir a fase de intenção e escolha do tema, de preparação, planejamento e desenvolvimento, sendo finalizado e executado no 7º semestre. O projeto integrador é parte constituinte do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de Dezembro de 2018.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Gerais

Elaborar e apresentar um projeto de pesquisa e extensão numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo dos semestres já cursados na graduação.

Específicos

- Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
2. Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas.
3. Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
4. Realizar o autogerenciamento do aprendizado.
5. Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões). Saber realizar toda avaliação de pele, fáscia, músculos e tecidos moles em geral. Identificar as partes anatômicas envolvidas, estágio de alteração e/ou dor. Ter capacidade para desenvolver objetivos e condutas de tratamento baseados nos recursos terapêuticos manuais.
6. Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
7. Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

CONTEÚDO

Unidade 1

Desenvolvimento do Projeto

Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento do artefato

Unidade 2

Segunda fase de pesquisa: ajuste de informações

Procurar informações adicionais para desenvolver protótipos de forma mais completa

Entrevista com expert sobre artefato

Revisão dos protótipos e do storyboard com novas informações.

Unidade 3

Desenvolvimento do artefato e da apresentação final

Revisões e finalização do Artefato

Definição das formas de publicação do produto ou dos artefatos

Avaliação final

Apresentação e publicação do projeto ou dos artefatos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2015.

FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)

LUCK, H. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLINKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal, treinamento em grupo**. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2003.

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

LEITURAS COMPLEMENTARES

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019.

GAUDEOSO, E. C. S. Implementação e gestão de projetos sociais. **Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014.

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, [S.l.], v. 12, n. 4, p. 881-898, 2017

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC

I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

- Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.
- Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinado como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.
- Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.
- A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador poderá ser realizado de forma presencial e/ou semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA) para seu acompanhamento e orientação.
- As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores do semestre e coordenados por um professor responsável pelo Projeto Integrador. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do Orientador.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

- Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle.
- Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.
- Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e trabalhos desenvolvidos, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação do projeto.

DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

AULAS	Aula 1 e 2	CARGA HORÁRIA	8 h/a
TEMA	Revisão do projeto a partir das orientações da banca avaliadora		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Fazer a revisão do projeto com os ajustes necessários para viabilizar a aplicabilidade.		
ESTRATÉGIAS	Levantamento de materiais necessários para adequação do projeto. Distribui-		

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

EMPREGADAS	ção de tarefas.		
AULAS	Aula 3, 4 e 5	CARGA HORÁRIA	12 h/a
TEMA	Planejamento de Execução		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Elaborar o projeto de execução com base nas informações coletadas na fase anterior. Definir materiais, custos e cronograma.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Discussão coletiva, consulta das fontes previamente selecionadas e elaboração por escrito do projeto e da apresentação além da divisão das tarefas por grupo e dentro de cada grupo		
AULAS	Aula 6, 7, 8 e 9	CARGA HORÁRIA	16 h/a
TEMA	Plano de Execução do Projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Elaborar o artefato final do projeto		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento do artefato		
AULAS	Aula 10 e 11	CARGA HORÁRIA	8 h/a
TEMA	Pesquisa Complementar		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Coletar informações complementares para término do projeto e artefato final		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Procurar informações adicionais para desenvolver protótipos de forma mais completa, Realizar entrevista com expert sobre artefato e revisão dos protótipos e do storyboard com novas informações.		
AULAS	Aulas 12, 13, 14 e 15	CARGA HORÁRIA	16 h/a
TEMA	Finalização e execução do projeto/artefato		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Executar o artefato final do projeto após inclusões ou revisões oriundas da pesquisa complementar		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento e execução do projeto/artefato		
AULAS	Aula 16 e 17	CARGA HORÁRIA	8 h/a
TEMA	Apresentação e Publicação do Projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Definir e desenvolver melhor forma de apresentar o projeto e o artefato final considerando as características do artefato e da população e do problema resolvido		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento das atividades necessárias para publicação do artefato / projeto		
AULAS	Aulas 18, 19 e 20	CARGA HORÁRIA	12 h/a
TEMA	Apresentação e Publicação do Projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Desenvolver habilidades de autoavaliação Apresentar ou publicar projeto / artefato		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Apresentação Multimídia para banca avaliadora		

DISCIPLINAS DO 6º SEMESTRE - FISIOTERAPIA
PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Fisioterapia Aquática

Carga Horária: 40 horas

Semestre: 6º

PPC ANO: 2022

EMENTA:

Apresentação dos conceitos e das técnicas de tratamento em ambiente aquático mais utilizadas pelo fisioterapeuta. Fundamentos da hidroterapia: histórico, conceitos e aplicação. Princípios físicos da água e da imersão. Efeitos fisiológicos da imersão. Recursos de hidrocinestoterapia. Introdução ao método Bad Ragaz.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Fornecer ao aluno os fundamentos teóricos da hidroterapia e dos efeitos físicos e fisiológicos da água sobre o organismo, o conhecimento dos diferentes recursos hidroterapêuticos (hidrocinestoterapia, padrões do método Bad Ragaz), a capacidade de aplicar corretamente tais recursos no atendimento de pacientes.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Desenvolver o conhecimento sobre os princípios físicos da água e os efeitos fisiológicos da imersão, para compreender de que forma o tratamento fisioterapêutico na água pode auxiliar no processo de reabilitação de pacientes com diferentes disfunções.
- Desenvolver o raciocínio clínico para tomada de decisões terapêuticas e realização de técnicas hidroterapêuticas para pacientes atendidos em ambiente aquático.
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões)
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Formar o conhecimento teórico do atendimento terapêutico no ambiente aquático e treinar sua aplicação prática, bem como integrar os conhecimentos adquiridos nessa disciplina aos de outras disciplinas, com o intuito de formar uma visão abrangente acerca dos diferentes aspectos relacionados à fisioterapia.

CONTEÚDO:

- Introdução à hidroterapia: histórico e conceitos básicos.
- Indicações, contraindicações e cuidados no atendimento na água.
- Equipamentos utilizados na hidroterapia (coletes, flutuadores, pranchas, etc).
- Princípios físicos da água (densidade, empuxo, pressão hidrostática, fluxo laminar, fluxo turbulento, turbulência, refração, arrasto, termodinâmica).
- Efeitos fisiológicos da imersão (sistemas cardiovascular, renal, respiratório, musculoesquelético e nervoso).
- Hidrocinestoterapia – Princípios físicos da água aplicados.

- Hidrocinesioterapia – Alongamentos e fortalecimentos musculares.
- Hidrocinesioterapia – Treino de equilíbrio e propriocepção
- Método dos anéis de Bad Ragaz.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PARREIRA, Patrícia; BARATELLA, Thaís V. **Fisioterapia Aquática**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2011. *E-book*. ISBN 9788520452387. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452387/>

VASCONCELOS, Gabriela de S.; FERRAZ, Natália L.; SANGEAN, Márcia C.; et al. **Fisioterapia Aquática**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786556902937. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902937/>

HANSON, D.; BATES, A. Exercícios aquáticos terapêuticos. São Paulo: Manole, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Paula Hentschel Lobo da. **Natação e Atividades Aquáticas: Subsídios para o Ensino**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2010. *E-book*. ISBN 9788520452684. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452684/>.

ORSINI, Marcos. **Reabilitação nas Doenças Neuromusculares - Abordagem Interdisciplinar**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. *E-book*. ISBN 978-85-277-2179-0. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2179-0/>.

BÉLANGER, Alain-Yvan. **Recursos Fisioterapêuticos: Evidências que Fundamentam a Prática Clínica**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. *E-book*. ISBN 9788520451816. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451816/>

CAMPION, M.R., Hidroterapia: Princípios e Prática. São Paulo: Manole, 2000.

KOURY, J.M., Programa de fisioterapia aquática: um guia para a reabilitação aquática. São Paulo: Manole, 2000.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Fortalecimento de membros inferiores na água. <https://www.youtube.com/watch?v=hqItBKQa4Is>

Exercícios terapêuticos em ambiente aquático. <https://www.youtube.com/watch?v=ZhC4XDZGIFg>

Exercícios terapêuticos em ambiente aquático. <https://www.youtube.com/watch?v=7ithICDZKqs>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conhecimentos das disciplinas de anatomia, fisiologia, cinesiologia, cinesioterapia e biomecânica são importantes para a compreensão dos conteúdos da disciplina de Fisioterapia Aquática. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos dos recursos que podem ser utilizados nas disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Hidroterapia e estágio supervisionado em Saúde Pública.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA AQUÁTICA

SEMESTRE: 6º

DOCENTE: Daniel Iwai Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas (sala de aula invertida). Metodologia ativa [Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)]: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, estimulando o aluno a iniciar o pensamento de planejamento terapêutico, com base no conhecimento adquirido, referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos.; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realiza a atividade e reenvia no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido. Serão realizados dois estudos dirigidos, um antes da P1 e outro antes da P2, e cada um valerá 1,0 ponto nas respectivas notas. Aulas Práticas: com uso de equipamentos terapêuticos pertencentes à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. É fundamental nas aulas práticas o uso de trajes específicos para a entrada na piscina terapêutica. Todos os alunos praticam as técnicas aprendidas entre si e, com o acompanhamento do docente, aprimoram e aperfeiçoam a execução das mesmas

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (referentes à P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, trabalhos em grupo e participações em sala de aula e nas aulas práticas, estudo dirigido extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI-1 e AI-2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

Aula: 1, 2 e apresentação do plano de ensino.
Tema de Estudo: Introdução à hidroterapia: histórico e conceitos básicos.
Objetivos de Aprendizagem: Aprender a história da reabilitação utilizando a água como ferramenta terapêutica e os principais conceitos relacionados à hidroterapia.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e demonstrativa.
CH: 4 horas (40 horas).

Aula: 3 e 4.
Tema de Estudo: Indicações, contraindicações e cuidados no atendimento na água, e equipamentos utilizados

na hidroterapia.
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer as indicações e contraindicações do atendimento na hidroterapia, assim como os diversos tipos de equipamentos que podem ser utilizados na terapia e seu manuseio.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e demonstrativa. Manuseio dos equipamentos utilizados na hidroterapia (coletes, flutuadores, etc) (metodologia ativa).
CH: 4 horas (40 horas).

Aulas: 5, 6, 7 e 8.
Tema de Estudo: Princípios físicos da água.
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer os princípios físicos da água que fundamentam os atendimentos em hidroterapia (densidade, empuxo, pressão hidrostática, fluxo laminar, fluxo turbulento, turbulência, refração, arrasto, termodinâmica).
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e demonstrativa. Comparação de objetos de diferentes densidades e seu comportamento dentro da água (metodologia ativa).
CH: 8 horas (40 horas) 2 teóricas e 6 práticas.

Aula: 9 e 10.
Tema de Estudo: Efeitos fisiológicos da imersão.
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer os efeitos fisiológicos que a água promove nos diferentes sistemas orgânicos (cardiovascular, renal, respiratório, musculoesquelético e nervoso) e suas repercussões clínicas.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e demonstrativa.
CH: 4 horas (40 horas).

Aula: 11, 12, 13 e 14.
Tema de Estudo: Hidrocinesioterapia.
Objetivos de Aprendizagem: Aprender as técnicas de hidrocinesioterapia (alongamento, fortalecimento, treinos de equilíbrio e propriocepção) utilizadas na reabilitação aquática. Preparação e memorização das

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

técnicas para o treino na aula prática.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e demonstrativa.
CH: 8 horas (40 horas) 2 teóricas e 6 práticas.

Aula: 15, 16, 17 e 18.
Tema de Estudo: Método dos anéis de Bad Ragaz.
Objetivos de Aprendizagem: Aprender os padrões de movimento utilizados nas técnicas de Bad Ragaz. Preparação e memorização das técnicas para o treino na aula prática
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e demonstrativa.
CH: 8 horas (40 horas) 8 práticas.

Aula:
Tema de Estudo: Aplicação das provas do semestre
CH: 4 horas (40 horas).

Professor: Daniel Iwai Sakabe
Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas
Data: _____

Assinatura _____
Assinatura: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM (20 horas descritas nos quadros acima).

Número: 1 (aulas 6, 7 e 8)
Tema de Estudo: Princípios físicos da água.
Objetivos de Aprendizagem: Visualizar e compreender os princípios físicos da água.
Processo cognitivo: Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e observação dos conteúdos passados em sala de aula, além do manuseio de objetos e equipamentos dentro da água.
Descrição da Atividade: Dentro da piscina terapêutica, os alunos manusearão objetos de diferentes densidades e formas, para a compreensão dos princípios físicos da água, bem como o manuseio dos equipa-

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

mentos utilizados na reabilitação (coletes, flutuadores, etc). A atividade proposta será realizada na piscina terapêutica da clínica escola de Fisioterapia.

Número: 2 (aula 12)

Tema de Estudo:

Hidrocinesioterapia (alongamento muscular).

Objetivos de Aprendizagem:

Executar e treinar as técnicas de alongamento muscular em ambiente aquático aprendidas em sala de aula.

Processo cognitivo:

Na aula são trabalhadas a atenção, memorização, execução e experimentação das técnicas de alongamento muscular em ambiente aquático.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em duplas, e treinarão, um no outro, as técnicas de alongamento muscular em ambiente aquático aprendidas. Serão estimulados também a treinar com os demais colegas de turma, para vivenciarem as diferenças nas técnicas em diferentes indivíduos. A atividade proposta será realizada na piscina terapêutica da clínica escola de Fisioterapia.

Número: 3 (aula 13)

Tema de Estudo:

Hidrocinesioterapia (fortalecimento muscular).

Objetivos de Aprendizagem:

Executar e treinar as técnicas de fortalecimento muscular em ambiente aquático aprendidas em sala de aula.

Processo cognitivo:

Na aula são trabalhadas a atenção, memorização, execução e experimentação das técnicas de fortalecimento muscular em ambiente aquático.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em duplas, e treinarão, um no outro, as técnicas de fortalecimento muscular em ambiente aquático aprendidas. Serão estimulados também a treinar com os demais colegas de turma, para vivenciarem as diferenças nas técnicas em diferentes indivíduos. A atividade proposta será realizada na piscina terapêutica da clínica escola de Fisioterapia.

Número: 4 (aula 14)

Tema de Estudo:

Hidrocinesioterapia (treino de equilíbrio e propriocepção).

Objetivos de Aprendizagem:

Executar e treinar as técnicas de treinamento de equilíbrio e propriocepção em ambiente aquático aprendidas em sala de aula.

Processo cognitivo:

Na aula são trabalhadas a atenção, memorização, execução e experimentação das técnicas de treinamento de equilíbrio e propriocepção em ambiente aquático.

Descrição da Atividade:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Os alunos serão divididos em duplas, e treinarão, um no outro, as técnicas de treinamento de equilíbrio e propriocepção em ambiente aquático aprendidas. Serão estimulados também a treinar com os demais colegas de turma, para vivenciarem as diferenças nas técnicas em diferentes indivíduos. A atividade proposta será realizada na piscina terapêutica da clínica escola de Fisioterapia.

Número: 5 (aulas 15, 16, 17 e 18)

Tema de Estudo:

Método dos Anéis de Bad Ragaz.

Objetivos de Aprendizagem:

Executar e treinar os padrões de movimento do método Bad Ragaz, de membros superiores, inferiores e de tronco aprendidas em sala de aula.

Processo cognitivo:

Na aula são trabalhadas a atenção, memorização, execução e experimentação dos padrões de movimento do método Bad Ragaz.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em duplas, e treinarão, um no outro, os padrões de movimento do método Bad Ragaz, de membros superiores, inferiores e de tronco aprendidos. Serão estimulados também a treinar com os demais colegas de turma, para vivenciarem as diferenças nas técnicas em diferentes indivíduos. A atividade proposta será realizada na piscina terapêutica da clínica escola de Fisioterapia.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Fisiologia do Exercício

Carga Horária: 40 horas

Semestre: 6º

PPC ANO: 2022

EMENTA:

Estudo das vias bioenergéticas para a formação do ATP e das repercussões dos diferentes tipos de atividades físicas para a formação de energia nos músculos em atividade. Estudo da fisiologia da fadiga muscular, suas causas e efeitos no organismo. Estudo dos efeitos fisiológicos cardiovasculares e respiratórios envolvidos na prática de atividade física aeróbica e anaeróbica. Estudo dos diferentes métodos de avaliação da capacidade física e os testes utilizados.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Fornecer ao aluno os fundamentos teóricos da fisiologia do exercício, o conhecimento sobre a formação biológica de energia, pelas diferentes vias energéticas existentes, bem como a utilização da mesma durante o exercício. Fornecer ao aluno o conhecimento sobre os efeitos cardiovasculares e respiratórios promovidos pela prática de atividade física e as vias responsáveis pela fadiga muscular. Fornecer ao aluno a capacidade de raciocínio acerca das mudanças que ocorrem durante a prática do exercício físico e integrar esses conhecimentos aos de outras disciplinas, com o intuito de formar uma visão abrangente acerca dos diferentes aspectos relacionados à prática de atividade física e à fisioterapia.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Compreender os mecanismos fisiológicos de geração de energia biológica do organismo humano e correlacionar com a execução dos diferentes tipos de exercícios físicos.
- Desenvolver o raciocínio clínico baseado no conhecimento dos ajustes fisiológicos decorrentes da prática de exercício físico.
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas.
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado.
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões).
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Desenvolver a capacidade de identificação e compreensão dos fenômenos fisiológicos do corpo humano durante a prática de exercício físico, integrando esses conhecimentos aos de outras disciplinas, com o intuito de formar uma visão abrangente acerca dos diferentes aspectos relacionados à fisioterapia. Criar condições para que seja um agente transformador com consciência crítica, seguindo os preceitos éticos e legais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

CONTEÚDO:

- Bioenergética.
- Vias anaeróbias de formação de ATP: ATP-CP e láctica.
- Via aeróbia de formação de ATP: glicólise, ciclo de Krebs e cadeia transportadora de elétrons.
- Substratos energéticos utilizados no exercício: carboidratos, lipídeos e proteínas.
- Bioenergética e fadiga.
- Equilíbrio hídrico no exercício.
- Agentes nutricionais e hormônios anabólicos.
- Ajustes sistêmicos cardiovasculares: frequência cardíaca, volume de ejeção.
- Ajustes sistêmicos cardiovasculares: débito cardíaco, fração de ejeção.
- Ajustes sistêmicos cardiovasculares: fluxo sanguíneo, pressão arterial.
- Ajustes sistêmicos cardiovasculares: diferença artério-venosa de oxigênio.
- Ajustes sistêmicos respiratórios.
- Mecanismos de regulação da ventilação durante o exercício (centro respiratório).
- Mecanismos de regulação da ventilação durante o exercício (receptores periféricos e centrais).
- Testes de avaliação física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTILL, W. Larry Kenney, Jack H. Wilmore, David L. **Fisiologia do esporte e do exercício 7a ed.** [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2020. *E-book*. ISBN 9786555760910. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760910/>.

MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. **Nutrição para o Esporte e o Exercício**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. *E-book*. ISBN 9788527737890. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737890/>.

ASTRAND, P.O.; RODAHL, K. Tratado de fisiologia do exercício. 2ª ed. Editora Interamericana, 1980. 616p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KATCH, F.I.; MCARDLE, W.D.; KATCH, V.L. Fundamentos de fisiologia do exercício. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2002. 667p.

ANDRADE, Marília dos S.; LIRA, Claudio Andre Barbosa de. **Fisiologia do exercício**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520461815. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461815/>

POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento físico e ao desempenho. 3ed. São Paulo: Editora Manole, 2000. 646p.

SIMÃO, R. Fisiologia e prescrição de exercícios para grupos especiais. 2ª ed. Editora Phorte, 2006. 152p.

PITHON-CURI, Tania C. **Fisiologia do Exercício**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. *E-book*. ISBN 978-85-277-2307-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2307-7/> ANDRADE, M.S.; LIRA,

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Metabolismo e Nutrição. <https://youtu.be/ffR3NxCR9z2U>.

Bioenergética e ATP. https://youtu.be/00jbG_cfGuQ.

Machado-Moreira, C.A.; Vimieiro-Gomes, A.C.; Silami-Garcia, E; Rodrigues, L.O.C. Hidratação durante o exercício: a sede é suficiente? Rev Bras Med Esporte, v. 12, n. 6, p. 405-409, 2006. <http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbme/v12n6/a20v12n6.pdf>.

Laterza, M.C.; Rondon, M.U.P.B.; Negrão, C.E. Efeito anti-hipertensivo do exercício. Rev Bras Hipertens, v.14, n. 2,p. 104-111, 2007.

https://www.researchgate.net/profile/Maria_Urbana_Rondon/publication/237603950_Efeito_anti-hipertensivo_do_exercicio_The_antihypertensive_effect_of_exercise/links/55319dc60cf2f2a588ad4d9c.pdf

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conhecimentos das disciplinas de fisiologia e bioquímica são importantes para a compreensão dos conteúdos da disciplina de fisiologia do exercício. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos dos recursos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Ortopedia e Traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a Pediatria I e II, Fisioterapia aplicada a Neurologia I e II, Fisioterapia aplicada a atividade Desportiva, Fisioterapia aplicada à Pneumologia e Cardiologia, além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em Ortopedia e Traumatologia, estágio supervisionado em Neurologia adulta, estágio supervisionado em Desportiva, estágio supervisionado em Enfermaria hospitalar e Unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em Geriatria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO

SEMESTRE: 7º

DOCENTE: Daniel Iwai Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas (sala de aula invertida). Metodologia ativa [Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)]: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, estimulando o aluno a iniciar o pensamento de planejamento terapêutico, com base no conhecimento adquirido, referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos.; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realiza a atividade e reenvia no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido. Serão realizados dois estudos dirigidos, um antes da P1 e outro antes da P2, e cada um valerá 1,0 ponto nas respectivas notas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (referentes à P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, trabalhos em grupo e participações em sala de aula, estudo dirigido extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI-1 e AI-2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 8,0	P2 Teórica: 8,0
Estudos Dirigidos: 1,0	Estudos Dirigidos: 1,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 9,0 + AI 1 = 10,0	Total: 9,0 + AI 2 = 10,0

Aulas: 1, 2, 3, 4 e apresentação do plano de ensino.
Tema de Estudo: Bioenergética e vias anaeróbias e aeróbia de formação de ATP.
Objetivos de Aprendizagem: Aprender a fisiologia das vias anaeróbias (aláctica e láctica) e oxidativa de formação de ATP e sua relação com a prática de exercício físico.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva. Ao final das aulas os alunos são estimulados a debater os conteúdos aprendidos e resolver exercícios passados pelo docente.
CH: 8 horas (40 horas).

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula: 5 e 6.
Tema de Estudo: Bioenergética e fadiga muscular.
Objetivos de Aprendizagem: Aprender e entender as diferentes vias que provocam a fadiga muscular, e sua repercussão sobre a fisiologia da contração muscular.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva. Ao final das aulas os alunos são estimulados a debater os conteúdos aprendidos e resolver exercícios passados pelo docente.
CH: 4 horas (40 horas).

Aula: 7 e 8.
Tema de Estudo: Equilíbrio hídrico e exercício.
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer os mecanismos fisiológicos do equilíbrio hídrico corporal e a repercussão da desidratação durante a prática de exercício físico.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva. Ao final das aulas os alunos são estimulados a debater os conteúdos aprendidos e resolver exercícios passados pelo docente.
CH: 4 horas (40 horas).

Aula: 9 e 10.
Tema de Estudo: Agentes nutricionais e anabólicos utilizados no treinamento.
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer os diferentes tipos de agentes nutricionais e anabólicos utilizados e a repercussão fisiológica do uso dessas substâncias, bem como seus possíveis efeitos ergogênicos.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva. Ao final das aulas os alunos são estimulados a debater os conteúdos aprendidos e resolver exercícios passados pelo docente.
CH: 4 horas (40 horas).

Aulas: 11, 12, 13 e 14.
Tema de Estudo: Ajustes cardiovasculares durante o exercício.

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer e aprender os ajustes fisiológicos que ocorrem no sistema cardiovascular durante a prática de exercício físico e o comportamento de cada uma de suas variáveis (frequência cardíaca, volume de ejeção, débito cardíaco, fração de ejeção, retorno venoso, pressão arterial, diferença artério-venosa de oxigênio).

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva. Ao final das aulas os alunos são estimulados a debater os conteúdos aprendidos e resolver exercícios passados pelo docente.

CH: 8 horas (40 horas).

Aulas: 15 e 16.

Tema de Estudo:

Ajustes respiratórios durante o exercício.

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer e aprender os ajustes fisiológicos que ocorrem no sistema respiratório durante a prática de exercício físico e o comportamento de cada uma de suas variáveis (frequência respiratória, volume corrente, ventilação pulmonar). Entender o funcionamento do centro respiratório na execução desses ajustes.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva. Ao final das aulas os alunos são estimulados a debater os conteúdos aprendidos e resolver exercícios passados pelo docente.

CH: 4 horas (40 horas).

Aulas: 17 e 18.

Tema de Estudo:

Testes de avaliação física.

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer os diferentes testes físicos para avaliação dos sistemas energéticos aprendidos (testes anaeróbios e aeróbios). Experimentar a execução de um teste físico e interpretar seu resultado.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e demonstrativa. Os alunos serão divididos em grupos e cada um elegerá um dos componentes do grupo para realizar, como voluntário, um dos testes de avaliação física aprendidos. O grupo estudará e executará o teste e depois o interpretará, passando e explicando o resultado para a turma (metodologia ativa).

CH: 4 horas (40 horas).

Aulas:

Tema de Estudo:

Aplicação das provas do semestre

CH: 4 horas (40 horas).

Professor: Daniel Iwai Sakabe

Assinatura _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura: _____

Data: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia **Disciplina:** Fisioterapia aplicada a Geriatria e Gerontologia

Carga Horária: 40 horas **Semestre:** 6º **PPC ANO:** 2022

EMENTA:

Conceitos básicos de geriatria e gerontologia. Subsidiar científica e tecnicamente os procedimentos de avaliação e intervenção fisioterapêuticos envolvidos na prevenção e recuperação dos principais acometimentos geriátricos, dentro dos princípios técnicos, éticos e humanos dos indivíduos sob seus cuidados.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Objetivo geral: fornecer ao aluno conhecimentos científicos sobre a geriatria e gerontologia, além da atuação fisioterapêutica em pacientes idosos.

Objetivo específico: desenvolver no futuro profissional de fisioterapia competências e habilidades que permitam uma atuação fisioterapêutica segura e eficaz em pacientes geriátricos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas.
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado.
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões). Aplicação de recursos cinesioterapêuticos e eletrotermoterapêuticos como forma de tratamento de pacientes geriátricos. Ter capacidade para desenvolver objetivos e condutas de tratamento de pacientes idosos.
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre avaliação cinesiofuncional, habilidade para estabelecer o diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos terapêuticos e eleger os diversos recursos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico, enfatizando as desordens encontradas na população geriátrica, facilitando a inserção deste profissional no mercado de trabalho. Criar condições para que seja um agente transformador com consciência crítica, seguindo os preceitos éticos e legais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

CONTEÚDO:

- Introdução ao estudo do envelhecimento: gerontologia, envelhecimento populacional, aspectos demográficos.
- Morbimortalidade brasileira e mundial e aspectos biológicos do envelhecimento.
- Teorias do envelhecimento (teoria do relógio biológico, teoria do desgaste dos telômeros, teoria do equívoco ou do erro).
- Alterações anatômicas gerais decorrentes do envelhecimento.
- Alterações no sistema ósseo decorrentes do envelhecimento.
- Alterações no sistema muscular decorrentes do envelhecimento.
- Treinamento resistido no idoso.
- Alterações neurológicas decorrentes do envelhecimento.
- Alterações cardiovasculares decorrentes do envelhecimento.
- Alterações respiratórias decorrentes do envelhecimento.
- Propedêutica do idoso, qualidade de vida e menopausa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Rebelatto, José, R. e José Geraldo da Silva Morelli. *Fisioterapia Geriátrica: a Prática da Assistência ao Idoso*. Disponível em: Minha Biblioteca, (2ª edição). Editora Manole, 2007.

Guccione, Andrew, A. et al. *Fisioterapia Geriátrica, 3ª edição*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013.

Mendes, Telma de Almeida B. *Geriatría e Gerontologia*. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Matiello, Aline, A. et al. *Fisioterapia em saúde do idoso*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

Williams, Brie, A. et al. *CURRENT: Geriatria*. Disponível em: Minha Biblioteca, (2ª edição). Grupo A, 2015.

Toy, Eugene, C. et al. *Casos clínicos em geriatria*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2015.

DRIUSSO, P; CHIARELLO, B., *Fisioterapia gerontológica*. São Paulo: Manole. , 2007.

FREITAS, EV; PY, L; CANÇADO, FAX; DOLL, J; GORZONI, ML., *Tratado de geriatria e gerontologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. , 2006.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Mesquita GV, Lima MALTA, Santos AMR, Alves ELM, Brito JNPO, Martins MCC. Morbimortalidade em idosos por fratura proximal do fêmur. *Texto contexto enferm Florianópolis*. 2009; 18(1): 67-73.

Silva TAA, Junior AF, Pinheiro MM, Szejnfeld VL. Sarcopenia associada ao Envelhecimento: aspectos etiológicos e opções terapêuticas. *Rev Bras Reumatol* 2006; 46(6): 391-397.

Rossi E. Envelhecimento do sistema osteoarticular. *Einstein* 2006 (Supl1): S7-S12.

Mattiello-Sverzut AC. Histopatologia do músculo esquelético no processo de envelhecimento e fundamentação para a prática terapêutica de exercícios físicos e prevenção da sarcopenia. *Rev Fisioter. Univ São Paulo* 2003; 10(1): 24-33.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Fisioterapia Aplicada a geriatria e gerontologia, é necessário o conhecimento prévio de conceitos/conteúdos referente às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia/Embriologia, Fisiologia geral, Patologia, cinesiologia, cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II, Recursos terapêuticos manuais I e II, Imagenologia, Biomecânica, Bases Métodos e Técnicas de avaliação em Fisioterapia, Fisioterapia Preventiva e Ergonomia. Os conteúdos ministrados nesta disciplina podem ser utilizados nas disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Ortopedia e traumatologia, estágio supervisionado em geriatria, estágio supervisionado em Saúde Pública, estágio supervisionado em UTI e enfermaria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A GERIATRIA E GERONTOLOGIA

SEMESTRE: 6º

DOCENTE: Fabiana Forti Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; Atividades teórico-práticas:

- Análise de casos clínicos: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, estimulando o aluno a iniciar o pensamento de planejamento terapêutico, com base no conhecimento adquirido, referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos.

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realiza a atividade e reenvia no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido. Serão realizados dois estudos dirigidos, um antes da P1 e outro antes da P2, e cada um valerá 1,0 ponto nas respectivas notas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, trabalhos em grupo e participações em sala de aula, relatório em grupo e estudo dirigido extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI 1 e AI 2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 8,0	P2 Teórica: 8,0
Estudos Dirigidos: 1,0	Estudos Dirigidos: 1,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 9,0 + AI 1 = 10,0	Total: 9,0 + AI 2 = 10,0

Professora: Fabiana Forti Sakabe

Assinatura _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura: _____

Data: _____

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula(s): apresentação do plano de ensino, datas de provas, conteúdo programático e aulas 1 e 2.
Tema de Estudo: Introdução ao estudo do envelhecimento: gerontologia, envelhecimento populacional, aspectos demográficos.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos serão capazes de definir gerontologia, envelhecimento populacional e os aspectos demográficos.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos), aplicação de metodologia ativa com discussão e resolução de casos clínicos (em grupos) propostos em sala.
CH: 4 horas (40 horas)

Aula(s): 3 e 4
Tema de Estudo: Morbi-morbidade brasileira e mundial e aspectos biológicos do envelhecimento.
Objetivos de Aprendizagem: Após a conclusão das aulas, os alunos serão conhecerão a estatística atual sobre a morbi-mortalidade brasileira e mundial e sobre os aspectos biológicos do envelhecimento.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos), discussão e leitura de artigo científico (metodologia ativa) e divisão dos alunos em grupos para debate de questões relacionadas ao artigo.
CH: 4 horas (40 horas)

Aula(s): 5 e 6.
Tema de Estudo: Teorias do envelhecimento
Objetivos de Aprendizagem: Após a conclusão das aulas, os alunos serão capazes de identificar as principais teorias que explicam o processo do envelhecimento como a teoria teoria do relógio biológico, teoria do desgaste dos telômeros, teoria do equívoco ou do erro.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos), aplicação de metodologia ativa com discussão de artigo referetne ao tema e resolução de questões (em grupos).
CH: 8 horas (40 horas)

Aula(s): 7

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Tema de Estudo: Alterações anatômicas gerais decorrentes do envelhecimento e alterações no sistema ósseo decorrentes do envelhecimento. Revisão do estudo dirigido disponibilizado via Plataforma Moodle.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final na aula os alunos serão capazes de identificar quais são as principais alterações no sistema ósseo o idoso, as principais patologias que acometem o sistema ósseo, fraturas e como o fisioterapeuta pode atuar na reabilitação.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos), uso de metodologia ativa (divisão dos alunos em grupos) para debater casos clínicos e propor intervenção fisioterapêutica nas patologias ósseas do idoso e nas fraturas.
CH: 2 horas (40 horas)

Aula(s): 8 e 9
Tema de Estudo: Alterações no sistema muscular decorrentes do envelhecimento. Treinamento resistido no idoso
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos serão capazes de identificar as principais alterações musculares que ocorrem no envelhecimento e como a fisioterapia pode auxiliar na melhora ou na minimização da alteração muscular (sarcopenia).
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos), metodologia ativa com discussão de casos clínicos relacionados à sarcopenia e elaboração de objetivos e condutas fisioterapêuticas para minimizar os efeitos deletérios da sarcopenia.
CH: 4 horas (40 horas)

Aula(s): 10 e 11
Tema de Estudo: Alterações neurológicas decorrentes do envelhecimento.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos serão capazes de identificar as principais alterações neurológicas que ocorrem no processo do envelhecimento e identificar as principais doenças neurológicas que acometem o idoso (Parkinson e Alzheimer).
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos), análise de casos clínicos propostos em aula (metodologia ativa) e divisão da turma em grupos para elaboração de objetivos e condutas nos casos clínicos propostos.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

CH: 4 horas (40 horas)

Aula(s): 12 e 13

Tema de Estudo:

Alterações cardiovasculares decorrentes do envelhecimento.

Objetivos de Aprendizagem:

Ao final da aula os alunos serão capazes de identificar as principais alterações cardiovasculares decorrentes do envelhecimento e como a fisioterapia pode atuar nessas alterações.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva (tópicos) e metodologia ativa com divisão dos alunos em grupos para debater casos clínicos com alterações cardiovasculares.

CH: 4 horas (40 horas)

Aula(s): 13 e 14

Tema de Estudo:

Alterações respiratórias decorrentes do envelhecimento.

Objetivos de Aprendizagem:

Ao final da aula os alunos serão capazes de identificar as principais alterações respiratórias decorrentes do envelhecimento e como a fisioterapia pode atuar nessas alterações.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva (tópicos) e metodologia ativa com divisão dos alunos em grupos para debater casos clínicos de pacientes portadores de alterações respiratórias.

CH: 4 horas (40 horas)

Aula(s):

Tema de Estudo:

Aplicação das provas do semestre.

CH: 6 horas (40 horas)

Professor: Fabiana Forti Sakabe

Assinatura _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura: _____

Data: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Fisioterapia Aplicada a Nefrologia	
Carga Horária: 40hs	Semestre: 6º	PPC ANO: 2022

EMENTA: Esta disciplina permite o estudo da Nefrologia geral, desde a epidemiologia das diversas doenças renais até o tratamento destas. Estimula o aprendizado da intervenção fisioterapêutica em pacientes portadores de doenças renais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Identificar os mecanismos de desenvolvimento das doenças renais e as influências ambientais para seu aparecimento;
- Atuar em campanhas preventivas;
- Reabilitar as alterações decorrentes da doença renal, objetivando a melhoria da qualidade de vida;
- Entender a importância do fisioterapeuta na elaboração dos métodos e técnicas de reabilitação das patologias renais.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

Realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso. Promover educação em saúde no âmbito individual, núcleos familiares e comunidade. Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, éticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de tomar decisões, intervindo nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária.

Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal com efetiva troca de informações e construção da relação terapeuta-paciente, com familiares e outros profissionais.

Praticar liderança, demonstrando compromisso de assumir responsabilidades condizentes com a prática profissional, com adesão incondicional aos princípios éticos. Agir no melhor interesse do paciente, demonstrando sensibilidade e respeito ao mesmo e seus familiares. Manter conduta e aparência condizente com a sua atuação profissional.

Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional. Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios e prestar esclarecimentos sobre possíveis dúvidas e orientar o paciente e os seus familiares sobre o processo terapêutico.

Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (auto avaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- reconhecer o indivíduo como um ser único, devendo ser avaliado em seu contexto familiar, social e cultural da cidade de Limeira-SP;
- informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de avaliação, tratamento e comunicação, atuando como agente de transformação social;
- reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO:

- Anatomia Funcional – Sistema Urinário Masculino e Feminino
- Fisiologia Renal: Funções do Rim, néfrons, formação da urina
- Injúria Renal Aguda/Insuficiência Renal Aguda
- Insuficiência Renal Crônica
- Urinálise
- Modalidades de terapia renal; terapia renal substitutiva
- Atuação da fisioterapia nos grupos de risco para prevenção da doença renal
- Fisioterapia nos casos de litíase e gota
- Fisioterapia em pacientes renais crônicos
- Fisioterapia na hemodiálise

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TITAN, Sílvia. **Princípios básicos de nefrologia**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. *E-book*. ISBN 9788565852395. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852395/>. Acesso em: 09 mai. 2023)

SILVERTHORN. *Fisiologia Humana: Uma abordagem integrada*. São Paulo: Manole, 2003.

GUYTON E HALL. *Fundamentos da Fisiologia*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RIELLA, Miguel C.; MARTINS, Cristina. **Nutrição e o Rim, 2ª edição**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. *E-book*. ISBN 978-85-277-2295-7. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2295-7/>.

PLENS, Carla M.; LEÃO, Ana Cristina M.; SILVA, Janete Maria da; et al. **Manual de Condutas e Práticas Fisioterapêuticas nas Unidades de Terapia Intensiva Adulto da ABFO**. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2019. *E-book*. ISBN 9788554651886. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651886/>. Acesso em: 09 mai. 2023.

FOX, Stuart I. **Fisiologia Humana**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2007. *E-book*. ISBN 9788520449905. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449905/>.

TORTORA, Gerard j.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 14ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016.

HALL, John, E. e Michael E. Hall. **Guyton & Hall Fundamentos de Fisiologia**. 14ª edição. Grupo GEN, 2023.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Publicações PU, J.; JIANG, Z.; WU, W.; LI, L.; ZHANG, L.; LI, Y.; LIU, Q.; OU, S. Efficacy and safety of intradialytic exercise in haemodialysis patients: a systematic review and meta-analysis. *BMJ Open*, v. 9, n. 1, p: e020633, 2019.

Vídeos: <https://www.youtube.com/watch?v=UuHN6LUURy4> <https://www.youtube.com/watch?v=Dr89-p8swPk>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Fisioterapia aplicada a Nefrologia é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referentes às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia, Fisiologia Geral, Patologia, cinesiologia, cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II, Fisioterapia Aplicada Oncologia. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem embasamento as disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Ortopedia, Fisioterapia Aplicada a Pneumologia, e para as disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em pediatria e neurologia adulto, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em saúde pública, estágio supervisionado em geriatria, estágio supervisionado em ortopedia.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Fisioterapia Aplicada a Nefrologia

SEMESTRE: 6º

DOCENTE: Priscila Nilsen Viegas

METODOLOGIA: Aulas expositivas e lousa; Uso da tecnologia em sala de aula (recursos audiovisuais para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares ou times, discussão de reportagem, sala invertida); Incentivo à leitura prévia do conteúdo; Estudos Dirigidos.

- Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares): ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo e construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre (P1 e P2), segundo o quadro a seguir:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

P1	P2
P1 Teórica: 7,0	P2 Teórica: 6,0
Estudo Dirigido Moodle: 1,0	Produção Acadêmica: 3,0
Atividades Intraclasse: 1,0	
Avaliação Interdisciplinar (AI-1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI-2): 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

Na P1 e P2 serão realizadas provas teóricas (P1 teórica e P2 teórica), constituídas de questões dissertativas (30%) e alternativas (70%), valendo 7,0 (P1) e 6,0 (P2).

Estudos dirigidos extraclasse também serão disponibilizados por meio da plataforma Moodle para compor a somatória de notas de P1 e valerá 1,0 ponto para execução no total.

As atividades intraclasse avaliarão, em processo contínuo, o desenvolvimento/envolvimento do aluno nas metodologias ativas de aprendizagem durante as aulas (atividades em grupo, discussão de artigos). Valeirão 1,0 ponto tanto na P1. Para a P2 os alunos desenvolverão folder ou vídeo com tema livre dentro do conteúdo da disciplina, valendo 3,0 pontos.

As avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) vão compor sempre 10% da nota final de P1 e de P2, valendo assim, 1,0 ponto.

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas, P1 e P2) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Aula: 1 e apresentação do plano de aprendizagem
Tema de Estudo: Anatomia Funcional – Sistema Urinário Masculino e Feminino
Objetivos de Aprendizagem: - Lembrar anatomia do sistema excretor, do rim e outras estruturas pélvicas correlacionadas
Estratégia de Ensino: - aula expositiva dialogada - utilização de aplicativo de anatomia
CH: 2h

Aula: 2
Tema de Estudo: Fisiologia Renal: Funções do Rim, néfrons, formação da urina
Objetivos de Aprendizagem: - Aprender todas as funções do rim - entender a influência do rim no controle da pressão arterial sistêmica - aprender a formação da urina
Estratégia de Ensino: - aula expositiva dialogada - video
CH: 4h

Aula: 3

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Tema de Estudo: Injúria Renal Aguda/Insuficiência Renal Aguda
Objetivos de Aprendizagem: - Conhecer e aprender os tipos de IRA - Associar cada tipo de IRA com etiologias e sintomas
Estratégia de Ensino: - leitura de artigo com elaboração de mapa mental na lousa com post it. - debate
CH: 3h

Aula: 4
Tema de Estudo: Urinálise
Objetivos de Aprendizagem: - Conhecer os aspectos normais da urina para identificação precoce de alterações renais
Estratégia de Ensino: - aula expositiva dialogada - cruzadinha
CH: 2h

Aula: 5
Tema de Estudo: Insuficiência Renal Crônica
Objetivos de Aprendizagem: - Conhecer os mecanismos de lesão crônica renal, os sintomas e as causas
Estratégia de Ensino: - aula expositiva dialogada
CH: 3h

Aula: 6
Tema de Estudo: Correção da P1
Objetivos de Aprendizagem: - Sanar falhas de aprendizagem no conteúdo anterior e evitar que essas lacunas dificultem a continuidade de aquisição do conhecimento do próximo conteúdo.
Estratégia de Ensino: - Professor relê as questões da prova e refaz com os alunos as questões que eles erraram, retomando pontos de erros mais comuns. Os alunos entregam as questões que erraram corrigidas ao professor.
CH: 2h

Aula: 7
Tema de Estudo: Modalidades de terapia renal; terapia renal substitutiva

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Objetivos de Aprendizagem: - conhecer e entender diálise e hemodiálise - entender a importância dos cuidados com a fístula
Estratégia de Ensino: - Compartilhamento de tópicos-guia - aula expositiva dialogada
CH: 2h

Aula: 8
Tema de Estudo: Atuação da fisioterapia nos grupos de risco para prevenção da doença renal
Objetivos de Aprendizagem: - entender a importância da manutenção da saúde do rim e as estratégias de atuação da fisioterapia na atenção primária
Estratégia de Ensino: - mesa redonda
CH: 2h

Aula: 10
Tema de Estudo: Fisioterapia nos casos de litíase e gota
Objetivos de Aprendizagem: - entender os sinais e sintomas da litíase renal e diferenciar de lombalgia - Correlacionar ácido úrico e gota, lembrando tratamento fisioterapêutico.
Estratégia de Ensino: - aula expositiva dialogada - elaboração de planos de tratamento
CH: 2h

Aula: 11
Tema de Estudo: Fisioterapia em pacientes renais crônicos
Objetivos de Aprendizagem: - aprender a atuação da fisioterapia e os recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento de pacientes renais crônicos
Estratégia de Ensino: - aula expositiva dialogada
CH: 2h

Aula: 14
Tema de Estudo: Fisioterapia na hemodiálise
Objetivos de Aprendizagem: - Aprender as técnicas e recursos fisioterapêuticos utilizados durante o procedimento de he-

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

modiálise.
Estratégia de Ensino: - Vários protocolos selecionados de artigos serão distribuídos na sala, ficando um protocolo com cada grupo. Os grupos entenderão e apresentarão os protocolos à sala, percebendo e discutindo diferenças e orientações - vídeo
CH: 4h

Aula: 15
Tema de Estudo: Apresentação da produção acadêmica
Objetivos de Aprendizagem:
Estratégia de Ensino: Apresentação da produção acadêmica: folder ou vídeo com tema livre sobre o conteúdo da disciplina
CH: 2h

Professor: Priscila nilsen Viegas Assinatura _____

Coordenador/NDE: _____ Assinatura: _____

Data: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Fisioterapia Aplicada A Angiologia	
Carga Horária: 80 horas	semestre: 6º	PPC ANO: 2022

EMENTA:

Esta disciplina visa o aluno racionar a respeito das desordens circulatórias e da abordagem multidisciplinar nas mesmas, avaliar o paciente vascular compreendendo a ação terapêutica do exercício para o mesmo e identificar a melhor técnica e associar ao tratamento fisioterapêutico. Investigação clínica, tratamento e prevenção das principais doenças vasculares. Conhecimentos gerais e procedimentos da cirurgia endovascular.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Proporcionar aos alunos da graduação em Fisioterapia conhecimentos fundamentais e atualizados sobre os aspectos da morfologia, fisiologia e hemodinâmicos do Sistema Circulatório; - Entender a interação do Sistema Circulatório com outros Sistemas e Aparelhos; - Compreender alguns aspectos fisiopatológicos das principais Doenças Vasculares; - Identificar os principais fatores de risco que corroboram ou até mesmo causam a fisiopatologia das Doenças Vasculares; - Conhecer as principais ações preventivas e terapêuticas para Doenças Vasculares.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos
(Desenvolver metodologia lógica de aprendizado)
Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.

Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
Realizar o autogerenciamento do aprendizado
Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões)
Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos básicos para o entendimento da função fisiológica e das alterações patológicas que envolvem o movimento humano e dos órgãos e sistemas associados. Auxilia no embasamento teórico para tomada de decisões e, também, na elaboração de diagnósticos e planos de tratamento, prevenção e promoção da saúde. Promove o pensamento crítico e amplia a comunicação para a atenção à saúde e trabalho em equipes multidisciplinares.

CONTEÚDO:

- Revisão da anatomia e Fisiologia Cardiovascular: câmaras cardíacas, sístoles e diástoles, músculo cardíaco e suas propriedades, vasos sanguíneos, formação do sangue, características gerais da circulação sanguínea, circuito cardíaco hemodinâmica, complacência dos vasos sanguíneos, pressões no sistema cardiovascular, ciclo cardíaco e suas fases, débito cardíaco, fração de ejeção, fatores que influenciam a pressão arterial, sistema linfático, sistema de condução (SNA e SNC).
- Êmbolos e Trombos: definição, classificação, consequências, sinais e sintomas, alterações pulmonares, cirurgia, tratamento fisioterapêutico
- Amputações: Conceitos, tipos de amputação: traumática; cirúrgica, Critérios para a amputação; cuidados com o coto, Novas Próteses – Osteointegração
- Níveis de Amputação: Desarticação interfalangiana; Desarticação Metatarsfalangeana; Desarticação Tarsometatarsiana – LISFRANIC; Desarticação Mesotársica – CHOPART; Desarticação Do Tornozelo de SYME; Desarticação De PIROGOFF; Desarticação de BOYD; AMPUTAÇÃO TRANSTIBIAL; Desarticação do Joelho; Amputação Transfemoral; Desarticação do Quadril e Sacroilíaca;
- Pé diabético: introdução, etiologia; diabetes mellitus, tipos de diabetes; complicações (nefropatia diabética, neuropatia diabética), riscos de amputação; pé diabético isquêmico e infeccioso.
- Varizes: - Vazinhos dos MMIs; - Etiologia; - anatomia venosa; - patofisiologia; Telangiesctasia; - classificação das varizes, exame clínico; - prescrição de meia elástica; - tratamento cirúrgico; - safenectomia; - laser; - escleroterapia; - radiofrequência; tratamento fisioterapêutico.
- Doenças Arteriais: Doença oclusiva periférica aguda; Arteriosclerose; Tromboangiíte obliterante (Doença de Buerger);
- Doença oclusiva periférica aguda: Manifestações clínicas; tratamento; prevenção; medicamentos; angioplastia, exercício físico. Arteriosclerose: sintomas; fatores de risco; prevenção. Tromboangiíte obliterante (Doença de Buerger): Sintomas, diagnóstico, tratamento.
- Doenças aórticas: (arterites)– Doença de Takayasu: causas, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento. Aortite Sifilítica: conceito, tratamento. Aneurismas aórticas (aneurisma torácico e abdominal).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAUNWALD, E. **Tratado de Medicina Cardiovascular**. Livraria Roca, 3ª edição, volume 2, SP, 1991.

MOHRMAN, David E.; HELLER, Lois J. **Fisiologia cardiovascular. (Lange)**: Grupo A, 2008. *E-book*. ISBN 9788563308795. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308795/>.

RODRIGUES, Geanderson dos S.; MAGALHÃES, Lucimara F.; BORBA, Ricardo M.; e outros **Fisioterapia Cardiovascular**: Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786556902579. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902579/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, José A. **Amputações de membros inferiores: em busca da plena reabilitação 3a ed**: Editora Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555765205. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765205/>.

MAFFEI, Francisco Humberto de A.; YOSHIDA, Winston B.; ROLLO, Hamilton A.; e outros **Doenças Vasculares Periféricas - 2 Vols**: Grupo GEN, 2015. *E-book*. ISBN 978-85-277-2822-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2822-5/>.

NASCIMENTO, Dahan da C. **Exercício Físico com Oclusão Vascular: Métodos para a Prescrição Segura na Prática Clínica**: Editora Blucher, 2018. *E-book*. ISBN 9788580393309. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393309/>.

NOBRE, F. SERRANO JR, C.V. **Tratado de Cardiologia** SOCESP. Editora: MANOLE, SP, 2005.

RODRIGUES, Geanderson dos S.; MAGALHÃES, Lucimara F.; BORBA, Ricardo M.; e outros **Fisioterapia Cardiovascular**. [sagah Educação SA]: Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786556902579. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902579/>.

LEITURA COMPLEMENTARES:

GODOY, J. M. P.; BELCZAK, C. E. Q.; GODOY, M. F. G. **Reabilitação Linfovenosa**. Editora Dilivros, Rio de Janeiro, 2005.

LEITE, Hércules R.; LANZA, Fernanda de C.; RESENDE, Renan A. **Questões Comentadas em Fisioterapia**: MedBook Editora, 2021. *E-book*. ISBN 9786557830819. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830819/>.

UMEDA, Iracema loco K. **Manual de fisioterapia na reabilitação cardiovascular 2a ed.**: Editora Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520459669. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459669/>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Pneumologia I, Fisioterapia aplicada a Pneumologia II, Fisioterapia aplicada a Cardiologia, Fisioterapia Aplicada a Desportiva, Fisioterapia Aplicada a Geriatria além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em Ortopedia e traumatologia, estágio supervisionado em Neurologia adulta, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em geriatria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A ANGIOLOGIA

SEMESTRE: 6º

DOCENTE: Érica Nicolau Borges

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas.

Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)): ao final de aulas teóricas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor acompanhará todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento. Aulas Práticas: com a utilização de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) tanto do professor quanto dos alunos, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução delas. Um relatório das atividades práticas realizadas deverá ser entregue ao final de cada aula prática para compor parte das avaliações.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, trabalhos em grupo e participações em sala de aula, estudo dirigido (ED) extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI 1 e AI 2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

Cada prova terá valor máximo igual a 8,0 pontos. As avaliações interdisciplinares (AI), irão compor sempre 10% da nota final de cada nota, tendo valor máximo de 1,0 ponto. A média semestral será calculada pela média aritmética das duas notas (P1 e P2). A não entrega dos trabalhos na data correta poderá inviabilizar a correção dos mesmos e, conseqüentemente, o aluno perderá a nota de trabalho.

Composição das notas:

- $P1 = \text{Nota da prova P1 (8,0)} + AI1(1,0) + ED (1,0) = 10$
- $P2 = \text{Nota da prova P2 (8,0)} + AI2 (1,0) + ED (1,0) = 10$

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Aula(s): 1 e 2 e apresentação do plano de ensino e conteúdo programático

Tema de Estudo:
Anatomia Cardiovascular

Objetivos de Aprendizagem:

Os alunos serão capazes de identificar todas as estruturas compostas do sistema cardiovascular como as câmaras cardíacas, sístoles e diástoles, músculo cardíaco e suas propriedades, vasos sanguíneos, formação do sangue bem como suas funções, para melhor entender a fisiologia de cada doença vascular.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 8 horas

Aula(s): 3 e 4

Tema de Estudo:

Fisiologia cardiovascular

Objetivos de Aprendizagem:

Ao final da aula os alunos serão capazes de definir e compreender as características gerais da circulação sanguínea, revisar aspectos anatômicos do Sistema Venoso correlacionados com as principais afecções que comprometem este sistema. Espera-se que o aluno seja capaz de reconhecer as principais doenças venosas e suas implicações na qualidade de vida de seus pacientes.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 8 horas

Aulas: 5 e 6

Tema de Estudo:

Êmbolos e Trombos

Objetivos de Aprendizagem:

Estudar e entender a evolução da doença tromboembólica venosa, suas causas e consequências e principalmente como intervir de modo a ser capaz de evitá-la.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 10 horas

Aula: 7
Tema de Estudo: Amputações Gerais
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer a definição, Conceito, Tipos de amputação: traumática; cirúrgica, Critérios para a amputação; cuidados com o coto, Novas Próteses – Osteointegração, cirurgia, tratamento fisioterapêutico no pós-operatório e na fase ambulatorial
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido). Estudo no laboratório 07 de fisioterapia
CH: 8 horas (prática)

Aula: 8
Tema de Estudo: Amputações
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer os Níveis de Amputação: Desarticulação interfalangiana; Desarticulação Metatarsofalangeana; Desarticulação Tarsometatarsica – LISFRANIC; Desarticulação Mesotársica – CHOPART; Desarticulação Do Tornozelo de SYME; Desarticulação De PIROGOFF; Desarticulação de BOYD; AMPUTAÇÃO TRANSTIBIAL; Desarticulação do Joelho; Amputação Transfemoral; Desarticulação do Quadril e Sacroilíaca;
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (teórica), Discussão e resolução de questões ao final da aula e análise de casos clínicos (estudo dirigido). Estudo no laboratório 07 de fisioterapia com avaliação respiratória
CH: 8 horas (prática)

Aulas: 9 e 10
Tema de Estudo: Pé diabético
Reconhecer casos reais de afecções nos pés de pacientes diabéticos, principais causas de úlceras em membros inferiores, métodos de tratamento e abordagem dos casos mais graves com metodologias de tratamento de pacientes levados a amputação.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido). Estudo no laboratório 07 de fisioterapia com avaliação respiratória
CH: 8 horas (prática)

Aula: 11 e 12

Tema de Estudo:

Varizes

Objetivos de Aprendizagem:

revisar aspectos anatômicos e fisiológicos do sistema arterial estudando a principal doença que o afeta através do conhecimento da fisiopatologia com sinais e sintomas indicativos do diagnóstico. Entender os principais métodos terapêutico, vazinhos dos MMIIIs, Etiologia; anatomia venosa; patofisiologia; Telangiectasia; classificação das varizes, exame clínico;

prescrição de meia elástica; tratamento cirúrgico; safenectomia; laser; escleroterapia; radiofrequência; tratamento fisioterapêutico.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido). Estudo no laboratório 07 de fisioterapia

CH: 8 horas (prática)

Aula: 13 e 14

Tema de Estudo:

Doenças Arteriais

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer a histórico, cirurgia, cuidados imediatos, tratamento fisioterapêutico fase intrahospitalar e ambulatorial, tipos de patologias: Doença oclusiva periférica aguda; Arteriosclerose; Tromboangite obliterante (Doença de Burguer); Doenças aórticas: - arterites – doença de Takayasu; - aortite Sifilitica; Aneurismas aórticas, Doença oclusiva periférica aguda: Manifestações clínicas; tratamento; prevenção; medicamentos; angioplastia, exercício físico. Arteriosclerose: sintomas; fatores de risco; prevenção. Tromboangite obliterante (Doença de Burguer): Sintomas, diagnóstico, tratamento

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 8 horas

Aula: 15 e 16

Tema de Estudo:

Doenças aórticas

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer as diversas patologias arterites, Doença de Takayasu: causas, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento, Aortite Sifilitica: conceito, tratamento. Aneurismas aórticas (aneurisma torácico e abdominal).

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido). Estudo no laboratório 07 de fisioterapia com avaliação de exames complementares

CH: 8 horas (prática)

Aula

Tema de Estudo:

Aplicação das provas do semestre

CH: 06 horas

ANEXO 01 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Prática

Tema de Estudo

Patologias do Sistema Vascular

Objetivos de Aprendizagem:

Espera-se a participação e comprometimento dos alunos nas atividades práticas propostas no laboratório 07.

Processo cognitivo:

São trabalhadas a atenção, memorização, feeling sensitivo para avaliação do paciente, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão das melhores técnicas para tratamento das disfunções do sistema vascular.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão orientados quanto a atividade proposta e discussão do tema ao final da aula. A atividade prática proposta será realizada no laboratório 07 de Fisioterapia, totalizando 40 horas/aula

Professor: Erica Nicolau Borges

Assinatura _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura: _____

Data: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Fisioterapia Aplicada a Saúde da Mulher

Carga Horária: 80hs

Semestre: 6º

PPC ANO: 2022

EMENTA

Recursos, métodos e programas de tratamento fisioterapêutico voltados para a saúde da mulher: principais doenças ginecológicas e mamárias, pré e pós-operatórios, além dos períodos pré-natal, gestacional, puerpério, menopausa e climatério.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Aprofundar as questões femininas, bem como alterações que possam ocorrer durante sua evolução biológica, para que o conhecimento seja relacionado com o tratamento fisioterapêutico, além de saber reconhecer e orientar as principais patologias da ginecologia e obstetrícia, realizando uma avaliação e um tratamento apropriado para cada condição da mulher.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Atenção à saúde: Os acadêmicos deverão estar aptos a realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. Promover educação em saúde no âmbito individual, núcleos familiares e comunidade. Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.
2. Tomada de decisão: Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, éticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária.
3. Comunicação: Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal que resulta na efetiva troca de informações e na construção da relação terapeuta-paciente, com familiares e outros profissionais.
4. Liderança: Demonstrar compromisso de assumir responsabilidades condizentes com a prática profissional, com adesão incondicional aos princípios éticos. Agir no melhor interesse do paciente, demonstrando sensibilidade e respeito ao mesmo e seus familiares. Manter conduta e aparência condizente com a sua atuação profissional.
5. Administração e gerenciamento: Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional. Capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios e prestar esclarecimentos sobre possíveis dúvidas e orientar o paciente e os seus familiares sobre o processo terapêutico.
6. Educação permanente: Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (auto avaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- reconhecer a mulher como um ser único, devendo ser avaliado em seu contexto familiar, social e cultural da cidade de Limeira-SP;
- informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de avaliação, tratamento e comunicação, atuando como agente de transformação social;

- reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO:

Revisão da Anatomia e Fisiologia do Aparelho Genital Feminino e Ciclo sexual feminino.
Distúrbios Ginecológicos: Patologias comuns (Endometriose, Dor Pélvica Crônica, Transtornos menstruais, Prolapsos genitais) e Fisioterapia nos distúrbios ginecológicos.
Incontinência Urinária (Conceito, Prevalência, Classificação, Fatores de Risco, Avaliação, Tratamento cirúrgico e conservador. Fisioterapia na Incontinência Urinária.
Gestação (Fisiologia da gestação, Mudanças do organismo durante a gestação; Síndromes Hipertensivas na gravidez). Fisioterapia no período gestacional.
Parto; Fisioterapia durante o trabalho de parto; Atuação da doula
Puerpério (Modificações do organismo no puerpério; Cuidados pós-parto, Complicações pós-parto) e Fisioterapia no puerpério imediato e tardio.
Revisão da Anatomia e Fisiologia da Mama; Amamentação (Fisiologia da lactação). Atuação da fisioterapia na amamentação.
Climatério e Menopausa (Fisiologia, Quadro Clínico, Avaliação, Tratamento Clínico e Fisioterapêutico).
Câncer de mama (fatores de risco, tratamento cirúrgico, tratamento adjuvante, complicações, morbidades)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARACHO, E. Fisioterapia Aplicada À Saúde da Mulher. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

MORENO, Adriana L. **Fisioterapia em uroginecologia 2a ed.** [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2009. *E-book*. ISBN 9788520459539. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459539/>.

SILVA, Marcela Ponzio Pinto E.; MARQUES, Andréa de A.; AMARAL, Maria Teresa Pace do. **Tratado de Fisioterapia em Saúde da Mulher, 2ª edição.** [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788527734660. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734660/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FLORENTINO, Danielle de M.; BERTOTTO, Adriane; Ana Cláudia Machado Pereira e; et al. **Manual de Condutas e Práticas Fisioterapêuticas em Uro-Oncologia da ABFO.** [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2021. *E-book*. ISBN 9786555720679. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555720679/>

LEMOS, Andrea. **Fisioterapia Obstétrica Baseada em Evidências.** [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2014. *E-book*. ISBN 9786557830239. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830239/>

MARX, Angela G.; FIGUEIRA, Patrícia Vieira G. **Fisioterapia no Câncer de Mama.** [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. *E-book*. ISBN 9788520454763. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454763/>.

MATIELLO, Aline A.; MADEIRA, Flávia F. de S.; VASCONCELOS, Gabriela S de; et al. **Fisioterapia Urológica e Ginecológica.** [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786556902623. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902623/>

NETO, Cyro F.; CUCÉ, Luiz C.; REIS, Vitor Manoel Silva dos. **Manual de dermatologia**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2019. *E-book*. ISBN 9786555765625. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765625/>

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Vídeo sobre Episiotomia: <https://blausen.com/pt-br/video/episiotomia/>

Documentário sobre parto: O Renascimento do Parto 2 (Netflix)

ALMEIDA, J.M.; LUZ, S.A.B.; UED, F.V. Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: revisão integrativa da literatura. *Rev Paul Pediatr*. v. 33, n. 3, p. 355-62, 2015.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Atenção à Mulher no Climatério/Menopausa. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008. 192 p.

GERZSON, L.R.; PADILHA, J.F.; BRAZ, M.M.; GASPARETTO, A. Physiotherapy in primary dysmenorrhea: literature review. *Revista Dor*. v. 15, n. 4, p. 290-5, 2014.

GODOY, A.C. Guia de hábitos saudáveis na gestação e puerpério: ganho de peso, nutrição e exercício físico. Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti – Caism - Unicamp, SP, 2015. 19p.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Fisioterapia aplicada a Ginecologia e Obstetrícia é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referente às disciplinas de Anatomia I e II, Genética, Histologia/Embriologia, Fisiologia geral, Patologia, cinesiologia, cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II, Fisioterapia Aplicada a Dermato-Funcional I e II. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem embasamento as disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Ortopedia, Fisioterapia Aplicada a Nefrologia, e para as disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em pediatria e neurologia adulto, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em saúde pública, estágio supervisionado em geriatria, estágio supervisionado em ortopedia.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Fisioterapia Aplicada a Ginecologia e Obstetrícia

SEMESTRE: 6º

DOCENTE: Carolina Nascimben Matheus

METODOLOGIA: Aulas expositivas e lousa; Uso da tecnologia em sala de aula (recursos audiovisuais para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares ou times, discussão de reportagem, sala invertida); Incentivo à leitura prévia do conteúdo; Estudos Dirigidos.

- Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares): ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle,

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo e construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre (P1 e P2), segundo o quadro a seguir:

P1	P2
P1 Teórica: 7,0	P2 Teórica: 7,0
Estudo Dirigido Moodle: 1,0	Estudo Dirigido Moodle: 1,0
Atividades Intraclasse: 1,0	Atividades Intraclasse: 1,0
Avaliação Interdisciplinar (AI-1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI-2): 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

Na P1 e P2 serão realizadas provas teóricas (P1 teórica e P2 teórica), constituídas de questões dissertativas (30%) e alternativas (70%), valendo 7,0.

Estudos dirigidos extraclasse também serão disponibilizados por meio da plataforma Moodle para compor as duas somatórias de notas, e valerão 1,0 ponto para execução no total.

As atividades intraclasse avaliarão, em processo contínuo, o desenvolvimento/envolvimento do aluno nas metodologias ativas de aprendizagem durante as aulas (atividades em grupo, discussão de artigos). Valerão 1,0 ponto tanto a P1 quanto a P2.

As avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) vão compor sempre 10% da nota final de P1 e de P2, valendo assim, 1,0 ponto.

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas, P1 e P2) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Aula: 1 e apresentação do plano de aprendizagem
Tema de Estudo: Ginecologia e Obstetrícia Geral
Objetivos de Aprendizagem: - Compreender a saúde da mulher e sua importância no âmbito nacional - Conhecer a atuação da fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia
Estratégia de Ensino: - Aula expositiva dialogada
CH: 2h

Aula: 2
Tema de Estudo: - Revisão da Anatomia e Fisiologia do Aparelho Genital Feminino (Pelve: estruturas ósseas e músculos; Genitália externa; Sistema reprodutor; Ciclo sexual feminino).
Objetivos de Aprendizagem: - Rever a anatomia funcional da pelve; - Compreender o ciclo sexual feminino e suas variações hormonais.
Estratégia de Ensino: - Aprendizagem entre pares, para realização de um estudo dirigido com esquemas anatômicos a serem identificados com auxílio de livro de anatomia. - Aula expositiva dialogada - Análise de gráficos do ciclo sexual feminino, com variações hormonais

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

CH: 4h

Aula: 3

Tema de Estudo:

- Métodos de Anticoncepção

Objetivos de Aprendizagem:

- Conhecer e os principais métodos de anticoncepção e identificar os prós e contras de cada um.

Estratégia de Ensino:

- Aprendizagem entre times: cada grupo receberá um método de anticoncepção diferente e irá, após ler o material recebido pelo professor, compartilhar com a sala. O professor conduz a dinâmica e sana as dúvidas, com apresentação dos principais métodos (teoria+prática)

CH: 2h

Aula: 4

Tema de Estudo:

- Distúrbios Ginecológicos Importantes

Objetivos de Aprendizagem:

- Compreender as alterações ginecológicas mais comuns, suas implicações clínicas e sociais, assim como o tratamento fisioterapêutico

Estratégia de Ensino:

- aula expositiva dialogada

- Atividade intraclasse: leitura de artigo e realização de estudo dirigido seguido de discussão sobre fisioterapia na dismenorreia. (aula prática)

CH: 8h

Aula: 5

Tema de Estudo:

- Incontinência Urinária (Conceito, Prevalência, Classificação, Fatores de Risco, Avaliação, Tratamento cirúrgico e conservador); Fisioterapia na Incontinência Urinária.

Objetivos de Aprendizagem:

- Conhecer a incontinência urinárias, estando apto a avaliar e tratar pacientes com esta afecção, no âmbito da fisioterapia

Estratégia de Ensino:

- aula expositiva dialogada

- Vivência prática de uma sessão de fortalecimento de períneo (Aula Prática)

CH: 8h

Aula: 6

Tema de Estudo:

- Gestação (Fisiologia da gestação, Mudanças do organismo durante a gestação; Síndromes Hipertensivas na gravidez). Fisioterapia no período gestacional;

Objetivos de Aprendizagem:

- Entender as adaptações do organismo materno durante a gestação, estando apto a avaliar e cuidar das necessidades das gestantes, no âmbito da fisioterapia

Estratégia de Ensino:

- aula expositiva dialogada

- Leitura e discussão da cartilha da Unicamp: "Guia de hábitos saudáveis na gestação e puerpério: ganho de peso, nutrição e exercício físico"

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

- Aula Prática sobre avaliação postural na gestante e recursos para tratamento da gestante

CH: 8

Aula: 7

Tema de Estudo:

Correção da P1

Objetivos de Aprendizagem:

- Sanar falhas de aprendizagem no conteúdo ministrado e evitar que essas lacunas dificultem a continuidade de aquisição do conhecimento.

Estratégia de Ensino:

- Professor relê as questões da prova e refaz com os alunos as questões que eles erraram, retomando pontos de erros mais comuns. Os alunos entregam as questões que erraram corrigidas ao professor.

CH: 2h

Aula: 8

Tema de Estudo:

Parto; Fisioterapia durante o trabalho de parto; Atuação da doula

Objetivos de Aprendizagem:

- Conhecer os tipos de parto e a atuação da fisioterapia nas necessidades da parturiente, buscando fim da violência obstétrica

Estratégia de Ensino:

- Vídeo sobre episiotomia: <https://blausen.com/pt-br/video/episiotomia/>

- Documentário: "O Renascimento do Parto 2" (Netflix)

- Elaboração de resenha do documentário em casa e debate intraclasse

- Leitura prévia de artigos (pesquisa realizada pelos alunos) que trarão para a aula a atuação da fisioterapia no trabalho de parto. As técnicas encontradas serão discutidas e colocadas na lousa, já com as observações importantes sobre cada uma delas. (aula prática)

CH: 6h

Aula: 9

Tema de Estudo:

Puerpério (Modificações do organismo no puerpério; Cuidados pós-parto, Complicações pós-parto) e Fisioterapia no puerpério imediato e tardio.

Objetivos de Aprendizagem:

- Compreender o retorno do organismo materno às funções pré gravídicas, estando apto a avaliar e cuidar das necessidades das puérperas, no âmbito da fisioterapia.

Estratégia de Ensino:

- aula expositiva dialogada

- aula prática

CH: 4h

Aula: 10

Tema de Estudo:

Revisão da Anatomia e Fisiologia da Mama; Amamentação (Fisiologia da lactação). Atuação da fisioterapia na amamentação.

Objetivos de Aprendizagem:

- Compreender a fisiologia da lactação e amamentação, favorecendo o processo através das técnicas da fisioterapia.

Estratégia de Ensino: - aula expositiva - palestra com professor convidado - prática das posições de amamentação.
CH: 4h (teoria + prática)

Aula: 11
Tema de Estudo: Climatério e Menopausa (Fisiologia, Quadro Clínico, Avaliação, Tratamento Clínico e Fisioterapêutico).
Objetivos de Aprendizagem: - Entender as mudanças que ocorrem durante o climatério, estando apto a avaliar e tratar as mulheres menopausadas com recursos da fisioterapia
Estratégia de Ensino: - aula expositiva dialogada - Elaboração de plano de tratamento para casos clínicos - discussão
CH: 4h

Aula: 12
Tema de Estudo: Câncer de mama (fatores de risco, tratamento cirúrgico, tratamento adjuvante, complicações, morbidades)
Objetivos de Aprendizagem: - Conhecer a etiologia do câncer de mama, assim como as formas de tratamento clínico - Entender as complicações e comorbidades que poderão estar associadas às mulheres que alcançaram a cura.
Estratégia de Ensino: - aula expositiva dialogada
CH: 4h

Professor: Carolina Nascimben Matheus Assinatura _____

Coordenador/NDE: _____ Assinatura: _____

Data: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: 1
Tema de Estudo: Incontinência Urinária
Objetivos de Aprendizagem: - Vivenciar uma sessão de fortalecimento perineal
Processo cognitivo: - atenção, percepção, representação, memória e raciocínio
Descrição da Atividade: - Os alunos realizarão os exercícios executados pelas pacientes em tratamento no grupo de incontinência urinária das FIEL, sob condução da professora, que representará o fisioterapeuta.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Número: 2
Tema de Estudo: Atuação da fisioterapia na gestação
Objetivos de Aprendizagem: - entender e executar avaliação postural da gestante - selecionar e aplicar os recursos corretos de tratamento das diversas disfunções gestacionais.
Processo cognitivo: - atenção, percepção, representação, memória e raciocínio
Descrição da Atividade: - Os alunos simularão a postura de uma gestante e farão a avaliação postural, atentando para os principais aspectos. - Em duplas, resolverão casos clínicos e aplicarão os recursos para diversas alterações gestacionais.

Número: 3
Tema de Estudo: Atuação da fisioterapia nas disfunções ginecológicas
Objetivos de Aprendizagem: - selecionar e aplicar os recursos corretos de tratamento das diversas disfunções ginecológicas.
Processo cognitivo: - atenção, percepção, representação, memória e raciocínio
Descrição da Atividade: - Em duplas, resolverão casos clínicos e aplicarão os recursos para diversas alterações ginecológicas, principalmente Tensão Pré-Menstrual e Dismenorreia.

Número: 4
Tema de Estudo: Atuação da fisioterapia no trabalho de parto
Objetivos de Aprendizagem: - selecionar e aplicar os recursos corretos no trabalho de parto
Processo cognitivo: - atenção, percepção, representação, memória e raciocínio
Descrição da Atividade: - Em duplas, resolverão casos clínicos e aplicarão os recursos para atuação no trabalho de parto

Número: 5
Tema de Estudo: Atuação da fisioterapia no puerpério
Objetivos de Aprendizagem: - selecionar e aplicar os recursos corretos no puerpério
Processo cognitivo: - atenção, percepção, representação, memória e raciocínio
Descrição da Atividade:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

- Em duplas, resolverão casos clínicos e aplicarão os recursos para a reabilitação no puerpério, com ênfase em exercícios perineais, posturais e aeróbios.

Número: 6

Tema de Estudo:

Atuação da fisioterapia no climatério

Objetivos de Aprendizagem:

- selecionar e aplicar os recursos corretos no climatério

Processo cognitivo:

- atenção, percepção, representação, memória e raciocínio

Descrição da Atividade:

- Em grupos, apresentarão para a sala os casos clínicos, tratando os pacientes com os recursos.

Número: 7

Tema de Estudo:

Atuação da fisioterapia pós câncer de mama

Objetivos de Aprendizagem:

- selecionar e aplicar os recursos corretos para intervenção pós câncer de mama.

Processo cognitivo:

- atenção, percepção, representação, memória e raciocínio

Descrição da Atividade:

- Em grupos, apresentarão para a sala os casos clínicos, tratando os pacientes com os recursos.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Fisioterapia Aplicada a Dermato-Funcional II

Carga Horária: 80hs

Semestre: 6º

PPC ANO: 2022

EMENTA:

Esta disciplina permite o estudo das patologias estéticas ligadas ao sistema tegumentar enfatizando o aprendizado de tratamentos fisioterapêuticos que busquem restaurar e/ou melhorar a aparência e a função do indivíduo, discorrendo sobre intervenções atuais e equipamentos modernos para as intervenções fisioterapêuticas nessa área.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Conhecer as alterações dermatológicas humanas e diferencia-las durante avaliação clínica;
- Compreender os comprometimentos funcionais que podem surgir com as afecções dermatológicas identificadas;
- Elaborar e executar planos de tratamentos fisioterapêuticos individualizados e eficazes, que permitam melhora estética e funcional das afecções dermatológicas dos pacientes.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Atenção à saúde: Os acadêmicos deverão estar aptos a realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. Promover educação em saúde no âmbito individual, núcleos familiares e comunidade. Assegurar que sua prática profissional

seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

2. Tomada de decisão: Elaborar criticamente o diagnóstico dermato-funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, éticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária.

3. Comunicação: Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal que resulta na efetiva troca de informações e na construção da relação terapeuta-paciente e outros profissionais.

4. Liderança: Demonstrar compromisso de assumir responsabilidades condizentes com a prática profissional, com adesão incondicional aos princípios éticos. Agir no melhor interesse do paciente, demonstrando sensibilidade e respeito. Manter conduta e aparência condizente com a sua atuação profissional.

5. Administração e gerenciamento: Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional. Capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios e prestar esclarecimentos sobre possíveis dúvidas e orientar o paciente e os seus familiares (caso necessário) sobre o processo terapêutico.

6. Educação permanente: Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (auto avaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- reconhecer o paciente como um ser único, porém considerando o contexto social e cultural da cidade de Limeira-SP;
- integrar centros e equipes multidisciplinares de estética e saúde, SPAs e clínicas especializadas em emagrecimento;
- perpetuar o processo de educação continuada da saúde através da orientação do paciente, visando conscientização da ligação da estética com a saúde;
- reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO:

Fibroedema Geloide (Celulite): definição, histopatologia, etiopatogenia, teorias, classificação, formas clínicas, métodos de avaliação, tratamento clínico e fisioterapêutico

Estrias: definição, teorias, incidência, caracterização quanto ao aspecto, tratamento clínico e fisioterapêutico, estrias x rugas.

Lipodistrofia Localizada: definição, etiologia, localização, tratamento clínico e fisioterapêutico

Flacidez tissular e muscular: definição, fatores pré-disponentes, curva tensão-deformação, tratamento clínico e fisioterapêutico

Cicatriz hipertrófica / Queloides: definição, diferenças, processo cicatricial, tratamento clínico e fisioterapêutico

Pré e Pós Cirurgia Plástica: Cirurgias para Rejuvenescimento Facial, Mamoplastia, Abdominoplastia, Lipoaspiração, Lipoenxertia, Fisioterapia no pré e no pós-operatório

Estética Facial: fotoproteção, rugas, limpeza de pele, alta frequência

Recursos em Fisioterapia Estética: carboxiterapia, criolipólise, luz intensa pulsada, laser, LED, radiofrequência, endermoterapia, eletrolifting, ondas de choque, microagulhamento.

Atualizações em Fisioterapia Estética: criofrequencia, jato de plasma, injetáveis (toxina botulínica; ácido hialurônico).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NETO, Cyro F.; CUCÉ, Luiz C.; REIS, Vitor Manoel Silva dos. **Manual de dermatologia**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2019. *E-book*. ISBN 9786555765625. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765625/>

GUIRRO, E.C.O.; GUIRRO, R.J. *Fisioterapia Dermato-Funcional*. 3. ed. São Paulo: Manole, 2004.

HERPERTZ, U. *Edema e drenagem linfática: diagnóstico e terapia do edema*. 2. ed. São Paulo: Roca, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORGES, F.S. *Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas*. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2010.

FÖLDI, Michael. **Princípios de Drenagem Linfática**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. *E-book*. ISBN 9788520444825. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444825/>.

OLIVEIRA, R.F. *Drenagem linfática*. Rio Grande do Sul: Grupo A, 2018.

PETRI, Valéria. **Dermatologia Prática**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2009. *E-book*. ISBN 978-85-277-2015-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2015-1/>

VASCONCELOS, Maria Goreti de. **Princípios de Drenagem Linfática**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. *E-book*. ISBN 9788536521244. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521244/>.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

DEMARTINI, E.; DEON, K.C.; SIMÕES, N.P. Atuação da fisioterapia dermato-funcional na flacidez cutânea e muscular abdominal em mulheres no puerpério: revisão da literatura. *Rev Bras Terap e Saúde*, v. 6, n. 1, p. 13-19, 2015.

LIMA, E.P.F.; RODRIGUES, G.B.O. A estimulação russa no fortalecimento da musculatura abdominal. *Arq Bras Cir Dig*, v. 25, n. 2, p. 125-128, 2012.

HUSCHER, M.L.B.M.; LESSMANN, J.M.; FERENS, C. Análise da intervenção fisioterapêutica com o uso de ultrassom e drenagem linfática manual no Fibro Edema Gelóide – uma revisão. *Cinergis*, v. 16, n. 1, p. 57-60, 2015.

TAGLIOLATTO, S. Radiofrequência: método não invasivo para tratamento da flacidez cutânea e contorno corporal. *Surg Cosmet Dermatol*, v. 1, n. 4, p. 332-8, 2015.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Fisioterapia aplicada a Dermato-Funcional II é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referentes às disciplinas de Anatomia I e II, Genética, Histologia/Embriologia, Fisiologia Geral, Patologia, Cinesiologia, Cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e I, e Fisioterapia aplicada a Dermato-Funcional I. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem embasamento para as disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Ortopedia e Fisioterapia Aplicada a Ginecologia e Obstetrícia, e para as disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em saúde pública, estágio supervisionado em geriatria, estágio supervisionado em ortopedia e estágio supervisionado em saúde da mulher.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Fisioterapia Aplicada a Dermato-Funcional II

SEMESTRE: 6º

DOCENTE: Carolina Nascimben Matheus

METODOLOGIA: Aulas expositivas e lousa; Uso da tecnologia em sala de aula (recursos audiovisuais para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares ou times, discussão de reportagem, sala invertida); Incentivo à leitura prévia do conteúdo; Estudos Dirigidos.

- Análise de casos: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo e construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre (P1 e P2), segundo o quadro a seguir:

P1	P2
P1 Teórica: 6,0	P2 Teórica: 7,0
Estudo Dirigido Moodle: 1,0	Estudo Dirigido Moodle: 1,0
Atividades Intraclasse: 1,0	Prova Prática: 5,0
Relatórios de aula prática: 1,0	Relatórios de aula prática: 1,0
Avaliação Interdisciplinar (AI-1): 1,0	Atividade Intraclasse: 1,0
	Apresentação de Artigo: 3,0
	Avaliação Interdisciplinar (AI-2): 1,0
Total: 10,0	Total: 18,0 / 2 = 9,0 + 1,0 = 10,0

Na P1 e P2 serão realizadas provas teóricas (P1 teórica e P2 teórica), constituídas de questões dissertativas (30%) e alternativas (70%), valendo 7,0.

Estudos dirigidos extraclasse também serão disponibilizados por meio da plataforma Moodle para compor as duas somatórias de notas, e valerão 1,0 ponto para execução no total.

As atividades intraclasse avaliarão, em processo contínuo, o desenvolvimento/envolvimento do aluno nas metodologias ativas de aprendizagem durante as aulas (atividades em grupo, discussão de artigos). Valerão 1,0 ponto tanto a P1 quanto a P2.

Os relatórios de aula prática (juntos) valerão 1,0 ponto e cada um deles deve ser entregue ao final das aulas práticas, individualmente ou em grupo, de acordo com a orientação do dia. Estes relatórios deverão descrever as atividades realizadas na aula e a resolução dos casos clínicos propostos.

A apresentação de artigos dentro do projeto "Dermato em 5 minutos" valerá 3,0 pontos. Cada aluno deverá apresentar um artigo (previamente selecionado e aprovado pelo professor), em 5 minutos, utilizando um esquema-guia (mapa mental) organizado em uma cartolina. A apresentação ocorrerá sempre no início das aulas teóricas. A participação na apresentação dos artigos dos outros alunos contabilizará nota, assim como a qualidade/criatividade do mapa mental e domínio do assunto. A sala e o professor, ao final das apresentações, elegerão um aluno merecedor de 3,5 pontos pelo desenvolvimento do projeto "Dermato em 5 minutos".

A prova prática será realizada em dupla, porém o aluno será avaliado de forma individual, após o sorteio da sua questão.

As avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) vão compor sempre 10% da nota final de P1 e de P2, valendo

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

assim, 1,0 ponto.

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas, P1 e P2) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Aulas: 1, 2 e 3 e apresentação do plano de aprendizagem
Tema de Estudo: Fibroedema Gelóide (FEG)
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer a afecção FEG, desde sua fisiopatologia até suas características clínicas, favorecendo a elaboração de planos de tratamento fisioterapêutico e a seleção de recursos adequados.
Estratégia de Ensino: - Aula expositiva dialogada - Tempestade de Idéias (Brainstorming) - Aula prática 1 e 3
CH: 5h

Aulas: 3 e 4
Tema de Estudo: Estrias atróficas
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer a afecção estrias atróficas, desde sua fisiopatologia até suas características clínicas, favorecendo a elaboração de planos de tratamento fisioterapêutico e a seleção de recursos adequados.
Estratégia de Ensino: - Projeto “Dermato em 5 minutos” - Aula expositiva dialogada - Aula prática 2
CH: 2h

Aula: 5
Tema de Estudo: Lipodistrofia Localizada
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer a afecção lipodistrofia localizada, desde sua fisiopatologia até suas características clínicas, favorecendo a elaboração de planos de tratamento fisioterapêutico e a seleção de recursos adequados.
Estratégia de Ensino: - Projeto “Dermato em 5 minutos” - Aula expositiva dialogada
CH: 3h

Aula: 6
Tema de Estudo: Flacidez Muscular e Flacidez Tissular
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer e diferenciar a Flacidez Muscular da Flacidez Tissular, desde a fisiopatologia até as características clínicas, favorecendo a elaboração de planos de tratamento fisioterapêutico e a seleção de recursos adequados.
Estratégia de Ensino: - Projeto “Dermato em 5 minutos” - Leitura prévia de três artigos disponibilizados no Moodle com estudo dirigido.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

- Correção da atividade em aula e fechamento com elaboração de mind map na lousa.
E prática de avaliação de flacidez.

CH: 4h (teoria + prática)

Aula: 7

Tema de Estudo: Correção da P1

Objetivos de Aprendizagem:

- Sanar falhas de aprendizagem no conteúdo anterior e evitar que essas lacunas dificultem a continuidade de aquisição do conhecimento do próximo conteúdo.

Estratégia de Ensino:

- Projeto "Dermato em 5 minutos"
- Professor relê as questões da prova e refaz com os alunos as questões que eles erraram, retomando pontos de erros mais comuns. Os alunos entregam as questões que erraram corrigidas ao professor.

CH: 2h

Aulas: 8 a 11

Tema de Estudo: Pré e Pós Cirurgia Plástica (Cirurgias para Rejuvenescimento Facial, Mammoplastia, Abdominoplastia, Lipoaspiração, Lipoenxertia); Fisioterapia no pré e no pós-operatório de cirurgia plástica

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer as cirurgias plásticas realizadas com maior frequência, considerando a abordagem correta no pré e no pós operatório de cada uma delas, favorecendo a elaboração de planos de tratamento fisioterapêutico e a seleção de recursos adequados.

Estratégia de Ensino:

- Projeto "Dermato em 5 minutos"
- aula expositiva dialogada
- identificação de complicações cirúrgicas em imagens de pacientes em pós-operatórios
- discussão de protocolos pré-estabelecidos em livros: pontos positivos e negativos
- elaboração de planos de tratamento em grupo, de diferentes casos clínicos e prática dos protocolos

CH: 10h (teoria + prática)

Aulas: 12

Tema de Estudo: luz intensa pulsada, laser e LED

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer e aplicar as técnicas de luz intensa pulsada, laser e LED, os efeitos fisiológicos nos diferentes tecidos, as formas de aplicação, e relacionar os mecanismos de ação em situações clínicas específicas.

Estratégia de Ensino:

- aula expositiva dialogada
- elaboração de planos de tratamento em grupo, de diferentes casos clínicos e prática de laser e LED

CH: 3h (teoria + prática)

Aulas: 13

Tema de Estudo: Carboxiterapia e Criolipólise

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer as técnicas de carboxiterapia e criolipólise, os efeitos fisiológicos nos diferentes

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

tecidos, as formas de aplicação, e relacionar os mecanismos de ação em situações clínicas específicas.

Estratégia de Ensino:

São trabalhadas a atenção, memorização sobre técnicas de aplicação, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão quanto aos parâmetros e indicações dos recursos, em casos clínicos específicos propostos em sala.

CH: 3h

Professor: Carolina Nascimben Matheus Assinatura _____

Coordenador/NDE: _____ Assinatura: _____

Data: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: 1

Tema de Estudo: Fibroedema Gelóide (FEG)

Objetivos de Aprendizagem:

Saber avaliar o FEG, realizando os testes e classificando corretamente a afecção.

Processo cognitivo:

São trabalhadas a atenção, memorização dos testes, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão quanto à associação do que foi identificado com um diagnóstico fisioterapêutico.

Descrição da Atividade:

Os alunos observarão a avaliação e a demonstração dos testes com associação dos conceitos por parte do professor. Na sequência, os alunos formarão duplas e preencherão a ficha de avaliação um do outro.

Número: 2

Tema de Estudo: Eletrolifting (corrente microgalvânica)

Objetivos de Aprendizagem:

Saber reconhecer, manusear, programar e utilizar os equipamentos de corrente microgalvânica utilizados para eletrolifting em fisioterapia, e relacionar os mecanismos de ação em diferentes situações clínicas.

Processo cognitivo:

São trabalhadas a atenção, memorização sobre parâmetros e indicações da corrente, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão quanto à melhor dosimetria em casos clínicos específicos propostos em sala.

Descrição da Atividade:

Os alunos observarão a demonstração das técnicas de aplicação da corrente microgalvânica, com associação dos conceitos por parte do professor. Na sequência, os alunos realizarão a vivência e treino dessas técnicas, enquanto, em grupo, analisarão diferentes casos clínicos e elaborarão planos de tratamento com corrente microgalvânica, os quais serão compartilhados com a sala.

Número: 3

Tema de Estudo: Endermoterapia

Objetivos de Aprendizagem:

Reconhecer as diferentes formas de aplicação da endermoterapia, seus efeitos fisiológicos,

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

sabendo utilizá-la em diferentes situações clínicas.
Processo cognitivo: São trabalhadas a atenção, memorização sobre técnicas de aplicação, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão quanto a dosimetria do vácuo, em casos clínicos específicos propostos em sala.
Descrição da Atividade: Os alunos observarão a demonstração das técnicas de aplicação da endermoterapia com associação dos conceitos por parte do professor. Na sequência, os alunos realizarão a vivência e treino da técnica, enquanto, em grupo, analisarão diferentes casos clínicos, os quais serão compartilhados com a sala.

Número: 4
Tema de Estudo: Limpeza de Pele; Alta Frequência
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer a sequência e os cosméticos utilizados numa limpeza de pele, assim como suas indicações, contraindicações e efeitos. Saber reconhecer e manusear o equipamento de alta frequência utilizados em fisioterapia, e relacionar os mecanismos de ação em diferentes situações clínicas.
Processo cognitivo: São trabalhadas a atenção, memorização sobre técnicas de aplicação e produtos, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão na seleção de produtos e técnicas, em casos clínicos específicos propostos em sala.
Descrição da Atividade: Workshop com professor convidado. Na sequência, os alunos realizarão a vivência e treino dessas técnicas com diversos produtos.

Número: 5
Tema de Estudo: Ondas de Choque
Objetivos de Aprendizagem: Saber reconhecer, manusear, programar e utilizar os equipamentos de ondas de choque utilizados em fisioterapia, e relacionar os mecanismos de ação em diferentes situações clínicas.
Processo cognitivo: São trabalhadas a atenção, memorização sobre técnicas de aplicação, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão quanto aos parâmetros e dosimetria do equipamento, em casos clínicos específicos propostos em sala.
Descrição da Atividade: Os alunos observarão a demonstração das técnicas de aplicação das ondas de choque, com associação dos conceitos por parte do professor. Na sequência, os alunos realizarão a vivência e treino dessas técnicas, enquanto, em grupo, analisarão diferentes casos clínicos e elaborarão planos de tratamento, os quais serão compartilhados com a sala.

Número: 6
Tema de Estudo: Radiofrequência
Objetivos de Aprendizagem: Saber reconhecer e utilizar os equipamentos de radiofrequência utilizados em fisioterapia, e relacionar os mecanismos de ação em diferentes situações clínicas.
Processo cognitivo: São trabalhadas a atenção, memorização sobre técnicas de aplicação, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão quanto aos parâmetros e dosimetria do equipamento,

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

em casos clínicos específicos propostos em sala.

Descrição da Atividade:

Os alunos observam a demonstração de utilização pelo professor, depois treinam as diferentes formas de aplicação.

Número: 7

Tema de Estudo: Microcorrente

Objetivos de Aprendizagem:

Saber reconhecer, manusear, programar e utilizar os equipamentos de microcorrente utilizados em fisioterapia, e relacionar os mecanismos de ação em diferentes situações clínicas.

Processo cognitivo:

São trabalhadas a atenção, memorização sobre técnicas de aplicação, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão quanto aos parâmetros e dosimetria do equipamento, em casos clínicos específicos propostos em sala.

Descrição da Atividade:

Os alunos observarão a demonstração das técnicas de aplicação da microcorrente, com associação dos conceitos por parte do professor. Na sequência, os alunos realizarão a vivência e treino da técnica.

Número: 8

Tema de Estudo: Microagulhamento

Objetivos de Aprendizagem:

Saber reconhecer, manusear, programar e utilizar os equipamentos de microagulhamento utilizados em fisioterapia, e relacionar os mecanismos de ação em diferentes situações clínicas.

Processo cognitivo:

São trabalhadas a atenção, memorização sobre técnicas de aplicação, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão quanto aos parâmetros e dosimetria do equipamento, em casos clínicos específicos propostos em sala.

Descrição da Atividade:

Os alunos observarão a demonstração das técnicas de aplicação do microagulhamento, com associação dos conceitos por parte do professor, vivenciando o passo-a-passo.

Número: 9, 10 e 11

Tema de Estudo: workshops de criofrequência, jato de plasma e injetáveis

Objetivos de Aprendizagem:

Saber reconhecer, manusear, programar e utilizar os equipamentos e ativos utilizados em fisioterapia, e relacionar os mecanismos de ação em diferentes situações clínicas.

Processo cognitivo:

São trabalhadas a atenção, memorização sobre técnicas de aplicação, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão quanto aos parâmetros e dosimetria do equipamento, e efeitos dos ativos, em casos clínicos específicos propostos em sala.

Descrição da Atividade:

Os alunos observarão a demonstração das técnicas de aplicação, com associação dos conceitos por parte do palestrante, vivenciando o passo-a-passo.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Bacharel em Fisioterapia **Disciplina:** Projeto Integrador III

Carga Horária: 80 h/a

Semestre: 6º

PPC ANO: 2022

EMENTA:

Planejamento e desenvolvimento de um projeto em grupo, supervisionado por um professor, pautado nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos no decorrer do curso de graduação. A escolha do tema do projeto deve convergir com as áreas temáticas estabelecidas no Núcleo de Extensão e Pesquisa da instituição. Os projetos devem cumprir a fase de intenção e escolha do tema, de preparação, planejamento e desenvolvimento, sendo finalizado e executado no 7º semestre. O projeto integrador é parte constituinte do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de Dezembro de 2018.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Gerais

Elaborar e apresentar um projeto de pesquisa e extensão numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo dos semestres já cursados na graduação.

Específicos

- Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
2. Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas.
3. Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
4. Realizar o autogerenciamento do aprendizado.
5. Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões). Saber realizar toda avaliação de pele, fáscia, músculos e tecidos moles em geral. Identificar as partes anatômicas envolvidas, estágio de alteração e/ou dor. Ter capacidade para desenvolver objetivos e condutas de tratamento baseados nos recursos terapêuticos manuais.
6. Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
7. Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

CONTEÚDO

Unidade 1

Introdução e planejamento do pré-projeto
Exame da ancora e reflexão sobre a questão motriz
Levantamento de questões de pesquisa
Distribuição de tarefas entre os grupos do projeto

Unidade 2

Primeira fase de pesquisa: coleta de informações
Desenvolvimento de Webquests do tema central da Questão Motriz
Entrevistas com a população local ou experts na área
Examinar/identificar outras fontes de informação

Unidade 3

Elaboração do Planejamento de Execução
Definição do Problema de Pesquisa
Definição do Artefato Desejado
Estabelecimento de metas e desenvolvimento de linha do tempo
Fazer a divisão do trabalho sobre as questões de pesquisa
Previsão de gastos e materiais necessários

Unidade 4

Desenvolvimento do Projeto
Planejamento e desenvolvimento das atividades necessárias para elaboração do artefato

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2015.
FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)
LUCK, H. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLINKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.
MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal, treinamento em grupo**. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2003.

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002.

LEITURAS COMPLEMENTARES

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019.

GAUDEOSO, E. C. S. Implementação e gestão de projetos sociais. **Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014.

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, [S.l.], v. 12, n. 4, p. 881-898, 2017

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

- Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.

- Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinado como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.

- Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.

- A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador poderá ser realizado de forma presencial e/ou semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA) para seu acompanhamento e orientação.

- As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores do semestre e coordenados por um professor responsável pelo Projeto Integrador. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do Orientador.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

- Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle.

- Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

- Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e trabalhos desenvolvidos, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação do projeto.

DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

AULAS	Aula 1 e 2	CARGA HORÁRIA	8 h/a
TEMA	Questão Motriz e Planejamento do Pré Projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Verificar uma questão problema e coletivamente levantar possíveis questões problemas para elaborar o pré projeto.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento de Brainstorms, Discussões Coletivas, Pesquisas Breves		
AULAS	Aula 3, 4 e 5	CARGA HORÁRIA	12 h/a
TEMA	Pesquisa inicial		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Coletar informações e elaboração do projeto		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento de Webquests do tema central da QM Entrevistas com a população local ou experts na área Exame de outras fontes de informação		
AULAS	Aula 6, 7, 8 e 9	CARGA HORÁRIA	16 h/a
TEMA	Planejamento, definição do artefato e elaboração do projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Definir o artefato e desenvolver o projeto		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Discussão coletiva, consulta das fontes previamente selecionadas e elaboração por escrito do projeto, divisão das tarefas por grupo e dentro de cada grupo.		
AULAS	Aula 10, 11 e 12	CARGA HORÁRIA	12 h/a
TEMA	Elaboração do Projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Elaborar o projeto com base nas informações coletadas na fase anterior. Definir materiais, custos e cronograma. Elaborar o cronograma da construção do artefato verificando a viabilidade e pertinência da proposta.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Discussão e revisão do projeto em grupo.		
AULAS	Aula 13, 14 e 15	CARGA HORÁRIA	12 h/a
TEMA	Revisão das partes que compõem o Projeto. Elaboração da apresentação		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Elaborar o projeto final e definir a melhor forma de apresentar o projeto, considerando as características do mesmo.		
ESTRATÉGIAS	Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento e finaliza-		

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

EMPREGADAS	ção do projeto e escolha da forma de apresentação.		
AULAS	Aula 16 e 17	CARGA HORÁRIA	8 h/a
TEMA	Pesquisa Complementar e finalização da elaboração da apresentação do projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Coletar informações complementares para término do projeto final e finalizar o material de apresentação do projeto.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento das atividades necessárias para finalização do material de apresentação.		
AULAS	Aulas 18, 19 e 20	CARGA HORÁRIA	12 h/a
TEMA	Apresentação e publicação do projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Desenvolver habilidades de autoavaliação Apresentar ou publicar projeto / artefato		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Apresentação para banca avaliativa		

DISCIPLINAS DO 7º SEMESTRE – FISIOTERAPIA

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Pediatria e Neonatologia I
Carga Horária: 80 horas	Semestre: 7º semestre
	PPC ANO: 2022

EMENTA:

Atenção integral da saúde da criança e do adolescente em suas diferentes fases do desenvolvimento. Promoção e proteção à saúde em seu aspecto biopsicossocial e ambiental. Avaliação do desenvolvimento sensorio-motor e detecção dos desvios no comportamento motor. Estimulação do desenvolvimento pessoal de princípios éticos, humanístico e relacional com ênfase na interdisciplinaridade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Consolidar nos acadêmicos o conceito de desenvolvimento normal e seus desvios-sensorio-motores em todas suas subáreas de atuação; realizar diagnóstico fisioterapêutico e funcional, avaliar e reavaliar funcionalmente as habilidades motoras do recém-nascido, da criança e do adolescente e identificar as deficiências globais, primárias e secundárias, capacitar o aluno a identificar as patologias infantis e desenvolver planos de tratamento e estratégias de manuseio a fim de restabelecer a função e promover a saúde do recém-nascido ao adolescente.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- **Atenção à saúde:** Os acadêmicos deverão estar aptos a realizar ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. Promover educação em saúde no âmbito individual, núcleos familiares e comunidade. Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.
- **Tomada de decisões:** Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e

culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária.

- **Comunicação:** Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal que resulta na efetiva troca de informações e na construção da relação terapeuta-paciente, com familiares e outros profissionais.
- **Liderança:** Demonstrar compromisso de assumir responsabilidades condizentes com a prática profissional, com adesão incondicional aos princípios éticos. Agir no melhor interesse do paciente, demonstrando sensibilidade e respeito ao mesmo e seus familiares. Manter conduta e aparência condizente com a sua atuação profissional.
- **Administração e gerenciamento:** Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional. Capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios e prestar esclarecimentos sobre possíveis dúvidas e orientar o paciente e os seus familiares sobre o processo terapêutico.
- **Educação permanente:** Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (auto avaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- reconhecer a criança e o adolescente como um ser único, devendo ser avaliado em seu contexto familiar, social e cultural;
- informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de avaliação, tratamento e comunicação, atuando como agente de transformação social;
- reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO:

- Introdução aos Processos de Maturação, fisiopatologia e recuperação do Sistema Nervoso Central (SNC), Sistema Nervoso Periférico e Autônomo.
- Puericultura.
- Desenvolvimento Neuropsicomotor. Abordagem de Reflexos e Reações, no primeiro ano de vida.
- Reflexo e Reações posturais do desenvolvimento psico-motor.
- Desenvolvimento Neuropsicomotor e Cognitivo de 2 a 12 anos.
- Transtorno motores.
- Prematuridade.
- Escalas, identificação e detecção de desvios sensório-motores no bebê.
- Desenvolvimento da Coordenação Motora.
- Aprendizagem Motora.
- Infecções Congênitas e suas complicações para o neonato: Sífilis, HIV, Toxoplasmose, Zika Virus e Citomegalovírus.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FLEHMIG, I. *Texto e Atlas do Desenvolvimento Normal e seus Desvios no Lactente – Diagnóstico e Tratamento Precoce do Nascimento até o 18º Mês*. São Paulo: Atheneu, 2002.

GALLAHUE, D.L. OZMUN, J.C. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. São Paulo: Phorte, 2001.

TUDELLA, Eloisa; FORMIGA, Cibelle Kayenne Martins R. **Fisioterapia neuropediátrica: abordagem bio-psicossocial**. São Paulo: Editora Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555766059. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

UMPHRED, D.A. *Reabilitação neurológica*. 4 ed. Barueri: Manole, 2004.

SHEPHERD, R.B. *Fisioterapia em Pediatria*. 3ª ed. São Paulo: Santos, 1996.

LEITE, Hércules R.; LANZA, Fernanda de C.; RESENDE, Renan A. **Questões Comentadas em Fisioterapia**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2021. *E-book*. ISBN 9786557830819. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

PRADO, Cristiane do; VALE, Luciana A. **Fisioterapia Neonatal e Pediátrica**. São Paulo: Editora Manole, 2012. *E-book*. ISBN 9788520447550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

TECKLIN, Jan S. **Fisioterapia pediátrica 5ª ed.** São Paulo: Editora Manole, 2019. *E-book*. ISBN 9788520462911. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

LEITURAS COMPLEMENTARES:

COSTA, KASSANDRA SILVA FALCÃO, BELEZA, L.M.S. E RIBEIRO, L.M. Rede de descanso e ninho: comparação entre efeitos fisiológicos e comportamentais em prematuros. *Rev. Gaúcha Enferm.* 37 (esp); e62554, p.1-9, 2016.

SIVA, C. C. Atuação da fisioterapia através da estimulação precoce em bebês prematuros. *Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde.* V.5, n.5, p.29-36, 2017.

TEDESCO, N.M., et al. Influência de intervenção sensório-motora no sistema respiratório de recém-nascidos prematuros. *ConScientiae Saúde.* v.17 (1), p.11-18, 2018.

SANTOS, A.M.G., et al. Aplicação clínica do procedimento operacional padrão de posicionamento com prematuros. *RevBrasEnferm.* v. 71 (3), p. 1280-1286, 2018.

DOCUMENTÁRIOS:

- O Renascimento do parto 1 e o Renascimento do parto 2. Netflix.
- O começo da vida. Netflix.
- A evolução do Bebê da concepção ao nascimento em 3D. Disponível. https://www.youtube.com/watch?v=6vnhKj3Xo_Q.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

A disciplina correlaciona com temas abordados nas disciplinas: Genética, Psicomotricidade, Pneumologia I e Ortopedia. Nestas disciplinas também são abordadas patologias infantis e desta forma estimula e prepara o aluno para o conteúdo da disciplina Pediatria e Neonatologia II.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Pediatria e Neonatologia I

SEMESTRE: 7º

DOCENTE: Profa. Ms. Maria Caroline da Rocha Diz Toledo

METODOLOGIA:

- Aulas teóricas serão com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

• Atividades teórico-práticas:

- Análise de casos clínicos: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos, e nesse processo a participação do aluno será avaliada.

- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realiza a atividade e reenvia no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido na data marcada. Serão realizados dois estudos dirigidos um antes da P1 e um antes da P2.

- Aulas Práticas: com uso de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia e à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) tanto do professor quanto dos alunos, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução das mesmas.

PROCESSO AVALIATIVO:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 6,0	P2 Teórica: 7,5
Relatórios: 1,0	Relatórios: 1,0
Prova prática: 2,0	Participação nas discussões de caso: 0,5
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

Aula(s):01/02
Tema de Estudo: Introdução à Fisiologia Fetal e Neonatal: Desenvolvimento pré-natal conceituando o Período Germinativo, fetal e embrionário. Processo de maturação cerebral incluindo o desenvolvimento do Sistema Nervoso Central e Periférico, correlacionando com possíveis patologias infantis decorrente de erros nesse processo. Evolução gestacional da 5ª a 39ª semana de gestação, da concepção ao nascimento.
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, após a conclusão do tema, tenha conhecimentos gerais sobre a o desenvolvimento fetal e neonatal e esteja apto a desenvolver um raciocínio diagnóstico bem como a avaliar uma criança de seu contexto familiar e de seu ambiente.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica- expositiva com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeo ilustrativo referentes ao momento a Concepção até o nascimento (fonte: https://www.youtube.com/watch?v=6vnhKj3Xo_Q).
CH:8 horas

Aula(s):03
Tema de Estudo: Puericultura: conceitos, tipos de parto, princípios, ações prioritárias, crescimento e desenvolvimento infantil, fatores de risco para o crescimento e desenvolvimento, relação fisioterapia e puericultura, componentes de avaliação na puericultura, importância do

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

aleitamento materno.
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, após a conclusão do tema, tenha conhecimentos gerais sobre a o desenvolvimento e o crescimento da criança e do adolescente bem como fatores de riscos que interferem nesses processos e esteja apto realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema seja no contexto familiar e do ambiente.
Estratégia de Ensino: Metodologia ativa: 3 questões foram elaboradas pelo professor e colocadas para discussão com os alunos: 1- O que é puericultura? 2- Quais as ações prioritárias da puericultura? e qual a relação entre fisioterapia x puericultura? Os alunos deverão ser divididos em grupos de 5 alunos e direcionados a pesquisar via internet em seus celulares informações que correlacionam com o tema bordado. Todos os grupos tem 30 minutos para pesquisar em sala de aula. Após a pesquisa, cada grupo deverá expor suas ideias de forma a responder e completar o assunto solicitado. A segunda parte da aula, será ministrado um conteúdo teórico complementando o assunto e um documentário sobre ações prioritárias da puericultura na rede pública de saúde.
CH: 8 horas

Aula(s):04/ 05
Tema de Estudo: Desenvolvimento Neuropsicomotor. Abordagem de Reflexos e Reações, no primeiro ano de vida. Teorias dos Sistemas Dinâmicos e Neuro maturacional que explicam diferentemente o aparecimento das habilidades ao longo dos anos e a importância dos reflexos e reações posturais na primeira infância.
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, após a conclusão do tema, tenha conhecimentos gerais sobre a o desenvolvimento e o crescimento da criança e do adolescente bem como fatores de riscos que interferem nesses processos e esteja apto a avaliar o bebê, a criança e a adolescente nas diferentes fases do desenvolvimento, promovendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica- prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.
CH: 8 horas

Aula(s): 06/07
Tema de Estudo: Desenvolvimento Neuropsicomotor. Abordagem sobre as fases de desenvolvimento neuropsicomotor do Recém-nascido até 12 anos. Idade motora, idade cronológica e cognitiva. Habilidades sensoriais, motoras e cognitivas adquiridas em cada fase do processo de desenvolvimento.
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, após a conclusão do tema, tenha conhecimentos gerais sobre a o desenvolvimento e o crescimento da criança e do adolescente bem como fatores de riscos que interferem nesses processos e esteja apto a avaliar o bebê, a criança e a adolescente nas diferentes fases do desenvolvimento, promovendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica- prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.
CH: 8 horas

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula(s): 08/ 09/10
Tema de estudo: Desenvolvimento Sensório-Motor: Detecção dos desvios sensório-motores. Como a Persistência de reflexos primitivos bem como a ausência das reações posturais podem interferir no desenvolvimento infantil.
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, após a conclusão do tema esteja apto a avaliar o bebê, a criança e a adolescente nas diferentes fases do desenvolvimento, e detectar possíveis desvios promovendo atenção, cuidado e reabilitação necessária de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso.
Estratégia de Ensino: Metodologia ativa. Aula será teórico-prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeo ilustrativo referentes ao tema abordado, com a exposição de dois casos clínicos. A sala será dividida em grupos de 5 alunos. Cada grupo deverá assistir os vídeos e levantar informações relevantes sobre os possíveis desvios sensório-motores encontrados nos dois casos. Os 30 minutos finais de aula, será discutido os possíveis desvios encontrados pelos grupos e os alunos deverão entregar um relatório contendo as informações sobre a avaliação e o ponto de vista com relação ao desenvolvimento motor das crianças.
CH: 12 horas

Aula(s): 11/12
Tema de estudo: Principais instrumentos para avaliar o desenvolvimento neuro motor. Escalas, identificação e detecção de desvios sensório-motores no bebê, na criança e no adolescente.
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, demonstre habilidade para desenvolver um raciocínio diagnóstico bem como avaliar uma criança não somente em seu contexto motor, mas familiar e de seu ambiente.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica- prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.
CH: 8 horas

Aula(s):13
Tema de estudo: Prematuridade, o que é o bebê prematuro, classificação, idade corrigida, desenvolvimento sensório-motor e intervenção terapêutica: critérios, posicionamento em leito e protocolos.
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, demonstre habilidade para desenvolver um raciocínio diagnóstico bem como avaliar um bebê prematuro em situação hospitalar e ambulatorial afim de determinar o melhor protocolo de tratamento.
Estratégia de Ensino: Aula Teórico-prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.
CH: 8 horas

Aula(s): 14
Tema de estudo: Desenvolvimento da coordenação motora e suas principais implicações no desenvolvimento infantil.
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, demonstre conhecimento sobre o que é coordenação motora, quais os sistemas envolvidos no seu desenvolvimento bem com o impacto da coordenação motora na infância.
Estratégia de Ensino: Aula Teórico-prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

CH: 4 horas

Aula(s): 14

Tema de estudo: Aprendizagem motora.

Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, demonstre conhecimento as aquisição e/ou modificação do movimento, através de diferentes tarefas.

Estratégia de Ensino: Aula Teórico-prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

CH: 4 horas

Aula(s): 16

Tema de estudo: Infecções Congênitas e suas complicações para o neonato: Sífilis, HIV, Toxoplasmose, Zika Virus e Citomegalovírus.

Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, demonstre conhecimento sobre as patologias, suas complicações no desenvolvimento motor e habilidade para desenvolver os as técnicas afins de alcançar o melhor tratamento para crianças vítimas dessas patologias.

Estratégia de Ensino: Aula Teórico-prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

CH: 4 horas

Aula(s): 15

Tema de estudo: Aplicação das Provas do Semestre

CH: 8 horas

Professor: Maria Caroline Diz Toledo

Assinatura _____

Coordenador/NDE: _____

Assinatura: _____

Data: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número 01: aula (s)05/06/07

Tema de Estudo: Desenvolvimento motor e reações posturais.

Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno avaliar recém-nascidos e crianças até um ano de idade e detectar possíveis desvios sensórios motores na primeira infância.

Processo cognitivo: aula visa capacitar o alunado na melhora percepção, atenção, raciocínio e tomada de decisão.

Descrição da Atividade: aplicação prática de testes específicos na clínica escola de fisioterapia.

Número 02: aula(s)09/10

Tema de estudo: Detecção dos desvios sensório-motores. Como a Persistência de reflexos primitivos bem como a ausência das reações posturais podem interferir no desenvolvimento infantil.

Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, após a conclusão do tema esteja apto a avaliar o bebê, a criança e a adolescente nas diferentes fases do desenvolvimento, e detectar

possíveis desvios promovendo atenção, cuidado e reabilitação necessária de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso.

Processo Cognitivo: aula visa capacitar o alunado na melhora percepção, atenção, raciocínio e tomada de decisão.

Descrição das Atividade: Análise e discussão de casos clínicos

Número 02: aula(s) 11 e 12

Tema de Estudo: Avaliação do Lactente

Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno avaliar recém-nascidos e crianças até um ano de idade e detectar possíveis desvios sensoriais motores na primeira infância na clínica escola de fisioterapia

Processo cognitivo: aula visa capacitar o alunado na melhora percepção, atenção, raciocínio e tomada de decisão.

Descrição da Atividade: aplicação prática de testes e escalas específicas para avaliação na clínica escola fisioterapia.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia **Disciplina:** Fisioterapia aplicada a Ortopedia e Traumatologia I

Carga Horária: 80 horas **Semestre:** 7º **PPC ANO:** 2022

EMENTA:

Estudo das patologias traumato-ortopédicas que envolvem os membros superiores, articulação temporomandibular e coluna vertebral, bem como a avaliação e as técnicas fisioterapêuticas utilizadas para reabilitação das mesmas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Permitir ao aluno o conhecimento teórico e prático de avaliação cinesiofuncional, estabelecimento de diagnóstico fisioterapêutico, prescrição de conduta fisioterapêutica e estabelecimento do tratamento em distúrbios, incapacidades do sistema neuromuscular e osteoarticular e nas lesões traumáticas. Capacitar o acadêmico a avaliar os diversos processos em ortopedia e traumatologia, estabelecer os objetivos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico de cada patologia e eleger os diversos recursos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado).
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas.
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado.
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões). Saber realizar toda semiologia dos membros superiores e coluna vertebral. Identificar as partes anatômicas envolvidas, estágio de lesão e aplicação de recursos cinesioterapêuticos e eletrotermoterapêuticos como forma de tratamento de pacientes ortopédicos e traumatológicos de membros superiores e coluna. Ter ca-

pacidade para desenvolver objetivos e condutas de tratamento dos membros superiores, coluna e articulação temporomandibular.

- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre avaliação cinesiofuncional, habilidade para estabelecer o diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos terapêuticos e eleger os diversos recursos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico, enfatizando as desordens musculoesqueléticas encontradas na cidade de Limeira, facilitando a inserção deste profissional no mercado de trabalho. Criar condições para que seja um agente transformador com consciência crítica, seguindo os preceitos éticos e legais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

CONTEÚDO:

- Avaliação Fisioterapêutica e diagnóstico fisioterapêuticos - Fisioterapia nas disfunções da Coluna vertebral:
 - Estudo dos dermatômeros, miótomos e reflexos da coluna vertebral
 - Hérnias de disco
 - Síndrome do desfiladeiro torácico
 - Alterações das curvaturas normais da coluna, Medidas dos ângulos no RX (Cobb, Ângulo lombo-sacro)
 - Hipercifose, Hiperlordose e escoliose
 - Síndrome dos desfiladeiros torácicos (interescalênico, costoclavicular e peitoral menor)
 - Avaliação Fisioterapêutica da coluna vertebral
 - Tratamento conservador e cirúrgico
 - Reabilitação fisioterapêutica nas disfunções da coluna vertebral
- Fisioterapia na Disfunção temporomandibular
 - Avaliação da articulação temporomandibular
 - Reabilitação nas DTM de origem miogênica, artrogênica e mista.
- Fisioterapia nas lesões do complexo do ombro
 - Síndrome do Impacto
 - Instabilidades Glenomerais Capsulite adesiva do ombro
 - Avaliação fisioterapêutica do complexo do ombro
 - Reabilitação fisioterapêutica do complexo do ombro
- Fisioterapia nas disfunções do Cotovelo, antebraço, punho e mão:
 - Cotovelo de Tenista/Golfista
 - Lesões ligamentares
 - Síndrome do Supinador
 - Síndrome do Pronador redondo
 - Síndrome do Túnel do Carpo
 - Contratura isquêmica de Volkmann
 - Contratura de Dupuytren
 - Tenossinovite de DeQuervain
 - Avaliação fisioterapêutica do cotovelo, punho e mão
 - Reabilitação fisioterapêutica do cotovelo, punho e mão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, RAFAEL, I. E MARCELO F. SILVA. *Fisioterapia traumato-ortopédica*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

HEBERT, SIZÍNIO, et al. *Ortopedia e Traumatologia*. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Grupo A, 2017.

DUTTON, MARK. *Fisioterapia Ortopédica*. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo A, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUMITT, JASON, E ERIN E. JOBST. *Casos clínicos em fisioterapia ortopédica*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2015.

VASCONCELOS, GABRIELA SOUZA, D. et al. *Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Esportiva*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

COOK, CHAD, E. E ERIC J. HEGEDUS. *Testes Ortopédicos em Fisioterapia*. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Manole, 2015.

MAGEE, DAVID J. *Avaliação Musculoesquelética*. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Editora Manole, 2010.

VOIGHT, MICHAEL, L. et al. *Técnicas de Exercícios Terapêuticos: Estratégias de Intervenção Musculoesquelética*. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2014.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Vídeo: Anatomia do ombro, lesão do manguito rotador e reconstrução artroscópica do manguito rotador. You tube link: <https://www.youtube.com/watch?v=mjQaQyGDvYM>

Vídeo: Animação de prótese de disco intervertebral. You tube link: <https://www.youtube.com/watch?v=H2ydsqTLgo>

Vídeo: Rizotomia percutânea lombar por radiofrequência. You tube link: <https://www.youtube.com/watch?v=TQJ5hYollJI>

Vídeo: Infiltrações na coluna (bloqueio neural). You tube link: https://www.youtube.com/watch?v=c_KE7TK4r00

Vídeo: artrodese lombar. You tube link: <https://www.youtube.com/watch?v=0H9vPaUhCpM>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Fisioterapia Aplicada a Ortopedia e traumatologia I, é necessário o conhecimento prévio de conceitos/conteúdos referente às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia/Embriologia, Fisiologia geral, Patologia, cinesiologia, cinesioterapia, Eletroterapia, termofototerapia e mecanoterapia, Recursos terapêuticos manuais I e II, Prótese e órtese, Imagenologia, Biomecânica, Bases Métodos e Técnicas de avaliação em Fisioterapia, Fisioterapia Preventiva e Ergonomia, Fisioterapia aquática, Fisioterapia aplicada a Reumatologia e Fisioterapia aplicada a Angiologia. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos das patologias ortopédicas, da avaliação e reabilitação das mesmas que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Ortopedia e traumatologia II, Fisioterapia aplicada a atividade Desportiva, além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Ortopedia e traumatologia, estágio supervisio-

nado em Desportiva, estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em geriatria, estágio supervisionado em Saúde Pública, estágio supervisionado em UTI e enfermaria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA I

SEMESTRE: 7º

DOCENTE: Fabiana Forti Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas (sala de aula invertida). Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares): ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Aulas Práticas: com a utilização de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia e à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) tanto do professor quanto dos alunos, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução das mesmas. Um relatório das atividades práticas realizadas deverá ser entregue ao final de cada aula prática para compor parte das avaliações.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, uma avaliação prática (P2), trabalhos em grupo e participações em sala de aula, relatório em grupo nas aulas práticas e estudo dirigido extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI 1 e AI 2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 7,0	P2 Teórica: 8,0
Estudos Dirigidos: 1,0	Estudos Dirigidos: 1,0
Relatórios de Aula Prática: 1,0	Prova Prática: 8,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Relatórios de Aula Prática: 1,0
	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 9,0 + AI 1 = 10,0	Total: 18/2 = 9,0 + AI 2 = 10,0

Aula(s): 1, 2, 3 e 4.

Tema de Estudo:

Apresentação do plano de aprendizagem e Reabilitação fisioterapêutica nas disfunções da

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Coluna vertebral
Objetivos de Aprendizagem: Após a conclusão das aulas, os alunos serão capazes de identificar as principais patologias que acometem a coluna vertebral, realizar a avaliação da coluna vertebral (testes especiais, avaliação dos dermatômeros, miôtomos e reflexos dos plexos cervical, braquial, lombar e sacral), bem como estabelecer os objetivos de tratamento e aplicar as técnicas de reabilitação fisioterapêutica para as disfunções da coluna vertebral).
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos), aplicação de metodologia ativa com discussão e resolução de casos clínicos (em grupos) propostos em sala, montagem de ilustrações em grupos, referentes aos plexos braquial, cervical e lombar. Além de aula prática no laboratório de fisioterapia no qual os alunos vivenciam os conceitos teóricos estudados na sala de aula, como técnicas de avaliação e reabilitação.
CH: 16 horas (80 horas) – 8 teóricas e 8 práticas

Aula(s): 5 e 6
Tema de Estudo: Reabilitação fisioterapêutica nas disfunções da ATM
Objetivos de Aprendizagem: Após a conclusão das aulas, os alunos serão capazes de identificar a disfunção temporomandibular, realizar a avaliação da ATM, bem como estabelecer os objetivos de tratamento e aplicar as técnicas de reabilitação fisioterapêutica para as disfunções da ATM.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos), aplicação de metodologia ativa com discussão e resolução de casos clínicos (em grupos) propostos em sala. Além de aula prática no laboratório de fisioterapia no qual os alunos vivenciam os conceitos teóricos estudados na sala de aula, como técnicas de avaliação e reabilitação.
CH: 8 horas (80 horas) – 4 teóricas e 4 práticas

Aula(s): 7
Tema de Estudo: Avaliação Ortopédica.
Objetivos de Aprendizagem: Após a conclusão da aula, os alunos serão capazes de preencher a ficha de avaliação ortopédica no que se refere ao exame subjetivo e objetivo (como inspeção, palpação, avaliação da amplitude de movimento, da força muscular, das retrações musculares, reflexos, testes especiais, etc.)
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos-guia), com a sala dividida em grupos. Cada grupo tem uma ficha de

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

avaliação que é utilizada no setor de estágio em ortopedia, e o professor apresenta um caso clínico e os mesmos terão que realizar o preenchimento da ficha de avaliação. Após o preenchimento, será realizada a discussão do caso e a correção da ficha.

CH: 4 horas (80 horas) – 4 teóricas

Aula(s): 8, 9 e 10.

Tema de Estudo:

Fisioterapia nas Disfunções do ombro.

Objetivos de Aprendizagem:

Após a conclusão das aulas, os alunos serão capazes de identificar as principais patologias que acometem a cintura escapular, realizar a avaliação da cintura escapular (testes especiais de impacto, de instabilidades glenoumerais e capsulite adesiva do ombro, artrocinemática das articulações que compõem o complexo do ombro), bem como estabelecer os objetivos de tratamento para cada patologia e aplicar as técnicas de reabilitação fisioterapêutica para as referidas disfunções.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva (tópicos-guia), leitura prévia (sala invertida), discussão e resolução de casos clínicos em grupos propostos em sala de aula. Além de aula prática na qual serão apresentados casos clínicos e os alunos farão a avaliação das articulações e a aplicação das técnicas para reabilitação das mesmas.

CH: 12 horas (80 horas) – 8 teóricas e 4 práticas

Aula: 11, 12 e 13.

Tema de Estudo:

Fisioterapia nas disfunções do Cotovelo, antebraço, punho e mão

Objetivos de Aprendizagem:

Após a conclusão das aulas, os alunos serão capazes de identificar as principais patologias que acometem o cotovelo, antebraço, punho e a mão, realizar a avaliação das respectivas articulações, bem como estabelecer os objetivos de tratamento para cada patologia e aplicar as técnicas de reabilitação fisioterapêutica para as referidas disfunções.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva (tópicos-guia), leitura prévia (sala invertida), discussão e resolução de casos clínicos em grupos propostos em sala de aula. Além de aula prática na qual serão apresentados casos clínicos e os alunos farão a avaliação das articulações e a aplicação das técnicas para reabilitação das mesmas.

CH: 12 horas (80 horas) – 8 teóricas e 4 práticas

Aula:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Tema de Estudo: Aplicação das provas do semestre (teóricas e práticas)
CH: 8 horas (80 horas)

Aula: Atividades extraclasse
Tema de Estudo: Análise de casos clínicos com elaboração de objetivos e condutas fisioterapêuticas, leitura de artigos científicos relacionados aos temas trabalhados em sala de aula.
Objetivos de Aprendizagem: Após a conclusão das atividades, os alunos serão capazes de estabelecer os objetivos de tratamento para cada patologia e aplicar as técnicas de reabilitação fisioterapêutica para as referidas disfunções, simulando situações da prática clínica.
Estratégia de Ensino: Atividades disponibilizadas e entregues na plataforma Moodle, com posterior debate e devolutiva aos alunos.
CH:20 horas (80 horas)

Professora: Fabiana Forti Sakabe

Assinatura _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura: _____

Data: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: 1 (aula 4)
Tema de Estudo: Avaliação da coluna vertebral e Reabilitação nas disfunções da coluna vertebral.
Objetivos de Aprendizagem: Realizar a avaliação da coluna vertebral, bem como as técnicas fisioterapêuticas utilizadas na reabilitação das disfunções.
Processo cognitivo: São trabalhadas a atenção, memorização, feeling sensitivo para avaliação da coluna vertebral, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão das melhores técnicas para tratamento das disfunções da coluna vertebral.
Descrição da Atividade: Os alunos serão divididos em duplas, onde realizarão a avaliação da coluna vertebral (ADM, força muscular, dermatomos, miótomos e reflexos, aplicação dos testes especiais). A atividade proposta será realizada na clínica escola de Fisioterapia.
Número: 2 (aula 5)
Tema de Estudo:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Liberação miofascial para a coluna vertebral.
Objetivos de Aprendizagem: Detectar disfunções dos tecidos moles da coluna vertebral e aplicar as manobras de liberação miofascial para tratamento dos mesmos.
Processo cognitivo: São trabalhadas a atenção, memorização, feeling sensitivo para avaliação das disfunções dos tecidos moles da coluna vertebral, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão para escolha da melhor técnica para tratamento das disfunções da coluna vertebral.
Descrição da Atividade: Os alunos serão divididos em duplas, onde farão as técnicas de liberação miofascial (liberação da fáschia toracolombar, fáschia do quadrado lombar, stretching do iliopsoas, Jones para pontos gatilho, stretching do quadrado lombar, ligamentos iliolombares, inibição do longo do pesoço, escalenos, ECOM, extensores cervicais, liberação do diafragma, etc.).
Número: 3 (aula 7)
Tema de Estudo: Avaliação e Reabilitação da ATM.
Objetivos de Aprendizagem: Identificar a disfunção da ATM, bem como a avaliação e reabilitação fisioterapêutica das DTM's.
Processo cognitivo: São trabalhadas a atenção, memorização, feeling sensitivo para avaliação das disfunções da ATM de origem mio gênica, artrogênica e mista, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão para escolha da melhor técnica para tratamento das disfunções da ATM.
Descrição da Atividade: Os alunos serão divididos em duplas para avaliação da ATM (mobilidade, força muscular, etc), e farão análise de casos clínicos propostos. Os casos serão debatidos e apresentados para toda sala. A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.
Número: 4 (aula 11)
Tema de Estudo: Avaliação fisioterapêutica do complexo do ombro.
Objetivos de Aprendizagem: Realizar a avaliação do complexo do ombro, saber identificar as principais disfunções desse segmento.
Processo cognitivo: São trabalhadas a atenção, memorização, feeling sensitivo para avaliação do complexo do ombro.
Descrição da Atividade: Os alunos serão divididos em grupos e realização a avaliação do complexo do ombro (ADM, força muscular, artrocinemática, testes especiais), além da análise de casos clínicos propostos. Os casos serão debatidos e apresentados para toda sala. A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

Número: 5 (aula 12)
Tema de Estudo: Reabilitação fisioterapêutica do complexo do ombro.
Objetivos de Aprendizagem: Saber reconhecer uma disfunção e estabelecer os objetivos de tratamento, bem como as condutas para reabilitação das mesmas.
Processo cognitivo: São trabalhadas a atenção, memorização, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão para escolha da melhor conduta para tratamento das disfunções da cintura escapular.
Descrição da Atividade: Os alunos serão divididos em grupos e realização a análise de diferentes casos clínicos, estabelecerão os objetivos de tratamento, assim como a intervenção nos casos propostos. A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

Número: 6 (aula 14)
Tema de Estudo: Avaliação e Reabilitação fisioterapêutica das disfunções do cotovelo.
Objetivos de Aprendizagem: Saber reconhecer uma disfunção do cotovelo, realizar a avaliação, estabelecer os objetivos de tratamento, bem como as condutas para reabilitação das mesmas.
Processo cognitivo: São trabalhadas a atenção, memorização, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão para escolha da melhor conduta para tratamento das disfunções do cotovelo.
Descrição da Atividade: Os alunos serão divididos em duplas, realização a avaliação do cotovelo, bem como estabelecerão objetivos e condutas para casos clínicos propostos em sala. Ao final serão debatidos e apresentados para toda sala. A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

Número: 7 (aula 15)
Tema de Estudo: Avaliação e Reabilitação fisioterapêutica das disfunções do punho e mão.
Objetivos de Aprendizagem: Saber reconhecer uma disfunção do punho e mão, realizar a avaliação, estabelecer os objetivos de tratamento, bem como as condutas para reabilitação das mesmas.
Processo cognitivo: São trabalhadas a atenção, memorização, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão para escolha da melhor conduta para tratamento das disfunções do punho e mão.
Descrição da Atividade: Os alunos serão divididos em duplas, realização a avaliação do punho e mão, bem como estabelecerão objetivos e condutas para casos clínicos propostos em sala. Ao final serão debatidos e apresentados para toda sala. A atividade proposta será realizada no laboratório de

Fisioterapia.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Fisioterapia aplicada em Neurologia I

Carga Horária: 80 horas

Semestre: 7º semestre

PPC ANO:2022

EMENTA:

A disciplina abrange o estudo dos aspectos gerais do funcionamento do sistema nervoso central e periférico; das principais doenças que acometem estes sistemas, compreendendo os mecanismos fisiopatológicos, quadro clínico e exames complementares necessário ao diagnóstico; do processo de avaliação; prescrição terapêutica e abordagem do tratamento clínico e fisioterapêutico na atenção básica, média e alta complexidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

A disciplina da Fisioterapia aplicada a Neurologia I tem como objetivo formar um profissional capaz de compreender o funcionamento do SNC e SNP, as repercussões de uma lesão sobre estes sistemas e os princípios que estes devem ser considerados no processo de promoção de funcionalidade e qualidade de vida de indivíduos com disfunções motoras e sensitivas. Ao final desta disciplina o aluno deverá ser capaz de reconhecer as alterações motoras e sensoriais mais comuns no paciente neurológicos e oferecer objetivos de tratamento de acordo com as mesmas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

Atenção à saúde: Desenvolver os conhecimentos da área de Fisioterapia Neurológica adulto, atuando com ética e profissionalismo na atenção, promoção, prevenção e reabilitação da saúde de pacientes com patologias neurológicas tanto no âmbito individual como coletivo.

- Tomada de decisões: Conhecer e entender as patologias neurológicas que afetam as pessoas na idade adulta, compreendendo o aspecto emocional do paciente, para avaliar e tratar, respeitando a individualidade e as particularidades de cada um. Além de dominar cientificamente as características e acometimentos de cada patologia a fim de o profissional ter a capacidade de tomar decisões visando aplicar as técnicas e condutas específicas e apropriadas para cada uma.

- Comunicação: Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;

- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Objetivamos a formação de um Fisioterapeuta com características generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com uma visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade com o objetivo de preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, sendo um profissional voltado ao desenvolvimento científico e apto a adquirir por iniciativa própria conhecimentos que possam garantir uma educação continuada e permanente.

CONTEÚDO:

- Princípios de Funcionamento do Sistema Nervoso (SN): Neurônio, transmissão sináptica, Sistema Nervoso Central, Periférico e Autônomo.
- Neuroplasticidade
- Suprimento Sanguíneo Cerebral
- Sistema Somato Sensorial
- Sistema Motor e Tônus Muscular
- Avaliação da Marcha Normal e Anormal
- Avaliação Neurológica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MACHADO, A. Neuroanatomia funcional, 2ª edição, São Paulo: Atheneu, 2000.

LENT, R. Cem Bilhões de Neurônios, São Paulo: ATHENEU, 2005.

KOPCZYNSKI, Marcos C. **Fisioterapia em Neurologia**. São Paulo: Editora Manole, 2012. *E-book*. ISBN 9788520451748. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARCONDES, M. Clínica médica: propedêutica e fisiopatologia, São Paulo: Guanabara, 1988.

UMPHRED, D. A. Reabilitação Neurológica, 4ª edição, São Paulo: Manole, 2004.

KOPCZYNSKI, MARCOS CAMMAROSANO. Fisioterapia Em Neurologia - Serie Manuais De Especialização Einstein, 1ª edição, editora Manole.2012.

SUSAN B. O'SULLIVAN E THOMAS J. SCHMITZ. Fisioterapia: Avaliação e Tratamento – 5ª edição, editora Manole, 2010.

CARVALHO, Valéria Conceição Passos de; LIMA, Ana Karolina Pontes de; BRITO, Cristiana Maria Macedo D. **Fundamentos da fisioterapia**. Rio de Janeiro: Med Book Editora, 2014. *E-book*. ISBN 9786557830550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Neurociência Ilustrada - Claudia Krebs, Joanne Weiberg e Elizabeth Akesson. Cap.1 Introdução ao Sistema Nervoso e à Neurofisiologia Básica.pag 1-22.

Artigo Científica: ANDRADE, V.R. Atuação dos Neurotransmissores na Depressão. Revista Saúde do movimento, v.1, n.1, 2012..

Neuroplasticidade e Coaching. Gustavo Carvalho. Disponível Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=zldNCOXflys>

Documentário:

O Cérebro Que Se Transforma: Disponível Youtube: https://youtu.be/71_Da3SKj0g.

A plasticidade Neural: Adriana Foz- Disponível Youtube: <https://youtu.be/TJdn4QjFYi8>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Esta disciplina terá articulações com outras disciplinas como neuroanatomia e fisiologia no que se refere ao conteúdo de princípios e fundamentos do sistema nervoso central, periférico e autônomo. Outros conteúdos como sistema sensorial, motor e avaliação neurologia farão articulações com a disciplina de Pediatria.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Neurologia I

SEMESTRE: 8º semestre

DOCENTE: Profa. Ms. Maria Caroline da R. Diz Toledo

METODOLOGIA:

- Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.
- Atividades teórico-práticas:
 - Análise de casos clínicos: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos.
 - Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Serão realizados dois estudos dirigido antes da P1 e outro antes da P2 e cada um valerá 1,0 ponto.
- Aulas Práticas: com uso de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia e à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) do professor, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução das mesmas.

PROCESSO AVALIATIVO:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
P1	P2
Teórica: 7,0	Teórica: 6,0
Estudo Dirigido: 1,0	Estudo Dirigido: 1,0
Apresentação de artigos: 1,0	Prova prática: 2,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

Aula: aulas(s)01/02
Tema de Estudo: Apresentação do plano de estudo; Princípios do Sistema Nervoso: Neurônios, células de glia, transmissão sináptica e dos neurotransmissores.
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno o estudo dos aspectos gerais do funcionamento dos neurônios e sua importância quanto à propagação de estímulo e funcionamento de outros sistemas como central, periférico e autônomo.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado. Em seguida os alunos serão divididos em 5 grupos para o desenvolvimento da seguinte tarefa: Os alunos terão que expressar o entendimento do conteúdo abordado através de abordagem expositiva e ilustrativa.
CH: 8 horas

Aula: aula(s)03/04/05/06
Tema de Estudo: Princípios e fundamentos do Sistema Nervos Central, Periférico e Autônomo

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Objetivos de Aprendizagem:

A aula abrange proporcionar ao aluno o estudo dos aspectos gerais dos sistemas nervoso como: central, periférico e autônomo. Suas principais divisões e características anatômicas e funcionais e desta forma correlacioná-lo com outros sistemas bem como as repercussões de uma lesão sobre estes sistemas.

Estratégia de Ensino:

Serão realizadas aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

CH:16horas

Aula:aula(s)07/08

Tema de Estudo:

Nervos Cranianos

Objetivos de Aprendizagem:

A aula abrange proporcionar ao aluno o estudo dos aspectos gerais dos nervos cranianos quanto as suas principais divisões e características anatômicas e funcionais e desta forma correlacioná-lo com outros sistemas bem como as repercussões de uma lesão sobre estes nervos através de avaliação neurológica específica dos mesmos.

Estratégia de Ensino:

Serão realizadas aulas teóricas e pratica em sala de aula e laboratório com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas, ilustrativos e instrumento para avaliação dos nervos cranianos.

CH:8 horas

Aula: aula(s)09/10

Tema de Estudo:

Neuroplasticidade

Objetivos de Aprendizagem:

A aula abrange proporcionar ao aluno o estudo dos aspectos gerais da neuroplasticidade enfatizando sua importância quanto à capacidade do cérebro de ser flexível, mutável e se adaptar às experiências e aprendizados diante de uma lesão ou de um processo normal do desenvolvimento motor e sensorial ao longo da vida.

Estratégia de Ensino:

Será como base da Sala Invertida em que será disponibilizado (via Moodle) aos alunos, aula teórica com os principais conceitos e componentes importantes do tema. Também serão disponibilizados dois vídeos ilustrativos e explicativos sobre o tema abordado. Desta forma os alunos terão que frequentar a aula com tema já lido e estudado. Na aula seguinte o tema será reforçado com um documentário expositivo e serão abertas perguntas para esclarecimento de dúvidas. Em seguida os alunos serão divididos em 5 grupos para opinarem e discutirem sobre o tema e desta forma apresentá-lo para os demais grupos.

CH:4 horas

Aula: aula(s)11/12/13

Tema de Estudo:

Suprimento Sanguíneo Cerebral

Objetivos de Aprendizagem:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

A aula abrange proporcionar ao aluno o estudo dos aspectos gerais da circulação sanguínea cerebral quanto suas características funcionais e anatômicas e as principais artérias cerebrais irrigadas e bem como as repercussões de uma lesão sobre este suprimento.

Estratégia de Ensino:

Serão realizadas aulas teóricas e prática em sala de aula e laboratório com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas, ilustrativos referentes ao tema abordado.

CH:6 horas

Aula: aula(s)14/15

Tema de Estudo:

Sistema Somatossensorial

Objetivos de Aprendizagem:

A aula abrange proporcionar ao aluno o estudo dos aspectos gerais do sistema somatossensorial e seus elementos capacitadores de estímulos externos que respondem a diferentes tipos de estímulos como toque, temperatura, posição do corpo e dor. Também capacitar o aluno a avaliar e identificar as principais repercussões de uma lesão sobre este sistema.

Estratégia de Ensino:

Serão realizadas aulas teóricas e prática em sala de aula e laboratório com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas ilustrativos e instrumentos para avaliação da sensibilidade.

CH:8 horas

Aula:aula(s) 16

Tema de Estudo:

Sistema Motor

Objetivos de Aprendizagem:

A aula abrange proporcionar ao aluno o estudo dos aspectos gerais do sistema motor e seu processamento elaborado de informação junto ao Sistema Nervoso Central bem como a organização hierárquica do movimento.

Estratégia de Ensino:

Serão realizadas aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

CH:4 horas

Aula:aula(s)17/18

Tema de Estudo:

Tônus Muscular

Objetivos de Aprendizagem:

A aula abrange proporcionar ao aluno o estudo dos aspectos gerais do tônus muscular e suas alterações nas diferentes patologias neurológicas. Também capacita o aluno a avaliar e identificar os diferentes tipos de tônus muscular bem como identificar suas repercussões na funcionalidade do paciente neurológico.

Estratégia de Ensino:

Serão realizadas aulas teóricas e prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema aborda-

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

do.
CH:4 horas

Aula:aula(s)19/20
Tema de Estudo: Avaliação Neurológica
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno a capacidade de avaliar e identificar as alterações neurais e não neurais dos pacientes neurológicos.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teóricas e prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos e instrumentos para a avaliação do paciente neurológico.
CH:8 horas

Aula:aula(s)21/22
Tema de Estudo: Biomecânica da marcha normal e patológica
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno a capacidade de avaliar e identificar as alterações da marcha e suas repercussões da funcionalidade em cada patologia neurológica.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teóricas e prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos e instrumentos para a avaliação da marcha do paciente neurológico.
CH:6 horas

Aula: 23
Tema de estudo: Aplicação de P1 e P2
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, demonstre conhecimento as aquisições adquiridas em aula teórica e prática.
Estratégia de Ensino: prova com questões discursivas e múltipla escolha no formato Enade.
CH: 8 horas

Professor: _____ Assinatura _____
Coordenador/NDE: _____ Assinatura: _____
Data: _____

ANEXO 01
ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número 01:aula(s) 07/08
Tema de Estudo: Avaliação dos Nervos Cranianos
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno a avaliar e identificar as lesões dos diferentes pares de nervos cranianos.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Processo cognitivo: A aula visa capacitar o alunado na melhora percepção, atenção, raciocínio e tomada de decisão quanto a objetivos e condutas terapêuticas.
Descrição da Atividade: Atividade desenvolvida no laboratório com aplicação da prática enfatizando de testes específicos para avaliação dos nervos cranianos. Serão usados recursos como algodão, cotonete, diapasão, agulha, esponjas e objetos sonoros.
CH:4 horas

Número 02: aula(s) 14/15
Tema de Estudo: Avaliação da Sensibilidade
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno a avaliar e identificar as lesões que acometem o sistema sensorial.
Processo cognitivo: A aula visa capacitar o alunado na melhora percepção, atenção, raciocínio e tomada de decisão quanto a objetivos e condutas terapêuticas.
Descrição da Atividade: Atividade desenvolvida no laboratório com aplicação da prática enfatizando de testes específicos para avaliação da sensibilidade. Serão usados recursos como algodão, cotonete, diapasão, agulha, esponjas e pincesis.
CH:4 horas

Número 03: aula(s) 19/20
Tema de Estudo: Avaliação Neurológica
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno a avaliar e identificar as alterações neuronais e não neuronais nas diferentes patologias neurologias.
Processo cognitivo: A aula visa capacitar o alunado na melhora percepção, atenção, raciocínio e tomada de decisão quanto a objetivos e condutas terapêuticas.
Descrição da Atividade: Atividade desenvolvida no laboratório com aplicação da prática enfatizando de testes específicos para avaliação neurológica será usado recursos como algodão, cotonete, diapasão, agulha, esponjas e objetos sonoros.
CH:8 horas

Número 04: aula(s) 21/22
Tema de Estudo: Avaliação da Marcha Normal e Patológica.
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno a avaliar a marcha normal e identificar as alterações funcionais na marcha patológica.
Processo cognitivo: A aula visa capacitar o alunado na melhora percepção, atenção, raciocínio e tomada de decisão quanto a objetivos e condutas terapêuticas.

Descrição da Atividade:

Atividade será desenvolvida na clínica de fisioterapia com aplicação de teste para avaliar cadência de passos, ciclo de passada, comprimento de passos e largura de passos. Serão utilizados papéis (comprimento de 2 metros) e guache. Será pedido para os alunos pintar os pés e caminhar sobre o papel. Assim será estimulada a análise cinemática da marcha.

CH:4 horas

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia **Disciplina:** Fisioterapia Aplicada a Pneumologia I

Carga Horária: 80 horas **semestre:** 7º **PPC ANO:** 2022

EMENTA:

A disciplina visa o estudo da anatomia, fisiologia e mecânica do sistema respiratório, com abordagem teórica das principais patologias respiratórias, avaliação pneumofuncional, dos procedimentos e técnicas de Fisioterapia Respiratória, utilizados em crianças e adultos. Elaborando o diagnóstico cinesiológico funcional e respiratório, prognóstico, plano de intervenção fisioterapêutica, execução do plano, reavaliações constantes e alta fisioterapêutica.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Capacitar o acadêmico aos conhecimentos básicos para o entendimento do funcionamento do sistema respiratório e interpretar de forma teórica e prática as bases da fisioterapia respiratória, mostrando a atuação do fisioterapeuta dentro deste ambiente; proporcionar ao acadêmico de fisioterapia embasamento teórico para que possa desenvolver atividades de prevenção e intervenção fisioterapêutica, principalmente de pacientes acometidos de enfermidades do sistema respiratório, e/ou complicações desse sistema, secundárias a outras disfunções. Descrever a etiopatogenia, semiologia e fisiopatologia, o quadro clínico, o tratamento e as medidas profiláticas das enfermidades pneumológicas mais prevalentes e propor diante de uma enfermidade pneumológica: a hipótese diagnóstica, o diagnóstico diferencial, os métodos auxiliares de diagnósticos e o tratamento.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado)
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões)
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos básicos para o entendimento da função fisiológica e das alterações patológicas que envolvem o movimento humano e dos órgãos e sistemas associados. Auxilia no embasamento teórico para tomada de decisões e, também, na elaboração de diagnósticos e planos de tratamento, prevenção e promo-

ção da saúde. Promove o pensamento crítico e a amplia a comunicação para a atenção á saúde e trabalho em equipes multidisciplinares.

CONTEÚDO:

- Revisão da Anatomia do Sistema Respiratório: Trajeto do ar, zona condutora e zona respiratória, irrigação do pulmão, inervação, pleuras, estruturas da caixa torácica.
- Fisiologia do Sistema Respiratório: processo da respiração (ventilação, difusão e perfusão), controle da ventilação, mecânica respiratória, espaço morto, shunt pulmonar, relação ventilação/perfusão (V/Q).
- Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC): definição, epidemiologia, fatores de risco, fisiopatologia, classificação (enfisema Pulmonar e Bronquite Crônica), estádios da DPOC, avaliação gasométricas, manifestações locais e sistêmicas, tratamento farmacológico e fisioterapêutico.
- Asma Brônquica: epidemiologia, definição, diagnóstico, sintomas, classificação, tratamento medicamentoso e fisioterapêutico.
- Atelectasia: conceito, tipos de atelectasia, fisiopatologia, sintomas, exame físico, RX complicações e tratamento fisioterapêutico.
- Derrame Pleural: definição, etiologia, fisiologia, quadro clínico, RX, tipos de derrames, tratamento clínica e fisioterapêutico.
- Pneumonia: conceito, epidemiologia, resposta pulmonar, fatores de risco, fisiopatologia, meios de adquirir, sintomas, diagnóstico, RX, tipos, classificação quanto a área atingida, tratamento medicamentoso e fisioterapêutico
- Pneumotórax: definição, classificação fisiopatologia, quadro clínico, RX, complicações, tratamento cirúrgico e fisioterapêutico.
- Tuberculose: incidência, tipos, meios de transmissão, tuberculose primária e por reinfecção, fatores que prevalecem a doença, sintomas, diagnóstico, baciloscopia, teste tuberculínico, exame de escarro, tratamento medicamentoso e fisioterapêutico.
- Fibrose Cística: definição, patogenia, quadro clínico, prognóstico, RX, tratamento fisioterapêutico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- RIBEIRO, Denise C.; SHIGUEMOTO, Tathiana S. **O ABC da Fisioterapia Respiratória**: Editora Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520451625. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451625/>.
- SARMENTO, George Jerre V. **Fisioterapia respiratória de A a Z**: Editora Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520459577. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459577/>.
- WEST, J.B. **Fisioterapia Respiratória**. Barueri, SP: Manole, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CAVALHEIRO, Leny V.; GOBBI, Fátima Cristina M. **Fisioterapia Hospitalar**: Editora Manole, 2012. *E-book*. ISBN 9788520439845. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439845/>.
- CRUZ, Jane; BROAD, Mary-Ann; Mateus Quint; e outros **Fisioterapia Respiratória**. [Guanabara Koogan]: Grupo GEN, 2022. *E-book*. ISBN 9788595159341. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159341/>.
- IRWIN, escocês; TECKLIN, Jan S. **Fisioterapia cardiopulmonar 3a ed.**: Editora Manole, 2003. *E-book*. ISBN 9788520444429. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444429/>.

SCANLAN, C L; WILKINS, R L; STOLLER, J K. **Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan**. 7. ed. São Paulo: Manole,2000.

SISTO, Isadora R.; ANTUNES, Mateus D.; MARQUES, Marília R. **Fisiologia aplicada à fisioterapia**: Grupo A, 2018. *E-book*. ISBN 9788595028173. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028173/>.

LEITURA COMPLEMENTARES:

ANDRADE, Lívia. **Fisioterapia Respiratória em Neonatologia e Pediatria**: MedBook Editora, 2011. *E-book*. ISBN 9786557830376. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830376/>.

BRITTO, Raquel R.; BRANT, Tereza C.; PARREIRA, Verônica F. **Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória 2a ed.**: Editora Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520459737. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459737/>.

SARMENTO, George Jerre V. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas 4a ed.**: Editora Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520459584. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459584/>.

TARANTINO, A.B. **Doenças Pulmonares**, Editora: Guanabara Koogan, RJ, 5ª edição,2008.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Pneumologia II, Fisioterapia aplicada a Cardiologia, além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em Ortopedia e traumatologia, estágio supervisionado em Neurologia adulta, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em geriatria e estágio supervisionado em saúde pública.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A PNEUMOLOGIA I

SEMESTRE: 7º

DOCENTE: Érica Nicolau Borges

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas. Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)): ao final de aulas teóricas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor acompanhará todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento Aulas Práticas: com a utilização de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) tanto do professor quanto dos alunos, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução delas. Um relatô-

rio das atividades práticas realizadas deverá ser entregue ao final de cada aula prática para compor parte das avaliações.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, trabalhos em grupo e participações em sala de aula, estudo dirigido (ED) extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI 1 e AI 2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

Cada prova terá valor máximo igual a 8,0 pontos. As avaliações interdisciplinares (AI), irão compor sempre 10% da nota final de cada nota, tendo valor máximo de 1,0 ponto. A média semestral será calculada pela média aritmética das duas notas (P1 e P2). A não entrega dos trabalhos na data correta poderá inviabilizar a correção dos mesmos e, conseqüentemente, o aluno perderá a nota de trabalho.

Composição das notas:

- $P1 = \text{Nota da prova P1 (8,0)} + AI1(1,0) + ED (1,0) = 10$
- $P2 = \text{Nota da prova P2 (8,0)} + AI2 (1,0) + ED (1,0) = 10$

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Aula(s): 1 e 2 e apresentação do plano de ensino.
Tema de Estudo: Revisão da Anatomia do Sistema Respiratório
Objetivos de Aprendizagem: Os alunos serão capazes de identificar todas as estruturas compostas do sistema respiratório, bem como suas funções, para melhor entender a fisiologia de cada doença do trato respiratório.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos), com discussão e resolução de casos clínicos (em grupos) propostos em sala.
CH:10 horas

Aula(s):3, 4 e 5
Tema de Estudo: Fisiologia do Sistema Respiratório
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos serão capazes de definir e compreender a fisiologia do sistema respiratório para que possam montar um tratamento específico para cada patologia coexisten-

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

te.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, discussão e resolução de casos clínicos em grupos propostos em sala de aula.
CH:12 horas

Aula: 6 e 7
Tema de Estudo: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer o conceito da patologia, a fisiopatologia, a classificação, os fatores de risco, o quadro clínico, as manifestações locais e sistêmicas e tratamento médico, farmacológico e principalmente fisioterapêutico, para que o aluno esteja apto a atender esse tipo de paciente tanto em ambiente domiciliar como hospitalar.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva com análise de casos clínicos (estudo dirigido) em grupos. Estudo no laboratório 07, com apresentação de radiografia no negatoscópio
CH: 12 horas (prática)

Aulas: 8 e 9
Tema de Estudo: Asma Brônquica
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer a epidemiologia da asma, definição, diagnóstico, sintomas, tratamento medicamentoso e fisioterapêutico para que o aluno esteja apto a atender esse tipo de paciente tanto em ambiente domiciliar como hospitalar.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido). Estudo no laboratório 07 com apresentação de radiografia no negatoscópio.
CH: 12 horas (prática)

Aula: 10
Tema de Estudo: Atelectasia
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer os principais tipos de atelectasias e sua fisiopatologia, os sintomas apresentados

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

pelo paciente, o exame físico, identificar os sinais radiológicos, as complicações e o tratamento fisioterapêutico para que o aluno esteja apto a atender esse tipo de paciente.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva (teórica), Discussão e resolução de questões ao final da aula e análise de casos clínicos (estudo dirigido).

CH:2 horas

Aula: 11 e 12

Tema de Estudo:

Derrame Pleural

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer a definição, as diversas etiologias e as principais fisiopatologias, quadro clínico, sinais radiográficos, tipos de derrames, tratamento clínico e fisioterapêutico para que o aluno esteja apto a atender esse tipo de paciente tanto em ambiente domiciliar como hospitalar.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido). Estudo no laboratório 07 de fisioterapia com prática de tratamento fisioterapêutico.

CH:8 horas (prática)

Aula: 13

Tema de Estudo:

Pneumonia

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer a epidemiologia, a resposta pulmonar frente ao hospedeiro, fatores de risco, etiologia e fisiopatologia, sintomas, tipos e classificação quanto a área atingida, indicação de internação, tratamento medicamentoso e fisioterapêutico para que o aluno esteja apto a atender esse tipo de paciente tanto em ambiente domiciliar como hospitalar.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido). Estudo no laboratório 07 de fisioterapia com avaliação respiratória

CH: 8 horas (prática)

Aula: 14

Tema de Estudo:

Pneumotórax

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer a definição, classificação, fisiopatologia, quadro clínico, sinais radiográficos, complicações e tratamento cirúrgico e fisioterapêutico para que o aluno esteja apto a atender esse tipo de paciente em ambiente hospitalar.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 4 horas

Aula: 15

Tema de Estudo:

Tuberculose

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer a incidência, tipos de tuberculose existentes, meios de transmissão, tuberculose primária e por reinfecção, fatores que prevalecem a doença, sintomas, diagnóstico, baciloscopia, teste tuberculínico, teste de escarro, tratamento medicamento e fisioterapêutico para que o aluno esteja apto a atender esse tipo de paciente tanto em ambiente domiciliar como hospitalar.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 4 horas

Aula: 16

Tema de Estudo:

Fibrose Cística

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer a definição, patogenia, acometimento, quadro clínico, prognóstico, sinais radiográficos, diagnósticos segundo critério de disantagnese e tratamento fisioterapêutico para que o aluno esteja apto a atender esse tipo de paciente tanto em ambiente domiciliar como hospitalar.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 2 horas

Aula: 16

Tema de Estudo: Aplicação das provas do semestre
CH: 06 horas

ANEXO 01 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Prática
Tema de Estudo Patologias do Sistema respiratório
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se a participação e comprometimento dos alunos nas atividades práticas propostas no laboratório 07.
Processo cognitivo: São trabalhadas a atenção, memorização, feeling sensitivo para avaliação da caixa torácica, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão das melhores técnicas para tratamento das disfunções do sistema respiratório.
Descrição da Atividade: Os alunos serão orientados quanto a atividade proposta e discussão do tema ao final da aula. A atividade prática proposta será realizada no laboratório 07 de Fisioterapia, totalizando 40 horas/aula

Professor: Erica Nicolau Borges

Assinatura _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura: _____

Data: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia **Disciplina:** Fisioterapia aplicada à atividade Desportiva

Carga Horária: 40 horas **Semestre:** 7º **PPC ANO:** 2022

EMENTA:

Estudo dos princípios básicos do treinamento físico desportivo, bem como sua prescrição, tanto para o treinamento de força, como para o treinamento aeróbio. Estudo dos efeitos fisiológicos produzidos pela prática de atividade física, tanto agudos como crônicos. Estudo da repercussão da atividade física no organismo da mulher atleta. Estudo das lesões desportivas mais comuns e os métodos terapêuticos mais comumente empregados no tratamento dessas lesões.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Fornecer ao aluno os fundamentos teóricos da fisioterapia desportiva, o conhecimento sobre os princípios e métodos de treinamento físico, bem como o conhecimento sobre as lesões desportivas e a forma mais correta de manejo de tais lesões. Fornecer ao aluno a capacidade de aplicar corretamente os recursos fisioterapêuticos aprendidos no atendimento de pacientes praticantes de atividade física, e integrar esses conhecimentos aos de outras disciplinas, com o intuito de formar uma visão abrangente acerca dos diferentes aspectos relacionados à fisioterapia.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Desenvolver o raciocínio clínico para tomada de decisões terapêuticas em lesões decorrentes da prática esportiva.
- Compreender o treinamento físico de atletas, suas peculiaridades e seus efeitos no organismo, para a melhor tomada de decisões no tratamento dessa população.
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas.
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado.
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões).
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Desenvolver a capacidade de identificação e compreensão dos diferentes aspectos do treinamento físico e da reabilitação fisioterapêutica do atleta, integrando esses conhecimentos aos de outras disciplinas, com o intuito de formar uma visão abrangente acerca dos diferentes aspectos relacionados à fisioterapia. Criar condições para que seja um agente transformador com consciência crítica, seguindo os preceitos éticos e legais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

CONTEÚDO:

- Princípios básicos do treinamento físico: sobrecarga e especificidade.
- Princípios básicos do treinamento físico: individualidade e reversibilidade.
- Efeitos fisiológicos do destreinamento.
- Adaptações fisiológicas ao treinamento resistido.
- Adaptações fisiológicas ao treinamento aeróbio.
- Prescrição do treinamento resistido.
- Prescrição do treinamento aeróbio.
- Consequências fisiológicas do overtraining.
- Atividade física na mulher.
- Peculiaridades da prática de atividade física no organismo feminino.
- Tríade da mulher atleta.
- Lesões desportivas e propostas de reabilitação.
- Distensão muscular: revisão anatômica, mecanismos de lesão, semiologia e propostas de tratamento.
- Lesões mais comuns nas diferentes modalidades esportivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDREWS, J.R.; HARRELSON, G.L.; WILK, K.E. Reabilitação física das lesões desportivas. 2a ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2000. 504p.

CHAMLIAM, Therezinha R. **Medicina Física e Reabilitação**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2010. *E-book*. ISBN 978-85-277-1960-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1960-5/>

STOCCO, Thiago D. **Fisiologia e biomecânica das lesões esportivas**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. *E-book*. ISBN 9786589965213. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965213/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMATUZZI, M.M.; CARAZZATO, J.G. *Medicina do Esporte*. Editora Roca, 2004. 626p.

JUNIORI, Altair C. **Tecnologia aplicada à fisioterapia esportiva**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. *E-book*. ISBN 9786553560727. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560727/>

BRUMITT, Jason. **Casos clínicos em fisioterapia esportiva**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. *E-book*. ISBN 9788580556056. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556056/>

BARBOSA, Rafael I.; SILVA, Marcelo F. **Fisioterapia traumato-ortopédica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786581335274. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335274/>

ACKLAND, Timothy R.; ELLIOTT, Bruce C.; BLOOMFIELD; JOHN. **Anatomia e Biomecânica Aplicadas no Esporte**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2011. *E-book*. ISBN 9788520441787. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441787/>

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Perspectivas em prevenção de lesões desportivas. <https://youtu.be/MvrZ5dwXNog>.

Estratégias de prevenção de lesões no esporte. <https://youtu.be/LYZ2vcmJUTU>.

SILVEIRA, K.P.; ASSUNÇÃO, V.H.S.; JÚNIOR, N.P.G.; BARBOSA, S.R.M.; SANTOS, M.L.M.; CHRISTOFOLLETTI, G.; CARREGARO, R.L.; JÚNIOR, S.A.O. Nosographic profile of soccer injuries according to the age group. *Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum*, v. 15, n. 4, p.476-485, 2013. <http://www.scielo.br/pdf/rbcdh/v15n4/09.pdf>.

ROTH, A.R.; BOREL, W.P.; ROSSI, B.P.; FILHO, J.E.; VICENTE, E.J.D.; FELICIO, D.C. Prevalência de lesão e fatores associados em corredores de rua da cidade de Juiz de Fora (MG). *Fisioter Pesqui*, v. 25, n. 3, p. 278-283, 2018. <http://www.scielo.br/pdf/fp/v25n3/2316-9117-fp-25-03-278.pdf>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conhecimentos das disciplinas de cinesiologia, cinesioterapia, fisioterapia geral I e II, recursos terapêuticos manuais I e II e fisiologia do exercício são importantes para a compreensão dos conteúdos da disciplina de Fisioterapia aplicada à atividade desportiva. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimen-

tos dos recursos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisiologia do exercício, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e Traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a Pediatria I e II, Fisioterapia aplicada a Neurologia I e II, Fisioterapia aplicada à Pneumologia e Cardiologia, além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em Ortopedia e Traumatologia, estágio supervisionado em Neurologia adulta, estágio supervisionado em Desportiva, estágio supervisionado em Enfermaria hospitalar e Unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em Geriatria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA À ATIVIDADE DESPORTIVA

SEMESTRE: 7º

DOCENTE: Daniel Iwai Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas (sala de aula invertida). Metodologia ativa [Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)]: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, estimulando o aluno a iniciar o pensamento de planejamento terapêutico, com base no conhecimento adquirido, referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos.; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realiza a atividade e reenvia no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido. Serão realizados dois estudos dirigidos, um antes da P1 e outro antes da P2, e cada um valerá 1,0 ponto nas respectivas notas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (referentes à P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, trabalhos em grupo e participações em sala de aula, estudo dirigido extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI-1 e AI-2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 8,0	P2 Teórica: 8,0
Estudos Dirigidos: 1,0	Estudos Dirigidos: 1,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 9,0 + AI 1 = 10,0	Total: 9,0 + AI 2 = 10,0

Aulas: 1, 2 e apresentação do plano de ensino.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Tema de Estudo: Princípios básicos do treinamento físico.
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer e aprender os princípios da sobrecarga, da especificidade, da individualidade e da reversibilidade do treinamento físico e suas relações com a saúde do atleta.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva. Ao final das aulas os alunos são estimulados a debater os conteúdos aprendidos e resolver exercícios passados pelo docente.
CH:4 horas (40 horas).

Aulas: 3 e 4.
Tema de Estudo: Destreinamento físico.
Objetivos de Aprendizagem: Aprender e entender o que ocorre com o organismo de um atleta que passa por um período de destreinamento, e as formas de abordagem fisioterapêutica nessa condição.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva. Ao final das aulas os alunos são estimulados a debater os conteúdos aprendidos e resolver exercícios passados pelo docente.
CH: 4 horas (40 horas).

Aulas: 5 e 6.
Tema de Estudo: Adaptações ao treinamento.
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer e aprender as adaptações estruturais e funcionais decorrentes do treinamento físico, tanto aeróbio quanto resistido, de modo a compreender o organismo do atleta e as respostas do mesmo à fisioterapia.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva. Ao final das aulas os alunos são estimulados a debater os conteúdos aprendidos e resolver exercícios passados pelo docente.
CH: 4 horas (40 horas).

Aulas: 7, 8, 9 e 10.
Tema de Estudo: Prescrição do treinamento.
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer e aprender as diferentes formas de prescrição de treinamento físico aeróbio e resis-

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

tido, bem como as metodologias de identificação da carga de treinamento ideal e sua relação com as adaptações provenientes desse treinamento.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva. Ao final das aulas os alunos são estimulados a debater os conteúdos aprendidos e resolver exercícios passados pelo docente.

CH: 8 horas (40 horas) 4 teóricas e 4 práticas.

Aula: 11 e 12.

Tema de Estudo:

Overtraining.

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer e aprender as modificações fisiológicas e estruturais existentes na síndrome do overtraining e as lesões mais comuns provocadas em atletas nessa condição.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva. Ao final das aulas os alunos são estimulados a debater os conteúdos aprendidos e resolver exercícios passados pelo docente.

CH: 4 horas (40 horas).

Aulas: 13 e 14.

Tema de Estudo:

Atividade física na mulher e tríade da mulher atleta.

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer e aprender as peculiaridades da prática de atividade física no organismo da mulher e as diferenças estruturais e funcionais entre os gêneros, que repercutem na execução do exercício físico. Entender os sinais e sintomas da tríade da mulher atleta e seu tratamento.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva. Ao final das aulas os alunos são estimulados a debater os conteúdos aprendidos e resolver exercícios passados pelo docente.

CH: 4 horas (40 horas).

Aulas: 15, 16, 17, 18 e 19.

Tema de Estudo:

Principais lesões desportivas e propostas de reabilitação.

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer as lesões desportivas mais comuns nas diferentes modalidades e as propostas de reabilitação dessas lesões. Estimular o pensamento terapêutico na proposição de planos de intervenção fisioterapêutica para as lesões do esporte.

Estratégia de Ensino:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula expositiva. Os alunos serão divididos em grupos e cada grupo receberá um caso clínico de uma lesão de atleta. Os alunos deverão elaborar um plano de tratamento fisioterapêutico para a reabilitação desse atleta e expor esse plano para o restante da turma, que dará sugestões e o feedback para o plano apresentado (metodologia ativa). Essa atividade visa o debate de idéias para o aprofundamento do pensamento terapêutico.

CH: 10 horas (40 horas) 4 teóricas e 6 práticas.

Aula:

Tema de Estudo:

Aplicação das provas do semestre.

CH: 2 horas (40 horas).

Professor: Daniel Iwai Sakabe

Assinatura _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura: _____

Data: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM – 10 horas (discriminadas nos quadros acima).

Número: 1 e 2 (aulas 9 e 10)

Tema de Estudo:

Prescrição de treinamento físico.

Objetivos de Aprendizagem:

Aplicar o conhecimento teórico adquirido sobre prescrição de treinamento físico na determinação da intensidade de treinamento aeróbio por meio do teste ergométrico adaptado.

Processo cognitivo:

Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e anotação dos eventos ocorridos durante a execução do teste ergométrico adaptado.

Descrição da Atividade:

Será selecionado um dos alunos da turma, que fará o papel do paciente que será avaliado para determinação da carga de treinamento físico aeróbio. Os demais alunos farão a anamnese desse paciente e aplicarão o teste ergométrico adaptado. Posteriormente ao teste, será realizado o debate dos resultados e a determinação da intensidade ideal de treinamento físico aeróbio para o paciente. A atividade proposta será realizada na clínica escola de Fisioterapia.

Número: 3, 4 e 5 (aulas 17, 18 e 19)

Tema de Estudo:

Reabilitação de lesões desportivas.

Objetivos de Aprendizagem:

Planejar e executar as condutas terapêuticas para diferentes lesões desportivas.

Processo cognitivo:

6. Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (auto avaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a reconhecer o indivíduo como um ser único, devendo ser avaliado em seu contexto familiar, social e cultural da cidade de Limeira-SP; informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de avaliação, tratamento e comunicação, atuando como agente de transformação social; reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo; reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO:

- Oncologia Geral (Histórico do câncer no Brasil; Desafios no controle e combate ao câncer; Meio ambiente, poluição e preservação: sua relação com a incidência do câncer).
- Introdução a oncogênese.
- Patologia dos Tumores (Classificação e Nomenclatura dos tumores, Gradação e Estadiamento dos tumores, Diagnóstico e Prevenção em Câncer).
- Quimioterapia e Radioterapia; Atuação da fisioterapia.
- Câncer de Mama
- Dor em pacientes oncológicos e cuidados paliativos.
- Fisioterapia em Oncologia – atuação e prática, aplicações, indicações e contraindicações.
- Câncer de Pulmão, Tumores de Cabeça e Pescoço, Linfomas e Leucemias e tumores ósseos, Tumores cutâneos e outros tumores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMARGO, M.C.; MARX, A.G. Reabilitação física câncer de mama. São Paulo: Rocca, 2000.

MARCHON, Renata M. Manual de Condutas e Práticas de Fisioterapia em Oncologia: Oncologia Ginecológica. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520454794. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454794/>.

SARMENTO, George Jerre V.; MANIAES, Thalissa. Oncologia para fisioterapeutas. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767988. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767988/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRAGANHOLLO, Larissa. Manual de Condutas e Práticas de Fisioterapia em Oncologia: Câncer de Pulmão. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520454787. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454787/>.

FLORENTINO, Danielle de M.; BERTOTTO, Adriane; Ana Cláudia Machado Pereira e; et al. Manual de Condutas e Práticas Fisioterapêuticas em Uro-Oncologia da ABFO. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2021. E-book. ISBN 9786555720679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555720679/>.

OTTO, S.E. Oncologia. São Paulo: Reichmann & Afonso, 2002.

PIMENTA, Cibele Andrucioli de M.; MOTA, Dálete Delalibera Corrêa de F.; M, Diná de Almeida L. Dor e cuidados paliativos: enfermagem, medicina e psicologia. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2006. E-book. ISBN 9788520444078. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444078/>.

TACANI, Pascale M. Manual de Condutas e Práticas de Fisioterapia em Oncologia: Neoplasias de Cabeça e Pescoço. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520454770. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454770/>.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

CECATTO, R.B. et al. Câncer de pulmão: reabilitação. *Acta Fisiatr*, v. 20, n. 2, p. 63-67, 2013.

BORGES, J.A.; QUINTÃO, M.M.P.; CHERMONT, S.S.M.C.; MENDONÇA FILHO, H.T.F.; MESQUITA, E.T. *Fadiga: Um Sintoma Complexo e seu Impacto no Câncer e na Insuficiência Cardíaca. International Journal of Cardiovascular Sciences*, v. 31, n. 4, p. 433-442, 2018.

Crefito 3 - Fisioterapia Oncológica nas Universidades (vídeo). Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=t2Uf6Um7WnA>>

Crefito 3 -Doenças Oncohematológicas (vídeo). Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=7U1MpYHnN5o&t=887s>>

Crefito 3 – Transplante de medula óssea e a fisioterapia oncohematológica (vídeo). Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=dTDXNuBTUOk>>

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Fisioterapia aplicada a Oncologia é necessário o conhecimento prévio de assuntos/temas referentes às disciplinas de Anatomia I e II, Genética, Histologia, Fisiologia Geral, Patologia, cinesiologia, cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II, Fisioterapia Aplicada a Dermato-Funcional I e II. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem embasamento as disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Ortopedia, Fisioterapia Aplicada a Pneumologia, e para as disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em pediatria e neurologia adulto, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em saúde pública, estágio supervisionado em geriatria, estágio supervisionado em ortopedia.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Fisioterapia Aplicada a Oncologia

SEMESTRE: 7º

DOCENTE: Carolina Nascimben Matheus

METODOLOGIA:

Aulas expositivas e lousa; Uso da tecnologia em sala de aula (recursos audiovisuais para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado); Metodologia ativa de ensino (aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares ou times, discussão de reportagem, sala invertida); Incentivo à leitura prévia do conteúdo; Estudos Dirigidos.

- Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares): ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

- **Estudo Dirigido:** estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realizará a atividade e reenviará no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido em aulas seguintes.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo e construirão a somatória de 10,0 pontos em dois momentos durante o semestre (P1 e P2), segundo o quadro a seguir:

P1	P2
P1 Teórica: 7,0	P2 Teórica: 7,0
Estudo Dirigido Moodle: 1,0	Estudo Dirigido Moodle: 1,0
Atividades Intraclasse: 1,0	Atividades Intraclasse: 1,0
Avaliação Interdisciplinar (AI-1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI-2): 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

Na P1 e P2 serão realizadas provas teóricas (P1 teórica e P2 teórica), constituídas de questões dissertativas (30%) e alternativas (70%), valendo 7,0.

Estudos dirigidos extraclasse também serão disponibilizados por meio da plataforma Moodle para compor as duas somatórias de notas, e valerão 1,0 ponto para execução no total.

As atividades intraclasse avaliarão, em processo contínuo, o desenvolvimento/envolvimento do aluno nas metodologias ativas de aprendizagem durante as aulas (atividades em grupo, discussão de artigos, atividades práticas). Valerão 1,0 ponto tanto a P1 quanto a P2.

As avaliações interdisciplinares (AI-1 e AI-2) vão compor sempre 10% da nota final de P1 e de P2, valendo assim, 1,0 ponto.

O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas, P1 e P2) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Aula: 1 e apresentação do plano de aprendizagem
Tema de Estudo: Oncologia Geral (Histórico do câncer no Brasil; Desafios no controle e combate ao câncer)
Objetivos de Aprendizagem: - Entender o contexto histórico do câncer no Brasil - Tomar consciência da enorme incidência e prevalência do câncer e das consequências deste número elevado. - Conhecer a fisioterapia oncológica
Estratégia de Ensino: - aula expositiva dialogada - Vídeo do Crefito 3: Fisioterapia Oncológica nas Universidades
CH:2h

Aula:2
Tema de Estudo: Oncogênese
Objetivos de Aprendizagem: - Relembrar a formação do câncer - Correlacionar os agentes carcinogênicos (mutagênicos) aos diversos tipos de câncer

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Estratégia de Ensino:

- aula expositiva dialogada
- Elaboração de mindmap na lousa

CH: 1h

Aula: 3

Tema de Estudo: Patologia dos Tumores; Estadiamento

Objetivos de Aprendizagem:

- Recordar a patologia dos tumores, as metástases
- Conhecer sistema TNM

Estratégia de Ensino:

- aula expositiva dialogada
- Compartilhamento de tópicos-guia

CH: 1h

Aula: 4

Tema de Estudo: Diagnóstico e Prevenção em Câncer

Objetivos de Aprendizagem:

- Conhecer os principais fatores de risco para o desenvolvimento de câncer e as políticas públicas de promoção e prevenção (nos três níveis de atuação) que incluem a fisioterapia

Estratégia de Ensino:

- aula expositiva dialogada
- navegação coletiva no site do INCA

CH: 2h

Aula: 5, 6 e 7

Tema de Estudo: Tratamento (Cirurgia, Quimioterapia e Radioterapia) e atuação da fisioterapia nas complicações dos tratamentos oncológicos.

Objetivos de Aprendizagem:

- Conhecer os tratamentos do câncer (Cirurgia, Quimioterapia e Radioterapia) e suas complicações e sequelas.
- Identificar e selecionar recursos para tratamento fisioterapêutico das morbidades decorrentes desses tratamentos

Estratégia de Ensino:

- aula expositiva dialogada
- Discussão do artigo: "Fadiga: Um Sintoma Complexo e seu Impacto no Câncer e na Insuficiência Cardíaca"
- ver Aula Prática número 1

CH: 6h

Aula: 8

Tema de Estudo: Correção da P1

Objetivos de Aprendizagem:

- Sanar falhas de aprendizagem no conteúdo anterior e evitar que essas lacunas dificultem a continuidade de aquisição do conhecimento do próximo conteúdo.

Estratégia de Ensino:

- Professor relê as questões da prova e refaz com os alunos as questões que eles erraram, retomando pontos de erros mais comuns. Os alunos entregam as questões que erraram corrigidas ao professor.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

CH: 2h
Aula: 9, 10 e 11
Tema de Estudo: Câncer de Mama; Fisioterapia em casos de câncer de mama
Objetivos de Aprendizagem: -Entender os tipos de câncer mama, bem como os tratamentos, prognósticos e morbidades associadas. - Conhecer as técnicas e recursos fisioterapêuticos para tratamento dos pacientes acometidos.
Estratégia de Ensino: - Compartilhamento de tópicos-guia - aula expositiva dialogada - ver Aula Prática número 2 e número 3
CH: 6h
Aula: 12
Tema de Estudo: Dor de Origem Oncológica: etiologia, resposta às medicações, atuação da fisioterapia (eletroterapia, cinesioterapia, recursos manuais). Cuidados Paliativos.
Objetivos de Aprendizagem: - Identificar os tipos de dor de origem oncológica, assim como suas características; - Selecionar os recursos e técnicas para analgesia, de acordo com cada quadro clínico. - Entender o que é e os propósitos dos cuidados paliativos
Estratégia de Ensino: - Estudo da publicação do ministério da saúde: "Cuidados paliativos oncológicos – O controle da dor". O manual será fragmentado em capítulos e a sala é dividida em grupos, cada qual com uma parte do texto. Cada grupo deverá elaborar um mindmap, que será apresentado à sala, em sequência lógica. - Vídeo: A morte é um dia que vale a pena viver - debate
CH: 3h
Aula: 13
Tema de Estudo: Fisioterapia Onco-Funcional / Onco-Movimento
Objetivos de Aprendizagem: - Compreender a importância do movimento na reabilitação e bem-estar geral dos pacientes com câncer.
Estratégia de Ensino: - aula expositiva dialogada
CH: 1h
Aula: 14 e 15
Tema de Estudo: - Câncer de Pulmão; Câncer de cabeça e pescoço - Atuação da fisioterapia nos casos de câncer de pulmão, cabeça e pescoço (ênfase fisioterapia respiratória)
Objetivos de Aprendizagem: - Entender os tipos de câncer de pulmão, de cabeça e pescoço, bem como os tratamento e prognósticos - Conhecer as técnicas e recursos, principalmente respiratórios, para tratamento dos pacien-

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

tes acometidos.
Estratégia de Ensino: - Leitura prévia do artigo “Câncer de pulmão: reabilitação” para realização de aula com sala invertida. - aula expositiva dialogada sobre câncer de cabeça e pescoço
CH: 4h

Aula: 16
Tema de Estudo: Linfomas e Leucemias; atuação da fisioterapia
Objetivos de Aprendizagem: - Entender os tipos de linfomas e leucemias, bem como os tratamento e prognósticos - Conhecer as técnicas e recursos fisioterapêuticos para tratamento dos pacientes acometidos.
Estratégia de Ensino: - Vídeos: Crefito 3 -“Doenças Oncohematológicas”; “Transplante de medula óssea e fisioterapia oncohematológica”. - Descrição em tópicos dos objetivos para pacientes oncohematológicos e de um plano de tratamento fisioterapêutico (baseado nos vídeos).
CH: 2h

Aula: 17
Tema de Estudo: Tumores Ósseos / outros tumores; Atuação da fisioterapia (ênfase fisioterapia motora)
Objetivos de Aprendizagem: - Entender os tipos de tumores ósseos, bem como os tratamento e prognósticos - Conhecer brevemente outros tumores como de rim, de tireóide, de próstata, de colo de útero e de ovário.
Estratégia de Ensino: -
CH: 2h

Professor: Carolina Nascimben Matheus
Coordenador/NDE: _____
Data: _____

Assinatura _____
Assinatura: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: 1
Tema de Estudo: Recursos terapêuticos nos efeitos adversos do tratamento oncológico
Objetivos de Aprendizagem: entendimento e associação dos recursos terapêuticos adequados a cada complicação ou morbidade, bem como as dosagens e parâmetros.
Processo cognitivo: Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e raciocínio para a tomada de decisão na elaboração de tratamento fisioterapêutico
Descrição da Atividade: os alunos, divididos em grupos, selecionam e treinam aplicação de recursos em diferentes casos clínicos envolvendo radiodermite, neuropatia periférica induzida por quimioterapia, fadiga induzida por quimioterapia, náusea e vômito induzidos por quimioterapia, síndrome da fibrose radioinduzida.

Número: 2

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Tema de Estudo: Fisioterapia no Câncer de Mama 1
Objetivos de Aprendizagem: entendimento e vivência do autoconhecimento mamário (antigo autoexame das mamas) e de próteses mamárias externas.
Processo cognitivo: Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e raciocínio.
Descrição da Atividade: os alunos, divididos em grupos, utilizam um protótipo de mama (MA-MAMIGA) para vivência do autoconhecimento (autoexame) mamário, identificando achados comuns, normais e alterados. Também realizam a inspeção e palpação de diferentes próteses mamárias externas (algodão, espuma e painço ou chumbinho, e silicone) entendendo a prescrição de cada uma.

Número: 3
Tema de Estudo: Fisioterapia no Câncer de Mama 2
Objetivos de Aprendizagem: entendimento e associação dos recursos terapêuticos adequados a cada complicação ou morbidade do tratamento do câncer de mama, bem como as dosagens e parâmetros.
Processo cognitivo: Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e raciocínio para a tomada de decisão na elaboração de tratamento fisioterapêutico
Descrição da Atividade: os alunos, divididos em grupos, selecionam e treinam aplicação de recursos em diferentes casos clínicos envolvendo aderências cicatriciais, linfedema, dor, limitação de amplitude de movimento, fraqueza muscular, deiscências, entre outros.

Número: 4 e 5
Tema de Estudo: Fisioterapia no Câncer de Mama
Objetivos de Aprendizagem: aprender as técnicas e recursos, principalmente de reabilitação motora, para tratamento dos pacientes acometidos.
Processo cognitivo: Na aula são trabalhadas a atenção, memorização e raciocínio para a tomada de decisão na elaboração de tratamento fisioterapêutico
Descrição da Atividade: os alunos, divididos em grupos, realizam leitura do Projeto Diretrizes – “Exercício em Pacientes Oncológicos: Reabilitação”. Alunos se voluntariam para ler cada uma das questões com respostas descritas no material. Para cada leitura, os alunos e professor complementam com exemplos de exercícios. Na sequência treinam na prática esses exercícios, associando a diversos casos clínicos.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Bacharel em Fisioterapia **Disciplina:** Projeto Integrador IV

Carga Horária: 80 h/a

Semestre: 7º

PPC ANO: 2022

EMENTA:

Planejamento e desenvolvimento de um projeto em grupo, supervisionado por um professor, pautado nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos no decorrer do curso de graduação. A escolha do tema do projeto deve convergir com as áreas temáticas estabelecidas no Núcleo de Extensão e Pesquisa da instituição. Os projetos devem cumprir a fase de intenção e escolha do tema, de preparação, planejamento e desenvolvimento, sendo finalizado e executado no 7º semestre. O projeto integrador é parte integrante do projeto institucional de extensão e pesquisa em cumprimento a Resolução MEC nº 07, de 18 de Dezembro de 2018.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Gerais

Elaborar e apresentar um projeto de pesquisa e extensão numa perspectiva interdisciplinar, tendo como principal referência os conteúdos ministrados ao longo dos semestres já cursados na graduação.

Específicos

- Propor análises, reflexões e soluções de problemas por meio do desenvolvimento de projetos, produtos ou intervenções que contribuam para a solução do problema real vivenciado.
- Aprender a buscar soluções para problemas reais considerando diversas variáveis envolvidas (custo, tempo, solução do problema e manutenção da mesma a longo prazo entre outras).
- Desenvolver uma abordagem ativa e interdisciplinar na busca soluções inovadoras para problemas reais e recorrentes, sob a supervisão de seu mediador e outros professores.
- Elaborar plano de execução, cronograma e orçamento para realização do projeto.
- Desenvolver habilidades para trabalho em grupo.
- Integrar o conteúdo das componentes curriculares dos semestres anteriores e de toda a grade do curso.
- Desenvolver as habilidades do aluno com o manuseio e aplicação de ferramentas e conhecimento acumulado em diferentes áreas e contexto.
- Promover a interdisciplinaridade e cooperação entre as várias áreas de abrangência do curso, em busca da solução de problemas.
- Desenvolver habilidades de apresentação em público.
- Incentivar a busca por inovações tecnológicas no desenvolvimento do projeto.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
2. Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas.
3. Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
4. Realizar o autogerenciamento do aprendizado.
5. Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões). Saber realizar toda avaliação de pele, fáscia, músculos e tecidos moles em geral. Identificar as partes anatômicas envolvidas, estágio de alteração e/ou dor. Ter capacidade para desenvolver objetivos e condutas de tratamento baseados nos recursos terapêuticos manuais.
6. Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
7. Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO

As atividades compreendidas nesta disciplina visam promover o desenvolvimento das habilidades e competências supracitadas, de modo a levar o futuro profissional compreender os aspectos importantes do seu trabalho junto aos diversos contextos. Por envolver em sua dinâmica cenários e problemas reais, esta disciplina permite ao aluno, desde o início do curso, entrar em contato com questões que envolverão sua formação, antecipando habilidades que lhe serão requisitadas ao se formar. Ao treinar essas habilidades e competências durante o desenvolvimento do curso, pode adiantar com o professor mediador o treinamento em serviço, aumentando a autonomia e segurança do egresso ao realizar tarefas semelhantes depois de formado. Auxilia também o egresso no desenvolvimento de habilidades de trabalho multi e interdisciplinar proporcionando maior engajamento com profissionais parceiros e com as contribuições da profissão, nestes contextos. Além disso, ao incentivar ampla divulgação dos resultados em diferentes tipos de mídia também promove, no egresso, habilidades de divulgação científica e de achados de maneira ética e científica.

CONTEÚDO

Unidade 1

Desenvolvimento do Projeto

Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento do artefato

Unidade 2

Segunda fase de pesquisa: ajuste de informações

Procurar informações adicionais para desenvolver protótipos de forma mais completa

Entrevista com expert sobre artefato

Revisão dos protótipos e do storyboard com novas informações.

Unidade 3

Desenvolvimento do artefato e da apresentação final

Revisões e finalização do Artefato

Definição das formas de publicação do produto ou dos artefatos

Avaliação final

Apresentação e publicação do projeto ou dos artefatos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2015.

FIORANTE, F. B. *et al.* **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 18. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2022. (disponível em acervo digital)

LUCK, H. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. São Paulo: Educ, 2002. .

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLINKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.

MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal, treinamento em grupo**. Rio de Janeiro: Jose Olympio, 2003.

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

LEITURAS COMPLEMENTARES

FEITOSA, R. de S. **O projeto integrador (pi) como instrumento de efetivação do currículo integrado**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019.

GAUDEOSO, E. C. S. Implementação e gestão de projetos sociais. **Pensamento e Realidade**, [S.l.] v. 29, n. 2, 2014.

PEREIRA, S. *et al.* A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da prática profissional. **Demetra: alimentação, nutrição & saúde**, [S.l.], v. 12, n. 4, p. 881-898, 2017

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS

Devido ao caráter integrado, multi e interdisciplinar esta disciplina pode estar integrada com todas as disciplinas do curso. Por se tratar de uma disciplina que pretende desenvolver e gerenciar um projeto para resolução de um problema prático, articula-se diretamente com as disciplinas: Metodologia da Pesquisa Científica, TCC I e II, e demais projetos integradores. Além destas disciplinas, outras poderão envolver-se diretamente com base das escolhas e decisões dos alunos para resolução da questão problema.

METODOLOGIA DO ENSINO E APRENDIZAGEM

- Serão utilizadas ao longo do semestre estratégias da Metodologia Ativa com vistas a promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o aprendiz esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.
- Esta disciplina se apoiará na metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (BENDER, 2015). Esta metodologia que consiste em permitir que os alunos confrontem as questões e os problemas do mundo real que consideram significativos, determinado como abordá-los e então, agindo cooperativamente na busca de soluções.
- Nesta proposta o professor assume um papel de mediador dos processos de aprendizagem, auxiliando os grupos de trabalho, para sanar eventuais dúvidas e instigar os alunos a propor soluções às dificuldades/problemas encontrados, com base nos seus conhecimentos técnico-científicos previamente adquiridos.
- A orientação do Projeto Integrador, entendida como acompanhamento didático-pedagógico e de orientação quanto aos aspectos teóricos e metodológicos do trabalho, é de responsabilidade do docente. O Projeto Integrador poderá ser realizado de forma presencial e/ou semipresencial, utilizando-se dos recursos do ambiente Presencial e Virtual de aprendizagem (AVA) para seu acompanhamento e orientação.
- As atividades desenvolvidas ativamente pelos alunos, serão consideradas atividades extensionistas. Ações extensionistas são classificadas como, projeto, cursos, oficinas e/ou workshop, eventos, produto acadêmico, ou prestação de serviço – e desenvolvidas em caráter disciplinar e/ou transversal. Tudo ocorrerá sob a orientação dos professores do semestre e coordenados por um professor responsável pelo Projeto Integrador. A mudança do tema/grupo/segmento definido no Projeto Integrador só será permitida mediante a conclusão das etapas anteriores e deverá ter a aprovação do Orientador.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS

- Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, vídeos, webquests, minilições, roteiros, rubricas, formulários avaliativos e outros materiais típicos deste tipo de metodologia, que serão disponibilizados processualmente ao longo do semestre pelo professor responsável, via Moodle.
- Além disso, outros materiais serão necessários com base na proposta apresentada pelos alunos para o desenvolvimento dos projetos. Estes materiais deverão ser elencados previamente por meio do planejamento de execução.
- Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; flipchart, computador; impressos, celular, câmera entre outros.

PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina será formativa e somativa.

A avaliação formativa será realizada por meio do acompanhamento dos alunos, por meio de atividades e trabalhos desenvolvidos, verificar suas facilidades e dificuldades no processo de aprendizagem e, se necessário, adequar alguns aspectos do curso de acordo com as necessidades identificadas.

Já a avaliação somativa será realizada ao final do semestre, por meio de uma banca avaliadora. Esta avaliação verifica o cumprimento do objetivo da disciplina por meio da apresentação e publicação final do projeto.

DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

AULAS	Aula 1 e 2	CARGA HORÁRIA	8 h/a
TEMA	Revisão do projeto a partir das orientações da banca avaliadora		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Fazer a revisão do projeto com os ajustes necessários para viabilizar a aplicabilidade.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Levantamento de materiais necessários para adequação do projeto. Distribuição de tarefas.		
AULAS	Aula 3, 4 e 5	CARGA	12 h/a

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

		HORÁRIA	
TEMA	Planejamento de Execução		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Elaborar o projeto de execução com base nas informações coletadas na fase anterior. Definir materiais, custos e cronograma.		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Discussão coletiva, consulta das fontes previamente selecionadas e elaboração por escrito do projeto e da apresentação além da divisão das tarefas por grupo e dentro de cada grupo		
AULAS	Aula 6, 7, 8 e 9	CARGA HORÁRIA	16 h/a
TEMA	Plano de Execução do Projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Elaborar o artefato final do projeto		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento do artefato		
AULAS	Aula 10 e 11	CARGA HORÁRIA	8 h/a
TEMA	Pesquisa Complementar		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Coletar informações complementares para término do projeto e artefato final		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Procurar informações adicionais para desenvolver protótipos de forma mais completa, Realizar entrevista com expert sobre artefato e revisão dos protótipos e do storyboard com novas informações.		
AULAS	Aulas 12, 13, 14 e 15	CARGA HORÁRIA	16 h/a
TEMA	Finalização e execução do projeto/artefato		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Executar o artefato final do projeto após inclusões ou revisões oriundas da pesquisa complementar		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento das atividades necessárias para desenvolvimento e execução do projeto/artefato		
AULAS	Aula 16 e 17	CARGA HORÁRIA	8 h/a
TEMA	Apresentação e Publicação do Projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Definir e desenvolver melhor forma de apresentar o projeto e o artefato final considerando as características do artefato e da população e do problema resolvido		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Desenvolvimento das atividades necessárias para publicação do artefato / projeto		
AULAS	Aulas 18, 19 e 20	CARGA HORÁRIA	12 h/a
TEMA	Apresentação e Publicação do Projeto		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Desenvolver habilidades de autoavaliação Apresentar ou publicar projeto / artefato		
ESTRATÉGIAS EMPREGADAS	Apresentação Multimídia para banca avaliadora		

DISCIPLINAS DO 8º SEMESTRE - FISIOTERAPIA

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Pediatria II

Carga Horária: 80 horas

Semestre: 8º semestre

PPC ANO: 2022

EMENTA:

O aluno deverá ser capaz de identificar e executar um programa fisioterapêutico ao paciente amputado, através de métodos e técnicas específicas, respeitando os aspectos culturais, sociais e bioéticos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Consolidar nos acadêmicos em Fisioterapia conhecimentos fundamentais e atualizados sobre os diversos tipos de patologias neurológicas infantis bem como desenvolver plano de tratamento e estratégias de manuseio a fim de restabelecer a função e promover a saúde d recém-nascido ao adolescente.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Atenção à saúde: Os acadêmicos deverão estar aptos a realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. Promover educação em saúde no âmbito individual, núcleos familiares e comunidade. Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.
- Tomada de decisão: Elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, éticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária.
- Comunicação: Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal que resulta na efetiva troca de informações e na construção da relação terapeuta-paciente, com familiares e outros profissionais.
- Liderança: Demonstrar compromisso de assumir responsabilidades condizentes com a prática profissional, com adesão incondicional aos princípios éticos. Agir no melhor interesse do paciente, demonstrando sensibilidade e respeito ao mesmo e seus familiares. Manter conduta e aparência condizente com a sua atuação profissional.
- Administração e gerenciamento: Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional. Capaz de emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios e prestar esclarecimentos sobre possíveis dúvidas e orientar o paciente e os seus familiares sobre o processo terapêutico.
- Educação permanente: Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (auto avaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- Reconhecer a criança e o adolescente como um ser único, devendo ser avaliado em seu contexto familiar, social e cultural da cidade de Limeira-SP;

- Informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de avaliação, tratamento e comunicação, atuando como agente de transformação social;
- Reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo
- Reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO:

- Introdução aos Processos de Maturação, fisiopatologia e recuperação do Sistema Nervoso Central (SNC).
- Paralisia Cerebral: definição, etiologia, fisiopatologia, classificação, avaliação e tratamento clínico e fisioterapêutico pré e pós operatório.
- Traumatismo Cranioencefálico na Infância: incidência, causas de trauma, mecanismos de trauma, dano encefálico primário e secundário ao trauma, avaliação e tratamento clínico e fisioterapêutico.
- Espinha Bífida: incidência, etiologia, classificação, quadro clínico, prognóstico e tratamento clínico, cirúrgico e fisioterapêutico.
- Tumores Cerebrais na Infância: incidência, etiologia, classificação do câncer, quadro clínico, prognóstico e tratamento clínico, cirúrgico e fisioterapêutico.
- Doenças Neuromusculares na Infância: Distrofias Muscular de Duchenne e Miotônica: tipos, incidência, etiologia, quadro clínico, prognóstico e tratamento clínico e fisioterapêutico.
- Transtorno Espectro Autista tipos, incidência, etiologia, quadro clínico, prognóstico e tratamento clínico e fisioterapêutico.
- Doenças Neuromusculares na Infância: Amiotrofia Muscular Espinhal: Incidência, etiologia, classificação, quadro clínico, prognóstico e tratamento clínico e fisioterapêutico.
- Paralisia Braquial Obstétrica: anatomia patológica incidência, causas de trauma, mecanismos de trauma, classificação, quadro clínico, prognóstico, avaliação e tratamento clínico e fisioterapêutico.
- Pé Torto Congênito e Torcicolo Congênito: anatomia patológica, incidência, classificação, quadro clínico, prognóstico, avaliação e tratamento clínico e fisioterapêutico.
- Métodos e Técnicas de Tratamento nas desordens infantis: Método Bobath/ Método Integração Sensorial.
- Recursos auxiliares no Tratamento nas desordens infantis: dispositivos como órteses.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SHEPHERD, R.B. *Fisioterapia em Pediatria*. 3ª ed. São Paulo: Santos, 1996.
TECKILN, J.S. *Fisioterapia Pediátrica*, 3ª ed. Porto Alegre: Santana. 2006.
STARKEY, Chade. **Recursos Terapêuticos em Fisioterapia**. São Paulo: Editora Manole, 2017. *E-book*. ISBN 9788520454435. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

UMPHRED, D.A. *Reabilitação neurológica*. 4 ed. Barueri: Manole, 2004.
MARCONDES, E. et al. *Pediatria básica: pediatria clínica especializada*. 9 ed. São Paulo: Sarvier, 2004.
LANZA, Fernanda de C.; GAZZOTTI, Mariana R.; PALAZZIN, Alessandra. **Fisioterapia em pediatria e neonatologia: da uti ao ambulatório 2a ed**. São Paulo: Editora Manole, 2019. *E-book*. ISBN 9788520455807. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>.
FONSECA, Luiz F.; LIMA, Cesar Luiz A. **Paralisia cerebral**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2008. *E-book*. ISBN 9786557830673. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>.

SCHVARTSMAN, Benita G. S.; JR., Paulo Taufi M.; CARNEIRO-SAMPAIO, Magda. **Fisioterapia – 2. ed - Coleção Pediatria**. São Paulo: Editora Manole, 2018. *E-book*. ISBN 9788520455845. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

LEITE, Hércules R.; LANZA, Fernanda de C.; RESENDE, Renan A. **Questões Comentadas em Fisioterapia**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2021. *E-book*. ISBN 9786557830819. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

MOSSINI IRENOA, J.; CHENA, N.; ZAFANIA, M.D.; BALEOTTIB, L.R. O uso de órteses em crianças com paralisia cerebral: percepção dos cuidadores. *Cad. Bras. Ter. Ocup.*, São Carlos, v. 27, n. 1, p. 35-44, 2019.

PAVÃO, S.L.; ARNONI, J.L.; OLIVEIRA, A.C.; ROCHA, N. F. Impacto de intervenção baseada em realidade virtual sobre o desempenho motor e equilíbrio de uma criança com paralisia cerebral: estudo de caso. *Revista Paulista de Pediatria*.

PERES, L.; RUEDELL, A.M.; DIAMANTE, C. Influência do conceito neuroevolutivo bobath no tônus e força muscular e atividades funcionais estáticas e dinâmicas em pacientes diparéticos espásticos após paralisia cerebral. *Saúde, Santa Maria*, vol 35, n 1: p 28-33, 2009.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas como no estágio supervisionado em Pediatria e estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em saúde pública.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Pediatria e Neonatologia II

SEMESTRE: 8º

DOCENTE: Profa. Ms. Maria Caroline da Rocha Diz Toledo

METODOLOGIA:

- Aulas teóricas serão com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.
- Atividades teórico-práticas:
 - Análise de casos clínicos: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos, e nesse processo a participação do aluno será avaliada.
 - Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Após a postagem do estudo no Moodle, o aluno realiza a atividade e reenvia no sistema até a data máxima permitida pelo professor, que fará a discussão e correção do estudo dirigido na data marcada. Serão realizados dois estudos dirigidos um antes da P1 e um antes da P2.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

- Aulas Práticas: com uso de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia e à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) tanto do professor quanto dos alunos, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução das mesmas.

PROCESSO AVALIATIVO:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
P1	P2
Teórica: 7,0	Teórica: 6,0
Estudo Dirigido: 1,0	Estudo Dirigido: 1,0
Apresentação de artigos: 1,0	Prova prática: 2,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 10,0	Total: 10,0

Aula(s): 01
Tema de Estudo: Introdução aos Processos de Maturação, fisiopatologia e recuperação do Sistema Nervoso Central (SNC).
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, após a conclusão do tema, tenha conhecimentos gerais sobre a o desenvolvimento fetal e neonatal e esteja apto a desenvolver um raciocínio diagnóstico bem como a avaliar uma criança de seu contexto familiar e de seu ambiente.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica- expositiva com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeo ilustrativo referente ao momento a Concepção até o nascimento.
CH:4 h
Aula(s): 02/03
Tema de Estudo: Paralisia Cerebral
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, após a conclusão do tema, tenha conhecimentos gerais sobre a patologia estudada como definição, etiologia, fisiopatologia, classificação, avaliação e tratamento clínico e fisioterapêutico pré e pós operatório e esteja apto realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade da criança com Paralisia Cerebral e sua família.
Estratégia de Ensino: 3 questões serão elaboradas pelo professor e colocadas para discussão com os alunos, após os vídeos: 1- O que é Paralisa Cerebral? 2- Identificar os tipos e classificar?3- Proposta de tratamento para cada caso. Os alunos serão divididos em grupos de 5 alunos e direcionados assistir os vídeos. Todos os grupos terão 30 minutos para discutir em sala de aula. Após a pesquisa, cada grupo deverá expor suas ideias de forma a responder e completar o assunto solicitado. A segunda parte da aula, será discutido com artigos científicos sobre as atualidades de tratamento fisioterápico na PC.
CH: 8 h

Aula(s): 04
Tema de Estudo: Traumatismo Cranioencefálico na Infância

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, após a conclusão do tema, tenha conhecimentos gerais sobre a patologia estudada e esteja apto realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, promovendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade da criança com TCE.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica- prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.
CH: 4 h

Aula(s): 05
Tema de Estudo: Espinha Bífida
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, após a conclusão do tema, tenha conhecimentos gerais sobre a patologia estudada como incidência, etiologia, classificação, quadro clínico, prognóstico e tratamento clínico, cirúrgico e fisioterapêutico e esteja apto a avaliar e tratar a criança promovendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica- prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.
CH: 4h

Aula(s): 06
Tema de Estudo: Tumores Cerebrais na Infância.
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, após a conclusão do tema, tenha conhecimentos gerais sobre a patologia estudada como incidência, etiologia, classificação do câncer, quadro clínico, prognóstico e tratamento clínico, cirúrgico e fisioterapêutico, promovendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso.
Estratégia de Ensino: Aula Teórica- prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.
CH: 4 h

Aula(s):07
Tema de estudo: Doenças Neuromusculares na Infância: Distrofias Muscular de Duchenne e Miotônica.
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, após a conclusão do tema, tenha conhecimentos gerais sobre a patologia estudada como tipos, incidência, etiologia, quadro clínico, prognóstico e tratamento clínico e fisioterapêutico e esteja apto a avaliar e tratar a criança com DM promovendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso.
Estratégia de Ensino: Aula será Teórica-prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeo ilustrativo referentes ao tema abordado, com a exposição de dois casos clínicos.
CH: 4 h

Aula:08
Tema de estudo: Doenças Neuromusculares na Infância: Amiotrofia Muscular Espinhal
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, após a conclusão do tema, tenha conhecimentos gerais sobre a patologia estudada como tipos, incidência, etiologia, quadro clínico,

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

prognóstico e tratamento clínico e fisioterapêutico e esteja apto a avaliar e tratar a criança com DM promovendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso.

Estratégia de Ensino: Aula será Teórica-prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeo ilustrativo referentes ao tema abordado, com a exposição de dois casos clínicos.

CH: 4 h

Aula(s): 09

Tema de estudo: Paralisia Braquial Obstétrica

Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, demonstre habilidade para desenvolver um raciocínio diagnóstico bem como avaliar um bebê com PBO. Identificar a anatomia patológica, incidência, causas de trauma, mecanismos de trauma, classificação, quadro clínico, prognóstico e ser apto a avaliar e tratar essas crianças.

Estratégia de Ensino: Aula Teórica-prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

CH: 2 h

Aula(s):10

Tema de estudo: Pé Torto Congênito e Torcicolo Congênito

Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, demonstre habilidade para desenvolver um raciocínio diagnóstico bem como avaliar um bebê com PBO. Identificar a anatomia patológica, incidência, causas de trauma, mecanismos de trauma, classificação, quadro clínico, prognóstico e ser apto a avaliar e tratar essas crianças.

Estratégia de Ensino: Aula Teórica-prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

CH: 2 h

Aula(s):11/12/13/14

Tema de estudo: Métodos e Técnicas de Tratamento nas desordens infantis: Método Bobath/FNP- facilitação neuro proprioceptiva (Kabat), Estimulação sensorial precoce, Técnicas de posicionamento.

Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, demonstre habilidade para desenvolver as técnicas afim de alcançar o melhor desempenho motor do paciente.

Estratégia de Ensino: Aula Teórica-prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam em bonecos e recebem (vivenciam as técnicas) tanto do professor quanto dos alunos, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução das mesmas.

CH: 16

Aula(s): 15/16

Tema de estudo: Entrega de trabalhos sobre os conteúdos Síndromes: Síndrome de Rett, Síndrome de Down, Síndrome de Edwards, Síndrome de Patau e Transtorno Espectro Autista. Quadro clínico, fisiopatologia, tratamento e prognóstico.

Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, demonstre conhecimento sobre as pato-

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

logias, suas complicações no desenvolvimento motor e habilidade para desenvolver os as técnicas afins de alcançar o melhor tratamento para crianças vítimas dessas patologias.

Estratégia de Ensino: Aula Teórica-prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

CH: 8 h

Aula(s): 17

Tema de estudo: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, discussão de casos clínicos e elaboração de planos de tratamento.

Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, demonstre conhecimento sobre as patologias, suas complicações no desenvolvimento motor e habilidade para desenvolver os as técnicas afins de alcançar o melhor tratamento para crianças vítimas dessas patologias.

Estratégia de Ensino: Aula Plataforma Moodle: Atividades anexadas na plataforma utilizando recursos audiovisuais como vídeos esquemas e ilustrativos e artigos científicos referentes ao tema abordado.

CH: 20 h

Professor: Maria Caroline da Rocha Diz Toledo Assinatura _____

Coordenador/NDE: _____ Assinatura: _____

Data: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número 01: 10 aula(s)

Tema de Estudo: Técnicas de tratamento para tratamento das lesões ortopédicas

Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno utilizar os órteses e os técnicas na melhora do posicionamento e desordens ortopédicas das crianças.

Processo cognitivo: essa aula visa capacitar o alunado na melhora percepção, atenção, raciocínio e tomada de decisão.

Descrição da Atividade: aplicação prática de testes e manuseios específicas para tratamento. Atividade aplicada no laboratório de fisioterapia.

Número 02: 11/12/13/14 aula(s)

Tema de Estudo: Métodos e Técnicas de Tratamento nas desordens infantis: Método Bobath/FNP- facilitação neuro proprioceptiva (Kabat), Estimulação sensorial precoce, Técnicas de posicionamento.

Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno utilizar os princípios da técnica na melhora do controle postural, desempenho e habilidades das crianças com desordens.

Processo cognitivo: essa aula visa capacitar o alunado na melhora percepção, atenção, raciocínio e tomada de decisão.

Descrição da Atividade: aplicação prática dos manuseios específicas para tratamento. Atividade aplicada no laboratório de fisioterapia.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia **Disciplina:** Fisioterapia aplicada a Ortopedia e Traumatologia II

Carga Horária: 80 horas **Semestre:** 8º **PPC ANO:** 2022

EMENTA:

Estudo da traumatologia (fraturas) e das patologias traumato-ortopédicas que envolvem a pelve e os membros inferiores bem como a avaliação e as técnicas fisioterapêuticas utilizadas para reabilitação das mesmas.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Permitir ao aluno o conhecimento teórico e prático de avaliação cinesiofuncional, estabelecimento de diagnóstico fisioterapêutico, prescrição de conduta fisioterapêutica e estabelecimento do tratamento em distúrbios, incapacidades do sistema neuromuscular e osteoarticular e nas lesões traumáticas. Capacitar o acadêmico a avaliar os diversos processos em ortopedia e traumatologia, estabelecer os objetivos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico de cada patologia e eleger os diversos recursos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas.
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado.
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões). Saber realizar toda semiologia da pelve e dos membros inferiores e das fraturas. Identificar as partes anatômicas envolvidas, estágio de lesão e aplicação de recursos cinesioterapêuticos e eletrotermoterapêuticos como forma de tratamento de pacientes ortopédicos e traumatológicos da pelve e membros inferiores. Ter capacidade para desenvolver objetivos e condutas de tratamento da pelve, dos membros superiores, e das fraturas.
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre avaliação cinesiofuncional, habilidade para estabelecer o diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos terapêuticos e eleger os diversos recursos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico, enfatizando as desordens musculoesqueléticas encontradas na cidade de Limeira, facilitando a inserção deste profissional no mercado de trabalho. Criar condições para que seja um agente transformador com consciência crítica, seguindo os preceitos éticos e legais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

CONTEÚDO:

- Traumatologia:

- Fraturas (Aspectos Gerais de Fraturas: definição, etiologia, classificação geral, complicações, tipos de fixação, tração esquelética e cutânea, principais fraturas de MMSS e MMII; reabilitação fisioterapêutica nas fraturas);
- Fisioterapia nas disfunções da Cintura pélvica e quadril:
 - Pubéite
 - Sacro-ileíte
 - Bursites: trocanteriana e isquiática
 - Síndrome do Piriforme
 - Ostocondrose – LeggPerthes
 - Necrose avascular da cabeça do fêmur
 - Artroplastias de quadril (total, parcial, cimentada e não cimentada, vias de acesso cirúrgica).
 - Avaliação Fisioterapêutica da cintura pélvica e quadril
 - Tratamento conservador e cirúrgico
 - Reabilitação fisioterapêutica nas disfunções da cintura pélvica e quadril
- Fisioterapia nas disfunções do joelho
 - Disfunção femoro-patelares
 - Condomalácia
 - Plica patológica
 - Luxações recidivantes da patela
 - Lesões ligamentares e tendinites: LCA, LCP, LCM, LCL, Pata de ganso, quadríceps
 - Lesões meniscais
 - Ostocondrose – Osgood-Schlatter
 - Avaliação Fisioterapêutica do joelho
 - Tratamento conservador e cirúrgico
 - Reabilitação fisioterapêutica nas disfunções do joelho
- Fisioterapia nas disfunções da perna, tornozelo e pé
 - Tendinites
 - Entorses de tornozelo
 - Esporão de calcâneo
 - Fasciíte plantar
 - Síndrome do Túnel do Tarso
 - Neuroma de Morton
 - Avaliação Fisioterapêutica da perna, tornozelo e pé
 - Reabilitação fisioterapêutica das lesões do tornozelo e pé

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HEBERT, SIZÍNIO, et al. *Ortopedia e Traumatologia*. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Grupo A, 2017.

DUTTON, MARK. *Fisioterapia Ortopédica*. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo A, 2010.

BARBOSA, RAFAEL, I. E MARCELO F. SILVA. *Fisioterapia traumato-ortopédica*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUMITT, JASON, E ERIN E. JOBST. *Casos clínicos em fisioterapia ortopédica*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2015.

VASCONCELOS, GABRIELA SOUZA, D. et al. *Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Esportiva*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

COOK, CHAD, E. E ERIC J. HEGEDUS. *Testes Ortopédicos em Fisioterapia*. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Manole, 2015.

MAGEE, DAVID J. *Avaliação Musculoesquelética*. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Editora Manole, 2010.

VOIGHT, MICHAEL, L. et al. *Técnicas de Exercícios Terapêuticos: Estratégias de Intervenção Musculoesquelética*. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2014.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Patrizzi LJ, Vilaça KHC, Takata ET, Trigueiro G. Análise pré e pós operatória da capacidade funcional e qualidade de vida de pacientes portadores de Osteoartrose de quadril submetidos à artroplastia total. *Rev Bras Reumatol*, 2004, 44(3): 185-191.

Urso GO, Monteiro LG, Zanolini WJ, Soares RP. Abordagem fisioterapêutica em diferentes tipos de artroplastias. *Fisioterapia Brasil*, 2010, 11(1): 49-53.

Fatarelli IFC, Almeida GL, Nascimento BG. Lesão e reconstrução do LCA: uma revisão da biomecânica e do controle motor. *Rev. Bras. Fisioterapia*, 2004, 8(3): 197-206.

Baroni BM, Galvão AQ, Ritzel CH, Diefenthaler F, Vaz, MA. Adaptações neuromusculares e flexores dorsais e plantares a duas semanas de imobilização após entorse de tornozelo. *Rev Bras Med Esporte*, 2010, 16(5): 358-362.

Zago APV, Grasel CE, Padilha JA. Incidência de atendimentos fisioterapêuticos em vítimas de fraturas em um hospital universitário. *Fisiot mov*, 2009, 22(4): 567-573.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Fisioterapia Aplicada a Ortopedia e traumatologia II, é necessário o conhecimento prévio de conceitos/conteúdos referente às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia/Embriologia, Fisiologia geral, Patologia, cinesiologia, cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II, Recursos terapêuticos manuais I e II, Prótese e órtese, Imagenologia, Biomecânica, Bases Métodos e Técnicas de avaliação em Fisioterapia, Fisioterapia Preventiva e Ergonomia, Fisioterapia aquática, Fisioterapia aplicada a Reumatologia e Fisioterapia aplicada a Angiologia. Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos das patologias ortopédicas, da avaliação e reabilitação das mesmas que podem ser utilizados nas disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Ortopedia e traumatologia, estágio supervisionado em Desportiva, estágio supervisionado em geriatria, estágio supervisionado em pediatria, estágio supervisionado em Saúde Pública, estágio supervisionado em UTI e enfermagem.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA II

SEMESTRE: 8º

DOCENTE: Fabiana Forti Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura

prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas (sala de aula invertida). Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)): ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Aulas Práticas: com a utilização de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia e à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) tanto do professor quanto dos alunos, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução das mesmas. Um relatório das atividades práticas realizadas deverá ser entregue ao final de cada aula prática para compor parte das avaliações.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, uma avaliação prática (P2), trabalhos em grupo e participações em sala de aula, relatório em grupo nas aulas práticas e estudo dirigido extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI 1 e AI 2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	
1º Bimestre	2º Bimestre
P1 Teórica: 7,0	P2 Teórica: 8,0
Estudos Dirigidos: 1,0	Estudos Dirigidos: 1,0
Relatórios de Aula Prática: 1,0	Prova Prática: 8,0
Avaliação Interdisciplinar (AI1): 1,0	Relatórios de Aula Prática: 1,0
	Avaliação Interdisciplinar (AI2): 1,0
Total: 9,0 + AI 1 = 10,0	Total: 18/2 = 9,0 + AI 2 = 10,0

Aula(s): apresentação do plano de ensino, datas de provas, conteúdo programático e aulas 1, 2 e 3.
Tema de Estudo: Fraturas.
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos serão capazes de identificar as principais fraturas, os métodos utilizados para tratamento conservador e cirúrgico das mesmas, as principais complicações, avaliação cinesiofuncional e reabilitação fisioterapêutica das principais fraturas.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos), aplicação de metodologia ativa com discussão e resolução de casos clínicos (em grupos) propostos em sala.
CH: 12 horas (80 horas) – 2 teóricas e 8 práticas

Aula(s): 4, 5, 6, 7 e 8
Tema de Estudo: Reabilitação fisioterapêutica nas disfunções da pelve e quadril.
Objetivos de Aprendizagem: Após a conclusão das aulas, os alunos serão capazes de identificar as principais patologias que acometem a cintura pélvica e o quadril, realizar a avaliação da cintura pélvica e quadril (testes especiais), bem como estabelecer os objetivos de tratamento e aplicar as técnicas de reabilitação fisioterapêutica para as disfunções da cintura pélvica e quadril).
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos), aplicação de metodologia ativa com discussão e resolução de casos clínicos (em grupos) propostos em sala. Além de aula prática no laboratório de fisioterapia no qual os alunos vivenciam os conceitos teóricos estudados na sala de aula, como técnicas de avaliação e reabilitação.
CH: 20 horas (80 horas) – 4 teóricas e 16 práticas

Aula(s): 9, 10, 11, 12 e 13.
Tema de Estudo: Reabilitação fisioterapêutica nas disfunções do joelho.
Objetivos de Aprendizagem: Após a conclusão das aulas, os alunos serão capazes de identificar as principais patologias que acometem o joelho (lesões ligamentares, meniscais, disfunções fêmuro-patelares, realizar a avaliação do joelho (testes especiais ligamentares, meniscais, DFP), bem como estabelecer os objetivos de tratamento para cada patologia e aplicar as técnicas de reabilitação fisioterapêutica para as referidas disfunções.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos), aplicação de metodologia ativa com discussão e resolução de casos clínicos (em grupos) propostos em sala. Além de aula prática no laboratório de fisioterapia no qual os alunos vivenciam os conceitos teóricos estudados na sala de aula, como técnicas de avaliação e reabilitação.
CH: 20 horas (80 horas) – 4 teóricas e 16 práticas

Aula(s): 14, 15, 16, 17 e 18
Tema de Estudo: Reabilitação fisioterapêutica nas disfunções da perna, tornozelo e pé.
Objetivos de Aprendizagem: Após a conclusão das aulas, os alunos serão capazes de identificar as principais patologias que acometem a perna, o tornozelo e o pé, realizar a avaliação dessas regiões, bem como estabelecer os objetivos de tratamento para cada patologia e aplicar as técnicas de reabilita-

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

ção fisioterapêutica para as referidas disfunções.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva (tópicos), aplicação de metodologia ativa com discussão e resolução de casos clínicos (em grupos) propostos em sala. Além de aula prática no laboratório de fisioterapia no qual os alunos vivenciam os conceitos teóricos estudados na sala de aula, como técnicas de avaliação e reabilitação.

CH: 22 horas (80 horas) – 6 teóricas e 16 práticas

Aula(s):

Tema de Estudo:

Aplicação das provas do semestre (teóricas e práticas)

CH: 8 horas (80 horas)

Professora: Fabiana Forti Sakabe

Assinatura _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura: _____

Data: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM – 60 horas (discriminadas nos quadros acima)

Número: 1 (aula 6)

Tema de Estudo:

Avaliação da cintura pélvica e quadril.

Objetivos de Aprendizagem:

Realizar a avaliação da cintura pélvica e quadril.

Processo cognitivo:

São trabalhadas a atenção, memorização, feeling sensitivo para avaliação da cintura pélvica e quadril, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão das melhores técnicas para tratamento das disfunções da cintura pélvica e quadril.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em duplas, onde realizarão a avaliação da cintura pélvica e quadril (ADM, força muscular, dermatômos, miótomos e reflexos, aplicação dos testes especiais). A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

Número: 2 (aula 7)

Tema de Estudo:

Reabilitação da cintura pélvica e quadril.

Objetivos de Aprendizagem:

Realizar a aplicação de recursos e técnicas adequadas para diferentes patologias que acometem a cintura pélvica e quadril.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Processo cognitivo:

São trabalhadas a atenção, memorização, feeling sensitivo, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão para escolha da melhor técnica e recursos para tratamento das disfunções da cintura pélvica e quadril.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em grupos, onde serão discutidos casos clínicos e posteriormente realizarão a aplicação de recursos e técnicas para o tratamento de disfunções relacionadas à cintura pélvica e quadril. Apresentando o caso para a sala e discussão da reabilitação.

Número: 3 (aula 11)

Tema de Estudo:

Avaliação do joelho.

Objetivos de Aprendizagem:

Realizar a avaliação do joelho e identificar as principais disfunções dessa articulação.

Processo cognitivo:

São trabalhadas a atenção, memorização, feeling sensitivo para avaliação do joelho, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão das melhores técnicas para tratamento das disfunções do joelho.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em duplas para avaliação do joelho (mobilidade, força muscular, etc), e farão análise de casos clínicos propostos. Os casos serão debatidos e apresentados para toda sala. A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

Número: 4 (aula 12)

Tema de Estudo:

Reabilitação do joelho.

Objetivos de Aprendizagem:

Realizar a avaliação do complexo do ombro, saber identificar as principais disfunções desse segmento.

Processo cognitivo:

São trabalhadas a atenção, memorização, feeling sensitivo, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão para escolha da melhor técnica e recursos para tratamento das disfunções do joelho.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em grupos, onde serão discutidos casos clínicos e posteriormente realizarão a aplicação de recursos e técnicas para o tratamento de disfunções relacionadas ao joelho. Os casos serão debatidos e apresentados para toda sala. A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

Número: 5 (aula 15)

Tema de Estudo:

Avaliação fisioterapêutica da perna, tornozelo e pé.

Objetivos de Aprendizagem:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Saber avaliar a perna, o tornozelo e o pé e reconhecer uma disfunção presente nessas regiões.
Processo cognitivo: São trabalhadas a atenção, memorização, além de raciocínio e inteligência para a avaliação da perna, tornozelo e pé.
Descrição da Atividade: Os alunos serão divididos em duplas para avaliação da perna, tornozelo e pé (mobilidade, força muscular, etc), e farão análise de casos clínicos propostos. Os casos serão debatidos e apresentados para toda sala. A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

Número: 6 (aula 16)
Tema de Estudo: Reabilitação da perna, tornozelo e pé.
Objetivos de Aprendizagem: Saber reconhecer uma disfunção da perna, tornozelo e pé, estabelecer os objetivos de tratamento, bem como as condutas para reabilitação das mesmas.
Processo cognitivo: São trabalhadas a atenção, memorização, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão para escolha da melhor conduta para tratamento das disfunções da perna, tornozelo e pé.
Descrição da Atividade: Os alunos serão divididos em grupos, estabelecerão objetivos e condutas para casos clínicos propostos em sala. Ao final serão debatidos e apresentados para toda sala. A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Fisioterapia aplicada em Neurologia II	
Carga Horária: 80 horas	Semestre: 8º semestre	PPC ANO: 2022

EMENTA:

A disciplina abrange ampliar o conhecimento das doenças neurológicas acometem o sistema nervoso central e periférico bem como desenvolver conhecimentos quanto ao quadro clínico, exames complementares necessário ao diagnóstico; do processo de avaliação e abordagem do tratamento fisioterapêutico.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

A disciplina da Fisioterapia aplicada a Neurologia II tem como objetivo formar um profissional capaz de compreender o funcionamento do SNC e SNP e suas principais patologias que devem ser considerados no processo de promoção de funcionalidade e qualidade de vida de indivíduos com disfunções motoras e sensitivas. Ao final desta disciplina o aluno deverá ser capaz de reconhecer as alterações motoras e sensoriais mais comuns no paciente neurológicos e oferecer objetivos de tratamento de acordo com as mesmas.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- **Atenção à saúde:** Desenvolver os conhecimentos da área de Fisioterapia Neurológica adulto, atuando com ética e profissionalismo na atenção, promoção, prevenção e reabilitação da saúde de pacientes com patologias neurológicas tanto no âmbito individual como coletivo.
- **Tomada de decisões:** Conhecer e entender as patologias neurológicas que afetam as pessoas na idade adulta, compreendendo o aspecto emocional do paciente, para avaliar e tratar, respeitando a individualidade e as particularidades de cada um. Além de dominar cientificamente as características e acometimentos de cada patologia a fim de o profissional ter a capacidade de tomar decisões visando aplicar as técnicas e condutas específicas e apropriadas para cada uma.
- **Comunicação:** Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e **compromisso com a sua educação e o** treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Objetivamos a formação de um Fisioterapeuta com características generalista, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com uma visão ampla e global, respeitando os princípios éticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade com o objetivo de preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, sendo um profissional voltado ao desenvolvimento científico e apto a adquirir por iniciativa própria conhecimentos que possam garantir uma educação continuada e permanente.

CONTEÚDO:

- Avaliação embasada na Classificação Internacional de Funcionalidade e Incapacidade (CIF).
- Traumatismo Crânio- Encefálico: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Acidente Vascular Cerebral: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Lesão Medular: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Guillian Barré: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Esclerose Múltipla: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Esclerose Lateral Amiotrófica: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Distúrbios dos Núcleos da Base: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Distúrbios Cerebelares: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Distúrbios Vestibulares: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Distrofias Musculares: consideração clínica e abordagem fisioterapêutica.
- Tecnologias Assistiva
- Condutas práticas: Bobath, Kabat, Taping, Plancing, Realidade Virtual, Terapia por Contensão. Induzida, Kinesio Taping, e Treinamento Locomotor com Suporte de Peso Corporal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

STOKES, M. Neurologia para Fisioterapeutas, 1ª edição, São Paulo: premier editora, 2000. KOPCZYNSKI, Marcos C. **Fisioterapia em Neurologia**. São Paulo: Editora Manole, 2012. *E-book*. ISBN 9788520451748. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>.

DAVIES, P. Passos a seguir: um manual para tratamento da hemiplegia no adulto: baseado no conceito de KAREL BOBATH, São Paulo: Manole, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARCONDES, M. Clínica médica: propedêutica e fisiopatologia, São Paulo: Guanabara, 1988.

UMPHRED, D. A. Reabilitação Neurológica, 4ª edição, São Paulo: Manole, 2004.

KOPCZYNSKI, Marcos C. **Fisioterapia em Neurologia**. São Paulo: Editora Manole, 2012. *E-book*. ISBN 9788520451748. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>.

CARVALHO, Valéria Conceição Passos de; LIMA, Ana Karolina Pontes de; BRITO, Cristiana Maria Macedo D. **Fundamentos da fisioterapia**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2014. *E-book*. ISBN 9786557830550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>.

LEITE, Hércules R.; LANZA, Fernanda de C.; RESENDE, Renan A. **Questões Comentadas em Fisioterapia**: São Paulo: MedBook Editora, 2021. *E-book*. ISBN 9786557830819. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

José Eduardo Pompeu, Thais Helena Alonso, Igor Bordello Masson, Sandra Maria Alvarenga Anti Pompeu, Camila Torriani-Pasin. Os efeitos da realidade virtual na reabilitação do acidente vascular encefálico: Uma revisão sistemática. *Motricidade*, 2014, vol. 10, n. 4, pp. 111-122.

Elizabete Souza dos Anjos, Fernanda Yole Ravanelli Pacheco, Rita de Cássia Caramêz Saraiva Santos. Terapia de Contensão Induzida na função do membro superior parético. *Rev Soc Bras Clin Med*. 2016 jul-set;14(3):172-6.

LEITE, Hércules R.; LANZA, Fernanda de C.; RESENDE, Renan A. **Questões Comentadas em Fisioterapia**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2021. *E-book*. ISBN 9786557830819. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Esta disciplina terá articulações com outras disciplinas como neuroanatomia, fisiologia e neurologia II no que se refere ao conteúdo de princípios e fundamentos do sistema nervoso central, periférico e autônomo. Outros conteúdos como condutas e objetivos bem como tratamento fisioterapêutico farão articulações com as disciplinas como Neurologia I, Cinesiologia, Cinesioterapia e Eletroterapia.

CRONOGRAMA DE CURSO:

DISCIPLINA: Neurologia II

SEMESTRE: 8º semestre

DOCENTE: Profa. Ms. Maria Caroline da R. Diz Toledo

METODOLOGIA:

- Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.
- Atividades teórico-práticas:
- Análise de casos clínicos: ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos de forma individual, em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento da fisioterapia neurológica referente ao tema abordado. O professor estará acompanhando todo o processo, intervindo através de correções, complementações e exemplos.
- Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle e sala de aula, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento, etc. Serão realizados estudos dirigidos ao término das aulas antes da P1.

- **Aulas Práticas:** com uso de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia e à clínica de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) do professor, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução das mesmas.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados no semestre através de duas provas P1 e P2. Também serão avaliados pela frequência em aulas e pela entrega dos estudos dirigidos com datas específicas que deverão ser postados no Moodle.

Para P1 será realizado uma prova P1 valendo 8,0 pontos. Também serão somados para fechar a média o estudo dirigido (ED1) valendo 1,0 e a avaliação interdisciplinar A1 valendo 1,00. Desta forma totalizando 10,0 pontos (média).

Total: P1+ED1+A1= 10,0

Pra P2 será realizado uma prova P2 valendo 8,0 pontos. Também serão somados para fechar a média o estudo dirigido (ED2) valendo 1,0 e a avaliação interdisciplinar A2 valendo 1,00. Desta forma totalizando 10,0 pontos (média).

Total: P2+ED2+A2= 10,0 Total: P2+ED2+A2= 10,0

Aula(s): 1
Tema de Estudo: Apresentação do plano de estudo data de provas e seminários. Doenças dos Gânglios da Base: Doença de Parkinson. Introdução a patologia, fisiopatologia da doença, características gerais e comprometimentos motores e sensoriais. Escalas de avaliação e tratamento fisioterapêutico.
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno o estudo dos aspectos gerais sobre a Doença de Parkinson em relação aos distúrbios motores e sensoriais bem como o impacto sobre a qualidade de vida. Capacitar o aluno a utilizar escalas específicas de avaliação em pacientes com Doença de Parkinson.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.
CH: 4 horas

Aula(s): 2
Tema de Estudo: Traumatismo Crânios- encefálico: introdução, tipo de lesões, classificações, comprometimento motor e sensorial. Tratamento fisioterapêutico e discussão de casos clínicos.
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno o estudo dos aspectos gerais sobre o Traumatismo Crânio Encefálico bem como possíveis comprometimentos motores e sensoriais.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado. Ao término da aula serão discutidos dois casos clínicos quanto a objetivos e condutas fisioterapêuticas.
CH:4 horas

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula(s): 3 / 4
Tema de Estudo: Acidente Vascular Cerebral
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange capacitar o aluno a identificar o tipo de Acidente Vascular Cerebral e sua repercussão motora e sensorial bem como objetivos e condutas fisioterapêuticas.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teóricas e pratica em sala de aula e clínica de fisioterapia com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas, ilustrativos e instrumento para avaliação e tratamento nos diferentes casos clínicos.
CH:8horas

Aula(s): 5
Tema de Estudo: Traumatismo Raqui Medular (TRM)
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange proporcionar ao aluno o estudo dos aspectos gerais da Lesão Medular relacionados à anatomia da medula espinhal, níveis medulares e níveis vertebrais, classificações funcionais, completa e não completa, classificações quanto a lesão anatômica, síndromes medulares, comprometimentos motores e sensoriais. Avaliação da ASIA. Tratamento fisioterapêutico e discussão de casos clínicos.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teóricas e pratica em sala de aula e clínica de fisioterapia com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas, ilustrativos e instrumento para avaliação e tratamento nos diferentes casos clínicos
CH:4 horas

Aula(s):6
Tema de Estudo: Doenças Auto- Imune e Desmielinizante
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer as diferentes patologias desmielinizantes e seu impacto sobre o sistema motor e sensorial e na qualidade de vida pessoas que apresentam Doenças Auto-ímmunes-Esclerose Múltipla, Esclerose Amiotrófica lateral, Guillian Barré, Miastenia Grave. Introdução as indicações e contraindicações da fisioterapia.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teóricas e prática em sala de aula e laboratório com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, vídeo de casos clínicos referentes ao tema abordado.
CH:4 horas

Aula(s):7 e 8
Tema de Estudo: Paralisia Facial de Bell
Objetivos de Aprendizagem: A aula abrange capacitar o aluno a identificar o tipo de Paralisia Facial de Bell e sua repercussão motora e sensorial bem como objetivos e condutas fisioterapêuticas.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teórica e prática em sala de aula e clínica de fisioterapia com uso de

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas ilustrativos e instrumentos para avaliação e tratamento da paralisia facial.

CH:8 horas

Aula(s):9

Tema de Estudo:Distrofia Muscular

Objetivos de Aprendizagem:

A aula abrange proporcionar ao aluno o estudo dos aspectos sobre as Distrofia Muscular na adolescência e adultos: Distrofia de Duchenne e Becker, Tipo de Cinturas, Miotônica de Steirner e Fascioescapuloumeral, caracterização das distrofias musculares, subtipos das distrofias e comprometimentos motores e sensoriais. Tratamento fisioterapêutico e discussão de casos clínicos.

Estratégia de Ensino:

Serão realizadas aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

CH:4 horas

Aula(s):10

Tema de Estudo:

Tumores Cerebrais

Objetivos de Aprendizagem:

A aula abrange proporcionar ao aluno o estudo dos aspectos gerais Tumores Cerebrais e Cerebelares: introdução, tipo de lesões, classificações, comprometimento motor e sensorial. Tratamento fisioterapêutico e discussão de casos clínicos.

Estratégia de Ensino:

Serão realizadas aulas teóricas e prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado.

CH:4 horas

Aula(s):11, 12, 13,14

Tema de Estudo:

Técnicas de Facilitação Neuromuscular- KABAT

Objetivos de Aprendizagem:

A aula abrange proporcionar ao aluno a capacidade de avaliar e aplicar técnica de facilitação neuromuscular nas diferentes patologias.

Estratégia de Ensino:

Serão realizadas aulas teóricas e pratica em sala de aula e clínica de fisioterapia com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas ilustrativos para pratica das diagonais funcionais e primitivas do Kabat.

CH:16 horas

Aula(s):15, 16 e 17

Tema de Estudo:

Técnica Avaliação e tratamento fisioterapêutico; técnica de Contensão induzida, transferências posturais, placing, taping, co-contração, fortalecimento para tronco, membro superior e inferior Tecnologia Assistiva para o paciente neurológico.

Objetivos de Aprendizagem:

A aula abrange proporcionar ao aluno a capacidade de avaliar e identificar as alterações da

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

marcha e suas repercussões da funcionalidade em cada patologia neurológica.
Estratégia de Ensino: Serão realizadas aulas teóricas e prática com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos e instrumentos para a avaliação da marcha do paciente neurológico.
CH:16 horas

Aula(s): 18
Tema de estudo: Aplicação de P1 e P2
Objetivos de Aprendizagem: Espera-se que o aluno, demonstre conhecimento as aquisições adquiridas em aula teórica e prática.
Estratégia de Ensino: prova com questões discursivas e múltipla escolha no formato Enade.
CH: 8 horas

Professor: Maria Caroline Diz Toledo

Assinatura _____

Coordenador/NDE: _____

Assinatura: _____

Data: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: 3 e 4 aula(s)
Tema de Estudo: Técnicas para avaliação de paciente com Acidente Vascular Cerebral
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno a avaliar, identificar e tratar pacientes com sequela de Acidente Vascular Cerebral.
Processo cognitivo: A aula visa capacitar o alunado na melhora percepção, atenção, raciocínio e tomada de decisão quanto a objetivos e condutas terapêuticas.
Descrição da Atividade: Atividade desenvolvida na clínica de fisioterapia com aplicação da prática enfatizando de técnicas de mobilização, transferências posturais e modulação tônica para tratamento de sequelas motoras e sensoriais após AVC.

Número: 5 aula(s)
Tema de Estudo: Traumatismo Raqui Medular (TRM)
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno a avaliar, identificar, avaliar e tratar pacientes com sequela de Trauma Raqui Medular através da escala de avaliação neurológica ASIA.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva, discussão e resolução de casos clínicos em grupos propostos em sala de aula.

Número: 07 e 08 aula(s)
Tema de Estudo: Avaliação e tratamento da paralisia Facial de Bell
Objetivos de Aprendizagem:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Capacitar o aluno a avaliar, identificar e tratar as sequelas da Paralisia Facial de Bell.
Processo cognitivo: A aula visa capacitar o alunado na melhora percepção, atenção, raciocínio e tomada de decisão quanto a objetivos e condutas terapêuticas.
Descrição da Atividade: Atividade desenvolvida na clínica de fisioterapia com aplicação da prática enfatizando de testes específicos para avaliação motora e sensibilidade na paralisia facial de Bell. Serão usados recursos como algodão, cotonete, diapasão, agulha, esponjas e pincéis. Aplicação prática de exercícios faciais, Kabat facial e aplicação da eletroterapia como corrente russa e laser.

Número: 11, 12 e 13 aula(s)
Tema de Estudo: Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva-FNP
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno a aplicar técnicas de facilitação neuromuscular proprioceptiva em pacientes com disfunções neurológicas.
Processo cognitivo: A aula visa capacitar o alunado na melhora percepção, atenção, raciocínio e tomada de decisão quanto a objetivos e condutas terapêuticas.
Descrição da Atividade: Atividade desenvolvida na clínica de fisioterapia com aplicação da prática enfatizando as diagonais primitivas e funcionais dos seguintes segmentos: cabeça e pescoço, membros superiores e membros inferiores.

Número: 14, 15 e 16 aula(s)
Tema de Estudo: Técnicas Fisioterapêuticas nas disfunções neurológicas.
Objetivos de Aprendizagem: Capacitar o aluno a aplicar técnicas de fisioterapêuticas pacientes com disfunções neurológicas
Processo cognitivo: A aula visa capacitar o alunado na melhora percepção, atenção, raciocínio e tomada de decisão quanto a objetivos e condutas terapêuticas.
Descrição da Atividade: Atividade será desenvolvida na clínica de fisioterapia com aplicação de técnicas fisioterapêuticas como: técnica de Contensão induzida, transferências posturais, placing, taping, co-contratação, fortalecimento para tronco, membro superior e inferior.

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia Disciplina: Fisioterapia Aplicada Á Pneumologia II
Carga Horária: 80 horas semestre: 8º PPC ANO: 2022

EMENTA:

A disciplina visa o estudo da semiologia e mecânica do sistema respiratório, com abordagem teórico-práticas das principais patologias respiratórias, avaliação pneumofuncional, dos procedimentos e técnicas de Fisioterapia Respiratória, utilizados em crianças e adultos. Elaborando o diagnóstico cinesiológico funcional e respi-

ratório, prognóstico, plano de intervenção fisioterapêutica, execução do plano, reavaliações constantes e alta fisioterapêutica.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Estabelecer condições para o desenvolvimento de um profissional fisioterapeuta com uma sólida formação teórico-prática com os conhecimentos básicos para o entendimento do funcionamento do sistema respiratório e Interpretar de forma prática as bases da fisioterapia respiratória, mostrando a atuação do fisioterapeuta dentro deste ambiente; Descrever a etiopatogenia, semiologia e fisiopatologia, o quadro clínico, o tratamento e as medidas profiláticas das enfermidades pneumológicas mais prevalentes e propor diante de uma enfermidade pneumológica: a hipótese diagnóstica, o diagnóstico diferencial, os métodos auxiliares de diagnósticos e o tratamento, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado)
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões)
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde.
- Reconhecer as alterações patológicas do Sistema Cardiorrespiratório;
- Identificar sinais e sintomas através da Avaliação Fisioterápica;
- Elaborar condutas específicas;
- Planejar o tratamento embasado no diagnóstico clínico funcional;

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

- Fornece conhecimentos básicos para o entendimento da função fisiológica e das alterações patológicas que envolvem o movimento humano e dos órgãos e sistemas associados. Auxilia no embasamento teórico para tomada de decisões e, também, na elaboração de diagnósticos e planos de tratamento, prevenção e promoção da saúde. Promove o pensamento crítico e amplia a comunicação para a atenção à saúde e trabalho em equipes multidisciplinares. Capacitar o estudante a compreender aspectos fisiopatológicos das principais doenças que acometem o sistema respiratório, propondo intervenções fisioterapêuticas adequadas à recuperação funcional.

CONTEÚDO:

- Semiologia do Sistema Respiratório: I -História Clínica: (Registros médicos, anamnese, HMA e HMP); II – Avaliação Física: (inspeção, palpação, percussão, ausculta pulmonar, avaliação do grau de obstrução, da força muscular e da capacidade funcional); III – Programa de tratamento
- Raio X torácico: Descrição de todas as estruturas encontradas no raio x torácico
- Técnicas de Higiene Brônquica: composição química e propriedades reológicas do muco, mecanismos de depuração da via aérea, clearance muco-ciliar, mecanismos de defesa, consequências da obstrução brônquica; técnicas para remoção de secreção: drenagem postural; percussão torácica te-

rapêutica (tapotagem/percussão); compressão; vibroterapia torácica (vibração); vibrocompressão; shaking; estimulação da tosse; OOF (flutter/shaker/acapella); Eltgot; Bag-squeezing.

- Técnicas de Reexpansão pulmonar: padrões ventilatórios; inspirometria de incentivo (a volume e a fluxo), peep; EPAP, CPAP, RPPI; manobra de pressão negativa, exercício de respiração localizada, respiração contrariada.
- Técnicas de Desinsuflação Pulmonar: objetivos, TEMP, ajuda expiratória diafragmática, cinta abdominal, padrões ventilatórios (PV com freio labial, com expiração fracionada e durante o broncoespasmo).
- Bronquiectasia: epidemiologia, definição, diagnóstico, sintomas, classificação, tratamento medicamentoso e fisioterapêutico.
- Bronquiolite: definição, etiologia, fisiologia, quadro clínico, RX, tratamento clínica e fisioterapêutico.
- Insuficiência Respiratória Aguda (IRpA): definição, diagnóstico, medidas adicionais, classificação (tipo I e II), quadro clínico, diagnóstico e tratamento
- Oxigenioterapia: definição, indicação, complicação, avaliação clínica do paciente, medidas de segurança, sistema de administração: (tanque portátil -torpedo; rede), cateter nasal, máscara facial, tenda facial (macronebulização), halo, tenda no berço; umidificação; oxigenioterapia domiciliar; inaloterapia
- Síndrome do Desconforto Respiratório agudo (SDRA): definição, incidência, principais fatores de risco para desenvolvimento de lesão pulmonar, patogênese, classificação, causa desencadeante (lesão direta e indireta), caracterização, quadro clínico, tratamento, parâmetro do ventilador (estratégia protetora), métodos complementares
- Treinamento Muscular Respiratório (TMR): avaliação da P_{Imáx} e P_{Emáx}, peakFlow, tipos de treinamento (fluxo/ Threshold/sensibilidade do respirador), manuvacuometro
- Aspiração de vias aéreas superiores e inferiores (VAS e VAI): definição, materiais utilizados, técnica de aspiração, complicações, complementos para aspiração.
- Ventilação mecânica invasiva: definição, princípio de funcionamento, objetivos da VM, consequências para via aérea, mecanismos de ciclagem, principais modos ventilatórios (CMV, A/C, SIMV, OS, VAPSV), parâmetros básicos, causas no aumento e na diminuição da pressão nas VAS, condições clínicas que indicam necessidade de VM, adaptação do ventilador após gasometria arterial, conceitos de complacência, resistência, constante de tempo, complicações não infecciosas e infecciosas, posicionamento do paciente durante VM, ajuste específicos da VM no tórax instável, TCE, SDRA, Asma e DPOC.
- Ventilação mecânica não-invasiva: definição, objetivos, indicação, contraindicação, insucesso de VMNI, tipos de máscaras, modalidades (gerador de fluxo, CPAP, VPS, BIPAP), cuidados na aplicação e complicações.
- Desmame: definição, condições para início do desmame, métodos mais frequentes, sinais para regressão do desmame, interrupção do desmame, extubação.
- Espirometria: definição, objetivo, cuidados técnicos, preparação para o exame, tipos de equipamentos, realização do exame, classificação, espirometria estática (CVL), espirometria dinâmica (CVF), ventilação voluntária máxima (VVM).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MACHADO, Maria da Glória R. **Bases da Fisioterapia Respiratória - Terapia Intensiva e Reabilitação:** Grupo GEN, 2018. *E-book*. ISBN 9788527733939. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733939/>.
SARMENTO, George Jerre V. **Recursos em fisioterapia cardiorrespiratória:** Editora Manole, 2012. *E-book*. ISBN 9788520454855. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454855/>.
WEST, J.B. **Fisiopatologia Pulmonar Moderna.** 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CORDEIRO, André Luiz L.; SARMENTO, George Jerre V. **Fisioterapia respiratória aplicada ao paciente crítico: manual prático** Editora Manole, 2020. *E-book*. ISBN 9786555762372. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762372/>.
G.HENDLER, Ketlyn; RODRIGUES, Geanderson dos S.; SILVA, Juliana da Costa E.; e outros **Fisioterapia Respiratória e em Terapia Intensiva:** Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786556902784. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902784/>.
IRWIN, S. TECKLIN, J.S. **Fisioterapia Cardiopulmonar.** 2ª Ed, Barueri, SP: Manole, 2003.
SANTOS, Julia Gianjoppe dos; OLIVEIRA, Kelly Cristina da S. **Fisioterapia intensiva aplicada às doenças respiratórias:** Editora Saraiva, 2021. *E-book*. ISBN 9786589881803. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881803/>.
SARMENTO, George Jerre V.; CARVALHO, Fabiane Alves de; PEIXE, Adriana de Arruda F. **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia 2a ed.:** Editora Manole, 2011. *E-book*. ISBN 9788520459591. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459591/>.

LEITURA COMPLEMENTARES:

CRUZ, Mônica Rodrigues da; CARVALHO, Giovanna Marcella C. **Manual de rotinas de fisioterapia em terapia intensiva:** Editora Manole, 2019. *E-book*. ISBN 9788520451526. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451526/>.
JOBST, Erin E. **Casos clínicos em fisioterapia de cuidado intensivo:** Grupo A, 2015. *E-book*. ISBN 9788580555059. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555059/>.
SUASSUNA, Viviani Aparecida L.; MOURA, Renata H.; SARMENTO, George Jerre V.; POSSETTI, Rosan. **Fisioterapia em Emergência :** Editora Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520452080. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452080/>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Pneumologia I, Fisioterapia aplicada a Cardiologia, além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria, estágio supervisionado em Ortopedia e traumatologia, estágio supervisionado em Neurologia adulta, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em geriatria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A PNEUMOLOGIA II

SEMESTRE: 8º

DOCENTE: Érica Nicolau Borges

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura

prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas (sala de aula invertida). Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)): ao final de aulas teóricas ou práticas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor acompanhará todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento etc. Aulas Práticas: com a utilização de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) tanto do professor quanto dos alunos, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução delas. Um relatório das atividades práticas realizadas deverá ser entregue ao final de cada aula prática para compor parte das avaliações.

PROCESSO AVALIATIVO

Os alunos serão avaliados por 2 provas teóricas (P1 e P2), com objetivas e discursivas, compondo 80% da nota final. Além disso, serão avaliados também em processo contínuo, por estudo dirigido e atividades teórico-práticas, pontuando 10% da média final. As Avaliações Interdisciplinares (AI-1 e AI-2) compõem 10% da nota final. A média semestral será calculada pela média aritmética das duas notas (P1 e P2). No segundo bimestre farão uma prova prática (10,0) que será somada juntamente com a P2, para a obtenção da média.

Composição das notas:

- $P1 = \text{Nota da prova (P1 (8,0) + atividades teórico-práticas (1,0) + AI (1,0))} = 10$
- $P2 = \text{Nota da prova (P2 teórica (8,0) + atividades teórico-práticas (1,0) + A2 (1,0) + PPrática (10,0))} = 20 \div 2 = 10$

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Aula(s): 1 e 2 apresentação do plano de ensino
Tema de Estudo: Semiologia do Sistema Respiratório
Objetivos de Aprendizagem: Os alunos serão capazes de identificar todas as estruturas compostas do sistema respiratório, bem como suas funções, para melhor entender a fisiologia e semiologia de cada doença do trato respiratório, para traçar o objetivo e programa de tratamento. I -História Clínica: (Registros médicos, anamnese, HMA e HMP); II – Avaliação Física: (inspeção, palpação, percussão, ausculta pulmonar, avaliação do grau de obstrução, da força muscular e da capacidade funcional);

III – Programa de tratamento
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos), aplicação de metodologia ativa com discussão e resolução de casos clínicos (em grupos) propostos em sala. Além de aula prática no laboratório de fisioterapia no qual os alunos vivenciam os conceitos teóricos estudados na sala de aula, como técnicas de avaliação e reabilitação.
CH:8 horas

Aula(s):3 e 4
Tema de Estudo: Raio X torácico
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos serão capazes de definir e compreender todas as estruturas da anatomia da caixa torácica no raio x, bem como as possíveis alterações.
Estratégia de Ensino: Aula prática, com discussão dos diversos tipos de Raio x patológicos e entrega de um relatório em grupo proposto em sala de aula.
CH:4 horas

Aula:5 e 6
Tema de Estudo: Técnicas de Higiene Brônquica
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer o conceito e a aplicação das técnicas de desobstrução brônquicas, para que o aluno esteja apto a atender esse tipo de paciente tanto em ambiente domiciliar como hospitalar: composição química e propriedades reológicas do muco, mecanismos de depuração da via aérea, clearance muco-ciliar, mecanismos de defesa, consequências da obstrução brônquica; Técnicas para remoção de secreção: drenagem postural; percussão torácica terapêutica (tapotagem/percussão); compressão; vibroterapia torácica (vibração); vibrocompressão; shaking; estimulação da tosse; OOAF (flutter/shaker/acapella); Eltgol; Bag-squeezing.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos), aplicação de metodologia ativa com discussão e resolução de casos clínicos (em grupos) propostos em sala. Além de aula prática no laboratório de fisioterapia no qual os alunos vivenciam os conceitos teóricos estudados na sala de aula, como técnicas de avaliação e reabilitação.
CH:6 horas

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aulas: 7 e 8
Tema de Estudo: Técnicas de Reexpansão Pulmonar
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer o conceito e a aplicação das técnicas de reexpansão pulmonar, para que o aluno esteja apto a atender esse tipo de paciente tanto em ambiente domiciliar como hospitalar: padrões ventilatórios; inspirometria de incentivo (a volume e a fluxo), peep; EPAP, CPAP, RPPI; manobra de pressão negativa, exercício de respiração localizada, respiração contrariada.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos), aplicação de metodologia ativa com discussão e resolução de casos clínicos (em grupos) propostos em sala. Além de aula prática no laboratório de fisioterapia no qual os alunos vivenciam os conceitos teóricos estudados na sala de aula, como técnicas de avaliação e reabilitação
CH: 6 horas

Aula: 9
Tema de Estudo: Técnicas de Desinsuflação Pulmonar
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer o conceito e a aplicação das técnicas de desinsuflação pulmonar, para que o aluno esteja apto a atender esse tipo de paciente tanto em ambiente domiciliar como hospitalar: objetivos, TEMP, ajuda expiratória diafragmática, cinta abdominal, padrões ventilatórios (PV com freio labial, com expiração fracionada e durante o broncoespasmo).
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos), aplicação de metodologia ativa com discussão e resolução de casos clínicos (em grupos) propostos em sala. Além de aula prática no laboratório de fisioterapia no qual os alunos vivenciam os conceitos teóricos estudados na sala de aula, como técnicas de avaliação e reabilitação
CH: 4 horas

Aula: 10
Tema de Estudo: Bronquiectasia
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer a definição, epidemiologia, diagnóstico, quadro clínico, sinais radiográficos, tratamento clínico e fisioterapêutico para que o aluno esteja apto a atender esse tipo de paciente tanto em ambiente domiciliar como hospitalar.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido).

CH:4 horas

Aula: 11

Tema de Estudo:

Bronquiolite

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer a epidemiologia, fatores de risco, etiologia e fisiopatologia, sintomas, tipos, indicação de internação, tratamento medicamentoso e fisioterapêutico para que o aluno esteja apto a atender esse tipo de paciente tanto em ambiente domiciliar como hospitalar.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 2 horas

Aula: 12

Tema de Estudo:

Insuficiência Respiratória Aguda (IRpA)

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer a definição, classificação, fisiopatologia, quadro clínico, sinais radiográficos, complicações, medidas adicionais, classificação (tipo I e II) e tratamento fisioterapêutico para que o aluno esteja apto a atender esse tipo de paciente em ambiente hospitalar.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução deles ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 4 horas

Aula: 13

Tema de Estudo:

Oxigenioterapia

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer a definição, indicação, complicação, avaliação clínica do paciente, medidas de segurança, sistema de administração: (tanque portátil -torpedo; rede), cateter nasal, máscara facial, tenda facial (macronebulização), halo, tenda no berço; umidificação; oxigenioterapia domiciliar; inaloterapia para que o aluno esteja apto a atender esse tipo de paciente tanto em ambiente domiciliar como hospitalar.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva (tópicos), aplicação de metodologia ativa com discussão e resolução de casos clínicos (em grupos) propostos em sala. Além de aula prática no laboratório de fisioterapia no qual os alunos vivenciam os conceitos teóricos estudados na sala de aula, como técnicas de avaliação e reabilitação

CH: 4 horas

Aula: 14

Tema de Estudo:

Síndrome do Desconforto Respiratório agudo (SDRA)

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer a definição, incidência, principais fatores de risco para desenvolvimento de lesão pulmonar, patogênese, classificação, causa desencadeante (lesão direta e indireta), caracterização, quadro clínico, tratamento, parâmetro do ventilador (estratégia protetora), métodos complementares

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução deles ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 4 horas

Aula: 15

Tema de Estudo:

Treinamento Muscular Respiratório (TMR)

Objetivos de Aprendizagem:

Realizar a avaliação da Pressão inspiratória máxima (PI_{máx}) e Pressão expiratória máxima (PE_{máx}), utilização do aparelho para a medida do peakFlow, tipos de treinamento (fluxo/Threshold/sensibilidade do respirador), uso do manovacuometro.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva (tópicos), aplicação de metodologia ativa com discussão e resolução de casos clínicos (em grupos) propostos em sala. Além de aula prática no laboratório de fisioterapia no qual os alunos vivenciam os conceitos teóricos estudados na sala de aula, como técnicas de avaliação e reabilitação

CH: 4 horas

Aula: 16

Tema de Estudo:

Aspiração de vias aéreas superiores e inferiores (VAS e VAI)

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Objetivos de Aprendizagem: Conhecer toda a definição, os materiais utilizados, as técnicas de aspiração, manuseio da luva estéril para aspiração de TOT e TQT, complicações, complementos para aspiração, para que o aluno esteja apto a atender o paciente tanto em ambiente domiciliar como hospitalar.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva (tópicos), aplicação de metodologia ativa com discussão e resolução de casos clínicos (em grupos) propostos em sala. Além de aula prática no laboratório de fisioterapia no qual os alunos vivenciam os conceitos teóricos estudados na sala de aula.
CH: 4 horas

Aulas: 17 e 18
Tema de Estudo: Ventilação mecânica invasiva (VMI)
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer a definição, princípio de funcionamento, objetivos da VM, consequências para via aérea, mecanismos de ciclagem, principais modos ventilatórios (CMV, A/C, SIMV, OS, VAPSV), parâmetros básicos, causas no aumento e na diminuição da pressão nas VAS, condições clínicas que indicam necessidade de VM, adaptação do ventilador após gasometria arterial, conceitos de complacência, resistência, constante de tempo, complicações não infecciosas e infecciosas, posicionamento do paciente durante VM, ajuste específicos da VM no tórax instável, TCE, SDRA, Asma e DPOC.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 8 horas

Aula: 19
Tema de Estudo: Ventilação mecânica não-invasiva (VMNI)
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer a definição, objetivos, indicação, contraindicação, insucesso de VMNI, tipos de máscaras, modalidades (gerador de fluxo, CPAP, VPS, BIPAP), cuidados na aplicação e complicações
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 4 horas

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula: 20
Tema de Estudo: Desmame
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer a definição, condições clínicas para início do desmame, métodos mais frequentes, sinais para regressão do desmame, interrupção do desmame, técnica de extubação.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 4 horas

Aula: 21
Tema de Estudo: Espirometria
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer a definição, objetivo, cuidados técnicos, preparação para o exame, tipos de equipamentos, realização do exame, classificação, espirometria estática (CVL), espirometria dinâmica (CVF), ventilação voluntária máxima (VVM)
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 4 horas

Aula
Tema de Estudo: Aplicação das provas do semestre
CH: 06 horas

Professor: Erica Nicolau Borges

Assinatura _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura: _____

Data: _____

ANEXO 01 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Número: 1 (aulas 1 e 2)
Tema de Estudo: Semiologia do Sistema respiratório
Objetivos de Aprendizagem: Realizar a avaliação Pulmonar
Processo cognitivo:

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

São trabalhadas a atenção, memorização, feeling sensitivo para avaliação da caixa torácica, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão das melhores técnicas para tratamento das disfunções do sistema respiratório.

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em duplas, onde realizarão a avaliação de todos os componentes do aparelho respiratório, onde irão preencher uma ficha contendo: I -História Clínica: (Registros médicos, anamnese, HMA e HMP);

II – Avaliação Física: (inspeção, palpação, percussão, ausculta pulmonar, avaliação do grau de obstrução, da força muscular e da capacidade funcional);

III – Programa de tratamento.

A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

Número: 2 (aulas 3 e 4)

Tema de Estudo:

Raio X torácico

Objetivos de Aprendizagem:

Realizar a avaliação de diferentes tipos de raio X torácico

Processo cognitivo:

São trabalhadas a atenção, memorização, feeling sensitivo, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão para a hipótese diagnóstica e a escolha da melhor técnica e para tratamento das disfunções do sistema respiratório

Descrição da Atividade:

Os alunos serão divididos em grupos, onde serão discutidos casos clínicos e posteriormente realizarão a avaliação de vários Raio X e entregar um relatório ao final da aula.

Número: 3 (aulas 5 e 6)

Tema de Estudo:

Técnicas de higiene Brônquica

Objetivos de Aprendizagem:

Realizar a avaliação do sistema respiratório e identificar as possíveis obstruções brônquicas.

Processo cognitivo:

São trabalhadas a atenção, memorização, feeling sensitivo para avaliação do joelho, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão das melhores técnicas para tratamento das disfunções do aparelho respiratório.

Descrição da Atividade:

A técnica será apresentada pelo professor e ao final da aula os alunos serão divididos em duplas para a realização e aplicação das técnicas apresentadas e farão análise de casos clínicos propostos. Os casos serão debatidos e apresentados para toda sala. A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

Número: 4 (aulas 7 e 8)

Tema de Estudo:

Técnicas de Reexpansão Pulmonar

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Objetivos de Aprendizagem: Realizar a avaliação do sistema respiratório e aplicação das técnicas para a Reexpansão Pulmonar
Processo cognitivo: São trabalhadas a atenção, memorização, feeling sensitivo para avaliação do joelho, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão das melhores técnicas para tratamento das disfunções do aparelho respiratório.
Descrição da Atividade: A técnica será apresentada pelo professor e ao final da aula os alunos serão divididos em duplas para a realização e aplicação das técnicas apresentadas e farão análise de casos clínicos propostos. Os casos serão debatidos e apresentados para toda sala. A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

Número: 5 (aula 9)
Tema de Estudo: Técnicas de Desinsuflação Pulmonar
Objetivos de Aprendizagem: Saber avaliar as possíveis alterações do sistema respiratório e aplicar as técnicas de desinsuflação pulmonar treinadas.
Processo cognitivo: São trabalhadas a atenção, memorização, feeling sensitivo para avaliação do joelho, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão das melhores técnicas para tratamento das disfunções do aparelho respiratório.
Descrição da Atividade: A técnica será apresentada pelo professor e ao final da aula os alunos serão divididos em duplas para a realização e aplicação das técnicas apresentadas e farão análise de casos clínicos propostos. Os casos serão debatidos e apresentados para toda sala. A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

Número: 6 (aula 13)
Tema de Estudo: Oxigenioterapia
Objetivos de Aprendizagem: Saber reconhecer as indicações da oxigenioterapia e as devidas interfaces, estabelecer os objetivos de tratamento, bem como as condutas para reabilitação das mesmas.
Processo cognitivo: São trabalhadas a atenção, memorização, feeling sensitivo para avaliação do joelho, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão das melhores técnicas para tratamento das disfunções do aparelho respiratório.
Descrição da Atividade: A técnica será apresentada pelo professor e ao final da aula os alunos serão divididos em duplas para a realização e aplicação das técnicas apresentadas e farão análise de casos clínicos propostos. Os casos serão debatidos e apresentados para toda sala. A atividade pro-

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

posta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

Número: 7 (aula 15)

Tema de Estudo:

Treinamento Muscular Respiratório (TMR)

Objetivos de Aprendizagem:

Saber reconhecer uma disfunção da força muscular respiratória (FMR) pela medida da pressão inspiratória máxima (P_Imax) e pressão expiratória máxima (P_Emax), estabelecer os objetivos de tratamento, bem como as condutas para reabilitação das mesmas.

Processo cognitivo:

São trabalhadas a atenção, memorização, feeling sensitivo para avaliação do joelho, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão das melhores técnicas para tratamento das disfunções do aparelho respiratório.

Descrição da Atividade:

A técnica será apresentada pelo professor e ao final da aula os alunos serão divididos em duplas para a realização e aplicação das técnicas apresentadas e farão análise de casos clínicos propostos. Os casos serão debatidos e apresentados para toda sala. A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

Número: 8 (aula 16)

Tema de Estudo:

Técnica de aspiração de via aérea inferior (VAI) e (VAS)

Objetivos de Aprendizagem:

Saber reconhecer a necessidade da aspiração tanto da VAS como de VAI, manejo adequado da luva estéril, técnica correta na aspiração do tubo orotraqueal (TOT), traqueostomia (TQT) e via aérea superior (VAS).

Processo cognitivo:

São trabalhadas a atenção, memorização, feeling sensitivo para avaliação do joelho, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão das melhores técnicas para tratamento das disfunções do aparelho respiratório.

Descrição da Atividade:

A técnica será apresentada pelo professor e ao final da aula os alunos serão divididos em duplas para a realização e aplicação das técnicas apresentadas. A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

Número: 9

Tema de Estudo:

Aulas Práticas

Descrição da Atividade:

A técnica será apresentada pelo professor e ao final da aula os alunos serão divididos em duplas para a realização e aplicação das técnicas apresentadas. A atividade proposta será realizada no laboratório de Fisioterapia.

CH: 40 horas

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia **Disciplina:** Fisioterapia Aplicada à Cardiologia

Carga Horária: 40 horas **Semestre:** 8º **PPC ANO:** 2022

EMENTA:

A disciplina visa a Investigação clínica das enfermidades cardiológicas mais prevalentes. Compreensão, interpretação e relação custo efetividade dos principais métodos complementares utilizados para o diagnóstico em Cardiologia, as condutas clínicas e cirúrgicas nas patologias, a prevenção das doenças cardiovasculares mais prevalentes, os aspectos éticos e relação fisioterapeuta-paciente.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Capacitar o acadêmico aos conhecimentos básicos para o entendimento do funcionamento do sistema cardiovascular e Interpretar de forma teórica e prática as bases da fisioterapia cardiológica, mostrando a atuação do fisioterapeuta dentro deste ambiente; proporcionar ao acadêmico de fisioterapia embasamento teórico para que possa desenvolver atividades de prevenção e intervenção fisioterapêutica, principalmente de pacientes acometidos de enfermidades do sistema cardiocirculatório, e/ou complicações desse sistema, secundárias a outras disfunções. Descrever a etiopatogenia, semiologia e fisiopatologia, o quadro clínico, o tratamento e as medidas profiláticas das enfermidades cardiológicas mais prevalentes e propor diante de uma enfermidade a hipótese diagnóstica, o diagnóstico diferencial, os métodos auxiliares de diagnósticos e o tratamento.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado)
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões)
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornece conhecimentos básicos para o entendimento da função fisiológica e das alterações patológicas que envolvem o movimento humano e dos órgãos e sistemas associados. Auxilia no embasamento teórico para tomada de decisões e, também, na elaboração de diagnósticos e planos de tratamento, prevenção e promoção da saúde. Promove o pensamento crítico e amplia a comunicação para a atenção à saúde e trabalho em equipes multidisciplinares.

CONTEÚDO:

- Anatomia Cardíaca: câmaras cardíacas, sístoles e diástoles, músculo cardíaco e suas propriedades, vasos sanguíneos, formação do sangue
- Fisiologia cardíaca: características gerais da circulação sanguínea, circuito cardíaco hemodinâmica, complacência dos vasos sanguíneos, pressões no sistema cardiovascular, ciclo cardíaco e suas fa-

ses, débito cardíaco, fração de ejeção, fatores que influenciam a pressão arterial (1- Regulação intrínseca – lei de Frank Starling, 2- regulação nervosa –SNA, 3- regulação física), sistema de condução (SNA e SNC).

- Arritmias e noções de ECG: eletrofisiológica básica, condução no coração normal, noções básicas do eletrocardiograma, ECG e ciclo cardíaco, derivações eletrocardiográficas, cálculo da FC, tipos de arritmias
- Cardiopatias congênitas: definição, classificação – acianogênica (CIA, CIV, PCA, DSAV, Cardiopatia obstrutiva do VE) – cianogênica (tetralogia de Fallot (T4F), transposição das grandes artérias (TGA) e estenose pulmonar), consequências, sinais e sintomas, alterações pulmonares, cirurgia, tratamento fisioterapêutico no pós-operatório e na fase ambulatorial
- Cirurgia cardíaca: particularidades da cirurgia cardíaca, efeitos da anestesia no sistema respiratório, circulação extra-corpórea, esternotomia, fisioterapia no pré e pós-operatório (fases I II e III), ventilação mecânica.
- Coronariopatia: anatomia coronariana, aterosclerose, manifestações clínicas, tipos de angina, tratamento cirúrgico e medicamentoso; - Infarto Agudo do Miocárdio (IAM): definição, classificação clínica, quadro clínico, eletrocardiograma, farmacologia; -Edema Agudo de pulmão; complicações mecânicas do IAM; -Programa de Reabilitação Cardiovascular (RCV), contraindicações (absolutas e relativas); - Fases da reabilitação (fase 1 – fase aguda; fase II – fase pós alta hospitalar; fase III – fase crônica).
- Avaliação cardiovascular: - coleta de informações: prontuário do paciente; avaliação subjetiva: HMA, HMP, uso de medicações e avaliação objetiva: exame físico que consta na aparência geral, pressão arterial, pulso, mão, cabeça e pescoço, coração, pulmão, abdômen, pés e pernas.
- Valvopatias: -Síndrome do prolapso da valva mitral: fisiopatologia, manifestações clínicas, tratamento; -Estenose mitral: fisiopatologia, manifestações clínicas, tratamento; - Insuficiência Mitral: fisiopatologia, manifestações clínicas, tratamento; - Estenose Valvar aórtica: fisiopatologia, manifestações clínicas, tratamento; - Insuficiência aórtica: fisiopatologia, manifestações clínicas, tratamento; - Reparo e Reposições Valvares: valvoplastias, anuloplastia, comissurotomia; -Tipos de próteses: Valvas mecânicas; xenoenxertos e auto-enxertos
- Doenças infecciosas do coração: - endocardite reumática: fisiopatologia, manifestações clínicas, tratamento clínico; - endocardite infecciosa: definição, manifestações clínicas, tratamento; - miocardite: fisiopatologia, manifestações clínicas e tratamento; -pericardite: fisiopatologia, manifestações clínicas e tratamento.
- Miocardiopatia: etiologia, fisiopatologia, classificação; 1-Insuficiência cardíaca (IC): definição, classificação, tratamento; 2- miocardiopatia dilatada: Característica, etiologia, fisiopatologia, suspeita diagnóstica; 3- miocardiopatia hipertrófica: conceito, etiopatogenia, fisiopatologia, exames complementares; 4- miocardiopatia restritiva: conceito, fisiopatologia, manifestações clínicas, exames complementares, tratamento intra-hospitalar
- Síndrome metabólica: definição, -diabetes mellitus: definição, tipos, como controlar o diabetes, manifestações clínicas; - dislipidemias: perfil lipídico, risco de DAC, classificação; - Aterosclerose: definição, tratamento; - hipertensão arterial: regulação da pressão arterial neural e não neural), epidemiologia, etiologia, sintomas, fatores predisponentes, tratamento; - obesidade: epidemiologia, definição, métodos utilizados para determinação da obesidade, tratamento; - tabagismo: mecanismos de danos cardiovasculares, tabagismo e exercício, tratamento

- Transplante cardíaco: histórico, cirurgia, riscos do transplante, cuidados imediatos, tratamento fisioterapêutico fase intra hospitalar e ambulatorial
- Testes e procedimentos: testes laboratoriais, 1- enzimas cardíacas; 2- bioquímicas do sangue (perfil lipídico, eletrólitos séricos, uréia sanguínea; - procedimentos diagnósticos: 1-eletrocardiograma, 2- teste de esforço, 3-cateterismo cardíaco, 4-ecocardiograma, 5-monitorização hemodinâmica (CVC, Swan-ganz).
- Equilíbrio ácido-básico: definição, tipos, PH x Homeostasia, sistemas reguladores do PH, sistema tampão/ ácido carbônico-bicarbonato, regulação respiratória e renal, avaliação do PH, avaliação da gasometria

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ERIC J, TOPOL. **Tratado de Cardiologia**. volume 2, 2ª edição, RJ: Guanabara Koogan 2005.

PASCHOAL, Mário A. **Fisioterapia cardiovascular: avaliação e conduta na reabilitação cardíaca**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2010. *E-book*. ISBN 9788520459522. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459522/>.

UMEDA, Iracema loco K. **Manual de fisioterapia na reabilitação cardiovascular 2a ed.**: Editora Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520459669. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459669/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Andyara C.; UMEDA, Iracema loco K. **Fisioterapia na cardiologia pediátrica**. Editora Manole, 2021. *E-book*. ISBN 9786555764871. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764871/>.

CAMPOS, Leticia D. **Fisioterapia intensiva aplicada às doenças cardiovasculares**: Editora Saraiva, 2021. *E-book*. ISBN 9786589965299. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965299/>.

DALE DUBIN. **Interpretação Rápida do ECG**. Editora: Publicações Científica, 3ª edição, 1997.

FELTRIM, Maria Ignêz Z.; NOZAWA, Emília; SILVA, Ana Maria Pereira Rodrigues da. **Fisioterapia cardiorrespiratória na UTI cardiológica**: Editora Blucher, 2015. *E-book*. ISBN 9788521208860. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521208860/>.

UMEDA, Iracema loco K. **Manual de fisioterapia na cirurgia cardíaca: guia prático 2a ed.**: Editora Manole, 2010. *E-book*. ISBN 9788520459652. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459652/>.

LEITURA COMPLEMENTAR:

BRAUNWALD, E. **Tratado de Medicina Cardiovascular**. Livraria Roca, 3ª edição, volume 2, SP, 1991

NEGRÃO, Carlos E.; BARRETTO, Antônio Carlos P.; RONDON, Maria Urbana Pinto B. **Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata 4a ed.**: Editora Manole, 2019. *E-book*. ISBN 9788520463376. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463376/>.

MARTINS; MARCO, Augusto D.; SIMÃO; SARKIS, Nasser. **Cardiologia clínica: a prática da medicina ambulatorial**: Editora Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520459454. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459454/>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Os conteúdos ministrados nesta disciplina fornecem conhecimentos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Pneumologia I, Fisioterapia aplicada a Pneumologia II, Fisioterapia Aplicada a Desportiva, Fisioterapia Aplicada a Geriatria além das disciplinas profissionalizantes: estágio supervisão

nado em Pediatria, estágio supervisionado em Ortopedia e traumatologia, estágio supervisionado em Neurologia adulta, estágio supervisionado em enfermagem hospitalar e unidade de terapia intensiva, estágio supervisionado em geriatria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: FISIOTERAPIA APLICADA A CARDIOLOGIA

SEMESTRE: 8º

DOCENTE: Érica Nicolau Borges

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes ao tema abordado; plataforma Moodle. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as aulas. Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)): ao final de aulas teóricas são estimuladas as análises de casos clínicos em dupla ou em conjunto, por vezes buscando os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento referente ao tema abordado. O professor acompanhará todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Estudo Dirigido: estudos dirigidos serão disponibilizados via Plataforma Moodle, visando aplicação, fixação e avaliação do conteúdo abordado. Nesses estudos poderão ser solicitados diversos tipos de atividades como resenhas de artigos científicos, resolução de lista de exercícios, elaboração de planos de tratamento. Aulas Práticas: com a utilização de recursos e equipamentos terapêuticos pertencentes aos laboratórios de fisioterapia. Nessas aulas existe a demonstração das técnicas e equipamentos com associação dos conceitos por parte do professor seguida da vivência e treino dos alunos. Todos os alunos realizam e recebem (vivenciam as técnicas) tanto do professor quanto dos alunos, o que permite que haja um feedback para aperfeiçoamento da execução delas. Um relatório das atividades práticas realizadas deverá ser entregue ao final de cada aula prática para compor parte das avaliações.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo. A avaliação será constituída por 2 provas teóricas (P1 e P2) contendo questões dissertativas e múltipla escolha, trabalhos em grupo e participações em sala de aula, estudo dirigido (ED) extraclasse. Além da avaliação interdisciplinar (AI 1 e AI 2) que somam até 1,0 ponto nas notas de P1 e P2.

Cada prova terá valor máximo igual a 8,0 pontos. As avaliações interdisciplinares (AI), irão compor sempre 10% da nota final de cada prova, tendo valor máximo de 1,0 ponto. A média semestral será calculada pela média aritmética das duas notas (P1 e P2). A não entrega dos trabalhos na data correta poderá inviabilizar a correção dos mesmos e, conseqüentemente, o aluno perderá a nota de trabalho.

Composição das notas:

- $P1 = \text{Nota da prova P1 (8,0)} + AI1(1,0) + ED (1,0) = 10$
- $P2 = \text{Nota da prova P2 (8,0)} + AI2 (1,0) + ED (1,0) = 10$

Prova substitutiva (P3): O conteúdo da P3 é composto do conteúdo da P1 ou P2, ou seja, a Prova P3 (conteúdo da P1 ou da P2, será apenas da prova perdida pelo aluno).

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Exame: O aluno que não atingir a média final 6,0 (dentre as duas somatórias de notas construídas) e apresentar média superior a 4,0 poderá fazer a prova Exame que será composta de todo o conteúdo ministrado na disciplina.

Aula(s): 1 e 2 e apresentação do plano de ensino
Tema de Estudo: Anatomia Cardíaca
Objetivos de Aprendizagem: Os alunos serão capazes de identificar todas as estruturas compostas do sistema cardiovascular como as câmaras cardíacas, sístoles e diástoles, músculo cardíaco e suas propriedades, vasos sanguíneos, formação do sangue bem como suas funções, para melhor entender a fisiologia de cada doença cardíaca.
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 4 horas

Aula(s): 3 e 4
Tema de Estudo: Fisiologia cardíaca
Objetivos de Aprendizagem: Ao final da aula os alunos serão capazes de definir e compreender as características gerais da circulação sanguínea, circuito cardíaco hemodinâmica, complacência dos vasos sanguíneos, pressões no sistema cardiovascular, ciclo cardíaco e suas fases, débito cardíaco, fração de ejeção, fatores que influenciam a pressão arterial (1- Regulação intrínseca – lei de Frank Starling, 2- regulação nervosa –SNA, 3- regulação física), sistema de condução (SNA e SNC).
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido). Estudo no laboratório 07 de fisioterapia.
CH: 4 horas (prática)

Aulas: 5 e 6
Tema de Estudo: Arritmias e noções de eletrocardiograma (ECG)
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer o conceito da eletrofisiológica básica, condução no coração normal, noções básicas do eletrocardiograma, ECG e ciclo cardíaco, derivações eletrocardiográficas, cálculo da FC, tipos de arritmias

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido). Estudo no laboratório 07 de fisioterapia com avaliação do eletrocardiograma de pacientes.

CH: 4 horas (prática)

Aula: 7

Tema de Estudo:

Cardiopatias congênitas

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer a definição, classificação: 1-acianogênica (CIA, CIV, PCA, DSAV, Cardiopatia obstrutiva do VE); 2- cianogênica (tetralogia de Fallot (T4F), transposição das grandes artérias (TGA) e estenose pulmonar), consequências, sinais e sintomas, alterações pulmonares, cirurgia, tratamento fisioterapêutico no pós-operatório e na fase ambulatorial

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 2 horas

Aula: 8

Tema de Estudo:

Cirurgia cardíaca

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer as particularidades da cirurgia cardíaca, efeitos da anestesia no sistema respiratório, circulação extra-corpórea, esternotomia, fisioterapia no pré e pós-operatório (fases I II e III), ventilação mecânica durante a cirurgia.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva (teórica), Discussão e resolução de questões ao final da aula e análise de casos clínicos (estudo dirigido).

CH: 2 horas

Aulas: 9 e 10

Tema de Estudo:

Coronariopatia

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer a anatomia coronariana, aterosclerose, manifestações clínicas, tipos de angina, tratamento cirúrgico e medicamentoso; - Infarto Agudo do Miocárdio (IAM): definição, classifi-

cação clínica, quadro clínico, eletrocardiograma, farmacologia; -Edema Agudo de pulmão; complicações mecânicas do IAM; -Programa de Reabilitação Cardiovascular (RCV), contraindicações (absolutas e relativas); - Fases da reabilitação (fase 1 – fase aguda; fase II – fase pós alta hospitalar; fase III – fase crônica).

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 2 horas

Aula: 11

Tema de Estudo:

Avaliação cardiovascular

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer todo o processo de avaliação cardiovascular como a -coleta de informações: prontuário do paciente; -avaliação subjetiva: HMA, HMP, uso de medicações e avaliação objetiva: exame físico que consta na aparência geral, pressão arterial, pulso, mão, cabeça e pescoço, coração, pulmão, abdômen, pés e pernas.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 2 horas

Aula: 12

Tema de Estudo:

Transplante cardíaco

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer a histórico, cirurgia, riscos do transplante, cuidados imediatos, tratamento fisioterapêutico fase intra-hospitalar e ambulatorial

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 2 horas

Aula: 13

Tema de Estudo:

Testes e procedimentos

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer os testes laboratoriais: 1- enzimas cardíacas; 2- bioquímicas do sangue (perfil lipí-

dico, eletrólitos séricos, uréia sanguínea;
- Procedimentos diagnósticos: 1-eletrocardiograma, 2-teste de esforço, 3-cateterismo cardíaco, 4-ecocardiograma, 5-monitorização hemodinâmica (CVC, Swan-ganz).

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 2 horas

Aula: 14

Tema de Estudo:

Valvopatias

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer as diversas valvopatias como -Síndrome do prolapso da valva mitral: fisiopatologia, manifestações clínicas, tratamento; -Estenose mitral: fisiopatologia, manifestações clínicas, tratamento; - Insuficiência Mitral: fisiopatologia, manifestações clínicas, tratamento; - Estenose Valvar aórtica: fisiopatologia, manifestações clínicas, tratamento; - Insuficiência aórtica: fisiopatologia, manifestações clínicas, tratamento; - Reparo e Reposições Valvares: valvoplastias, anuloplastia, comissurotomia; -Tipos de próteses: Valvas mecânicas; xenoenxertos e auto-enxertos

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 2 horas

Aula: 15

Tema de Estudo:

Doenças infecciosas do coração

Objetivos de Aprendizagem:

Conhecer as diversas doenças infecciosas do coração como -- endocardite reumática: fisiopatologia, manifestações clínicas, tratamento clínico; - endocardite infecciosa: definição, manifestações clínicas, tratamento; - miocardite: fisiopatologia, manifestações clínicas e tratamento; -pericardite: fisiopatologia, manifestações clínicas e tratamento.

Estratégia de Ensino:

Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido).

CH: 2 horas

Aula: 16

Tema de Estudo: Miocardipatias
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer a etiologia, fisiopatologia, classificação; 1-Insuficiência cardíaca (IC): definição, classificação, tratamento; 2- miocardiopatia dilatada: Característica, etiologia, fisiopatologia, suspeita diagnóstica; 3- miocardiopatia hipertrófica: conceito, etiopatogenia, fisiopatologia, exames complementares; 4- miocardiopatia restritiva: conceito, fisiopatologia, manifestações clínicas, exames complementares, tratamento intra-hospitalar
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 2 horas

Aulas: 17 e 18
Tema de Estudo: Síndrome metabólica
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer a definição, bem como as diversas síndromes metabólicas como 1-diabetes melitos: definição, tipos, como controlar o diabetes, manifestações clínicas; 2- dislipidemias: perfil lipídico, risco de DAC, classificação; 3- Aterosclerose: definição, tratamento; 4- hipertensão arterial: regulação da pressão arterial neural e não neural), epidemiologia, etiologia, sintomas, fatores predisponentes, tratamento; 5- obesidade: epidemiologia, definição, métodos utilizados para determinação da obesidade, tratamento; 6- tabagismo: mecanismos de danos cardiovasculares, tabagismo e exercício, tratamento
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido).
CH: 2 horas

Aulas: 19 e 20
Tema de Estudo: Equilíbrio ácido-básico
Objetivos de Aprendizagem: Conhecer a definição, tipos de gasometria (arterial e venosa), PH x Homeostasia, sistemas reguladores do PH, sistema tampão/ ácido carbônico-bicarbonato, regulação respiratória e renal, avaliação do PH, avaliação da gasometria
Estratégia de Ensino: Aula expositiva e Atividade em grupo: discussão de casos clínicos e resolução dos mesmos ao final da aula (estudo dirigido). Estudo no laboratório 07 de fisioterapia com análise de gasometria de pacientes.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

CH: 2 horas (prática)

Aula

Tema de Estudo: Aplicação das provas do semestre

CH: 06 horas

ANEXO 01 - ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM

Prática

Tema de Estudo Patologias do Sistema Cardíaco
--

Objetivos de Aprendizagem: Espera-se a participação e comprometimento dos alunos nas atividades práticas propostas no laboratório 07.
--

Processo cognitivo: São trabalhadas a atenção, memorização, feeling sensitivo para avaliação do paciente cardíaco, além de raciocínio e inteligência para a tomada de decisão das melhores técnicas para tratamento das disfunções do sistema cardiovascular

Descrição da Atividade: Os alunos serão orientados quanto a atividade proposta e discussão do tema ao final da aula. A atividade prática proposta será realizada no laboratório 07 de Fisioterapia, totalizando 10 horas/aula
--

Professor: Erica Nicolau Borges

Assinatura _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura: _____

Data: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica
----------------------------	---

Carga Horária: 40 horas	Semestre: 8º	PPC ANO: 2022
--------------------------------	---------------------	----------------------

EMENTA:

Conceito de Ciência, conhecimento e pesquisa. Conhecimento sobre os diferentes tipos de trabalhos científicos. A iniciação ao trabalho científico. Elementos constituintes de um projeto. Métodos e técnicas de pesquisa dentro do contexto da Fisioterapia.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Gerais:

Conhecer os diferentes tipos de pesquisa, bem como elaborar as etapas de um projeto de pesquisa segundo as diretrizes preconizadas no Manual da Instituição.

Específicos:

- Identificar o conceito de ciência, conhecimento e pesquisa;
- Distinguir os diferentes tipos de pesquisa;
- Reconhecer os diferentes tipos de trabalhos científicos;
- Elaborar as etapas do projeto de pesquisa;
- Entender a construção de referenciais teóricos a partir das citações Bibliográficas;
- Conhecer as Normas da ABNT, seguindo as diretrizes preconizadas no Manual da Instituição.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- Relacionar as linguagens dos meios de comunicação científicos à pesquisa, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre tratamentos e reabilitação terapêutica de pacientes com diferentes patologias; sobre equipamentos, recursos, técnicas, métodos e processos terapêuticos, nos diferentes campos da fisioterapia; e sobre métodos de avaliação de pacientes e/ou variáveis pertinentes ao mesmo, utilizando ferramentas específicas para tal objetivo;
- Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos científicos; e,
- Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

O desenvolvimento das competências supracitadas, serão apoiadas nas seguintes **habilidades**:

- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da fisioterapia;
- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
- Utilizar os vários métodos de investigação científica;
- Redigir, com base nos princípios científicos e no manual da instituição, o projeto de pesquisa científica pertinente ao tema definido.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, cuja consolidação será na forma de um projeto de pesquisa, o qual será futuramente transformado em trabalho de conclusão de curso - monografia. Desse modo, visa levar o futuro Fisioterapeuta a compreender os princípios norteadores da profissão enquanto ciência e sua aplicabilidade nas várias práticas. Poderá contribuir também para a tomada de decisão quanto ao planejamento para atuação e comunicação dos resultados de suas práticas de maneira ética, planejada e baseada em evidências científicas.

CONTEÚDO:

Unidade 1: - Diferença entre ciência, conhecimento e pesquisa.

- Tipos de pesquisa;
- Tipos de trabalhos científicos,

Unidade 2: - Ética na Pesquisa;

- Citações Bibliográficas;

Unidade 3: - Normas e técnicas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT)

- Etapas do projeto de pesquisa;

Unidade 4: - Projeto de pesquisa (introdução, problema de pesquisa, justificativa, objetivo e metodologia);

- Projeto de pesquisa (revisão de literatura, referências)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>.

SILVA, Douglas Fernandes da. **Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso.**

Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555500028. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500028/>.

FIORANTE, F.B.; ALMEIDA, R.C.S.; XAVIER, M.F.; MUNNO, V.M.R. **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas.** 15. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Silvia Pereira de Castro C.; et al. **Trabalho de conclusão**

de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN

9788571440708. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708/>.

ALMEIDA, Mário de S. **ELABORAÇÃO DE PROJETO, TCC, DISSERTAÇÃO E TESE: Uma Abordagem**

Simples, Prática e Objetiva. Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788597025927. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025927/>.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. **Metodologia científica.** Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029576.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia.** Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788502636552. Dis-

ponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636552/>.

ALEXANDRE, Agripa F. **Metodologia científica: princípios e fundamentos.** Editora Blucher, 2021. E-book.

ISBN 9786555062236. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062236/>.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa. Tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, maio/jun. 1995. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>.

GUERRIERO, I. C. Z.; SCHMIDT, M. L. S.; ZICKER, F. (orgs.). **Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde.** São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

A disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica articula se com todas as disciplinas da grade curricular, uma vez que esta instrumentaliza o discente com normas e técnicas científicas para fazer pesquisa, elaborar trabalhos que são exigidos nas disciplinas do curso.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa Científica

SEMESTRE: 8º

DOCENTE: Daniel Iwai Sakabe

METODOLOGIA:

Durante o semestre serão utilizadas estratégias da Metodologia Ativa com intuito de promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o discente esteja no centro do processo de aprendizagem, participando de forma ativa e consciente na construção do conhecimento. Para tanto, as estratégias serão empregadas de maneira diversificada considerando os objetivos de aprendizagem referentes ao conteúdo em questão. Eventualmente as aulas poderão acontecer em três tempos:

- **Pré Aula:** refere-se aos procedimentos que o aprendiz deverá realizar antes da aula mediada pelo professor. Esta atividade poderá envolver um preparo específico como leitura prévia de textos, levantamento de publicações referentes ao tema de pesquisa, redação do projeto de pesquisa.

- **Aula Mediada diz respeito ao que ocorrerá:** na presença do mediador, seja na sala de aula ou em outro contexto definido (biblioteca e laboratório de informática). As atividades desenvolvidas dependerão da estratégia adotada para aquela aula, mas incluirão sempre a participação ativa do aprendiz, assim, podem incluir aula dialogada, debates, discussões sobre a pesquisa científica, normatização do trabalho científico segundo as normas da ABNT, levantamento bibliográfico e construção de documentos relativos ao projeto de pesquisa (introdução, revisão de literatura, justificativa, objetivos e hipóteses).

- **Pós Aula:** refere-se aquilo que ocorrerá após a aula mediada. Essa atividade requererá o desenvolvimento de atividades específicas como o levantamento de publicações e revisão da literatura pertinente ao tema de pesquisa, elaboração do projeto de pesquisa (introdução, revisão de literatura, justificativa, objetivos e hipóteses), dando continuidade ao que foi realizado na aula mediada.

Materiais necessários para elaboração das aulas

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, essencialmente, textos científicos relativos ao tema específico da pesquisa de cada discente, o manual da FIEL com as normas da ABNT e orientações sobre a construção do trabalho científico, textos sobre a metodologia de pesquisa científica.

Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; computador; impressos, laboratório de informática e biblioteca.

PROCESSO AVALIATIVO:

Avaliação será processual, ao longo do semestre, porque todas as atividades realizadas serão avaliadas tanto pelo professor de TCC como pelo professor orientador. Busca e leitura do material bibliográfico, realização e entrega nas datas corretas das atividades programadas, projeto de pesquisa contendo os pré textuais, textuais e pós-textuais.

P1: Produção do projeto de pesquisa no laboratório de informática (25% da monografia – 0-10,0 pontos) + Nota da prova de P1. A nota da P1 resultará da somatória dessas duas notas dividida por dois.

P2: Produção do projeto de pesquisa no laboratório de informática (50%) + Nota da prova de P2. A nota da P2 resultará da somatória dessas duas notas dividida por dois.

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1+P2/2$

Observação: As normas e cronograma da disciplina serão criteriosamente seguidos, levando a reprova em caso de não cumprimento.

Aula: 1.
Tema de Estudo: Apresentação da disciplina.
Objetivos de Aprendizagem: Apresentar a disciplina: plano de aprendizagem e Normas do TCC
Estratégia de Ensino: Aula expositiva.
CH: 2 horas (40 horas).

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula: 2.
Tema de Estudo: Definição do tema de pesquisa.
Objetivos de Aprendizagem: Definir qual o tema será trabalhado na disciplina por cada discente ou dupla.
Estratégia de Ensino: Aula invertida: Pré aula: planejamento da área que será escolhida, baseando essa decisão em afinidade e aproveitamento para a fase pós formação; aula mediada: definição das áreas dos projetos de pesquisa, para cada discente ou dupla; pós aula: definição do tema específico a ser estudado.
CH: 2 horas (40 horas).

Aula: 3, 4 e 5.
Tema de Estudo: Ciência e o trabalho científico.
Objetivos de Aprendizagem: Compreender o que é ciência e a importância do trabalho científico. Entender os diferentes tipos de pesquisa científica, a linguagem científica e a estruturação de um projeto de pesquisa.
Estratégia de Ensino: Aula Invertida: Pré aula: definição do tema específico do projeto de pesquisa; Aula mediada: exposição dos conceitos de ciência e pesquisa científica, exposição dos diferentes tipos de pesquisa científica que podem ser utilizados na confecção da monografia; Pós aula: definição do tipo de projeto de pesquisa que será realizado.
CH: 6 horas (40 horas).

Aula: 6, 7 e 8.
Tema de Estudo: A pesquisa bibliográfica em diferentes bases de dados.
Objetivos de Aprendizagem: Aprender a utilizar as diferentes bases de dados de trabalhos científicos para adquirir material para a redação do projeto de pesquisa.
Estratégia de Ensino: Aula Invertida: Pré aula: definição do tema específico para a busca de material científico pertinente ao tema; Aula mediada: com orientações sobre as partes que compõem o TCC, Pós aula: correção do TCC a partir dos apontamentos do professor de TCC e professor orientador.
CH: 6 horas (40 horas) 6 práticas.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula: 9 e 10.
Tema de Estudo: Normas para redação do trabalho científico.
Objetivos de Aprendizagem: Explanar sobre as normas que regem a formatação do trabalho científico adotadas na instituição, baseadas na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
Estratégia de Ensino: Orientações sobre a forma do trabalho científico, com exemplos projetados para os alunos, bem como o início da confecção, no laboratório de informática, do documento digital que será utilizado para redigir o projeto de pesquisa.
CH: 4 horas (40 horas).

Aula: 11, 12, 13, 14 e 15.
Tema de Estudo: Itens que compõem o projeto de pesquisa.
Objetivos de Aprendizagem: Redigir o documento do projeto de pesquisa com os itens que o compõe (introdução, revisão de literatura, justificativa, objetivos, hipóteses).
Estratégia de Ensino: Aula Invertida: Pré aula: busca de material científico nas bases de dados aprendidas em aulas anteriores; Aula mediada: orientações sobre a utilização do material científico para redação do referencial teórico do projeto de pesquisa; Pós aula: continuidade da redação do projeto de pesquisa.
CH: 10 horas (40 horas). 2 teóricas e 8 práticas.

Aula: 16 e 17.
Tema de Estudo: Referências Bibliográficas.
Objetivos de Aprendizagem: Aprender a citar as referências bibliográficas de forma correta e como formatar as referências completas.
Estratégia de Ensino: Com base no manual de trabalhos acadêmicos da instituição, exemplificar os diferentes tipos de citação e a forma de redação da referência completa (livros, artigos, monografias, dissertações, teses, etc).
CH: 4 horas (40 horas).

Aula: 18, 19 e 20.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Tema de Estudo: Currículo Lattes e Plataforma Brasil.
Objetivos de Aprendizagem: Cadastrar e elaborar o currículo lattes dos alunos e realizar o cadastro dos alunos na Plataforma Brasil.
Estratégia de Ensino: No laboratório de informática, os alunos farão o cadastro e o preenchimento do currículo lattes, na Plataforma Lattes, com o auxílio do docente da disciplina, completando os campos pertinentes à sua formação. Também realizarão o cadastro na Plataforma Brasil, de forma a agilizar os trâmites de uma eventual futura submissão de projetos para apreciação ética.
CH: 6 horas (40 horas) 6 práticas.

Professor: Daniel Iwai Sakabe

Assinatura _____

Coordenador/NDE: _____

Assinatura: _____

Data: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM – 20 horas (discriminadas nos quadros acima).

Número: 1 (aulas 6, 7, 8, 12, 13, 14, 15, 18, 19 e 20)
Tema de Estudo: Confecção do projeto de pesquisa.
Objetivos de Aprendizagem: Elaborar o projeto de pesquisa, na temática escolhida, seguindo as normas de formatação de trabalhos científicos adequadas.
Processo cognitivo: A aula é realizada no laboratório de informática, com cada aluno elaborando seu próprio projeto de pesquisa, seguindo o modelo disponibilizado e ensinado pelo professor da disciplina.
Descrição da Atividade: Os alunos receberão o modelo de documento disponibilizado pelo docente para o início da elaboração do projeto de pesquisa. A cada aula, são trabalhados diferentes tópicos do projeto, com a demonstração e explicação do que deve conter cada item do projeto, e a confecção do conteúdo por parte dos alunos, seguindo seus respectivos temas. O professor da disciplina auxilia os alunos na montagem de seus projetos e soluciona as dúvidas referentes à elaboração dos projetos científicos. As aulas ocorrerão no laboratório de informática da instituição.

DISCIPLINAS DO 9º SEMESTRE - FISIOTERAPIA

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: FISIOTERAPIA **Disciplina:** ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM NEUROPEDIATRIA

Carga Horária: 100 horas **Semestre:** 9º e 10º **PPC ANO:** 2022

EMENTA:

Estágio supervisionado em fisioterapia aplicada às disfunções neurológicas pediátricas. A disciplina enquanto síntese do curso são o estudo teórico-clínico e a aplicação prática de técnicas e procedimentos fisioterapêuticos em pacientes com distúrbios neurológicos pediátricos (traumáticos, degenerativos, genéticos, adquiridos, congênitos, etc)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Permitir ao aluno o conhecimento teórico e prático de avaliação neurofuncional, estabelecimento de diagnóstico fisioterapêutico, prescrição de conduta fisioterapêutica e estabelecimento do tratamento em distúrbios, incapacidades do sistema neurológico no que se refere a déficit motor, sensorial e cognitivo na infância. Fornece, além do conhecimento técnico, uma visão do contexto psicossocial e consciência dos princípios éticos da profissão, saber fornecer orientações aos pacientes, quanto à realização das atividades de vida diária e exercícios terapêuticos pós-alta fisioterapêutica.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º da Resolução CNE/CES no 4/2002:)

- Atenção à saúde: Desenvolver os conhecimentos da área de Fisioterapia Neurológica infantil, atuando com ética e profissionalismo na atenção, promoção, prevenção e reabilitação da saúde de pacientes com patologias neurológicas tanto no âmbito individual como coletivo.
- Tomada de decisões: Conhecer e entender as patologias neurológicas que afetam as pessoas na primeira infância e adolescência, compreendendo o aspecto emocional do paciente, para avaliar e tratar, respeitando a individualidade e as particularidades de cada um. Além de dominar cientificamente as características e acometimentos de cada patologia a fim de o profissional ter a capacidade de tomar decisões visando aplicar as técnicas e condutas específicas e apropriadas para cada uma.
- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada.
- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre avaliação neurofuncional, habilidade para estabelecer o diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos terapêuticos e eleger os diversos recursos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico, enfatizando as desordens neurológicas pediátricas encontradas na

cidade de Limeira, facilitando a inserção deste profissional no mercado de trabalho. Criar condições para que seja um agente transformador com consciência crítica, seguindo os preceitos éticos e legais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

CONTEÚDO:

Conteúdo teórico: É realizado por meio de reuniões semanais com duração de 4 horas. A metodologia empregada faz uso de discussões em grupo de temas relevantes para o estágio, seminários, apresentações expositivas de artigos científicos realizadas pelos alunos e apresentação e discussão de casos clínicos. O conteúdo da disciplina aborda temas como avaliação neurológica pediátrica, organização da sessão, reconhecimento da área de atuação do estágio e suas normas, revisão das patologias neurológicas congênitas e adquiridas estudadas nas disciplinas da graduação, avaliação das alterações neurológicas, avaliação de exames complementares: RX, TC, RNM, US, estudo e aplicação de algumas técnicas dos métodos: Kabat e Bobath, estimulação sensorial, técnicas de mobilizações, treinamento funcional, treinamento na marcha suspensa na esteira etc.

Conteúdo prático: É realizado diariamente por meio do treinamento prático da semiologia e avaliação com testes e escalas padronizadas, dos procedimentos para intervenção e tratamento das disfunções neurológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

O'SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. *Fisioterapia: avaliação e tratamento*. 5ª. ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

CARVALHO, Valéria Conceição Passos de; LIMA, Ana Karolina Pontes de; BRITO, Cristiana Maria Macedo D. **Fundamentos da fisioterapia**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2014. *E-book*. ISBN 9786557830550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

PRADO, Cristiane do; VALE, Luciana A. **Fisioterapia Neonatal e Pediátrica**. São Paulo: Editora Manole, 2012. *E-book*. ISBN 9788520447550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TECKLIN, Jan S. **Fisioterapia pediátrica 5a ed**. São Paulo: Editora Manole, 2019. *E-book*. ISBN 9788520462911. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

SUSAN B. O'SULLIVAN E THOMAS J. SCHMITZ. *Fisioterapia: Avaliação e Tratamento – 5ª edição*, editora Manole, 2010.

LEITE, Hércules R.; LANZA, Fernanda de C.; RESENDE, Renan A. **Questões Comentadas em Fisioterapia**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2021. *E-book*. ISBN 9786557830819. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>.

CARVALHO, Etienne Farah Teixeira de; HAGE, Yasmin E.; SARMENTO, George Jerre V. **Fisioterapia hospitalar em pediatria**. São Paulo: Editora Manole, 2018. *E-book*. ISBN 9788520462300. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>.

SCHVARTSMAN, Benita G. S.; JR., Paulo Taufi M.; CARNEIRO-SAMPAIO, Magda. **Fisioterapia – 2. ed - Coleção Pediatria**. São Paulo: Editora Manole, 2018. *E-book*. ISBN 9788520455845. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Neurociência Ilustrada - Claudia Krebs, Joanne Weiberg e Elizabeth Akesson. Cap.1 Introdução ao Sistema Nervoso e à Neurofisiologia Básica.pag 1-22.

Documentário: O Cérebro Que Se Transforma: Disponível Youtube: https://youtu.be/71_Da3SKj0g.

A plasticidade Neural: Adriana Foz- Disponível Youtube: <https://youtu.be/TJdn4QjFYi8>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Estágio supervisionado em Neurologia Adulto, é necessário o conhecimento prévio de conceitos/conteúdos referente às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia/Embriologia, Fisiologia geral, Patologia, Cinesilogia, Cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II, Recursos terapêuticos manuais I e II, Prótese e órtese, Imagenologia, Biomecânica, Fisioterapia aplicada a Reumatologia e Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Neurologia.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM NEUROPEDIATRIA

SEMESTRE: 9º e 10º

DOCENTE: Maria Caroline da R. Diz Toledo

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes aos casos clínicos abordados nas discussões de caso. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as discussões de caso (sala de aula invertida). Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)): nas discussões de caso são realizadas as análises dos casos clínicos atendidos no setor de neurologia adulta, discutindo os objetivos do tratamento e as condutas referentes ao caso. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Aulas Práticas: são realizadas revisões sobre as avaliações e as técnicas de tratamento com recursos e equipamentos terapêuticos disponíveis na clínica como bolas, rolos, cunhas, equipamentos como esteira elétrica, duplociclo, bicicleta entre outros- Seminários: apresentação de casos clínicos de forma individual com intuito de apresentar os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento e evolução dos pacientes durante o estágio realizado. - Artigos Científicos: apresentação de artigos científicos encontrados em revistas científicas indexadas priorizando atualidades no tratamento fisioterapêutico de disfunções musculoesqueléticas. O cronograma oficial do estágio é apresentado no relatório anual de cada área de atuação onde é descrito diariamente como foi aconteceu o dia de cada estágio com os atendimentos, orientações, discussões de caso, aulas e eventos.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo.

A1-Aspectos teóricos:0-10

- Nota de prova teórica: 6,0
- Conhecimentos teóricos aplicados nos atendimentos: 2,0
- Seminários: 2,0

A2- Aspectos práticos:0 - 10

- Atendimentos: (5,0) - Criatividade, aplicação de recursos e técnicas adequadas, avaliação das atividades desenvolvida diariamente como as fichas de evolução e respeito aos horários de atendimento, avaliação da evolução do paciente e critérios para alta e interesse e iniciativa do aluno.

A3- Aspectos disciplinares: 0 - 10

- Educação, postura e responsabilidade do aluno: 2,0
- Vestimentas adequadas: 2,0
- Respeito com paciente: 2,0
- Respeito com outros estagiários e supervisores: 2,0
- Horários de estágio: 2,0.

- A nota final do aluno será composta pelo cálculo: Média Final: $\left[\frac{3 \times A1 + 3 \times A2 + 1 \times A3}{7} \right]$

Professor: Maria Caroline da Rocha Diz Toledo Assinatura _____

Coordenador/NDE: _____ Assinatura: _____

Data: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia **Disciplina:** Estágio supervisionado em Ortopedia e Traumatologia

Carga Horária: 100 horas **Semestre:** 9º e 10º **PPC ANO:** 2022

EMENTA:

Estágio supervisionado em fisioterapia aplicada às disfunções musculoesqueléticas. A disciplina enquanto síntese do curso é o estudo teórico-clínico e a aplicação prática de técnicas e procedimentos fisioterapêuticos em pacientes com distúrbios ortopédicos (traumáticos, degenerativos, reumatológicos, etc) e com alterações posturais.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Permitir ao aluno o conhecimento teórico e prático de avaliação cinesiofuncional, estabelecimento de diagnóstico fisioterapêutico, prescrição de conduta fisioterapêutica e estabelecimento do tratamento em distúrbios, incapacidades do sistema neuromuscular e osteoarticular e nas lesões traumáticas. Fornecer, além do conhecimento técnico, uma visão do contexto psicossocial e consciência dos princípios éticos da profissão, saber fornecer orientações aos pacientes, quanto à realização das atividades de vida diária e exercícios terapêuticos pós-alta fisioterapêutica.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Conhecer métodos e técnicas para a investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos (Desenvolver metodologia lógica de aprendizado)
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões). Saber realizar toda semiologia dos membros superiores, inferiores, coluna vertebral, ATM, postura e traumatologia. Identificar as partes anatômicas envolvidas, estágio de lesão e aplicação de recursos cinesioterapêuticos e eletrotermoterapêuticos como forma de tratamento de pacientes ortopédicos e traumatológicos. Ter capacidade para desenvolver objetivos e condutas de tratamento fisioterapêutico para as mais diversas patologias.
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre avaliação cinesiofuncional, habilidade para estabelecer o diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos terapêuticos e eleger os diversos recursos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico, enfatizando as desordens musculoesqueléticas encontradas na cidade de Limeira, facilitando a inserção deste profissional no mercado de trabalho. Criar condições para que seja

um agente transformador com consciência crítica, seguindo os preceitos éticos e legais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

CONTEÚDO:

Conteúdo teórico: É realizado por meio de reuniões semanais com duração de 4 horas. A metodologia empregada faz uso de discussões em grupo de temas relevantes para o estágio, seminários, apresentações expositivas de artigos científicos realizadas pelos alunos e apresentação e discussão de casos clínicos. O conteúdo da disciplina aborda temas como avaliação ortopédica e postural, organização da sessão, reconhecimento da área de atuação do estágio e suas normas, revisão das patologias ortopédicas e reumatológicas estudadas nas disciplinas da graduação, avaliação das alterações posturais, revisão dos recursos de eletroterapia, termoterapia, fototerapia e mecanoterapia utilizados na reabilitação desses pacientes, avaliação de exames complementares: RX, TC, RNM, US, estudo e aplicação de algumas técnicas dos métodos: Klapp, RPG, liberação de tecidos moles e técnicas de mobilizações, técnica de Risser, Willians, Pilates, treinamento funcional, etc.

Conteúdo prático: É realizado diariamente por meio do treinamento prático da semiologia e avaliação com testes e escalas padronizadas, dos procedimentos para intervenção e tratamento das disfunções musculoesqueléticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, RAFAEL, I. E MARCELO F. SILVA. *Fisioterapia traumato-ortopédica*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

HEBERT, SIZÍNIO, et al. *Ortopedia e Traumatologia*. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Grupo A, 2017.

DUTTON, MARK. *Fisioterapia Ortopédica*. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo A, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRUMITT, JASON, E ERIN E. JOBST. *Casos clínicos em fisioterapia ortopédica*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2015.

VASCONCELOS, GABRIELA SOUZA, D. et al. *Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Esportiva*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2021.

COOK, CHAD, E. E ERIC J. HEGEDUS. *Testes Ortopédicos em Fisioterapia*. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Manole, 2015.

MAGEE, DAVID J. *Avaliação Musculoesquelética*. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Editora Manole, 2010.

VOIGHT, MICHAEL, L. et al. *Técnicas de Exercícios Terapêuticos: Estratégias de Intervenção Musculoesquelética*. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2014.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

1) Vídeo: Anatomia do ombro, lesão do manguito rotador e reconstrução artroscópica do manguito rotador.

You tube link: <https://www.youtube.com/watch?v=mjQaQyGDvyM>

2) Vídeo: Animação de prótese de disco intervertebral. You tube link:

<https://www.youtube.com/watch?v=H2ydsqTLgo>

3) Vídeo: Rizotomia percutânea lombar por radiofrequência. You tube link:

<https://www.youtube.com/watch?v=TQJ5hYollJI>

4) Vídeo: Infiltrações na coluna (bloqueio neural). You tube link:

<https://www.youtube.com/watch?v=cKE7TK4r00>

5) Vídeo: artrodese lombar. You tube link: <https://www.youtube.com/watch?v=0H9vPaUhCpM>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Estágio supervisionado em Ortopedia e traumatologia, é necessário o conhecimento prévio de conceitos/conteúdos referente às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia/Embriologia, Fisiologia geral, Patologia, cinesiologia, cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II, Recursos terapêuticos manuais I e II, Prótese e órtese, Imagenologia, Biomecânica, Bases Métodos e Técnicas de avaliação em Fisioterapia, Fisioterapia Preventiva e Ergonomia, Fisioterapia aquática, Fisioterapia aplicada a Reumatologia e Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a atividade Desportiva.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

SEMESTRE: 9º e 10º

DOCENTE: Fabiana Forti Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes aos casos clínicos abordados nas discussões de caso. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as discussões de caso (sala de aula invertida). Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)): nas discussões de caso são realizadas as análises dos casos clínicos atendidos no setor de ortopedia, discutindo os objetivos do tratamento e as condutas referentes ao caso. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Aulas Práticas: são realizadas revisões sobre as avaliações e as técnicas de tratamento com recursos e equipamentos terapêuticos disponíveis na clínica como bolas, rolos, cunhas, equipamentos de eletrotermofototerapia, equipamentos de mecanoterapia. - Seminários: apresentação de casos clínicos de forma individual com intuito de apresentar os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento e evolução dos pacientes durante o estágio realizado. - Artigos Científicos: apresentação de artigos científicos encontrados em revistas científicas indexadas priorizando atualidades no tratamento fisioterapêutico de disfunções musculoesqueléticas.

O cronograma oficial do estágio é apresentado no relatório anual de cada área de atuação onde é descrito diariamente como foi acontecido o dia de cada estágio com os atendimentos, orientações, discussões de caso, aulas e eventos.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo.

A1-Aspectos teóricos:0-10

- Nota de prova teórica: 6,0
- Conhecimentos teóricos aplicados nos atendimentos: 2,0
- Seminários: 2,0

A2- Aspectos práticos:0 - 10

- Atendimentos: (5,0) - Criatividade, aplicação de recursos e técnicas adequadas, avaliação das atividades desenvolvida diariamente como as fichas de evolução e respeito aos horários de atendimento, avaliação da evolução do paciente e critérios para alta e interesse e iniciativa do aluno.

A3- Aspectos disciplinares: 0 - 10

- Educação, postura e responsabilidade do aluno: 2,0
- Vestimentas adequadas: 2,0
- Respeito com paciente: 2,0
- Respeito com outros estagiários e supervisores: 2,0
- Horários de estágio: 2,0.

- A nota final do aluno será composta pelo cálculo: Média Final: $\left[\frac{3 \times A1 + 3 \times A2 + 1 \times A3}{7} \right]$

Professora: Fabiana Forti Sakabe
Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas
Data: _____

Assinatura _____

Assinatura: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: FISIOTERAPIA **Disciplina:** ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM NEUROLOGIA ADULTO

Carga Horária: 100 horas **Semestre:** 9º e 10º **PPC ANO:** 2022

EMENTA:

Estágio supervisionado em fisioterapia aplicada às disfunções neurológicas. A disciplina enquanto síntese do curso são o estudo teórico-clínico e a aplicação prática de técnicas e procedimentos fisioterapêuticos em pacientes com distúrbios neurológicos (traumáticos, degenerativos, genéticos, adquiridos, etc)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Permitir ao aluno o conhecimento teórico e prático de avaliação neurofuncional, estabelecimento de diagnóstico fisioterapêutico, prescrição de conduta fisioterapêutica e estabelecimento do tratamento em distúrbios, incapacidades do sistema neurológico no que se refere a déficit motor, sensorial e cognitivo. Fornece, além do conhecimento técnico, uma visão do contexto psicossocial e consciência dos princípios éticos da profissão, saber fornecer orientações aos pacientes, quanto à realização das atividades de vida diária e exercícios terapêuticos pós-alta fisioterapêutica.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º da Resolução CNE/CES no 4/2002:)

- Atenção à saúde: Desenvolver os conhecimentos da área de Fisioterapia Neurológica adulto, atuando com ética e profissionalismo na atenção, promoção, prevenção e reabilitação da saúde de pacientes com patologias neurológicas tanto no âmbito individual como coletivo.
- Tomada de decisões: Conhecer e entender as patologias neurológicas que afetam as pessoas na idade adulta, compreendendo o aspecto emocional do paciente, para avaliar e tratar, respeitando a individualidade e as particularidades de cada um. Além de dominar cientificamente as características e acometimentos de cada patologia a fim de o profissional ter a capacidade de tomar decisões visando aplicar as técnicas e condutas específicas e apropriadas para cada uma.
- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada.
- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre avaliação neurofuncional, habilidade para estabelecer o diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos terapêuticos e eleger os diversos recursos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico, enfatizando as desordens neurológicas encontradas na cidade de Limeira, facilitando a inserção deste profissional no mercado de trabalho. Criar condições para que seja um agente transformador com consciência crítica, seguindo os preceitos éticos e legais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

CONTEÚDO:

Conteúdo teórico: É realizado por meio de reuniões semanais com duração de 4 horas. A metodologia empregada faz uso de discussões em grupo de temas relevantes para o estágio, seminários, apresentações expositivas de artigos científicos realizadas pelos alunos e apresentação e discussão de casos clínicos. O conteúdo da disciplina aborda temas como avaliação neurológica, organização da sessão, reconhecimento da área de atuação do estágio e suas normas, revisão das patologias neurológicas congênitas e adquiridas estudadas nas disciplinas da graduação, avaliação das alterações neurológicas, avaliação de exames complementares: RX, TC, RNM, US, estudo e aplicação de algumas técnicas dos métodos: Kabat, Pilates para pacientes neurológicos, técnicas de mobilizações, treinamento funcional para pacientes neurológicos, treinamento na marcha suspensa na esteira etc.

Conteúdo prático: É realizado diariamente por meio do treinamento prático da semiologia e avaliação com testes e escalas padronizadas, dos procedimentos para intervenção e tratamento das disfunções neurológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

O'SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. *Fisioterapia: avaliação e tratamento*. 5ª. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. (biblioteca virtual).

CARVALHO, Valéria Conceição Passos de; LIMA, Ana Karolina Pontes de; BRITO, Cristiana Maria Macedo D. **Fundamentos da fisioterapia**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2014. *E-book*. ISBN 9786557830550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>

DAVIES, P. *Passos a seguir: um manual para tratamento da hemiplegia no adulto: baseado no conceito de KAREL BOBATH*, São Paulo: Manole, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARCONDES, M. *Clínica médica: propedêutica e fisiopatologia*, São Paulo: Guanabara, 1988.

UMPHRED, D. A. *Reabilitação Neurológica*, 4ª edição, São Paulo: Manole, 2000.

KOPCZYNSKI, MARCOS CAMMAROSANO. *Fisioterapia Em Neurologia - Serie Manuais De Especialização Einstein*, 1ª edição, editora Manole.2012.

SUSAN B. O'SULLIVAN E THOMAS J. SCHMITZ. *Fisioterapia: Avaliação e Tratamento – 5ª edição*, editora Manole, 2010.

LEITE, Hércules R.; LANZA, Fernanda de C.; RESENDE, Renan A. **Questões Comentadas em Fisioterapia**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2021. *E-book*. ISBN 9786557830819. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br>.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

Neurociência Ilustrada - Claudia Krebs, Joanne Weiberg e Elizabeth Akesson. Cap.1 Introdução ao Sistema Nervoso e à Neurofisiologia Básica.pag 1-22.

Artigo Científica: ANDRADE, V.R. Atuação dos Neurotransmissores na Depressão. Revista Saúde do movimento, v.1, n.1, 2012.

Neuroplasticidade e Coaching. Gustavo Carvalho. Disponível Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=zldNCOXflvs>.

Documentário: O Cérebro Que Se Transforma: Disponível Youtube: https://youtu.be/71_Da3SKj0g.

A plasticidade Neural: Adriana Foz- Disponível Youtube: <https://youtu.be/TJdn4QjFYi8>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Estágio supervisionado em Neurologia Adulto, é necessário o conhecimento prévio de conceitos/conteúdos referente às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia/Embriologia, Fisiologia geral, Patologia, Cinesilogia, Cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II, Recursos terapêuticos manuais I e II, Prótese e órtese, Imagenologia, Biomecânica, Fisioterapia aplicada a Reumatologia e Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Neurologia.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM NEUROLOGIA ADULTA

SEMESTRE: 9º e 10º

DOCENTE: Maria Caroline da R. Diz Toledo

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes aos casos clínicos abordados nas discussões de caso. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as discussões de caso (sala de aula invertida). Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)): nas discussões de caso são realizadas as análises dos casos clínicos atendidos no setor de neurologia adulta, discutindo os objetivos do tratamento e as condutas referentes ao caso. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Aulas Práticas: são realizadas revisões sobre as avaliações e as técnicas de tratamento com recursos e equipamentos terapêuticos disponíveis na clínica como bolas, rolos, cunhas, equipamentos como esteira elétrica, duplociclo, bicicleta entre outros- Seminários: apresentação de casos clínicos de forma individual com intuito de apresentar os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento e evolução dos pacientes durante o estágio realizado. - Artigos Científicos: apresentação de artigos científicos encontrados em revistas científicas indexadas priorizando atualidades no tratamento fisioterapêutico de disfunções neurológicas. O cronograma oficial do estágio é apresentado no relatório anual de cada área de atuação onde é descrito diariamente como foi aconteceu o dia de cada estágio com os atendimentos, orientações, discussões de caso, aulas e eventos.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo.

A1-Aspectos teóricos:0-10

- Nota de prova teórica: 6,0
- Conhecimentos teóricos aplicados nos atendimentos: 2,0
- Seminários: 2,0

A2- Aspectos práticos:0 - 10

- Atendimentos: (5,0) - Criatividade, aplicação de recursos e técnicas adequadas, avaliação das atividades desenvolvida diariamente como as fichas de evolução e respeito aos horários de atendimento, avaliação da evolução do paciente e critérios para alta e interesse e iniciativa do aluno.

A3- Aspectos disciplinares: 0 - 10

- Educação, postura e responsabilidade do aluno: 2,0
- Vestimentas adequadas: 2,0
- Respeito com paciente: 2,0
- Respeito com outros estagiários e supervisores: 2,0
- Horários de estágio: 2,0.

- A nota final do aluno será composta pelo cálculo: Média Final: $\left[\frac{3 \times A1 + 3 \times A2 + 1 \times A3}{7} \right]$

Professor: Maria Caroline da Rocha Diz Toledo Assinatura _____

Coordenador/NDE: _____ Assinatura: _____

Data: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia **Disciplina:** Estágio supervisionado em Hidroterapia e FT Desportiva

Carga Horária: 100 horas **Semestre:** 9º e 10º **PPC ANO:** 2022

EMENTA:

Esta disciplina, enquanto síntese do curso, é o estudo teórico-clínico e a aplicação prática de técnicas e procedimentos fisioterapêuticos e hidroterapêuticos em atletas e pacientes com distúrbios ortopédicos, neurológicos, pneumológicos, reumatológicos, dentre outros.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Fornecer, além do conhecimento técnico, uma visão do contexto psicossocial e consciência dos princípios éticos da profissão, saber fornecer orientações aos pacientes, quanto à realização das atividades de vida diária e exercícios terapêuticos pós-alta fisioterapêutica.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art. 4º da Resolução CNE/CES no 4/2002:)

- Aprender e executar o processo de avaliação do paciente (anamnese, coleta do histórico, investigação da queixa principal e secundárias, avaliação física, testes especiais), elaborar o plano de tratamento e aplicar os recursos adequados no programa de reabilitação de pacientes atendidos na piscina terapêutica e em atletas.
- Desenvolver espírito crítico e responsabilidade.
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas
- Demonstrar capacidade de estudo, síntese e integração de conhecimentos.
- Realizar o autogerenciamento do aprendizado
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas (tomada de decisões).
- Desenvolver a comunicação, liderança, administração e gerenciamento.
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde (promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde).

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornecer conhecimentos teóricos e práticos sobre avaliação cinesiofuncional, habilidade para estabelecer o diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos terapêuticos e eleger os diversos recursos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico, enfatizando as desordens musculoesqueléticas e neurofuncionais encontradas na cidade de Limeira, facilitando a inserção deste profissional no mercado de trabalho. Criar condições para que seja um agente transformador com consciência crítica, seguindo os preceitos éticos e legais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde.

CONTEÚDO:

Conteúdo teórico: É realizado por meio de reuniões semanais com duração de 4 horas. A metodologia empregada faz uso de discussões em grupo de temas relevantes para o estágio, seminários, apresentações expositivas de artigos científicos realizadas pelos alunos e apresentação e discussão de casos clínicos. O conteúdo da disciplina aborda temas trabalhados em discussões de caso semanais, como noções do método Pilates e treinamento funcional, técnicas de fortalecimento muscular diferenciadas para atletas, treinamento com circuitos, técnicas de hidrocinestoterapia, método dos anéis de Bad Ragaz, noções de Watsu, organização da sessão, reconhecimento da área de atuação do estágio e suas normas, revisão dos princípios físicos da água e da imersão, revisão dos efeitos fisiológicos da imersão, etc. A disciplina visa desenvolver a vivência do aluno no atendimento clínico de atletas e de pacientes em ambiente aquático, com suas peculiaridades e técnicas diferenciadas de tratamento.

Conteúdo prático: É realizado diariamente por meio do treinamento prático da semiologia e avaliação com testes e escalas padronizadas, dos procedimentos para intervenção e tratamento em ambiente aquático e em atletas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VASCONCELOS, Gabriela de S.; FERRAZ, Natália L.; SANGEAN, Márcia C.; et al. **Fisioterapia Aquática**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902937. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902937/>.

VASCONCELOS, Gabriela Souza de. **Métodos de avaliação aplicados à fisioterapia esportiva**. Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553560062. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560062/>.

ANDREWS, J.R.; HARRELSON, G.L.; WILK, K.E. **Reabilitação física das lesões desportivas**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2000. 504p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VASCONCELOS, Gabriela Souza de; MAGALHÃES, Lucimara F.; MANSOUR, Noura R.; et al. **Fisioterapia Traumatológica e Esportiva**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902722. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902722/>.

PRENTICE, William E. **Fisioterapia na Prática Esportiva**. Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580550788. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550788/>.

BRUMITT, Jason. **Casos clínicos em fisioterapia esportiva**. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788580556056. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556056/>.

RUOTI, RG; MORRIS, DDM; COLE, AJ., **Reabilitação Aquática**. São Paulo: Manole, 2000.

PARREIRA, Patrícia; BARATELLA, Thaís V. **Fisioterapia Aquática**. Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520452387. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452387/>.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

1) Vídeo: Diagnóstico e reabilitação de lesões do joelho. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=sJR7oMwQ2i8>

2) Vídeo: Fisioterapia desportiva. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ZtHZ0AcwvQ>

3) Vídeo: Exercícios em hidroterapia. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=ZhC4XDZGIFg>

4) Vídeo: Exercícios aquáticos para lombalgia. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=GjHMoj3HT8I>

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Estágio Supervisionado em Hidroterapia e FT Desportiva, é necessário o conhecimento prévio de conceitos/conteúdos referente às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia/Embriologia, Fisiologia geral, Patologia, Cinesilogia, Cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II, Recursos terapêuticos manuais I e II, Hidroterapia, Prótese e órtese, Imagenologia, Biomecânica, Bases Métodos e Técnicas de avaliação em Fisioterapia, Fisioterapia Preventiva e Ergonomia, Fisioterapia aquática, Fisioterapia aplicada a Reumatologia e Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a atividade Desportiva.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HIDROTERAPIA E FT DESPORTIVA

SEMESTRE: 9º e 10º

DOCENTE: Daniel Iwai Sakabe

METODOLOGIA:

Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes aos casos clínicos abordados nas discussões de caso. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as discussões de caso (sala de aula invertida). Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)): nas discussões de caso são realizadas as análises dos casos clínicos atendidos no setor de hidroterapia e desportiva, discutindo os objetivos do tratamento e as condutas referentes ao caso. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Aulas Práticas: são realizadas revisões sobre as avaliações e as técnicas de tratamento com recursos e equipamentos terapêuticos disponíveis na clínica como coletes de flutuação, tornozeleiras, flutuadores, bolas, rolos, cunhas, equipamentos de eletrotermofototerapia, equipamentos de mecanoterapia. - Seminários: apresentação de casos clínicos de forma individual com intuito de apresentar os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento e evolução dos pacientes durante o estágio realizado. - Artigos Científicos: apresentação de artigos científicos encontrados em revistas científicas indexadas priorizando atualidades no tratamento fisioterapêutico na piscina terapêutica e de atletas. O cronograma oficial do estágio é apresentado no relatório anual de cada área de atuação onde é descrito diariamente como foi aconteceu o dia de cada estágio com os atendimentos, orientações, discussões de caso, aulas e eventos.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo.

A1-Aspectos teóricos:0-10

- Nota de prova teórica: 6,0

- Conhecimentos teóricos aplicados nos atendimentos: 2,0

- Seminários: 2,0

A2- Aspectos práticos:0 - 10

- Atendimentos: (5,0) - Criatividade, aplicação de recursos e técnicas adequadas, avaliação das atividades desenvolvida diariamente como as fichas de evolução e respeito aos horários de atendimento, avaliação da evolução do paciente e critérios para alta e interesse e iniciativa do aluno.

A3- Aspectos disciplinares: 0 - 10

- Educação, postura e responsabilidade do aluno: 2,0

- Vestimentas adequadas: 2,0

- Respeito com paciente: 2,0
- Respeito com outros estagiários e supervisores: 2,0
- Horários de estágio: 2,0.

- A nota final do aluno será composta pelo cálculo: Média Final: $\left[\frac{3 \times A1 + 3 \times A2 + 1 \times A3}{7} \right]$

Professor: Daniel Iwai Sakabe

Assinatura _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura: _____

Data: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

CURSO: Fisioterapia

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso I

CARGA HORÁRIA: 40 horas

SEMESTRE: 9º

PPC ANO: 2022

EMENTA:

Apresentação de proposta de investigação (projeto de pesquisa) desenvolvida em área específica. Estrutura da monografia e aspectos normativos (ABNT). Ética em pesquisa envolvendo seres humanos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

GERAIS:

Possibilitar a elaboração dos estudos acadêmicos em relação à produção da monografia. Capacitar para o reconhecimento dos aspectos normativos e tipográficos da escrita do trabalho de conclusão de curso (monografia) em Fisioterapia. Promover maior compreensão e reconhecimento das áreas de concentração e linhas de pesquisa em Fisioterapia. Estruturar o projeto de monografia, bem como transformá-lo em monografia, construindo os elementos pré textuais, textuais e pós-textuais, segundo as diretrizes preconizadas no Manual da Instituição.

ESPECÍFICOS:

Compreender o significado e a importância da construção de trabalhos científicos, na formação profissional;

1. Discutir e refletir sobre a contribuição da pesquisa científica para a sociedade como um todo;
2. Fazer levantamento bibliográfico e analisar a bibliografia a ser utilizada na pesquisa;
3. Definir os procedimentos metodológicos;
4. Construir cronograma para a execução da pesquisa;
5. Elaborar o projeto de pesquisa;
6. Produzir o desenvolvimento da monografia;
7. Elaborar os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais;
8. Pautar nas diretrizes normativas da ABNT para elaboração de trabalho científico contidas no manual da instituição;
9. Seguir os princípios éticos que orientam as pesquisas com seres humanos;

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros, sobre a população-alvo, a realidade sociocultural em que está inserida para planejar e intervir de maneira coerente pautando-se em referenciais teóricos;
- Utilizar com propriedade, instrumentos e procedimentos de investigação da fisioterapia para construção de conhecimentos fisioterapêuticos e científicos, tendo em vista a pertinência dos mesmos;

- Estudar, aplicar criticamente as diretrizes e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes;
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Fisioterapia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
- Avaliar fenômenos de saúde, em diferentes contextos, com o intuito de contribuir para o avanço da área;
- Elaborar relatos científicos e materiais de divulgação dos achados;
- Apresentar os trabalhos científicos e discutir ideias em público.

O desenvolvimento das competências supracitadas, serão apoiadas nas seguintes **habilidades**:

- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Fisioterapia;
- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
- Utilizar os vários métodos de investigação científica;
- Avaliar, analisar, descrever e interpretar relações entre as variáveis estudadas;
- Descrever e interpretar os achados na pesquisa tendo como base a literatura científica;
- Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e preparação das atividades profissionais em Fisioterapia.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética. Desse modo, visa levar o futuro fisioterapeuta a compreender os princípios norteadores da fisioterapia enquanto ciência e sua aplicabilidade nas várias práticas. Poderá contribuir também para a tomada de decisão quanto ao planejamento para atuação e comunicação dos resultados de suas práticas de maneira ética, planejada e baseada em evidências científicas.

CONTEÚDO:

Unidade 1: Tipos de Pesquisa Científica

Importância da construção da pesquisa científica para a sociedade em geral.

Revisão dos itens de uma pesquisa.

Pesquisas científicas na fisioterapia.

Diferenças entre pesquisa bibliográfica e de campo.

Normas técnicas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT).

Unidade 2: Métodos e instrumentos de pesquisa

Elementos pré textuais, textuais e pós-textuais.

A ética na pesquisa com seres humanos.

Pesquisa de material bibliográfico.

Elaboração das partes que compõem o projeto de pesquisa.

Unidade 3: Finalização do projeto de pesquisa

Submissão do projeto de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa (pesquisa de campo envolvendo seres humanos).

Unidade 4: Diretrizes para a apresentação do projeto de pesquisa e produção dos slides

Apresentação formal do projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>.

SILVA, Douglas Fernandes da. **Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso**. Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555500028. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500028/>.

FIORANTE, F.B.; ALMEIDA, R.C.S.; XAVIER, M.F.; MUNNO, V.M.R. **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 15. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Silvia Pereira de Castro C.; et al. **Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática**. Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571440708. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708/>.

ALMEIDA, Mário de S. **ELABORAÇÃO DE PROJETO, TCC, DISSERTAÇÃO E TESE: Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva**. Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788597025927. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025927/>.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. **Metodologia científica**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029576. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788502636552. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636552/>.

ALEXANDRE, Agripa F. **Metodologia científica: princípios e fundamentos**. Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062236. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062236/>.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa. Tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, maio/jun. 1995. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>.

GUERRIERO, I. C. Z.; SCHMIDT, M. L. S.; ZICKER, F. (orgs.). **Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde**. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

A disciplina de TCC I articula-se com todas as disciplinas da grade curricular, pois o tema de pesquisa do discente pode ter relação, em certa medida, com os conteúdos estudados nas várias disciplinas do curso. Além disso, tem relação direta com as disciplinas de leitura e produção de textos, metodologia da pesquisa científica, por serem imprescindíveis para a elaboração da monografia. Assim como a disciplina de estatística é relevante para as pesquisas de campo que utilizarão a metodologia quantitativa para análise dos dados.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso I

SEMESTRE: 9º

DOCENTE: Daniel Iwai Sakabe

METODOLOGIA:

Durante o semestre serão utilizadas estratégias da Metodologia Ativa com intuito de promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o discente esteja no centro do processo de aprendizagem, participando de forma ativa e consciente na construção do conhecimento. Para tanto, as estratégias serão empregadas de maneira diversificada considerando os objetivos de aprendizagem referentes ao conteúdo em questão. Eventualmente as aulas poderão acontecer em três tempos:

- **Pré Aula:** refere-se aos procedimentos que o aprendiz deverá realizar antes da aula mediada pelo professor. Esta atividade poderá envolver um preparo específico como leitura prévia de textos, levantamento de publicações referentes ao tema de pesquisa e a elaboração de documentos.

- **Aula Mediada diz respeito ao que ocorrerá:** na presença do mediador, seja na sala de aula ou em outro contexto definido (biblioteca e laboratório de informática). As atividades desenvolvidas dependerão da estratégia adotada para aquela aula, mas incluirão sempre a participação ativa do aprendiz, assim, podem incluir aula dialogada, debates, discussões sobre a pesquisa científica, normatização do trabalho científico segundo as normas da ABNT, levantamento bibliográfico e construção de documentos relativos à pesquisa.

- **Pós Aula:** refere-se aquilo que ocorrerá após a aula mediada. Essa atividade requererá o desenvolvimento de atividades específicas como o levantamento de publicações e revisão da literatura pertinente ao tema de pesquisa, elaboração do projeto de pesquisa, dando continuidade ao que foi realizado na aula mediada.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS:

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, essencialmente, textos científicos relativos ao tema específico da pesquisa de cada discente, o manual da FIEL com as normas da ABNT e orientações sobre a construção do trabalho científico, textos sobre a metodologia de pesquisa científica.

Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; computador; impressos, laboratório de informática e biblioteca.

PROCESSO AVALIATIVO:

Avaliação será processual, ao longo do semestre, porque todas as atividades realizadas serão avaliadas tanto pelo professor de TCC como pelo professor orientador. Busca e leitura do material bibliográfico, realização e entrega nas datas corretas das atividades programadas, projeto de pesquisa contendo os pré textuais, textuais e pós-textuais.

P1: Produção do projeto de pesquisa no laboratório de informática (50% do projeto – 0-10,0 pontos) + Nota do orientador por meio da ficha de avaliação (0-10,0 pontos). A nota da P1 resultará da somatória dessas duas notas dividida por dois.

P2: Produção do projeto de pesquisa no laboratório de informática (100% do projeto – 0-10,0 pontos) + Nota do orientador por meio da ficha de avaliação (0-10,0 pontos). A nota da P2 resultará da somatória dessas duas notas dividida por dois.

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1+P2/2$.

Observação: As normas e cronograma da disciplina serão criteriosamente seguidos, levando a reprova em caso de não cumprimento.

Aula: 1.
Tema de Estudo: Apresentação da disciplina.
Objetivos de Aprendizagem: Apresentar a disciplina: plano de aprendizagem e Normas do TCC
Estratégia de Ensino: Aula expositiva.
CH: 2 horas (40 horas).

Aula: 2, 3 e 4

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Tema de Estudo: Revisão das partes do projeto de pesquisa: Introdução, Revisão de Literatura, Justificativa, Hipóteses, Objetivos, Método, Desfecho.
Objetivos de Aprendizagem: Revisar o projeto de pesquisa.
Estratégia de Ensino: Aula Invertida: Pré aula: elaboração do projeto de pesquisa seguindo as orientações e modelos fornecidos pelo professor, aula mediada: com exposição dos critérios para confecção do projeto de pesquisa, elaboração do projeto seguindo as normas contidas no manual da FIEL, pós aula: dar continuidade na elaboração do projeto.
CH: 6 horas (40 horas).

Aula: 5, 6, 7 e 8.
Tema de Estudo: Produção do projeto de pesquisa.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver o projeto de pesquisa seguindo as normas da ABNT.
Estratégia de Ensino: Aula Invertida: Pré aula: levantamento de publicações relativas ao tema de pesquisa, elaborar a justificativa, as hipóteses e os objetivos; Aula mediada: no laboratório de informática, com orientações sobre a confecção das partes do projeto de pesquisa acima mencionadas; Pós aula: continuação da elaboração do projeto.
CH: 8 horas (40 horas) 4 teóricas e 4 práticas.

Aula: 9, 10, 11 e 12.
Tema de Estudo: Entrega do projeto de pesquisa parcial (P1), devolução e orientações individuais. Elaboração do projeto.
Objetivos de Aprendizagem: Confecção do projeto de pesquisa.
Estratégia de Ensino: Aula Invertida: Pré aula: levantamento de publicações e leitura de textos científicos relativos ao tema de pesquisa, elaboração do projeto; Aula mediada: com orientações sobre as partes que compõem o projeto, Pós aula: correção do projeto a partir dos apontamentos do professor de TCC e professor orientador.
CH: 8 horas (40 horas) 2 teóricas e 6 práticas.

Aula: 13, 14, 15 e 16.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Tema de Estudo: Produção do projeto de pesquisa.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver o projeto de pesquisa seguindo as normas da ABNT.
Estratégia de Ensino: Aula Invertida: Pré aula: levantamento de publicações relativas ao tema de pesquisa, elaborar a metodologia e o desfecho; Aula mediada: no laboratório de informática, com orientações sobre a confecção das partes do projeto de pesquisa acima mencionadas; Pós aula: continuação da elaboração do projeto.
CH: 8 horas (40 horas) 2 teóricas e 6 práticas.

Aula: 17 e 18.
Tema de Estudo: Cadastro na Plataforma Brasil.
Objetivos de Aprendizagem: Realizar o cadastro dos alunos na Plataforma Brasil.
Estratégia de Ensino: Aula Invertida: Pré aula: preparo dos documentos necessários para a realização do cadastro na Plataforma Brasil; Aula mediada: realização do cadastro na Plataforma Brasil no laboratório de informática.
CH: 4 horas (40 horas). 4 práticas.

Aula: 19 e 20.
Tema de Estudo: Entrega do projeto de pesquisa completo (P2), devolução e orientações individuais. Elaboração do projeto.
Objetivos de Aprendizagem: Confecção do projeto de pesquisa.
Estratégia de Ensino: Aula Invertida: Pré aula: levantamento de publicações e leitura de textos científicos relativos ao tema de pesquisa, elaboração do projeto; Aula mediada: com orientações sobre as partes que compõem o projeto, Pós aula: correção do projeto a partir dos apontamentos do professor de TCC e professor orientador.
CH: 4 horas (40 horas).

Professor: Daniel Iwai Sakabe
Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas
Data: _____

Assinatura _____
Assinatura: _____

ANEXO 01

ATIVIDADES PRÁTICAS DE APRENDIZAGEM – 20 horas (discriminadas nos quadros acima).

Número: 1 (aulas 7, 8, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17 e 18)
Tema de Estudo: Confecção da monografia.
Objetivos de Aprendizagem: Desenvolver o trabalho de conclusão de curso, na temática escolhida, seguindo as normas de formatação de trabalhos científicos adequadas.
Processo cognitivo: A aula é realizada no laboratório de informática, com cada aluno elaborando sua própria monografia, seguindo o modelo disponibilizado e ensinado pelo professor da disciplina.
Descrição da Atividade: Os alunos desenvolverão o trabalho de conclusão de curso, iniciado na disciplina de Metodologia da Pesquisa. A cada aula, são trabalhados diferentes tópicos do projeto, e a confecção do conteúdo por parte dos alunos, seguindo seus respectivos temas. O professor da disciplina auxilia os alunos na montagem de seus projetos e soluciona as dúvidas referentes à elaboração dos projetos científicos. As aulas ocorrerão no laboratório de informática da instituição.

DISCIPLINAS DO 10º SEMESTRE - FISIOTERAPIA

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Estágio Supervisionado em Unidade de Terapia intensiva	
Carga Horária: 100 horas	Semestre: 9º e 10º	PPC ANO: 2022

EMENTA:

O ensino na unidade de terapia intensiva servirá para o aluno ter contato com pacientes em estado crítico que necessitam de maiores cuidados, dando enfoque à área pneumofuncional. Isso contribuirá para que o aluno saiba atuar com tais pacientes, e aprenderá a agir em uma situação de emergência. Para tanto, serão necessárias interpretações de exames complementares, ensinar a utilização de aparelhos que envolvam os cuidados ao paciente, mostrar a importância da avaliação prévia e diária do paciente, bem como avaliar o entendimento do aluno.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Orientação e ensino, avaliação da atuação do aluno perante o paciente e equipe multidisciplinar, esclarecer ou definir questionamentos sobre a atuação do fisioterapeuta na UTI. Tem o objetivo do emprego da técnica e o desenvolvimento de habilidades específicas como: avaliação de exames, diagnosticar e traçar condutas e métodos de trabalho, que tenham aprendido por meio de aulas e apresentações de trabalhos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Atenção à saúde: Os acadêmicos deverão estar aptos a realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. Promover educação em saúde no âmbito individual, núcleos familiares e comunidade. Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

2. Tomada de decisão: Elaborar o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, éticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária.
3. Comunicação: Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal que resulta na efetiva troca de informações e na construção da relação terapeuta-paciente, com familiares e outros profissionais.
4. Educação permanente: Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (autoavaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- Reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- Reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO:

- Reconhecimento do local de estágio e as normas empregadas no estágio de terapia intensiva.
- Apresentação da ficha de avaliação – UTI (teórico-prático).
- Ensinar a avaliar o paciente como um todo.
- Realizar avaliações diárias, tendo como objetivo o aprendizado prático.
- Radiografia de tórax.
- Aulas de exames complementares.
- Ventilação mecânica aplicada a diversas patologias.
- Ventilação mecânica não-invasiva.
- Desmame da ventilação mecânica.
- Equilíbrio Ácido-básico.
- Técnicas de recrutamento alveolar.
- SDRA.
- Insuficiência respiratória aguda.
- Sociabilização com outros profissionais da área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FU, Carolina; SCHUJMAN, Débora. **Reabilitação e ativação precoce em UTI: princípios e práticas.**: Editora Manole, 2019. *E-book*. ISBN 9788520461396. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461396/>.

SARMENTO, George Jerre V. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas 4a ed.**: Editora Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520459584. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459584/>.

TARANTINO, A.B. **Doenças Pulmonares**. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 6ª. edição, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVALHEIRO, Leny V.; GOBBI, Fátima Cristina M. **Fisioterapia Hospitalar**: Editora Manole, 2012. *E-book*. ISBN 9788520439845. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439845/>.

IRWIN, escocês; TECKLIN, Jan S. **Fisioterapia cardiopulmonar 3a ed.**: Editora Manole, 2003. *E-book*. ISBN 9788520444429. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444429/>.

SCANLAN, C L; WILKINS, R L; STOLLER, J K. **Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan**. 7. ed. São Paulo: Manole,2000.

SISTO, Isadora R.; ANTUNES, Mateus D.; MARQUES, Marília R. **Fisiologia aplicada à fisioterapia**: Grupo A, 2018. *E-book*. ISBN 9788595028173. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028173/>.

RIBEIRO, Denise C.; SHIGUEMOTO, Tathiana S. **O ABC da Fisioterapia Respiratória**: Editora Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520451625. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451625/>.

LEITURA COMPLEMENTARES:

ANDRADE, Livia. **Fisioterapia Respiratória em Neonatologia e Pediatria**: MedBook Editora, 2011. *E-book*. ISBN 9786557830376. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830376/>.

BRITTO, Raquel R.; BRANT, Tereza C.; PARREIRA, Verônica F. **Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória 2a ed.**: Editora Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520459737. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459737/>.

SUASSUNA, Viviani Aparecida L.; MOURA, Renata H.; SARMENTO, George Jerre V.; POSSETTI, Rosan. **Fisioterapia em Emergência** : Editora Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520452080. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452080/>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Para a disciplina de Estágio supervisionado em UTI, é necessário o conhecimento prévio de conceitos/conteúdos referente às disciplinas de Anatomia I e II, Histologia/Embriologia, Fisiologia geral, Patologia, cinesiologia, cinesioterapia, Recursos terapêuticos manuais I e II, Imagenologia, Biomecânica, Bases Métodos e Técnicas de avaliação em Fisioterapia, Fisioterapia aplicada a Reumatologia e Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e traumatologia I e II, Fisioterapia aplicada a Pneumologia I e II, Fisioterapia aplicada a Neurologia I e II, Fisioterapia aplicada a Pediatria I e II, Fisioterapia aplicada a geriatria e gerontologia e Saúde Pública.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

SEMESTRE: 9º e 10º

DOCENTE: Erica Nicolau Borges

METODOLOGIA: Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes aos casos clínicos abordados nas discussões de caso. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as discussões de caso e apresentação de seminário. Atendimentos supervisionados realizados na Unidade de Terapia Intensiva e ao final de cada ciclo de estágio Provas escritas com questões subjetivas e objetivas.

Metodologia ativa :Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso): nas discussões de caso são realizadas as análises dos casos clínicos atendidos no setor da UTI, discutindo os objetivos do tratamento e as condutas referentes ao caso. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos;

Aulas Práticas: são realizadas revisões sobre as avaliações e as técnicas de tratamento com recursos e equipamentos terapêuticos disponíveis no hospital.

Seminários: apresentação de casos clínicos de forma individual com intuito de apresentar as diversas patologias e os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento e evolução dos pacientes durante o estágio realizado.

Artigos Científicos: apresentação de artigos científicos encontrados em revistas científicas indexadas priorizando atualidades no tratamento fisioterapêutico.

O cronograma oficial do estágio é apresentado no relatório anual de cada área de atuação onde é descrito diariamente como foi acontecido o dia de cada estágio com os atendimentos, orientações, discussões de caso, aulas e eventos.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo.

A1-Aspectos teóricos:0-10

- Nota de prova teórica: 6,0
- Conhecimentos teóricos aplicados nos atendimentos: 2,0
- Seminários: 2,0

A2- Aspectos práticos:0 - 10

- Atendimentos: (5,0) - Criatividade, aplicação de recursos e técnicas adequadas, avaliação das atividades desenvolvida diariamente como as fichas de evolução e respeito aos horários de atendimento, avaliação da evolução do paciente e critérios para alta e interesse e iniciativa do aluno.

A3- Aspectos disciplinares: 0 - 10

- Educação, postura e responsabilidade do aluno: 2,0
- Vestimentas adequadas: 2,0
- Respeito com paciente: 2,0
- Respeito com outros estagiários e supervisores: 2,0
- Horários de estágio: 2,0.

- A nota final do aluno será composta pelo cálculo: Média Final: $\left[\frac{3 \times A1 + 3 \times A2 + 1 \times A3}{7} \right]$

Professor: Érica Nicolau Borges

Assinatura _____

Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura: _____

Data: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Estágio Supervisionado em Enfermaria

Carga Horária: 100 horas

Semestre: 9º e 10º

PPC ANO: 2022

EMENTA: Estudo e tratamento fisioterapêutico das diversas patologias neurológicas, ortopédicas, respiratórias, reumatológicas, urogenitais, cardiovasculares no adulto e na criança. Iniciação do aluno à prática em fisioterapia motora e respiratória na área hospitalar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Conhecer toda organização hospitalar;

- Analisar e diferenciar as patologias citadas acima que acometem o paciente adulto e pediátrico, com base nos mecanismos fisiopatológicos;
- Avaliar e tratar as diferentes patologias.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA DISCIPLINA (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

1. Atenção à saúde: Os acadêmicos deverão estar aptos a realizar ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação da saúde, tanto no nível individual quanto coletivo, provendo atenção e cuidado de modo apropriado e efetivo exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. Promover educação em saúde no âmbito individual, núcleos familiares e comunidade. Assegurar que sua prática profissional seja realizada de forma integrada, contínua e articulada com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.
2. Tomada de decisão: Elaborar o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, éticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária.
3. Comunicação: Demonstrar habilidades de comunicação interpessoal que resulta na efetiva troca de informações e na construção da relação terapeuta-paciente, com familiares e outros profissionais.
4. Educação permanente: Demonstrar habilidade de avaliar o próprio desempenho (auto avaliação) no cuidado dos pacientes e continuamente aperfeiçoar conhecimentos e habilidades através de um processo permanente de educação em serviço.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

A disciplina visa preparar o aluno para o mercado de trabalho e capacitá-lo a:

- reconhecer que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- reconhecer a importância da prática profissional realizada de forma integrada e contínua articulando com outros profissionais da saúde e com as demais instâncias do sistema de saúde.

CONTEÚDO

- Reconhecimento do local de estágio e as normas empregadas no estágio de enfermagem.
- Apresentação da ficha de avaliação (teórico-prático).
- Exercícios respiratórios: manobras e técnicas de higiene brônquica, padrões ventilatórios voluntários de reexpansão e desinsuflação pulmonar, inspiromêtros de incentivo a fluxo e a volume (teórico-prático).
- Exercícios motores (teórico-prático).
- DPOC: Bronquite Crônica e Enfisema Pulmonar.
- Asma Brônquica.
- Pneumonia e Broncopneumonia.
- Doenças Pleurais.
- Atelectasia.
- Bronqueolite.
- Radiografia de tórax.
- Oxigenioterapia.
- Traqueostomia
- Acidente Vascular Cerebral.
- Cirurgias abdominais e torácicas.
- Traumatismo crânio-encefálico.
- Traumatismo raquimedular.
- Politraumatismo.
- Queimados.
- Cirurgias Cardíacas.
- Ventilação em Neonatologia e Pediatria (Invasiva / Não Invasiva).

– Sociabilização com outros profissionais da área.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FU, Carolina; SCHUJTMANN, Débora. **Reabilitação e ativação precoce em UTI: princípios e práticas.**: Editora Manole, 2019. *E-book*. ISBN 9788520461396. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461396/>.
SARMENTO, George Jerre V. **Fisioterapia respiratória no paciente crítico: rotinas clínicas 4a ed.**: Editora Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520459584. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459584/>.
TARANTINO, A.B. **Doenças Pulmonares**. São Paulo: Editora Guanabara Koogan, 6ª. edição, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVALHEIRO, Leny V.; GOBBI, Fátima Cristina M. **Fisioterapia Hospitalar**: Editora Manole, 2012. *E-book*. ISBN 9788520439845. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520439845/>.
IRWIN, escocês; TECKLIN, Jan S. **Fisioterapia cardiopulmonar 3a ed.**: Editora Manole, 2003. *E-book*. ISBN 9788520444429. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444429/>.
SCANLAN, C L; WILKINS, R L; STOLLER, J K. **Fundamentos da Terapia Respiratória de Egan**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2000.
SISTO, Isadora R.; ANTUNES, Mateus D.; MARQUES, Marília R. **Fisiologia aplicada à fisioterapia**: Grupo A, 2018. *E-book*. ISBN 9788595028173. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028173/>.
RIBEIRO, Denise C.; SHIGUEMOTO, Tathiana S. **O ABC da Fisioterapia Respiratória**: Editora Manole, 2015. *E-book*. ISBN 9788520451625. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451625/>.

LEITURA COMPLEMENTARES:

ANDRADE, Livia. **Fisioterapia Respiratória em Neonatologia e Pediatria**: MedBook Editora, 2011. *E-book*. ISBN 9786557830376. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830376/>.
BRITTO, Raquel R.; BRANT, Tereza C.; PARREIRA, Verônica F. **Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória 2a ed.**: Editora Manole, 2014. *E-book*. ISBN 9788520459737. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459737/>.
SUASSUNA, Viviani Aparecida L.; MOURA, Renata H.; SARMENTO, George Jerre V.; POSSETTI, Rosan. **Fisioterapia em Emergência** : Editora Manole, 2016. *E-book*. ISBN 9788520452080. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452080/>.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

Os conteúdos nesta disciplina fornecem conhecimentos que podem ser utilizados nas disciplinas aplicadas: Fisioterapia aplicada a Pneumologia I e II Fisioterapia aplicada a Neurologia, Ortopedia e Traumatologia, as e nas disciplinas profissionalizantes: estágio supervisionado em Pediatria e estágio supervisionado em Neurologia e estágio supervisionado em Ortopedia, Saúde Pública e Geriatria.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ENFERMARIA

SEMESTRE: 9º e 10º

DOCENTE: Erica Nicolau Borges

METODOLOGIA: Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes aos casos clínicos abordados nas discussões de caso. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as discussões de caso e apresentação de seminário. Atendimentos supervisionados realizados nas enfermarias, UCO, UTI e UTI pediátrica e ao final de cada ciclo de estágio Provas escritas com questões subjetivas e objetivas.

Metodologia ativa :Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso): nas discussões de caso são realizadas as análises dos casos clínicos atendidos no setor das enfermarias, discutindo os objetivos do tratamento e as condutas referentes ao caso. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos;

Aulas Práticas: são realizadas revisões sobre as avaliações e as técnicas de tratamento com recursos e equipamentos terapêuticos disponíveis no hospital.

Seminários: apresentação de casos clínicos de forma individual com intuito de apresentar as diversas patologias e os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento e evolução dos pacientes durante o estágio realizado.

Artigos Científicos: apresentação de artigos científicos encontrados em revistas científicas indexadas priorizando atualidades no tratamento fisioterapêutico.

O cronograma oficial do estágio é apresentado no relatório anual de cada área de atuação onde é descrito diariamente como foi acontecido o dia de cada estágio com os atendimentos, orientações, discussões de caso, aulas e eventos.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo.

A1-Aspectos teóricos:0-10

- Nota de prova teórica: 6,0
- Conhecimentos teóricos aplicados nos atendimentos: 2,0
- Seminários: 2,0

A2- Aspectos práticos:0 - 10

- Atendimentos: (5,0) - Criatividade, aplicação de recursos e técnicas adequadas, avaliação das atividades desenvolvida diariamente como as fichas de evolução e respeito aos horários de atendimento, avaliação da evolução do paciente e critérios para alta e interesse e iniciativa do aluno.

A3- Aspectos disciplinares: 0 - 10

- Educação, postura e responsabilidade do aluno: 2,0
- Vestimentas adequadas: 2,0
- Respeito com paciente: 2,0
- Respeito com outros estagiários e supervisores: 2,0
- Horários de estágio: 2,0.

- A nota final do aluno será composta pelo cálculo: Média Final: $\left[\frac{3 \times A1 + 3 \times A2 + 1 \times A3}{7} \right]$

Professor: Érica Nicolau Borges
Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas
Data: _____

Assinatura _____
Assinatura: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Estágio Supervisionado em Saúde Pública	
Carga Horária: 100 horas	Semestre: 9º e 10º	PPC ANO: 2022

EMENTA:

Estágio supervisionado em fisioterapia aplicada no baseada no Sistema Único de Saúde Brasileiro .Estudo teórico-clínico e a aplicação prática de técnicas e procedimentos fisioterapêuticos em pacientes idosos, jovens, pediátricos, gestantes, domiciliares com ou sem distúrbios . Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica voltada à saúde coletiva. Conhecimento e vivência da atuação do fisioterapeuta em equipe multidisciplinar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Estar apto à prática fisioterapêutica na promoção de saúde, prevenção e reabilitação das doenças que acometem o idoso e seu entorno;
- Compreender o processo de envelhecimento dentro do contexto biológico, psicológico e social; - Executar a avaliação fisioterapêutica, com planejamento e estabelecimento das etapas do tratamento por meio 1) de seleção, quantificação e qualificação dos recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada caso, 2) da utilização dos diversos recursos físicos e naturais no tratamento fisioterapêutico, e 3) da reavaliação do paciente e reestruturação do programa terapêutico.
- Viabilizar a orientação à instituição em que o idoso está inserido, em uma abordagem humanista, holística e interdisciplinar corroborando para manutenção e ou melhora da qualidade de vida.
- Discutir o processo de saúde-doença;
- Introduzir a leitura de dados epidemiológicos para melhorar a compreensão da formação de uma política pública;
- Discutir o papel e as diretrizes do Sistema Único de Saúde.
- Discutir as referências conceituais para o estudo das políticas públicas, por meio da análise de seus processos fundamentais: definição e formação da agenda; processo de formulação (condicionantes, instituições e atores); processo de implementação (de ordem técnica e política); e avaliação de resultados (mecanismos de mensuração, monitoramento e controle por parte do Estado e da Sociedade);

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

Atenção à saúde: Desenvolver os conhecimentos da área de Fisioterapia, atuando com ética e profissionalismo na atenção, promoção, prevenção e reabilitação da saúde de pacientes tanto no âmbito individual como coletivo, assim como em Instituições de Assistência. Uma vez que receberão informações sobre o conceito da saúde de nível nacional, além de informações políticas que influenciam a atenção primária, secundária e terciária da saúde.

Comunicação: Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para se expressar e, em conjunto, avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada; Haverá trabalhos e ensinamentos em grupos, realizando maior interação dos futuros profissionais. Manter a confidencialidade das informações na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral.

Liderança: Assumirão posições de liderança de maneira contínua nas salas de aula para realizarem atividades de dramatização, visto a necessidade de saberem trabalhar em grupo. Correlacionar os conhecimentos adquiridos nesse conteúdo curricular com a futura prática como profissional na área de saúde, ressaltando a sua aplicabilidade; Compreender os conteúdos enfocados nesse componente, de forma a possibilitar a capacidade de análise crítica sobre os aspectos relacionados às políticas públicas de saúde.

Tomada de decisões: Conhecer e entender as patologias que podem afetar as pessoas durante o envelhecimento, compreendendo o aspecto emocional do paciente, para avaliar e tratar, respeitando sua individualidade. Em adicional, dominar cientificamente as características e acometimentos das morbidades desta fase, a fim de tornar o profissional capaz de tomar decisões na escolha e aplicação das técnicas e condutas específicas necessárias.

Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornece conhecimentos teóricos e práticos sobre avaliação geriátrica, habilidade para estabelecer o diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos terapêuticos e escolher os diversos recursos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico, enfatizando as principais limitações do idoso encontradas na cidade de Limeira, facilitando a inserção deste profissional no mercado de trabalho. Cria condições para que seja um agente transformador com consciência crítica, seguindo os preceitos éticos e legais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde. Integra domínio das necessidades do idoso institucionalizado, seguindo os moldes deste tipo de assistência no município. Por fim, sendo esta uma disciplina da área da saúde, é necessário realizar correlações constantes com a prática clínica e com os aspectos sociais e econômicos, com isso irá desenvolver pensamentos críticos e lógicos para agregar valor nas habilidades de prevenção, promoção e reabilitação da saúde.

CONTEÚDO:

- Conteúdo teórico: será realizado por meio de reuniões semanais com duração de 4 horas. A metodologia empregada faz uso de discussões em grupo de temas relevantes para o estágio, seminários, apresentações expositivas de artigos científicos realizadas pelos alunos e apresentação e discussão de casos clínicos. São abordados temas como avaliação, organização da sessão, reconhecimento da área de atuação do estágio e suas normas, principais doenças respiratórias do idoso, avaliação de exames complementares (Raio X, Tomografia Computadorizada, Ressonância Nuclear Magnética, Ultrassonografia), treino de marcha com órtese, efeitos da síndrome da imobilidade, queda em idosos, psicomotricidade em idosos, fisioterapia em grupo.

- Conteúdo prático: será realizado diariamente por meio do treinamento prático dos conceitos teóricos, desde a avaliação (através de testes, palpação, etc.) até aplicação de recursos e técnicas adequadas e eficazes. O cenário de prática Núcleos de Atenção à Saúde e Comunidade da cidade de Limeira, além dos atendimentos voltados à saúde coletiva realizados em grupos de ação social na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade Einstein, na qual são realizados atendimentos: individuais aos idosos dependentes e fragilizados (acamados ou não); em grupo aos idosos independentes e semi-dependentes, visando socialização, estimulação físico-cognitiva e promoção de envelhecimento ativo; e em grupo aos idosos cadeirantes, visando socialização e estimulação físico-cognitiva.

Conteúdo teórico e prático contemplam: avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes, diagnóstico cinesiológico-funcional, delineamento de objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico cinesiológico-funcional estabelecido, elaboração de plano de tratamento adequado para a prevenção, tratamento ou reabilitação da doença/disfunção em questão, seleção/aplicação de recursos adequados, bem como eleição/aplicação de exercícios terapêuticos apropriados para atingir os objetivos do tratamento, reavaliação dos pacientes. Os pacientes domiciliares, na maioria apresentando patologias neurológicas, como AVE e Parkinson, mas também, tínhamos pacientes que se encontravam no pós-operatório de artroplastia total de quadril e joelho, pós revascularização do miocárdio, pneumonia e Síndrome de Guillain Barré. Quadro de pacientes que atendidos no CFS – Centro de Saúde da Família na cidade de Limeira, encaminhados através do médico responsável pelo Centro de Saúde, apresentavam a idade média de 45,5 e 75,1, e eram portadores de patologias reumáticas como artrite e osteoartrose, osteoporose, espondilite anquilosante; ou

mesmo patologias associadas à traumatologia/ortopedia em geral: pacientes com síndrome do impacto, capsulite adesiva no ombro, lombalgia, síndrome do túnel do carpo, hérnia de disco, lesão meniscal, entre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. **Fundamentos de epidemiologia**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2022. *E-book*. ISBN 9786555767711. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/>.

CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JÚNIOR, M.; CARVALHO, Y.M. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. São Paulo – Rio de Janeiro: Eds. HUCITEC / FIOCRUZ, 2012.

COSTA, E.M.A.; CARBONE, M. H. Saúde da família: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Rubio, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERTOLLI FILHO, C. História da saúde pública no Brasil. 4.ed. São Paulo: Ática, 2008. 71 p.

PEREIRA, Maurício G. **Epidemiologia - Teoria e Prática**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 1995. *E-book*. ISBN 9788527736077. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/>.

MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. *E-book*. ISBN 9788595023895. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023895/>.

COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. **Vigilância em saúde**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. *E-book*. ISBN 9788595027831. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831/>.

ARCARI, Janete; BARCELLOS, Liliam R. M F.; ANTUNES, Mateus D.; et al. **Fisioterapia em Saúde Comunitária**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. *E-book*. ISBN 9786556902838. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902838/>.

LEITURA COMPLEMENTARES:

ABRASCO - <http://www.abrasco.org.br/>

CEBES - <http://www.cebes.org.br>

IDISA – Instituto de Direito Sanitário Aplicado - <http://www.idisa.org.br>

AMPASA - Associação Nacional do Ministério Público de Defesa da Saúde - <http://www.ampasa.org.br>

Conselho Nacional de Saúde (CNS) - <http://www.conselho.saude.gov.br/apresentacao>

PELA SAÚDE - <http://www.pelasaude.blogspot.com> - Blog Fórum Catarinense em defesa do SUS

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para o Estágio Supervisionado em Saúde Pública, é necessário o conhecimento prévio de conceitos/conteúdos referente às disciplinas de Anatomia I e II, Fisiologia Geral, Cinesiologia, Cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II, Recursos terapêuticos manuais I e II, Prótese e órtese, Imaginologia, Biomecânica, Saúde Coletiva, Saúde Mental, Primeiros Socorros, Fisioterapia aplicada a Geriatria, Fisioterapia aplicada a Reumatologia e Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Neurologia I e II, Fisioterapia aplicada a Oncologia, Fisioterapia aplicada a Pneumologia I e II, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e Fisioterapia aplicada a Ginecologia.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Saúde Pública

SEMESTRE: 9º sem e 10º sem

DOCENTE: Priscila Nilsen Viegas

METODOLOGIA:

Aulas teóricas: com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos, esquemas e vídeos ilustrativos referentes aos casos clínicos abordados nas discussões de caso;

Metodologia ativa: Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares). Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as discussões de caso (sala de aula invertida). Nas discussões de caso são realizadas as análises dos casos clínicos atendidos no setor de geriatria, discutindo os objetivos do tratamento e as condutas referentes ao caso. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos;

Seminários: apresentação de temas a serem reforçados, visando revisão ou atualização na área. Artigos Científicos: apresentação de artigos científicos encontrados em revistas científicas indexadas priorizando atualidades no tratamento fisioterapêutico de disfunções que acometem o idoso.

Aulas Práticas: serão realizadas sempre que necessário, entretanto, para todos os alunos, será realizada revisão prática sobre as avaliações e as técnicas de tratamento com recursos e equipamentos terapêuticos disponíveis na clínica de fisioterapia da instituição como bolas, rolos, cunhas, equipamentos de eletroterapia, mecanoterapia, respiratória, entre outros.

O cronograma oficial do estágio é apresentado no relatório anual de cada área de atuação onde é descrito diariamente como foi acontecido o dia de cada estágio com os atendimentos, orientações, discussões de caso, aulas e eventos.

PROCESSO AVALIATIVO:

A avaliação do desempenho é realizada processualmente, de forma contínua, e levando em consideração não apenas os aspectos de domínio de conteúdo e conhecimento, que são compreendidos pelas áreas do saber (conhecimentos teóricos e conceituais), áreas do saber fazer (da prática) e do saber porquê (justificação do saber fazer), mas também, pelas competências e habilidades. A competência é avaliada através da observação da capacidade que o estagiário possui de mobilizar os recursos disponíveis, de modo articulado, para a resolução de determinada situação e habilidades avaliadas através da observação do modo como o sujeito se comporta frente a uma situação, podendo envolver a postura ética, crítica e reflexiva, investigativa, humana, comunicacional em situações relações interpessoais e solução de problemas.

O preenchimento dos itens abaixo discriminados, auxiliam no processo de quantificação dos aspectos considerados: **A1- Aspectos teóricos: 0 - 10**

- Nota de prova teórica: 6,0

- Conhecimentos teóricos aplicados nos atendimentos: 2,0

- Seminários: 2,0

A2- Aspectos práticos: 0 - 10

- Atendimentos: (5,0) - Criatividade, aplicação de recursos e técnicas adequadas, avaliação das atividades desenvolvida diariamente como as fichas de evolução e respeito aos horários de atendimento, avaliação da evolução do paciente e critérios para alta e interesse e iniciativa do aluno.

A3- Aspectos disciplinares: 0 - 10

- Educação, postura e responsabilidade do aluno: 2,0

- Vestimentas adequadas: 2,0

- Respeito com paciente: 2,0

- Respeito com outros estagiários e supervisores: 2,0 - Horários de estágio: 2,0.

- A nota final do aluno será baseada na média final composta pelo cálculo:

$$\text{Média Final: } \frac{3 \times A1 + 3 \times A2 = 1 \times \lambda}{7}$$

Professora: Priscila Nilsen Viegas

Assinatura _____

Coordenador/NDE: _____

Assinatura: _____

Data: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia	Disciplina: Estágio Supervisionado em Geriatria e Saúde da Mulher	
Carga Horária: 100 hs	Semestre: 9º e 10º	PPC ANO: 2022

EMENTA:

Estágio supervisionado em fisioterapia aplicada ao cuidado com o idoso e com a mulher. Estudo teórico-clínico e a aplicação prática de técnicas e procedimentos fisioterapêuticos em pacientes idosos com ou sem distúrbios geriátricos, e em mulheres principalmente com câncer e portadoras de distúrbios urinários e sexuais, bem como no ciclo gravídico puerperal. Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica voltada ao idoso e à mulher. Conhecimento e vivência da atuação do fisioterapeuta em equipe multidisciplinar.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Estar apto à prática fisioterapêutica na promoção de saúde, prevenção e reabilitação das doenças que acometem o idoso e a mulher, e seu entorno;
- Compreender o processo de envelhecimento dentro do contexto biológico, psicológico e social;
- Executar a avaliação fisioterapêutica, com planejamento e estabelecimento das etapas do tratamento por meio 1) de seleção, quantificação e qualificação dos recursos, métodos e técnicas apropriadas para cada caso, 2) da utilização dos diversos recursos físicos e naturais no tratamento fisioterapêutico, e 3) da reavaliação do paciente e reestruturação do programa terapêutico.
- Viabilizar a orientação à instituição em que o idoso está inserido, em uma abordagem humanista, holística e interdisciplinar corroborando para manutenção e ou melhora da qualidade de vida.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- 1- Atenção à saúde: Desenvolver os conhecimentos da área de Fisioterapia em Geriatria e Saúde da Mulher, atuando com ética e profissionalismo na atenção, promoção, prevenção e reabilitação da saúde de pacientes tanto no âmbito individual como coletivo, assim como em Instituições de Assistência.
- 2- Tomada de decisões: Conhecer e entender as patologias que podem afetar as pessoas durante o envelhecimento, compreendendo o aspecto emocional do paciente, para avaliar e tratar, respeitando sua individualidade. Em adicional, dominar cientificamente as características e acometimentos das morbidades desta fase, a fim tornar o profissional capaz de tomar decisões na escolha e aplicação das técnicas e condutas específicas necessárias.
- 3- Comunicação: Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir habilidades para se expressar e, em conjunto, avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;

4- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Fornece conhecimentos teóricos e práticos sobre avaliação geriátrica, habilidade para estabelecer o diagnóstico fisioterapêutico, os objetivos terapêuticos e eger os diversos recursos terapêuticos de acordo com o quadro disfuncional específico, enfatizando as principais limitações do idoso e da mulher encontradas na cidade de Limeira, facilitando a inserção deste profissional no mercado de trabalho. Cria condições para que seja um agente transformador com consciência crítica, seguindo os preceitos éticos e legais, podendo atuar nos níveis de assistência preventiva, curativa e de promoção da saúde. Integra domínio das necessidades do idoso institucionalizado, seguindo os moldes deste tipo de assistência no município.

CONTEÚDO:

- Conteúdo teórico: será realizado por meio de reuniões semanais com duração de 4 horas. A metodologia empregada faz uso de discussões em grupo de temas relevantes para o estágio, seminários, apresentações expositivas de artigos científicos realizadas pelos alunos e apresentação e discussão de casos clínicos. São abordados temas como avaliação geriátrica, organização da sessão, reconhecimento da área de atuação do estágio e suas normas, principais doenças respiratórias do idoso, avaliação de exames complementares (Raio X, Tomografia Computadorizada, Ressonância Nuclear Magnética, Ultrassonografia), treino de marcha com órtese, efeitos da síndrome da imobilidade, queda em idosos, psicomotricidade em idosos, fisioterapia em grupo, incontinência urinária, disfunção sexual feminina, câncer ginecológico e mamário.

- Conteúdo prático: será realizado diariamente por meio do treinamento prático dos conceitos teóricos, desde a avaliação (através de testes, palpação, etc.) até aplicação de recursos e técnicas adequadas e eficazes. O cenário de prática inclui Instituição de Longa Permanência de Idosos, na qual são realizados atendimentos: individuais aos idosos dependentes e fragilizados (acamados ou não); em grupo aos idosos independentes e semi-dependentes, visando socialização, estimulação físico-cognitiva e promoção de envelhecimento ativo; e em grupo aos idosos cadeirantes, visando socialização e estimulação físico-cognitiva. A prática também acontece na Clínica de fisioterapia das Faculdades Integradas Einstein de Limeira.

Conteúdo teórico e prático contemplam: avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes, diagnóstico cinesiológico-funcional, delineamento de objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico cinesiológico-funcional estabelecido, elaboração de plano de tratamento adequado para a prevenção, tratamento ou reabilitação da doença/disfunção em questão, seleção/aplicação de recursos adequados, bem como eleição/aplicação de exercícios terapêuticos apropriados para atingir os objetivos do tratamento, reavaliação dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREITAS, E.V.; PY, L.; CANÇADO, F.A.X.; DOLL, J.; GORZONI, M.L. *Tratado de geriatria e gerontologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

REBELATTO, José R.; MORELLI, José Geraldo da S. *Fisioterapia Geriátrica: a Prática da Assistência ao Idoso*. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520444108. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444108/>.

MORENO, Adriana L. *Fisioterapia em uroginecologia 2a ed.* [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2009. E-book. ISBN 9788520459539. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459539/>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARACHO, Elza. *Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher*. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733281. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733281/>.

GUCCIONE, Andrew A.; WONG, Rita A.; AVERS, Dale. Fisioterapia Geriátrica, 3ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-277-2360-2. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2360-2/>.

MARX, Angela G.; FIGUEIRA, Patrícia Vieira G. Fisioterapia no Câncer de Mama. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520454763. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454763/>.

MENDES, Telma de Almeida B. Geriatria e Gerontologia. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520440223. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440223/>.

STARKEY, Chad. Recursos Terapêuticos em Fisioterapia. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520454435. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454435/>.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

BANZATTO, S.; ALVES, A.G.R.C.; SILVA, C.M.; VIANA, M.O.; FREITAS, I.M.P.; MENEZES, J.N.R. *Rev Bras Promoç Saúde*, v. 28, n. 1, p. 119-125, 2015.

FALSARELLA, G.R.; GASPAROTTO, L.P.R.; COIMBRA, A.M.V. Quedas: conceitos, frequências e aplicações à assistência ao idoso. Revisão da literatura. *Rev. bras. geriatr. gerontol.* [online], vol. 17, n. 4, p. 897-910, 2014.

SILVA, S.B.; PEDRÃO, L.J.; MIASSO, A.I. O impacto da fisioterapia na reabilitação psicossocial de portadores de transtornos mentais *SMAD Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog*, v. 8, n. 1, p. 34-40, 2012.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA / SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO/ SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. VII Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. *Arq Bras Cardiol*, v. 107, n. 3, supl. 3, 2016.

TAMBORELLI, V.; COSTA, A.F.; PEREIRA, V.V.; TORTURELLA, M. O papel da enfermagem e da fisioterapia na dor em pacientes geriátricos terminais. *Geriatrics & Gerontology*, v. 4, n. 3, p. 146-153, 2010.

ARTICULAÇÕES COM OUTRA DISCIPLINAS:

Para o Estágio Supervisionado em Geriatria, é necessário o conhecimento prévio de conceitos/conteúdos referente às disciplinas de Anatomia I e II, Fisiologia Geral, Cinesiologia, Cinesioterapia, Fisioterapia Geral I e II, Recursos terapêuticos manuais I e II, Prótese e órtese, Imaginologia, Biomecânica, Saúde Coletiva, Saúde Mental, Primeiros Socorros, Fisioterapia aplicada a Geriatria, Fisioterapia aplicada a Reumatologia e Fisioterapia aplicada a Angiologia, Fisioterapia aplicada a Neurologia I e II, Fisioterapia aplicada a Oncologia, Fisioterapia aplicada a Pneumologia I e II, Fisioterapia aplicada a Ortopedia e Fisioterapia aplicada a Ginecologia.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GERIATRIA E SAÚDE DA MULHER

SEMESTRE: 9º e 10º

DOCENTE: Carolina Nascibem Matheus

METODOLOGIA:

- Aulas teóricas com uso de recursos audiovisuais (Multimídia) para compartilhamento de tópicos-guia, esquemas e vídeos ilustrativos referentes aos casos clínicos abordados nas discussões de caso. Serão indicados textos para leitura prévia e os mesmos serão discutidos durante as discussões de caso (sala de aula invertida). Metodologia ativa (Análise de casos clínicos (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, aprendizagem entre pares)): nas discussões de caso são realizadas as análises dos casos clínicos atendidos no setor de geriatria e saúde da mulher, discutindo os objetivos do tratamento e as condutas referentes ao caso. O professor estará acompanhando todo o processo, mediando e intervindo através de correções, complementações e exemplos; Aulas Práticas: são realizadas revisões sobre as avaliações e as técnicas.

cas de tratamento com recursos e equipamentos terapêuticos disponíveis na clínica como bolas, rolos, cunhas, equipamentos de eletrotermofototerapia, equipamentos de mecanoterapia, São abordados temas como avaliação, organização da sessão, reconhecimento da área de atuação do estágio suas normas, principais doenças respiratórias do idoso, avaliação de exames complementares (Raio X, Tomografia Computadorizada, ressonância nuclear magnética, ultrassonografia), treino de marcha com órtese, efeitos da síndrome da imobilidade, queda em idosos, psicomotricidade em idosos, fisioterapia em grupo ou individual. avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes, diagnóstico cinesiológico-funcional, delineamento de objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico cinesiológico-funcional estabelecido, elaboração de plano de tratamento adequado para a prevenção, tratamento ou reabilitação da doença/disfunção em questão, seleção/aplicação de recursos adequados, bem como eleição/aplicação de exercícios terapêuticos apropriados para atingir os objetivos do tratamento, reavaliação dos pacientes. os pacientes deste setor, na maioria apresentando, patologias neurológicas, como ave e parkinson, doenças degenerativas, pós operatório uroginecológicos, incontinência urinária e tratamentos oncológicos.

- **seminários:** apresentação de casos clínicos de forma individual com intuito de apresentar os objetivos do tratamento ou o plano de tratamento e evolução dos pacientes durante o estágio realizado. - **Artigos Científicos:** apresentação de artigos científicos encontrados em revistas científicas indexadas priorizando atualidades no tratamento fisioterapêutico de disfunções uroginecológicas e geria'tricas.

O cronograma oficial do estágio é apresentado no relatório anual de cada área de atuação onde é descrito diariamente como foi aconteceu o dia de cada estágio com os atendimentos, orientações, discussões de caso, aulas e eventos.

PROCESSO AVALIATIVO:

Os alunos serão avaliados em processo contínuo.

A1-Aspectos teóricos:0-10

- Nota de prova teórica: 6,0
- Conhecimentos teóricos aplicados nos atendimentos: 2,0
- Seminários: 2,0

A2- Aspectos práticos:0 - 10

- Atendimentos: (5,0) - Criatividade, aplicação de recursos e técnicas adequadas, avaliação das atividades desenvolvida diariamente como as fichas de evolução e respeito aos horários de atendimento, avaliação da evolução do paciente e critérios para alta e interesse e iniciativa do aluno.

A3- Aspectos disciplinares: 0 - 10

- Educação, postura e responsabilidade do aluno: 2,0
- Vestimentas adequadas: 2,0
- Respeito com paciente: 2,0
- Respeito com outros estagiários e supervisores: 2,0
- Horários de estágio: 2,0.

- A nota final do aluno será composta pelo cálculo: Média Final:
$$\left[\frac{3 \times A1 + 3 \times A2 + 1 \times A3}{7} \right]$$

Professora: Carolina N. Matheus
Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas
Data: _____

Assinatura _____
Assinatura: _____

PLANO DE APRENDIZAGEM

Curso: Fisioterapia

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II

Carga Horária: 40 hs

Semestre: 10º

PPC ANO: 2022

EMENTA:

Finalização e apresentação da monografia na área da Estética. Estrutura da monografia e aspectos normativos (ABNT). Revisões necessárias. Procedimentos para apresentação oral e defesa da monografia.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Gerais

Estruturar a monografia produzindo os elementos finais do texto. Elaborar o material para apresentação oral e defesa da monografia, segundo as diretrizes preconizadas no Manual da Instituição. Auxiliar na elaboração de materiais para a apresentação oral e defesa da monografia.

Específicos

- Finalizar o desenvolvimento da monografia;
- Concluir os elementos pré-textuais, textuais e pós textuais;
- Produzir os slides para a apresentação formal da monografia;
- Conhecer e praticar o ritual da defesa do trabalho de conclusão de curso

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (Art.4º da Resolução CNE/CES nº 4/2002):

- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;
- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros, sobre a população-alvo, a realidade sociocultural em que está inserida para planejar e intervir de maneira coerente pautando-se em referenciais teóricos;
- Utilizar com propriedade, instrumentos e procedimentos de investigação da fisioterapia para construção de conhecimentos fisioterapêuticos e científicos, tendo em vista a pertinência dos mesmos;
- Estudar, aplicar criticamente as diretrizes e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes;
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Fisioterapia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
- Avaliar fenômenos de saúde, em diferentes contextos, com o intuito de contribuir para o avanço da área;
- Elaborar relatos científicos e materiais de divulgação dos achados;
- Apresentar os trabalhos científicos e discutir ideias em público.

O desenvolvimento das competências supracitadas, serão apoiadas nas seguintes **habilidades**:

- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Fisioterapia;
- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
- Utilizar os vários métodos de investigação científica;
- Avaliar, analisar, descrever e interpretar relações entre as variáveis estudadas;
- Descrever e interpretar os achados na pesquisa tendo como base a literatura científica;
- Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e preparação das atividades profissionais em Fisioterapia.

CONTRIBUIÇÃO PARA O PERFIL DO EGRESSO:

Esta disciplina visa desenvolver as competências e habilidades por meio de estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva. Desse modo, visa levar o futuro fisioterapeuta a compreender os princípios norteadores da fisioterapia enquanto ciência e sua aplicabilidade nas várias práticas. Poderá

contribuir também para a tomada de decisão quanto ao planejamento para atuação e comunicação dos resultados de suas práticas de maneira ética, planejada e baseada em evidências científicas.

CONTEÚDO

- Unidade 1: - Normas técnicas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT);
- Metodologias diversificadas de análise dos dados;
- Unidade 2: - Produção e finalização da monografia;
- Unidade 3: - Diretrizes para a apresentação e produção dos slides;
- Apresentação de qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso;
- Unidade 4: - Organização das bancas de TCC;
- Entrega do TCC impresso para os componentes de banca
- Diretrizes para defesa da monografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>.
- SILVA, Douglas Fernandes da. **Manual prático para elaboração de trabalhos de conclusão de curso**. Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555500028. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555500028/>.
- FIORANTE, F.B.; ALMEIDA, R.C.S.; XAVIER, M.F.; MUNNO, V.M.R. **Formatação e Normatização de monografias e outras produções acadêmicas**. 15. ed. Rev. Ampl. Limeira, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- NOGUEIRA, Daniel R.; LEAL, Edvalda A.; NOVA, Silvia Pereira de Castro C.; et al. **Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática**. Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571440708. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708/>.
- ALMEIDA, Mário de S. **ELABORAÇÃO DE PROJETO, TCC, DISSERTAÇÃO E TESE: Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva**. Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788597025927. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025927/>.
- LOZADA, Gisele; NUNES, Karina S. **Metodologia científica**. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029576. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029576/>.
- FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788502636552. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636552/>.
- ALEXANDRE, Agripa F. **Metodologia científica: princípios e fundamentos**. Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062236. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062236/>.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa. Tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, maio/jun. 1995. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>.

GUERRIERO, I. C. Z.; SCHMIDT, M. L. S.; ZICKER, F. (orgs.). **Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde**. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008.

ARTICULAÇÕES COM OUTRAS DISCIPLINAS:

A disciplina de TCC II articula-se com todas as disciplinas da grade curricular, pois o tema de pesquisa do discente pode ter relação, em certa medida, com os conteúdos estudados nas várias disciplinas do curso. Além disso, tem relação direta com as disciplinas de leitura e produção de textos, metodologia da pesquisa científica, por serem imprescindíveis para a elaboração da monografia. Assim como a disciplina de estatística é relevante para as pesquisas de campo que utilizarão a metodologia quantitativa para análise dos dados.

CRONOGRAMA DE CURSO

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso II

SEMESTRE: 10º

DOCENTE: Daniel Iwai Sakabe

METODOLOGIA:

Durante o semestre serão utilizadas estratégias da Metodologia Ativa com intuito de promover uma aprendizagem autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o discente esteja no centro do processo de aprendizagem, participando de forma ativa e consciente na construção do conhecimento. Para tanto, as estratégias serão empregadas de maneira diversificada considerando os objetivos de aprendizagem referentes ao conteúdo em questão. Eventualmente as aulas poderão acontecer em três tempos:

- **Pré Aula:** refere-se aos procedimentos que o aprendiz deverá realizar antes da aula mediada pelo professor. Esta atividade poderá envolver um preparo específico como leitura prévia de textos, levantamento de publicações referentes ao tema de pesquisa e a elaboração de documentos.

- **Aula Mediada diz respeito ao que ocorrerá:** na presença do mediador, seja na sala de aula ou em outro contexto definido (biblioteca e laboratório de informática). As atividades desenvolvidas dependerão da estratégia adotada para aquela aula, mas incluirão sempre a participação ativa do aprendiz, assim, podem incluir aula dialogada, debates, discussões sobre a pesquisa científica, normatização do trabalho científico segundo as normas da ABNT, levantamento bibliográfico e construção de documentos relativos à pesquisa.

- **Pós Aula:** refere-se aquilo que ocorrerá após a aula mediada. Essa atividade requererá o desenvolvimento de atividades específicas como o levantamento de publicações e revisão da literatura pertinente ao tema de pesquisa, elaboração do projeto de pesquisa, dando continuidade ao que foi realizado na aula mediada.

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DAS AULAS:

Para a elaboração e o desenvolvimento das atividades, serão utilizados, essencialmente, textos científicos relativos ao tema específico da pesquisa de cada discente, o manual da FIEL com as normas da ABNT e orientações sobre a construção do trabalho científico, textos sobre a metodologia de pesquisa científica.

Serão utilizados os seguintes recursos durante as aulas mediadas quadro de giz; projetor multimídia; computador; impressos, laboratório de informática e biblioteca.

PROCESSO AVALIATIVO:

Avaliação será processual, ao longo do semestre, porque todas as atividades realizadas serão avaliadas tanto pelo professor de TCC como pelo professor orientador. Busca e leitura do material bibliográfico, realização e entrega nas datas corretas das atividades programadas, projeto de pesquisa contendo os pré textuais, textuais e pós textuais.

P1: Produção da monografia no laboratório de informática (80% da monografia – 0-10,0 pontos) + Nota do orientador por meio da ficha de avaliação (0-10,0 pontos). A nota da P1 resultará da somatória dessas duas notas dividida por dois.

P2: Produção da monografia no laboratório de informática (100%), apresentação formal e defesa do TCC (0-10,0 pontos). A nota da P2 resultará da média obtida das notas atribuídas pelos componentes da banca.

Média final (MF) será produto do seguinte cálculo: $MF = P1+P2/2$

Observação: As normas e cronograma da disciplina serão criteriosamente seguidos, levando a reprova em caso de não cumprimento.

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Aula: 1.
Tema de Estudo: Apresentação da disciplina.
Objetivos de Aprendizagem: Apresentar a disciplina: plano de aprendizagem e Normas do TCC
Estratégia de Ensino: Aula expositiva.
CH: 2 horas (40 horas).

Aula: 2, 3 e 4
Tema de Estudo: Revisão das partes do projeto de pesquisa: revisão das Normas técnicas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT); Metodologias diversificadas de análise dos dados;
Objetivos de Aprendizagem: Revisar o projeto de pesquisa.
Estratégia de Ensino: Aula Invertida: Pré aula: elaboração do projeto de pesquisa seguindo as orientações e modelos fornecidos pelo professor, aula mediada: com exposição dos critérios para confecção do projeto de pesquisa, elaboração do projeto seguindo as normas contidas no manual da FIEL, pós aula: dar continuidade na elaboração do projeto.
CH: 6 horas (40 horas).

Aula: 5, 6, 7 e 8.
Tema de Estudo: Produção e finalização da monografia
Objetivos de Aprendizagem: Correção de todo o projeto de pesquisa seguindo as normas da ABNT.
Estratégia de Ensino: Aula Invertida: Pré aula: levantamento de publicações relativas ao tema de pesquisa, elaborar a justificativa, as hipóteses e os objetivos; Aula mediada: no laboratório de informática, com orientações sobre a confecção das partes do projeto de pesquisa acima mencionadas; Pós aula: continuação da elaboração do projeto.
CH: 8 horas (40 horas) 4 teóricas e 4 práticas.

Aula: 9, 10, 11 e 12.
Tema de Estudo: Diretrizes para a apresentação e produção dos slides;

Objetivos de Aprendizagem: Confecção e apresentação dos slides para apresentação
Estratégia de Ensino: Correção das apresentações a partir dos apontamentos do professor de TCC e professor orientador.
CH: 8 horas (40 horas) 2 teóricas e 6 práticas.

Aula: 13, 14, 15 e 16.
Tema de Estudo: Apresentação de qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso;
Objetivos de Aprendizagem: Apresentação de qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso;
Estratégia de Ensino: Apresentação de qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso;
CH: 20 horas

Professor: Daniel Iwai Sakabe
Coordenador/NDE: Priscila Nilsen Viegas
Data: _____

Assinatura _____
Assinatura: _____

1.6. Metodologia

As metodologias de ensino, descritas a seguir, aplicam-se às disciplinas do curso:

- aulas expositivas e dialogadas utilizando como material de apoio: quadro branco, projetor multimídia, retroprojetor, filmes, animações, etc.;
- atividades em grupo com intercâmbio de conhecimentos/experiências dos assuntos desenvolvidos em sala de aula;
- estudos e análises de casos, visando o desenvolvimento da análise crítica e processamento da aprendizagem orientada à realidade prática dos alunos.
- ênfase na formação prática, de modo a propiciar autonomia crescente ao graduando, bem como destreza na prática em laboratórios.

O aluno terá contato com atividades práticas em diversas disciplinas, o que lhe confere desenvolvimento gradativo de suas habilidades práticas. Além disso, o aluno poderá participar de projetos de iniciação científica e de atividades de extensão, como: feiras científicas, workshops, e etc.

A FIEL entende por extensão o procedimento pelo qual se estabelece uma relação direta e recíproca da faculdade com a sociedade. Dessa forma, sugere-se por meio de projetos de extensão, e a partir de uma relação dialógica entre a faculdade e a comunidade a construção de saberes e conhecimentos. A extensão possibilita a troca e sistematização de saberes de ordem acadêmica e popular, em que tanto a comunidade

quanto os estudantes e professores aprendem. Isso, impacta de forma positiva na formação do estudante e beneficia a comunidade parceira, possibilitando transformações relevantes.

Nesse contexto, a Disciplina Projeto Integrador, viabiliza e incentiva a aprendizagem baseada em projetos, em parceria com vários setores da sociedade. Assim, busca integrar conhecimentos ministrados nas diferentes disciplinas das grades curriculares dos cursos de graduação da FIEL, bem como a preparação para o desenvolvimento das atividades prático-teóricas interdisciplinares, possibilitando a elaboração e execução de projetos científicos pautados em problemas reais da comunidade. Essa disciplina permite desenvolver e ampliar habilidades e competências trabalhadas em cada semestre da graduação, e, ainda, por meio da aplicabilidade de um projeto/produto científico contribuir na formação integral do estudante e com demandas da sociedade.

O Projeto Integrador (PI) é uma disciplina que consta no Projeto Pedagógico de cada Curso, e implica atividades grupais e de classe, em relação às diferentes habilidades e conceitos que são aprendidos ao longo do curso.

1.7. Estágio curricular supervisionado

O Estágio Supervisionado do curso Bacharel em Fisioterapia das Faculdades Integradas Einstein de Limeira tem como objetivo: levar o discente no contexto prático no que se refere ao profissional fisioterapeuta, desenvolver a responsabilidade profissional do discente à sistemática do tratamento das diversas situações que serão encontradas no seu ambiente profissional e oferecer ao discente, oportunidade de criar, planejar, realizar, gerir e avaliar situações da prática voltada a fisioterapia. Estas práticas deverão ser inseridas nos conteúdos curriculares, desenvolvidas ao longo do curso e terão a carga horária total de 800 horas.

Entende-se por Estágio Supervisionado o período de exercício pré-profissional, previsto em currículo, em que o estudante de graduação permanece em contato direto com o ambiente de trabalho, desenvolvendo atividades profissionalizantes projetadas, avaliáveis em conceito, com duração, supervisão e avaliação constantes, vivenciadas ao longo do curso. Considerando que o estágio visa o aprendizado, à aquisição de competências e habilidades próprias da especificidade da atividade profissional, bem como da vivência da prática multi e interdisciplinar à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do acadêmico para a vida cidadã e para o trabalho, o estágio curricular obrigatório em fisioterapia da FIEL está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Fisioterapia, dos Projetos Pedagógicos do curso e da Lei nº 11.788 de 25 de Setembro de 2008, respondem a regulamentações específicas, pois envolvem assistência responsável sob os preceitos éticos, legais e procedimentos técnicos adequados às necessidades de saúde da população da cidade de Limeira.

Formas de apresentação dos resultados parciais e finais:

A partir do nono semestre do curso, o aluno começa a desenvolver as atividades de estágio curricular supervisionado, para tal, ocorre supervisão direta por docentes fisioterapeutas do curso, devidamente contratados pela IES com carga horária específica para esta atividade, todos devidamente registrados no Sistema COFFITO/ CREFITOS. O curso de Fisioterapia da Faculdade Einstein oferece ao aluno 8 diferentes áreas de estágio curricular obrigatório, onde cada aluno recebe uma pasta que contém: Controle de frequência; Instrumento com itens de avaliação e um Relatório de atividades. O estágio é planejado em sistema de rodízio. Ao término de cada estágio o aluno será avaliado e lhe será conferido um conceito.

O aluno será avaliado por prova teórico-prática e lhe será conferido um conceito. O conceito final das avaliações de estágio supervisionado será a média de todas as avaliações realizadas durante o período do estágio. Mediante a dinâmica e característica das avaliações do estágio, não são aplicáveis provas substitutivas e exame. O aluno é aprovado com conceito final igual ou maior que 6,0.

Serão consideradas atividades de estágio:

- Atividades nos locais de estágio, em jornadas diárias, de acordo com o cronograma pré-estabelecido.
- Reuniões de tutoria convocadas pelos docentes supervisores do estágio para discussão das atividades, diretrizes, regras e outros assuntos referentes ao estágio e outras atividades diretamente ligadas àquelas realizadas no campo de estágio, como cursos, treinamentos, participação em seminários e/ou eventos diversos, etc.

O estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza e o estagiário deve passar obrigatoriamente por todas as áreas de Estágio Obrigatório sendo avaliados individualmente em cada área de estágio, por meio de análise de diversos critérios definidos previamente. Todos os relatórios de atividades do estágio supervisionado ficam arquivados e sob o controle da coordenadora de curso e/ou supervisor de estágio para qualquer consulta que se faça necessária. Os alunos realizam estágios externamente em Unidades básicas de Saúde da cidade de Limeira, no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Limeira e também no Asilo João Kuhl Filho, além disso a Instituição dispõe de uma Clínica Escola caracterizada por ser uma clínica escola de atendimento gratuito, voltada à comunidade da cidade de Limeira, com predomínio de pacientes encaminhados pelo SUS, sendo a mesma coordenada e supervisionada por profissionais de nível superior e pós-graduação. O regulamento interno do estágio e da clínica escola que se encontra em anexo a este PPC, é um instrumento normativo, baseado nas legislações do CREFITO e COFFITO, que orienta o funcionamento da mesma e define as atribuições de todo o pessoal administrativo e técnico da clínica. Sua elaboração se baseou também nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Fisioterapia (parecer CNE/CES 1.210/2001), nas Normas do Estágio Curricular em Fisioterapia da Instituição, assim como no Código de Ética de Fisioterapia. A partir do nono semestre do curso de Fisioterapia (5º ano), os alunos começam a desenvolver o estágio obrigatório do curso, com base na resolução CNE/CES 4, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002.

1.8. Atividades complementares

As atividades complementares são oferecidas aos alunos, através de conteúdos que visam nivelar o grau de conhecimentos dos ingressantes, além de atividades de extensão como: jornadas de estudos, iniciação à pesquisa e visitas às indústrias, unidades de saúde, hospitais e clínicas de fisioterapia em geral - setor produtivo e principal campo de atuação em consonância aos objetivos do curso. Essas atividades são regulamentadas através de Manual de Atividades Complementares da FIEL, disponível na página eletrônica da Faculdade, para acesso por alunos e professores.

As Atividades Complementares do curso devem ter aderência à formação geral e específica do discente, não sendo consideradas como tais aquelas atividades já incluídas na grade curricular do curso e devem ser cumpridas pelo aluno durante o período disponível à integralização do curso.

Diante das finalidades estabelecidas para as AACC e com o objetivo de atendê-las, as horas de atividades complementares deverão ser comprovadas mediante certificados de participação em atividades profissionais, cursos, palestras, treinamentos ou outras atividades para acrescentarem experiência e aprendizado ao aluno e estes certificados devem ser apresentados à coordenação do curso para fins de comprovação, registro de horas e arquivamento dos mesmos.

1.9. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso está previsto na matriz curricular do curso de Fisioterapia, com carga horária total de 80 horas aulas – distribuídas com 40 horas no 9º e 40 horas no 10º semestre. É regulamentado pelo Manual de Orientação de Trabalhos Acadêmicos, desenvolvido pelo Comitê de Trabalhos Acadêmicos da IES.

Acompanhamento e cumprimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

O acompanhamento e cumprimento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC encontram-se normatizados pelo Comitê de Trabalhos Acadêmicos, da própria IES, através de seu Manual.

O Trabalho de Conclusão de Curso é componente curricular obrigatório.

Disponibilização dos trabalhos concluídos pelos discentes.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso elaborados e defendidos pelos alunos e aprovados por bancas de avaliadores específicas, nos termos da normatização definida em regulamentação própria, são armazenados e disponibilizados em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet através do link <http://www.einsteinlimeira.com.br/portal/public/conteudo/comites/comite-de-trabalhos-academicos>

1.10. Apoio ao discente

Mecanismos de nivelamento

Busca-se aprimorar os conhecimentos adquiridos e sanar dificuldades básicas detectadas por qualquer discente em qualquer das disciplinas ministradas no semestre corrente.

Serão ministradas aos sábados as aulas de reforço, além de atividades complementares, visando à fixação e melhor assimilação de aprendizagem sobre os conteúdos ministrados na teoria.

Apoio à promoção de eventos internos

Todos os eventos internos recebem total apoio da IES, sendo organizados pelo coordenador de curso e professores responsáveis pelas disciplinas/áreas afins. Anualmente são realizados diversos eventos no âmbito da IES.

Apoio à participação em eventos

A instituição participa e envolve alunos e docentes nas programações voltadas às palestras, feiras científicas, congressos, simpósios, eventos culturais e outros. Os alunos participam ativamente de eventos que são realizados anualmente em nossa região.

Todos os alunos são incentivados a participar e apresentar trabalhos científicos dentro e fora da instituição.

Nos quadros de aviso da instituição são divulgados os eventos de curta duração ou de intercâmbio cultural, como iniciativa à participação espontânea do alunado.

Atendimento extra classe

O Coordenador mantém estreita relação com os discentes, que serão atendidos sem agendamento prévio. Esse atendimento é adotado em todos os cursos da IES, e, problemas didático-pedagógicos, e até

mesmo pessoais são tratados numa relação amistosa e responsável. Desse modo, as reuniões com os estudantes fazem parte do cotidiano acadêmico.

Cabe ao corpo docente o atendimento aos discentes, quando apresentadas dificuldades ou necessidade de reforço de aprendizagem. O esquema de atendimento é efetuado em horário extra ao horário de aulas. O atendimento extra classe envolve os docentes nas seguintes cargas horárias semanais:

- a) docentes diretamente vinculados ao curso:
 - Docente Tempo Integral – 4 horas-aula / semana
 - Docente Tempo Parcial – 2 horas-aula / semana

- b) docentes vinculados a outros cursos:
 - Docente Tempo Integral – 2 horas-aula / semana
 - Docente Tempo Parcial – 2 horas-aula / semana

Apoio psicopedagógico

A nossa proposta de trabalho, além do atendimento extra classe aos discentes, também disponibiliza o atendimento psicopedagógico aos alunos, afim de desenvolver as competências e habilidades dos discentes que apresentarem dificuldades de aprendizagem.

O apoio Psicopedagógico funciona como apoio educativo, com autonomia técnica e dever de confidencialidade. É assegurado por um profissional da área de Pedagogia/ Psicologia ou Psicopedagogia, sendo a sua área de abrangência todos os Cursos existentes nas Faculdade Einstein de Limeira.

O funcionamento do Apoio Psicopedagógico, a Orientação Pedagógica e o atendimento à Pessoa com Transtorno de Espectro Autista, têm como objetivos gerais: auxiliar os acadêmicos na integração destes ao contexto universitário; realizar orientação no que se refere às dificuldades de aprendizagem, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais, tanto de ingressantes quanto de calouros; auxílio no desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, acompanhamento do desempenho acadêmico geral, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades; auxílio no preparo de material para o nivelamento, bem como orientar os docentes quanto a prática inclusiva no ensino e na didática das aulas.

Áreas de Intervenção do apoio psicopedagógico têm como objetivo a orientação de estudos, assim como a intervenção junto às dificuldades de relacionamentos interpessoais, oferecendo possibilidades de adaptação e motivação na dimensão acadêmica e profissional. Encaminhamento para profissionais e serviços especializados dependendo da situação apresentada; aconselhamento em encaminhamentos da direção, coordenação de curso, coordenação de estágios, corpo docente e Comissão Própria de Avaliação (CPA) e às demandas relacionadas à profissão e à formação profissional.

O atendimento Psicopedagógico faz parte das políticas de atendimento ao discente, tem regulamento próprio, disponível no PDI da instituição.

Apoio socioeconômico

A FIEL mantém convênio com diversas empresas públicas e privadas, associações de classes, sindicatos, parcerias essas que proporcionam aos alunos vinculados um desconto em sua mensalidade.

Todos os cursos participam dos programas sociais do governo federal, como Prouni – Programa Universidade para Todos, com bolsas de 50% e 100%, do FIES – Financiamento Estudantil com financiamentos de até 100% dos encargos educacionais, e Ciências sem Fronteira.

Há também o oferecimento de bolsas de estudos da própria Faculdade, destinadas a alunos de baixa renda.

1.11. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A avaliação do projeto do curso dá-se em primeira instância a partir da análise realizada pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante, sobre o PPC, considerando principalmente cada componente da matriz curricular, suas respectivas ementas, bibliografias básicas e complementares.

Semestralmente é aplicada uma autoavaliação a todos os cursos da IES. Esse processo avaliativo é realizado com a coleta de respostas a indicadores previamente definidos pela CPA, através de formulário eletrônico disponibilizado via Web a todos os alunos matriculados.

A gestão do curso atuará com base nos resultados obtidos nas autoavaliações institucional e de curso, realizadas pela CPA.

Os indicadores das autoavaliações contemplam:

- Autoavaliação institucional: infraestrutura; atendimento; recursos instrucionais; apoio.
- Autoavaliação docente, por curso: relação interpessoal; conteúdos; metodologia; relação teoria e prática, e coerência.
- Autoavaliação da Coordenação de curso: condução do curso; atendimento ao aluno.

Os pontos fracos levantados nos relatórios finais das autoavaliações são divulgados a todos os envolvidos no processo avaliativo:

Primeiramente são informados à Direção Geral, Direção Acadêmica, Coordenadorias de Cursos, e Chefes de Departamentos que, constem do relatório. Após debater cada problema apontado, busca-se medidas a serem adotadas para sanar cada um deles.

Após decisão das medidas corretivas, os alunos do curso são informados em detalhes e os relatórios finais também são disponibilizados na página da CPA da IES.

Link da CPA: <http://www.einsteinlimeira.com.br/portal/public/conteudo/comites/comissao-propria-de-avaliacao>

As autoavaliações institucional e de cursos são aplicadas semestralmente, em conformidade com Calendário Escolar previamente definido. Além de possuir uma periodicidade coerente com a gestão do curso e da IES, também é subsidiada por informações relevantes da Ouvidoria, sempre que esta for acionada por qualquer membro da comunidade acadêmica ou externa.

1.12. Tecnologias de informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem

A inserção das TICs na educação oportuniza romper com as paredes da sala de aula e da escola, integrando-a à comunidade que a cerca, à sociedade da informação e a outros espaços produtores de conhecimento. Porém, no âmbito da sala de aula também são aplicadas as TICs, com a utilização de projetores multimídias, e de computadores conectados à internet e equipados com aplicativos de apoio ao docente e discente na ministração e assimilação de conteúdos programados.

Visando a acessibilidade digital e comunicacional, principalmente dirigida aos alunos com deficiência visual e baixa visão, é disponibilizado microcomputador específico, na Biblioteca ou em laboratório específico, contendo sistema de síntese de voz e software de ampliação de tela.

A rede de sistemas de informação e comunicação funcionará em nível acadêmico e administrativo, objetivando o pleno desenvolvimento institucional, proporcionando a todos os integrantes do sistema a plena dinamização do tempo, bem como permitirá o processo de ensino-aprendizagem do aluno assegurando o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar.

A IES, por meio de sua rede de computadores interna, comunicará com a comunidade acadêmica (alunos, professores e colaboradores) por meio de seus portais, com plataforma e software específicos para o desenvolvimento das atividades, objetivando o acesso eletrônico aos dados acadêmicos e administrativos.

A plataforma Moodle permite o relacionamento acadêmico do aluno com a instituição, além de propiciar ações como: upload e download de materiais e apostilas disponibilizadas pelos professores.

O portal da Totvs, implantado na IES, permite ao aluno: renovação de matrícula, consultas a notas e faltas, consulta financeira, segunda via de boleto, consulta ao acervo bibliográfico, empréstimo, devolução, reserva, dentre outras ferramentas.

Além disto, a IES conta com laboratórios de informática, visando o apoio ao desenvolvimento das metodologias utilizadas tanto pelos componentes teóricos quanto os práticos, por meio da disponibilização e uso dos softwares e hardware especificados nos Planos de Aulas, quando solicitados. Os estudantes podem usar os laboratórios em horários de estudo individuais ou em grupo, favorecendo o aprofundamento, a pesquisa e a autonomia dos que optarem em estudar na Instituição.

As salas de aula da sede contam com suporte de equipamento, como: projetores, TV's, computadores e rede wireless, favorecendo, assim, a comunicação e o acesso à informação. Destaca-se, ainda, o uso das TICs como mola propulsora do ensino aprendido e a participação autônoma dos alunos com deficiência, mobilidade reduzida e necessidades educacionais.

Quanto à questão de acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, a Instituição possui instalado em seus computadores (Laboratórios de Informática e Biblioteca) softwares livres para facilitar o acadêmico com as suas atividades: Braille virtual, Dosvox, atendendo as pessoas com deficiências.

1.13. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Procedimentos Padrão de Avaliação: são aplicadas 2 (duas) avaliações bimestrais denominadas (P1, P2, e P3 – para substituir uma das anteriores, quando requerida pelo discente que deixou de comparecer a qualquer uma delas); trabalhos e listas de exercícios pertinente à disciplina.

Como padrão são atribuídos peso 9,0 às provas P1, P2 ou P3 e peso 1,0 aos trabalhos e listas de exercícios, entretanto, há disciplinas que podem ter especificidades que permitam ao docente adotar pesos diferentes.

Extraído do Regimento Geral da IES.

Da Frequência e Avaliação do Desempenho Escolar

Art. 61. A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento de conhecimentos.

Art. 62. A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas.

§ 1º Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

§ 2º A verificação e registro da frequência é de responsabilidade do professor, salvo nos cursos de educação a distância.

Art. 63. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtido nas provas (teóricas e práticas), exercícios, projetos, relatórios e demais atividades programadas em cada disciplina.

§ 1º A avaliação do desempenho do aluno em cada uma destas atividades é feita atribuindo-se uma nota expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 2º Ao aluno que deixar de comparecer às verificações do aproveitamento na data fixada, pode ser concedida segunda oportunidade, conforme critérios definidos pelo CAEPE.

§ 3º As notas a serem atribuídas ao Trabalho de Conclusão de Curso deverão ser lançadas pelo professor responsável, no sistema de gerenciamento acadêmico, somente após a defesa da monografia pelo aluno e entrega do Relatório Final, em mídia digital, no formato PDF.

§ 4º Poderá ser concedida revisão da nota atribuída aos exames, conforme critérios definidos pelo CAEPE.

Art. 64. Atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades, é considerado aprovado na disciplina:

I - independente do exame, o aluno que obtiver média de aproveitamento não inferior a 6,0 (seis inteiros), caso em que a média final será igual à média do aproveitamento; ou,

II - mediante exame, o aluno que, tendo obtido média de aproveitamento inferior à 6,0 (seis inteiros) e superior ou igual a 4,0 (quatro inteiros), obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis inteiros).

Art. 65. O aluno será considerado reprovado na disciplina se:

I - a média de aproveitamento for inferior a 6,0 (seis inteiros) no exame final; ou,

II - a frequência for inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 66. Deverão ser cursadas, prioritariamente, em regime de dependência, as disciplinas de semestres ou módulos anteriores àquele em que o aluno está matriculado e nas quais não obteve aprovação.

§ 1º O aluno não poderá cursar disciplina subsequente da mesma matéria do semestre ou do módulo em que está matriculado e cujos horários de aula forem incompatíveis com o da disciplina pré-requisitada em regime de dependência.

§ 2º Entende-se por incompatibilidade a superposição, ainda que parcial, dos horários de aula das disciplinas das séries não consecutivas.

§ 3º A disciplina não cursada em virtude da incompatibilidade de horário, somente poderá ser cursada quando cessar a incompatibilidade.

§ 4º O aluno com disciplinas em dependência por insuficiência de nota pode requerer aproveitamento de estudos das disciplinas em que foi reprovado, e conforme normas fixadas pelo CAEPE, cursar concomitantemente outras disciplinas do semestre ou módulo subsequente, havendo vaga e compatibilidade de horário.

§ 5º Podem ser ministradas aulas de dependência por insuficiência de frequência em turma especial, uma única vez, consoante normas aprovadas pelo CAEPE.

§ 6º O aluno reprovado em mais de três disciplinas, deverá manter junto à coordenação de seu curso um Plano de Recuperação de Estudos e promover ações dessa recuperação, tendo como fator de conclusão o período de integralização do curso.

1.14. Número de vagas

Através do Reconhecimento de Curso Portaria nº 110, de 04/02/2021, publicada no D.O.U. em 05/02/2021, foi autorizado o funcionamento do curso de Fisioterapia – Bacharelado, com a oferta de 80 vagas anuais.

Anualmente, a IES realiza pesquisas de interesse e de relação candidato por vagas nas principais instituições de ensino superior da região de Limeira.

1.15. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente

Segundo a RESOLUÇÃO CNE/CES 4, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002, o Curso de Graduação em Fisioterapia tem como perfil do formando egresso/profissional, o Fisioterapeuta com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual.

No Art.4º, Cap. 1 - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo.

Encontramos várias outras citações sobre a importância desse estudante de fisioterapia ter contato com práticas de intervenções preventivas e curativas, nos diferentes níveis de atuação, como por exemplo em ambientes que façam uma abrangência da realidade da saúde brasileira, trabalhando principalmente a nível coletivo, para que mais pessoas da comunidade possam ter acesso aos tratamentos e orientações de saúde em geral.

O discente do curso de Fisioterapia da FIEL realiza atividades teóricas e práticas que permeiam toda a formação do futuro egresso, de forma integrada e interdisciplinar, proporcionando o desenvolvimento de competências na produção do conhecimento que levem o aluno a interpretar, analisar e selecionar informações corretas, para que possua a consciência da relevância da formação continuada, acompanhando todas as mudanças no mundo do trabalho de prestação de serviços fisioterapêuticos. Considera-se a inserção do Profissional de Fisioterapia na atual proposta de Medicina Integrativa do nosso SUS, partindo do conceito de que o indivíduo deve ser visto como um todo, o que enriquece esta nova linha de pensamento, considerando que a saúde física e o bem estar mental estão intimamente ligadas. Com a finalidade de garantir essa integração entre a Faculdade e os serviços de saúde e propiciar aos alunos e professores variados cenários de aprendizagem, as Faculdades Integradas Einstein de Limeira possui uma estrutura com laboratórios modernos e muito equipados, docentes capacitados com muita experiência e clínicas que permitem a realização de atividades no decorrer do curso, tanto com aulas práticas, quanto em estágio supervisionado além da participação e organização de muitos eventos sociais que envolvem a comunidade em geral durante todo o curso, proporcionando ao Acadêmico de Fisioterapia, a capacidade de atuar com eficácia na saúde do indivíduo em geral, seja ele tratado de maneira privada ou inserido através do Sistema Único de Saúde. Quando se fala de saúde, devem lembrar e destacar que o maior objetivo da saúde é impedir que as pessoas adoçam, e não necessariamente tratar pessoas doentes. A promoção da saúde é atuar nas causas do adoecer, com efetiva participação das pessoas como sujeitos de sua própria saúde e vida. Proteção à saúde é a área que trabalha com os riscos de adoecer, para tal, o preparo acadêmico que o mesmo recebe é importantíssimo na sua relação com a promoção de saúde.

Desta forma o curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas Einstein de Limeira, fundamentou o seu estágio curricular obrigatório oferecido na Matriz curricular no nono e décimo semestres do curso, a oportunidade ao aluno em poder trabalhar, além dos atendimentos supervisionados individuais, os atendimentos em grupos que envolvem pessoas de toda a comunidade, como os atendimentos em Grupos de Hidroterapia com mulheres na 3ª idade, Grupos de Atletas de diversas modalidades e Grupos de Atendimentos dos projetos de Iniciação Científica em diversas áreas da Fisioterapia, Projetos Sociais da clínica, formados por pacientes advindos em sua maior parte de encaminhamentos do SUS portadores das patologias mais encontradas na cidade de Limeira, que apresentam os seguintes nomes: Projeto de Estimulação Neonatos de risco – parceria com a Casa das Crianças e Hospital Santa Casa de Misericórdia de Limeira, Projeto Lombalgia, Projeto Osteoartrose, Projeto Parkinson. Os graduandos também realizam estágio nas unidades básicas de saúde e estratégia de saúde da família do município de Limeira-SP (como nos bairros Nova Suíça e Parque Hipólito), no Asilo João Kuhl Filho, no hospital Santa Casa de Limeira, entre outros serviços vinculados ao SUS, cuja atuação está voltada para os princípios do SUS como também na promoção, proteção e prevenção dos agravos de saúde.

Desta maneira, este currículo permitirá desenvolver competências que constroem a capacidade de articular diversos recursos cognitivos em situações específicas e aprimorar a cada dia suas habilidades; capacitando o graduando a argumentar, tomar iniciativas, agir, criticar, enfim, ser um agente crítico-reflexivo e transformador da sociedade, se tornando profissionais com uma formação ampla e qualificada, capazes de mobilizar um público-alvo e aplicar todo seu conhecimento teórico-prático em prol da comunidade.

1.16. Atividades práticas de ensino para área da saúde

As atividades práticas desenvolvidas no curso de Fisioterapia, ocorrem em diferentes cenários, contemplam diligências em programas de iniciação científica, estudos complementares, aulas práticas em laboratórios (ciclo básico e específico), instalações profissionalizantes (clínica escola de fisioterapia da FIEL).

O curso superior em Fisioterapia das Faculdades Integradas Einstein de Limeira, oferece disciplinas específicas, cujo objetivo seria o de analisar casos de patologias que afetam os sistemas em geral, como por exemplo o sistema cardiovascular, músculo esquelético, neurológico, pneumológico, dentre outros, além de identificar as áreas de tratamentos complementares mais adequados dentro da visão integral do ser humano, como é o caso das disciplinas de Recursos Terapêuticos Manuais I e II, oferecidas no quarto e quinto semestres do curso, onde o aluno tem a oportunidade de conhecer os tratamentos voltados às Terapias Integrativas. O curso também oferece aos discentes a apresentação de variadas técnicas, sejam elas relacionadas às terapias manuais ou terapias que utilizam aparelhos de eletroterapia com o objetivo de capacitar este aluno a desenvolver protocolos adequados para cada situação, como é o caso das disciplinas de Fisioterapia Geral I e II, Aspectos Multidisciplinares do cuidar, Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher e Fisioterapia nas disfunções endócrinas metabólicas onde é abordado a atuação do profissional juntamente aos pacientes portadores de patologias de base, como Hipertensão Arterial e Obesidade que afetam grande parte da população mundial, além claro, das disciplinas básicas que oferecem todos os requisitos necessários para que o aluno possa compreender as funções das principais estruturas e sistemas do corpo humano e suas implicações para a atuação do fisioterapeuta.

O curso superior em Fisioterapia das Faculdades Integradas Einstein de Limeira, prepara seus futuros profissionais, com a Disciplina do Estágio Supervisionado que acontecem na Clínica Escola de Fisioterapia, totalizando 800 horas no total do curso, transcorrendo sob a supervisão de docentes gabaritados para avaliar, observar e ensinar práticas de atendimentos personalizados em diversas áreas da fisioterapia com pessoas reais da comunidade da cidade de Limeira e região, preparando este aluno para total discernimento entre os recursos manuais, instrumentais, hídricos e eletroterápicos adequados para cada situação encontrada, enfatizando os preceitos da ética e biossegurança.

2. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

2.1. Núcleo Docente Estruturante - NDE

O NDE do curso de Fisioterapia foi instituído pela portaria nº 01 de janeiro de 2010, seguindo as recomendações dadas pela Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010. Atualmente o NDE do curso tem a seguinte composição:

Docente	Titulação	Regime de trabalho	Data de admissão na IES
Carolina Nascimben Matheus	Doutora	Integral	01/08/2006
Érica Nicolau Borges	Mestre	Integral	01/08/2006
Fabiana Forti Sakabe	Doutora	Integral	02/08/2005
Maria Caroline Diz Toledo	Mestre	Integral	06/02/2010
Priscila Nilsen Viegas (Coordenadora)	Especialista	Integral	19/08/2008

Compete aos docentes integrantes do Núcleo:

- Participar na elaboração e implementação do projeto pedagógico, e na manutenção da qualidade do curso em todas as suas dimensões.
- Interagir junto aos demais docentes do curso, buscando a máxima interdisciplinaridade, adequação de conteúdos atualização das bibliografias, e até mesmo a multidisciplinaridade, quando possível.
- Ter pleno domínio das Diretrizes Curriculares nacionais estabelecidas para o curso.
- Manter-se atualizado quanto às inovações pedagógicas e curriculares da área.
- Acompanhar o desempenho dos docentes, por meio dos resultados das autoavaliações.
- Elaborar relatórios semestrais de acompanhamento das atividades pedagógicas do curso e propor ações de melhoria.
- Propor e acompanhar o desenvolvimento de atividades complementares.
- Responder consultas referentes ao Projeto Pedagógico do Curso.
- Acompanhar as visitas de avaliação in loco realizada pelo MEC.
- Acompanhar o desempenho dos alunos no ENADE e propor ações de melhoria com base nos resultados obtidos.
- Elaborar e cumprir um plano de trabalho semestral, com o objetivo de promover melhorias permanentes no desenvolvimento do curso.

2.2. Atuação do coordenador

A atuação do coordenador busca atender com a máxima eficiência e qualidade à demanda existente no curso em relação à interação junto aos docentes e, principalmente aos discentes, pautando-se pela melhoria contínua do processo ensino-aprendizagem. As atribuições do coordenador do curso estão contextualizadas no Regimento Geral da IES, a partir do Art. 17, e segue transcrito abaixo:

Transcrição do Regimento Geral da IES

CAPÍTULO IV **Das Coordenadorias de Cursos**

Art. 17. As Coordenadorias de Cursos, órgãos administrativos e pedagógicos de coordenação dos cursos ministrados na FIEL e de assessoria ao CAEPE, são exercidos pelos Coordenadores de Cursos, designados pelo Diretor Geral, com mandato por prazo indeterminado.

Art. 18. São atribuições do Coordenador de Curso:

I - substituir o Diretor Geral em sua ausência e impedimento, sempre que designado;

II - representar o curso junto às autoridades e órgãos da FIEL;

III - supervisionar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;

IV - sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente do curso que coordena;

V - definir e supervisionar os planos e atividades do curso que coordena;

VI - propor modificações no currículo pleno do curso que coordena, submetendo-o ao Núcleo Docente Estruturante – NDE e ao colegiado de curso;

VII - aprovar as normas de funcionamento dos estágios curriculares ou projetos de fim de curso;

VIII - sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do curso, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo colegiado de curso ou pelo Diretor Geral;

IX - elaborar os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, no âmbito do curso que coordena, e executá-los depois de aprovados pelo CAEPE;

X - manifestar-se sobre pedidos de afastamento ou licença de seu pessoal docente que coordena, submetendo-os à aprovação do Diretor Geral; e

XI - exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em Lei e neste Regimento.

Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica da coordenadora

Formação acadêmica da coordenadora do curso:

Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Hermínio Ometto - UNIARARAS (2004). Especialista em Fisioterapia Manual pela Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP (2006). Possui experiência na área músculo esquelética, aprimoramento em Reeducação Corporal Global – RPG, participou como aluna especial na disciplina de Políticas Públicas em Saúde na Universidade Mesquita Filho – UNESP. Coordenadora do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas Einstein de Limeira desde Janeiro de 2018 até a presente data. Professora docente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas Einstein de Limeira desde o ano de 2008 até a presente data, na área Músculo Esquelética, Saúde Pública e Terapias Integrativas. Supervisora de Estágio do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas Einstein de Limeira desde o ano de 2008 até a presente data, na área da Saúde Pública responsável pelos atendimentos voltados à Saúde da Mulher, bem como outros projetos voltados ao SUS da cidade de Limeira. Tem experiência de 12 anos como fisioterapeuta em Clínica de Reabilitação.

2005 – 2006. Especialização em Fisioterapia Manual pela Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP. Piracicaba- SP - Brasil. (Carga Horária: 368h).

2000 – 2004. Graduação em Fisioterapia. Centro Universitário Hermínio Ometto – UNIARARAS. Araras – SP- Brasil.

Experiência profissional acadêmica:

* Docente desde 2008 das disciplinas: Supervisão de Estágio em Saúde Pública, História e Fundamentos da Fisioterapia, Ética e Deontologia, Recursos Terapêuticos Manuais I e II, Fisioterapia Preventiva, Fisioterapia Aplicada a Saúde Mental, Fisioterapia Aplicada a Nefrologia, Saúde Coletiva e Epidemiologia, Vivências Clínicas.

Experiência profissional não acadêmica e administrativa

* Coordenadora dos Cursos de Fisioterapia e de Estética das Faculdades Integradas Einstein de Limeira (FIEL) desde 2018.

* Profissional atuante na área de fisioterapia: de 2004 a 2006 pertenceu à equipe de fisioterapia da Clínica de Tratamentos Ortopédicos – Pró Fratura, sob a Responsabilidade médica do Ortopedista Dr. Júlio César Pereira, também diretor do hospital Unimed da cidade de Limeira, atuando na área da Reabilitação Ortopédica como fisioterapeuta responsável por todo o setor, área da terapia manual e de técnicas específicas como Reeducação Postural Global – RPG.

2.3. Regime de trabalho do coordenador do curso

Regime de trabalho Integral, sendo dedicadas 12 horas semanais exclusivamente à coordenação do curso.

2.4. Corpo docente: titulação

Docente	Titulação
Alexandre Rodrigues Freire	Doutor
Andre Ricardo Gomes De Proenca	Doutor
Barbara Maria Borges Ribeiro	Doutora
Camila Granusso	Mestre
Carolina Nascimben Matheus	Doutora
Daniel Cristoffani da Cruz	Especialista
Daniel Iwai Sakabe	Doutor
Daniel Zancha	Mestre
Erica Nicolau Borges	Mestre
Fabiana Forti Sakabe	Doutora
Flavio Borges Bertasso	Mestre
Helio Okamoto	Mestre
Luciana Estessi Bento Antunes	Mestre
Maisa Soares Gui Demase	Doutor
Maria Caroline Da Rocha Diz Toledo	Mestre
Maurício Cleto Da Silva Junior	Mestre
Priscila De Lima Nilsen	Especialista
Relton Tadeu Dos Santos	Especialista
Tatiane Gandolfe Cuco	Especialista
Vanessa Graciele Moreira	Especialista

2.5. Regime de trabalho do corpo docente do curso

Docente	Regime de trabalho
Alexandre Rodrigues Freire	Parcial
Andre Ricardo Gomes De Proenca	Integral
Barbara Maria Borges Ribeiro	Integral
Camila Granusso	Integral
Carolina Nascimben Matheus	Integral
Daniel Iwai Sakabe	Integral
Daniel Cristoffani da Cruz	Integral
Erica Nicolau Borges	Integral
Fabiana Forti Sakabe	Integral
Flavio Borges Bertasso	Parcial
Helio Okamoto	Parcial
Luciana Estessi Bento Antunes	Integral
Maisa Soares Gui Demase	Integral
Maria Caroline Da Rocha Diz Toledo	Integral
Maurício Cleto Da Silva Junior	Parcial
Priscila De Lima Nilsen	Integral
Relton Tadeu Dos Santos	Parcial
Tatiane Gandolfe Cuco	Integral
Vanessa Graciele Moreira	Parcial

2.6. Experiência profissional do docente

Excluída a experiência no exercício da docência superior

Docente	Exp. Profissional (anos)
Alexandre Rodrigues Freire	14
Andre Ricardo Gomes De Proenca	15
Barbara Maria Borges Ribeiro	1
Camila Granusso	15
Carolina Nascimben Matheus	20
Daniel Iwai Sakabe	20
Daniel Cristoffani da Cruz	17
Daniel Zancha	20
Erica Nicolau Borges	20
Fabiana Forti Sakabe	19

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Docente	Exp. Profissional (anos)
Flavio Borges Bertasso	14
Helio Okamoto	30
Luciana Estessi Bento Antunes	30
Maisa Soares Gui Demase	17
Maria Caroline Da Rocha Diz Toledo	19
Maurício Cleto Da Silva Junior	18
Priscila De Lima Nilsen	19
Relton Tadeu Dos Santos	20
Tatiane Gandolfe Cuco	14

2.7. Experiência no exercício da docência superior

Docente	Exp. Docência (anos)
Alexandre Rodrigues Freire	7
Andre Ricardo Gomes De Proenca	6
Barbara Maria Borges Ribeiro	3
Camila Granusso	6
Carolina Nascimben Matheus	16
Daniel Iwai Sakabe	13
Daniel Cristoffani da Cruz	13
Erica Nicolau Borges	16
Daniel Zancha	17
Fabiana Forti Sakabe	17
Flavio Borges Bertasso	9
Helio Okamoto	8
Luciana Estessi Bento Antunes	6
Maisa Soares Gui Demase	10
Maria Caroline Da Rocha Diz Toledo	14
Maurício Cleto Da Silva Junior	18
Priscila De Lima Nilsen	14

Docente	Exp. Docência (anos)
Relton Tadeu Dos Santos	13
Tatiane Gandolfe Cuco	13

2.8. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente

Extraído do Regimento Geral da IES.

CAPÍTULO III Dos Colegiados de Cursos

Art. 15. Os Colegiados de Cursos são órgãos deliberativos sobre matéria didático-científica e disciplinar de cada modalidade de ensino superior em funcionamento, sendo constituídos:

- I - pelo coordenador de cada curso;
- II - por 2 (dois) docentes vinculados ao curso do colegiado em referência; e
- III - por 1 (um) representante discente do curso, eleito por seus pares.

§ 1º Os representantes do corpo docente e do corpo discente serão eleitos para um mandato de 2 (dois) anos, sendo permitidas a sua recondução.

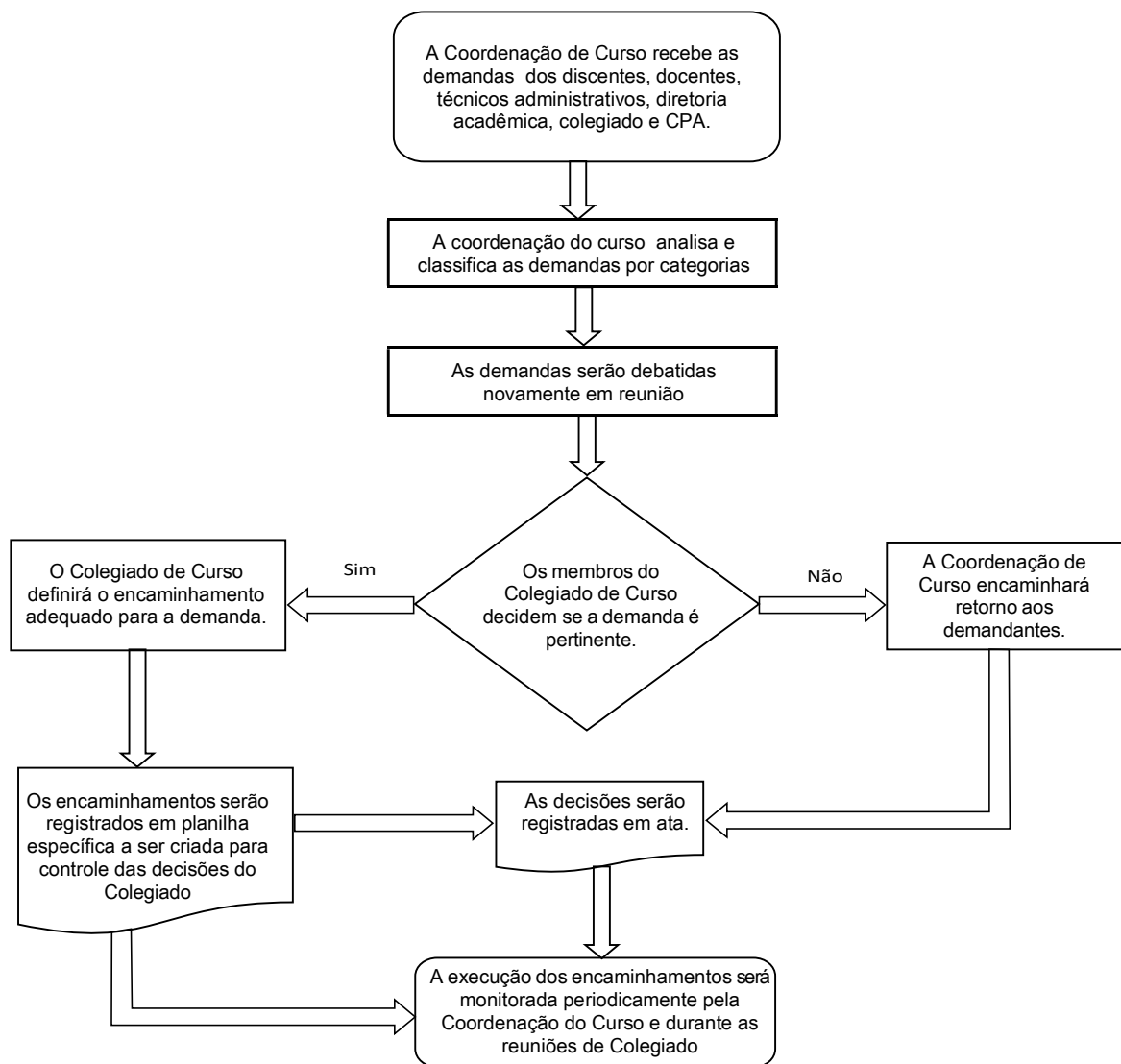
§ 2º Cada colegiado de curso reunir-se-á, ao mínimo, uma vez por bimestre letivo e extraordinariamente por convocação por qualquer um dos membros de cada colegiado de curso.

Art. 16. Compete ao Colegiado de Curso:

- I - manter constante apoio ao coordenador, aos docentes e discentes, no cotidiano das atividades acadêmicas;
- II - propor constantes melhorias aos planos de ensino, na estrutura curricular e no projeto didático-pedagógico do curso;
- III - planejar e avaliar, de forma integrada, as atividades de ensino-aprendizagem de cada semestre letivo;
- IV - participar da elaboração de propostas de cursos de especialização e extensão; e
- V - exercer as demais atribuições delegadas pela coordenação do curso.

Parágrafo único. Os assuntos inicialmente propostos pelos colegiados de cursos que são de competências de órgãos superiores da Instituição Educacional devem ser apreciados pelos mesmos, antes de suas implantações.

FLUXO PARA O ENCAMINHAMENTO DAS DECISÕES DO COLEGIADO DO CURSO



2.9. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

Nossa IES implantou, em 2015, o PAPIC – Programa de Apoio à Pesquisa e Iniciação Científica, visando estimular, incentivar e promover a participação mais efetiva de docentes e discentes na produção científica e tecnológica, nas áreas de conhecimento relacionadas aos cursos vigentes na Instituição.

Nome	Quantidade									Totais	
	Artigos publicados em periódicos científicos		Livros ou capítulos de livros publicados		Trabalhos completos publicados em anais	Resumos publicados em anais	Tradução de livros, capítulos de livros ou artigos publicados	Propriedade intelectual depositada ou registrada	Projetos e/ou produções técnicas, artísticas e culturais		Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não
	Área do Curso		Área do Curso								
	Sim	Não	Sim	Não							
Alexandre Rodrigues Freire		16			36						52
Andre Ricardo Gomes De Proenca		5			6			1		5	17
Barbara Maria Borges Ribeiro		4		4		3		1			12
Camila Granusso	1									9	10
Carolina Nascimben Matheus	2		1		6					10	19
Daniel Cristoffani Da Cruz											0
Daniel Iwai Sakabe	5				7		4			13	29
Daniel Zancha		2									2
Erica Nicolau Borges	4					1				10	15
Fabiana Forti Sakabe	5		1			4				10	20
Flavio Borges Bertasso											0
Helio Okamoto											
Luciana Estessi Bento Antunes									2	2	4
Maisa Soares Gui Demase										2	2
Maria Caroline Diz Toledo											1
Mauricio Cleto Da Silva Junior				17	1	1				9	28
Nilvo Aparecido Colucci										2	2
Relton Tadeu dos Santos											0
Tatiane Gandolfe Cuco											0

3. INFRAESTRUTURA

3.1. Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral

O espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral viabiliza ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atende às necessidades institucionais, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

Estas salas visam aporte aos professores TI que não possuem outra estação de trabalho como sala própria ou gabinete de trabalho, lembrando que muitos ocupam outros locais de trabalho como salas das coordenações, sala da comissão de avaliação, sala da CPA, sala de apoio Psicopedagógico, entre outras.

O espaço destinado aos docentes em tempo integral está definido na tabela a seguir:

Sala	Dimensão	Mobiliário e equipamentos
01	2,35 m x 2,04 m (4,79 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
02	3,02 m x 2,04 m (6,16 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
03	2,35 x 2,04 (4,79 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
04	3,02 m x 2,04 m (6,16 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
05	2,35 m x 2,04 m (4,79 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
06	3,02 m x 2,04 m (6,16 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
08	3,02 m x 2,04 m (6,16 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
09	3,02 m x 2,04 m (6,16 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.
10	3,02 m x 2,04 m (6,16 m ²)	Mesa tipo escrivaninha, 2 cadeiras, 1 armário, 1 prateleira, computador ligado em rede, com aplicativos de apoio ao professor, visando o bom andamento de seus trabalhos. Possui Wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento individual com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

Local	Mobiliário e equipamentos
Bloco A – Térreo Dimensões: 2,03 x 2,66 = 5,4 m ²	Mesa tipo escrivaninha, 3 cadeiras, 1 armário, e 1 prateleira, 1 computador ligado em rede, com aplicativos de apoio administrativo ao coordenador, visando o bom andamento do curso. A sala também possui acesso à wi-fi, iluminação e climatização artificiais adequadas.

A sala da coordenação atende satisfatoriamente aos requisitos de iluminação, ventilação, acústica, limpeza, mobiliário e equipamentos, sendo adequada para o número de usuários e para o tipo de atividade, garante um atendimento privativo para os atendimentos dos discentes, docentes/tutores e orientadores.

A sala da coordenação possui localização estratégica visando o acompanhamento e assessoramento ao corpo docente em suas atividades de planejamento, execução, monitoramento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem acadêmica, bem como o atendimento ao discente.

3.3. Sala de professores

As salas destinadas aos professores apresentam características favoráveis ao bem-estar dos docentes, pois possuem: espaço físico, mobiliário, equipamentos adequados ao número de usuários e para o tipo de atividades a serem desenvolvidas no ambiente; acústica de boa qualidade; luminosidade em níveis adequados; boa ventilação e condições ideais de conservação e limpeza; possuem também acesso à rede sem fio para viabilizar o trabalho daqueles que preferem a utilização de seus dispositivos móveis.

3.4. Salas de aula

A Faculdade possui salas de aula com capacidade adequada às quantidades de alunos atribuídas para cada turma em seus respectivos cursos, considerando as necessidades de cada conjunto de disciplinas e, especialmente, conforto e funcionalidade para docentes, tutores e discentes.

Todas as salas possuem quadro, carteiras, mesa para o professor e quadro de avisos aos alunos. As salas possuem boa acústica, iluminação, acessibilidade e ventilação adequadas. A FIEL oferece, em sua infraestrutura de apoio pedagógico, todos os recursos necessários para a realização das aulas, incluindo projetor de vídeo e acesso a rede wi-fi.

As salas de aula da FIEL atendem às demandas institucionais, e acadêmicas. Num total de 88 salas, contam com metragens distintas variando entre 52 m² a 111 m², o que possibilita a configuração de diversos ambientes de ensino e aprendizagem, como por exemplo, aprendizado em equipes em metodologias ativas e colaborativas.

Foram projetadas de maneira a atender de forma exitosa os critérios estabelecidos pelo MEC e outras exigências legais, adotando os seguintes critérios:

- a) Dimensão: Os espaços físicos estão adequados para o número de acadêmicos e para o tipo de

atividade;

- b) Acústica: O isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos, se necessário;
- c) Iluminação: Controle de luminosidade natural e/ou artificial;
- d) Ventilação: Adequada às necessidades climáticas locais ou com equipamentos, quando necessário;
- e) Mobiliário e aparelhagem específica: Adequados às demandas do local e em quantitativo suficiente aos usuários;
- f) Limpeza: As áreas contam com limpezas periódicas. O depósito e as cestas de coleta de lixo estão disponibilizados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aulas na cantina, na biblioteca, nas salas de estudo etc.
- g) Manutenção: a manutenção dos espaços físicos é realizada diariamente.
- h) Recursos Tecnológicos: Cada sala é dotada de recursos tecnológicos diferenciados para os tipos de aulas/atividades nele previstas.
- i) Acessibilidade: Os espaços físicos apresentam acessibilidade para as pessoas com deficiência física com a finalidade de eliminar barreiras arquitetônicas e facilitar a integração dos espaços para a adequada circulação dos alunos, permitindo o acesso aos ambientes de uso coletivo.
- j) Fuga: Os espaços físicos atendem às exigências legais de segurança predial, inclusive Plano de Fuga em caso de incêndio, atestado por meio de laudo específico emitido por órgão público competente.

A acessibilidade nas salas de aula é realizada por corredores amplos e planos, com piso tátil e sinalização para pessoas com deficiência visual, contêm placas indicativas de blocos e disciplinas ministradas em cada semestre, oferecendo condições para utilização com segurança e autonomia total ou assistida.

Para desenvolvimento das atividades acadêmicas são disponibilizados aparelhos de multimídia aos docentes. Como política institucional, também são ofertadas condições de compra com parcelamento e descontos para cada professor que queira adquirir seu próprio aparelho multimídia.

As salas possuem manutenção periódica, e são limpas diariamente por uma equipe especializada, o que gera um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

O Departamento de Manutenção é responsável pelo acompanhamento e execução das atividades referentes à conservação e manutenção patrimonial.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Os alunos das Faculdades Integradas Einstein de Limeira têm à sua disposição microcomputadores instalados nas dependências da Biblioteca, para digitação de trabalhos, pesquisa, consulta às notas e frequência, envio e recebimento de e-mails e etc.

Também são disponibilizados diversos laboratórios de informática objetivando atender toda a comunidade acadêmica. Além disso há instalados nas diversas áreas da IES dezenas de roteadores que permitem o acesso à rede sem fio em qualquer área no interior da instituição.

A atualização de hardware e softwares é contínua e todos passam por avaliação periódica.

A Instituição dispõe de equipe de TI (Tecnologia da Informação) que atua para garantir a execução e suporte das atividades institucionais e acadêmicas que utilizam metodologias baseadas em recursos da internet. Soma-se a isso a estrutura de laboratórios de informática atualizados constantemente para acompanhar a evolução tecnológica.

Os ambientes permitem acesso fácil para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e possuem recursos de acessibilidade tecnológica para usuários com necessidades especiais. Os equipamentos de informática estão disponíveis para estudos individuais ou em grupo, favorecendo a iniciação científica e autonomia dos estudantes. Os computadores contam também com programas (softwares) e equipamentos (hardwares) específicos de acordo com a necessidade do curso.

Os laboratórios de informática contam com computadores atualizados e com acesso à internet de alta velocidade, com um link dedicado, softwares atualizados, condições ergonômicas, segurança nas informações e no espaço físico, todos com total acessibilidade física e tecnológica. Possuem computadores com sistema operacional Windows e pacote Office, além de aplicativos específicos conforme a necessidade dos cursos, incluindo a licença Microsoft para uso dos alunos.

Possui duas redes de dados, das quais uma é voltada para o atendimento aos laboratórios de informática, rede sem fio e computadores de uso dos alunos na biblioteca, separada fisicamente das redes de atendimento aos docentes e funcionários técnico-administrativos, garantindo maior segurança no trato das informações.

3.6. Bibliografia básica

A Biblioteca da FIEL conta com dependências adequadas aos estudos e pesquisas dos usuários. A IES disponibiliza a biblioteca digital *Minha Biblioteca*, a qual contempla acervos para todas as áreas do conhecimento.

Todos os serviços oferecidos pela biblioteca estão devidamente informatizados para fornecer e recuperar informações de maneira rápida e precisa a seus usuários. A atualização do acervo da bibliografia do curso será feita de acordo com a necessidade e definidas nas reuniões de colegiado, sendo repassadas ao setor responsável da instituição. O acervo também será ampliado e atualizado mediante disponibilização de recurso orçamentário, conforme previsão de investimentos.

Como opção, o NDE optou utilizar o acervo virtual pela possibilidade de atualização e acesso irrestrito aos alunos, bem como a ampliação da autonomia do discente, podendo realizar leituras na área de seu curso, como também de demais campos do conhecimento.

O acervo referente aos títulos indicados na bibliografia básica, com no mínimo 03 títulos por unidade curricular, está disponível na biblioteca de forma virtual atendendo aos critérios de qualidade e quantidade em relação ao número de vagas do curso, estando informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

O acervo básico e complementar, virtual, foram analisados e discutidos pelo NDE com ata referendando o acervo e o atendimento para cada disciplina tanto da unidade básica quanto a complementar. Quan-

to à quantidade de vagas pleiteadas e a oferta do acesso à *Minha Biblioteca*, não interfere à qualidade do serviço prestado.

O plano de contingência garante o acesso ao acervo e serviços prestados pela biblioteca a docentes e discentes.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)

A Einstein insere em seu plano de expansão e atualização do acervo, a aquisição de novos títulos destinados aos semestres subsequentes, visando aumentar a disponibilidade de exemplares e promover a substituição de eventuais títulos em conformidade com as indicações feitas pelo docente responsável pela disciplina e pela análise e referendo do NDE. O acervo complementar é composto por materiais informativos que são indispensáveis à complementação e atualização voltados para a pesquisa e o ensino nas mais variadas áreas do conhecimento.

As instalações e recursos tecnológicos propiciam ao discente e docente acesso ao acervo de forma ininterrupta, via internet, dispondo também de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

A biblioteca virtual foi instituída a partir de parceria firmada junto a Minha Biblioteca formada pelas principais editoras de livros técnicos e científicos: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva, além de disponibilizar conteúdos eletrônicos de todas as áreas, inclusive na área de atuação do curso.

Periódicos especializados também são disponibilizados visando suplementar o conteúdo administrado em cada uma das disciplinas.

O gerenciamento do acervo foca na atualização/aquisição de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas.

O plano de contingência garante o acesso ao acervo e serviços prestados nas dependências da Biblioteca.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica

Os laboratórios didáticos de formação básica a serem utilizados pelos alunos do curso atendem aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e alunos/vagas autorizadas. Serão utilizados no âmbito do curso para as disciplinas de formação básica os seguintes laboratórios.

Lab. nº	m ²	Local	Descrição do Laboratório	Qde de Alunos	Disciplinas que utilizam
3	66,63	Bloco A	Informática 2	52	Genética, História da Estética, Sociologia e Antropologia, Ética, Estatística, Empreendedorismo e Inovação
14	84,41	Pátio da Cantina	Informática 5	80	
4 e 9	50,87 e 99,83	Bloco A	Enfermagem	40	Biossegurança e Noções de Primeiros Socorros
11	58,85	Bloco A	Imunologia /Bioquímica	40	Fisiologia geral, Patologia, Cosmetologia I e II
05 e 12	117,70	Bloco A	Anatomia	60	Anatomia Humana
10	73,60	Bloco A	Citologia	40	Fisiologia geral, Citologia, Histologia e Embriologia, Patologia
17	85,28	Bloco C	Química / Saneamento Básico	40	Química, Cosmetologia I e II, Políticas de Educação Ambiental e Políticas Públicas em

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Lab. nº	m ²	Local	Descrição do Laboratório	Qde de Alunos	Disciplinas que utilizam
					Saúde
27	149,29	Bloco C	Microbiologia/ Parasitologia	40	Fisiologia, Genética e Micro/Parasitologia

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica

Os laboratórios didáticos especializados a serem utilizados pelos alunos do curso atendem aos aspectos: quantidade de equipamentos adequada aos espaços físicos e alunos vagas pretendidas. Serão utilizados no âmbito do curso para as disciplinas de formação específica os seguintes laboratórios:

Lab. nº	m ²	Local	Descrição do Laboratório	Qde de Alunos	Disciplinas que utilizam
38	88,79	Bloco F	Sala Multidisciplinar	40	Aspectos multd. Do cuidar, BMTA, Saúde da Mulher
06	52,20	Bloco A	Fisioterapia / Estética	40	Psicomotricidade, Cinesioterapia, Cinesiologia, Fisioterapia Geral I e II, Recursos terapêuticos Manuais I e II, Biomecânica,
07	52,87	Bloco A	Fisioterapia / Estética	40	Imagenologia, Dermatologia Funcional I e II, BMTA, Fisioterapia Aplicada a Ortopedia, Neurologia, Pediatria, Pneumologia, Cardiologia, Desportiva
29	54,86	Bloco A	Fisioterapia/Estética	40	Aspectos multd. Do cuidar, Saúde da mulher, Dermatologia Funcional I e II, Rtm I e II

Os laboratórios a serem utilizados visando o bom andamento do curso, com suas respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, atendem aos aspectos: adequação ao currículo do curso, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.

Todos os laboratórios destinados às práticas profissionais no âmbito do curso estão equipados de forma que atendam plenamente a todas as atividades previstas no PPC.

Todos os laboratórios possuem materiais permanentes e de consumo suficientes para o bom desenvolvimento das práticas realizadas nas suas dependências.

As políticas de atualização de equipamentos e materiais são aplicadas no âmbito da IES, porém, cumpridas em seus detalhes, atendendo a cada curso dentro dos objetivos definidos em seus projetos pedagógicos.

Laboratórios didáticos especializados: serviços

Os serviços realizados no âmbito dos laboratórios utilizados para o desenvolvimento do curso, atendem muito bem aos seguintes aspectos: apoio técnico, conservação e manutenção dos equipamentos.

Serviços prestados

Disponibilidade de uso extraclasse: os laboratórios poderão ser utilizados em horário extraclasse desde que previamente agendado e autorizado pelo coordenador do curso, com acompanhamento de um professor/supervisor e/ou monitor do mesmo.

Um técnico especializado é disponibilizado em horário extraclasse para acompanhar o aluno quando autorizado e agendado pela coordenadoria do curso.

Condições de conservação das instalações

A própria mantenedora é responsável pela manutenção e conservação das instalações físicas prediais e laboratoriais. Os reparos e ampliações que não estão ao alcance da equipe são terceirizados junto às empresas especializadas.

Normas e procedimentos de segurança

As normas e procedimentos para o uso de cada laboratório são de responsabilidade da IES. Compete aos professores e/ou monitores o cumprimento das normas de segurança necessárias ao bom andamento das atividades desenvolvidas nos laboratórios, bem como a conservação dos mesmos.

Equipamentos de segurança

Todos os laboratórios são dotados dos equipamentos de segurança necessários à sua utilização durante as aulas práticas, no estrito cumprimento das normas e legislação vigentes.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde

Lab. nº	m²	Local	Descrição do Laboratório	Qde de Alunos	Disciplinas que utilizam
38	88,79	Bloco F	Sala Multidisciplinar	50	Aspectos multd. Do cuidar, BMTA, Saúde da Mulher
06	52,20	Bloco A	Fisioterapia / Estética	40	Psicomotricidade, Cinesioterapia, Cinesiologia, Fisioterapia Geral I e II, Recursos terapêuticos Manuais I e II, Biomecânica,
07	52,87	Bloco A	Fisioterapia / Estética	40	Imagenologia, Dermatologia Funcional I e II, BMTA, Fisioterapia Aplicada a Ortopedia, Neurologia, Pediatria, Pneumologia, Cardiologia, Desportiva
29	54,86	Bloco A	Fisioterapia/Estética	40	Aspectos multd. Do cuidar, Saúde da mulher, Dermatologia Funcional I e II, Rtm I e II

3.11. Laboratórios de habilidades

A Clínica Escola de Fisioterapia das Faculdades Integradas Einstein de Limeira/SP, faz parte de todo o complexo da Instituição, está situada na Rua Jatobá, 282 – VL Queiroz é destinada aos ensinoss profissionais/específicos são adequados aos requisitos necessários ao bom desenvolvimento do curso e encontram-se distribuídos nas seguintes áreas: Hidroterapia, Neurologia Adulto, Neurologia Infantil e Traumatologia e Ortopedia, atendendo a população carente, provendo um atendimento gratuito e realizando mais de 1500 atendimento/mês Os materiais relacionados a Clínica abaixo se encontra no ANEXO V bem como o seu Regulamento Interno e possui aproximadamente 600m².

m²	Local	Descrição	Qde de Alunos	Disciplinas que utilizam
545,50	Clínica	Clínica de Atendimento Fisioterapêutico	40	Estágios Supervisionados

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados.

Quanto aos **serviços de saúde**, Limeira possui 4 hospitais, a saber: Santa Casa de Limeira, Hospital Unimed, Hospital Medical - Hapvida e Hospital Humanitária. A IES, é conveniada com todas as instituições de saúde do município, onde são oferecidos estágios aos alunos do curso.

Características de cada uma dessas instituições.

Irmandade de Santa Casa de Misericórdia de Limeira

Através do Sistema Único de Saúde (SUS), o complexo atende mais de 80% dos pacientes de Limeira, Itacemópolis, Cordeirópolis e Engenheiro Coelho, onde residem mais de 336 mil pessoas.

Nas áreas em que a Santa Casa é referência – Cardiologia, Gestação de Alto Risco, Neurologia, Queimaduras e Ortopedia - chegam a 88 municípios atendidos. Para realizar mais de 14 mil internações/ano, o complexo conta com 80 quartos que abrigam 237 leitos e 5 UTI's – Adulto, Coronariana, Neonatal, Pediátrica e Queimaduras – com mais de 50 leitos. Emprega mais de 1.200 colaboradores e 300 médicos, além de voluntários e estagiários.

Atendimento Santa Casa Limeira. End: Av. Antônio Ometto, 598, Vila Cláudia.

Hospital Medical - Hapvida

Atualmente, conta com UTI de adultos e neonatal, setor de hemodiálise e um centro cirúrgico de alto padrão. Foi o primeiro de Limeira e região a conquistar as principais certificações de segurança em saúde que existem no Brasil, o colocando entre os melhores hospitais no país, graças a seus profissionais, aos modernos equipamentos e ao respeito a todas as normas em vigor no Brasil e no mundo.

Atendimento Medical Limeira. End.: Av. Ana Carolina de Barros Levy, 124.

Unimed Limeira

É certificado há mais de 9 anos pela ONA (Organiza o Nacional de Acredita o) no nível 3- Excelência (nível máximo). Também oferece serviços de Pronto Atendimento 24hs, Quimioterapia e Diagnósticos.

O Hospital conta com 72 leitos distribuídos para internações clínicas, cirúrgicas, obstétricas, pediátricas, UTI para adultos e UTI de Neonatologia, possui equipamentos de última gera o e profissionais capacitados. O centro cirúrgico conta com 6 salas e dispõe de alta tecnologia

Atendimento Hospital Unimed Limeira. End.: R. da Boa Morte, 725 – Centro.

Sociedade Operária Humanitária

O **Hospital Humanitária** possui um novo Pronto Atendimento, preparado para atendimentos de urgência que requerem cuidados especiais e imediatos. O Centro Cirúrgico, totalmente modernizado, proporciona maior conforto ao paciente e total segurança aos médicos. Também disponibiliza um setor de Urolaser

Atendimento Hospital Humanitária Limeira. End.: Av. D. Antônia Valverde Cruães, 70.

Demais áreas conveniadas através de parceria com a Prefeitura Municipal de Limeira

Além dos Hospitais do município, dispomos de vários serviços oferecidos pela Prefeitura Municipal de Limeira, em que a partir de um convênio celebrado entre a IES e a Prefeitura, possibilitam a realização dos estágios supervisionados em diversas áreas. As unidades que oferecem possibilidade de atuação dos discentes são:

POLICLÍNICA: End.: Av. Ana Carolina de Barros Levy, 220 – Centro.

- Ambulatório de feridas
- Ostomia
- Farmácia
- Clínica de especialidades
- Raio X, Mamografia, Ultrassom, ECG adulto, EEG adulto.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: End.: Av. Ana Carolina de Barros Levy, 650 – Centro.

ASSESSORIA DEP. DE SAÚDE MENTAL: End.: Av. Ana Carolina de Barros Levy, 650 – Centro.

CASM – Centro de Atenção à Saúde da Mulher: End.: Av. Antônio Ometto, 1300, Vila Cláudia.

CAPS II (Centro de Atenção Psicossocial II): End.: Av. Antônio Ometto nº627 - Vila Cláudia.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VISA): End.: Av.: R. Prefeito Dr. Alberto Ferreira, 179 – Centro.

ZOONOSES: End.: R. Caminho da Servidão, 251 - Campos Elíseos.

CENTRO DE ESPECIALIZ. MUNICIPAL DO AUTISTA –CEMA: End.: Alferes Franco, 1006 – Centro.

AMBULATÓRIO DST/ AIDS – SEMIL (Serviço Especializado em Moléstias Infecto-Contagiosas): End.: R. Sergipe, 906 - Vila Cláudia.

PAD – PROGRAMA DE ATENDIMENTO DOMICILIAR: End.: Ver. Samuel Berto, s/nº, Jd. Nova Suíça.

Pronto Atendimento do Jardim Aeroporto – 24 horas: End.: R. Antônio de Luna, esqcom a R. Emília.

Pronto Atendimento Parque Nossa Senhora das Dores – 24 horas: End.: R. Frei João das Mercês, s/nº - Parque N. S. das Dores.

Pronto Atendimento Parque Hipólito– 24 horas: End.: R. Arlindo A Ribeiro s/nº - Parque Hipólito.

CAPSi (Centro de Atenção Psicossocial Infantil): End.: R. Antônio Custódio de Oliveira, 217 - Bairro: Vila Paraíso.

CAPS AD Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas): End.: R. Piauí, 754 - Vila Cláudia.

3.13. Comitê de Ética em Pesquisa

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

O Comitê de Ética em Pesquisa nº 5424, das Faculdades Integradas Einstein de Limeira, é homologado pela CONEP, teve sua renovação de registro datada de 28 de outubro de 2021 – com validade até outubro de 2024. Ressalta-se que o CEP pertence à própria instituição e presta atendimento a instituições parceiras.

O CEP da IES hoje é constituído dos seguintes membros:

Nome completo de todos os membros	Mandato	CPF	Titularidade	Gênero	Form. profissional de base (graduação)	Área de conhecimento	Escolaridade
Daniel Iwai Sakabe (Coordenador) http://lattes.cnpq.br/2446913094853464	03/2023	29893485819	Coordenador Titular	M	Professor/Fisioterapia	Ciências da Saúde	Doutorado
Kelly Cristina Malavazi (Vice-coordenadora) http://lattes.cnpq.br/4433213288517173	03/2023	19033710876	Membro Titular	F	Professor/Biomedicina	Ciências da Saúde	Doutorado
Flávia Baccin Fiorante http://lattes.cnpq.br/1898439179848467	03/2023	25432912880	Membro Titular	F	Professor/Educação Física	Ciências da Saúde	Doutorado
Carla Regina Bianchi Codo http://lattes.cnpq.br/2355711986532720	03/2023	19174760866	Membro Titular	F	Professor/Enfermagem	Ciências da Saúde	Doutorado
Adalgisa Cristina Marques Boni http://lattes.cnpq.br/2296380488617655	03/2023	06762664873	Membro Titular	F	Professor/Pedagogia	Ciências Humanas	Mestrado
Alexandre Rodriguez Murari http://lattes.cnpq.br/0768654046027780	03/2023	35338700816	Membro Titular	M	Professor/Engenharia	Ciências Exatas e da Terra	Mestrado
Ana Carolina Camargo Christovam http://lattes.cnpq.br/2550991108264200		33027673823	Membro Titular	F	Professor/Psicologia	Ciências Humanas	Doutorado
Patrícia Moreira Donato Rolizola http://lattes.cnpq.br/9863453079536309	03/2023	34069266810	Membro Suplente	F	Professor/Nutrição	Ciências da Saúde	Especialização
Maísa Soares Gui Demase http://lattes.cnpq.br/3296438901125366	03/2023	22760749819	Membro Suplente	F	Professor/Fisioterapia	Ciências da Saúde	Doutorado
Glauco Roberto da Silva http://lattes.cnpq.br/1626091301716058	03/2023	28415247877	Membro Suplente	M	Professor/Pedagogia	Ciências Humanas	Mestrado
Denise Guimarães (representante de usuários)	03/2023	32517551880	Representante de Usuários	F	Educação Física	Ciências da Saúde	Mestrado
Fernanda Pereira dos Santos Silva (representante de usuários)	03/2023	30491837801	Representante de Usuários	F	Fisioterapia	Ciências da Saúde	Doutorado

ANEXO I

Manual de Estágio Supervisionado

REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
CURSO DE FISIOTERAPIA

Limeira – SP
2022

Regulamento Estágio Supervisionado

O estágio Supervisionado em Fisioterapia encontra fundamentação legal nos seguintes instrumentos: Lei nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977; Decreto nº 87.497, de 18 de agosto de 1982; Parecer CFE 622/82; Decreto-lei 9394/96 (LDB); Resolução COFFITO números 139 e 153; Parecer CNE/CES nº 213/2008; e Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Além de seguir os princípios do Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas Einstein de Limeira.

O estágio supervisionado do curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas Einstein de Limeira será desenvolvido e aplicado a nível local e regional buscando uma identidade própria junto à comunidade. O aluno deverá aplicar os conhecimentos teóricos e vivenciar a prática para solucionar problemas e exercer a profissão.

CAPÍTULO I – Do Estágio Supervisionado Profissionalizante: Finalidades e Objetivos

Artigo 1º - O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas ao Estágio Supervisionado Profissionalizante do Curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade Integradas Einstein de Limeira/São Paulo – FIEL.

Artigo 2º - O estágio é uma atividade curricular individual obrigatória de caráter profissionalizante. As Diretrizes Curriculares do curso de Fisioterapia estabelecem em seu artigo 7º, que uma carga horária de no mínimo 20% do total deve ser destinada ao estágio. O estágio é obrigatório para a conclusão do curso.

Artigo 3º - A carga horária do estágio deve ser integralmente cumprida, não se aplicando o limite de 25% de faltas permitido nas disciplinas teóricas.

Artigo 4º - O estágio não acarreta vínculo empregatício entre o aluno e a Faculdades Integradas Einstein de Limeira – FIEL ou entre o aluno e as instituições conveniadas.

Artigo 5º - As atividades do estágio ocorrerão em hospitais, asilos, unidades básicas e clínica-escola.

Artigo 6º - As atividades desenvolvidas nas disciplinas de Estágio Supervisionado terão um caráter eminentemente prático, sob supervisão de um profissional Fisioterapeuta vinculado a Faculdades Integradas Einstein de Limeira – FIEL. É obrigatória a participação do estudante nas atividades pertinentes ao estágio estabelecidas pela FIEL.

Artigo 7º - A duração mínima do estágio é de um ano (dois semestres), num total de 800 (oitocentas) horas distribuídas nas oito áreas. O estudante deve comunicar o docente/supervisor e/ou à Coordenação do curso qualquer ocorrência que possa de alguma maneira, prejudicar a continuidade do estágio, aguardando as providências da FIEL em relação ao fato relatado.

Artigo 8º - Os estágios irão se desenvolver no período vespertino, de segunda à sexta-feira, na Clínica Escola de Fisioterapia da FIEL e nas dependências das instituições concedentes de estágio que fizerem parceria com a FIEL. Os grupos de estágio serão formados de forma aleatória durante reunião com os Docentes Supervisores e à Coordenação do Curso. Somente poderá iniciar o estágio, o estudante que estiver regularmente matriculado no período letivo no qual o estágio está sendo oferecido.

Artigo 9º - o estagiário deverá assinar o Termo de Compromisso de Estágio referente à Instituição e às Unidades concedentes de estágio da Instituição, sendo no momento o Asilo João Kuhl Filho de Limeira e o Hospital escola Santa casa de Misericórdia de Limeira.

Artigo 10º - O controle do estágio é feito por meio da frequência do estudante, das avaliações, das discussões de casos clínicos, dos conhecimentos teórico-prático, da desenvoltura para apresentação e discussão dos temas propostos, bem como a avaliação das condutas ética e fisioterapêutica adotadas pelos estagiários.

CAPÍTULO II – Da Administração Acadêmica

Artigo 11º - O estágio supervisionado tem como Órgão Deliberativo, para a tomada de todas as decisões referentes ao mesmo a Coordenação do Curso de Graduação de Fisioterapia da FIEL.

Artigo 12º - Coordenação do Curso de Fisioterapia:

- I- indicar os supervisores de estágio,
- II- analisar, em grau de recurso, as questões atinentes ao Estágio
- III- resolver os casos omissos neste regulamento e interpretar seus dispositivos
- IV- tomar, em primeira instância, todas as decisões e medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste regulamento
- V- analisar e aprovar alterações deste regulamento

CAPÍTULO III – Da Coordenação

Artigo 13º - A coordenação do Estágio Supervisionado é exercida pela coordenadora do curso de fisioterapia da FIEL.

Artigo 14º - À coordenação do Estágio Supervisionado compete:

I – elaborar, anualmente, o calendário e o cronograma de todas as atividades relativas ao Estágio Supervisionado.

II – convocar sempre que necessário, reuniões com os supervisores de estágio, com o objetivo de avaliar seu funcionamento, atualizar e propor ações que possam melhorar sua dinâmica, e manter a unidade do corpo docente e discente no atendimento aos objetivos propostos pelo Projeto Pedagógico.

III – atender às necessidades dos alunos regularmente matriculados no 9 e 10º período do Curso de Fisioterapia quanto aos aspectos que envolvam o processo ensino-aprendizagem do estágio.

IV – controlar o funcionamento de todas as áreas do Estágio Supervisionado, nos seus respectivos horários e locais de trabalho.

CAPÍTULO IV – Da Organização

Artigo 15º - Para a realização do estágio o aluno deverá estar regularmente matriculado no nono e décimo períodos do curso de Fisioterapia.

Artigo 16º - Os estágios curriculares serão desenvolvidos em situações reais de trabalho, para a capacitação técnico-profissional do discente.

Artigo 17º - Os docentes supervisores serão selecionados pela coordenação do curso e aprovados pela direção acadêmica e geral.

Artigo 18º - O estágio é composto pelas seguintes áreas:

Área	Local	Carga Horária
Unidade de Terapia Intensiva	Santa Casa	100h/a
Clinicas Médicas (Enfermaria + Unidade Coronariana + Unidade de Tratamento em Queimaduras)	Santa Casa	100h/a

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA – FIEL
Curso de FISIOTERAPIA - Bacharelado

Disfunções Ortopédicas, Traumatológicas e Vascular	Clínica-escola	100h/a
Neurologia Adulto	Clínica-escola	100h/a
Pediatria	Clínica-escola	100h/a
Hidroterapia e Desportiva	Clínica-escola	100h/a
Geriatría e Saúde da mulher	Asilo e Clínica-escola	100h/a
Saúde Pública	Unidade Básica de Saúde e Clínica-escola	100h/a

Artigo 19º - Cada local de estágio terá normas de funcionamento e organização próprias, estabelecidas pela instituição e docente supervisor ou departamento na área de fisioterapia.

CAPÍTULO V – Das Atribuições e Competências

DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO

Artigo 20º - Observar e respeitar as normas desse regulamento.

Artigo 21º - Orientar o aluno quanto ao cumprimento do código de ética profissional.

Artigo 22º - Orientar e supervisionar, individualmente ou em grupo, os estagiários sob sua responsabilidade sem se ausentar do local de estágio. Se sua ausência se der por necessário em alguns momentos, avisar imediatamente algum outro supervisor para que este fique responsável pelo seu setor durante sua ausência.

Parágrafo único – caso o supervisor necessite faltar, deverá comunicar a coordenação de curso com, no mínimo, 5 (cinco) dias de antecedência para que outro profissional possa ser designado para substituí-lo. Caso ocorra atrasos, independente do motivo, comunicar os outros docentes supervisores, visando possibilitar o desenvolvimento de ações para que o estágio da sua área não seja comprometido.

Artigo 23º - Organizar reuniões semanais para discussões de caso, indicar trabalhos científicos e bibliografias para aprimoramento da atuação dos discentes.

Artigo 24º - Controlar a frequência dos alunos de acordo com o cronograma definido e realizar avaliações periódicas do desempenho, aproveitamento e crescimento profissional do acadêmico.

Artigo 25º - Comunicar à coordenação de curso todo e qualquer problema que ocorrer no estágio e entregar relatório de atividades no término de cada área, contendo nota do alunos, carga horária total, atividades realizadas, número total de atendimentos e resumo de patologias tratadas . Registrar as ocorrências técnicas e disciplinares, tomando as providências que lhe forem cabíveis, com o objetivo de garantir a qualidade de ensino.

Artigo 26º - Os supervisores de estágio devem apresentar-se para sua atividade de supervisão com roupas que permitam movimentos corporais, o que facilitará a demonstração dos procedimentos fisioterapêuticos quando necessário. Recomenda-se fazer uso do Jaleco branco, devidamente identificado com o nome e cargo, assim como o símbolo da faculdade. Além disso, os supervisores deverão portar documentos que comprovem seu vínculo empregatício, como a carteirinha de professor da Instituição e também documento do Crefito comprovando sua atuação como fisioterapeuta.

Artigo 27º - Elaborar, a cada período letivo e sempre que fizer necessário, o plano de estudos correspondente à sua área de estágio curricular que será submetido à aprovação da Coordenação e do NDE do curso, sendo responsável também pela entrega e controle do diário de classe disponível on-line no site da FIEL.

Artigo 28º - Participar de reuniões, encontros, treinamentos e cursos promovidos pela FIEL, quando convocado, afim de propiciar complementação das técnicas de ensino e aprendizagem.

DO ALUNO ESTAGIÁRIO

Artigo 29º - O aluno deverá observar e respeitar as normas desse regulamento, como também as normas de cada instituição ou departamento da área de Fisioterapia que estiver estagiando. Respeitando o calendário acadêmico, horário e cronograma da FIEL e da entidade concedente de estágio, bem como desenvolver seu trabalho de estagiário com responsabilidade, competência e seriedade.

Artigo 30º - O aluno deverá assinar o Termo de Compromisso do Estágio.

Artigo 31º - O aluno deverá apresentar-se no horário pré-determinado no local de estágio e não será permitida falta em nenhuma área de estágio. As atividades de estágio curricular supervisionado não permitem os 25% de ausência determinado pelo Decreto-Lei 1044/69.

Parágrafo Único: em situações especiais (**Nojo, Gala, Doenças infecto-contagiosas, Gestação, Traumas impossibilitantes e Requisitação do poder público**) o aluno deverá apresentar comprovante de justificativa (carta de convocação e atestado de comparecimento, atestados médicos ou de óbito, boletim de ocorrência) diretamente ao docente supervisor e/ou à coordenadora do curso, além de avisar imediatamente a sua ausência no estágio, para que sejam desenvolvidas ações que minimizem os danos referentes aos atendimentos dos pacientes .

O estagiário deverá sempre assinar a lista de presença diariamente, para controle de sua entrada e saída, onde não serão permitidos atrasos ou faltas em relação aos horários pré-estabelecidos. Além da redução da média, segundo a tabela abaixo, o aluno que faltar deverá apresentar uma atividade proposta pelo supervisor da área de estágio onde ocorreu a falta.

Número de faltas	Pontos reduzidos na Média Final
01	-1,0
02	-2,0
03	-3,0
04	Reprovado

Artigo 32º - O horário de estágio será de segunda a sexta-feira das 08:00 às 12:00 horas na clínica escola de fisioterapia, ou nos locais de estágios externos (Asilo e Hospital). Haverá tolerância de 10 (dez) minutos de atraso em todas as áreas de estágio, exceto no hospital.

Parágrafo Único - o aluno que chegar ao estágio passado o limite de tolerância ficará com falta e poderá ter sua nota reduzida pela tabela de faltas e/ou sujeito à advertência verbal pelo docente supervisor responsável pela área de estágio.

Artigo 33º - Por tratar-se de estágio supervisionado profissionalizante, que envolve o atendimento contínuo à comunidade e o aprendizado das habilidades específicas da profissão em campo especializado, o estagiário não receberá o tratamento especial de regime didático de exceção (Regime domiciliar), previsto no decreto lei n. 1044 de 21/08/69, complementado pela lei n. 6202 de 17/04/75 específico a gestante;

Artigo 34º - Não será permitida ou aceita sob nenhuma circunstância a falta do aluno em seu estágio, exceção feita às situações previstas por lei e descritas no artigo 24.

Parágrafo Único - Os horários deverão ser cumpridos de forma rigorosa e integral.

Artigo 35º - O aluno deverá apresentar-se uniformizado com roupa branca (calça comprida, camiseta com manga, gola pólo ou careca e JALECO identificado com o nome e Símbolo da Instituição e curso) e sapato branco fechado. Devido a exigência do Uniforme Privativo nos hospitais, o aluno que estiver estagiando na clínica-escola também poderá fazer uso deste uniforme, desde que seja o oficial do curso de Fisioterapia – cor verde claro, bordado o logo da Instituição e curso. A boa aparência reflete a ordem, limpeza, segurança, delicadeza e respeito aos pacientes.

Parágrafo Único – Não será permitida a entrada no estágio ao aluno que não estiver adequadamente trajado e limpo, resultando em falta.

PS: No caso do estágio na clínica-escola, o aluno poderá utilizar sandália de cor clara, desde que seja fixado aos pés;

PS: Para o estágio em Hidroterapia, o aluno deverá utilizar maiô ou calção de banho pretos, touca para proteção capilar e toalha de banho. Só serão dispensados do atendimento no setor de hidroterapia os alunos que apresentarem infecção urinária (comprovada com exame laboratorial e atestado médico), alterações dermatológicas, lesões abertas de origens metabólicas, vasculares ou cutâneas reconhecidamente infecciosas ou não, desde que atestados por um médico. Em casos específicos de mulheres no período menstrual, as mesmas deverão realizar o estágio com o uso de absorventes;

Artigo 36º - Informar ao docente supervisor, no primeiro dia de estágio, a presença de qualquer tipo de impedimento à manipulação dos equipamentos de eletrotermofototerapia, por exemplo, gravidez, amamentação, presença de marca-passo cardíaco, presença de DIU, osteossíntese ou qualquer tipo de implante metálico, bem como outra situação que seja considerada contra indicação médica absoluta para o uso dos equipamentos.

Artigo 37º - O estagiário deverá manter o cabelo preso, unhas cortadas e limpas. As alunas poderão usar esmalte de cor clara (nas mãos e pés) e maquiagem discreta. As estagiárias deverão evitar brincos grandes e uso exagerado de jóias. Não será permitido o uso de celulares no ambiente de atendi-

mento. Em caso de transgressão disciplinar poderão ser aplicáveis penalidades como advertências ou diminuição da nota final do estágio, que serão anexadas aos documentos do estagiário.

Artigo 38º - Nos estágios realizados internamente (clínica-escola) ou externamente (hospital e asilo) uso de crachá (carteirinha estudantil) é obrigatório e deverá ser mantido em lugar visível.

Artigo 39º - O aluno deverá ter obrigatoriamente os seguintes materiais: estetoscópio, esfigmomanômetro, termômetro, goniômetro, martelo de reflexo, fita métrica e adesiva, caneta (azul ou preta) , caderno e uma pasta preta com plásticos para relatórios e Folha ponto . Não será permitido o empréstimo de material de outro colega.

Artigo 40º - Nenhum atendimento será desenvolvido sem a autorização e/ou supervisão do docente responsável.

Parágrafo Único – Qualquer orientação de AVD's, solicitação de procedimentos ou encaminhamentos devem ser discutidos com o supervisor anteriormente.

Artigo 41º - É expressamente proibido fumar nas dependências da clínica; assim como se alimentar, fora do local apropriado (copinha), nos corredores ou recepção da clínica durante os horários de atendimento

Artigo 42º - O estagiário que estiver sem paciente deverá permanecer nas dependências da clínica até o horário estipulado. Só poderá se ausentar (para a cantina e/ou biblioteca) com a autorização prévia do supervisor;

Parágrafo Único – Os estagiários não poderão entrar na recepção e os prontuários dos pacientes devem ser solicitados à secretária;

PS: O Prontuário dos pacientes é um documento único, constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas a partir de situações sobre a saúde do paciente. Tem caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação prestada entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo (PARECER CFM Nº. 30/2002). **Este prontuário do paciente não pode, em hipótese alguma, sair do local do estágio, sem o consentimento e autorização do docente supervisor.**

Artigo 43º - O estagiário deverá guardar sigilo profissional e dirigir-se para discussão de assuntos pertinentes aos seus pacientes, quando chamado ou quando a situação for emergencial, relatando fatos ao seu supervisor direto;

Parágrafo Único – Ao estagiário é EXPRESSAMENTE proibido tirar fotos ou fazer filmagem dos pacientes em atendimentos;

Artigo 44º - O estagiário deverá “sempre” respeitar e seguir os ditames do código de ética profissional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. O aluno, que por algum motivo, não cumprir as normas estabelecidas com o seu grupo de estágio, transgredir as regras desse manual, desrespeitar o Supervisor, pessoas ligadas à equipe de trabalho ou pacientes e familiares, agredir fisicamente ou moralmente qualquer pessoa acima citada, praticar atos desonestos ou antiéticos, incompatíveis com a dignidade acadêmica e profissional, poderá receber uma penalidade de suspensão ou até mesmo exclusão do estágio, após análise de todos os docentes supervisores, Coordenação do curso e Direção Acadêmica da Instituição.

Artigo 45º - Caberá ao estagiário, deixar o(s) setor(es) em perfeita ordem e limpeza após a conclusão do seu estágio diário, onde o material danificado pelo estagiário, deverá ser repostado pelo mesmo, no prazo de 05 dias úteis. O estagiário deverá zelar pela organização e cuidado com o material e o local do estágio (ex: repor gel nos potes, guardar todo o material após o uso, levantar os colchonetes após utilização, retirar todos os equipamentos de eletroterapia da tomada e zerar a intensidade; esvaziar e limpar o turbilhão após o uso e os eletrodos devem ser lavados em água corrente, secos em toalhas e só depois deverão ser guardados apropriadamente; os equipamentos utilizados no setor de hidroterapia deverão ser organizados e guardados ao final do expediente);

Parágrafo Único - Qualquer material de consumo (fitas crepes, álcool, eletrodos, fios, luvas etc.), quando em falta, deve ser solicitado ao supervisor responsável pela área e NÃO à secretária;

Artigo 46º - Caso haja desvio do material de qualquer natureza, ou condutas inadequadas às normas do corpo discente das Faculdades Integradas Einstein de Limeira, o estagiário estará sujeito a sanções disciplinares;

Artigo 47º - Fica o estagiário obrigado a seguir as normativas internas da instituição em que estagia, onde tem como restrições e proibições os seguintes itens: é expressamente proibido o uso de roupas transparentes, decotadas, justas, saias, mini-saia e bermudas; não é permitido o uso de celulares nos

locais de estágio; não é permitido circular no setor de hidroterapia com biquínis ou sem roupa adequada; não é permitido o uso de palavras de baixo calão na frente de pacientes, ou acompanhantes dos mesmos, receber qualquer tipo de ajuda financeira das pessoas às quais presta atendimento, familiares ou responsáveis dos mesmos, oferecer alimentos às crianças atendidas ou que venham acompanhadas, sem autorização do supervisor do setor de pediatria, assim como aos pacientes do asilo ou hospital, deixar pacientes com idade inferior a 18 anos ou superior a 65 sozinhos na recepção, ou mesmo não acompanhá-los até a recepção após o término do atendimento, deixar qualquer paciente sozinho durante o atendimento, principalmente, se este estiver em contato com água ou aparelhos de eletrotermofototerapia, ou em locais onde o mesmo possa cair e se machucar, não permitir que pacientes e/ou acompanhantes façam manuseio de algum aparelho ou equipamento fisioterapêutico, não realizar técnicas ou procedimentos sem equipamentos de segurança, quando houver necessidade, entrar nos locais de estágio externo (Asilo, Hospital e domicílios), se apresentando como estagiário desta Instituição, em horários fora dos estabelecidos por este manual, ou mesmo sozinho, sem estar acompanhados pelo docente supervisor; evitar fornecer aos pacientes e seus familiares contatos pessoais, como por exemplo, número de telefone, e-mail, endereços nas redes sociais, cabendo aos supervisores contato por essas vias, caso seja necessário.

Artigo 48º - Os estudantes estagiários do curso de Fisioterapia da FIEL deverão participar de atividades extracurriculares, por exemplo, workshops, palestras, eventos relacionados a complementação do ensino e aprendizagem prática do estágio, quando convocados antecipadamente mediante permissão e planejamento do docente supervisor do estágio. No caso de impossibilidade de participação de todos os estudantes do grupo, será realizado um sorteio pelo docente supervisor, e a ausência do grupo nessas atividades será considerada falta de estágio.

Artigo 49º - Não é aconselhável transportar objetos de valores, em caso de desaparecimento fica estabelecida a responsabilidade plena pelo dono do mesmo;

CAPÍTULO VI – Do Sistema de Avaliação

Artigo 50º - O processo de avaliação das disciplinas de Estágio Supervisionado inclui além das avaliações formais (provas escritas e práticas), um conjunto de quesitos, a saber:

§ 1º - Responsabilidade e Ética

- Assiduidade – estar presente em todas as atividades;
- Pontualidade – cumprir os horários previstos; datas de entrega das atividades

- Postura profissional – manter um bom relacionamento com o paciente, familiares, secretárias, colegas, professores e equipe multidisciplinar; utilizar vestimenta adequada; demonstrar interesse nas atividades realizadas, organização do local de atendimento e senso crítico.

§ 2º - Domínio Cognitivo

- Conhecimento semiológico evolutivo das patologias;
- Conhecimento teórico das técnicas aplicadas à prática;
- Domínio e independência na avaliação do paciente;
- Domínio e independência na seleção da conduta terapêutica;
- Participar de seminários, debates, estudos de casos, etc.

§ 3º - Domínio Prático

- Selecionar e empregar adequadamente métodos e técnicas de avaliação e tratamento;
- Diversificar a aplicação dos recursos terapêuticos;
- Demonstrar evolução na destreza e habilidade prática;
- Organizar e zelar pelo material de trabalho.

Artigo 51º - Os programas de estágio são desenvolvidos de acordo com o setor ou área em que o acadêmico se encontra durante o curso. Durante o ano letivo, é realizado reuniões clínicas entre os supervisores, com discussões e debates, devendo sempre abordar tópicos pertinentes a complementação da formação do estudante, permitindo a vivência prática terapêutica frente às diversas populações atendidas na Fisioterapia. É necessário que as instituições de ensino superior (IES) sejam comprometidas com a construção do SUS, capazes de produzir conhecimento relevante para a realidade de saúde, participando ativamente do processo de educação permanente dos profissionais de saúde e prestadoras de serviços importantes e de boa qualidade, buscando estimular uma atuação interdisciplinar centrado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). O estágio curricular faz parte da estrutura curricular de um curso superior, sendo sua realização condição essencial para a obtenção do diploma bacharel em Fisioterapia, segundo determinação do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), por meio das Resoluções 139 a 153. Ao final de cada bateria de estágio, o docente supervisor atribuirá ao estudante um conjunto de notas e conceitos, de acordo com o somatório final dos itens de avaliação. O aluno será aprovado na área de estágio se obtiver nota final igual ou superior a 6 (seis) e 100% de frequência. Se a nota for inferior a 6,0 o aluno estará reprovado.

CAPÍTULO VII – Das Disposições Finais

Artigo 52º - Este regulamento só poderá ser alterado por decisão do Coordenador do curso ou pela Direção.

Artigo 53º - Este Regulamento Interno entra em vigor a partir da sua aprovação.

Aprovação em:

Limeira, 28 de Janeiro de 2022.

Prof.º Pedro Renato Zaros
Diretor Acadêmico

Prof.^a Priscila Nilsen Viegas
Coordenadora do Curso de Fisioterapia

MANUAL DE ATENDIMENTO DA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DAS FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN:

A clínica escola das Faculdades Integradas Einstein de Limeira caracteriza-se por ser uma clínica escola de atendimento gratuito, voltada à comunidade, sendo a mesma coordenada e supervisionada por profissionais de nível superior e pós-graduação. O regimento interno da clínica escola é um instrumento normativo, baseado nas legislações do CREFITO e COFFITO, que orienta o funcionamento da mesma e define as atribuições de todo o pessoal administrativo e técnico da clínica. Sua elaboração se baseou também nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em fisioterapia (parecer CNE/CES 1.210/2001) nas Normas do Estágio Curricular em Fisioterapia da Instituição, assim como no Código de Ética de Fisioterapia.

- **Resumo de algumas atribuições gerais do fisioterapeuta em atendimento ambulatorial (resolução CNE/CES Nº 4/2002):**

- Realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica.

Rotinas dos atendimentos:

- População Atendida: População interna (professores e funcionários) bem como população do território e não do território. O perfil geral dos pacientes serão: crianças, bebês, adolescentes, adultos, idosos e desportistas.
- Faixa Etária: Todas as idades.
- Horário de atendimento: 8:00 as 12:00 horas; Segundas feiras às Sextas-feiras;
- Acadêmicos envolvidos: 9^o e 10^o períodos, supervisionados pelo professor fisioterapeuta e especialista da área do estágio (Neurologia Adulta, Neurologia Pediátrica, Saúde Pública,, Geriatria e Saúde da mulher, Respiratória, Hidroterapia, Ortopedia e Desportiva (20 horas semanais).

Agendamento das Avaliações e Atendimentos:

Os atendimentos fisioterapêuticos são agendados mediante o encaminhamento médico, na clínica de fisioterapia da Faculdade (Whatsapp: 19-9253-7088 19-3444-6612), horário das 8 às 12 horas, de segunda à sexta feira).

Estrutura disponível:

A clínica escola de fisioterapia das Faculdades Integradas Einstein de Limeira, é composta por uma sala de recepção, quatro banheiros, 2 salas destinadas ao setor da neuropediatria, 1 sala

utilizada para reabilitação virtual, 3 salas destinadas ao setor da neurologia adulta, 1 sala de apoio, 1 sala destinada para dispensa de materiais de limpeza, 8 salas destinadas ao setor de disfunções musculoesqueléticas, sendo também utilizada para a área de desportiva, 1 sala de depósito, 1 piscina (6 metros de comprimento x 3 metros de largura), 1 sala de estudos central e 1 copinha.

O setor de hidroterapia da Clínica escola de Fisioterapia da Einstein segue a RESOLUÇÃO Nº 443, de 3 de Setembro de 2014 – Disciplina a Especialidade Profissional de Fisioterapia Aquática e dá outras providências – COFFITO. A Hidroterapia (do grego hydro, "água" e therapeia, "cura"), também conhecida como fisioterapia aquática ou aquaterapia, é uma atividade terapêutica que consiste na realização de exercícios dentro de uma piscina com água em temperatura mantida entre os 30°C e os 35°C, com o objetivo de acelerar a recuperação de pacientes lesionados ou com outras patologias clínicas. O pH da água da piscina é mantido dentro de parâmetros que assegurem uma efetividade ótima de desinfecção e proteção. Por consequência, o pH da água da piscina deve ser inferior a 8.0 e o mais próximo possível de 6.9 (sendo a amplitude ideal entre 6.9 e 7.4.) A Alcalinidade Total deve ser mantida entre 75mg/L CaCO₃ e 150mg/L CaCO₃. Os resultados dos testes e análises realizados são registrados no livro de registo sanitário

Orientações gerais para o paciente:

- Os pacientes deverão apresentar-se na Clínica de Fisioterapia no horário agendado.
- Para ter acesso ao serviço de fisioterapia da Clínica Escola, é imprescindível que o paciente esteja munido do Encaminhamento Médico, compatível com a área.
- O tratamento ocorrerá de acordo com a vaga disponível, dependendo o número de sessões de acordo com a avaliação do fisioterapeuta supervisor de cada setor. O paciente deve respeitar as indicações do fisioterapeuta quando apresentar alterações de saúde que necessitem acompanhamento médico.
- O paciente realizará avaliações em tempo determinado pelo supervisor que avaliará uma possível alta. Este paciente deverá estar ciente que poderá receber alta após 20 sessões de tratamento ou não, ficando a cargo da decisão do professor supervisor do setor.
- O acompanhante do paciente (principalmente menores de 18 anos e idosos) deverá permanecer na recepção durante todo o atendimento para caso de ocorrências ou esclarecimento de dúvidas referente ao paciente, caso venha a ter.
- O paciente que faz uso do transporte gratuito adaptado, deverá estar ciente que a instituição FIEL não possui qualquer vínculo com a empresa responsável pelo transporte. Nos limitamos apenas a informar à empresa, via e-mail, os horários de atendimento do paciente na clínica.
- Ocorrendo 3 (três) faltas não justificadas com atestado ou declaração, a vaga poderá ser cancelada e caso necessite retornar ao serviço de fisioterapia, deverá buscar novo encaminhamento médico e aguardar, em lista de espera, o agendamento de um novo horário.
- As sessões são realizadas com hora marcada, em caso de atraso, a tolerância é de 15 minutos, após esse horário o atendimento fica comprometido, o que acarretará a perda da sessão daquele dia.
- O paciente deverá aguardar seu atendimento na sala de espera e somente entrará no setor acompanhado com o aluno estagiário, ou com o professor supervisor
- O paciente deverá avisar a recepção quando precisar faltar ou chegar atrasado ao atendimento ou mudança de seu telefone para contato.
- O atendimento sempre será realizado por um estagiário de fisioterapia com professor supervisor da área.

- Deve-se ter ciência de que a assiduidade é de extrema importância para a efetividade do tratamento, bem como realizar as atividades conforme orientação do estagiário e professor supervisor.
- OBS.: Se o paciente se sentir lesado ou diante de qualquer dúvida com relação ao seu atendimento, procurar o professor supervisor de estágio presente para esclarecimentos.

Orientações para o Estagiários:

- Seguir todas as regras determinadas no Manual do estágio curricular do curso de Fisioterapia disponível no PPC do curso.
- Chegar à clínica de fisioterapia no horário estabelecido pelo professor.
- Usar jaleco limpo e em boas condições.
- Usar toca e roupa de banho para o setor de Hidroterapia.
- Manter o controle de pacientes (saber quando o seu paciente tem retorno).
- Manter a organização dos materiais da clínica.
- Não levar nenhum material da clínica sem autorização do professor supervisor responsável pela área.
- Manter as salas de atendimento organizadas, equipamentos e materiais nas suas respectivas salas de atendimento e não deixar lixo nas mesas.
- Simpatia e respeito com os pacientes, colegas e professor.
- Preencher corretamente, com todas as perguntas a ficha de anamnese e de avaliação e retorno paciente.

Rotina de atendimento na clínica fisioterapia:

- O atendimento na clínica tem início as 08:00 e término as 12:00hs, a terapia acontece nas salas específicas de cada setor, costumam ter duração de aproximadamente 50 minutos, onde o paciente é acompanhado do estagiário e do supervisor, quando requisitado. Após o término da sessão, o aluno acompanha o paciente até a recepção e retorna a sala de atendimento onde realiza a arrumação e higienização da sala, finalizando com a evolução do tratamento no prontuário. Em seguida, o aluno se prepara (materiais e higienização pessoal) para o próximo atendimento
- Os atendimentos são individuais e ou em dupla dependendo do diagnóstico clínico e a necessidade de cada paciente.
- Na data de admissão do paciente, é realizada a avaliação do mesmo pelo estagiário acompanhado do professor supervisor, e na primeira semana de atendimento, o aluno elabora um programa de tratamento com seus objetivos e suas respectivas condutas, o qual é discutido com o supervisor da área. Este procedimento é realizado individualmente e para todos os pacientes atendidos no setor;
- Diariamente, após os atendimentos, os estagiários realizam as evoluções dos pacientes nos respectivos prontuários, que logo em seguida é corrigido e assinado pelo supervisor da área;
- No final da etapa, o estagiário realiza a reavaliação do paciente e transcreve a mesma para o prontuário, para que o próximo estagiário tenha uma visão geral do quadro atual do paciente. Cabe destacar que as fichas de avaliação inicial, assim como todas as evoluções permanecem nos prontuários arquivados na clínica de fisioterapia e ficam disponíveis para consulta.

- Quando o paciente falta ou o estagiário está com horário livre, o mesmo permanece na sala de estudos fazendo leitura do material sugerido pelo supervisor ou discutindo algum caso com o mesmo, ou deixando suas evoluções em dia.
- Após a avaliação, o paciente é agendado para o retorno para o tratamento fisioterapêutico.
- Todo material utilizado pelos alunos e professores é comprado pelo setor de compras da Instituição a pedido da Coordenadora do curso. Geralmente já são empresas parceiras da instituição, que são responsáveis pela entrega dos materiais. Recebido pelo setor de compras que confere o material e nota fiscal. Após conferência, o material chega na clínica, é higienizado e armazenado nos setores específicos. Raramente há uso de Materiais infectados, mas quando há, todos são descartados nos lixos grandes brancos com tampa e pedal, recolhidos pelo responsável pelos laboratórios da instituição, separados e entregues para o carro coletor de lixo hospitalar, da mesma forma acontece com os materiais perfuro cortantes que são descartados nos descarpacks disponíveis por toda a clínica e recolhidos pelo responsável pelos laboratórios da instituição, separados e entregues para o carro coletor de lixo hospitalar
- Todo material de higiene utilizado pelos alunos e professores é descartável, portanto a cada troca de paciente/cliente são descartados. A higiene dos equipamentos é realizada com álcool 70% logo após cada uso e os mesmos são higienizados e calibrados por completo anualmente direto nas empresas responsáveis pelos mesmos.

Outras atividades a serem desenvolvidas:

Também são desenvolvidas atividades em grupo para pacientes com Doença de Parkinson (PRODOPA), Incontinência Urinária (SAUDE PÚBLICA), Alongamento para terceira idade (SAUDE PÚBLICA), terceira idade em grupo na hidroterapia (SAUDE PÚBLICA) que acontecem as segundas-feiras, terças-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras nos horários das 8:00-12:00. Também as sextas-feiras das 8:00 a 12:00 é realizado o atendimento de pacientes Pós Covid pelos alunos do setor de Respiratória.

Aprovação em:

Limeira, 28 de Janeiro de 2019.

Profº Pedro Renato Zaros
Diretor Acadêmico

Profª Priscila Nilsen Viegas
Coordenadora do curso de Fisioterapia

FACULDADES INTEGRADAS EINSTEIN DE LIMEIRA

NÚCLEO DE EXTENSÃO E PESQUISA EINSTEIN

LIMEIRA, SP
2022

DIREÇÃO GERAL
Sílvia Afonso Leite
DIREÇÃO ACADÊMICA
Pedro Renato Zaros
ELABORAÇÃO
Pedro Renato Zaros
Maria de Fátima Xavier da Silva

1 CONCEITO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A FIEL entende por extensão o procedimento pelo qual se estabelece uma relação direta e recíproca da faculdade com a sociedade. Dessa forma, sugere-se por meio de projetos de extensão, e a partir de uma relação dialógica entre a faculdade e a comunidade a construção de saberes e conhecimentos. A extensão possibilita a troca e sistematização de saberes de ordem acadêmica e popular, em que tanto a comunidade quanto os estudantes e professores aprendem. Isso, impacta de forma positiva na formação do estudante e beneficia a comunidade parceira, possibilitando transformações relevantes.

Entende-se que as atividades de extensão universitária devem ser conectadas a formação dos graduandos e a pesquisa. Assim, compõem a grade curricular dos cursos de graduação, conforme Resolução no. 7 (BRASIL, 2018):

Art. 3º A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

A FIEL considera ações de extensão universitária aquelas que buscam promover uma relação transformadora entre a instituição e sociedade, possibilitando o acesso da comunidade ao conhecimento acadêmico disponível, cultural, educativo, interdisciplinar e científico. Essa troca de saberes deve ser norteada pela perspectiva democrática, da solidariedade, da justiça social e formação profissional do cidadão.

1.1 Áreas do conhecimento para classificação das ações de extensão universitária

- ✓ Ciências Exatas
- ✓ Ciências Biológicas
- ✓ Engenharia/Tecnologia
- ✓ Ciências da Saúde
- ✓ Ciências Sociais
- ✓ Ciências Humanas

1.2 Áreas Temáticas para classificação das ações de extensão universitária

Esportes	Energias renováveis
Pluralidade cultural	Trabalho digno e crescimento econômico
Direitos humanos e cidadania	Inovação e infraestruturas
Educação inclusiva equitativa e de qualidade	Cidades, comunidades sustentáveis
Meio ambiente	Igualdade de gênero
Saúde/ vida saudável	Paz e justiça
Tecnologias e mídias	Inclusão, Ética e Humanidade
Produção e consumo sustentáveis	Comunicação

2 AÇÕES DE EXTENSÃO

De acordo com a Resolução no. 07 no Art. 8º (BRASIL, 2018) as atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

I - programas;

II - projetos;

III - cursos e oficinas;

IV - eventos;

V - prestação de serviços

2.1 Programa de extensão

Diz respeito a um conjunto de projetos, interligados, assim como outras práticas de extensão como: eventos, prestação de serviços, cursos, preferencialmente, conectados as ações de extensão, ensino e pesquisa. Dessa forma, “a Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.” (CORRÊA, 2007, p. 17).

2.2 Cursos e oficinas

Envolve “ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos.” (CORRÊA, 2007, p.36).

2.3 Eventos

Atividades expostas e/ou apresentadas a um determinado público ou de forma livre, “do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade.” (CORRÊA, 2007, p. 38). Como, por exemplo, Feiras, exposições, seminários, simpósios, espetáculos etc.

2.4 Prestação de Serviços

Diz respeito a “realização de trabalho oferecido pela Instituição de Educação Superior ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.); a prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem”. (CORRÊA, 2007, p. 39). Dessa forma, a prestação de serviço disponibilizada por meio de projeto ou curso, tem caráter de uma ação de extensão universitária.

2.5 Projetos

A elaboração de projetos objetiva conectar de maneira dialógica e social a tríade ensino, pesquisa e extensão, potencializada pela construção das parcerias externas. É uma “ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.” (CORRÊA, 2007, p.35).

Nesse contexto, a Disciplina Projeto Integrador, viabiliza e incentiva a aprendizagem baseada em projetos, em parceria com vários setores da sociedade. Assim, busca integrar conhecimentos ministrados nas diferentes disciplinas das grades curriculares dos cursos de graduação da FIEL, bem como a preparação para o desenvolvimento das atividades prático-teóricas interdisciplinares, possibilitando a elaboração e execução de projetos científicos pautados em problemas reais da comunidade. Essa disciplina permite desenvolver e ampliar habilidades e competências trabalhadas em cada semestre da graduação, e, ainda, por meio da aplicabilidade de um projeto/produto científico contribuir na formação integral do estudante e com demandas da sociedade.

O Projeto Integrador (PI) é uma disciplina que consta no Projeto Pedagógico de cada Curso, e implica atividades grupais e de classe, em relação às diferentes habilidades e conceitos que são aprendidos ao longo do curso. Para tanto, deve ser escolhido um percurso por um tema-problema que favoreça a análise, a interpretação e a crítica.

O estudante desenvolverá um plano de atividades, numa perspectiva de projeto de pesquisa, contendo os passos do trabalho a ser realizado, e deve ser acompanhado por um professor orientador. O trabalho resultará em um relatório que deverá ser comunicado de forma oral.

Nos cursos ofertados na FIEL, propõe-se o desenvolvimento do Projeto Integrador em quatro semestres, conforme ementário em anexo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação-PNE 2014-2024 e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 17 dez. 2018, Seção 1, p. 34

CORRÊA, E. J. (org.). **Extensão Universitária: organização e sistematização/Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras**. Belo Horizonte: Coopmed, 2007.